Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.991

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Regressa a Berlim o embaixador francez François Poncet, que fará uma communicação verbal ao chanceller Hitler sobre a resposta da França á ultima nota allemã

ESTÃO A CAMINHO DE ASSUMPÇÃO O PRESIDENTE E DOIS MEMBROS DA COMMISSÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES QUE VÃO EXECUTAR O PLANO DE SEGURANÇA JÁ ELABORADO PARA A MANUTENÇÃO DO ARMISTICIO NO CHACO

O governo argentino dirigiu um manifesto á nação, explicando as razões do estado de sitio e demonstrando a culpabilidade do Partido Radical no movimento revolucionario fracassado

OS GRAVES PROBLEMAS DA POLITICA INTERNACIONAL EUROPÉA

Regressa a Berlim o embaixador francez, que fará a communicação do ponto de vista do seu paiz ao chanceller Hitler

Por via normal, declarou o sr. Poncet, as chancellarias preparam as negociações normaes

Hitler cumprimentando uma camponeza

Paris, 30 (Havas) — O sr. François Poncet, partirá hoje de regresso a Berlim. O embaixador da França fará ao chanceller Adolf Hitler logo depois de chegar á capital allemã uma communicação official, cujo teor essencial está contido no memorandum a ser enviado a Berlim, dentro em pouco.

A esse respeito o sr. Paul-Boncour declarou hoje á imprensa diplomatica: "Não comprehendo porque se possa perguntar ainda se ha de facto conversações directas. Que fazemos nós ha varias semanas?

"Realizamos sem duvida conversações directas extraordinarias. Por via normal as chancellarias preparam negociações normaes. A Sociedade das Nações continua a contar com a nossa preferencia. Esperamos sinceramente que a communicação que fará o embaixador François Poncet, conforme á decisão do Conselho de Ministros consiga persuadir o governo allemão de que o caminho para a reducção dos armamentos, geral e equitativo, com segurança mutua, está aberto. Depende agora da collaboração entre a Allemanha e a França, ganharem os trabalhos novo impulso. Conhecerá a firmeza de nossa attitude em face da Sociedade das Nações. Assim sendo sentimo-nos particularmente felizes deante das referencias contidas no discurso do presidente Roosevelt, bem como das declarações dos srs. Litvinoff e Molotoff. Estamos de accordo com os srs. Benes, Hymans e Simon, que, por occasião das recentes visitas a Paris manifestaram a opinião de que a Sociedade das Nações sairia victoriosa das difficuldades presentes. Os acontecimentos estão em vesperas de nos dar razão. Do mesmo modo, a politica de pactos e entendimentos contra a aggressão, politica praticada por nós, por nós acompanhada e que tece progressivamente a rêde da segurança sobre a parte ameaçada da Europa, conforme provam os effeitos entre a Russia e seus vizinhos, continua a obter exito. Estamos no bom caminho e nelle continuaremos.

"E' lamentavel porém que essas constatações coincidam com o luto que envolve a Rumania. Nenhuma palavra seria sufficientemente expressiva para dizer toda nossa indignação contra o attentado que victimou meu amigo Duca. Toda a França se associa, de coração, á Rumania, nesse transe doloroso".

Communicações entre Londres e a Wilhelmstrasse

Londres, 30 (Havas) — Annuncia-se que proseguem as conversações entre Wilhelmstrasse e o embaixador da Inglaterra em Berlim, sir Eric Philipps, sobre a decisão considerada discriminatoria e unilateral do presidente do Reichsbank, em prejuizo dos credores britannicos.

O governo inglez vae enviar uma nota a Berlim

Londres, 30 (Havas) — Circula nos meios bem informados a noticia de que o governo britannico dirigirá proximamente nova nota a Berlim. Aliás, sir Eric Philipps, embaixador junto do governo do Reich, recebeu antes de partir as instrucções necessarias para transmittir ao chanceller Adolf Hitler o ponto de vista da Inglaterra, com todos os detalhes precisos.

NÃO ESTA' AINDA NORMALIZADA A SITUAÇÃO ARGENTINA

Santo Thomé caiu em poder dos revoltosos

Buenos Aires, 30 (Havas) — A Secretaria da Presidencia da Republica distribuiu o seguinte communicado:

"A noite forte grupo de revoltosos atravessou Paso Elvado, 30 kilometros ao sul de Paso de los Libres, e depois de dizimar o pessoal da sub-prefeitura chocou-se com uma patrulha de 10 homens do regimento de cavallaria, que lhes causou 12 baixas entre mortos e feridos. Os revoltosos eram em numero de 300 homens e estavam armados de metralhadoras e fuzis-metralhadoras. Os rebeldes avançaram até Paso de los Libres e hoje, antes das 6 horas, atacaram aquella localidade. Foram rechaçados pelo 11º regimento de cavallaria, depois de um combate de hora e meia.

Numeroso grupo atacou Correo sem resultado.

Os atacantes retiraram-se em lanchas e outras embarcações para a ilha Pacu, em frente a Uruguayana, tendo sido perseguidos por um esquadrão e bombardeados por um avião, deixando 40 mortos e mais de 30 feridos, armas, munições e documentos.

Presume-se que os seus chefes sejam os srs. Roberto Bosch, Benjamin Abalos e um sobrinho do ex-tenente-coronel Pomar, que foi morto.

As forças nacionaes tiveram as seguintes baixas: um cabo e um soldado levemente feridos e um cabo e um soldado desapparecidos.

Outro grupo menor, que cruzou o rio Uruguay, nas proximidades de São Borja, apoderou-se da localidade de Santo Tomé, sendo depois logo combate com a policia e com os marinheiros da sub-prefeitura. Esse grupo ainda não foi atacado pelas forças do governo.

As informações officiaes annunciam que a ordem foi restabelecida em todas as regiões onde fora alterada. O unico foco subversivo que permanece é o de Santo Tomé. Reina tranquillidade em todo o paiz. O governo adoptou numerosas medidas de precaução".

Buenos Aires, 30 (Havas) — O presidente Justo dirigiu á nação um manifesto em que explica as causas que levaram o governo a decretar o estado de sitio.

O presidente declara que os acontecimentos ultimamente verificados e a attitude do Partido Radical demonstram a culpabilidade da aggremiação e dos seus dirigentes, a quem accusa de quererem apoderar-se do poder mediante um attentado sedicioso no momento preciso em que o governo se esforçava desesperadamente para restabelecer a situação economica do paiz.

O manifesto termina consignando que o governo exgotou todos os meios capazes de inspirar confiança no eleitorado, ao que respondera o Partido Radical proclamando a abstenção e provocando o movimento sedicioso. Essa attitude obrigára o governo a tomar medidas para defender as instituições e a ordem social.

Buenos Aires, 30 (Havas) — O presidente Justo declarou que no paiz inteiro reina tranquillidade e exprimiu a sua satisfação pelo restabelecimento da normalidade.

O presidente lamentou os ultimos acontecimentos e accentuou que as medidas tomadas pelo governo eram de molde a impedir toda e qualquer nova tentativa de perturbação da ordem.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA RUMANIA

FOI PROCLAMADO O ESTADO DE SITIO EM DOZE LOCALIDADES, INCLUSIVE NOS CENTROS UNIVERSITARIOS

O sr. Angelesco, ministro da Instrucção Publica, foi effectivado no cargo de presidente do Conselho

Bucarest, 30 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu proclamar o estado de sitio em doze localidades, especialmente nos centros universitarios de Bucarest, Cluj, Cernanti, Jassi, Chisinan e outras grandes cidades.

Nestas localidades será instituida a censura á imprensa.

No dia do funeral do presidente do Conselho não haverá trabalho nas repartições publicas e as casas de espectaculo não funccionarão.

Varias prisões effectuadas em todo o paiz

Bucarest, 30 (Havas) — Foram effectuadas numerosas prisões em todo o paiz, em consequencia do assissinio do primeiro ministro Duca. Nesta capital a policia deteve cerca de cem pessoas.

O rei Carol collocando uma condecoração no peito do seu filho Miguel

Corria pela manhã que o governo tencionava proclamar o estado de sitio. A noticia não foi porém confirmada.

O novo presidente do Conselho de Ministros

Bucarest, 30 (Havas) — O sr. Angelescu foi nomeado para a presidencia do Conselho de Ministros, vaga com o recente assassinio do sr. João Duca.

O sr. Angelescu, que exercia as funcções de ministro da Instrucção Publica, foi recebido hontem á noite pelo rei Carlos II, em audiencia especial no palacio de Sinaia. Acompanhava-o o ministro das Finanças, sr. Bratiano.

O novo presidente do Conselho deixou Sinaia ás 5 horas da manhã, e chegou tres horas depois a esta capital, onde immediatamente se reuniu o Conselho de Ministros.

O transporte do corpo para Bucarest

Bucarest, 30 (Havas) — O corpo do ex-presidente do Conselho, sr. João Duca, hontem assassinado em Sinaia, será transportado hoje para esta capital, onde se realizarão amanhã os funeraes nacionaes do illustre extincto.

Os despojos serão inhumados em Maltaresti, onde o sr. Duca tinha uma casa de campo.

Os jornaes apparecem esta manhã tarjados de luto e estigmatisam, sem excepção, o odioso attentado contra o ex-chefe do governo.

A impressão em Paris

Paris, 30 (Havas) — O assassinio do presidente do Conselho de Ministros da Rumania, sr. João Duca causou funda indignação na imprensa desta capital.

O "Petit Parisien" declara: "O assassinio do sr. Duca, conhecido pelos seus sentimentos extremamente francophilos, suscitará no mundo inteiro a mais viva indignação. A França associa-se de todo coração ao luto que cobre a Rumania".

Escreve o "Petit Journal": "O attentado não poderá deixar de provocar na Europa a maior estupefacção. Depois do attentado contra o sr. Dollfuss, esse assassinio mostra os methodos terroristas dos imitadores do movimento hitlerista".

"E' particularmente perturbador — observa o "Journal" — o facto de ser precisamente o chefe de um governo conhecido pelos seus sentimentos francophilos o primeiro estadista rumeno que tomba sob os golpes hitleristas".

Esperam-se consequencias sérias, em Bucarest

Bucarest, 30 (Havas) — A impressão predominante nos meios politicos é que o attentado contra o presidente do Conselho, sr. João Duca, hontem assassinado pelo estudante Nicolas Constantinescu, terá consequencias de grande importancia.

Está definitivamente apurado que João Calimeti e João Dorubonimajo, apontados como cumplices od assassinio, não são estudantes.

Os membros do governo reuniram-se, hontem, á noite, no palacio de Sinaia, em conselho de gabinete, sob a presidencia do rei Carlos II. Foi detidamente examinada a situação creada pelo attentado contra o presidente do Conselho. Ainda não é conhecida a composição do gabinete que será encarregado de assegurar a ordem publica e proseguir na obra emprehendida pelos liberaes. Julga-se, porém, fóra de duvida, que, seja qual fôr a sua composição, o governo terá de dar, brevemente, á opinião publica as satisfações que esta não deixará de reclamar e será levado a reprimir com a maxima energia os manejos anti-semitas e fascistas da chamada "Guarda de Ferro".

Observa-se, a proposito, que esses elementos, apoiados pela propaganda do partido nazista allemão e exaltados com o exemplo dado pela victoria dos nazistas allemães, suscitaram ultimamente na Rumania viva agitação. Não se julga impossivel, que, ao futuro gabinete, sejam adjunctas personalidades militares afim de accentuar o papel a ser desempenhado pelo novo governo.

Detido mais um cumplice do attentado

Bucarest, 30 (Havas) — Depois da prisão na localidade de Comarnic, nas proximidades de Sinaia, de um dos cumplices do assassinio do chefe do governo, sr. Duca, foi preso o segundo cumplice, em Suetenel, num trem em viagem para esta capital.

No parque de Sinaia explodiu esta manhã um petardo, ferindo ligeiramente uma creança. Pensa-se tratar-se de um engenho perdido hontem á noite pelos assassinos do sr. Duca.

Chegou a Bucarest a corpo do presidente do Conselho

Bucarest, 30 (Havas) — Chegou ás 4 horas da tarde o trem que transportou de Sinaia para esta capital o corpo do presidente do Conselho João Duca, hontem assassinado. Ministros, diplomatas, autoridades e grande multidão enchiam a estação. Os membros do gabinete retiraram com as suas proprias mãos o ataude do vagão mortuario e o transportaram, coberto pela bandeira nacional. Tropas da guarnição de Bucarest prestaram as honras de estylo. Uma banda de musica executava marchas funebres.

Encontrado morto o chefe da Guarda de Ferro

Budapest, 30 (Havas) — Telegrapham de Bucarest ao "Pester Lloyd":

"O chefe da Guarda de Ferro, sr. Zelea Codreanu, foi encontrado morto nos arredores da cidade".

A SITUAÇÃO POLITICA EM FACE DA RENUNCIA DE DOIS MEMBROS DO MINISTERIO

O sr. Argemiro Dornelles conferenciou pelo telegrapho com o general Flores da Cunha e em seguida procurou o sr. Oswaldo Aranha

O ministro da Justiça declara que todas as pastas foram postas á disposição do chefe do governo para facilitar a solução da crise

Após o seu periodo agudo de ante-hontem, o movimento politico se decanta, para uma phase de melhor comprehensão dos factos.

O chefe do governo persiste ainda no proposito de não convidar novos ministros para as duas pastas que se vagaram. Limitou-se a nomear os encarregados do expediente. O sr. Luiz Aranha, que tambem, em gesto de solidariedade com o seu irmão, deixou a chefia do gabinete do ministro Antunes Maciel, mereceu da parte desse ministro o gesto de não lhe dar logo um substituto, incumbindo o sr. Laquitine, tão sómente, da chefia interna.

O DIA DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha continuou, hontem a receber em sua residencia, os amigos mais intimos, tendo á tarde conferenciado com o deputado João Alberto. Em seguida, subia para Therezopolis, afim de passar com a sua familia, que ali se encontra, o dia de anno novo.

O sr. Oswaldo Aranha pretende descer tão somente terça-feira, afim de passar a pasta ao seu successor eventual, sr. Bellens de Almeida, que acaba de ser encarregado do expediente da Fazenda. E' desejo do sr. Oswaldo Aranha então, proferir um discurso, em que exporá tudo o que poude fazer pela Revolução. Aliás não admira que o sr. Getulio Vargas já no dia 2 indique o successor do senhor Oswaldo Aranha.

PROPOSITOS DE REAJUSTAMENTO

Reajustamento — é o termo magico, da occasião. Mas o que é evidente é que, nessas ultimas quarenta e oito horas, se tem desenvolvido um grande esforço, nas rodas officiaes, para chegar-se a um reajustamento da situação. Nesse sentido, o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, como tambem o ministro Juarez Tavora, tem desenvolvido muita actividade.

De outra parte, ainda ante-hontem a bancada riograndense se reunia, e estava successivamente com o sr. Oswaldo Aranha e com o chefe do governo provisorio. Os membros da bancada não comprehendem que o sr. Oswaldo Aranha cesse de collaborar com o governo provisorio.

A DELICADEZA DO MOMENTO

Em todo caso a delicadeza do momento se reflecte em tudo.

Ainda hontem, no fim da sessão, era de ver o cuidado com que apreciavam a situação, a um conto os srs. Raul Fernandes, Cincinato Braga, Victor Russomano e Sampaio Corrêa.

AS DECLARAÇÕES DO CORONEL ARGEMIRO DORNELLES

O coronel Argemiro Ornelles, da bancada gaucha, foi um dos primeiros a chegar á Assembléa. Em palestra com os jornalistas, declarou que havia tido uma longa palestra telegraphica com o general Flores da Cunha, sobre o momento politico, accrescentando que a opinião do interventor gaucho já está conhecida através o registro feito pela imprensa. E como, depois, alludissemos ao seu discurso pondo em evidencia a importancia das suas declarações, frisou que interpretára o pensamento da guarnição federal no Rio Grande. E ponderou:

— Podia mesmo dizer que tambem falei em nome das guarnições do Paraná e Santa Catharina, pois sabia, e sei que pensam exactamente como o da Rio Grande. E' assim que tenho recebido innumeras demonstrações de que interpretei o pensamento de todo o Exercito. Reunidos seus chefes, de maior prestigio, o general Góes Monteiro, já expressou o seu apoio ás minhas palavras. E estou bem satisfeito com o que disse.

— E sobre a crise politica, coronel?

O coronel Dornelles respondeu com presteza.

— Nem de leve essa crise passou sequer pela soleira dos quarteis. OExercito não se interessou e della não tomou conhecimento.

E concluiu:

— O Exercito já está cansado dessa coisas e só quer, sinceramente a ordem e a lei — terminou o coronel Dornelles.

DESPEDINDO-SE

O sr. Luiz Aranha esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça despedindo-se de todos.

Recebeu testemunho da sympathia dos seus companheiros de gabinete, dos continuos, dos serventes e até de estranhos. Os reporters o acompanharam até o automovel.

O ministro Antunes Maciel acompanhou-o até o elevador.

Uma photographia historica — *O ex-ministro Oswaldo Aranha no seu primeiro contacto com a Junta Pacificadora no palacio do Cattete*

UMA CONFERENCIA COM O SR. FLORES DA CUNHA, PELO TELEGRAPHO

O deputado Argemiro Dornelles conferenciou hontem, demoradamente, com o general Flores da Cunha, através os fios telegraphicos. Em seguida a essa conferencia o deputado sul-riograndense esteve na residencia do sr. Oswaldo Aranha com quem tambem conferenciou.

O NOVO "LEADER" DA MAIORIA DA ASSEMBLÉA

Em nossa edição de hontem, no noticiario dos acontecimentos politicos, antecipámos que o novo leader da maioria da Assembléa seria um dos directores das grandes bancadas do norte.

Hontem mesmo, no curso da sessão da Assembléa, fomos informados de que o deputado Medeiros Netto, que dirige a politica da bancada bahiana, chamado para uma conferencia com o sr. Getulio Vargas, do chefe do governo recebera o convite para assumir as funcções de leader da maioria da referida Assembléa.

Ao que nos adeantaram alguns deputados do Rio Grande do Sul e de Minas, o sr. Medeiros Netto responderа ao chefe do governo que a sua decisão dependia de uma consulta prévia, não só aos seus companheiros de bancada, como, principalmente, ao interventor Juracy Magalhães. O sr. Getulio Vargas, concordou com o sr. Medeiros Netto, que hontem mesmo, pelo telegrapho, se communicou com o interventor bahiano.

Por nossa vez, procurámos ouvir o sr. Medeiros Netto a esse respeito, declarando-nos o leader bahiano, que, de facto, conferenciara com o sr. Getulio Vargas, guardando, entretanto, a maior discreção quanto ao objecto dessa conferencia.

Depois da sessão da Assembléa Constituinte o sr. Medeiros Netto esteve no gabinete do ministro da Viação, onde fez uma visita ao sr. José Americo.

Até terça-feira proxima, quando a Assembléa recomeçará os seus trabalhos, as respectivas bancadas já deverão ter assentado a approvação da escolha do novo leader.

O DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL NÃO QUER CONTINUAR

O sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, escreveu uma carta ao chefe do governo, pedindo a sua demissão daquelle posto.

O ACTO DA TRANSMISSÃO DA PASTA DA FAZENDA

Por ser amanhã feriado nacional, o sr. Oswaldo Aranha só transmittirá terça-feira a pasta da Fazenda ao director geral do Thesouro, sr. José Bellens de Almeida, designado pelo chefe do governo para responder, provisoriamente, pela mesma pasta.

O acto terá logar ás 2 1|2 da tarde no edificio do Ministerio, antigo da Caixa de Amortização.

FALA-SE NA VINDA AO RIO DO INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Circulou agora, á tarde, no palacio do governo, que o secretario da interventoria embarcaria hoje para o Rio no Cruzeiro do Sul. A' ultima hora soube que isso não mais se daria, correndo a versão de que o proprio interventor seguiria para a Capital Federal.

AO MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO CONSTA QUALQUER NOVIDADE

O sr. Antunes Maciel, interrogado hontem, no Monroe, pelos representantes da imprensa sobre o que havia de novo, deu, de entrada, um tiro mortal na curiosidade jornalistica, com esta resposta:

— Apezar do boato andar embandeirado em arco, não me consta qualquer novidade. O ambiente, felizmente, é de tranquillidade. Passado o primeiro estremecimento, consequente á crise, vamos entrar na convalescença.

— Apontam-se varios nomes para os Ministerios vagos... avançou um jornalista.

— Não sei que o chefe do governo já tenha cogitado do assumpto. Se o fez, não me communicou.

— Haverá recomposição ministerial, geral? indaga outro.

— Tambem o ignoro. Sei apenas que se o chefe do governo quizer executal-a, estará muito á vontade, porquanto todas as pastas estarão á sua disposição. Todos os ministros, o que desejamos é collaborar para a obra do fortalecimento crescente da autoridade de s. ex., como figura central, que é, das reivindicações e das aspirações revolucionarias.

E nada mais quiz dizer o ministro da Justiça.

UM DISCURSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 30 (Havas) — O conselho consultivo do Estado compareceu incorporado ao palacio do governo, afim de cumprimentar o interventor Flores da Cunha e hypothecar-lhe sua solidariedade.

Em nome dos seus collegas falou monsenhor Nicoláo Marx. O sr. Flores da Cunha respondeu com um longo discurso no qual fez o historico dos tres annos de sua administração, concluindo com as seguintes palavras:

"Não quero terminar minha oração sem dizer que dentro do Estado reina a mais perfeita ordem e que todos os direitos e liberdades publicas e privadas são respeitadas. Tenho feito sempre questão fechada de que os meus patricios sejam respeitados nos seus direitos.

Não sei se devo fazer referencias ao grave momento que vem atravessando a vida nacional e que tanto tem attribulado as minhas horas, nestes ultimos dias.

Quero e imploro a Deus que inspire os nossos dirigentes, no sentido de apagarem os resentimentos e de refrearem suas paixões e para que dóra avante dirijam seus pensamentos para a patria e para a reorganização geral do paiz, porque a verdade é que é fatigante e exhaustiva a situação de incertezas em que temos vivido.

Parece-me facil acertar, com boa vontade e desde que se deseje servir aos interesses collectivos.

Acho que o homem publico não deve animar seu pensamento senão para bem servir á communhão, porque do contrario não é digno de fazer vida publica.

Tenho procurado collaborar com o illustre chefe do governo provisorio para que se procure acertar, mas tambem já vou ficando cançado.

Permanecerei no meu posto até á reconstitucionalização do paiz."

AS NEGOCIAÇÕES DO ACCORDO ANGLO-SOVIETICO

Moscou, 30 (UTB) — Proseguem nesta capital as negociações iniciadas em Londres, ha alguns mezes, para o lançamento da bases de um novo convenio commercial entre a União Sovietica e a Inglaterra.

Para esse fim, tem se repetido as conferencias entre o sr. Litvinoff, Commissario Sovietico dos Negocios Estrangeiros, e lord Chilston, embaixador britannico nesta capital.

A amnistia no Exercito

O chefe do governo mandou lavrar o decreto de reversão dos capitães, tenentes e commissionados

O chefe do governo provisorio, tomando conhecimento do relatorio elaborado pela commissão incumbida de examinar a situação dos officiaes envolvidos nos acontecimentos revolucionarios, de 1932, acceitou as suas conclusões.

Assim, mandou que, pelo Ministerio da Guerra, seje lavrado decreto fazendo reverter aos respectivos quadros do Exercito os capitães e subalternos, bem como que sejam reincluidos os sargentos commissionados em 2.º tenente, podendo estes continuar commissionados emquanto convier ao serviço. Os officiaes de patente que reverterem voltarão ás suas posições relativas no Almanack da Guerra, ficando, provisoriamente, como pertencentes ao quadro A, sem prejuizo dos officiaes do quadro ordinario, mas de ndo voltar a este quadro quando houver vagas deco rentes de qualquer modificação extraordinaria na organização do Exercito, ou quando promovidos por merecimento. A reversão será sem direito a indemnizações pecuniarias e para a apresentação dos officiaes beneficiados, deverá ser estabelecido o prazo de trinta dias, findo o qual, os que se não apresentarem, serão reformados definitivamente.

REINA NO URUGUAY GRANDE AGITAÇÃO

Politicos de destaque asylados em legações estrangeiras

Buenos Aires, 30 (Havas) — Informações recebidas de Montevidéo annunciam que a situação politica do Uruguay é tensa e que reina grande agitação. Deante das medidas tomadas pelas autoridades, varias personalidades de destaque nas fileiras da opposição se haviam refugiado em legações estrangeiras. As mesmas informações adeantam que apolicia uruguaya continuava a agir contra os elementos sobre os quaes recaia a accusação de attitudes subversivas.

Montevidéo, 30 (Havas) — Os politicos uruguayos que se achavam asylados na legação franceza foram transferidos para a embaixada argentina, que lhes assegurará o embarque pelo vapor da carreira com destino ao territorio da Argentina.

O MONUMENTO A JOSE' MARIA RAGO, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 30 (UTB) — Com a presença do general Justo, presidente da Republica, e com grande pompa e solennidade, realizou-se a cerimonia da inauguração do monumento em honra do dr. José Maria Drago.

O PRESIDENTE JUSTO VISITA O "SEBASTIAN ELCANO"

Buenos Aires, 30 (UTB) — O general Agustin Justo, presidente da Republica, visitou hontem o navio-escola hespanhol "Sebastian Elcano", que ora se acha neste porto, e onde foi recebido com todas as honras da pragmatica.

PROSEGUE A PROVA DAS AVIADORAS RICKEY E MARSALL

Nova York, 30 (Havas) — As aviadoras Helen Rickey e Frances Marsall, que já bateram o record mundial feminino de permanencia no ar, com reabastecimento em pleno vôo, entraram no decimo dia da prova a que se vem submettendo.

OS ESFORÇOS PELA SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO DO CHACO

VÃO PARTIR PARA ASSUMPÇÃO O PRESIDENTE E DOIS MEMBROS DA COMMISSÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O delegado boliviano no Instituto de Genebra responde á ultima nota do delegado paraguayo

Montevidéo, 30 (Havas) — A Commissão da Sociedade das Nações teve esta manhã longa conferencia com os peritos militares das delegações da Bolivia e do Paraguay. Foi nessa occasião examinado o plano de segurança preparado pela commissão do Instituto de Genebra. As negociações proseguirão nessa base.

O presidente da Commissão, sr. Delvayo, e o general Freindenberg, membro do mesmo organismo, e o secretario Vigier partem esta noite para Buenos Aires pelo vapor da carreira e amanhã mesmo proseguirão viagem para Assumpção por via aerea.

A commissão reunir-se-á na capital argentina depois do regresso de Assumpção do respectivo presidente.

O sr. du Reis responde á ultima nota do sr. Bedoya

Paris, 30 (Havas) — O delegado da Bolivia junto á Sociedade das Nações, sr. Costa du Reis acaba de enviar ao secretario geral do Instituto internacional de Genebra a sua resposta á ultima nota dirigida pelo delegado do Paraguay, sr. Caballero de Bedoya antes da conclusão do armisticio do Chaco.

O sr. Costa du Reis refuta, uma por uma, as asserções do Paraguay sobre o direito historico daquelle paiz no Chaco e allude aos textos das antigas cedulas reaes hespanholas, assim como á opinião de differentes personalidades sul-americanas, historiadores, juristas e religiosos, segundo as quaes o territorio paraguayo está claramente delimitado pelo rio Paraguay e o rio Pilcomayo.

O delegado da Bolivia trata em seguida da attitude do Paraguay no presente conflicto e declara, ao terminar, não poder achar melhor advogado para a these boliviana do que o commandante do Estado--Maior paraguayo Samaniego, o qual, na obra "O Paraguay deante da Bolivia", publicada em 1928, escrevia: "O nosso plano de guerra é a offensiva na estrategia e na tactica. Cabe-nos á nós escolher o momento mais favoravel para o aproveitamento da campanha. Quando tivermos escolhido o momento, os nossos juristas e os nossos diplomatas se encarregarão da justificação da nossa conducta no plano internacional, de accordo com os sabios conselhos de Machiavel e sem perder de vista que a victoria é a suprema e definitiva justificação dos nossos actos".

O delegado da Bolivia termina a nota com alguns commentarios sobre essa affirmativa do commandante Samaniego, que, na sua opinião, reflecte exactamente a mentalidade dos dirigentes paraguayos.

Crises para todos os regimens

E' de moda, ultimamente, tirar das crises de governo, quando o governo é de gabinete, argumento contra o parlamentarismo.

O argumento é sempre o mesmo: a instabilidade que essas crises revélam, como estigma do regimen.

Já uma vez, a proposito do que acontecera com a quéda de um gabinete em França, lembrei que as crises de governo são as mesmas em toda parte. Constitúem phenomenos da politica e não dos regimens. Parecem mais frequentes no regimen parlamentar precisamente porque esse regimen é de maior equilibrio. Muito sensivel á influencia dos factos politicos, elle não tolera a crise sem logo procurar rectificar o episodio que a creou. E são as rectificações immediatas que se confundem com a instabilidade.

Para responder ao argumento, recordei o caso bem typico do actual governo do Brasil. Esse governo é mais do que presidencial: é dictatorial. Entretanto, o regimen a que elle se filia nem por ser estavel tem evitado as crises. Assignalei que, em tres annos e pouco de sua existencia, um unico de seus ministros não fôra substituido: o das Relações Exteriores. E as substituições, em certas pastas, se tinham verificado mais de uma vez.

Agora, nem aquelle unico exemplo póde mais ser invocado. O ministro das Relações Exteriores, sem embargo de sua prodigiosa capacidade de adaptação, que enfrentou até mesmo a circumstancia do exilio e da morte no exilio de um de seus amigos mais dilectos, foi obrigado a deixar o governo.

Assim, o chefe desse governo já não possúe a seu lado nenhum dos companheiros com que iniciou a jornada. O proprio Sr. Oswaldo Aranha, transferido uma vez de pasta, acompanha o collega demissionario.

Poder-se-ia, portanto, invocar tambem o argumento da instabilidade, nesse caso. O argumento não prova, comtudo, senão isto: que as crises independem do regimen. Pertencem á funcção publica do governo. O que se dá é que ellas são consideradas e resolvidas de fórma diversa, de accordo com o regimen.

Outra allegação frequente é que no regimen parlamentar as crises são por via de regra determinadas pelas questões politicas e não exactamente pelas questões peculiares ao programma administrativo do governo.

A's vezes, isto acontece. Não acontece, porém, sempre. Innumeros governos parlamentares são substituidos depois de derrotados nas camaras em questões nitidamente da administração. E, ainda quando o que se fórma contra elles é uma cabala de bastidores, ha invariavelmente no fundo da crise o ponto do programma administrativo onde a mesma fica situada.

Mas não ha melhor resposta á allegação acima referida do que o incidente occorrido, com a crise de ha dois dias, no seio do governo dictatorial do Brasil. O facto de se associarem em um gesto identico o ministro das Relações Exteriores e o da Fazenda poderia significar um desentendimento sobre qualquer problema da administração: um tratado de commercio, por exemplo, uma reforma da tarifa aduaneira ou outro, analogo. Não houve, porém, nada disto. Já deliberado a deixar seu posto, o ministro das Relações Exteriores assignava um tratado com o Mexico e o da Fazenda resolveu acompanhal-o no instante exacto em que organizava um discurso para justificar certo acto não revogado em que fôra parte e na expedição do qual lograra o apoio do chefe do governo.

De resto, é bem notorio que o motivo da retirada desses dois auxiliares do Sr. Getulio Vargas foi a nomeação para o cargo de interventor em Minas Geraes de um cidadão que não era o da preferencia de ambos. Não dependendo, como não depende, essa especie de actos nem do Ministerio das Relações Exteriores nem do Ministerio da Fazenda, é, pois, muito facil de vêr que a crise não girou em torno da administração, mas da politica.

Não é, por conseguinte, só no regimen parlamentar que as cabalas produzem as crises, fóra do campo administrativo. Rematemos a lição que o facto comporta e que é esta: não ha um regimen especifico para as crises. O que ha são crises para todos os regimens.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Prophecias

A pytonisa franceza Mme. Blanche de Paumac predis grandes prosperidades para 1934.

Acabo de ler agora
Que uma completa melhora
Pelo mundo se annuncia;
A doce voz de uma dama
A paz futura proclama
Numa aureola de alegria.

Predis um tempo sem brigas;
As nações todas amigas
Hão de viver de mãos dadas;
E a universal amizade
Garante a prosperidade,
Contendo as lutas armadas.

Sobre a Italia se define
Garantindo a Mussolini
Seus despoticos direitos,
E idéas anti-mundanas
De vestir as italianas
De banhas e... preconceitos.

Hitler, com fina artimanha,
Continuará na Allemanha
Sendo alvo de idolatria;
Mas, se outro anno mais se passa,
Prepare a sua couraça
Contra a feroz "judiaria".

Affonso XIII, coitado,
Que anda agora descansado
Dormindo o mais justo somno,
Vae volver ao real bulicio
Passando pelo supplicio
Do ser bom rei num mão throno.

Sobre a nossa "patria amada"
A prophetisa afamada
Nada diz; por discreção?
Ou para os nossos ouvidos
Não serem desilludidos
Sobre a néo-Constituição?

Alvaro Armando

* * *

O sr. Assis Brasil, transigindo com as suas idéas parlamentaristas, acha agora que qualquer systema serve, desde que corresponda exactamente ás aspirações e ás necessidades brasileiras.

Em trocos miudos: qualquer systema convém ao Brasil, desde que convenha ao Brasil.

O velho Conselheiro Accacio não teria idéas mais claras e originaes.

* * *

Um pobre sujeito foi queixar-se á policia de que lhe tinham roubado os miolos. E attribue o roubo a um tal China.

Não é exacto. Se elle está sentindo a cabeça inteiramente ôca é que, com certeza, se metteu a querer comprehender a actual situação politica.

Cyrano & Cia.

O BANCO DE CREDITO RURAL

Desaconselhada a sua creação, pelo Conselho Technico do Ministerio da Agricultura

O Conselho Technico do Ministerio da Agricultura, nos estudos que procedeu sobre a creação do Banco de Credito Rural, chegou á conclusão de que esse apparelho, independente e autonomo como ia ser installado, não convinha aos fins a que se destinava, pelo contrario, burocratizava com a implantação de um novo departamento, operações que por sua natureza intima devem ser simples.

Em vista disso, no parecer que apresentou ao major Juarez Tavora, desaconselhou a idéa, opinando, entretanto, em favor da creação de uma Caixa de Credito Agricola, no Banco do Brasil.

Esse parecer foi remettido pelo ministro da Agricultura para o Ministerio da Fazenda julgar.

A proposta, depois de uma longa e meticulosa exposição de motivos, lembra a installação da Caixa, nas seguintes bases:

"1º — Fica creada, no Banco do Brasil, a Caixa de Credito Agricola, com fundos proprios, administração e financiamento autonomos.

2º — O capital da Carteira será de, no minimo, inicialmente, réis 100.000:000$ (cem mil contos de réis), que o governo destina para a sua creação.

3º — As operações serão feitas pela matriz do Banco do Brasil, no Districto Federal, e pelas suas agencias, succursaes ou correspondentes nos Estados."

NUMA FESTA DE CORDIALIDADE MILITAR

AS PALAVRAS DO COMMANDANTE DA 1ª REGIÃO, MOSTRANDO AOS SEUS COMMANDADOS A PARCELLA DE RESPONSABILIDADE QUE A NAÇÃO CONFIA AO EXERCITO

Como noticiámos, os officiaes da 3ª brigada de infantaria, por motivo da passagem do anno, offereceram um banquete ao general Almerio de Moura, commandante daquella brigada, no Casino do 3º regimento de infantaria.

O general Guilherme Mariante, respondendo á saudação feita pelo coronel Amaro de Azambuja Villanova, commandante do 3º de caçadores, produziu o seguinte discurso:

"Prezados camaradas! — [illegible]

[illegible]

actual posição conquistada no seio do mundo civilizado e, com uma vontade tenaz, vanguardeal-a em qualquer progressão que se esboce.

E' nessa atmosphera que vamos vivificando os nossos liames moraes.

As nossas particularidades funccionaes, requerendo acções precisas, rapidas e opportunas, reflecte-se na linguagem que empregamos, toda ella contraria aos disfarces susceptiveis de velar a verdade, não se oppõe a que em certos momentos, como o presente, tenhamos como complemento da nossa alegria o prazer de ouvir uma allocução elegante como a que acaba de ser brilhantemente proferida pelo coronel Villanova. Termos tão encomiasticos teriam fatalmente a faculdade de actuar no meu fôro intimo e ahi provocar certa emoção se eu não conhecesse de sobra a agil intelligencia e a meditada experiencia do orador, achando-me, por conseguinte, em condições de dar a tão enaltecedoras palavras a sua verdadeira significação.

Julgo que o illustre commandante do 3º B. C. dirigindo-se a mim, teve em mira, sobretudo, render um preito de homenagem á tropa da 1ª R. M. e 1ª D. I. cuja actividade no decurso do meu commando — no trabalho silencioso dos quarteis e estabelecimentos regionaes, attenta ao desenvolvimento nacional mas indifferente ás injuncções partidarias, apezar de solicitações tentadoras, sem deixar escapar qualquer recriminação contra os que não nos querem comprehender — constitue para mim, motivo da mais justa ufania.

Cada individuo é, antes de tudo, um producto social e, num sentido mais restricto, um producto da sua classe.

Acontece muitas vezes que o papel desempenhado por certos individuos apresenta algum realce devido á natureza e ao local particular em que exercem a sua actividade.

Um commandante de divisão, [illegible]

[illegible] Messias para a dissipação de todos os males?

Busquemos a nossa força na communhão dos nossos esforços. Esforços dos diversos chefes da hierarchia para gerar e alimentar nas arduas jornadas de instrucção a unidade de doutrina, isto é, a disciplina essencial ás classes armadas, para apurar as suas qualidades profissionaes sem o que não póde haver verdadeiro prestigio. Esforços dos executantes para que fiquem á altura do papel que lhes cabe como collaboradores da defesa nacional. Que todos, emfim, no momento preciso saibam destruir os adversarios que surgirem para conservarem a obra de civilização que os brasileiros vão construindo nos limites que lhe estão fixados na natureza sul-americana.

O nosso lemma deve ser trabalhar, trabalhar sempre! E' o trabalho do civil que irá materializar no nosso sólo o "progresso" symbolico que inscrevemos no nosso pavilhão. E' no trabalho do militar que o civil deve enxergar a garantia do seu desenvolvimento material e da sua cultura.

Trabalhemos com afinco sem nos deixarmos desvirilizar pelos utopistas que deliram nos páramos celestes uma paz angelica para o universo humano, para cerrar a nossa disciplina contra os odiosos instigadores da luta de classes baseados numa concepção social que estamos longe de attingir; trabalhemos como protesto aos que não nos entendem ou fingem não nos entender por não nos prestarmos a degráos commodos das suas ambições pessoaes.

Partamos daqui com esta vontade obstinada. Estamos ás portas de um Anno Novo. Que o anno de 1934 assignale mais uma éra de progresso ao nosso Brasil e um *feliz Anno Novo ao Exercito* não pelo simples gosto de empregar esta phrase commum de cortezia universal, mas pelo trabalho que iremos produzir."

A RUSSIA E A ESTRADA DE FERRO ORIENTAL DA CHINA

Nem colonização da Ukrania, nem cessão da estrada de ferro do léste chinez

Moscou, 30 (UTB) — Affirma-se que o sr. Litvinoff, commissario sovietico dos negocios estrangeiros, teve occasião de fazer sentir ao governo japonez, por via diplomatica, que a União das Republicas Sovieticas e Socialistas está disposta a lutar até o fim em defesa da Estrada de Ferro Oriental da China, pedindo ao governo de Tokio que cesse á campanha de violencias que está desenvolvendo na região servida por aquella via ferrea.

Uma insinuação semelhante teria sido feita ao governo do Reich, ao qual o sr. Litvinoff teria communicado que a Russia Sovietica não poderá tolerar qualquer tentativa de execução do plano de colonização da Ukrania, já exposto pelos srs. Hitler e Rosenberg.

N. da R. — Já tivemos occasião de fazer referencias, por diversas vezes, á acção diplomatica intensa desenvolvida, nestes dois ultimos annos pelo governo sovietico, com o objectivo de melhorar a sua posição internacional, isto é, para afastar o perigo de aggressões tramadas contra o seu paiz por governantes de outros paizes. Tendo necessidade de levar a effeito o seu vasto plano de industrialização rapida e massiça da U. R. S. S., os dirigentes de Moscou se acham sinceramente empenhados na defesa a todo custo de uma politica pacifista, pois a manutenção da paz é uma condição indispensavel ao bom exito desse plano economico. Dahi a orientação impressa pelo sr. Litvinoff á politica externa da U. R. S. S., orientação essa caracterizada pela maior approximação e franco entendimento com os outros paizes vitalmente interessados na preservação da paz mundial. Aliás, essa politica era a unica compativel com o realismo politico de que, sobretudo na politica externa, sempre deu provas o governo sovietico.

No Occidente a séria ameaça existente contra a U. R. S. S., provinha da Allemanha, cujos dirigentes encaravam e encaram ainda, com sympathia, a idéa de uma *intervenção* na U. R. S. S., porque dessa *intervenção* poderia resultar a conquista da Ukrania e de outras regiões pela Allemanha.

Nada mais natural, portanto, do que a approximação entre a U. R. S. S., de um lado, e os outros paizes que se julgam mais directamente ameaçados pelo imperialismo pangermanista — a França, a Polonia, os paizes da Pequena Entente e os Oriente Proximo. No Extremo Oriente o imperialismo nipponico constitue uma permanente ameaça, não só á U. R. S. S. mas a todos os paizes que têm interesses no Pacifico, especialmente aos Estados Unidos.

O reconhecimento da U. R. S. S. pelo governo norte-americano e a conclusão de entendimentos commerciaes e politicos entre os governos de Washington e Moscou virão, por consequencia, fortalecer a posição desses dois paizes deante do imperialismo aggressivo do Japão.

Em novembro passado affirmou o "New York Times" que a Russia, graças á politica desenvolvida nestes ultimos tempos pelo sr. Litvinoff "recuperára o seu logar de grande potencia mundial".

E uma prova da verdade dessa asserção póde ser vista no que noticia o telegramma acima, quer dizer na attitude decidida e *tranchante* ora assumida pelo governo da U. R. S. S. em face dos dois imperialismos que estão, neste momento, inquietando tão profundamente os partidarios da paz mundial, ou sejam, de accordo com as palavras do presidente Roosevelt, no seu discurso de ante-hontem, 90 % da população do mundo.

A CALAMIDADE DAS INUNDAÇÕES TAMBEM NO ESPIRITO SANTO

A cheia do Itapemirim cresce assustadoramente e as aguas do rio Dôse invadem Collatina

A SITUAÇÃO EM MUITAS PARTES E' ANGUSTIOSA

Victoria, 30 (Havas) — De numerosos pontos do interior espirito-santense chegaram hoje durante todo o dia as noticias mais alarmantes sobre enchentes produzidas pelas grandes chuvas dos ultimos dias.

Segundo essas informações, recebidas pelo governo do Estado, ha numerosas pontes e pontilhões destruidos pela força das aguas. Os rios principaes do Estado descem com volume consideravel, invadindo as localidades marginaes.

São inquietadoras as noticias procedentes de Santa Thereza, Santa Leopoldina, Collatina, Castello, Itapemirim, Cachoeiro de Itapemirim, nas quaes ruiram diversos predios.

AUGMENTA ASSUSTADORAMENTE A CHEIA DO ITAPEMIRIM

Victoria, 30 (Havas) — Durante a tarde foram recebidas novas noticias sobre as enchentes que se verificam no interior do Estado.

A cheia do Rio Itapemirim está augmentando assustadoramente. No municipio de Cachoeiro de Itapemirim, cuja cidade, a segunda do Estado em população e riqueza, foi construida sobre as duas margens do rio, as aguas invadiram a Usina Paineira, derrubando as casas dos operarios, que estão sendo abrigados na Usina.

COLLATINA E VARIAS POVOAÇÕES INVADIDAS PELAS AGUAS DO RIO DOCE

Victoria, 30 (Havas) — O rio Doce, com os seus numerosos e importantes affluentes, accusou durante o dia grande enchente. As suas aguas invadiram Collatina, onde ruiram diversas casas, estando as ruas completamente innundadas.

Diversas povoações ribeirinhas bem como as estradas, estão soffrendo egualmente os effeitos damnosos da cheia.

Segundo informações transmittidas pelos prefeitos municipaes ao governo do Estado, a população soffre a falta de recursos para lutar com os effeitos da volumosa enchente.

As autoridades estaduaes, por determinação do interventor, estão aprestando soccorros immediatos, inclusive fornecimento de viveres, para attender ás victimas do flagello.

Pessoas chegadas hoje do interior informam que a situação em muitas partes é angustiosa, devido á continuação das chuvas torrenciaes e á falta de transportes.

AS AGUAS DO RIO DOCE A DEZ METROS ACIMA DO NIVEL NORMAL

Victoria, 30 (Havas) — Telegraphamos ás 7 horas da noite. Informações agora recebidas pelo governo do Estado annunciam que o rio Doce subiu cerca de dez metros.

Collatina, invadida pela enchente, está sob a ameaça immediata de ficar sem luz e sem agua.

O rio invadindo a Usina Paineira, já alcança o estrado da ponte ali existente. Cincoenta familias, que tiveram as suas habitações derruidas ou invadidas pelas aguas, estão abrigadas na Usina.

Ao mesmo tempo as noticias de Minas, de onde desce o Rio Doce são alarmantes. A cheia vem descendo cada vez mais volumosa.

Já se consideram muito avultados os prejuizos soffridos pela lavoura, o commercio e os particulares.

Todos os prefeitos das zonas assoladas mantêm-se em constante communicação com o governo do Estado, pondo-o ao par da situação.

O interventor Punaro Bley acaba de baixar um decreto abrindo o credito de 20:000$000 para os primeiro soccorros, e determinando medidas diversas de assistencia ás populações flagelladas. Está sendo feita a remessa de material, bem como de bombeiros e forças de policia, para os municipios onde são mais graves os effeitos da calamidade.

As chuvas continuam a cair copiosamente.

AS AGUAS DO RIO POMBA VOLTAM A SUBIR

Bello Horizonte, 30 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Cataguazes pelo governo do Estado dizem que ali continuam as chuvas.

O rio Pomba, que já tinha descido tres metros, voltou a subir.

Dois ou tres pontilhões da estrada estadual de Cataguazes para a Usina Mauricio foram damnificados.

Na estrada municipal de Laranjal caiu um pontilhão. Tambem na estrada de Mirahy para Cataguazes cairam dois outros.

A' margem da estrada que sobe para a Caixa de Agua da cidade de Cataguazes abriu-se uma fenda. Tambem a margem dessa estrada caiu uma barreira que, atravessando a linha ferrea, attingiu uma casa, occasionando a morte de uma menina. Foi tambem encontrado o cadaver de um homem a boiar nas aguas do rio.

O facto mais lamentavel verificou-se entre Sinimbu' e Cataguarino, onde caiu uma tromba de agua, que alcançou uma casa e occasionou a morte de oito pessoas.

Não chegou a haver em Cataguazes interrupção de força e luz.

O serviço telephonico ficou suspenso ali durante tres dias. O trem de Ubá só vem até a estação de Astolpho Dutra, mas já está trafegando a estrada de ferro de Cataguazes a Recreio.

TAMBEM MANHUASSU' SOFFRE DAMNOS MATERIAES

Bello Horisonte, 30 (Havas) — Communicam de Manhuassu':

"Fortes chuvas desabam sobre esta cidade desde alguns dias, causando damnos materiaes. Tres pontilhões dentro da cidade foram arrastados pelas aguas, e mais tres se acham tambem na imminencia de serem egualmente arrebatados pela correnteza.

E' difficil a communicação entre as duas margens do Rio.

Em telegramma dirigido ao governo do Estado, o prefeito Pimentel Godoy pediu auxilio para a rapida construcção das pontes destruidas".

UM ATERRO DA CENTRAL DESTRUIDO PELAS AGUAS

Em Aporá, na linha do Centro da Central do Brasil, o aterro do kilometro 957, foi destruido pelas aguas do rio Embaraçaia, numa extensão de duzentos metros. O trem do prefixo CEC 152 ficou retido na estação de Bueno Prado.

A baldeação dos passageiros no local é ainda impraticavel, pois a linha continua inundada. Os engenheiros da linha e trafego estiveram examinando a ponte do rio das Velhas, no kilometro 877, que ainda não apresenta nenhuma avaria, não obstante a violencia da correnteza.

Foi interdictada a passagem de qualquer vehiculo até que as aguas attinjam o nivel necessario.

SUSPENSO O TRAFEGO NO RAMAL DE DIAMANTINA

Foi suspenso o trafego em geral para o ramal de Diamantina, não podendo ser acceitos despachos de quaesquer natureza com aquelle destino.

Em virtude, tambem, de interrupção nas linhas telegraphicas da Central do Brasil, as communicações telegraphicas daquella zona serão feitas pelo radio de Corynthο, que se communicará com a estação radio-telegraphica de Diamantina, dos Telegraphos.

A INUNDAÇÃO DE SANTO ANTONIO DE PADUA

Na madrugada de hontem, regressou a Nictheroy o trem especial, conduzindo o 2º delegado auxiliar fluminense, acompanhado de parte da comitiva que foi levar os necessarios soccorros á população do municipio de Santo Antonio de Padua, flagellada pela enchente do rio Pomba.

Na referida localidade ficaram ainda prestando assignalados serviços, os engenheiros e operarios da 3ª residencia e o pessoal da Saude Publica.

Falando ao nosso representante em Nictheroy, o 2º delegado auxiliar declarou que as aguas do rio Pomba subiram a uma altura approximadamente de 5 1|2 metros. As casas localizadas nos pontos mais baixos da cidade foram invadidas pelas aguas que atingiram a 1 1|2 metro de altura.

A caravana policial, quando chegou a Santo Antonio de Padua, através de innumeras difficuldades, percorreu a cidade em barcos.

Felizmente, porém, as aguas continuam baixando progressivamente.

Logo que chegou a Padua, o 2º delegado auxiliar, em virtude de ter encontrado abertos apenas dois armazens, tomou immediatas providencias, afim de evitar que o povo fosse explorado, tendo organizado uma tabella de preços.

A Prefeitura forneceu grande quantidade de vales para que a população pobre pudesse se abastecer de viveres.

O MINISTRO DO TRABALHO ESTEVE, HONTEM EM SANTA CRUZ

O sr. Salgado Filho offereceu aos operarios um "churrasco" de confraternização

Realizou-se, hontem, em Santa Cruz, o churrasco offerecido pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, aos trabalhadores daquella zona. Em Santa Cruz estão sendo realizadas grandes obras pelo Ministerio do Trabalho. Além de ter feito o saneamento da zona, o Ministerio construiu, ali, numerosas casas que, acompanhadas cada uma dellas do respectivo lote de terras, são confiadas a colonos. Breve Santa Cruz estará em condições de ser um excellente celleiro do Districto Federal.

O sr. Salgado Filho foi recebido em Santa Cruz com demonstrações de sympathia por parte da população local. O churrasco offerecido aos operarios realizou-se, então, em uma atmosphera de grande cordialidade.

REGULADO O CONSUMO DE ALCOOL EMPREGADO COMO CARBURANTE

Um decreto assignado pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou um decreto na pasta da Fazenda, regulando o consumo de alcool empregado como carburante e suas misturas, devendo para os effeitos fiscaes, ficar considerado aguardente o alcool até 74º e alcool, o de graduação superior. A verificação do teor alcoolico far-se-á sempre em alcoometro de escala Gay-Lussac, a 15º centigrados. Pelo referido decreto ficam isentos de imposto de consumo, de impostos estaduaes e municipaes e têm o transito liberado da taxa de viação; o alcool motor, assim considerado o de graduação superior a 92º que demonstrando apenas vestigios de aldeidos não contenha mais de 3 milligrammas de acides por 100 centimetros cubicos, e o alcool anidro, destinados a carburantes de motores de explosão, desnaturados ou em misturas approvadas pelo Instituto do Assucar e do Alcool, e o alcool adquirido pelo reefrido Instituto para deshydratar, concessão que, a seu pedido, poderá ser estendida, pelo ministro da Fazenda, a usinas que tenham apparelhamento de deshydratação.

OS VOTOS DE ANNO NOVO DO REI ALBERTO

Como o chefe do governo respondeu a Sua Majestade

Do rei da Belgica recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Meus sinceros votos para v. ex. e para o Brasil. — *Alberto.*"

Rettribuindo esses votos, o chefe do governo enviou a Sua Majestade a seguinte mensagem:

"Muito sensibilizado com os amaveis votos de Vossa Majestade rogo-lhe acceitar os que formula pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Belgica. — *Getulio Vargas*, chefe do governo provisorio da Republica dos EE. UU. do Brasil."

Presentes ao "Correio"

Dos fabricantes do Hydro-Vita, tonico para os cabellos, recebemos, e agradecemos, duas interessantes folhinhas para 1934.

ECOS DA VISITA DO CHANCELLER MEXICANO

Um telegramma ao chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio recebeu do sr. Puig Causarang, ministro das Relações Exteriores do Mexico e que esteve em visita ao nosso paiz, o telegramma abaixo:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio — Rio — Queira acceitar o seu governo, o povo brasileiro e v. ex. os meus agradecimento pelas attenções de que fui alvo, como prova de fraternidade para com o Mexico, e meus sinceros votos pela felicidade e pelo progresso nunca interrompido do Brasil. — *Dr. J. M. Puig Causarang*, ministro das Relações Exteriores do Mexico."

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu tambem o seguinte radiogramma de bordo do "Eastern Prince":

"Ao deixar esse maravilhoso paiz, quero agradecer a v. ex. as multiplas attenções que me foram dispensadas por seu governo e por v. ex. Pessoalmente, estou certo de que a amizade entre o Brasil e o Mexico ha-de traduzir-se de dia para dia numa maior cooperação de toda ordem e posso assegurar-lhe que não pouparei esforços para a maior approximação entre nossos povos irmãos. — *Dr. J. M. Puig Causarang*, ministro das Relações Exteriores do Mexico."

O COMMERCIO DE BEBIDAS ALCOOLICAS NO ESTADO DO RIO

Restricções impostas pela chefatura de policia

O chefe de policia do Estado do Rio, sr. Joubert Evangelista da Silva, baixou uma portaria prohibindo, até ulterior deliberação, em todo o territorio fluminense, das 7 horas da tarde dos sabbados e vesperas de feriados, até ás 7 horas da manhã do primeiro dia util que se lhes seguir, o commercio de bebidas alcoolicas de qualquer especie, excepto cerveja, chopp e vinho, este sómente ás refeições, sob pena de multa de 100$000 a 500$000 e prisão, além da multa, nos casos de reincidencia.

Essa portaria baixada, aliás, ha muito tempo, por um dos antecessores do actual chefe de policia, vinha sendo esquecida afim de attender aos interesses dos commerciantes, que allegavam grandes prejuizos em consequencia de tal medida.

Approximando-se, porém, o periodo dos folguedos carnavalescos, que se inicia hoje, o chefe de policia julgou opportuno revigoral-a.

O DIA DE AMANHÃ NA REPARTIÇÃO GERAL DOS CORREIOS

O director regional de Correios e Telegraphos, attendendo á significação da data de 1 de janeiro, considerada como feriado universal, resolveu que o serviço do trafego postal, seja encerrado, sem excepção, ás 10 1|2 horas daquelle dia. Resolveu mais que o franqueamento do Correio Geral, ao publico, hoje, será encerrado ás 8 horas da tarde.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Um alvitre que dispensa a emissão de 500 mil contos pelo governo

Recebemos, hontem, mais esta carta:

"Sr. redactor. Saudações. — O já tão debatido caso do reajustamento economico parece-me facil resolver, caso o governo queira realmente beneficiar a lavoura, e não os seus credores. Ordenaram os poderes publicos a emissão de 500 mil contos, em apolices resgataveis em 30 annos, impondo á collectividade um compromisso severo e duro do qual ella não auferirá o menor lucro.

Por que motivo não favorecem com esse prazo os devedores ruraes, concedendo-lhes a pagar annualmente os juros da quantia devida, accrescidos da trigesima parte do debito total, sob pena, por exemplo, de verem a hypotheca vencida. Será uma sensivel compensação á desvalorização da propriedade e de seus productos.

Essa grande desvalorização é devida, principalmente, como todo o mundo sabe, ao erro inapagavel do Convenio de Café, que, póde-se dizer, matou financeira e moralmente o Brasil, para beneficiar algumas dezenas de argentarios. Não é justo, portanto, que o governo queira absurdamente protegel-os uma outra vez, a esses "donos da agricultura" tão nefastos á economia nacional.

Com a idéa que alvitrei, proceder-se-ia a uma nova avaliação do immovel hypothecario, que deveria ser pago em apolices, ao juro de 6 %, resolvendo-se no mesmo prazo de 30 annos o montante do compromisso.

Nesse processo, o devedor passaria a pagar ao Banco de Credito Rural que se tornaria o credor hypothecario, recebendo annualmente os juros e a amortização, e o governo, assim, sem onerar aos seus cofres, cumpriria uma grande finalidade economico-social.

O credor, caso não acceitasse a offerta do Banco Rural, continuava com a hypotheca da fazenda, obedecendo, porém aos juros estabelecidos de 6 %, e acceitando obrigatoriamente o prazo de dilação de 30 annos.

Vae reapparecer "El Diario", de Buenos Aires

Buenos Aires, 30 (Havas) — O tradicional orgão portenho "El Diario", fundado por Manuel Lainez, apparecerá a partir de 1 de janeiro como matutino, com desenvolvido serviço informativo.

"El Diario" será dirigido pelo jornalista Rafael Marco.

OS SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO DO CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O ministro da Viação officiou ao da Fazenda declarando que a Companhia Brasileira de Portos passará, a partir de 1 de janeiro de 1934, a administrar por conta do governo os serviços de exploração do caes do porto do Rio de Janeiro, sob a direcção de um funccionario do seu Ministerio e de um outro da Fazenda, perito em Contabilidade industrial e responsavel pela direcção dos serviços.

Chega á França uma esquadrilha aerea hespanhola

Paris, 30 (Havas) — Chegou a Le Bourget procedente de Londres uma esquadrilha de quatro aviões militares hespanhóes.

PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS

Uma nota do gabinete do ministro da Viação

Recebemos do Ministerio da Viação, a seguinte nota:

"Sob o titulo "Promessas não cumpridas" diz o vosso conceituado jornal, em topico de hontem, que a concessão de passagens com 75 % de abatimento "a todos os ferroviarios, activos e inactivos, foi annunciada como sendo uma deliberação assentada pela administração publica".

E adianta: "os dias se vão passando e nem o decreto apparece nem delle se dá noticia, o que denuncia o proposito de não mais se fazer essa concessão. A actual situação tem esta originalidade [illegible]".

Labora em equivoco o "Correio da Manhã". O Ministerio da Viação nada promettera, apesar dos reiterados appellos que lhe foram feitos para essa concessão; [illegible] pelo chefe do governo provisorio desde o dia 27 do corrente mez, conforme foi noticiado pela imprensa desta capital.

Occorre ainda que esses favores são extensivos aos empregados das estradas particulares ou administradas pelos Estados, desde que haja reciprocidade na concessão."

PARA PODER VIVER NO TERRITORIO PERNAMBUCANO

O interventor lançou um imposto de 10$000, por individuo

Recife, 30 (Havas) — O governo do Estado acaba de baixar um decreto creando o imposto "per capita" em todo o territorio do Estado.

Esse imposto que attingirá a ambos os sexos e de qualquer nacionalidade, com excepção de indigentes, enfermos, praças de pret, condemnados, presos, pobres ou aquelles que tenham vencimentos ou rendas inferiores a 1:800$ annuaes, será de 10$000 annuaes.

O imposto será cobrado uma só vez por anno, em maio; e tem por fim augmentar a fonte de receita para diffundir a instrucção publica. Tambem é elevado a cinco mil réis por conto de réis ou fracção de conto, a partir de janeiro, o imposto territorial sobre o valor das terras.

Pedido de prorogação de prazo para pagamentos de impostos

S. Salvador, 30 (Havas) — Não satisfeitos com a concessão de pagamentos de impostos sem multa sobre immoveis, até o fim do anno, os proprietarios requereram ao prefeito desta capital, pedindo a prorogação do prazo até o fim de janeiro.

O ANNO NOVO NA ALLEMANHA

Um manifesto do presidente Hindenburg e declarações de varios ministros

Berlim, 30 (Havas) — O presidente Hindemburg e o general von Blomberg dirigiram, por occasião do Anno Bom, um manifesto á Reichsvehr no qual assignalam que o Exercito e a Marinha são herdeiros de alta tradição e constituem os pilares da nação, devendo por isso continuar a servir fielmente o Estado e o povo allemão.

De outro lado varios ministros escreveram no Serviço de Imprensa Prussiana do Partido Nazista considerações sobre o anno de 1933. O ministro das Finanças declara que os algarismo s economicos accusam pela primeira vez a tendencia ascendente das finanças e indicam a possibilidade de se equilibrar o orçamento. O general Von Blomberg, commandante da Reichsvehr, se felicita pelo desapparecimento do regimen de Weimar, que se separava o Exercito do Estado.

O sr. Goering accentua: — "Entramos o anno em plena posse de nossa energia revolucionaria".

EXONERADO O DIRECTOR GERAL DO ENSINO

O chefe do governo provisorio, por decreto de hontem, na pasta da Educação, exonerou, a pedido, o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso do cargo de director da Directoria Geral do Ensino.

POR CAUSA DO CODIGO DA N. R. A.

Demittiu-se o embaixador dos Estados Unidos em Paris

Washington 30 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos em Paris sr. Jesse Strauss demittiu-se devido a recusa dos grandes estabelecimentos commerciaes de sua propriedade de assignarem o codigo da N. R. A. que regulamenta o trabalho no commercio a varejo.

Nos meios bem informados precisa-se que o sr. Strauss julga impossivel continuar ao serviço de um governo com o qual se acha em desaccordo sobre importante ponto do programma do reerguimento nacional.

Alterada a lotação do "Almirante Saldanha"

O ministro da Marinha resolveu mandar alterar a lotação já approvada para o navio-escola "Almirante Saldanha", na parte referente aos sub-officiaes, sargentos e marinheiros.

A ENTRADA DO NOSSO ABACAXI NA ARGENTINA

Os agradecimentos do interventor fluminense

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, um officio do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, enaltecendo as providencias tomadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio da embaixada do Brasil em Buenos Aires, junto ao governo da Republica Argentina, relativamente á reducção de 47 %, nos actuaes direitos sobre a importação de abacaxis naquella Republica. Essa reducção, diz o interventor Ary Parreiras, muito significa, para os productores fluminenses, de abacaxis, pelos beneficios que lhe advirão, de tão opportuna medida.

DISPENSAS NO GABINETE DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Antes de deixar a pasta, o ex-ministro das Relações Exteriores concedeu as dispensas que lhe foram solicitadas pelo secretario Jayme Sloan Chermont e pelo sr. Renato Almeida, respectivamente, de addido e encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

OS JUROS DOS PLANOS "DAWES" E "YOUNG"

Uma reclamação dirigida ao governo allemão

Londres, 30 (UTB) — No dia 18 deste mez o Reichsbank annunciou que, durante os seis primeiros mezes de 1934, ficariam reduzidas de 75 % para 65 % as restricções impostas ás sahidas de dinheiro, da Allemanha para o estrangeiro, em pagamento das dividas a prazo medio ou longo.

Essa resolução foi tomada sem a menor consulta aos credores e della foram isentos os pagamentos destinados ao serviço de juros devidos pela applicação dos planos "Dawes" e "Young".

Deante dessa attitude, arbitraria e unilateral, dirigida contra os credores britannicos, ao mesmo tempo em que eram garantidos os pagamentos integraes aos credores suissos e hollandezes, a Commissão de credores inglezes attingidos pela medida entrou logo em contacto com o governo britannico, fazendo-se eco assim da indignação geral despertada pelo facto nos meios financeiros.

O governo de Downing Street dirigiu ao governo do Reich duas reclamações nesse sentido, uma a 6 de novembro e outra a 23 deste mez, mas até o momento não conseguir obter do governo allemão qualquer resposta satisfatoria, o que está augmentando ainda mais a indignação geral.

Embora se reconheça o direito que tem o Reichsbank de propor qualquer accordo com os seus credores, para modificar o convenio vigente, não se pode deixar de reconhecer que os credores britannicos estão no direito de agir com toda a energia em defesa de seus interesses, prejudicados sensivelmente por essa acção discriminatoria e unilateral.

UM CONCURSO INTERNACIONAL DE "SKIS", NA ITALIA

Turim, 30 (Havas) — Na montanha de Sestriers realizou-se hontem o concurso internacional de "ski" para estudantes.

Na ultima prova a classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1º — Italia, com Parinani — Barani — Holzner 44"8' 1|5;

2º — Italia, com Catelli — Barbetti — Romani;

3º — Austria — 4º — Inglaterra.

A classificação geral em todas as provas é a seguinte:

1º — Italia com setenta e tres pontos;

2º — Inglaterra com cincoenta pontos;

3º — Austria, com quarenta e quatro pontos.

Em alguns logares da região de Sestrieres, a neve attinge á altura de cincoenta centimeros.

O NUMERO DE AUTOMOVEIS EXISTENTES NO JAPÃO

Tokio, 30 (Havas) — Segundo as ultimas estatisticas officiaes o Japão dispõe actualmente de 106.788 automoveis.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Hontem, os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, foram incorporados, ao gabinete do embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio, afim de apresentar a s. ex. os cumprimentos de feliz anno novo.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores mandou apresentar as suas condolencias ao sr. Achille Barcianu, encarregado de Negocios da Rumania, pelo attentado de que foi victima o primeiro ministro do seu paiz, sr. Duca, e ao encarregado de Negocios da França, pelo fallecimento de seu pae, Conde Du Chaffaut pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda recebeu, hontem, o sr. Ramón Carcano, embaixador argentino.

— O presidente do Peru' conferiu a Ordem do Sol ao conselheiro Carlos Moniz Gordilho, que acaba de deixar as funcções de chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, e ao 1º secretario Antonio Camillo de Oliveira.

FALLECEU O PROFESSOR ALPHONSE BERGET

Paris, 30 (Havas) — Falleceu na edade de setenta e tres annos o sr. Alphonse Berget, professor do Instituto de Oceanographia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de F a E; Montepio militar da Marinha, de A a E; Diversas pensões da Marinha, de A a F.

LEILÕES

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) Penhores, no dia 5 de janeiro de 1934, á rua D. Manoel, 24.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 de janeiro proximo, á rua 7 de Setembro n. 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 31; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Princess", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Affonso Penna", para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 15 horas; objectos para registrar, até 14 horas; cartas para o interior da Republica, até 16 horas; idem, idem, com porte duplo, até 16 horas; cartas para o exterior da Republica, até 16 horas.

A solennidade de hontem, á tarde, na Escola de Guerra Naval

O chefe do governo, que presidiu a cerimonia, fez a distribuição dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso

Pronunciando o discurso official, o director da Escola focaliza o valor do poder naval como indice de civilização

O chefe do governo provisorio fazendo a entrega dos diplomas e a turma de alumnos que concluiu o curso

Revestiu-se de todo o brilhantismo a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval, hontem realizada perante grande assistencia.

Presidiu-a o proprio chefe do governo provisorio, que tinha a seu lado os ministros da Marinha e da Viação, o coronel Pedro de Albuquerque, que responde pelo expediente da Guerra, e o general Góes Monteiro. Viam-se ainda na assistencia officiaes da missão naval americana e numerosos convidados.

Aberta a sessão solenne pelo sr. Getulio Vargas, falou em seguida o director da Escola, almirante Raul Tavares, que resaltou a importancia dos cursos officiaes de aperfeiçoamento, focalizando ainda o valor do poder naval como indice de civilização. Terminou o seu discurso appellando para o chefe do governo provisorio no sentido de emprestar todo o seu valioso concurso á solução dos nossos problemas navaes.

O sr. Getulio Vargas procedeu em seguida á distribuição dos diplomas aos officiaes que terminaram os cursos da Escola de Guerra Naval.

Falaram então os officiaes da Marinha americana commandantes Mc Kinlay e Neaver, instructores da Escola. Pelos officiaes alumnos da turma de 1933 discursou o commandante Dias da Costa.

Os officiaes que terminaram o curso foram os seguintes: capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, capitães de fragata Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e Lucas Alexandre Boiteux, capitães de corveta Adalberto de Azevedo Rodrigues, Annibal Coutinho Marques, João Caetano Fontes, Carlos Midosi Chermont, Adalberto Cotrim Coimbra, Annibal Corrêa de Mattos, Flavio Figueiredo de Medeiros, Octavio Figueiredo de Medeiros, Antonio Guimarães, Christiano Maria de Figueiredo Aranha, Eugenio de Lacerda Jordão, José Valentim Dunham Filho, Francisco Barroso Magno, Americo Henninger, João Corrêa Dias Costa, Amarillo Vieira Cortez, Carlos Penna Botto, José Francisco de Paula Ramos, Edmundo Williams Muniz Barreto, capitão-tenente Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e o capitão do Exercito Alexandrino Pereira da Motta.

A SITUAÇÃO POLITICA

A ATTITUDE DA ACÇÃO NACIONAL EM FACE DO P. R. P.

São Paulo, 30 — (Do correspondente) — Reune-se hoje, á tarde, em sua séde, a Acção Nacional, afim de tratar da situação da sua attitude em face do Partido Republicano Paulista. Ha muitos dias que se vem falando num possivel rompimento dessa facção com o partido a que pertence.

Essa noticia, comquanto vehiculada com firmeza, parece não ser verdadeira. Não haverá rompimento.

O que haverá, e isto parece absolutamente certo, é que a Acção Nacional, depois de debates e exames que se procederão na sessão de hoje, lançará um manifesto explicando ao povo a sua situação em face do Partido Republicano Paulista.

DIPLOMADOS OS DEPUTADOS CATHARINENSES

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Florianopolis*, 29 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que o Tribunal Regional diplomou tres representantes liberaes e um das opposições colligadas. Aproveito o ensejo para reaffirmar a v. ex. integral solidariedade deste governo e do Partido Liberal Catharinense em qualquer emergencia. Attenciosas saudações. — *Aristiliano Ramos*, interventor federal."

O NOVO INTERVENTOR NO CEARÁ

O deputado Fernandes Tavora escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1933. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — "O novo numero de hoje, o vosso brilhante matutino, sob o titulo — "O novo interventor no Ceará" — affirma que "a maioria da bancada cearense na Assembléa Constituinte está impugnando a indicação do nome do deputado Fernandes Tavora, sendo tão forte essa impugnação que a maioria da bancada está mesmo disposta, caso seja contrariada, a *separar-se politicamente* do ministro da Agricultura, de quem o deputado Fernandes Tavora tem o maior decisivo apoio."

Embora não tenha, até agora, feito nenhuma declaração sobre o assumpto em apreço, sou forçado a protestar contra o que se contém na alludida nota.

Preliminarmente, devo assegurar-vos que não fui sequer candidato á successão do capitão Carneiro de Mendonça, razão pela qual se não justificaria qualquer impugnação da bancada leclsta; pois seria combater o que não existir...

A segunda parte do suelto é tão consistente quanto a primeira, porque todos sabem que o major Juarez nunca teve ligações politicas nem desejá tel-as.

Se os deputados da Liga Catholica estão, por isso, *dispostos a separar-se, politicamente*, do ministro da *Agricultura*, é coisa de que não cogito, e muito menos o major Juarez, que, embora não desdenhe as sympathias ou o apoio de quem, com elles, queira honral-o, continúa a trabalhar, absolutamente indifferente ás grandes ou pequenas influencias politicas, cujo apoio jámais solicitara, por qualquer preço. O que ninguem lhe poderá negar é o direito de influir, dignamente, para que o seu Estado venha a ter um governante de accordo com as suas necessidades e fiel servidor da ideologia revolucionaria. Creio que tambem não me será defeso agir no mesmo sentido e com iguaes sentimentos.

Manda-vos antecipados agradecimentos o constante leitor — *Fernandes Tavora*."

POLITICA DE GOYAZ

Sobre a nomeação do sr. Benedicto Teixeira para um cargo de justiça local, em Goyaz, embora tivesse sido o mesmo demittido das suas funcções de collector federal a bem do serviço publico, já nos temos occupado, mais de uma vez. Estranhamos o acto do interventor goyano, suppondo que a nomeação fosse para promotor.

Em carta divulgada pela imprensa, a maioria da bancada goyana na Assembléa explicou que o sr. Benedicto Teixeira fôra apenas nomeado sub-promotor.

Novamente, accudimos ao assumpto, por entendermos que não era a hierarchia do cargo que justificava a irregularidade, mas a preferencia dada a um ex-collector federal exonerado por falta de exacção nos seus deveres para exercer funcções no Ministerio Publico do Estado.

Hontem, o dr. Pedro Ludovico, interventor em Goyaz, telegrapha á maioria da bancada na Assembléa, informando-lhe que ignorava o motivo determinante da exoneração anterior do sr. Benedicto Teixeira, que era collector federal em Santa Cruz, e pela qual o designou para sub-promotor. Accrescentou que, apesar de exonerado desse fôro, o sr. Benedicto Teixeira fôra sujeito á acção criminal, tendo assim que obteve inscripção na Ordem dos Advogados, e figurando no quadro dos solicitadores.

E ainda sobre este caso, o deputado Domingos M. de Velasco nosso antigo collaborador, escreveu-nos a seguinte carta:

"Os meus distinctos collegas de representação por Goyaz na Constituinte, deputados José Honorato, Mario Caiado e Nero Macedo, subscreveram uma carta á imprensa, com o intuito de defenderem o illustre interventor em Goyaz, dr. Pedro Ludovico Teixeira, da accusação que lhe foi feita de ter nomeado para o cargo de sub-promotor de Campo Formoso um cidadão demittido, anteriormente, do cargo de collector federal, *a bem do serviço publico*.

Recusei minha assignatura áquella carta, não só porque o facto é verdadeiro e é mesmo indefensavel, mas tambem porque nella se continham varias considerações de ordem politica, das quaes não partilho, por estarem em desaccordo com o criterio que tenho sempre norteado minha conducta na vida publica.

Concordaria sim que a bancada telegraphasse ao interventor, aconselhando-o a tornar sem effeito aquella nomeação illegal e immoral. E, feito isso, se fossemos attendidos pelo governo de Goyaz, com este e seguiriamos partilhando, dariamos explicações satisfatorias aos que criticavam. Porque minha solidariedade, sob outros problemas, não abrange todos os governantes, mesmo quando elles aberram das boas normas de ethica administrativa, como occorre no caso incriminado, que fere principios que sempre estive, em minha terra, ao lado de todos os que os defendem.

DIRECTORIO DO PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO DO RIO COMPRIDO

Installou-se hontem, á rua Costa Ferraz, 24 B, sobrado, o directorio do Partido Autonomista do districto do Rio Comprido.

Compareceram, entre outras pessoas, os membros componentes do directorio, srs. Hernani Souza Carvalho, Alberto Bulcão Vianna, Alvaro Vieira, Godofredo Alves de Souza e Raul Alves.

Assumindo, este ultimo, a presidencia congratulou-se com os presentes, concitando-os a reunirem esforços no sentido de uma collaboração systematisada.

Ficou marcada para o dia 3 de janeiro proximo vindouro uma nova reunião, para a eleição do presidente e secretario.

NOVO PARTIDO

Cogita-se, em São Paulo, da fundação de um partido situacionista. Pelo que se vê, a base do governismo bandeirante comporta mais uma sobrecarga. A lotação não foi excedida com o apoio da Frente Unica, mosaico dos velhos partidos que se degladiavam antes da Revolução, accrescidos dos elementos desfeitos da antiga dissidencia perrepista e da outras correntes sem cores definidas. E' melhor assim para os que nutrem esperanças de boas accommodações.

Basta a designação do novo agrupamento para se saber bem o que este pretende.

Emquanto os responsaveis por essa iniciativa esperam o momento para a organização, em torno do governo, das forças já conhecidas ou expectantes, não se esquecem da sondagem e da influencia eleitoral dos que serão por elles arregimentados...

A LIBERDADE DE IMPRENSA

O deputado Accurcio Torres dirigiu ao ministro Antunes Maciel o seguinte telegramma:

"Acabo de receber, firmado pelo director do jornal "A Patria", de Florianopolis, o seguinte telegramma:

"*A Patria*, sob minha direcção, acaba de ser suspensa pela policia, a pretexto de ter sido hontem publicado um boletim contra o processo da colligação republicana com a noticia da chegada a Florianopolis, do deputado Konder. O facto é injustificavel porque o boletim nem foi impresso no meu jornal, nem tras a menor offensa ou infringencia a quaesquer autoridades. Ha, pois, condemnavel coacção nas vesperas das eleições. Cordiaes saudações. — *Bayer Filho*, candidato ás eleições e director da *Patria*."

Deixo de tratar do caso da tribuna da Assembléa Nacional, esperando que v. ex. attenda prontamente a liberdade de pensamento, creando as providencias que a mantenham. Saudações. — *Accurcio Torres*."

O INTERVENTOR PARANAENSE EM FOCO

De Tibagy, com data de 29, recebemos este telegramma:

"Como membros componentes do directorio do Partido Socialista Democratico de Tibagy e solidarios com o interventor Manoel Ribas, cuja orientação administrativa e financeira se pauta por sympathica e inegavel honestidade, pedimos aos deputados Antonio Jorge e Idilio Sardenberg absterem-se da impatriotica e prejudicial campanha contra o referido interventor, sob pena de nos vermos obrigados a cassar-lhes a confiança dos eleitores deste municipio. Cordiaes saudações. Augusto Santos, João Petrolino de Carvalho, Antonio Borba Carneiro, Aristides Virmon Queiroz, Joaquim Baptista Carneiro, Ernesto Kudler, Manoel Evencio da Costa Moreira, Jeronymo Francisco Pereira, Rogaciano Pereira de Souza, Manoel Bento dos Santos e Felippe Justos."

ORGANIZAÇÃO DO CONSUMO, DO CREDITO E DA PRODUCÇÃO

A campanha syndicalista cooperativista attinge o terreno pratico das realizações

Nada mais justo, na phase actual, do que esse esforço desenvolvido em defesa da nossa producção e para dar maior expansão ao consumo, dentro do plano dos consorcios-cooperativistas. O momento que passa, com a derrocada das grandes lavouras, é naturalmente favoravel a essa campanha patriotica de congregação dos que trabalham e produzem. Os consorcios-profissionaes-cooperativos, estimulando novas fontes productivas, vão contribuir muito para o desenvolvimento das pequenas propriedades. O egoismo avassallador dos grandes proprietarios de terra, que visam só a multiplicidade da riqueza pessoal, tem concorrido fortemente para entravar e retardar o desenvolvimento da polycultura em nosso paiz. A falta de organizações associativas, como elementos de defesa de interesses collectivos das nossas classes ruraes, creou a dolorosa situação a que chegou a economia nacional. Sem meios de amparo contra a prepotencia capitalista — o que só se consegue com a cooperação — os nossos productores e consumidores vêm sendo explorados por ambições desmedidas. Dia a dia, mais se accentuava a necessidade de serem tomadas providencias immediatas no sentido de remover esses males. Para tanto, porém, era imprescindivel dar outra organização aos serviços de natureza economica, entregando a sua direcção e technicos capazes de lhes imprimir novas bases. Do contrario, com a producção desvalorizada e o consumo desorganizado, continuariamos victimas do commercio adventicio e dos intermediarios gananciosos.

Comprehendendo a necessidade inadiavel de livrar a nossa agricultura desses agentes destruidores, foi que o ministro Juarez Tavora criou a Directoria de Organização e Defesa da Producção, que foi confiada á competencia technica e ao espirito coordenador do sr. C. A. de Sarandy Raposo. Desde que assumiu a direcção desse serviço, a sua attenção vem sendo ininterrupta no intuito de reajustar essas forças desencontradas — trabalho e capital. Dentro de um plano de realizações proveitosas e reivindicações pacificas, o director da Directoria de Producção está empenhado num trabalho de transformação economica e social. Começou a divulgação das idéas, hoje consubstanciadas em decreto do governo provisorio, pela imprensa e por conferencias que estão sendo publicadas em Boletim. Nesse movimento, que foi coroado do melhor exito, prestaram-lhe relevantes serviços os srs. Ben-Hur Ferreira Raposo, Paulo Moretzsohn Monteiro de Barros, Saturnino de Britto, Fabio Luz Filho, Archimedes Taborda e outros. Depois de largamente propagados os principios syndicalistas-cooperativistas, iniciou-se o trabalho de fundação de consorcios-profissionaes-cooperativos.

Disciplinando e garantindo essas instituições, o decreto numero 23.611, de vinte do corrente mez, recentemente publicado no Diario Official, representa mais uma conquista da campanha hoje triumphante. A lei que regia as cooperativas de credito e os syndicatos, sobre ser omissa e confusa, era uma especie de hybridismo juridico, que muito concorreu para o desvirtuamento dessas sociedades. Não era possivel continuar em vigor, com a reforma realizada, uma legislação lacunosa e inefficiente. O decreto a que acima nos referimos, baixado para a defesa da producção e desenvolvimento do consumo, inspirados nas normas syndicalistas-cooperativistas defendidas ha 28 annos pelo sr. Sarandy Raposo, marca a ascenção do cooperativismo brasileiro. Cumpridas fielmente as suas determinações, é justo esperar que as instituições já fundadas, de hoje em diante, tomem uma orientação mais pratica, mais objectivista, proporcionando aos agricultores e consumidores vantagens de ordem moral e economica.

Usava todos os fardamentos sem pertencer a qualquer corporação militar

Gerson de Oliveira é um individuo que vive de expedientes pouco licitos e para melhor realizar seus "negocios" usa um fardamento qualquer, marinheiro, soldado de policia ou do exercito, bombeiros, emfim elle quer é andar fardado para poder agir.

A zona preferida pelo espertalhão é a do 9º districto, onde, não poucas falcatruas tem commettido, sem que seja possivel deitar-lhe a mão.

Mas o pote tanto vae á fonte até que um dia...

Hontem, o anspeçado Jessy dos Santos, da Policia Militar, passando pela rua Frei Caneca, viu um seu collega de corporação que pretendia "dar um golpe" em cima de um infeliz e foi ao encontro delle para evitar a extorsão.

Ao chegar perto, verificou o anspeçada que o seu "collega" outro não era senão Gerson e lhe deu voz de prisão, levando-o para o 9º districto, onde o delegado Hugo Auler mandou autual-o.

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO PARANÁ

Curityba, 30 (Havas) — O sr. Francisco Franco deixou hontem a Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O interventor Manoel Ribas assignou um decreto nomeando para a gestão da pasta o dr. Euripedes Garcez do Nascimento, actual director da Saude Publica.

Consta que para esse ultimo logar será nomeado o capitão Francisco Paula Soares.

O Correio Aereo presta justa homenagem á memoria de Santos Dumont

Inauguração de uma sala com o seu nome na Repartição Geral dos Correios

Um aspecto da inauguração da Sala Santos Dumont

Na secção do Correio Aereo da Repartição Geral dos Correios foi hontem inaugurada uma placa de bronze com a effigie de Santos Dumont. Homenagem muito expressiva, teve a resaltal-a este cunho de muita significação: foi uma homenagem espontanea do pessoal daquella repartição á memoria do grande brasileiro, que tanto contribuiu para o progresso mundial da aviação.

O director geral dos Correios, assim que teve conhecimento do gesto sympathico de seus subordinados, apressou-se em dar-lhe todo o apoio, incentivando aquella iniciativa. E hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, realizou-se a inauguração da placa. Cerimonia muito simples, teve a assistil-a toda a alta administração postal, crescido numero de funccionarios e representantes de varias asociações ligadas ao Correio Geral. O sr. Reis Junior, director da repartição, inaugurou então a placa, que se achava envolta pela bandeira Nacional.

O dr. Domingos Servulo, official de gabinete do director, fez pequeno discurso allusivo ao acto, em nome do pessoal dos Correios.

ESPIONAVA-SE NA FINLANDIA

Revelações da policia de Helsingfors sobre a organização descoberta

Helsingfors, 30 (UTB) — As autoridades militares da Finlandia annunciam a descoberta de uma vasta organização de espionagem, provavelmente ligada á que foi desmascarada em Paris, e que envolve em suspeitas muito sérias varios cidadãos estrangeiros.

Segundo declarações do ministro da Defesa Nacional, sr. A. Oklam, os espiões filiados a essa organização assassinaram, por envenenamento, o tenente coronel Fritz Walter Asplund, ex-director da Fabrica de Munições do Estado, e cuja morte subita, em abril deste anno, foi sempre considerada mysteriosa. Agora, diz aquelle ministro que o governo está de posse de informações seguras sobre a causa real dessa morte, tendo sido determinada a exhumação do corpo para o devido exame de visceras.

Tres outros altos funccionarios daquella Fabrica de Munições soffreram tambem tentativas de envenenamento, e as investigações conduziram as autoridades á prisão do cidadão americano Arvid Jacobson e de sua esposa, contra os quaes ha serios indicios de participação activa nessa campanha de espionagem.

Os dois Jacobson, marido e mulher, eram professores publicos no Estado de Michigan, Estados Unidos, e sua vida nesta capital foi sempre mais ou menos mysteriosa. Sabe-se agora que ambos estavam em estreito contacto com a Secretaria de Policia Politica de Moscou e contavam com a cumplicidade do tenente Pentikaine, do Estado Maior do Exercito da Finlandia, o qual ha dias desappareceu, suspeitando-se que tenha fugido para a Russia, levando comsigo copias de importantes documentos relativos á defesa nacional.

O sr. Reikki, chefe do serviço secreto da policia, está convencido de que esses dois americanos tinham ligações com os seus compatriotas, o sr. e a sra. Robert, implicados em caso semelhante em Paris.

As autoridades policiaes e do exercito estão em communicação constante com a policia parisiense, procurando esclarecer se os dois casos agora descobertos, nesta capital e na da França, são ou não ligados entre si.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-PORTUGUEZAS

Um banquete do ministro do Commercio da França aos delegados lusitanos

Paris 30 (Havas) — O ministro do Commercio, deu hoje uma grande banquete em honra da delegação economica portugueza num dos grandes salões que dão para os jardins do Ministerio.

O salão estava magnificamente adornado com as cores francezas e portuguezas.

O sr. Laurent Eynac tinha aos seus lados os srs. Gama Ochoa, ministro de Portugal, em Paris; Veiga Simões, residente da delegação; Ferreira dos Santos, adido commercial á legação portugueza e presidente da Casa de Portugal; Lima Santos, conselheiro da legação; Azevedo Coutinho, presidente do Consorcio das Conservas de Peixe, Ganichau addido commercial á legação da França em Lisboa, Lonvriac, sub-director dos accordos commerciaes, Blac, chefe do gabinete do ministro Larrien, chefe adjunto e outras personalidades officiaes.

Por occasião dos brindes foram trocadas cordialissimas saudações e votos de prosperidade das duas nações amigas.

A QUESTÃO DAS TARIFAS ENTRE A INGLATERRA E O JAPÃO

Tokio, 30 (Havas) — Sir Francis Lindley, embaixador de Inglaterra nesta capital, esteve no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, afim de tratar da questão das tarifas.

A Agencia Rengo informa que nesas conferencia, o sr. Shigmitsau, sub- secretario de Estado chamou a attenção do representante da Inglaterra para o caracter discricionario das novas tarifas impostas pelo governo da India a certas qualidades de mercadorias e solicitou sua intervenção para que sejam reduzidas essas taxas, que os commerciantes japonezes consideram hostis a seus interesses.

OS ESTUDANTES ASIATICOS EM VISITA A MILÃO

Milão, 30 (Havas) — Cem estudantes asiaticos aqui chegados procedentes de Roma visitaram os principaes estabelecimentos industriaes, a Universidade e o jornal "Popolo d'Italia".

A A.B.I. e uma victoria jornalistica na Conferencia de Montevidéo

Uma carta do embaixador Blanco a respeito da conquista e outras noticias

A classe jornalistica acaba de obter na VII Conferencia Pan-Americana de Montevidéo significativa victoria, onde o embaixador Juan Carlos Blanco apresentou a seguinte proposta aos representantes dos paizes americanos, que, sem discussão foi approvada:

"A VII Conferencia Internacional Americana, considerando o papel da Imprensa na cooperação intellectual e na approximação dos povos, emitte o voto de que se assegure aos jornalistas, empregados e operarios da imprensa americana, o beneficio da aposentadoria e pensões nos casos que corresponda, dictando-se para tal effeito as medidas necessarias aos governos dos paizes que formam a União Pan-Americana"

O embaixador uruguayo escreveu ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Meu muito distincto amigo. Recebi seu amavel telegramma. Não fiz mais que interpretar os desejos e aspirações da grande associação que tão dignamente preside e sua suggestão pessoal, apresentando, como Delegado do Uruguay o projecto á VII Commissão da Conferencia Pan-Americana, e a recommendação a todos os governos para obter a aposentadoria dos jornalistas, empregados e operarios da imprensa e pensões para as suas familias em casos que correspondam. Creio que este elevado proposito se realizará, pois todos os delegados a quem falei expressaram-me sua adhesão e, é inutil dizel-o, a moção foi approvada em meio de manifestações e ambiente cordial e de superior affecto pelos jornalistas. Receba illustre amigo, minhas felicitações muito sinceras com o elevado apreço e consideração de Juan Blanco.

"Após a approvação da proposta do embaixador uruguayo, o sr. Herbert Moses, recebeu ainda de varios delegados á Conferencia Americana telegrammas de felicitações pela victoria alcançada pelo movimento cuja iniciativa lhe é devida.

O presidente da A. B. I., em officio, enviou ao sr. Blanco os agradecimentos dos jornalistas brasileiros, assim como agradeceu aos delegados das outras nações o apoio dado a idéa iniciada pela A. B. I.

A QUESTÃO DO 1$000 — OURO —

Uma reclamação da Camara de Commercio Importador

A Camara Commercio Importador dirigiu ao dr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Grande numero sócios desta Camara, hoje especialmente estudar decreto 23.542, notaram termos deste estarem contradicção com vosso telegramma 1684, que diz ter sido submettido sancção chefe governo, decreto determinando "todas mercadorias procedencia estrangeira, desembaraçadas até 31 corrente, pagariam 6$226 antigo mil réis ouro", passo que decreto publicado estabelece beneficio apenas mercadorias já alfandegadas ou embarcadas antes publicação decreto 21 novembro pt.

Como Camara, confiada vosso telegramma 1684, divulgou amplamente, não só entre seus socios, como tambem toda imprensa Estado, devido grande alcance essa medida representava, sente-se agora seriamente embaraçada, por ver letra decreto não corresponder noticias tão precisas, contidas vosso telegramma pt.

Diante publicação fizemos, grande numero importadores, que haviam cancelado seus pedidos, deram ordem revigoração, estando agora sujeitos gravissimos damnos, devido restricções contidas artigo primeiro decreto 23.542 pt.

Appellamos vossencia, sentido ser restabelecido, meio novo decreto, o promettido vosso telegramma 1.684, sem excluir nenhuma mercadoria procedencia estrangeira, comtanto desembaraçadas até 31 corrente pt.

Esta medida interessa enormemente povo brasileiros, unico pagará quaesquer differenças pt.

Attenciosas saudações. Camara Commercio Importador — *Azevedo*, secretario geral".

A AMNISTIA PARA OS POLITICOS HESPANHOES

Madrid, 30 (Havas) — Os grupos parlamentares da direita entregaram ao governo uma proposta de lei concedendo amnistia a todos os delictos de caracter politico.

A proposta será examinada em Conselho de Ministros e, se o governo a julgar conveniente, transformada em projecto e, em seguida, apresentada á Camara dos Deputados.

UM DESFALQUE NO CREDIT MUNICIPAL DE BAYONNE

Paris, 30 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Bayonne assignala que foi descoberto importante desvio de fundos no Credito Municipal daquella cidade. O director do Credito, detido, declarára, ao que constava, que o montante dos fundos desviados deveria elevar-se a cerca de 200 milhões de francos.

OS PROBLEMAS DA POLITICA INTERNACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

Como o "Vassische Zeitung" comenta o discurso do presidente Roosevelt

Berlim, 30 (Havas) — O "Vossische Zeitung" commenta em editoral o discurso sobre a politica internacional dos Estados Unidos recentemente pronunciado pelo presidente Roosevelt.

"As palavras do sr. Roosevelt — accentua o jornal — reflectem os resultados da Conferencia Pan-Americana, de Montevidéo. Ainda não está, entretanto, bem clara a importancia pratica das suas declarações. Se, effectivamente, os Estados Unidos não puderem entender-se com as demais republicas americanas e exigirem a intervenção, ou se qualquer Estado europeu ameaçar desembarcar as suas tropas num Estado americano para defender os seus proprios interesses, é evidente que os Estados Unidos se verão obrigados, apezar de tudo, a proceder por si mesmo a uma intervenção."

Londres, 30 (Havas) — O discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt por occasião da ceremonia commemorativa do anniversario de Wilson foi acolhido nesta capital com viva satisfação.

A opinião predominante é que a denuncia feita pelo presidente da minoria turbulenta existente no mundo vem a tempo de dar aos eventuaes promotores de agitações, categorica advertencia. Tem-se a impressão de que essa advertencia visa, de um lado, o Japão, e, do outro, a Allemanha e as nações que gravitam na sua orbitra. No tocante a este ultimo ponto, tem-se como certo que a declaração do presidente Roosevelt é um prenuncio de que o delegado dos Estados Unidos, sr. Norman Davis, participará dos trabalhos de Genebra em janeiro proximo, mesmo na ausencia de representantes do Reich. E' por isso que se consideram as palavras do chefe do Estado norte-americano como um dos mais valiosos argumentos em favor da reabertura dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento com o objectivo de se chegar a redacção de uma convenção geral.

"PERIPECIAS DA DOUTRINA DE MONROE"

Commentarios do "Journal de Geneve" aos esforços da America Latina

Genebra, 30 (Havas) — O "Journal de Geneve" trata em artigo de hoje do que chama de "peripecias da doutrina de Monroe" principalmente depois da guerra Refere-se "aos esforços tenazes desenvolvidos pela America Latina para se desembaraçar definitivamente da doutrina de Monroe, sacudir a tutela e garantir a independencia integral e a segurança de seus territorios".

O jornal passa a examinar em seguida um editorial da "Prensa" de Buenos Aires, publicado a 8 de fevereiro deste anno, no qual o orgão portenho dizia ver na constituição de uma commissão composta do Brasil, Argentina, Chile e Peru' "nova organização Pan-Americana opposta eventualmente, na solução de qualquer conflicto sul-americano, a ingerencia dos Estados Unidos".

Diz o "Journal de Géneve" que o sr. Saavedra Lamas desenvolve essa idéa propondo uma série de pactos de não aggressão, regionaes mas extensivos ao mundo. Assignala que a União norte-americana adheriu aos pactos, mas foi acompanhada no gesto pela Italia e pela Hespanha. Outras nações deveriam ainda dar adhesão aos accordos propostos pelo chanceller da Argentina.

O rei da Italia visita a exposição de arte futurista

Roma 30 (Havas) — O rei Victor Manuel visitou a Exposição de Arte Futurista, promovida pelo academico Marinetti.

ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE BOX DE HONTEM NO STADIUM BRASIL

Rubens Soares venceu Waldemar Junior, por desistencia

Realizaram-se, hontem, no Stadium Brasil, as lutas promovidas pela Empresa Pugilistica Brasileira. Foi uma noitada de box muito animada e o publico que assistia, emocionado, as partidas, não se cansou de applaudir os lutadores, principalmente Prior, Mario Francisco, Ismael, Rubens Soares e W. Januario.

AMADORES

1ª luta — Belmiro Alves x José Ferreira. Luta em 4 rounds. Empate.

2ª luta — Geraldo Silva x Francisco Guolart. Luta em 4 rounds. Venceu Geraldo Silva, por decisão.

PROFISSIONAES

1ª luta — Palestune x Antonio Portugal. Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Palestrine, por decisão.

2ª luta — Annibal Prior x Mario Francisco. Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Foi uma luta movimentada e cheia de lances emocionantes. Venceu Annibal Prior, por decisão, demonstrando maior combatividade que sobrepujou a enorme resistencia de Mario Francisco.

3ª luta — Semi-final — Ismael Haki x Marcel Nilles. Pesos pesados. Essa luta se decidiu em um minuto, surprehendendo a assistencia que esperava um bom combate. O pugilista francez — Marcel Nilles — foi derrotado no primeiro round, após haver experimentado o tablado, por k.o. technico.

O COMBATE PRINCIPAL

O combate principal foi travado entre Rubens Soares e Waldemar Januario, ambos da categoria dos medios.

O esperado reapparecimento de Rubens, nos nossos rings, após sua queda deante de Bianna, foi auspiciosa para a sua movimentada carreira. De facto, W. Januario encontrou pela frente um Rubens preparado e, principalmente, ancioso por uma rehabilitação.

A aggressividade deste foi surprehendente e impressionou vivamente aos presentes, conseguindo, afinal, no 8º round, após rounds de grande actividade.

1º round — Ligeira superioridade de Rubens.

2º round — Rubens sangra pela bôca. Ambos os adversarios trocam sôcos violentissimos.

3º round — Rubens castiga o adversario que demonstra grande resistencia e boa technica.

4º round — W. Januario inicia na offensiva, em que se mantém até o final.

5º round — Ambos combatem com grande actividade. Rubens continúa com superioridade, favorecido pelos braços mais longos do que os do adversario.

6º round — Equilibrado. O publico fica emocionadissimo e applaude os contendores.

7º round — Round de Rubens que, embora castigasse muito o adversario, recebeu fortes sôcos de W. Januario que continúa a demonstrar grande resistencia.

8º round — Rubens atira o adversario ao tablado e este se levanta para desistir da luta, logo após, em vista do castigo que lhe infringia Rubens.

Terminou, pois, a luta principal por desistencia. E' necessario accentuar que ambos fizeram um bom combate.

UM NOVO TYPO DE SUBMARINO PARA A MARINHA JAPONEZA

Tokio, 30 (Havas) — A Marinha japoneza acaba de ser dotada com um novo typo de submarino, chamado "de algibeira", semelhante ao que foi recentemente lançado ao mar nesta capital.

Essa minuscula embarcação tem oito metros de comprimento sobre dois de largura e foi primeiramente destinada á pesca do coral. Servirá agora para a vigilancia dos

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno.................... 70$000
Semestre................ 40$000

EXTERIOR

Annual.................. 160$000
Semestre................ 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.............. $200
Domingos................ $400
Numeros atrasados....... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5898; gerencia, 2-2199; administração, 2-2190.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Motta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. JOAQUIM MORAES JUNIOR.

Um monumento juridico

No dia 18 de setembro de 1833 — ha, portanto, um seculo — D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal assignava, e Candido José Xavier, Agostinho José Freire e José da Silva Carvalho, seus tres ministros, referendavam, o decreto que abolia a jurisdicção contenciosa pertencente ao Tribunal da Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação, e ao Conselho do Almirantado, Juizo da India e Mina e Ouvidorias da Alfandega, e mandava observar e correr o "Codigo commercial", um dos monumentos da sciencia juridica portugueza. O primeiro centenario desse acto de governo, na verdade memoravel, acaba de celebrar-se em Portugal, na Academia das Sciencias e na Ordem dos Advogados, pela palavra autorizada de alguns dos nossos mais notaveis commercialistas.

O "Codigo Commercial" de 1833 não é a obra duma Academia, de uma junta de letrados ou de uma assembléa de jurisconsultos. E' a obra apenas de um homem, e constitue, no dizer de Veiga Beirão, autor do novo Codigo de 1888, "a eterna gloria de quem o pensou e escreveu". Esse homem, que amou entranhadamente a liberdade, que soffreu por ella, que devorou as lagrimas amargas do exilio, e que, foragido, perseguido, emigrado na Inglaterra, nem um só momento deixou de trabalhar pelo seu paiz e para o seu paiz, chamava-se José Ferreira Borges. Sabem decerto, os portuguezes que me lêem, o que representa este nome na historia do liberalismo em Portugal. Burguez do nobre e honrado burgo do Porto, doutor em canones pela Universidade de Coimbra, revolucionario do synedrio vintista, deputado ás Constituintes de 1821, sob a sua casaca de briche palpitava o coração de Bruto ou de Catão. Estou a vel-o no carvão de Sequeira, espaduas robustas, fronte energica e austera, olhar duro de homem creado na rude escola do sacrificio, e para quem a Republica, como para Montesquieu, era a expressão civica da virtude. A Academia das Sciencias, a que elle não pertenceu, recordou a sua figura veneranda; e, se as proclamações postumas fossem possiveis, teria conferido o titulo de academico a este homem que, como poucos em Portugal, foi mestre na grande arte de "pôr em regra" (segundo a sua propria expressão) os codigos e as leis.

A' semelhança de outros apostolos benthamistas de 1820, Ferreira Borges esteve por duas vezes exilado em Londres. Em ambas as emigrações, a sua actividade revestiu-se de aspectos accentuadamente constructivos. Foi elle um dos renovadores da armadura economica e juridica da nação. De olhos postos na patria distante, consagrou-lhe o labor de todas as horas, com a mesma estoica simplicidade com que já lhe consagrára a vida. No primeiro exilio, occupou-se do problema fiscal portuguez, produzindo um livro notavel pelo pensamento e pela fórma literaria: *Principios de Syntelologia*. No segundo, depois de dadas á estampa as *Instituições de economia politica*, obra em que, "racionalizando a materia e a phrase", se resumem as doutrinas de Storch, pôs mão á tarefa de elaborar, primeiro um "Diccionario", que adaptasse e incorporasse na lingua portugueza as technologicas do direito commercial, ainda desconhecidas entre nós, depois um "Codigo" destinado a reger, não só os actos de commercio, mas a propria organização do fôro commercial e do processo mercantil. Quando o grande jurisconsulto, no seu pobre quarto de emigrado, em Holles Street, concluiu este ultimo trabalho e o remetteu ao regente D. Pedro, acompanhado da nobilissima carta de 8 de junho de 1833, — as tropas liberaes, fazendo lampejar ao sol as suas baionetas heroicas, entravam triumphantes em Lisboa. Tres mezes depois, o "Codigo Commercial" de Ferreira Borges era lei do paiz. A espada completára a obra da toga.

Este codigo, que durante 54 annos regulou os actos sujeitos ao imperio da lei commercial e que hoje pertence á historia do direito portuguez, divide-se em duas partes, a primeira com tres livros e a segunda com um só. Nos dois primeiros, Ferreira Borges adaptou e, segundo a sua propria expressão, "nacionalizou" a materia dos codigos commerciaes prussiano, flamengo e francez, do projecto de codigo da Italia, do codigo hespanhol já promulgado, das ordenanças da Russia e das codificações parciaes da Allemanha (trabalhos de Phoonsen e de Boucker) não se afastando do direito constituido nos varios paizes da Europa, porquanto (elle o diz, com lucidez penetrante) "os commerciantes formam uma nação composta de todas as nações" e "nenhum codigo commercial se póde dizer de tal maneira privativo que a maior parte das suas disposições não seja disposição universal". No livro terceiro, trata da organização do fôro commercial, dos actos mercantis e suas provas, e da ordem do processo e das quebras, instituindo, á maneira ingleza, o *special jury*. "Aqui — declara o grande commercialista — a ninguem tive de pedir de emprestimo". Finalmente, o livro unico da segunda parte, consagrado ao direito maritimo, renova a iniciativa do projecto já pelo autor apresentado ás Côrtes na sessão de 26 de março de 1821, e nelle se respeitam "as tradições da legislação que os seculos nos transmittiram, manancial puro e perpetuo onde bebem todos os codigos do commercio do mar". Não é preciso ser jurista para ter que apreciar neste monumento, expressão, não apenas de uma technicidade superior e de um notavel espirito juridico, mas de uma elevada cultura, de um perfeito dominio das fórmas vernaculas e, acima de tudo, de uma inexcedivel, de uma exemplar probidade mental. Hoje, que em quasi todos os paizes se legisla torrencial e imperfeitamente; hoje, que da linguagem das leis desappareceram a precisão, a concisão classica, a sobriedade, a gravidade caracteristicas dos diplomas legaes da revolução liberal e do constitucionalismo outorgado; hoje, que (salvas excepções illustres e honrosas) os legisladores trabalham com excessiva pressa, sem se lembrar de que o tempo não respeita o que se faz sem elle, — é consolador verificar o esmero, a meticulosidade, o escrupulo intellectual com que Ferreira Borges pesa e ajusta as palavras, joga e equilibra as phrases, prevê e desdobra as hypotheses, pondera e define as razões, dando a cada artigo, pensado, repensado, limado, direi melhor, "esculpido", a nitidez de um baixo-relevo. O grande jurisconsulto pertenceu a uma época e a uma escola que souberam medir as responsabilidades dos legisladores e, sobretudo, prezar a dignidade das leis.

O progresso vertiginoso do commercio, as transformações incessantes da sociedade portugueza no decurso do seculo XIX, e, especialmente, a conveniencia de identificar, nos varios paizes, a legislação reguladora das relações commerciaes, aconselharam, passados vinte e seis annos, a revisão do Codigo de 1833. A commissão revisora nomeada por decreto de 13 de junho de 1859, o projecto do doutor Pereira Forjaz, a nova commissão constituida por diploma de 17 de junho de 1870 não conduziram a qualquer resultado pratico. Durante quasi meio seculo o Codigo permaneceu em vigor, até surgir o homem capaz de continuar, de renovar e de actualizar a obra de Ferreira Borges. Esse homem eminente, que com a mesma autoridade e a mesma elegancia de espirito commentava um texto legal ou traduzia uma elegia de Tibullo, foi o dr. Francisco Antonio da Veiga Beirão, autor do novo "Codigo Commercial" apresentado ás Camaras em 17 de março de 1887 e approvado pela carta de lei de 28 de junho de 1888. A gloria de um é já hoje inseparavel da gloria do outro. Por isso Portugal acaba de envolver no mesmo preito os nomes dos dois insignes jurisconsultos e homens publicos, que tão alto ergueram o prestigio das instituições juridicas e politicas do liberalismo portuguez.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis, predominando os de norte a Mate, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em elevação até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a leste, com rajadas frescas, até Santa Catharina e variaveis, no Rio Grande do Sul, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 29 ás 14 horas do dia 30):

O tempo decorreu ameaçador, durante todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º7 e minima 20º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram maxima 24º4 e minima 20º8, respectivamente, ás 10 horas e 50 minutos e ás 4 horas e 20 minutos. Os ventos do sul, fracos, com periodo de calmaria, de 1 hora ás 11 horas.

pais (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas *Synopse do tempo occorrido em todo o* do dia 30):

A todos os seus leitores e assignantes, bem como aos que o distinguem com a sua preferencia para a propaganda commercial, cujo constante apoio tem sido o melhor estimulo para o cumprimento de sua missão, o "Correio da Manhã" expressa os seus mais vivos e cordeaes agradecimentos, augurando-lhes feliz Anno Novo.

O "pistolão" impossivel

Entre os serviços á Revolução que os amigos do sr. Afranio de Mello Franco lhe attribuem está o de haver obtido em poucos dias, graças ao seu incomparavel prestigio internacional, o reconhecimento, pelas outras nações, do governo provisorio que os acontecimentos de outubro de 1930 instituiram.

Ora, esse serviço não só não é grande como é muito relativo.

Qual era, de facto, a situação do Brasil na época em que as nações estrangeiras reconheceram o governo da Revolução? Era a de um paiz onde a insurreição ficára virtualmente victoriosa havia um mez. Victoriosa de facto em quasi todos os Estados, cujos governos assumiu, victoriosa mais tarde na capital, com o presidente da Republica deposto e preso, com os ministros presos, com o Congresso Nacional fechado e desde logo dissolvido, com os politicos da situação deposta tambem presos, fugidos ou expatriados, é claro que o poder de gestão pertencia amplamente ao governo que se originava de taes acontecimentos e praticava taes actos. Nenhum homem, por muito influente que fosse, poderia, naquelle instante, accrescentar mais nada para que as nações estrangeiras julgassem a situação, informadas com antecedencia, como estavam, por suas respectivas representações diplomaticas.

Os que venceram a Revolução — estes, sim — é que impuseram o reconhecimento. O reconhecimento faz-se deante de uma situação de facto e não por influencia de uma só pessoa.

Ha, pois, evidente exagero em apresentar agora o sr. Afranio de Mello Franco como *pistolão* para as nações estrangeiras...

O direito de accesso

As promoções dos funccionarios devem ser feitas dentro do prazo estrictamente necessario á apuração, pelos orgãos competentes, da antiguidade ou do merecimento dos candidatos.

Estabelecidos os principios reguladores do julgamento, não haverá maior difficuldade em apontar á autoridade superior os que têm direito ao accesso.

Actualmente, a sorte do funccionario, com antiguidade irrefutavel, em caso de promoção por tempo de serviço, ou de merecimento incontestavel, pela competencia, além da média normal ou pelo desempenho dado a encargos especiaes ou commissões de responsabilidade, fica dependendo da vontade do director da repartição, e depois, do ministro.

E isso porque a vaga é preenchida quando bem se entende, um, dois, seis mezes ou um anno depois de verificada, porque nenhuma lei estipula prazo certo para seu preenchimento.

A Prefeitura do Districto Federal resolveu devidamente o caso, estabelecendo nórmas reguladoras da proposta, que deve ser apresentada dentro de determinado tempo, e em determinado tempo feita a promoção.

No caso della não se verificar, o funccionario nada perderá: qualquer que seja a data de seu titulo, passará a perceber os vencimentos do novo cargo a contar de trinta dias depois de aberta a vaga.

Medida identica é indispensavel para evitar que o direito de accesso fique na dependencia da boa vontade da alta administração, deixando de ser, como de facto é, um direito do funccionario.

Lição a recolher

Ha poucos dias, em seu artigo habitual do *Correio da Manhã*, um de nossos companheiros alludiu á obra a favor da Mãe e da Creança realizada no Uruguay pelo professor Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica daquelle paiz.

Essa obra do professor Fabregat é, na verdade, importante. Não a temos ainda no Brasil, e é de urgencia que a tenhamos.

Commentando o caso, o *Fanfulla*, de São Paulo, lembra que um outro homem e um outro paiz já realizaram, no campo da assistencia á mãe e á creança, em proporções vastissimas, a mesma obra: esse homem é Mussolini e esse paiz é a Italia. Ainda agora, no dia de Natal, em Roma e em todo o territorio italiano, foi celebrado "o dia da mãe e da creança", com distribuição de donativos e a inauguração de importantes serviços de assistencia. Todo o povo da Italia foi, nesse dia, chamado a proclamar o dever nacional da assistencia juridica e economica ás mães, sempre que mães, sem distincção de estado civil, e aos filhos que ellas dão á patria.

Os dois exemplos de grande actualidade, que ficam acima referidos, não pódem deixar de impressionar os povos cultos. Ha, nelles, uma lição a recolher. Aproveitemol-a.

Os direitos da mulher

O Parlamento chileno aborda agora a questão dos direitos da mulher.

E' de notar que elle não se limita á simples questão inicial dos direitos politicos ou, mais especificamente, eleitoraes. Abrange, em seu estudo, todo o aspecto da situação juridica e economica.

E' assim que, ao que diz um telegramma de hontem, a commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados fixou quatro principios fundamentaes de direito civil: o direito de posse da mãe legitima (seria preferivel que fosse da mãe pura e simples); a capacidade da mulher casada para a livre administração dos bens que advenham de seu trabalho pessoal, o que é a suppressão da desegualdade existente nesta ponto entre a mulher casada e a de outro estado civil; a capacidade da mulher casada com separação de bens e da divorciada perpetuamente; e, finalmente, a derogação de todas as prohibições e incapacidades impostas á mulher, em virtude de seu sexo.

Esta reforma foi suggerida pelo proprio governo ao Parlamento.

A assistencia religiosa

Uma liga pró Estado leigo, que préga a abolição do ensino religioso e se insurge contra a assistencia sacerdotal ás forças armadas, fez um pomposo telegramma circular, dirigido a varias autoridades publicas, inclusive o chefe do governo e alguns ministros, prevendo grandes catastrophes para o Brasil, se tudo quanto ella combate fôr objecto de approvação da Constituinte, quando organizar a nova carta politica do Brasil.

A liga é pessimista e alarmante. As desgraças que prevê em seu despacho são filhas de uma excessiva imaginação doutrinaria, que está longe de interpretar o pensamento dos brasileiros.

Em relação á assistencia sacerdotal ás forças armadas, seria conveniente que ella lesse e meditasse o discurso proferido ha dias pelo deputado general Christovam Barcellos, que deu seu testemunho sobre a grandeza e a conveniencia dos serviços religiosos em campanha. Mas esse general combateu, commandando homens: e a liga só combate expedindo telegrammas. E' bem differente o genero de luta em que a mesma se empenha.

As promoções por médias

Em uma nota de hontem, estranhámos que num regimen de concessão de promoções e exames por médias, só aos alumnos das escolas de instrucção militar não se dê a mesma regalia.

O caso é tanto mais estranhavel quanto no anno passado essa excepção não se verificou. Nenhum facto novo justifica que ella exista, no corrente anno, existindo ainda o mesmo regimen; e a excepção força a permanencia, no Rio, de centenas de rapazes que aguardam o inicio das provas, depois de terem feito os exercicios regulamentares e cumprido todas as outras exigencias das autoridades militares.

Note-se que se trata de provas muito menos importantes que as do curso das escolas superiores. Se estas foram dispensadas e substituidas pelo regimen de promoções e exames por médias, é obvio que haverá damno bem menor para o ensino quando o que está em causa são simples questões da instrucção militar, que é recebida effectivamente.

A concessão, portanto, impõe-se com as razões mais evidentes e é uma injustiça que o governo não a faça.

Carnes congeladas

As restricções e o regimen de quotas perturbaram fundamente o nosso mercado de carnes resfriadas e congeladas. Desde 1930 que se verificam, de mez para mez, reducções nas suas vendas.

O ultimo boletim de exportação do Departamento Nacional de Estatistica registra as seguintes differenças na exportação feita nos nove primeiros mezes dos annos de 1930-1934:

Annos	*Toneladas*	*Valor*
1930	108.506	157.815:000$
1931	72.950	99.436:000$
1932	43.417	58.061:000$
1933	42.948	46.636:000$

A quéda apurada este anno, em confronto com 1932, é de 469 toneladas apenas, no valor de 11.425 contos. Foi a menor do quadriennio. Mas ainda assim denuncia que não houve a menor reacção para a melhoria dos negocios.

Essa perturbação não se manifestou sómente no volume das compras. Attingiu tambem os preços. O valor médio de uma tonelada de carne congelada foi, em 1930, de 1:454$000, ou £ 34-4, e este anno de 1:036$000, ou £ 14-5.

As tabellas do Abastecimento

De ha muito, é combatida a tabella de preços organizada pela Directoria do Abastecimento para o commercio retalhista. Os interessados, por suas associações de classe, pleiteam a suppressão, devendo ser mantida apenas a tabella das feiras.

A defesa apresentada é a da liberdade de commercio, liberdade com que se pretende encobrir abusos conhecidos, que nenhum paiz policiado tolera.

Muito embora essa tabella não seja o que deveria ser, porque o Abastecimento não é mais a repartição fiscal de tempos passados, mas uma organização burocratica carissima, ainda assim, ella presta serviços.

Contém a ganancia de vendeiros desalmados, que não duvidam praticar verdadeiras extorsões em nome dessa pretensa "liberdade de commercio", invocada para justificar o desapparecimento da tabella.

Não é a primeira vez que se levantam os interessados, pleiteando essa suppressão. Nunca foram attendidos. Mas desta vez, ao que parece, vão sel-o, pois já se affirma que o desapparecimento está resolvido, assentado, deliberado.

Dez mil réis por cabeça!

O governo do Estado de Pernambuco acaba de dar ao povo um esplendido presente de anno novo: baixou um decreto creando o imposto "per capita" em todo o territorio do Estado.

O imposto será de 10$000 por anno e attingirá as pessoas de ambos os sexos e de qualquer nacionalidade, com excepção dos indigentes, dos enfermos, das praças de *pret*, dos condemnados, dos presos, dos pobres ou daquelles que tenham vencimentos ou rendas inferiores a cento e cincoenta mil réis mensaes. Abrangendo a excepção, como se vê, uma pequena minoria, é o caso de dizer: não escapa nem rato!

Allega-se que o producto dessa bella renda destina-se a diffundir a instrucção.

O imposto "per capita" não é no Brasil uma novidade. Foi tentado com insuccesso no tempo da Monarchia. Teria sido de apenas um vintem e quasi provocou uma revolução. Agora, em Pernambuco, será de quinhentos vintens. Que é que provocará, desta vez?

O eclectismo do ante-projecto

Não se sabe bem qual a doutrina, por excellencia, a que se filiou o ante-projecto da sub-commissão do Itamaraty, quando na sua Secção II tratou da creação do Poder Executivo, definindo o exercicio do presidente da Republica, distribuindo a este as attribuições e, necessariamente, fixando as suas e as responsabilidades dos ministros de Estado. O presidente, declara, será eleito pela Assembléa Nacional, nomeando os seus secretarios que dependem de approvação do Conselho Supremo. Esse Conselho, nós já o apreciámos em editoriaes anteriores, é o que ha de mais illogico, inconsequente e absurdo. Compor-se-á de 35 cavalheiros effectivamente designados "e mais tantos extraordinarios quantos forem os cidadãos sobreviventes, depois de haverem exercido por mais de tres annos a presidencia da Republica".

Os conselheiros não são deputados, muito menos senadores, que do Senado não se cogitou. Vinte e um serão escolhidos pelos Estados e pelo Districto Federal, mediante eleição do legislativo local; tres, por eleição de segundo grão, pelos delegados das Universidades officiaes ou reconhecidas pela União; cinco, por indicação dos interesses sociaes de ordem administrativa, moral e economica, egualmente em escrutinio de segundo grão, e, finalmente, seis de nomeação do proprio chefe da Nação, mas pelo processo de uma lista de 20 nomes, "organizada por uma commissão composta de sete deputados eleitos pela Assembléa Nacional, por voto secreto, e sete ministros do Supremo Tribunal, eleitos por este, pela mesma fórma".

E' uma novidade, não ha duvida. Tem um certo sabor de originalidade que, mesmo á curiosidade do systema uruguayo não deixará de causar surpreza. Mas é uma novidade compromettida pelo babelismo da invenção. Os ex-presidentes da Republica, inclusive os máos, passarão a ser os juizes dos juizes do paiz. Elles acharão meios e modos de fugir á sancção da perda do cargo, quando em exercicio, sancção que seria ultra-phenomenal no Brasil, embora houvessem sido pessimos administradores. E figurarão, depois, como os lords do Conselho, por direito de herança, com as prerogativas da vitaliciedade que os outros não terão. Os conselheiros effectivos virão por mandato das Assembléas locaes em pé de egualdade com os demais universitarios e com os representantes dos denominados interesses sociaes, que se tem de adivinhar, porque ninguem atina com o que se quiz especificar no ante-projecto.

Mas, de qualquer sorte, atabalhoada e grotesca, é uma corporação, tendo e não tendo funcções legislativas num plano de Constituição que adopta as virtudes do regimen unicameral. Não desejando ser presidencialista irreprehensivel, esse ante-projecto tambem não se anima a parecer parlamentarista rigido. Ficou eclectico. Do seu eclectismo tão estapafurdio advirão vantagens para a democracia brasileira?

Evidentemente, não. A tradição do Imperio era a do systema parlamentar que, periodicamente, os partidos da Corôa foram estragando, pela circumstancia de abdicarem nas mãos do Imperador a força moral de que dispunham. A experiencia da Republica era a do regimen presidencial, em mais de quatro decennios, que a hypertrophia do Executivo corrompeu de alto a baixo, a ponto de ser o mesmo na trindade instituida, o poder dos poderes, o unico, em verdade, soberano em toda a extensão. O ante-projecto, não ignorando a historia politica e administrativa de ambos os regimens, pretendeu ser sabido de mais e adoptou o methodo mistura, que fatalmente geraria na pratica a confusão e a anarchia. O sr. Odilon Braga, sem embargo do seu extremado preconceito presidencialista, foi exacto quando assignalou que, sob semelhante criterio de dois pesos e duas medidas, o que se verificaria de futuro era que, no Brasil, ou vingaria o parlamentarismo ou o presidencialismo. Os dois, ao mesmo tempo, é que seria impossivel.

O parlamentarismo, não ha duvida, é um systema de capacidade e de responsabilidade. Na França, tomada para argumento de critica demolidora, é uma escola de estadistas. Contra os seus excessos, ha recursos efficientes e decisivos. Bem applicado e severamente observado, proporciona os legitimos governos de opinião popular. Se, nas democracias, esses governos são os unicos que se comprehendem, a lição do nosso regimen presidencial de autoritarismo e caciquismo provou que, desde a proclamação da Republica, a mencionada opinião jámais influiu para a escolha e manutenção daquelles aos quaes, em nossa terra se confiaram os destinos nacionaes.

Justiça demorada

Litigar, hoje, no Brasil, é dar prova de uma paciencia que resiste ás mais torturantes provas. Sabe bem disso toda a gente que se vê obrigada a defender um direito, perante os tribunaes, contra um adversario que foge aos accôrdos.

Desgraçadamente, a justiça não é só morosa e complicada nos casos em que se discutem relações de direito, cuja complexidade exige, no andamento do processo, muito mais tempo do que os processos administrativos, sem materia importante a ser estudada. O que occorre, presentemente, nos inventarios justifica as queixas geraes dos advogados e das partes contra o formalismo inutil e dispendioso, imposto para o supplicio de todos. E ha juizes que têm um prazer especial em dilatar, por meio de diligencias onerosas aos herdeiros, soluções que não comportam delongas nem reclamam estudo. De accordo com o methodo confuso da praxe forense dos nossos dias, é possivel tumultuar-se um inventario por meio de successivas petições sobre assumpto que poderia ser resolvido de plano.

Mas poucos são os magistrados que querem a responsabilidade de um despacho de *motu proprio* que allivie um patrimonio desfalcado, muitas vezes, em custas correspondentes ás audiencias injustificaveis de curadores e representantes do fisco.

Além disso, ha ainda a attender ao tempo que se perde em formalidades desnecessarias e byzantinas. Muitas vezes, são os curadores e os procuradores da Fazenda Municipal chamados a emittir opiniões decisivas sobre os interesses dos maiores, contrariando-lhes a vontade unanime expressa, sem prejuizo de terceiros, perante o juizo processante.

As anomalias indicadas generalizaram-se no Brasil. Dahi o augmento do temor á justiça.

O futuro do cacáo

A riqueza economica do cacáo, na Bahia, tem crescido de anno para anno, desde a safra de 1904-1905. Até hoje, a safra cacáoeira bahiana cresceu 5 vezes mais, passando de 305.260 saccos, de ha trinta annos, para 1.572.747 saccos.

Nos dois ultimos annos, de 1931 e 1932, a producção mundial de cacáo subiu, respectivamente, em toneladas, a 543.577 e 564.645. Entretanto, o consumo, nesses dois annos, não passou do nivel, respectivamente, de 538.613 e 546.374. Como se vê, em ambos os annos, houve um excesso de producção de 4.964 toneladas em 1931 e de 18.271, em 1932. São quantidades que, sommadas, representam 387.250 saccas de 60 kilos.

E' evidente que a producção cacáoeira attingiu a uma situação digna da attenção dos productores. Vencerão os que apresentarem os productos melhores, e pelos preços a melhor mercado. E' o que a lavoura do cacáo, na Bahia, não deve perder de vista. Não se deve desprezar a propaganda em prol do augmento do consumo. Mas o que é fundamental, nesta phase, é o esforço pela melhoria da qualidade do producto, que se apresenta no mercado mundial, offerecendo-se o mesmo em condições economicas as mais vantajosas.

O desgosto dos que não pódem dever

O prefeito de Livramento, no Rio Grande do Sul, exonerou-se, porque pediu ao Estado, e não obteve, um emprestimo de 2 mil contos "para regularizar a situação daquelle municipio".

As difficuldades financeiras são as mesmas em toda parte, nesta vasto Brasil. Os Estados appellam para a União, os Municipios para o Estado. E o peor é que os appellos envolvem sempre uma questão de pedir e receber emprestado.

Já é tempo de procurar cada um, dentro de sua casa, arranjar os negocios sem os complicar com outros compromissos. Dever nunca fez ninguem andar para a frente.

O novo regulamento federal de inflammaveis

Baixou o governo novo decreto regulando o embarque e desembarque de "inflammaveis, explosivos, corrosivos e productos aggressivos em geral", no porto desta capital. Como é de prever, nelle se encontram dispositivos referentes ao seu deposito. Um delles determina a construcção em ilhas e em logares isolados do movimento do porto. Enumera as condições de construcção, vigilancia, estabelecendo por fim as penalidades a que ficam sujeitos os infractores.

Nesse regulamento, tudo quanto se refere ao embarque e desembarque está certo, poderá ser cumprido e será, certamente, respeitado. Mas o mesmo não occorrerá com a localização, porque o assumpto tem sido descurado pelos nossos administradores municipaes.

Basta attentar para a circumstancia deploravel de transporte de inflammaveis e corrosivos, feito sem o menor cuidado, a mais leve demonstração de respeito pela vida humana.

Regateou-se uma despesa de algumas centenas de contos para regularizar de vez o serviço, despesa bem menor do que a que se realiza nas mais pequeninas reformas, todas visando mais o interesse pessoal que o do serviço publico.

E' lamentavel que a regulamentação federal não possa ter a efficiencia necessaria pelo descaso das autoridades municipaes.

Mas assim sempre foi, assim ha de ser...

Caso interessante de prescripção

Ha dias, o ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que deixava de autorizar o pagamento de uma divida por tratar a mesma de vencimentos de funccionario e ter sido requerida por procurador em causa propria, quando o Thesouro não reconhece ao requerente a qualidade de mandatario para agir naquelle sentido, isto é no sentido de requerer o dito pagamento.

A decisão do ministro da Fazenda está de accordo com a sua Circular n. 51, de 9 de maio de 1932, que não permitte que os vencimentos dos serventuarios da União sejam objecto de cessão ou de transacção commercial.

Mas succede que a referida decisão está creando uma situação curiosa.

Dividas daquella natureza, transaccionadas ha 5 ou 6 annos passados, requeridas pelos respectivos cessionarios, e que nunca o foram pelos cedentes, justamente porque dellas fizeram cessão, estão sendo inquinadas de prescripção, pela Directoria da Despeza Publica, com fundamento naquella decisão do ministro da Fazenda.

E' um caso, como se vê, que deverá merecer os cuidados do governo.

Staline e o Japão

O dictador Staline, da Russia, manifestou a um jornal americano seu ardente desejo de manter relações amistosas com o Japão; mas — accrescenta elle — o Japão é uma potencia oriental que constitue um permanente perigo. A Russia deve estar sempre *de olho* com essa inquietante potencia.

Não ha duvida que é bem original o "ardente desejo" do dictador, que, ao passo que o manifesta, vae logo dizendo que tudo isto será em vão. E' como se alguem declarasse á pessoa com quem vae estreitar relações:

— Sua amizade parece-me agradavel, mas você é uma *boa bisca*...

Evidentemente, as relações entre os povos estão sujeitas a condições e circumstancias que os governos devem pesar, medir e prever. Mas, no caso actual da Russia e do Japão, o que ha é uma desconfiança oriunda da identidade dos methodos economicos adoptados por ambos os paizes.

Com effeito, a politica do *dumping* — queremos falar do *dumping* official — é uma invenção russo-sovietica. O Japão a applica agora contra todos os paizes seus concorrentes. Provavelmente, Staline sente-se muito honrado com a imitação. Sabendo, porém, o que é que significa e representa o *dumping*, toma suas cautelas.

A's vezes, é em nossa propria sombra que vemos os peores fantasmas.

Predios escolares

Incontestavelmente, o maior problema da cidade, no momento, é o da instrucção primaria. Com uma população escolar superior a 200.000 creanças, dispõe de recursos a Municipalidade para alphabetizar apenas 100.000. Essa situação tem obrigado a adopção de medidas excepcionaes para maior rendimento das escolas. Creando turnos duplos, ou cursos nocturnos, classificando turmas, etc., ainda assim não se conseguiu reduzir o problema. Attendeu-se a maior numero de candidatos, mas deixou-se de attender a dezenas de milhares de creanças por falta de escolas.

A construcção de predios escolares, especialmente destinados a esse fim, com capacidade de 1.000 a 1.500 alumnos, é a unica solução possivel para o problema. Tentou-se, ha tempos, resolvel-o, chegando-se a baixar decretos especiaes e a firmar contratos, pouco depois rescindidos. Agora, volta-se a annunciar a construcção de 33 grandes predios escolares, espalhados por todas as zonas, de maneira — é o que se annuncia — a satisfazer as exigencias mais prementes.

Desconhecemos ainda o modo por que a administração deliberou fazel-o, como contratou, em que bases e com que recursos fará face á despesa.

Mas o facto de se voltar a tratar do problema, tão carinhosamente apreciado na administração Prado Junior, denuncia que ha o proposito de attender e resolver o mais grave dos problemas da cidade...

FRIGORIFICOS EM DOIS PORTOS CHILENOS

Santiago, 30 (UTB) — O Congresso approvou, em ultima discussão, o projecto de lei que prevê a construcção de frigorificos nos portos de Valparaiso e Talcahuano.

A ultima sessão da Constituinte no anno velho

COMO O SR. SEABRA FAZ A CRITICA DA PRATICA DA CONSTITUIÇÃO DE 91

A Constituinte realizou, hontem, a ultima sessão do anno velho, que hoje expira. Foi uma sessão normal, sem maior agitação. Foi tambem a primeira sessão em que se applicou o regimen da preferencia para assumpto constitucional. Os oradores inscriptores no livro do expediente foram annotando á margem dos seus nomes, os assumptos, de que deviam tratar. O primeiro orador era o sr. Agenor do Monte, da representação do Piauhy. E este logo registrou no livro, que ia tratar da secca do Nordéste na futura Constituição.

A sessão foi aberta com a presença de 113 constituintes. Approvada a acta, e lido o expediente, o sr. Antonio Carlos deu conhecimento da renuncia do sr. Asdrubal Soares, da representação do Espirito Santo, que acceitára a nomeação de secretario do Interior, na interventoria daquelle Estado. Em consequencia, devia ser chamado a desempenhar o mandato o sr. Godofredo Menezes, que era o primeiro supplente. Este estava presente e ia ser empossado, como tambem o representante do Piauhy, sr. Francisco Freire de Andrade. Nesse sentido, designou o 3º e o 4º secretarios, para introduzil-os, afim de prestarem o compromisso regimental.

Ambos prestaram o compromisso.

PELOS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Falando sobre a acta, o sr. Cunha Mello, "leader" amazonense, disse desejar ficar consignado em acta ter votado a favor do requerimento do sr. Accurcio Torres, pedindo informações sobre quanto montavam as arrecadações de serviços municipaes administrados pela União.

O PROBLEMA DA SECCA, NA CONSTITUIÇÃO

O tenente Agenor Monte, da representação do Piauhy, foi o primeiro orador do expediente. Falou durante cerca de meia hora, encarecendo, preliminarmente, o esforço do governo provisorio, na solução do velho problema da secca do Nordéste. Nesse sentido, o orador pos em evidencia a actuação do ministro José Americo. E concluiu fazendo um appello á Assembléa, para que apoiasse o dispositivo do ante-projecto de Constituição, que assegura a continuidade das obras contra as seccas, em bem da economia nacional.

A CRITICA DO CONSTITUINTE DE 91

Foi dada a palavra, em seguida, ao sr. Seabra, para continuar na sua critica á pratica da Constituição de 1891, em quasi meio seculo de regimen.

Fala o velho tribuno com o enthusiasmo dos jovens, como se o tempo não exercesse influencia sobre seu animo. Observou que fôra interrompido, nas considerações que iniciára na sessão da vespera, fazendo a critica de como se praticára a Constituição de 1891. Era que o termo da hora do expediente sobreviera, e entendia não dever tratar de tal assumpto, sob fundamento de falar em explicação pessoal.

Allega, inicialmente, que a revolução fôra desencadeada com o fim de restaurar aquella Constituição em sua pureza, escoimada das emendas absurdas impostas pelo sr. Bernardes, como ainda da pratica subversiva dos ultimos governos. E passa a dar o seu depoimento pessoal, sobre a vida de 40 annos de Republica, desde os governos de Deodoro e Floriano. Relembra o golpe de Estado, desferido pelo primeiro, e ennumera as infracções constitucionaes praticadas pelo segundo, até com o apoio do Supremo Tribunal. Agora, o sr. Seabra se refere ao que chama o periodo aureo da Republica, no governo Prudente de Moraes. Tambem analyza com sympathia a gestão Campos Salles, tentando demonstrar que a sua politica dos governadores se inspirára no proposito de estabelecer laços mais fortes entre os Estados e a União. E' quando o orador exclama que Campos Salles salvára a Republica.

O sr. Odilon Braga aparteia-o energicamente, affirmando que Campos Salles subvertera o regimen. Antes, o sr. Mario Chermont tambem vinha aparteando o orador.

Entretanto, os debates sómente se accenderam com a intervenção do deputado mineiro.

O sr. Seabra historia o governo Rodrigues Alves, e demora-se na apreciação do caso da vaccina obrigatoria, para concluir accentuando que muitas infracções da Constituição foram feitas, entretanto, pelo proprio Congresso.

Os srs. Odilon Braga e Agamemnon Magalhães, são os aparteadores mais vivazes. O constituinte mineiro sustentou a nocividade da politica dos governadores, mas o sr. Seabra admitte que os presidentes não a praticaram, e apraza o sr. Odilon Braga a provar qualquer intervenção, nesse sentido, dos governos Wenceslão Braz e Affonso Penna. O deputado pernambucano procura tirar argumento das declarações do sr. Seabra, contra a Constituição de 91, mas o orador replica que o seu adversario de idéas está se valendo das excepções.

O sr. Seabra aprecia finalmente a questão do "habeas-corpus".

E como chega o termo da hora do expediente, o presidente adverte o orador, do fim da hora, lembrando que podia continuar, na ordem do dia, em explicação pessoal. O sr. Seabra não comprehende bem a exigencia regimental, defendida pelo presidente, e pergunta se a mesa está prevenida com o seu discurso. O sr. Antonio Carlos soccorre-se do rigor da lei interna, e dá a palavra, em seguida, ao sr. Seabra, para continuar na ordem do dia a sua oração, como materia preferencial.

O sr. Seabra assim não interrompe o seu discurso. E já agora examina as infracções da Constituição de 91, praticadas pelo Supremo Tribunal. Os casos de intervenção nos Estados, são examinados, particularmente o do Estado do Rio. Expõe em seguida o que occorreu com a Reacção Republicana, quando bateu inutilmente á porta da Suprema Côrte, dado o esbulho que soffrera, no seu direito de candidato eleito.

Como fossem pronunciados alguns apartes, que não chegaram ao orador, pede este desculpas de não respondel-os, por não ouvir bem, uma vez que ficou um pouco surdo, com as agruras do exilio de 1924 a 1926.

E fazendo uma digressão sobre as agruras do exilio, explica que este é o motivo porque sempre vota a favor da amnistia.

O sr. Seabra critica com vehemencia a revisão da Constituição de 91, feita em 1926. E faz esta critica para mostrar a harmonia original da magna carta, accentuando que qualquer lei boa, mal applicada, não póde deixar de ser má.

Por ultimo, o velho constituinte de 1891 critica, os exageros do ante-projecto de Constituição. Pondera que o ante-projecto é a condemnação da Federação, e por isso não terá o seu voto. Classifica de barbaridade a pretensão de extinguir-se o Senado. E o orador se declara francamente contra o parlamentarismo, como tambem diz que combate todas as fórmas modernas de dictaduras, que pondera não serem consentaneas com o nosso espirito. Aliás, admitte o presidencialismo, com o comparecimento dos ministros á Assembléa.

O sr. Seabra, falou até ás 4 horas da tarde.

O ULTIMO ORADOR DO ANNO

O ultimo orador daquella sessão, e portanto, o ultimo orador do anno, foi o sr. Veiga Cabral, da bancada paraense. Accentuou que, como revolucionario, lamentava as ultimas occorrencias, que se caracterizaram com o afastamento do ministro da Fazenda. E concluiu dizendo esperar que tudo se componha dentro da ordem, pedindo finalmente a transcripção, nos annaes, da ultima entrevista do general Góes Monteiro, como ainda as declarações do sr. Oswaldo Aranha e do general Flores da Cunha, accentuando o "estar com a ordem".

A sessão é levantada.

CAIU AO SOLO PRESA DAS CHAMMAS

Um avião commercial belga chocou-se com uma torre de radio

Bruxellas, 30 (Havas) — Um avião da linha Colonia-Bruxellas Londres, que partira de Bruxellas ás 13 horas e 30 minutos da tarde, com oito passageiros a bordo além do piloto e do radio-telegraphista, bateu, devido ao nevoeiro, numa torre da estação de radio de Russelede, caindo em chammas ao sólo. Consta terem perecido todos os occupantes do apparelho.

Bruxellas, 30 (Havas) — O apparelho commercial que bateu na torre da estação de radio de Ruysselede proximo de Bruges, havia levantado vôo do aerodromo de Bruxellas. O poste da antenna transmissora que tinha 285 metros de altura estava illuminado, mas o nevoeiro intenso que reinava impediu o piloto de avistal-o a tempo. O mastro ficou partido ao meio. Testemunhas do desastre correram logo afim de prestar soccorros mas seus esforços foram vãos, pois o apparelho incendiou-se immediatamente.

O accidente occorreu á 1 hora da tarde.

O avião pertencia á linha britannica, era pilotado pelo aviador Gittens e levava a bordo um radio telegraphista e oito passageiros.

Todos os dez occupantes morreram carbonizados.

Bruxellas, 30 (Havas) — Está provado que o avião sinistrado hoje em Ruysselede fazia parte da linha britannica. Seis passageiros eram inglezes, um de nacionalidade desconhecida, mas que se suppõe ser allemão, e o oitavo, uma mulher poloneza. Os representantes da Companhia Belga estiveram "in loco" onde encontraram as victimas inteiramente irreconheciveis, entre os escombros, de onde só serão retiradas depois da conveniente pericia. Foi aberto inquerito em Bruges.

FOI PROMULGADA A LEI ORÇAMENTARIA CHILENA

Santiago, 30 (UTB) — O presidente Alessandri promulgou a lei orçamentaria para 1934, tal qual foi approvada pelo Congresso.

O DIA DE HONTEM NO PALACIO DO CATTETE

O palacio do Cattete não apresentou, hontem, aspecto fóra do normal. Transcorreu calmo o dia; mais calmo mesmo que o da vespera.

A chegada do chefe do governo provisorio deu-se á hora de costume. Com s. ex. conferenciaram os ministros da Justiça e da Agricultura, em horas differentes. O sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil, que conferenciára ante-hontem, rapidamente, com o sr. Getulio Vargas, tornou a conferenciar hontem, desta vez demoradamente. Depois, ninguem mais foi recebido pelo chefe do governo, que deixou o palacio com destino á Escola de Guerra Naval, não mais voltando ao Cattete.

Deixando aquella Escola, retirou-se para sua residencia, no palacio Guanabara, ás 5 horas da tarde.

O plano quinquenal russo que terminará em 1937

Moscou, 30 (UTB) — Está publicado o programma do segundo "plano quinquennal", a terminar em 1937.

Esse programma prevê augmentos consideraveis nas actividades economicas, em relação ao anno de 1932, em que terminou o primeiro "plano quinquennal".

A producção geral será, nesse periodo, nove vezes maior do que a de antes da Guerra; serão construidas sete mil lilhas de estradas de ferro; a producção agricola será duplicada em relação a 1932; a producção de automoveis terá um augmento de 830 por cento; serão ultimadas as obras do canal que o Volga ao Don; e finalmente o numero de estudantes matriculados em escolas do Estado terá um augmento de cincoenta por cento.

A exposição annual de cinematographia em Veneza

Roma, 30 (UTB) — O Duce approvou o programma da segunda exposição annual de cinema, a ser levada a effeito nos principios de agosto de 1934 em Veneza.

Faz parte do programma a exhibição de fitas inteiramente ineditas, oriundas dos Estados Unidos, Allemanha, Inglaterra, França, Hungria, Japão, Suecia, Russia Sovietica, Hespanha, Polonia, Suissa e Noruega.

CORREIO MUSICAL

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

A pianista Odette de Faria

Deve seguir para Minas, onde vae realizar alguns concertos, a brilhante pianista patricia Odette de Faria.

Assim é que, completando uma jornada iniciada por São Paulo, com o mais fulgurante successo,

Pianista Odette de Faria

irá a joven e festejada virtuose fazer-se ouvir em Bello Horizonte.

De regresso, dará tambem um recital em Campos.

A respeito desta artista patricia já escrevemos o seguinte, por occasião de um dos seus primeiros concertos: "As qualidades de Odette de Faria não são apenas as de technica excellente (parte que, até hoje, ainda é a que mais impressiona o publico), mas tambem as de uma grande variedade sonora, com nitidez nos detalhes e no colorido.

Trata-se, com effeito, de uma artista absolutamente invulgar."

Odette de Faria já é uma artista que, pelos seus meritos pessoaes, dispensa qualquer apresentação. Mas se, por acaso, esta ainda fosse necessaria, não hesitariamos em recommendal-a ao publico mineiro e campista — *Jic.*

COMPANHIA LYRICA DO JOAO CAETANO

Segundo communicação que recebemos da Associação Brasileira dos Artistas Lyricos não mais se realizará a representação da "Bohême", de Puccini, marcada para hontem, afim de estrear no papel de Rodolpho o tenor patricio Demetrio Lauro.

Acham-se enfermos dois dos cantores que deviam tomar parte no espectaculo e como a estação já seja impropria, a Associação resolveu dar por encerrada a sua actividade na presente temporada de verão.

Os motivos em que se basea a Associação Brasileira dos Artistas Lyricos para suspender os seus espectaculos são os mais justos possiveis. Resta-lhe, porém, o consolo de ter tido uma iniciativa feliz e que poderia ter dado os melhores resultados para a arte lyrica nacional.

FESTA ARTISTICA DO BARYTONO DEMARCO, NO JOÃO CAETANO

Para a proxima terça-feira, 2 de janeiro, o barytono Ernesto Demarco, do theatro Municipal, organizou para a sua festa de arte um bello programma lyrico theatral, com o concurso da bailarina Eros Volusia.

O barytono Demarco vae executar á caracter, sob a regencia do maestro J. Octaviano, o 1º acto do "Barbeiro de Sevilha" e o 2º da "Traviata". Os artistas lyricos que tomarão parte são diversos, entre elles a soprano Nadir Figueiredo, que nos informam

Nadir Figueiredo

possuir esplendida voz, cuidada e regulada pelo barytono Demarco, e o tenor Hugo Guido, que cantará o "Barbeiro de Sevilha". A bailarina Eros Volusia executará, "Yára" e "Ultima folha de outomno", de J. Octaviano, regidos pelo autor.

EXERCEU O CARGO SEM ESTAR HABILITADO EM CONCURSO

Intimado a entrar com a importancia recebida

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que José Alheiros Ferreira Dias F.º recorreu do acto da Delegacia Fiscal em Pernambuco intimando-o a recolher aos cofres publicos a quantia de 739$900 recebida pelo interessado a titulo de vencimentos do cargo de agente fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado, que o recorrente exerceu, sem estar habilitado em concurso, interinamente, no periodo de 15 de julho a 23 de agosto de 1932.

A INDUSTRIA DE FAISCAÇÃO DE OURO ALUVIONAR

A elaboração do projecto de regulamentação

O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, sr. Randolpho Bretas Bhering, para tomar parte, como representante do Ministerio da Fazenda, nos trabalhos de elaboração do projecto de regulamentação da industria de faiscação de ouro aluvionar, em todo o territorio do paiz.

AS OPERAÇÕES DE RECEITA E DESPESA DO ANNO FISCAL EM CURSO

Serão definitivamente encerradas em 31 de março de 1934

Devendo ficar definitivamente encerradas em 31 de março de 1934, em face do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo, as operações de receita e despesa relativas ao anno fiscal em curso, o director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em Alagoas, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, providenciar, afim de que seja iniciado no dia 20 do referido mez de março o pagamento de vencimentos do pessoal e outras despesas que tenha de ser effectuado, no mesmo mez de março, pelas repartições subordinadas áquelle Ministerio, naquelle Estado.

Identica recommendação foi feita ás demais Delegacias Fiscaes.

As Mulheres Debeis Recuperam suas Forças

Compre em qualquer farmacia uma caixa de Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Cobertas de uma camada de assucar, são tão agradaveis de tomar como confeitos.

A Sta. Faria, Rua Mendes Gonçalves, 67 — S. Paulo, achava-se debilitada. — Depois de usar 5 caixas das Pastilhas McCoy conseguiu um augmento de 4 kilos no seu peso, tem bom apetite e sente um bem estar nunca experimentado. — Tem prazer em recommendar as Pastilhas McCoy a todos seus conhecidos.

Os homens e mulheres debeis tomam-n'as para augmentar de peso e recuperar as forças rapidamente e com tão bons resultados que geralmente augmentam 3 kilos em 4 ou 5 semanas. — As creanças de saúde delicada se desenvolvem rapidamente com as Pastilhas McCoy — Têm melhor apetite e estudam mais. — Um menino muito doentio augmentou 4 kilos em 6 semanas.

Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau

(50222)

OS PREDIOS ESCOLARES DO DISTRICTO FEDERAL

Uma nota do gabinete do Interventor Federal

Sobre a construcção dos predios escolares, o gabinete do Interventor dr. Pedro Ernesto enviou aos jornaes a seguinte nota:

"A 4 de setembro deste anno, o sr. Interventor enviou ao Conselho Consultivo as minutas do contrato lavrado com a Sociedade Anonyma Constructora Commercial e Industrial do Brasil, para construcção de predios escolares, resultante da concorrencia publica aberta para esse fim, com as modificações que julgou necessarias, para approvação do mesmo contrato. Essas modificações importaram em restringir o valor das obras a contratar, a dez mil contos de réis, augmentando-se a importancia da cautela assecuratoria da execução do referido contrato. Além disso, redigiram-se as demais clausulas de forma mais conveniente para a Municipalidade.

O Conselho Consultivo, em parecer lavrado a 13 de novembro, approvou essas minutas, nos seguintes termos:

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL AO RELATORIO N. 50, DE 1933

O Conselho Consultivo do Districto Federal,

considerando que as novas minutas de contrato de empreitada com a Sociedade Anonyma Constructora Commercial e Industrial do Brasil e de financiamento com a Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & C., restringem as proporções da empreitada e da operação de credito que lhe é concernente e asseguram medidas que alteram as clausulas das minutas, primitivas, tornando os contratos acceitaveis e compativeis com as actuaes condições financeiras da Prefeitura.

resolve approvar: a lavratura do contrato de empreitada com a Sociedade Constructora Commercial e Industrial do Brasil para a construcção de predios e outras obras escolares no valor de Rs. 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), do qual são partes integrantes os artigos sobre "Especificações" e "Natureza dos Materiaes" mencionados no edital de concorrencia publica de 10 de agosto de 1931 e a "Tabella de Preços Unitarios", constante da proposta apresentada pela contratante e essa concorrencia, encerrada em 1 de setembro de 1931 e a do contrato de financiamento dessas obras com a Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia. e a emissão de 61.900 (sessenta e uma mil e novecentas) apolices ao portador, no valor nominal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, vencendo juros de 7 % (sete por cento) ao anno, para o pagamento das mesmas obras, tudo de accordo com as minutas respectivas que acompanharam o officio do sr. Interventor Federal n. 4.650, de 21 de setembro do corrente anno e annexas ao relatorio n. 50, deste Conselho.

Conselho Consultivo, 13 de novembro de 1933.

a.a. *Raul Leitão da Cunha*
Napoleão de Alencastro Guimarães
Francisco de Oliveira Passos
Herbert Moses
Alberto Avelino Frambach
Brasilio Eugenio Muller
Mario Zeferino Barroso
José Quicadá Aragão
Arthur Martins Sampaio

De posse dessa manifestação do Conselho Consultivo, o sr. Interventor resolveu não se utilizar da autorização para fazer uma operação de credito, determinando as necessarias modificações nas minutas, afim de que as construcções fossem pagas em moeda corrente.

Esta medida trouxe á Prefeitura, além das vantagens já obtidas nas minutas approvadas pelo Conselho Consultivo, a economia de 8 % sobre o valor da divida da Prefeitura no caso das construcções serem pagas em titulos ao typo 92 e, mais, o abatimento de 7 % sobre os preços approvados da proposta vencedora na concorrencia publica."

ESTA' NO RIO UM CURIOSO PINTOR MEXICANO

Siqueiros pretende fazer uma conferencia sobre o "exercicio plastico"

Passageiro de um pequeno cargueiro norueguez — o "Tronbatos" — que aportou ao Rio hontem, viaja David Alfaro Siqueiros, conhecido artista mexicano.

Siqueiros é o creador, com alguns companheiros do *exercicio plastico*, que é uma nova maneira de pintar. E' uma concepção ultra-revolucionaria, se podemos dizer, sem ligação alguma com as escolas actualmente conhecidas.

Quatro pintores argentinos — Lino Spidimbergo, grande premio do *salon* official; Enrique Lazaro, Juan Castagnino e Antonio Berni — já adheriram á escola do pintor mexicano.

O *exercicio plastico* consiste numa pintura de aspecto monumental, feita não sobre a téla, mas sobre largas superficies rebocadas de cimento, numa estructura architectonica creada por Jorge Kalnay. Tem a fórma semicylindrica. Na sua execução são usados exclusivamente elementos mecanicos: machina photographica, em vez do lapis; brocha mecanica, no logar da brocha commum; reguas flexiveis e varios recursos metallicos, petreos e vegetaes, como complemento.

A banqueta academica immovel foi substituida pela de crystal transparente. A illuminação é artificial, como complemento scenico da obra plastica moderna.

David Alfaro Siqueiros visitou São Paulo, onde esteve no Club dos Artistas Modernos.

No Rio, onde sua permanencia não será longa, pretende fazer uma conferencia sobre o *exercicio plastico* e reaffirmará, então, que elle é a elevação da pintura a uma grande arte das massas, com uma utilidade social.

NA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

A homenagem de hoje ao commendador Parente Ribeiro

Como já tivemos opportunidade de noticiar, realiza-se hoje, nessa sympathica e benemerita instituição uma sessão solenne para inauguração no seu salão nobre, do retrato do commendador Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, desde 1929 e seu director desde a fundação da mesma, em 1921.

A commissão organizadora dessa homenagem, apezar de querer dar-lhe um cunho de intimidade para não suscetibilizar a modestia do commendador Parente Ribeiro, pede-nos, no emtanto, tornar publico o seu convite a todos os associados, para que compareçam ás 3 horas da tarde, na séde da Obra, afim de demonstrar o seu reconhecimento para com quem tão desinteressada e abnegadamente tem gerido e engrandecido os destinos da sociedade.

A ROTATIVA QUE PERTENCEU Á S. A. "O PAIZ"

Vae ser vendida em concorrencia

Vae ser vendida em concorrencia a machina rotativa, de impressão de 16 paginas, do fabricante Walter Scott, que pertenceu á S. A. "O Paiz".

A concorrencia que foi aberta pelo Dominio da União, será encerrada em 12 de janeiro vindouro. Nenhuma proposta poderá ser inferior a 142:267$500, devendo o concorrente depositar 5:000$ na Caixa Economica, em moeda corrente ou em titulos da divida publica.

O pagamento integral da compra deverá ser effectuado até 15 dias após a acceitação da proposta.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO SR. PAULO LAPORT

O Tribunal do Jury condemnou-o a seis annos

Sómente ás 6 horas da manhã de hontem, após exhaustivos debates, terminou o julgamento, pelo Tribunal do Jury, de Fernando Alves Lobo, que assassinou o sr. Paulo Cardoso Laport, na calçada do cabaret Maxim, em 15 de dezembro do anno passado.

A'quella hora o conselho de sentença trouxe a condemnação do réo a seis annos de prisão.

Fallecimento no Recife

Recife, 30 (Havas) — Falleceu hontem o pae do conhecido clinico, professor Monteiro de Moraes.

OS ARROZEIROS GAUCHOS AGRADECIDOS AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"Porto Alegre, 29 — Temos a honra de communicar a v. ex. que em sessão de assembléa ordinaria do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, foi unanimemente resolvido hypothecar ao governo da Republica a gratidão dos arrozeiros pelo decreto de reajustamento economico, recebido com geraes applausos pela nossa classe muito beneficiada por este medida de grande alcance economico e patriotico.

Respeitosas saudações. — Pelo Syndicato Arrozeiro, Alberto Bins, presidente."

O caso da Irmandade do Senhor do Bomfim

S. Salvador, 30 (Havas) — Continua no cartaz o caso da Irmandade de Bomfim.

A Irmandade deixou de se reunir prevendo-se que as festas tradicionaes de Bomfim não serão realizadas.

"A Tarde", porém, diz-se informada de que o arcebispo está envidando todos os esforços afim de que as festas sejam as mais brilhantes possiveis. Affirma ainda que as difficuldades existentes são resultantes das imposições do thesoureiro da Irmandade, que quer intervir na direcção espiritual do templo.

O CENTENARIO DA ANNEXAÇÃO DE SANTA CRUZ

Como o posto de saneamento rural commemorou a data

Contribuindo para as festividades relativas ao centenario da annexação de Santa Cruz ao antigo municipio da Côrte, o Posto de Saneamento Rural de Santa Cruz abriu as suas salas á visita publica com o fim de fazer uma demonstração de serviços que vem realizando desde 1918, e uma outra de educação sanitaria, principalmente na parte de hygiene da creança.

O director do Saneamento Rural, dr. Pinto Guedes em nome do director geral do Departamento Nacional de Saude, dr. Raul de Almeida Magalhães, ás 9 horas de hontem inaugurou a exposição dos trabalhos e, após enaltecer a actuação do chefe do posto, dr. Almeida Mello, que muito se vem esforçando com os seus dignos auxiliares pela saude da população daquelle adeantado suburbio, scientificou aos presentes de que, como homenagem ao povo de Santa Cruz, que algum tempo tivera aquelle director geral como director de seu hospital, estava por este autorizado a providenciar para a elevação do Posto á categoria de Centro de Saude.

Assim sendo, com as secções de hygiene da creança, hygiene pre-natal, tuberculose, syphilis, raios X, etc., communs aos demais centros mantidos pela Saude Publica, muito Santa Cruz terá a lucrar.

A exposição dos trabalhos estará franqueada ao publico diariamente, das 8 ás 4 horas.

NÃO PÓDE INSCREVER-SE NO CONCURSO DA FAZENDA

Por falta de amparo legal

O ministro da Fazenda resolveu indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que o porteiro da Delegacia Fiscal em São Paulo, Pedro Tacio de Souza e Silva, pede lhe seja permittido inscrever-se no concurso para empregos de 2ª entrancia da Fazenda, a realizar-se na referida repartição.

NA ESCOLA VETERINARIA DO EXERCITO

Os officiaes cumprimentam o commandante

Os officiaes da Escola Veterinaria do Exercito, hontem, ás 9 horas da manhã, se reuniram para cumprimentar e desejar felicidades pela passagem do anno, ao major Alfredo Ferreira, commandante daquella Escola, e ao mesmo tempo para prestar-lhe uma homenagem pelo muito que tem feito em beneficio do quadro de veterinarios e pelo progresso da Escola.

A saudação official foi feita pelo capitão Durães e após, saudou-o o capitão Cicero João da Silva que ressaltou suas qualidades de chefe e de amigo. Com a palavra seguiram-no os majores dr. Benevenuto de Lima e Jesuino de Albuquerque. Por fim o commandante agradeceu a homenagem declarando que se algo fez pelo quadro e pela escola foi como elemento coordenador das actividades efficientes de seus commandados.

Foi nomeado outro prefeito para Campo Grande

Cuyabá, 30 (Havas) — O sr. Pacifico Lopes Siqueira foi nomeado prefeito de Campo Grande, em substituição ao dr. Yttrio Corrêa, ficando assim resolvido o dissidio verificado entre o commandante da Circumscripção Militar e o ex-prefeito daquella cidade.

Um grande parque transformado em jardim publico, em Roma

Roma, 30 (Havas) — O grande parque de Villa Paganini, situada na via Momentana, em face da villa Torlonia, residencia actual do presidente Mussolini, foi comprada pelo governo e transformado em jardim publico.

O parque estava completamente abandonado ha muitos annos e apresentava um contraste flagrante com as bellas propriedades que o cercavam.

A REPRESENTAÇÃO DA U. E. C. NO CONSELHO CONSULTIVO DA MUNICIPALIDADE

Um memorial dirigido ao interventor federal

Pleiteando a admissão de um seu representante no Conselho Consultivo do Districto Federal, enviou a União dos Empregados no Commercio um memorial ao interventor Pedro Ernesto, em que expõe as razões por que deseja aquella representação.

A União, de inicio, reporta-se ao decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que trata da representação das classes patronaes e de empregados na Constituinte. Resalta em seguida o valor da grande classe dos prepostos do commercio, que excedeu de mais de cem mil homens, e que por seu intermedio poderia de certo ser ouvida nas deliberações do Conselho Consultivo, justamente agora, que se faz necessaria, accrescenta, porque pretendem modificar o horario do trabalho no commercio, em detrimento dos interesses dos empregados. Termina a União o seu memorial reportando-se a acolhida que os trabalhadores commerciaes têm tido no Ministerio do Trabalho e pedindo, afinal ao interventor seja deferida sua pretensão.

AS PROMOÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Já se acha organizada a lista para ser entregue ao ministro da Viação

O director dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, já organizou a lista dos funccionarios dessa repartição em condições de serem promovidos, lista essa que, de accordo com as instrucções ministeriaes de 24 de abril do corrente anno, vae ser apresentada ao sr. José Americo.

A lista está assim organizada:

Para chefe de secção — O 1º official Felix Martins Pereira de Sampaio, por merecimento.

Para 1º official — Os segundos Emilio Tavares de Macedo e Flavio Norte, por merecimento.

Para 2º official — Os terceiros Silvio Altamira Nepomuceno e Braz Balthazar da Silveira, por merecimento; e Jayme Marques de Oliveira, por antiguidade;

Para 3º official — Os auxiliares de 1ª classe Julio Sanchez Perez, por pontos de classificação em concurso; Antonio Gusmão da Fonseca e José de Albuquerque Alencar, por merecimento; e Jayme Dias França e Edmundo Muniz de Britto por antiguidade.

Para auxiliares de 1ª classe — Os de 2ª João Baptista Ayres Neves, Claudionor Pinto de Assis e Roberto Gomes Tarlé Filho, por merecimento; e Carmen de Carvalho Leite, Sylvia Cruz e Arnaldo Affonso Rebello, por antiguidade.

Para auxiliar de 2ª classe — Os de 3ª Samuel Coelho de Souza, Jandyra Ribeiro e Ormesinda Neves, por merecimento; e Carlos Storry Perdigão, Carlos Balthazar da Silveira, Geny Eurico Maggioli, Olympia de Oliveira Monteiro, Laurentina Netto de Azevedo, Augusta Gomes Portugal e Maria de Lourdes Sayão Guimarães, por antiguidade.

Fica aberto o prazo de dez dias, a contar de hontem, dentro do qual os interessados poderão apresentar as reclamações que desejarem fazer, no protocollo da Directoria dos Correios e Telegraphos em memoriaes sellados e endereçados á Commissão de Promoções do Ministerio da Viação.

NÃO TIVERAM SEUS VENCIMENTOS EQUIPARADOS

Por já haverem obtido o reajustamento em 1929

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que Nicodemo Costa de Azevedo e outros, ferreiro, caldeireiro, carpinteiros, calafates e fundidor de bronze da officina da ilha de Santa Barbara, pedem equiparação de seus vencimentos aos dos electricistas, mecanico e torneiro-mecanico da mesma officina, resolveu indeferir o pedido, porque os serviços prestados pelos requerentes não podem ser equiparados aos dos seus collegas indicados, accrescendo que os seus vencimentos já foram melhorados após o reajustamento de salarios feito em 1929.

DIPLOMADOS EM SÃO PAULO OS PRIMEIROS CLASSIFICADORES DE CAFÉ

Foi inaugurada em Franca a primeira usina de standardização de café

As primeiras cafesistas numa aula na Secção Technica de Café assistindo uma prelecção sobre cafés finos

Regressou hontem de S. Paulo o sr. Rogerio de Camargo, director da Repartição Technica do Café, onde foi presidir ao acto inaugural da primeira usina central de rebeneficio e standardização de café. A organização levado a effeito na cidade de Franca, producto da iniciativa particular seguindo os ensinamentos da Repartição Technica do Café para a melhoria do maior producto brasileiro, reveste-se de extraordinaria importancia, pois marca um passo decisivo para a standardização do café brasileiro. Assim comprehendendo, a directoria da Estrada de Ferro Mogyana, pôz á disposição da comitiva, composta de technicos de café e convidados, um vagão especial que os conduzisse áquella bella cidade paulista.

A usina comprehende, propriamente, um grande conjunto industrial, com as suas installações modernas para a padronização completa do producto.

Não é, como poderia parecer, uma simples machina de beneficio. São grandes secções com trabalhos especializados, que se distribuem através do mais complexo machinario com capacidade para 3.000 saccas de café diariamente, onde trabalham cerca de quinhentos operarios, constituindo uma verdadeira realização pratica de elevado patriotismo, digna de ser imitada.

Destina-se, á melhoria dos typos do café francano, pois a sua qualidade já é reconhecida e recommendada, mercê da altitude e de um clima privilegiado para o producto.

O acto inaugural, que attraiu o que ha de mais representativo da lavoura da circumvizinhança e interessados no commercio do café, revestiu-se de toda solennidade.

Feita a benção da usina pelo vigario da localidade, foi convidado o sr. Rogerio Camargo para fazer a ligação da chave geral de controle para o funccionamento de todo o machinario desse grande estabelecimento industrial tendo antes aquelle director da Repartição Technica feito uma ligeira allocução encarecendo a importancia da obra realizada.

Disse que a usina em questão constituia sem duvida a cellula mater da melhoria dos typos de café na zona da alta Mogyana, porquanto os cafés ahi produzidos são por natureza de bebida suave em consequencia principalmente da altitude e de factores outros mesologicos favoraveis á producção de cafés finos. Essa usina, portanto, vem satisfazer uma necessidade premente com relação á melhoria do aspecto, e typo, porquanto ella é dotada de todos os requisitos technicos os mais modernos para standardizar e industrializar os cafés brasileiros.

A sua montagem foi feita toda ella com machinismo nacional, marca Blasi, fugindo dos moldes communs conhecidos, pois não se trata de simples machina de beneficiar cafés nos feitios até então conhecidos no paiz mas de um apparelhamento complexo racional e efficiente moldado nos mais rigidos principios technicos estudados e elaborados em nosso meio.

Falou tambem o dr. Mello Moraes, director da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, exaltando o acontecimento e, tecendo varias considerações em torno do problema do café. A' noite a comitiva regressou a São Paulo em companhia do chefe do trafego da Mogyana.

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS NOVOS CLASSIFICADORES DE CAFE'

No dia immediato realizou-se a cerimonia da entrega dos certificados e approvação dos noveis classificadores de café que fizeram curso na Secção Technica de Café em São Paulo.

Paranymphou ainda a solennidade o dr. Rogerio Camargo, que fez um discurso sobre o café, estimulando os novos lidadores de café a proseguirem na campanha em pról da melhoria do nosso principal producto.

De duzentos alumnos matriculados conseguiram obter o certificado apenas 29 alumnos, dentre os quaes, duas senhoritas, as primeiras que fizeram o curso de classificadoras especializadas: — Alice Rivero e Antonieta Barros Brotero.

Nessa solennidade, tendo o dr. Rogerio Camargo feito referencias á actuação da E. F. Sorocabana com relação á facilidade concedida pela referida companhia como seja o trem do café, e, achando-se presente o dr. Luis Orsini de Castro, chefe do trafego dessa estrada, tomou elle a palavra para mais uma vez reaffirmar que a Sorocabana estará sempre prompta para cooperar com o serviço technico do café na melhoria do producto, visto que considera aquella directoria que os inestimaveis serviços já prestados e em andamento devem ser naquella zona cada vez mais ampliados.

Encerrou a sessão falando ainda a respeito o dr. José de Moraes, director da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

A VIDA SOCIAL

Miss 1934

"A actriz Fifi Dorsay contraiu nupcias com o sr. Maurice Hill, filho de um abastado industrial. A ceremonia realizou-se depois de um ensaio de lua de mel de tres semanas, que segundo declarou ella, deu resultados plenamente satisfactorios." (Telegramma da America do Norte.)

— Mas você vê que pequena sem juizo!

— Não sei porque...

— Pois ella não começa por onde as outras costumam acabar?

— Começa, sim, mas é moderna. E é, sobretudo, de um grande senso pratico. Você comprehende que não ha de se ficar fazendo sempre as mesmas coisas. O mundo está andando continuamente para a frente. As idéas marcham. A mentalidade humana evolue.

— E por isso a senhorita Fifi...

— Por isso a senhorita Fifi integra-se no rythmo da sua hora. Não presta attenção ás hypocrisias do meio ambiente. E age com intelligencia, com bom senso...

— Com bom senso é força de expressão. Olhe que com essa, francamente, eu não contava...

— Pois repito: Com bom senso! E é está muito bem dito. Apenas o que você chama bom senso é continuar o estabelecido, não sair fóra das regras, não atravessar a linha de giz riscada no chão... Ao passo que eu encaro o "bom senso" por um prisma muito diverso. Encaro o bom senso do alto, sem me ater nos preconceitos. Vejo o bom senso como é o bom senso. Não o fantasio com falsas roupagens.

— E dahi...

— Admiro a superioridade, a finura espiritual, o faro psychologico da senhorita Fifi.

— Atrelando o carro na frente dos bois...

— E por que não? Quantas vezes não vão os vagões na frente da locomotiva? Ha uma phrase sobre o casamento muito certa. E que a primeira decepção dos noivos...

— Manifesta-se logo no segundo dia...

— Exactamente. Quantas noivas se deitam felizes e na manhã immediata vêm destruidos todos os seus sonhos de ventura! O casamento não era tem o que imaginava. E o marido como era differente do seu noivo!

— E com o processo imaginado e posto em pratica pela senhorita Fifi, não se dá isso...

— Não dá.

— Pois então? Antes de realizar o casamento, fazem os noivos a sua "lua de mel". Se dá certo, muito bem. Elles se casarão. Você vê que a senhorita Fifi e o seu noivo, após a experiencia de tres semanas que fizeram, acabam de realizar o seu consorcio. Se a experiencia, porém, prova não, está acabado. Não se fala mais no assumpto.

— Foi melhor, naturalmente...

— Claro! Se haviam de ficar unidos para sempre, um do outro, depois de decepcionados e sem mais chance de felicidade, verifica-se em tempo, que a coisa não lá dar bem, e cada qual tomará o seu rumo...

— A isso chama você de modernismo...

— A isso chamo eu de modernismo. Quando viu você os noivos fazerem a lua de mel antes do casamento? A innovação é o que ha de mais recente do avião. A senhorita Fifi é a authentica Miss 1934.

HEITOR MONIZ

Ephemerides Brasileiras

31 DE DEZEMBRO

1763 — Fallece, em Lisbôa, o illustre estadista Alexandre de Gusmão. Era natural da cidade de Santos.

1825 — A guarda brasileira de Santa Theresa (alferes Joaquim da Oliveira) e o destacamento do Chuy (major Ignacio José Cabral da Costa) são surprehendidos pelos orientaes, sob o commando do coronel Leonardo Olivera.

1832 — Nasce, na Bahia, Luiz José Junqueira Freire.

1843 — Combate da picada de S. Xavier, em que os revolucionarios riograndenses, sob o commando do general João Antonio da Silva, são repellidos pelo major da Guarda Nacional Agostinho Gomes Jardim.

1864 — Os generaes Venancio Flores e João Propicio Menna Barreto, começam o ataque de Paysandú, apoiados pelos fogos de alguns navios da esquadra brasileira, sob o commando do almirante Tamandaré.

Academia Carioca de Letras

Na Academia Carioca de Letras, cuja séde é no Sylogeu Brasileiro, realiza-se na proxima terça-feira, ás 5 horas, uma sessão em que se dará posse á directoria eleita para dirigir os destinos da Academia, em 1934. Usarão da palavra os srs. Alcides Bezerra e Modesto de Abreu, respectivamente, presidentes das directorias que finda o mandato e da recem-eleita.

A passagem do anno

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. Club, para a realização do reveillon com que a sociedade carioca festeja, no club alvinegro, a passagem do anno novo. Nenhum detalhe faltará para o brilhantismo desse baile que já constitue uma tradição nas commemorações da noite de S. Sylvestre. Num ambiente de mais alta distincção, reunindo as figuras de mais relevo no mundanismo da cidade, esse baile está destinado a marcar um exito social sem precedentes. Uma illuminação profusa e bem distribuida completará os aspectos encantadores do bello palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz, onde duas orchestras... o baile ás 11 horas. Não ha convites. Os socios e suas familias terão ingresso na forma habitual. Traje: casaca, smocking ou branco, a rigor, havendo além de um magnifico serviço de ceia, outro de buffet.

— Realiza-se hoje no Fluminense F. Club, uma festa que a directoria offerece ao seu quadro social e cujo programma foi organizado com o maior cuidado, pelo departamento competente. Tudo indica que alcançará essa festa o mais completo exito, e todos contam com uma passagem de anno animada e divertida. O traje será smocking ou dinner-jacket.

— Como é de prever, marcará acontecimento mundano a festa dançante que a directoria do Orfeão Portuguez fará realizar hoje, nos seus salões, para commemorar a entrada do anno novo. Essa festa decorrerá das 10 ás 4 horas, com o concurso de uma das melhores orchestras, que animará as dansas com um variado repertorio de musicas modernas. Os salões da séde do tradicional Orfeão, apresentar-se-ão lindamente ornamentados de flores naturaes. Foi designado o traje a rigor (casaca ou smocking), permittindo-se o ingresso de linho branco a rigor e de fantasias de luxo.

... votos de boas festas e feliz anno novo, que recebemos de: Cia. Commercial e Maritima Auto Geral, Empreza Fente de Publicidade, Sebastião Mello de Lima; Ary C. Lomba e Cia.; Affonso Vizeu, Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, Coelho, Oliveira & C., Centro dos Ferragistas, Superiora Provincial das Casas do Bom Pastor, e Leopoldina Railway.

... na Malta Loetens e do sr. Augusto Loetens.

— Faz annos amanhã o engenheiro dr. Thomaz Santos, residente em Campos, no Estado de S. Paulo. Muito relacionado naquella cidade, o anniversariante será alvo de certo muito cumprimentado.

— O dr. Emilio Brasil, industrial em Mendes, no Estado do Rio, faz annos amanhã.

Natalicios

O lar do Sr. Ludgero Barbosa, funccionario municipal, enche-se hoje de justas alegrias, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Angelica Macedo Barbosa, que tanto se faz estimar pelos seus dotes de espirito e de coração.

— O inspector do Thesouro, da Central do Brasil, sr. Carlos Porfirio de Andrade Ramos, commemora amanhã o seu anniversario natalicio. Desfrutando de largo circulo de relações em nossa sociedade e de justo prestigio naquella via-ferrea, a quem serve ha muitos annos com inexcedivel zelo e dedicação, terá o anniversariante ensejo de ser muito felicitado.

— Estará em festa amanhã 1 de janeiro, o lar do professor Magalhães Corrêa, nosso illustre collaborador por passar o anniversario de sua esposa d. Ignez Bejor Corrêa. Por esse festivo acontecimento a distincta senhora receberá suas amigas em sua residencia de Jacarepaguá.

— Faz annos amanhã o sr. Domingos Tiziano, filho e auxiliar do sr. José Tiziano, distribuidor desta folha.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Ernani de Figueiredo Cardoso, juiz, advogado e director do Gymnasio Arte e Instrucção. O anniversariante, figura de destaque no meio social juridico e escolar, onde se tem feito pelo seu proprio valor, terá a confirmação como nos outros annos, do quanto é estimado, vendo sua casa cheia de amigos, collegas e alumnos, que irão felicital-o.

— Festeja hoje o seu anniversario a senhora Wanda Meilhac, que acaba de completar o curso no Instituto de Musica com brilho, recebendo medalha de ouro. A gentil anniversariante é filha do sr. Octavio Meilhac e de d. Herondina Meilhac.

— Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio de d. Eugenia Rosalvos, esposa do auxiliar das nossas officinas José Rosalvos. Por esse motivo, serão innumeros os votos de felicidade que receberá a anniversariante.

— Faz annos hoje a menina Anathalia Malta Loetens, filha de d. Georgi-...

A maior victoria de uma mulher bonita...

Telegramma de Paris informa aos "fans" de Kay Francis em todo o mundo que a sua favorita acaba de conquistar, na Cidade-Luz — ambiente onde a elegancia feminina é verificada através lentes rigorosissimas — como a mulher mais elegante de Hollywood, cidade onde é enorme o numero de creaturas deliciosamente faceiras e irresistiveis na Arte de bem cobrir — e saber despir — o corpo... Ha muito Kay Francis merecia essa victoria. Os "fans" recordam, com certeza, interessante concurso realizado em Hollywood, findo o qual a supremacia da elegancia ficou entre Kay Francis e a esculptural Lilyan Tashman. O jury, confuso, resolveu não decidir. Moralmente, porém, a victoria pertenceu logo a Kay Francis — mulher de sensibilidade immensa, perfil finissimo... Schiaparelli e Worth nas paginas do "Vogue" e "Femina"... A victoria de Kay Francis, porém, agora, em Paris, teve mais significação que teria a victoria em Hollywood. Paris ainda "manda" nessas coisas... Mais uma victoria para a estrella... no filme "A mulher que amei".

Jantares

Os amigos e admiradores sinceros do nosso confrade da imprensa Odylo da Costa Filho, vão offerecer-lhe, por motivo de sua recente formatura em sciencias juridicas e sociaes, um jantar no proximo dia 4 de janeiro.

Noivados

Contratou casamento a senhorita Ruth Alves de Carvalho, gentil filha do sr. José Alves de Carvalho, do commercio desta capital e de d. Guiomar Alves de Carvalho, com o sr. Edgard Pereira Gomes, antigo auxiliar do nosso commercio.

— Contrataram casamento o sr. Francisco Pinto Simões, funccionario do Arsenal de Guerra, e d. Rachel do Carmo Theodoro.

A essa commemoração de intelligencia, que é promovida pelos srs. Abellard França, Fernando de Castro Rebello, Francisco de Assis Barbosa e Donatello Grieco, já adheriram os srs. Herbert Moses, R. Magalhães Junior, Peregrino Junior, João Lyra Filho, D. Martins de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Luiz Martins, Dante Costa, Castro de Souza Filho, Candido Duarte, Affonso Costa, Heitor Beltrão, Valdek Sampaio, Alvaro Ladeira, Carlos da Rocha Guimarães, Jayme Grabois, Henrique Carines, J. M. Brincmann, Adalberto Coelho, Maximo Domingos, C. da Veiga Lima, Ribeiro Soares, Ismar Pereira da Silva, Augyone Costa, Carlos Susskind de Mendonça, Bugija Britto, Gentil de Castro, Carlos de Araujo Lima, Celso de Figueiredo, C. Paula Barros, Carlos Rubens, Heitor Marçal; Berilio Neves, Murillo Araujo, Octavio Britto Costa Barreto e outros.

Dr. Frederico Fróes

Commemorando na ultima sexta-feira o 53º anniversario da formatura do dr. Frederico Fróes, sua esposa reuniu em sua residencia, á rua General Polydoro n. 101, os medicos sobreviventes da turma de 1880, da nossa Faculdade de Medicina em um jantar. Foram duas horas de encantadora cordialidade, durante as quaes se recordaram, episodios e anecdotas dos tempos academicos, evocando-se com saudades os companheiros que já tombaram. Terminado o jantar, seguiu-se uma recepção offerecida pela sra. Frederico Fróes ás pessoas que constituem o circulo de amizades do casal, recepção que se caracterisou por um cunho de requintada distincção.

Parc Royal

O Parc Royal mandará celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a sua tradicional missa de Anno Bom.

Club dos Caiçaras

A's 2 horas de hoje, a assembléa geral dos associados do Club dos Caiçaras se reunirá, em 3ª convocação, para a eleição da nova directoria, que terá por escopo principal a realização do velho plano de construcção da séde do club, na Ilha dos Caiçaras, ha pouco cedida pela Prefeitura.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os amáveis ...

Casamentos

Consorciaram-se, no dia 27, o sr. Murillo Delwaux Pinto Coelho, filho do professor Delwaux Pinto Coelho, já fallecido, e de d. Elisa Pinto Coelho, com a senhorita Zilda Miranda, filha do sr. Antonio Miranda, funccionario da Leopoldina, e de d. Anna da Costa Miranda.

— Realizou-se em 28 ultimo o enlace matrimonial do sr. Nelson de Carvalho filho do sr. João de Carvalho e de d. Luiza Cardoso de Carvalho, com a senhorita Rita de Miranda, filha do sr. Antonio Miranda e de d. Anna de Miranda. Foram testemunhas dos noivos no civil e religioso por parte da noiva o sr. João de Carvalho e senhora, e por parte do noivo o sr. Briano de Moraes Sarmento, e a senhorita Maria de Lourdes Carvalho, irmã do noivo.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Edmundo Schmoecker Fronke, filho do sr. Oscar Fronke e de d. Augusta Schmoecker Fronke, residentes em Taquari, no Rio Grande do Sul, com a senhorita Nair da Costa Maia, gentil filha do sr. Antenor Rodrigues Maia e d. Emilia da Costa Maia. O acto religioso foi celebrado na matriz de S. Christovão.

Conferencias

Amanhã ao meio dia, terá logar no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, a Festa da Humanidade, sendo celebrante o sr. Deocleciano Curvello de Mendonça.

Baptisados

Realiza-se amanhã o baptisado do interessante Adalberto, filho do engenheiro dr. ... Rosalvos e de sua esposa, sra. Eugenia Rosalvos.

Collação de grão

A festa de collação de grão dos bacharelandos de 1933 do Gymnasio Piedade, que devia se realizar hoje, foi transferida para o dia 7 de janeiro, em virtude das chuvas não haverem permittido a terminação das obras de reconstrucção daquelle estabelecimento.

Em acção de graças

Na Candelaria, pelo decimo anniversario de fundação do Banco Boavista, celebra-se amanhã, sob o patrocinio da associação dos seus funccionarios, missa de acção de graças, ás 9 1|2 horas.

Formaturas

Terminou, com brilhantismo o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Waldir da Rocha, filho do general dr. Ismael da Rocha, já fallecido e d. Carlinda da Rocha. O jovem medico, que vem revelando grande pendor pela profissão que abraçou, tem recebido, assim como sua familia, as mais justas congratulações.

Conclusão de curso

Acaba de concluir o curso de humanidades, frequentando as aulas do Externato do Collegio Pedro II, o jovem Nelson Martins Ferreira.

Homenagens

Em homenagem ao tenente Rubens Ribeiro dos Santos, realiza-se no dia 6 de janeiro, no Colombo, um almoço offerecido por seus amigos e correligionarios politicos do Partido Social Evolucionista, de que é presidente. As listas de adhesão acham-se nas sédes dos partidos daquella circumscripção, na séde do Partido, á rua Rodrigo Silva n. 40.

Festas

Inaugura-se amanhã na séde do Edem Club o retrato do sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, no decurso da sessão convocada para a posse de sua nova directoria. Depois dessa sessão, marcada para ás 9 horas, terá inicio uma soirée dansante.

Viajantes

Pelo avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: João Leite Filho, Johannes C. Vrils, Alpheu B. Medeiros e Angelo La Porta.

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital, o sr. Antonio Bernardino Dias Furtado, funccionario aposentado da antiga Repartição Geral dos Telegraphos. O extincto era pae do dr. Elba Dias, presidente do Radio Club do Brasil, e deixa viuva d. Anna Pinheiro Dias. O seu enterramento será realizado hoje ás 9 horas saindo o feretro da rua D. Marianna n. 186, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem d. Eulalia Aguiar da Cunha Pires, viuva do general Cunha Pires e filha do marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-prefeito do Districto Federal. O enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da Casa de Saude S. José, á rua Macedo Sobrinho n. 21, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em S. Paulo, falleceu o dr. Palva Lima, decano do corpo de medicos legistas da policia estadual.

Missas

Commemorando o sexto mez do fallecimento do saudoso general Jonathas de Mello Barreto, sua familia manda celebrar missa depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

— No altar-mór da Cathedral Metropolitana reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do sr. Francisco Queiroz da Silva Lobo.

CARVÃO NACIONAL

Carta de consumidores em Porto Alegre

Consumidores de carvão nacional em Porto Alegre escreveram-nos a seguinte carta datada desta capital:

"Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1933 — Sr. director do Correio da Manhã — E' com grande pesar que lemos no seu jornal ataques á industria do carvão nacional, que tanto se tem esforçado pelo progresso e emancipação do paiz, sem que os seus interessados tenham delle auferido até hoje qualquer proveito digno de nota.

No seu numero de hontem diz o seu jornal que a industria carvoeira não satisfeita da protecção conseguida, pelo decreto 20.089, a venda obrigatoria de 10 % do volume do carvão importado, ainda obteve augmento dos impostos alfandegarios sobre o carvão estrangeiro. Os direitos aduaneiros sobre o carvão ha muitos annos que não são alterados; estes direitos são insignificantes; são os mais baixos que paga qualquer producto que tenha concorrente no mercado nacional.

O imposto alfandegario que onera o tecido, o calçado etc. e alimento do operario brasileiro é de cerca de 100 %. Tambem de 100 % é o imposto que onera o cimento, e o ferro importados, com que trabalham as minas. Apezar disso, o imposto alfandegario que protege o carvão nacional não chega a ser de 30 %.

Nada haveria, pois, de extraordinario que pedissemos uma protecção mais efficaz, mais equitativa. Mas na realidade, nada se pediu, nem nada nos foi concedido. Houve equivoco de quem affirmou que tivesse havido modificação da pauta aduaneira, no que diz respeito ao carvão. Não é tão pouco exacto que o carvão estrangeiro custe 71$000. Elle está custando mais... mesmo computando-se a libra pelo cambio official do Banco do Brasil e que constitue um verdadeiro premio á importação. Se a libra fosse calculada, como é por um grande numero de importadores, pelo cambio bancario real e legal, o carvão valeria 120$ e sendo... vendido aos pequenos consumidores.

O carvão nacional que se vende a 85$000 o carvão de mais de 6.000 calorias, valendo apenas 25 % menos do que o estrangeiro, é, pois, um preço perfeitamente razoavel.

Não é tão fundada a accusação de que as companhias nacionaes estejam fornecendo certificados ficticios. Isso nem sequer seria um crime. Os certificados são dados sobre vendas reaes, com prazos de entrega. O governo póde exercer sobre esse negocio a fiscalização que entender, o que seria muito melhor do que a promulgação de um regulamento severo... contra as affirmações que interessados vêm propalando. Os algarismos comparados da importação do carvão estrangeiro e da quota de carvão nacional... provam, pois grande parte do carvão estrangeiro é importado pelo governo e por companhias do gaz, a quem a mistura de 10 % não foi imposta.

Penhorados pela publicação nos declaramos de v. s. amos. att's. obdos. — Consumidores do carvão nacional na cidade de Porto Alegre."

A reforma no Thesouro — bahiano —

São Salvador, 30 (Havas) — O interventor federal assignará hoje a reforma do Thesouro do Estado que passará a ter dois directores, um da Despesa e outro da Receita, um contador e dois subcontadores.

Foi exonerado o prefeito de Araras

S. Paulo, 30 (Havas) — Por decreto de hontem foi exonerado do cargo de prefeito municipal de Araras o sr. Ignacio Luritas Junior.

A renda da Recebedoria Federal em S. Paulo

S. Paulo, 30 (Havas) — A Recebedoria Federal arrecadou no dia 28 537:088$300 e desde o começo do mez 16.028:954$400.

Operarios que vão ficar sem trabalho no Ceará

Fortaleza, 30 (Havas) — "O Povo", tratando da construcção do porto desta capital que será entregue a uma empresa particular, diz que vão ficar desamparados cerca de 400 jornaleiros que serviam na Fiscalização de Portos.

Accrescenta haver o engenheiro chefe recebido ordem de encaminhar os referidos jornaleiros para a Inspectoria de Seccas.

Entretanto, ha alguns dias o engenheiro Luiz Vieira, chefe das Obras Contra as Seccas, declarou haver fechado diversas residencias do serviço de construcção de estradas de rodagem.

"O Povo" pergunta como é possivel mandar os portuarios para um serviço que está dispensando seu pessoal, por consideral-o desnecessario.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo para a reserva de 1ª classe como 2os. tenentes, os commissionados contadores Alvaro Knerr Souto, Luiz Martins Torres e Miguel Gomes da Costa Meira.

Declarando jubilado o contra-almirante reformado Francisco Vieira Paim Pamplona, professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Transferindo, na artilharia, os majores Antonio Carneiro Pinto do I grupo do 6º regimento montado em Curityba para o II, sem effectivo do 9º regimento montado em Curityba e Dimas Siqueira de Menezes deste para o logar de fiscal administrativo do 6º regimento de artilharia montada; os coroneis Antonio Baptista Nelson de Azevedo do 6º regimento montado para o 4º regimento montado em Curityba; José Candido Pereira de Castro Junior do Quadro Supplementar para o Ordinario, sendo classificado no 5º regimento montado em Cruz Alta, e Oscar de Almeida do Quadro Supplementar para o Ordinario, sendo classificado no 3º regimento montado, sem effectivo, em Campinas; na engenharia o capitão Luiz Felippe de Albuquerque do Quadro Ordinario para o Supplementar; na infantaria, o capitão Levino Guimarães Leite da 9ª companhia do 3º regimento para a companhia de metralhadoras do 16º de caçadores; e na aviação o capitão Clovis Monteiro Travassos do Quadro Supplementar para o Ordinario sendo classificado na 1ª esquadrilha do 8º regimento.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento Magno Alves Carriço, contador do 13º batalhão de caçadores.

Nomeando 2º tenente dentista o commissionado Oscar Corrêa da Silva.

Mandando aggregar á respectiva arma até que de direito lhes toquem promoções, os capitães de infantaria Custodio Spolidoro dos Santos e Oswaldo Soares Lopes.

Na pasta da Viação:

Creando o cargo de thesoureiro na agencia do Correio de Surubim, em Pernambuco.

Supprimindo o cargo de agente do Correio de Paranaguá, no Paraná.

Nomeando Polybio Coelho para estafeta da agencia do Correio de Blumenau.

Removendo, por permuta, o ajudante da agencia postal-telegraphica de Caxambu', José Antonio do Nascimento para a de Itajubá, e o desta agencia, Maria Antonietta Belloni para a de Caxambu', ambas em Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Affonso Antonio da Rocha, carteiro da agencia especial dos Correios de Petropolis; a Rosmindo Guimarães, carteiro de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará; e a Messias Moreira, guarda-fios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando Affonso Joffely de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, visto ter acceitado outro cargo; Caethé de Medeiros, de auxiliar de 3ª classe, interino dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, pelo mesmo motivo; e a pedido, Maria Santa Bezerra de Menezes de agente do Correio de Milagres, no Ceará; Carolina Alves Pinto de agente do Correio de Paz de Taquaral, em Minas Geraes; e Washington de Barros Monteiro, de auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Classificação dos medicos nomeados para o Corpo de Saúde do Exercito

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes medicos nomeados primeiros tenentes, por terem concluido o curso de aperfeiçoamento da Escola de Saude, a saber:

2º Cia. Adm. (S. Paulo) — dr. Talino Barbedo Cerveira Botelho; IV|2º B. C. D. (S. Paulo) — dr. Carlos de Paula Chaves; 4º P. I. (S. Paulo) — dr. Benjamin Rodrigues; 6º R. I. (Caçapava) — dr. Francisco de Paula Chaves; 14º R. C. I. (D. Pedrito) — dr. Moacyr Dias; 5º G. A. Cav. (Sant'Anna do Livramento) — dr. Virgilio Serrano Baldino; 6º R. A. M. (Cruz Alta) — Dr. Alfredo Gomes da Fonseca; 4º G. A. Cav. (São Gabriel) — dr. Joaquim Gomes de Souza; 5º R. A. M. (Santa Maria) — dr. João Melliosqui Junior; 3º G. I. A. P. (Cachoeira) — dr. Emmanuel Pedrosa; 3º Regimento de Aviação (Santa Maria) — dr. Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti; 5º R. C. I. (Rosario) — dr. Oliveiro Antonio Salles; 4º R. C. I. (Santo Angelo) — dr. Conrado Nestor Chultz; 10º B. C. (Ouro Preto) — dr. João Elent; 15º B. C. (Curityba) — dr. Saulo Theodoro Pereira de Mello; 9º R. A. M. (Curityba) — dr. Antonio Paulino Teixeira de Freitas; IV|5º R. C. D. (Curityba) — dr. Mario Moreira Madureira; 13º B. C. (Joinville) — dr. Olivio Vieira Filho; Cia. isolada da Foz do Iguassu' — dr. Aristides Athayde Junior; 20º B. C. (Maceió) — dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira; 22º B. C. (João Pessoa) — dr. Adhemar Bandeira; 23º B. C. (Fortaleza) — dr. Francisco Borges de Farias; 24º B. C. (S. Luis do Maranhão) — dr. José Maria de Araujo Saraiva; 27º B. C. (Manáos) — dr. Godofredo da Costa Freitas; 5º G. A. C. (Coimbra) — dr. Sebastião Braga; 18º B. C. (Campo Grande) — drs. Nelson Corrêa de Sá e Benavides e Odalto Barros Smit; 16º B. C. (Cuyabá) — dr. João Saleiro Pitão; 6º B. C. (Aquidauana) — dr. Nelson Bandeira de Mello; 10º R. C. I. (Bella Vista) — dr. Oswaldo Villar Ribeiro Dantas; H. M. de Campo Grande — dr. Thiers Rodrigues de Almeida; R. A. Mixta (Campo Grande) — drs. Tito Ascoli de Oliveira Maia e Anonio Carvalho.

A PROPOSITO DE UMA VISITA DO SOBERANO YUGOSLAVO A PARIS

Belgrado 30 (Havas) — Nos meios bem informados affirma-se que a noticia da visita do rei Alexandre a Paris, na fórma sob a qual foi propalada, é, pelo menos prematura.

Como se sabe, o soberano yugoslavo manifestou ha alguns mezes o desejo de visitar a França. Ainda não foi, entretanto, tomado nenhuma decisão quanto a data e ao caracter da visita.

E' de assignalar, a proposito, que o governo francez convidou o chanceller yugo-slavo a visitar Paris, o mesmo fazendo com os srs. Benes e Titulesco. O sr. Yevtich acceitou o convite e a visita realizar-se-á sem duvida por todo o mez de fevereiro proximo.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

O que houve na reunião de hontem

Reuniu-se, hontem, ás 4 1|2 horas da tarde na sala da bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o seu Conselho Superior presidido pelo dr. Leitão da Cunha e secretariado pelo 1º secretario do Instituto, dr. João Pedro dos Santos. Estiveram presentes os drs. Pinto Lima, presidente do Instituto, Zeferino de Faria, Candido Mendes, Justo de Moraes, Gualter Ferreira, Miranda Jordão, Levi Carneiro, Mario Doria e Pedro Braga.

Antes de abrir a sessão o dr. Silveira Martins, pediu a palavra para apresentar em nome dos advogados do fóro do Districto Federal o seguinte protesto:

"A grande maioria dos advogados do fóro do Districto Federal, reunida hontem na séde do Instituto, deliberou, unanimemente manifestar o seu protesto contra a exclusão, além do tempo legal do mandato, que é biennal, dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados, dando conhecimento ao Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por ser esse conselho eleitor da maioria dos membros daquelle conselho.

Como nessa maioria de conselheiros da ordem se encontra a quasi totalidade dos membros do Conselho Superior do Instituto, e como este proprio Instituto já manifestou a sua condemnação á auto prorogação do mandato dos conselheiros da ordem, os referidos advogados concitam os membros do Conselho Superior do Instituto a não se insurgirem contra a deliberação do Instituto, de que são mandatarios, até porque sendo, a um tempo, eleitores e eleitos por si mesmo, os conspicuos membros do Conselho Superior do Instituto não podem ser, simultaneamente eleitores, elegendos, eleitos, partes e juizes em uma mesma causa, nem delegar poderes, que lhes fallecem, a quem quer que seja para intervir em assumpto da economia exclusiva do Instituto, e no qual as suas deliberações são soberanas, maximé em se tratando de um conselho que a elle se acha subordinado e ao qual lhe cumpre traçar até as normas regimentaes. — *Silveira Martins*."

Ao mesmo tempo impugnou a presença no Conselho Superior do dr. Philadelpho de Azevedo, a quem o Instituto, na sessão de 11 do corrente, declarou por unanime deliberação negou o direito de ter assento no Conselho Superior por haver renunciado o mandato de vice-presidente.

Depois desse incidente o dr. Candido Mendes protestou contra a presença do dr. Silveira Martins e como o dr. Leitão da Cunha, presidente do Conselho Superior não concordasse em fazel-o retirar da sala por não ser a sessão secreta, nem haver sessões secretas pelo Regimento e quando houvesse poderia ser assistida por qualquer membro da douta corporação, respondendo o dr. Silveira Martins que se não retiraria por ser membro effectivo com todas as prerrogativas da casa e querer assistir a sessão tal qual outro socio dr. Philadelpho de Azevedo.

Os membros do conselho deante da attitude do dr. Silveira Martins retiraram-se, só ficando em seus logares o secretario do conselho dr. João Pedro dos Santos e o presidente do Instituto, dr. Pinto Lima.

O dr. Miranda Jordão escreveu uma carta declarando que em homenagem á decisão do Instituto e deante da votação que teve para 1º vice-presidente, renunciava embora tivesse votado pela prorogação, o seu mandato de conselheiro da ordem acatando as deliberações da maioria dos seus collegas.

Não compareceram, nem justificaram as suas faltas os drs. Prudente de Moraes, Sá Freire e Alfredo Bernardes.

***

O sr. Maciel Junior, ministro da Justiça, declarou ao Instituto dos Advogados ser o Conselho Federal da Ordem dos Advogados o orgão competente para, em grão de recurso, tomar conhecimento da decisão do Conselho da Ordem dos Advogados sobre a expiração do mandato dos actuaes membros deste orgão do serviço federal installado, officialmente no Districto, a 31 de março do corrente anno.

O Conselho Superior do Instituto dos Advogados não se reune mais para tratar do mesmo assumpto por se considerar incompetente para decidir de materia de attribuição do Conselho Federal. A maioria dos conselheiros do Instituto apoia á interpretação dada á lei pelo Conselho da Ordem dos Advogados.

O Conselho Superior do Instituto devia ter firmado esse ponto de vista na sua reunião de hontem. Mas esta não póde effectuar-se devido ao incidente occorrido na sala das sessões.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Primeiro tenente Luiz Maia Filho, do 5º R. I., por ter vindo a esta capital com permissão do commandante da 2ª R. M.; segundo tenente Alporé dos Reis, do 2º B. E., por ter vindo de S. Paulo no dia 27 do corrente, com permissão do commandante da 2ª R. M. e ter de regressar no dia 30 a S. Paulo, afim de reunir-se á sua unidade; major José Servulo de Borja Buarque, do Q. S. de E., por ter entrado no goso de férias regulamentares e ir gosal-as em Maceió (Alagoas); capitães: Nelson Barbosa de Paiva de infantaria, por ter sido transferido da 1ª Cia. do 3º R. I., para a 3ª Cia. (sem effectivo) do 11º R. I.; Aurelio de Lyra Tavares, do Q. S. de E., por ir á Cachoeira (Rio Grande do Sul), em férias escolares, com permissão do ministro; Domingos Kiribau Cavalcanti, do Q. S. de A., por ter sido nomeado para o C. J. do Destacamento do Exercito de Léste; primeiros tenentes — Milton Soares Carneiro, do 4º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade, de onde veio a serviço; Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do G. R. A. Mx., por ter de seguir para Campo Grande, de onde veio a serviço da Circ. Militar; Manoel Joaquim da Fonseca Neto, do 11º R. C. I., por ter de reunir-se á sua unidade, de onde veio a serviço; Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcanti, cont., do Corpo de Alumnos Sargentos da Escola de Infantaria, por ter de seguir no dia 3 de janeiro proximo, para o Rio Grande do Sul, no goso de 2 periodos de férias; segundo tenente Francisco Simões de Brito, cont., do H. M. de Pernambuco, por ter de embarcar para a 7ª R. M., de onde veio a serviço de justiça.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Arthur Santos, estabelecido á travessa do Torres, n. 25. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 do corrente, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de março proximo e nomeados syndicos os credores Nunes Martins & Cia.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma Soares & Ferreira Pinto, estabelecida á travessa Souza Valente, n. 11. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 19 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de março proximo e nomeados syndicos os credores Pereira Almeida & Cia.

— Hollanda Maia & Cia., credores da quantia de 8:583$200, requereram, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia da Companhia Serras de Navegação, com séde nesta capital, á rua 1º de Março, n. 138, 3º andar.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVO

Só na proxima terça-feira se reunirá o Tribunal da Relação do Estado do Rio, com a sessão da Camara de Aggravo, sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida.

A pauta das causas que serão julgadas nessa sessão é a seguinte:

Aggravo civel em separado: N. 2.919. Petropolis. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição: N. 2.916. Macahé. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2.948. Friburgo. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

O CURADOR DE ORPHÃOS VAE GOZAR FÉRIAS

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu 30 dias de férias, a partir do dia 2 de janeiro proximo, ao dr. Severo Bomfim, curador de Orphãos, Interdictos e Ausentes de Nictheroy.

O JUIZ CRIMINAL CONCLUIU AS FÉRIAS

No dia 2 de janeiro proximo, vae reassumir o exercicio do cargo de juiz de Direito da Vara Criminal de Nictheroy, o dr. Affonso Rozendo da Silva, que se achava em gozo de férias.

Durante o impedimento do titular effectivo, exerceu o cargo o respectivo supplente, dr. Jacintho Lopes Martins.

TRIBUNA JURIDICA

Uma situação que mais e mais se define

Das primeiras resoluções tomadas pelo actual Governo, logo a seguir á sua posse, creando o Ministerio do Trabalho, se inferiu haver o proposito deliberado de melhor prover as condições geraes dos trabalhadores e as relações ordinarias entre a classe operaria e a classe patronal.

Todos louvaram essas intenções do novo Governo, pois, todos comprehendem que os problemas sociaes exigem um programma de acção systematizada, o que, evidentemente, sómente poderia ser conseguido com probabilidades de exito, através um departamento especialisado e dedicado inteiramente ao assumpto.

Por outro lado, a systematização dos estudos, dos inqueritos e das pesquizas referentes ás questões sociaes, em extremo delicadas, transcendentes e complexas, tinham a virtude de impôr a confiança que se estava dissipando. Porque, no momento em que todas as nações do Globo se empenhavam em resolver os problemas trabalhistas, o Brasil, em odiosa e chocante excepção, os classificava e os tratava como méras questões de policia.

As aspirações trabalhistas, no entretanto, quando legitimas, pódem, ou melhor, exigem ser estudadas e resolvidas como questões vitaes.

Mas, infelizmente, apezar de indicios tão vehementes de se haver, por final, deliberado abordar as questões sociaes de accordo com a sua evolução e no justo plano a que attingiu, a execução pratica do programma ante-visto deixou muito a desejar.

Varias causas são responsaveis pelo máo ou pouco exito de grande numero das leis trabalhistas sanccionadas. Dentre ellas, no entretanto, se destacam duas, de maior relevancia: a pressa com que foram tratados assumptos da maxima importancia e o commodismo de se adoptarem regras e leis extrangeiras.

Nunca, em hypothese alguma, dever-se-ia esquecer que as legitimas aspirações do operariado, deveriam ser estudadas e attendidas como problemas brasileiros, na mais perfeita correspondencia entre as nossas condições economicas e a nossa situação social.

Desse ponto de vista e sob esse criterio, tudo teria sido resolvido em harmonia com as altas finalidades visadas e com garantias, por assim dizer, absolutas de successo, posto que, se haveria construido sobre bases solidas de um principio logico e são.

Mas, houve precipitação, açodamento, ao tratar essas questões. Um grande nervosismo se apoderou dos responsaveis pela solução dos problemas sociaes e o que não havia sido feito em decadas, teve prompta satisfação em mezes. E, os resultados negativos dessa politica não se fizeram esperar, estão ahi ao alcance de qualquer um.

Vale a pena, porém, illustrar com factos concretos estes commentarios. Ao acaso, tomaremos para exemplo o decreto 20.465 que, como se sabe, alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de empresas terrestres de serviços publicos.

Essa lei foi, como ninguem ousará duvidar, elaborada e promulgada para amparar, para proteger, para garantir os trabalhadores, foi feita, em summa, com o fim unico de beneficiar as classes trabalhistas. Pois leia-se, o que, a seu respeito, ou melhor, com relação a ella, publicou em artigo de fundo, sob o mui suggestivo titulo "Uma situação deploravel que precisa ser corrigida pelo Ministro do Trabalho", a "Revista dos Ferroviarios", em seu ultimo numero de dezembro, e que, data venia, transcrevemos a seguir:

"Até a presente data o Gover- "no não derrogou o decreto nu- "mero 22.016, de 26 de Outubro "de 1932, que regulamentou os "soccorros medicos e hospitala- "res das Caixas de Aposentado- "rias e Pensões, e que tirou esse "direito" aos milhares de aposen- "tados invalidos e doentes. Ape- "zar dos protestos que esse de- "creto provocou, como obra dia- "bolica sahida das entranhas do "Conselho Nacional do Trabalho, "apezar das promessas do emi- "nente Presidente Getulio Vargas, "de que seriam attendidas as vi- "ctimas do "monstro", apezar de "um despacho do Ministro do "Trabalho, datado de Junho ul- "timo, reconhecendo de accordo "com o parecer do dr. Consultor "Juridico do Ministerio, que os "aposentados "tinham direito" ao "beneficio do soccorro medico, a "situação parece inalterada. An- "tes, aggravou-se, porque o mi- "nistro Salgado Filho deu conhe- "cimento do seu despacho ao "C. N. do Trabalho e este ao "envez de cumpril-o singelamen- "te, organisou um outro proje- "cto que é uma verdadeira deshu- "manidade, pois procura-se ar- "rancar do bolso dos aposentados, "mais uma contribuição para tal "fim!"

As palavras do artigo acima transcripto são por demais eloquentes e bem definem o estado de animo dos trabalhadores.

Resta, assim, ao Governo, recomeçar a caminhada, promovendo a revisão desse decreto e de outros que, na pratica, se tenham revelado falhos ou errados, não satisfazendo ás finalidades para que foram creados.

OS TELEGRAMMAS DE LINGUAGEM CONVENCIONADA

Uma circular do director Technico

O sr. Edgard Teixeira, director technico dos Correios e Telegraphos baixou a seguinte circular:

"Partir primeiro janeiro vindouro, accordo Regulamentos Telegraphico annexo Convenção Internacional Telecommunicações, "telegrammas linguagem convencionada" não deverão conter palavras reaes ou artificiaes de mais cinco (5) letras, excluida letra é, pagarão seis decimos (6|10) da tarifa integral. Telegrammas cujo texto contiver palavras linguagem convencionada e palavras linguagem clara e ou algarismos e grupos algarismos, serão, para effeito taxação, considerados como pertencentes linguagem convencionada. Não deverá, porém, o numero dos algarismos ou grupos de algarismos passar da metade do numero de palavras taxadas do texto e da assignatura. Não serão considerados para taxação, como telegrammas convencionados os de bancos e analogos que, redigidos em linguagem clara contiverem alguma palavra ou numero de chave, escripto no principal do texto. Serão considerados, para taxação, como telegrammas cifrados aquelles cujo texto contiver palavras convencionadas e grupos algarismos em numero superior á metade das palavras taxadas do texto e assignatura. Em todos casos será licito exigir, quando necessario, apresentação codigo em que estiver redigido telegramma. "Da linguagem cifrada", tambem se exclue a letra é. "Imprensa" — Além indicação serviço taxada — imprensa. Já não podem telegrammas imprensa ter outras indicações serviço taxadas senão as relativas aos telegrammas urgentes e de multiplos. Taxa por palavra telegramma imprensa urgente, egual a de telegramma particular ordinario para mesmo percurso. Quota copia telegrammas imprensa multiplos egual á dos telegrammas particulares ordinarios multiplos. Conforme categoria a que pertencerem (ordinarios ou urgentes) telegrammas imprensa se collocam, tanto na transmissão como na entrega, entre os particulares ordinarios ou urgentes. "Telegrammas multiplos" — Pelos telegrammas multiplos qualquer categoria será cobrada, além da taxa por palavra, uma quota de um franco por copia não excedente cincoenta palavras taxadas.

Para copias mais de cincoenta palavras taxadas a quota será de um franco pelas primeiras cincoenta palavras e de cincoenta centimos (0 fr. 50) por cincoenta palavras ou fracção de cincoenta palavras supplementares. Taxa para cada copia será calculada separadamente, tendo-se em conta o numero de palavras que deverá conter. Numero copias a extrair será egual ao numero de endereços. "Telegrammas meteorologicos" — São assim designados os telegrammas enviados por serviços meteorologico official ou por alguma estação em relação official com tal serviço e dirigido a tal serviço ou tal estação e que contiverem exclusivamente observações meteorologicas ou previsões meteorologicas. Tração obrigatoriamente no principio endereço a indicação serviço taxada — O B S — Taxas terminaes e transito applicadas a esses telegrammas serão reduzidas pelo menos cincoenta por cento (50 %) em todas vias de communicação. E' licito exigir expedidor a declaração de que o texto de seu telegramma corresponde ás caracteristicas acima mencionadas. Peço communicar empresas trafego mutuo."

O AUTO INCENDIOU-SE

Hontem, na praça Tiradentes, em frente á Inspectoria do Trafego, o auto particular n. 1.391, dirigido pelo sr. Olavo Faria Leite, incendiou-se em consequencia de uma explosão no carburador.

Foi pedida a intervenção dos bombeiros, que não se fizeram demorar, sob o commando do tenente Santos Costa.

As chammas foram facilmente extinctas.

O commissario Pinheiro, do 4º districto, tomou conhecimento do facto.

A jubilação de um professor do Collegio — Militar —

O chefe do governo provisorio assignou hontem, na pasta da Guerra, o decreto de jubilação do professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, contra-almirante Francisco Vieira Palm Pamplona.

O caminhão foi assaltado por oito individuos!

Ao commissario Celso de Mello, de dia ao 23º districto queixou-se, hontem, pela madrugada, o chauffeur Manoel Pinto, morador á rua da Abolição n. 123, que fôra assaltado na rua Circular, esquina de D. Clara.

Esclarecendo melhor sua queixa, disse que quando passava, pela madrugada, por aquelle local, dirigindo o auto-caminhão n. 516, fôra forçado a parar, por um grupo de oito individuos, entre os quaes, elle reconheceu o fuzileiro naval Isaias de tal, vulgo "Cabeçudo", Edgard e Oswaldo de tal. Este ultimo vibrára, até, na cabeça do queixoso, violenta pancada, ferindo-o.

Manoel Pinto foi medicado pela Assistencia do Meyer e a autoridade está a procura dos assaltantes.

VÃO INSPECCIONAR CANDIDATOS A' ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha resolveu designar os medicos abaixo mencionados afim de constituirem a Junta Medica que deverá inspeccionar os candidatos á matricula no Curso da Escola Naval, no anno proximo vindouro: capitão de corveta dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho e os capitães-tenentes drs. Sabino Lopes Ribeiro Junior, Edilberto de Paiva, Mario Ferreira da França e Ellio Corrêa de Oliveira.

UM BANCO DE SPEZZIA REQUER FALLENCIA

Roma, 30 (Havas) — O Banco Castagnola, de Spezzia, requereu fallencia com um passivo de 32 milhões de liras contra um activo de 26 milhões.

A Companhia Parque da Varzea do Carmo e o credito cooperativo no Brasil

5.077:000$000 em cinco mezes

O credito cooperativo, que era até bem pouco no Brasil simples hypothese, converte-se agora numa impressionante realidade. Foi o que hontem ficou exhuberantemente demonstrado na segunda distribuição de emprestimos sem juros effectuada na séde do Banco Portuguez do Brasil pela Carteira Predial da Companhia Parque da Varzea do Carmo, uma das mais prestigiosas organizações de financiamento urbano existentes no paiz.

Em cinco mezes de funccionamento, aquella Carteira consegue bater um verdadeiro "record", pois com os totaes hontem simultaneamente distribuidos no Rio e em São Paulo, onde a Companhia mantém vasta e bem installada succursal, attinge á somma de 5.077:000$000 (cinco mil e setenta e sete contos de réis), a importancia até agora distribuida.

O exito desse novo apparelho de credito predial apoia-se principalmente na idoneidade de sua direcção. A Companhia conta quinze annos de existencia. A capital paulista lhe deve os melhoramentos da antiga Varzea do Carmo, onde hoje se vê o formoso parque D. Pedro II. A instituição da Carteira Predial representa uma iniciativa maduramente estudada. Foi, pelo menos, o que se verificou do discurso pronunciado pelo Doutor Carlos Frederico da Costa, director-gerente do Banco Portuguez do Brasil e director-presidente da Companhia.

Comprehendendo a alta significação da segunda distribuição de emprestimos aos pretendentes á Casa Propria, os directores da Carteira quizeram emprestar-lhe o maior realce. Para o acto foram convidadas pessoas gradas do nosso meio social, representantes do alto commercio, jornalistas, etc.

Eis o discurso lido pelo Doutor Carlos Frederico da Costa:

Meus Senhores:

Ao realizarmos, decorridos 5 mezes de actividade, a segunda distribuição de emprestimos, num total de 2.907:000$000 que, somados á primeira distribuição, perfazem o consideravel montante de 5.077:000$000, sentimo-nos na obrigação de prestar contas e fornecer esclarecimentos precisos, abrangendo alguns aspectos da evolução das varias formas de credito que permitem a obtenção do Lar Proprio.

Ao investigar os fundamentos dessas formas de credito que, em nosso seculo, se consolidam e tomam assombrosas proporções, defrontamos hoje um material copiosissimo, fructo de civilizações avançadas, resultado de mil experiencias, da que, seja dita a verdade, os povos jovens, como é o caso do Brasil, largamente beneficiam.

Mas, é preciso não esquecer, a questão do credito envolve modalidades, apresenta peculiaridades de paiz a paiz, de continente a continente. — Seria erroneo, senão temerario, aplicar ao meio brasileiro os mesmos processos que admiravelmente se ajustam ao ambiente inglês, da mesma sorte que não se aclimataram na França os metodos que floresceram nos Estados Unidos. — Nada mais desastroso, portanto, do que o transplanto puro e simples de tudo quanto se pratica na Europa, ou alhures, em materia de cooperação financeira.

Desde muitos seculos, os homens se vêem na contingencia de se agruparem para a defesa dos seus interesses. — Na Idade Média, quando o capitalismo não tinha imposto ainda o seu dominio soberano, essas agremiações, sob o nome de corporações, atingiram ao maximo do esplendor. — Era o tempo em que, patrão e operario, harmonisados pela superior comprehensão de seus deveres e solidarisados pelo sentimento religioso, não ofereciam o espectaculo que hoje oferecem, desagregados em dois campos inconciliaveis.

Luiz de Almeida Braga, em sua obra "Paixão e Graça da Terra", investigando as antigas organizações dos mesteirais em Portugal, não pode conter o seu entusiasmo em periodos illuminados de saber e temperados de poesia, ao verificar que a regulamentação corporativa não se inspirava unicamente em preocupações egoistas, mas num alto anceio de honestidade profissional, igualdade e solidariedade social.

Ouçamo-lo:

"A regulamentação do trabalho impedia a formação das grandes fortunas, mas tornava possivel a justa repartição dos beneficios. — Dispondo o operario para a voluntaria aceitação da disciplina e para o reconhecimento da necessaria jerarquia, a associação profissional preservava-o dos excessos da concorrencia, da aflição do desemprego, dos perigos da super-producção. — As limitações postas á liberdade de cada um eram garantia da independencia economica de todos".

"O melhoramento da sorte da classe operaria é questão de harmonia e não de luta, de união e não de discordia, de confiança mutua e não de odio. — Recordo a formula graciosa de Lavie: "Casamento de amor ou casamento de conveniencia, em um delles tem de se ligar o capital e o trabalho, porque na industria não se pode ficar solteiro".

O sindicato moderno outra cousa não é senão a adaptação ás condições presentes das corporações medievais:

"O seu fim é livrar o operario da soledade em que definha, unil-o para a defesa e estudo das necessidades profissionaes, de modo a sentir-se a sua influencia em tudo quanto diga respeito aos interesses da profissão".

O seculo XVIII notabilizou-se pela destruição de tudo quanto, no campo social, tinha sido estabelecido pelos seculos precedentes. — A sua principal tarefa consistiu em romper os laços que uniam os homens. — Em vez de nações formadas de diferentes corporações, impôs a doutrina segundo a qual os homens deviam viver isolados.

Os pensadores e escriptores da primeira metade do seculo XIX trabalharam para refazer, sob uma forma diversa, o que tinha sido destruido, e a Associação tornou-se a paixão das novas gerações, como a liberdade dos individuos tinha sido a obsessão das gerações precedentes.

Prenuncia-se nessa aurora dos novos tempos o renascimento das modalidades de cooperação, mas subordinada a outros processos, e sem aquele largo e generoso sentido de humanidade que a Idade Média lhe emprestára.

Não nos propomos, e isto foge por completo aos moldes desta modesta exposição, debater uma tese social que ainda hoje suscita em todo o mundo apaixonadas controversias. — Se a ela nos referimos, ainda que de passagem, é porque o desenvolvimento logico da materia, versando o mais importante dos temas — a cooperação — nos conduziu ao passado onde se colhem tão admiraveis exemplos de solidariedade associativa.

Tampouco nos pode preocupar, no desdobramento das idéas que presidem a este trabalho, as formulas de credito aplicadas a qualquer outra iniciativa que não seja a obtenção da Casa Propria. — Tratemos, pois, de observar a ascenção e apogeu das "Building Societies" na Inglaterra, as primeiras tentativas vitoriosas da implantação do credito predial. — Volvendo a esse mesmo passado, cujos ensinamentos uteis não se podem desprezar, eis-nos em fins do seculo XVIII e principios do seculo XIX, periodo em que não eram conhecidos Bancos nem outros institutos de credito operando sobre imoveis. — Como se resolveu o problema? — Os pioneiros da nova modalidade de credito agruparam-se em pequenas sociedades, reunindo as economias individuais para se prestarem uma ajuda reciproca e alcançarem, assim, a finalidade comum: o Lar Proprio.

Dessas primitivas Caixas Construtoras nasceram, num desenvolvimento secular, as admiraveis organizações que são hoje as "Building Societies". — Elas garantem a milhões de pessoas, pobres e ricos, a segura colocação de suas economias, e permitiram, desde a grande guerra, até Maio de 1933, a construção de um milhão e trezentas mil casas, sobre um total de dois milhões, segundo os dizeres de sir Hilton Young, ministro da Saude de S. M. Britanica. — A importancia das "Building Societies" é tão grande, que, a seu lado, nem as Caixas Economicas, nem mesmo os Bancos Hipotecarios podem prosperar. — O povo inglês acostumou-se a economizar, ou a procurar dinheiro para construir nas "Building Societies", que atingem, hoje, a impressionante cifra de 1.014 organizações.

Por muito que se conheça a extraordinaria capacidade dos anglo-saxões, provada em mais de uma grandiosa iniciativa, como na das "Buildings", seria insensato querer implantar no Brasil o mesmo sistema que alcançou exito retumbante, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. — Impedem-no a pobreza do capital nacional, e, em consequencia, a inevitavel elevação das taxas de juros. — Ao passo que as "Buildings Societies", de um lado se convertem em verdadeiros Bancos Hipotecarios, e de outro em Caixas Economicas, no Brasil tais instituições, por enquanto, precisam marcar a sua actividade com um objectivo mais limitado.

Posto de lado o exemplo inglês e americano, atentos sempre á experiencia dos velhos povos, na Alemanha de após-guerra é que vamos encontrar o ambiente que maior similitude oferece com o nosso. — Em 1924, em consequencia do abalo sofrido pelas organizações bancarias desse país, tidas e havidas até então por modelares, o povo germanico viu-se a braços com uma tremenda crise agravada pela deslocação, efeitos da grande guerra, — dos habitantes do campo para as cidades. — Estas não dispunham de moradias suficientes para abrigar a onda invasora, tornando ainda mais premente o problema das habitações.

Surgem inumeras iniciativas diferentes das "Buildings", mas com o mesmo objectivo: a Casa Propria. — Como o mercado alemão não dispunha de fundos para este fim, os pretendentes formaram o seu proprio mercado de dinheiro e de credito, completamente independente do mercado geral, vivendo apenas das contribuições e amortizações. — Esta é a razão por que se prometeram mutuamente emprestimos sem juros. — Como não havia juros sobre os depositos, tampouco se cobravam juros sobre os emprestimos.

Mau grado as convulsões e a completa desorganização da economia nacional, principalmente no que se refere ás operações de credito, estas empresas evoluiram com admiravel rapidez. — As que não assentavam em bases solidas, direcção segura e comprovada idoneidade, não resistiram ao vendaval da crise de 1931-1932 que sobre elas passou. — Foram eliminadas. — Entretanto, cumpre notar que é irrisorio o numero de caixas que fracassaram em confronto com os demais estabelecimentos de credito. — 90°|° dos primitivos contratos, visando a Casa Propria, estão sendo mantidos. — A distribuição da "GEMEINSCHAFT DER FREUNDE", no mês de Novembro ultimo, foi de 25 milhões de marcos, ou sejam CEM MIL CONTOS DE REIS, algarismo que por si só impõe um sistema — As "BAUSPAR-KASSEN" triunfaram, tendo distribuido em 1932, 250 milhões de marcos sobre um total de 550 milhões, applicados em construções, na Alemanha, neste mesmo ano.

E' oportuno transcrever as judiciosas reflexões de um economista germanico que ao examinar as condições do mercado de dinheiro e de credito, declara: "A falta de dinheiro diminui de um lado a economia individual, dificultando-lhe a obtenção de um emprestimo no mercado; de outro lado enfraquece a potencia dos institutos de credito, pelo pequeno volume dos depositos. — Eis o que faz resaltar o valor das "BAUSPAR-KASSEN".

Reunindo em caixas comuns, de finalidade certa, as pequenas economias ainda disponiveis, é possivel proporcionar a cada pretendente o emprestimo destinado á construção ou aquisição do seu Lar.

Este sistema torna obrigatoria a economia popular. — Pelo contrato firmado com a Empresa, os individuos se comprometem a fazer uma economia mensal, e isto influi poderosamente na modificação dos habitos das nações jovens, aguçando-lhes o instinto de previdencia. — E, não resta a menor duvida que esta economia forçada oferece maiores vantagens do que a economia expontanea.

Não pode escapar ás autoridades sanitarias e ás que incumbe zelar pelo bem estar social das populações, o papel preponderante que as empresas deste genero exercem. — Elas modificam as condições de vida de certas classes activas, facultando-lhes habitações higienicas, ótimamente dotadas, impossiveis de obter pelas formas de aquisição comum. — Elas suprimem, muitas vezes, os fermentos da anarquia social, evitando as explosões reivindicatorias.

Não nos furtamos ao prazer de repetir aqui o texto de uma publicação técnica bancaria germanica, a "BANK-WISSENSCHAFT", cujas palavras se ajustam admiravelmente ao nosso meio: "Todas as Companhias exigem dos pretendentes a acumulação, ou pagamento, de um minimo para ter direito ao emprestimo. — Isto é necessario e justo; o que não é justo nem necessario, ocasionando disturbios á economia privada, disturbios que estas empresas visam prevenir, é a concessão, mediante juros elevados, de emprestimos, abreviando o tempo de espera, mas amarrando o pretendente a contratos leoninos.

Eis aí, senhores, em que principios racionais se baseia a iniciativa a que estamos emprestando o melhor das nossas energias.

Da mesma sorte que da Alemanha, no Brasil só com grandes sacrificios se conseguem pequenas economias que individualmente nada representam. — O processo alemão pareceu-nos, pois, o mais indicado e adaptavel ao meio brasileiro. — Inspirados nas circumstancias, de todo o ponto fortuitas, que neste particular estabelecem uma tão perfeita identidade entre as condições de um e outro país, os organizadores da Carteira Predial da Companhia Parque da Varzea do Carmo foram levados a adoptar as mesmas modalidades de credito, seguindo de perto o exemplo germanico. — Os metodos adotados são vantajosamente os de cooperação. — Não obstante, o governo do Reich proibe expressamente que se formem cooperativas destinadas a administrar economias colectivas.

Os legisladores germanicos, ao orientarem-se neste sentido, tiveram em mira acautelar a segurança e continuidade administrativa de tais entidades, continuidade e segurança dificilmente mantidas nas cooperativas. — Ainda neste particular somos fieis a esse principio. — A Companhia Parque da Varzea do Carmo é uma sociedade anonima.

A Carteira Predial da Companhia Parque da Varzea do Carmo não se abalançou á execução do plano que está realizando, sem o exame detido das condições e peculiaridades do meio em que tem de operar, sem perder de vista o oportuno cotejo com os processos empregados nas velhas nações de economia popular tradicional. — Supor que seria possivel adoptar-mos, sem cautelas que tais peculiaridades recomendam, os metodos vitoriosos na Inglaterra ou nos Estados Unidos, é desconhecer as linhas mais elementares do problema.

Cabe notar aqui que as criticas feitas ao processo SEM JUROS são de todo ponto desarrazoadas. — E' certo que na Alemanha algumas empresas que iniciaram seus trabalhos por esse processo simples, posteriormente desdobraram suas carteiras, instituindo as duas formas, COM JUROS e SEM JUROS. — Porque assim aconteceu? — Porque á medida que o mercado de credito se vai reorganizando naquele país, as empresas encontram a possibilidade de levar a desconto os titulos hipotecarios, permitindo-lhes assim dar maior aceleração e desenvolvimento ao seu plano. — O mesmo não sucede, por enquanto, no Brasil.

A Companhia Parque da Varzea do Carmo, sem fugir á sua finalidade e ao seu passado de constante progresso, não pensa manter-se dentro de formulas rigidas, mas acompanhar as ondulações do terreno, num esforço tenaz, continuo e inteligente, adaptando-se e readaptando-se á realidade do meio. — A Companhia Parque da Varzea do Carmo brevemente vos apresentará novas modalidades de credito, visando agupar aquelles que, não tendo a Casa Propria como finalidade, reclamam por isso diferente forma de tratamento ás suas economias.

Insistimos, ainda, em que é preciso, de uma vez por todas, elucidar o publico desprevenido sobre a confusão que propositadamente se pretende lançar a respeito dos planos de economia colectiva com juros e sem juros.

Empresta-se exagerada importancia á classificação com juros e sem juros. — Entretanto, a pratica já demonstrou que as duas formas são inteiramente viaveis, dependendo tão sómente da perfeição técnica na execução do plano, da probidade e capacidade administrativa dos seus exec tores, numa palavra, da idoneidade da empresa que o realiza.

E' bem de ver que a formula sem juros, em se tratando da finalidade prevista, — a Casa Propria, — oferece maiores vantagens, vantagens essas que a "SUDEG" exuberantemente exemplifica.

Não nos admira nem surprehende que ainda subsistam duvidas e sejam passiveis de discussão, em nosso meio, os processos de economia colectiva. — Data de muito pouco tempo a sua implantação no Brasil, e seria absurdo exigir que os aceitassem sem critica, dando-lhe definitivamente os mesmos fóros de cidade já alcançados no estrangeiro.

A propria legislação vigente, a respeito, é aqui fragmentaria, indecisa, obscura e omissa. — Nem podia ser de outra forma.

A Companhia Parque da Varzea do Carmo, porem, e outras empresas congeneres, enfrentando as dificuldades que naturalmente resultam desse estado de cousas, pleiteam neste momento, junto dos poderes publicos, a imprescindivel regulamentação, visando submetê-las á mais rigorosa fiscalização e eliminar, de uma vez para sempre, os receios que acaso possam subsistir, apesar do exito vigorosamente atestado pelos algarismos que vos acabamos de apresentar.

Seriamos indignos da terra generosa e bela, do povo afavel e magnanimo com o qual estamos profundamente identificados, quer nas suas horas de jubilo, quer nos seus instantes de desalento, se, ao lançarmos as bases, já agora perfeitamente consolidadas, desta nova Carteira Predial de que nos constituimos meros administradores, — pois que não pertence menos do que á colectividade de quem vive e para a qual vive, — não estivessemos adstritos ao pensamento absorvente: — ser util. — Ora, de todos os problemas contemporaneos, nenhum mais torturante do que o da moradia. — Nas grandes cidades e capitais as multidões se acotovelam e entrechocam na vertiginosa Maratona do lucro. — Dentre as mil formas do tormento que a fatalidade utilitaria impôs a essas multidões, resalta o aluguel da casa como uma das mais cruciantes. — Quem contrai um debito, por maior que seja, alimenta a justa esperança de saldá-lo um dia, ainda que tenha de sacrificar todos os prazeres da vida. — Não se pouparão esforços nesse sentido, — mas a divida será paga.

O aluguel, no entanto, é a divida que subsiste sempre.

Não ha um prazo para a sua liquidação. — Durará enquanto o inquilino viver. — Passam os anos, os acontecimentos operam-se transformações politicas, economicas e sociais, a existencia descreve a sua curva inflexivel, — infancia, adolescencia, virilidade, velhice. — Tudo se modifica. — Só a divida sem limites, contraida por aquele que quer ter o direito de morar, não se acaba. — Persiste como uma obsessão tremenda. — Se o chefe da familia morre, seus descendentes tomarão sobre os ombros o madeiro desse Golgota infindavel.

Eis aí o que explica a torturada psicologia contemporanea.

A propria indole humana se modifica ao peso dessa terrivel contingencia. — Nada ha de comum entre o homem que desfruta o goso da Casa Propria e aquele que se submete ás imposições do fim do mês fatidico. — Para um, a vida se apresenta através de um prisma ótimistico; o outro visiona o mundo pelas lentes fumadas de um pessimismo de incomparavel amargura, vendo diante de si, permanente e implacavel, a divida contraida com a Eternidade, que outra cousa não é o aluguel.

A Companhia Parque da Varzea do Carmo, que ha 15 anos foi fundada e que tenho a honra de representar em mais uma etapa vitoriosa, congratula-se com os novos contemplados, esperando que se deem pressa em efectivar o emprestimo alcançado.

Só assim realizaremos aceleradamente os superiores objectivos que a todos nos congregam. — Só assim demonstrareis estardes perfeitamente identificados com os elevados propositos de cooperação que neste momento nos associam cordialmente para tornar realidade o grandioso ideal comum.

(53568)

PRIMO CARNERA IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

Roma, 30 (Havas) — Primo Carnera annunciou que embarcará a 10 de janeiro para os Estados Unidos onde a 22 do mesmo mez, se baterá com um campeão cujo nome ainda não foi divulgado, mas que se presume que será Max Baer.

O PRODUCTO DA VENDA DE UM LIVRO DO SR. MUSSOLINI

Roma, 30 (Havas) — O sr. Mussolini destinou as obras de Assistencia do Partido Fascista o producto da venda da quarta edição da sua obra intitulada "A vida de Arnaldo".

O producto das tres edições anteriores já tinha sido destinado ao mesmo fim.

DEPOIS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Commentarios do "Mercurio" de Santiago á actuação do sr. Cordell Hull

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O "Mercurio" commenta a attitude da delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Montevidéo e destaca a actuação do sr. Cordell Hull, "cuja serenidade e sinceridade puzeram fim aos receios que precederam a reunião de Montevidéo".

Santiago do Chile, 30 (Havas) — A delegação do Chile á Conferencia de Montevidéo, que chegou a esta capital tarde da noite, teve assim mesmo carinhosa recepção. Viam-se na estação numerosas personalidades officiaes e publico.

Os jornaes dão relevo ás declarações do chanceller Cruchaga Tocornal, nas quaes o chanceller chileno assignala que a Conferencia de Montevidéo deixou patente a existencia na America, do espirito de pan-americanismo, do qual muitos resultados proveitosos se podiam esperar.

Buenos Aires, 30 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano chegou a Huelhuapi, a caminho de Santia-[go].

Chegaram a Centocello dois aviadores hollandezes

Roma, 30 (Havas) — Chegaram hoje ao aerodromo de Centocello os aviadores Amirn e Offacer, que tentaram a ligação postal Batavia-Amsterdam, em menos de quatro dias. Os pilotos hollandezes pretendem attingir essa cidade da Hollanda hoje mesmo.

O general Vuillemin e seus companheiros vão ser homenageados em Marselha

Marselha, 30 (Havas) — A Municipalidade e a Camara de Commercio darão recepção a 5 de janeiro ao general Vuillemin e demais membros da esquadrilha franceza que realizou o "Cruzeiro Negro".

O BAPTISMO DE UM NETO DOS REIS DA ITALIA

Roma, 30 (Havas) — A rainha e numerosos principes assistiram em Turim ao baptismo do filho do conde Calvi di Bergola, genro do rei da Italia.

A POLITICA EXTERIOR DOS SOVIETS

Commentarios de um jornal de Berlim ao discurso do sr. Molotoff

Berlim, 30 (Havas) — O recente discurso do presidente do Conselho dos Commissarios do Povo sr. Molotoff sobre a orientação da politica exterior dos Soviets é objecto de commentarios do "Wolkischer Beobachter", que conclue com estas palavras:

"A opinião allemã fica, pelo menos, extremamente surpreza com o tom desse discurso. Ninguem poderia, de facto, por em duvida a palavra do "Fuehrer", que por varias vezes, declarou timbrar o Reich em manter boas relações com a Russia não obstante as differenças de concepção entre as duas partes. Não significa certamente, servir a essa causa o procurar, como faz o sr. Molotoff estabelecer opposição entre as palavras do chanceller Hitler e as de outros proceres nazistas, sobretudo o sr. Rosemberg".

PARA O RECOLHIMENTO DAS MOEDAS DE OURO AO THESOURO AMERICANO

Washington, 30 (UTB) — A ordem geral emittida pelo Departamento do Thesouro determinando que sejam recolhidas áquella repartição todas as moedas de ouro e certificados ora em poder de pessoas privadas, em todo o territorio continental norte-americano, differe em varios pontos da que havia sido previamente publicada.

Assim é que fica adoptado o limite de cem dollars, que qualquer pessoa poderá ter em seu poder, quer em ouro, quer em certificados-ouro. Além disso, a ordem não attinge os recursos metallicos dos bancos de reserva federal e ainda permitte que os colleccionadores de moedas conservem em seu poder ouro amoedado, tambem até cem dollars.

Todo o ouro vertido no Thesouro será pago á razão de 20.67 por onça.

LIVROS NOVOS

"Contos Orientaes", de Hauff trad. de Lina Hirsh — Edição da Livraria J. Leite

Acaba de apparecer mais um livro de historia: "Contos Orientaes", de Hauff, traduzidos e adaptados pela sra. Lina Hirsh, com sete aguarelas e cincoenta desenhos de Otto Bungner.

E' um excellente regalo para as creanças, chegado a proposito nesta época de festas.

Os contos são do genero dos *d'As mil e uma noites*, assaz famosos, e conseguem sem esforço attingir a sua finalidade, que é a de entreter e interessar os pequenos leitores, pela simplicidade do estylo com que são expostos.

São em numero de oito e narrados pela gentil Sagabella, filha da rainha Fantasia, cujos dominios assentavam num campo resplandecente, entre o mar e as nuvens do horizonte.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO BAPTISTA

Foi o seguinte o resultado final dos exames de admissão para a 1ª série do curso secundario, realizados no Collegio Baptista sob a inspecção do dr. Elcias Lopes, inspector do governo:

Ophelia Varella Reis — grão 99; Gilberto Cordeiro de Miranda — 99; Victor dos Santos Alberton — 97; Josephina de Cerqueira Leite — 97; Helena Baptista — 96; Attilio Bhering — 91; Sylvia Fraenkel — 91; Maria Feliciana de Souza Aguiar — 90; Paulo de Tarso Cerqueira do Amaral — 89. Myrian Pinheiro de Vasconcellos — 89; Lovon Boghossian — 88; Johannes Andreas Ziegler — 88; Dircen Vaz Corrêa — 88; Claudio Bhering — 88; Mario de Souza Guedes Pinto — 87; Carlos Augusto Menna Barreto — 86; Mary Pastor da Costa Ramos Sharp — 85; Roberto Baere de Araujo — 84; Olivia Maria Pissarra — 84; Eldah Ebsan de Menezes Duarte — 84; Maria Apparecida Nogueira — 83; Nexton de Souza — 82; Jamy da Motta Macedo — 81; Helio Costa de Assis — 81; Alice Fausto Gallotti — 75; Magda Werner Allevato — 72; Céllon Belem — 72; José de Carvalho Teixeira — 71; Manoel Antonio Sydney Gasparini — 67; Yara Pinheiro de Vasconcellos — 66; Eunice Pinheiro Garcia — 65. Alfredo de Souza Guedes Pinto — 65; Ophelia dos Santos Gonçalves — 65; Paulo Bhering — 64; Maria José de Araujo Seixas — 63; Carlos Salles França — 62; Helida Silva — 60; Pedro Pereira — 58; Evangelina de Moraes Costa — 55; Aarsis Octavio Simões da Costa — 55; Walter Gonçalves de Souza — 53; Romildo Rema — 52; Corsino da Silva Teixeira — 52; Geraldo de Carvalho — 50; José Abras — 50; Wilkie da Silva Teixeira — 50. Houve um reprovado.

Nota — Curso de admissão — Ensino gratis. — Iniciam-se no dia 2 de janeiro as aulas do curso de admissão ao Gymnasio para os candidatos que pretendem fazer exame em fevereiro.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Foram os seguintes os alumnos promovidos nos ultimos exames realizados na secção primaria do Collegio Sylvio Leite:

Primeira série: grão 10 — Rubem Martins da Silva, Regina B. do Sá, Ivan Alves, Flavio B. de Sá, Iris Barbosa Lima, Lisette R. Lisbôa, Maria da Gloria Martins Gonçalves, Pedro Esperanza, Helena Alves da Silva, Walter Gonçalves de Brito; grão 9 — Eduardo W. de Oliveira, Shirley de Carvalho, Orlando Santos Mendes, Mario Baptista Leite, Jacom Rogerio Clanel; grão 8: Luiz Tendler; grão 7: Elman de Freitas, Milton Esperanza, Anselmo Gonçalves de Brito, Harolldo Port Cavalcante e Maria Juroma Sampaio.

— São os seguintes os resultados dos exames ultimamente realizados na secção primaria do Collegio Sylvio Leite:

Jardim da Infancia — grão 10: Alexandre M. Barros Lima, Carlos de Freitas, Cenyra Toledo Rizzini; grão 9: Heitor Telles Mendonça e José Joaquim Costa Itibeiro; grão 8: Mafalda Maria Mello, José Maria Vasconcellos e Hilton Baptista Vieira; grão 7 — José Carlos Resse; grão 6 — Ruy Araujo.

Segunda série — Foram egualmente promovidos á 3ª série os alumnos: Lourival Padilha, Romilda Serra, Eugenia Tendler, Marilia De Grossi, Jorge Rizzini, Norberto Raphael e Arcy Diogo Alves.

Para a venda de vinhos chilenos e outros productos sul-americanos em Nova York e Londres

Santiago, 30 (UTB) — O sr Pons Annau, representante nesta capital da companhia argentina Julio y Bernia, uma das mais importantes na industria vitivinicola annuncia que essa firma vae abrir em Nova York e em Londres, e posteriormente em outras cidades européas e americanas, agencias especiaes para a venda dos vinhos chilenos e de outros productos dos demais paizes sul-americanos.

A ENTRADA DE BEBIDAS ESTRANGEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 30 (UTB) — A Administração Geral do Commercio de Bebidas Alcoolicas annuncia que, com as importações já contratadas, estão esgotadas, até 31 de março proximo, as quotas maximas de entrada, nos Estados Unidos, de bebidas alcoolicas procedentes da Inglaterra e da Hespanha.

A primeira dessas quotas era de 697.000 gallões e a segunda de 395.000 gallões.

O PRESIDENTE DA A. B. I. CAVALLEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

Paris, 30 (Havas) — Acaba de ser nomeado cavalleiro da Legião de Honra o sr. dr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Como serão divulgadas as estatisticas educacionaes de 1932

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica)

O Convenio Estatistico de 20 de dezembro de 1931 determinou que as estatisticas educacionaes da Republica fossem divulgadas regularmente e de maneira que os resultados de cada anno estivessem publicados pelo Diario Official até 30 de setembro do anno seguinte (clausula XVI).

A estatistica de 1932, porém, sendo a primeira que se organizou segundo os padrões e no regimen que o Convenio estabeleceu, não se pôde levantar com perfeita normalidade, já devido a occasionaes motivos de força maior, ligados á situação geral do paiz, já porque as repartições por ella responsaveis foi preciso um esforço demorado e extenso de adaptação aos seus novos encargos. E dahi decorreu que até a presente data não foram fornecidas integralmente as contribuições de varios Estados, a saber, Parahyba, Alagôas, Bahia, S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, mesmo não se alludindo a certos elementos que os inqueritos de algumas unidades da Federação, devido a circumstancias fortuitas, deixaram de abranger quanto á 1932, como por exemplo os do ensino municipal em Minas e os do ensino particular nesse mesmo Estado e na Bahia.

Providencias foram tomadas, no entanto, para que se concluisse, ainda este anno ao menos um resumo bastante expressivo, da estatistica de 1932, uma vez preenchidas, quanto ao ensino primario, com o auxilio de computos anteriores mas recentes, as lacunas que as contribuições estaduaes não puderam evitar.

Este resumo consta de tres partes, das quaes a primeira será publicada pelo "Diario Official" dentro de poucos dias.

Refere-se ella ao ensino primario geral no Brasil no referido anno de 1932, constituindo-a seis séries de tabellas, das quaes as quatro primeiras dedicadas ao "ensino commum", a quinta ao "ensino supplectivo" e a sexta ao englobamento geral dos dados.

Das quatro séries que têm por objecto o ensino commum, as duas primeiras se occupam do ensino pre-primario (o maternal e o infantil separadamente), a terceira, do ensino fundamental, e a quarta, do ensino complementar.

As seis séries têm organização homogenia abrangendo cada um cinco tabellas, em que se computam respectivamente: As unidades escolares (escolas unididacticas, de um lado, e do outro, cursos em estabelecimentos pluridideacticos); o corpo docente; a matricula geral; a frequencia média annual; as conclusões de curso.

O estudo desses aspectos da organização e do movimento escolares está feito de maneira que os dados de cada uma das Unidades da Federação e os do Brasil são apresentados não sómente no seu total, mas ainda discriminando o que se refere ao ensino publico e ao particular, e com a differenciação, naquelle, da sua triplice modalidade — federal, estadual, ou territoal e municipal. As unidades escolares, porém, em cada uma das dependencias administrativas e no total, ainda se distribuem em tres categorias conforme se distinem ao sexo masculino, ao feminino ou a ambos os sexos. E os demais elementos estatisticos objecto de estudo — o professorado, a matricula, a frequencia e as conclusões de curso — se desdobram tambem segundo os sexos.

Em seguida a este primeiro trabalho se divulgarão as outras duas syntheses já concluidas da estatistica educacional de 1932, a saber: uma discriminando o movimento didactico do Brasil, segundo o quadro completo da classificação do ensino, sem cogitar, porém, da distribuição regional; outra, apresentando esses mesmos resultados segundo as unidades da Federação, mas destacadamente apenas para as categorias fundamentaes da alludida classificação. Em um e outro desses trabalhos, entretanto, serão os algarismos desdobrados segundo as differenciações attinentes ao sexo e a dependencia administrativa, destacando ainda o ensino *livre* do ensino *official* e *officializado*.

Divulgados que sejam taes resumos no "Diario Official", e verificando-se não ser possivel o rapido preparo do volume especial dedicado a toda a estatistica do ensino primario, recorrer-se-á ao mesmo meio de publicidade para as duas primeiras partes do referido volume.

A primeira dellas, que é um conjunto preliminar de sete tabellas, estuda a "organização escolar", abordando os seguintes assumptos: estabelecimentos escolares; pessoal escolar; apparelhamento escolar; e instituições escolares.

A segunda, que é a parte geral do estudo da "organização didactica e movimento escolar", desenvolve-se em dezesete quadros, distribuidos em grupos, em que são feitas, parallelamente todas as classificações a que se prestam os dados da estatistica, abordando os varios themas do inquerito, que assim se podem sucintamente referir: escolas de cursos; classes organizadas; corpo docente; matricula geral; matricula effectiva; frequencia média; promoções; e conclusões de curso.

Quanto aos conjuntos tabulares mais detalhados, tanto da estatistica geral do ensino, como especialmente da parte relativa ao ensino primario geral, a sua divulgação, na hypothese formulada, se fará pelo annuario do Ministerio da Educação, ficando, assim integralmente satisfeitos — embóra com algum atrazo, que os esforços do Ministerio da Educação não puderam evitar — os objectivos do Convenio Estatistico de 1931 no que se refere as estatisticas educacionaes brasileiras do anno de 1932.

Em proximo communicado será iniciado o commentario dos resultados definitivos das estatisticas em apreço.

O apparelho do general Vuillemin soffreu ligeira avaria

Perpinhão, 30 (Havas) — O apparelho do general Vuillemin soffreu ao chegar a esta cidade ligeira avaria.

O DIA POLICIAL

ATIROU-SE ÁS RODAS DO TREM

Na cancella da rua Marquez de Sapucahy

D. Maria Gonçalves Rodrigues, casada e separada do marido, o bombeiro hydraulico, Manoel Rodrigues, residente á rua Nabuco de Freitas n. 4, vinha manifestando, de ha muito, a intenção de eliminar-se. Varias tentativas frustradas deixaram alarmados os parentes, que a cercavam, por isso, de todos os cuidados.

Ultimamente, aggravaram-se os padecimentos da infeliz senhora. E de tal forma que, hontem, pela madrugada, levantando-se, Maria saiu de casa, ganhou a rua e tomou a direcção da cancella existente á rua Marquez de Sapucahy.

A infeliz levava a idéa de matar-se.

A'quellas horas, as ruas ainda na penumbra, todos a suppunham com destino ao serviço, em alguma fabrica. Deixaram-na seguir.

Um empregado da Central, á passagem da cancella, ainda a viu ressumungando. Era elle o conductor conhecido por Badoque, o qual, estranhando a permanencia, por largo tempo, da senhora naquelle ponto perigoso, lhe perguntou o que fazia. Maria respondeu que esperava alguem. Fel-o porém, de tal modo, que o seu interlocutor a deixou onde estava, e retirou-se.

Dahi a pouco approximou-se o trem. Maria, de repente, avançou até á composição e se atirou á linha.

Foi instantanea a morte.

O corpo foi removido para o Necroterio e, depois, enviado á residencia da familia, de onde, á tarde, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia local registrou o facto.

Um trem retido em Portella, pela queda de uma barreira

No kilometro 108 da Linha Auxiliar, entre as estações de Conrado Niemeyer e Governador Portella caiu, hontem, á tarde, uma barreira que impediu total mente o trafego.

Por isso o trem SA-2 ficou retido em Portella.

COM SAUDADES DO FILHO

Suicidio de uma senhora, em Ramos

D. Eurydice Gomes de Moraes, casada, moradora á rua Curvello n. 11, em Santa Thereza, foi, hontem, á casa de um parente, á rua Cardoso de Moraes n. 176, ali ingeriu uma porção de poderoso toxico, vindo a fallecer no posto de Assistencia da Penha, quando era soccorrida. Sabe-se que a infeliz senhora tentara contra a existencia em consequencia de grande abalo soffrido pela perda de um filho.

Desde então não a deixara mais a idéa de morrer.

O corpo foi removido para o Necroterio.

O auto collidiu com o poste

A baratа n. 3.160, de propriedade de Margaret Flegone, residente á rua Candido Mendes n. 25, apartamento n. 20, hontem, quando dirigida por um empregado da Garage Pedro Americo, que examinou o carro, soffreu, na rua da Gloria, uma derrapagem, acontecendo subir o passeio e esbarrar com um poste. No carro viajava a proprietaria delle e a domestica Julia Conceição Baptista, de 32 annos, que recebeu, com o choque, ferimentos ligeiros, sendo medicada na Assistencia.

O auto chocou-se com outro, havendo uma victima

O auto n. 4.253, dirigido por Antonio Góes da Costa, morador á rua Miguel Rangel n. 130, hontem, na avenida Amaro Cavalcanti, collidiu com o auto de praça n. 5.879, dirigido por Petronio Pereira Pinto, saindo ferido Aureliano Pereira Fernandes, estudante, de 18 annos, residente á rua Dom Pastor n. 46, com escoriações e contusões generalizadas.

A Assistencia soccorreu-o.

cano do corpo consular, saudou o sr. Ferreira de Castro aquem assegurou a estima dos seus collegas.

O homenageado respondeu agradecendo e fazendo o elogio da França e da cidade de Bordéos onde passara grande numero de annos.

A Theosophia no Brasil e o general Seidl

O general Raymundo Pinto Seidl de saudosa e reverenciada memoria, não foi apenas, um dos incentivadores da Theosophia no Brasil — foi o precursor, o fundador, o missionario enthusiasta, o director modelar de uma instituição espiritualista que hoje se estende em diversas Lojas, por todo o Brasil.

Commemora-se a sua morte, muitos dos theosophos actuaes, dirão da sua efficaz influencia na vida moral e espiritual de cada um, bordarão elogios em sua honra, glorificarão a vida verdadeiramente apostolar em prol da causa, mas que se não esqueçam de mencionar a sua ultima etapa, na Sociedade Theosophica, que foi das mais torturadas e decepcionadas.

Comtudo, elle morreu glorificando o seu ideal e perdoando christãmente aquelles que o faziam soffrer. O destino dos precursores é semelhante aos dos martyres e santos. Possuidor de uma moral integra, de um coração bonissimo, de um caracter sem jaça — o patrimonio espiritual das suas idéas deveriam refulgir na S. T. a medida que os annos decorrem mas...

O general Seidl era um militar altivo e de tempera porém, contrario a qualquer idéa bellicosa, prégava o pacifismo de uma maneira ardorosa e eloquente. Semeador de idéas, numa época em que predominava o dogmatismo religioso, teve que lutar para implantar o ideal nascente, encontrando no seu caminho mais espinhos que rosas.

Ao lado do general J. J. Firmino, do coronel Perminio Carneiro Leão, do general Isidro de Figueiredo, do capitão Albino Monteiro, de Giovani Leoni e outros ardorosos combatentes do ideal que floriu no Occidente, trazido pelo "lotus branco" que foi a alma de uma mulher slava, mme. Blavatsky — deveria sob o Cruzeiro do Sul, scintillar luminoso, prégado por esse espirito de elite que era o general Seidl.

Quando ingressei na Sociedade Theosophica, fil-o na "Loja Perseverança" que foi a primeira fundada e a sua séde era, então, á travessa Sachet. Reinava ali um enthusiasmo sem precedente — as conferencias eram attrahentes, magnificos oradores de palavra fluente, occupavam frequentemente a tribuna. Espalhavam-se mensagens e pamphletos sobre o ideal, para nós, novo.

O general Seidl que alliava á uma grande cultura um espirito de perfeita tolerancia, realizava com frequencia a festa da "fraternidade universal" convidando para a sua realização os representantes de todos os credos inclusive do catholicismo porque um dos principios fundamentaes da Theosophia é o estudo comparado das religiões e a sua unificação.

Essas festas deixaram indelevel um cunho de perfeita fraternidade. Eram realizadas em optimos salões com a collaboração de musicistas e cantores notaveis.

A influencia do general Seidl na Sociedade Theosophica foi das mais uteis e bellas.

O seu nome tornou-se conhecido no estrangeiro e, principalmente, na India, onde a dra. Annie Besant e o sr. Leadbether o tinham em grande consideração.

Hoje, está tudo tão differente! Ao invés desse espirito de tolerancia reina um sectarismo intransigente, não se tolera, ali, a divulgação de idéa que não esteja enquadrada no limite estreito de um dogmatismo errado.

Faz-se actualmente na S. T. o que em outros credos fazem os seus adeptos: *crê ou morre*.

De fórma que o ideal de fraternidade na S. T. está estagnado e ali ha uma especie de egrejinha ou rebanho, quem não pensar com a maioria estará infallivelmente anniquilado.

Se o espirito bonissimo e culto do general Seidl pudesse tomar a si novamente, as redeas da S. T. teriamos então a esperança de uma resurreição do ideal da fraternidade humana que é a Sociedade Theosophica.

E o melhor elogio que se lhe póde fazer neste momento é dizer: a Theosophia no Brasil foi o general Seidl.

Rio, 29-12-1933.

RACHEL PRADO

O CYCLISTA GIRARDENGO EM VIAGEM PARA A AMERICA DO SUL

Roma, 30 (Havas) — O campeão cyclista Girardengo embarcou em Genova para a America do Sul em companhia do corredor Jacobbe.

Os dois desportistas tomarão parte nas provas internacionaes que se disputarão em Buenos Aires no dia 4 de janeiro. O corredor Trucbo, membro da equipe espanhola, tomará o mesmo vapor em Barcelona.

O CONCURSO DO "O MALHO"

As dez composições escolhidas pela commissão

Reuniu-se hontem, a commissão designada pelo "O Malho", para seleccionar as dez melhores composições apresentadas ao seu concurso de musicas carnavalescas.

Havendo, na reunião anterior, sido eliminadas, pelo simples exame das letras, 77 concorrentes, restavam 15 sambas e 26 marchas para os escrutinios finaes relativos á musica e ao conjunto da letra e da musica.

A commissão, composta pelos srs. Abbadio Faria Rosa, Cesar Ladeira, Renato Murce, João Martins, Gastão Lamounier, Olavo de Barros, Romeu Arede, Orestes Barbosa, Zolachio Diniz, Moacyr Fenelon, J. Rondon, Joubert de Carvalho e Plinio de Britto, agiu com severidade invulgar em certamens analogos.

Afinal, depois de longos debates, foram proclamadas as peças escolhidas, que são: "Chale Grenat", de Carlos Rego Barros, samba, sem pseudonymo; "Pierrot Malandro", samba, de Ariel; "Manda chuva, faz favor", samba, de Alba-atróz; "Meu pedacinho", samba, de Betimar; e "Perdi o meu pandeiro", samba, de P. Ruy.

Quanto ás marchas, as proclamadas foram: — "Morena convencida", de Papão; "Vou beijar tua bôca", de Mossoró; "Até pr'o anno", de Sambista Desconhecido; "Que cousa louca", de P. Ruy; e "Não sou yôyô", de Hecler.

O concurso d'"O Malho" terá o seu epilogo, no proximo dia 10, ás 9 horas da noite, no theatro João Caetano, quando o publico, por votação espontanea, classificará as producções escolhidas.

A CATASTROPHE DO EXPRESSO PARIS-STRASBURGO

Parece apurado que os signaes indicavam que a linha estava livre

Paris 30 (Havas) — O ministro da Justiça e o Procurador Geral realizaram pessoalmente, em Lagny, um inquerito sobre o desastre ferroviario ali occorrido, inquerito esse cuja importancia os jornaes põem em relevo.

"Le Journal" precisa que está confirmado, embora não seja officialmente, que na occasião do sinistro tres signaes indicavam que a linha estava livre no momento da passagem do rapido Paris-Strasburgo.

Outro orgão da imprensa parisiense, "Le Matin", referindo-se ao assumpto diz que o ministro da Justiça censurou a Companhia da Estrada de Ferro, em cuja linha se verificou o desastre, pelo facto de não haver tomado todas as providencias necessarias, fosse qual fosse a posição dos signaes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A CONSTITUINTE

O Sr. Fernando Tavora apresentou á Constituinte uma emenda mandando adoptar o imposto territorial progressivo que já foi posto á margem pelo Interventor Federal, á vista dos protestos geraes. Se fôr approvada a emenda, o imposto irá augmentando annualmente até estourar e então todos os terrenos do Districto Federal irão a leilão ao correr do martelo; é o communismo puro e simples, introduzido pela Constituinte. (K 20321)

ULTIMA HORA

Edna Pereira dos Santos

✝

1º Tenente Alypio Annibal dos Santos, José Gonçalves Pereira, Julia Santos Pereira, José Gonçalves Pereira Jr., Dinorah Pereira, Alvaro, Paulo e Deborah Pereira, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, de sua extremosa esposa, filha e irmã, EDNA PEREIRA DOS SANTOS, cujo enterramento será ás 17 horas de hoje, saindo o corpo da residencia da familia á rua Aurea, 80, Santa Thereza.

(K 26374)

Francisco Queiroz da Silva Lôbo

✝

Luiza Queiroz da Silva Lôbo convida os conhecidos amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu inesquecivel filho, FRANCISCO QUEIROZ DA SILVA LÔBO, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas do dia 2 de janeiro.

Desde já, antecipa seus sinceros agradecimentos.

(K 26373)

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 59 passagens, na importancia de 3:014$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 12 passagens, na importancia de 760$900; M. da Agricultura, 7, na quantia de ... 621$600; e M. do Trabalho, 40, num total de 1:732$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as demais estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu á importancia de 508:940$300, para mais 2:460$000, sobre egual data do anno anterior.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil de que o desvio existente na estação de Campinas, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que pertencia á Companhia Santos e Campinas de Armazens Geraes, foi transferido para a firma Wilson Sons & Comp. Ltd.

— A Republica Argentina communicou á administração da Central do Brasil, de que foi mudado o nome da estação de Salto, para a denominação de Macelino Ugarte, situada na provincia do Bairos.

— O coronel Mendonça Lima dirigiu um officio ao interventor do Districto Federal pedindo a designação de uma commissão de urbanistas afim de prestarem seu concurso á exposição sobre o projecto do viaducto de Cascadura.

— O chefe do trafego prorogou até o dia 30 de junho proximo, o praso para os funccionarios da 2ª divisão apresentarem certificados militares de accordo com a lei.

— O director determinou que fosse publicado na ordem, o elogio feito pelos moradores da estação de Vassouras, os praticantes de conductor de trem de 1ª classe, Ricardo Bernardino de Freitas, pela conducta nos serviços da referida zona da nossa principal ferrovia.

— A administração determinou que fossem suspensos os despachos em geral, para as estações do ramal de Diamantina, em vista dos ultimos temporaes que cortaram as communicações ferroviarias.

Em virtude de estarem as communicações telegraphicas cortadas para Diamantina, a administração da Estrada resolveu que o referido serviço fosse feito por intermedio da estação de radio — Corynthe á Central com a radio Diamantina da Repartição Geral de Correios e Telegraphos.

— A partir de amanhã, 1 de janeiro, o trem SL 3 conduzirá bagagens somente para as estações além de Santa Cruz.

— Por determinação do director, foram alterados os horarios dos trens SP 6, SUP 19, SUP 14, todos do ramal de S. Paulo.

— A administração recebeu communicação de que a agua cobria as linhas da estrada, na linha do Centro, na altura de 50 centimetros.

O rio que ali passa é o rio das Velhas, interrompendo o trafego para o ramal de Montes Claros, proximo a Sporá.

— O chefe do trafego fez hontem as seguintes remoções: Barbacena, praticante de agente Solon de Medeiros; Cruzeiro, agente Benedicto Vieira Escobar; Vicente de Carvalho, agente Floriano Durity; Inhauma, agente Celio Borges de Mello; Collegio; agente Aristides de Castro e Souza; 8ª inspectoria, o praticante de agente Homero Bustamant.

O novo ministro das Obras Publicas de S. Domingos

S. Domingos (Republica Dominicana), 30 (Havas) — Foi nomeado ministro das Obras e Communicações o sr. Oswaldo Bameil, ex-ministro em Havena.

NO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Realizou-se hontem a posse da nova directoria

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a assembléa do Syndicato dos Bancarios, para posse da directoria do anno de 1934 e leitura do relatorio do anno findo.

Além do grande numero de associados, compareceram o sr. J. Lacerda, do gabinete do ministro do Trabalho, representando o sr. Salgado Filho; o representante do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Henrique Stepple Junior, presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal e delegações de diversos syndicatos desta capital. A convite, dirigiu os trabalhos o representante do ministro do Trabalho, que deu a palavra ao presidente do Syndicato. Este leu o relatorio de sua gestão. Referindo-se á campanha pelas 6 horas, o sr. Moraes e Castro salientou o concurso da imprensa e por diversos scientistas, que attestaram a necessidade desse horario. Reportou-se ao desenvolvimento do Syndicato e de seu quadro social que apresenta, no momento, o numero de 1.940 associados.

Lembrou a repercussão da campanha no interior do paiz e a solidariedade dos 16 syndicatos coirmãos.

Posto em discussão o relatorio e approvado unanimemente, tomou a palavra o sr. Pedro Teixeira Dantas Junior, que cumprimentou a directoria em nome do Centro Bancario de Cultura Social.

A seguir foram empossados os novos directores, com palmas da assembléa. Falou depois, o novo procurador geral, sr. João Etcheverry, que fez caloroso elogio ao sr. Moraes e Castro e a sua gestão, affirmando que a directoria de que faz parte está disposta a cumprir o programma que previamente foi traçado e com o qual se apresentou a "chapa das reivindicações". Usou da palavra o presidente da Federação do Trabalho, que se referiu ainda á personalidade do sr. Moraes desde quando thesoureiro geral dessa entidade, seguindo-se o representante do Syndicato dos Operarios de Construcção Civil.

Falou, finalmente, o sr. Moraes e Castro, que solicitou ao delegado do ministro do Trabalho que transmittisse ao sr. Salgado Filho o pensamento do Syndicato dos Bancarios e dos demais syndicatos representados na assembléa quanto á desnecessidade da permissão, por parte da policia, para a realização de reuniões syndicaes e afim de que o titular do Trabalho faça cessar a medida constrangedora. O presidente assim se expressando, provocou os mais calorosos applausos dos presentes, que demonstraram quanto é mal recebida a providencia que os bancarios consideram vexatoria.

A' noite realizou-se, na séde social, a festa dansante offerecida aos socios e suas familias.

As retretas nos jardins publicos

Escala das bandas de musica do Exercito que deverão tocar nos jardins publicos, durante o mez de janeiro do anno que amanhã começa, das 8 ás 9 horas da noite:

Domingo 17: praça do Meyer, 2º regimento de infantaria; domingo 14: praça da Gloria, 8º regimento de infantaria; praça da Harmonia, 1º regimento de cavallaria divisionario; praça 24 de Outubro, 1º regimento de infantaria; domingo 21: praça Secca, 1º regimento de infantaria; domingo 28: praça Serzedello Corrêa, 3º regimento de infantaria; praça Secca, 2º regimento de infantaria.

Desapparece um notavel cirurgião escossez

Londres, 30 (Havas) — Sir Joseph Cotrell, celebre cirurgião escossez, falleceu, aos 82 annos de edade, em Edimburgo. O extincto foi presidente do Collegio Real dos Cirurgiões. Era tambem autor de numerosos trabalhos sobre cirurgia.

OS NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

O quadro de formatura está em exposição

A Escola de Engenharia Militar, creada em 1930 e que funcciona na annexa á Escola Polytechnica, acaba de dar uma nova turma de engenheiros militares especializados. As solennidades de encerramento dos cursos devem realizar-se a 4 de janeiro proximo. Constará de missa festiva ás 10 horas da manhã no altar mór da egreja da Cruz dos Militares a collação de grão e entrega de diplomas na sala de congregação da Escola Polytechnica.

O quadro dos novos engenheiros militares está sendo exposto na séde da General Electric, á avenida Rio Branco n. 114.

O MOVIMENTO AO MARECHAL DIAZ

Roma, 30 (Havas) — O governo acaba de abrir concurso entre os architectos antigos combatentes para a construcção do monumento ao marechal Diaz.

Os projectos serão submettidos a um jury nomeado pelo presidente do Conselho.

Notas Religiosas

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA PENHA

Pelo presidente da assembléa, padre dr. José Maria Martins Alves da Rocha, capellão-mór da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha de França, foi enviada á autoridade ecclesiastica, para a devida confirmação, a nominata eleita em 17 de dezembro de 1933, para o anno compromissal de 1934.

Os novos irmãos que foram eleitos e confirmados são os seguintes:

Juizes — Commendador José Rainho da Silva Rainho, dr. Antonio Egydio Barros Campello e Antonio Gonçalves de Mattos; secretarios — Dr. Manoel Alves de Barros Junior, dr. Horacio Ribeiro da Silva e Amadeu Beaurepaire Rohan; thesoureiros: dr. Adolpho Amador Vasconcellos, Manoel Alves Neves e Joaquim Pereira de Abreu; procurados: — Arlindo Augusto Vieira, João Ribeiro e Antonio Dias da Rocha; procuradores adjuntos — Evaristo Alves, José Ribeiro Gonçalves e Joaquim Seabra Ramalho; directores do culto — José Vieira Goular, Manoel Pereira Mattos e Alvaro Alves Monteiro; definidores — Carlos Silva Pereira, Albano Martins Rocha, Miguel Raul do Nascimento Feitosa, Francisco Luiz Silva Carneiro, Antonio Teixeira Motta, Henrique Giganto, Avelino Souto Motta Mesquita, Gilberto Goulart Barros, José Rainho da Silva Carneiro, Filho, Francisco Augusto Silveira, Arthur da Silva Monteiro, José Pinto Trindade, Avelino Ottoni de Carvalho, Luiz de Moraes Jardim, Alexandre Tavares, José Pinto Duarte, Laurindo Azevedo Mesquita, Eugenio Seize, Albino Martins, Joaquim da Costa Carvalho Junior, Silvano Santos, Joaquim Silva Cardoso, Luiz Antonio Machado, Domingos Joaquim Azevedo Lemos; supplentes definidores: João Carlos Rosas, Manoel José Rodrigues Ferreira, Manoel Pinto Bandeira Carvalheira, Ernani Francisco, Manoel Joaquim Teixeira, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, barão de São João Loureiro, Jayme Fernandes Pereira, Adolpho Neri Silva, João Soares Guimarães, João De Wilton Morgado, Augusto Caetano Costa, Fructuoso Pereira Ramos, Jayme Augusto Ferreira, Joaquim Alves Martins, Cesar Augusto Bordalo, Guilherme Pinto Alpoim, Francisco Augusto Monteiro, Benjamin Ferreira Guimarães Filho, Bento Andrade Lemos, Ranulpho Santos Neves, Luciano Marques Carneiro, João Pereira de Araujo e João Manoel Baptista; juiza: d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro; directora do culto, d. Elvira Linhares Goulart. Devoção do Sagrado Coração de Jesus — Director, Alfredo Bittencourt (juiz jubilado) e directora, d. Heloisa da Fonseca Bittencourt (juiza jubilada).

Juizes por devoção — Professor dr. Fernando Magalhães, conde Antonio Dias Garcia, desembargadores: José Ovidio Marcondes Romeiro, Alfredo de Almeida Roussel, Renato de Carvalho Tavares, e Vicente Ferreira da Costa Piragibe; dr. Luiz Decio Cesario Alvim, dr. João de Rezende Tostes, Henrique Simonard, commendador Antonio Leite da Silva Garcia, Julio Berto Cirio Carlos da Silva Guimarães, Antonio Louçã de Moraes Carvalho, José Duarte Lopes Corrêa, Eduardo Alves Ribeiro, José Luiz Pereira, Alberto de Barros Franco Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Antonio Moreira Monteiro, Abilio Brenha Fontoura e Manoel Gomes da Costa.

Zeladoras — donas: Carlota Mathilde Soares de Mesquita, Rita Pereira da Costa Motta, Esmeralda de Castro Rosas, Ramilda Diniz Rainho, Georgina Costa Ottoni de Carvalho, Rachel Ginor Monteiro, Annita da Silva Trindade, Maria das Dores Gonçalves Pereira, Onorina Vieira Franco, Adelarde Gonçalves Ferreira, Eugenia Rainho da Silva Carneiro, Filha, Maria Amalia Coutinho de Barros, Amelia Nesi, Thereza Bartely dos Santos, Maria da Penha Martins da Rocha, Eugenia Martins Costa, Judith Rainho Pinheiro, Odette da Rocha Ribeiro Ramos, Maria Salomé Magro Tavares, Jandyra Nesi Andrade, Rosita Cunha Vasconcellos, Olga de Mattos Azeredo, Ermelinda dos Santos Martins e Maria Emilia da Costa Ferreira.

Zeladoras da devoção do Sagrado Coração de Jesus — Dd. Alcina Goulart de Barros, Elisa Lopes de Vasconcellos, Rita Alves Vieira, Rosaria Nessi Alves, Celestina Simonaro, Maria de Lourdes Miranda de Souza, Emilia Goulart Barreiros, Henriqueta da Rocha Ribeiro, Magdalena Nessi e Maria Augusta da Rocha Bion.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Opera dos Pobres", da Warner First National.
BROADWAY — "A esquina do Peccado", film da Universal.
ELDORADO — "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable.

IMPERIO — "O crime do seculo", film Paramount.
GLORIA — "Danubio Azul", film da British Dominions.
ODEON — "A Canção de Lisbôa", film da Tobis Portugueza.
PALACIO THEATRO — "Pela vida de um homem", film da Metro.
PATHE' — "Mascarado magnanimo", com Tom Mix.
PATHE' PALACIO — "O Rei da Graxa", film Pathé Nathan".
PARISIENSE — "Paris Mediterraneo" e "Ferro a Ferro".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Beijos para todas" e "Pela fechadura".
FLUMINENSE — "A voz do meu coração", drama e "O vencedor modesto".

GUARANY — "Irmã Branca" e "Trem desapparecido".
HADDOCK LOBO — "Cantico dos canticos", "Torre de Babel" e no palco, Professor Boschi.
LAPA — "Fra Diavolo" e "Nos bastidores do sport".
MASCOTTE — "Uma noite de Natal", "Meus labios revelam" e "Camafeu amarello".
NACIONAL — "Meu boi morreu", "Vingança de sogra" e "Officina de Papá Noel".
PARIS — "Cavadoras de ouro" "Só para senhoras" e no palco, "Genesio, Papae Noel".
POPULAR — "O az de Shanghay", "O vencedor modesto", "O sonambulo" e "Jogador galopante", 5º e 6º episodios.
PRIMOR — "Uma noite no Cairo" e "Samarang".
RIO BRANCO — "Fra Diavolo", "Calouros endiabrados" e no palco, variedades.

O "DIARIO OFFICIAL" DO ESTADO DO RIO CIRCULARA' HOJE E AMANHÃ

Afim de attender á publicação de lei orçamentaria e da reforma judiciaria, o "Diario Official" do Estado do Rio, circulará hoje e amanhã.

Para esse fim o pessoal de todas as secções recebeu ordens para permanecer a postos.

Todavia, parece estranho que o governo obrigue os seus operarios a trabalhar, quando não permitte que as empresas particulares, nem pagando gratificações, façam o mesmo.

OS EXAMES NAS FACULDADES DE DIREITO

Parecer do professor Lucio dos Santos sobre o ante-projecto do prof. Candido de Oliveira Filho

O professor Lucio José dos Santos, cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dirigiu ao professor Candido de Oliveira Filho a seguinte carta sobre a reforma de exames nas Faculdades de Direito:

"Collega e amigo dr. Candido de Oliveira Filho. Bello Horizonte, 26 de dezembro de 1933. Recebi o seu ante-projecto do modo porque se devem processar os exames, nas Faculdades de Direito. Estou de accordo com o collega. Varios professores preferem só a prova oral, e attribuem varios inconvenientes á prova escripta. Tambem a prova oral apresenta varios defeitos. Tudo está no modo de processar a prova escripta. O systema de pontos sobre partes determinadas da materia exposta em aula, é mão; permitte a *colla* previamente preparada e não impede a decoração mecanica. Ha, entretanto, outros processos.

Poucas materias ha, que não permittem questões praticas. Em direito criminal, o professor Escosel, em S. Paulo, formulava casos, que os alumnos deviam estudar, classificar, indicar as circumstancias attenuantes ou aggravantes, as dirimentes, a applicação da lei etc., podendo consultar o que quizessem, menos uns aos outros, o que é facil de evitar.

Outro processo, que tenho empregado com vantagem, é o seguinte — Formulo 10 a 20 pontos; cada um, porém, abrange partes differentes da materia. Sorteado o ponto, formulo 3 a 4 perguntas, verdadeiros *tests*, que comportam resposta muito pouco extensa, mas que só póde ser dada por quem conhece bem a materia. Não haverá possibilidade de *colla*; pouco adeantará abrir livros ou notas. Desde que as perguntas sejam bem formuladas e abranjam grande parte da materia estudada torna-se perfeitamente satisfatoria a prova escripta, como meio de apurar o preparo do alumno.

A prova oral não é isenta de defeitos. E' mais propicia aos estudantes desembaraçados, palradores, embrulhadores. Muitos alumnos tem mais vivacidade que intelligencia. Ha intelligencias menos promptas, porém mais seguras, mais penetrantes e que mais profundamente dominam o assumpto.

Para que o examinador possa dominar todas essas diversidades e formar um juizo seguro, não lhe bastam 20 minutos; exigirá uma hora de arguição, o que é impraticavel.

O processo adoptado no art. 4º do ante-projecto corresponde ao que acabei de indicar, de cuja applicação posso dar boas informações.

Tal é o meu modo de ver. Affectuosas saudações do collega, amigo e admirador — *Lucio José dos Santos*".

Uma assembléa na União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Conforme publicação feita na secção propria da nossa edição de 27 deste mez, estão convocados os associados da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil para assembléa geral extraordinaria no dia 4 de janeiro proximo para o fim de eleger dez membros para o conselho deliberativo e dez supplentes ao mesmo conselho, preenchendo deste modo vagas existentes, em virtude de renuncia e perda de mandato de conselheiros eleitos anteriormente.

A assembléa se realizará na séde da União, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, ás 8 horas da noite, da proxima quinta-feira.

A viagem do "Emeraude"

Paris, 30 (Havas) — O trimotor "Emeraude", da "Air France" que chegou hontem a Transobout effectuou o trajecto em 43 horas de vôo.

O OURO EM LONDRES

Londres, 30 (Havas) — O preço do ouro foi fixado em 126|6 a onça, na base do franco a 83 3|8.

Foram vendidas 580.00 libras em barras de ouro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JUROS DE APOLICES

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL, estabelecido nesta capital, á rua da Alfandega ns.2 a 8, devidamente autorisado pelo Snr. Prefeito da Municipalidade de Porto Alegre, faz publico que pagará os juros relativos ao 2.º semestre de 1933, das apolices da Divida Interna d'aquelle municipio, Decreto n.º 246, de 2 de Outubro de 1931, que foram vendidas na Bolsa desta cidade.

A partir de 2 de Janeiro entrante, os interessados deverão se dirigir ao guichet n.º 3, todos os dias uteis, das 10 ás 11 ½ horas, e das 13 ½ ás 15 ½ horas, excepto aos sabbados, em que o exepediente será de 10 ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1933.

Mario Petrucci
GERENTE.

(53387)

A CONSTRUCÇÃO DA A. P. DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos designou uma commissão composta dos funccionarios Reynaldo Gusmão, Regulo Ramalho e Mario Ventura da Silva, para, sob a orientação do respectivo chefe, organizar a relação dos empregados que devem ser considerados associados da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Departamento dos Correios e Telegraphos, a ser creada, bem como dos funccionarios que, facultativamente, possam ser tambem considerados associados.

(51285)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 346 metros)

Ao meio-dia — Discos. A's 3 — Resenha sportiva. A's 5 — Tarde dansante. A's 7 — Programma popular. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10 — Programma especial. A' meia-noite — Saudações de Anno Bom.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora artistica. Do meio-dia ás 3 — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas. Das 6 horas em deante — Discos variados.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 5 — Programma variado. Das 6 ás 9 — Discos especiaes. Das 9 á meia-noite — Horas dansantes.

Écos do desastre da Estrada de Ferro Nazareth

S. Salvador, 30 (Havas) — Foi instaurado inquerito administrativo afim de apurar a quem cabe as responsabilidades no desastre da Estrada de Ferro Nazareth.

PHILAGYNA

Do proximo dia 1.º de Janeiro de 1934 em deante os pedidos do producto PHYLAGYNA deverão ser dirigidos directamente ao seu proprietario e fabricante, por intermedio do ESCRIPTORIO FRASIL, na Rua dos Ourives n.º 5 (5.º andar), Caixa Postal: 2713 — Telephone: 2-2873 — Rio de Janeiro.

(54266)

NO INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Foram empossados os membros do primeiro conselho administrativo

Realizou-se hontem, ás 12 horas no Conselho Nacional do Trabalho, a posse dos membros eleitos por parte dos associados e das empresas para o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

A solennidade foi presidida pelo dr. Cassiano Tavares Bastos, presidente daquelle Conselho, que proferiu o seguinte discurso:

"A solennidade a que tenho a honra de presidir reveste-se, na sua singeleza, da mais alta significação. Vão ser empossados nos seus cargos os membros eleitos e designados para constituirem o primeiro Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e desse acto, na apparencia tão simples, decorrerá a installação definitiva de um grande orgão de assistencia social cuja nobre finalidade não vos preciso encarecer. Aspiração antiga, a que o legislador de 1926 procurou attender, ampliando aos que labutam nas empresas de navegação os favores concedidos desde 1923 aos ferroviarios, só agora, passados sete longos annos é que se lhes tornam effectivos taes favores, quando em muitos outros paizes a numerosa e digna classe dos trabalhadores do mar foi uma das primeiras, senão a primeira, a ser beneficiada com a applicação protectora do seguro social.

Ignoro as razões ou causas que possam ter motivado essa procrastinação injusta e excessiva, mas o que é certo é que ao Conselho Nacional do Trabalho não cabe a culpa da demora, uma vez que o Instituto desincumbiu-se do difficil encargo que lhe confiara o governo, elaborou em tempo um ante-projecto de regulamento para a prompta execução da lei. Constam dos seus annaes o trabalho nesse sentido realizado pela corporação e se elle não surtiu effeito, não foi por falta de acurado exame da questão e laborioso estudo acerca das condições especiaes do trabalho na Marinha Mercante Nacional e classes annexas.

Como quer que seja, porém, o sonho transformou-se em realidade, pois o generoso decreto n. 22.872, expedido pelo chefe do governo provisorio na sua clara visão das necessidades sociaes brasileiras, e graças tambem á bemfazeja actuação do eminente sr. ministro do Trabalho, veiu afinal resgatar uma divida sagrada, dando aos maritimos, com a segurança da sua estabilidade nos cargos que exercerem ha mais de dez annos, a esperança de um justo repouso remunerador na velhice ou invalidez, as vantagens da assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica nos casos de doença, o amparo devido nos accidentes do trabalho e possibilidade de se abrigarem com suas familias sob um tecto proprio. Consagrada, assim, em lei, as reivindicações legitimas da classe, caber-vos-á agora, a vós outros, que merecestes a confiança de vossos companheiros ou das administrações das empresas, a espinhosa tarefa de fazel-as triumphar na pratica por uma sabia e cautelosa execução dos dispositivos que as regulam.

Declaro-vos empossados nos cargos para que fostes eleitos ou designados formulo os mais sinceros votos pelo bom exito da importante missão que vos foi confiada e estou certo de que, sob a esclarecida direcção do vosso illustre e operoso presidente cujo nome declino com prazer — sr. commandante Napoleão Alencastro Guimarães — tudo fareis, e nesse sentido podeis contar com o inteiro apoio do oCnselho Nacional do Trabalho, pelo crescente engrandecimento e constante prosperidade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos."

São os seguintes os membros empossados que constituem o conselho consultivo do Instituto dos Maritimos: como representantes dos associados — Alcides José Dantas, Dionysio Bentes de Carvalho, Aldhemar Beltrão, Homero Mesquita, Alexandre Henrique da Costa e Antonio Medina, effectivos: Antonio Rodrigues Brados, Djalma Merguihão Lapa, Nestor Armond, Leonardo Trindade, Euclydes Mauricio de Sousa e Candido Pereira Almeida, supplentes: por parte das empresas: Joaquim dos Santos Maia, Carlos Figueiredo, Eugenio Autran Dumont, Amantino Camara, Antonio Augusto Rodrigues Quintães e Jayme Lobato Koeller, effectivos: Godofredo Ferreira de Souza, Virgilio José Baptista, Antonio Marcellino de Araujo, Alfredo Marinelli, Enéas Galvão do Ricap e Cesar Augusto da Silva, supplentes.

ETERNIT

O producto de mil empregos especialmente para:

PAREDES DE LEITERIAS e CONFEITARIAS
QUARTOS DE BANHOS
DIVISÕES
TECTOS
TELHADOS
COBERTURA PARA GALLINHEIROS, etc.

Venda a preços muito vantajosos na casa

HERM STOLTZ & Co.

Secção de Cimento — Av. Rio Branco, 66/74.

(54163)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Gloria J. de Jesus, predio á rua S. Luiz Gonzaga, 167, por ..... 48:000$; Joaquim Teixeira da Silva Junior, predio á rua do Lavradio, 93, por 105:000$; Maria Queiros de Oliveira, predio á rua Sargento Rego, 61, por 20:000$; Francisco Cabral, terreno á rua Juparaná, por 8:000$; Comp. Palacio Imperio, predio á rua Copacabana, 115, por 450:000$; Baroneza S. Joaquim, predio á rua do Livramento, 205, por 25:000$; Candida B. de Almeida, predio á rua da Lapa 67, por 98:500$; Antonio M. Loureiro, predio á rua General Rodrigues, 15, por ..... 21:000$; Manoel Ferreira da Silva, terreno á avenida Paulo de Frontin, por 60:000$; Henrique F. Monteiro, predio á avenida Nova York, 79, por 10:000$; Lazaro Pereira da Silva, predio á rua Clarimundo de Mello, 1022, por ..... 10:500$; e Benjamin Peres, predio á rua Sousa Neves, 18, por 20:000$000.

a Casa Esperança

extremamente reconhecida pela fórma porque o publico tem correspondido aos seus esforços de o bem servir, cumprimenta a seus amigos e freguezes, e ao povo em geral, desejando-lhes um

ANNO NOVO

que corresponda aos seus desejos.

CASA ESPERANÇA

Louças, Metaes, Aluminios, Talheres, etc.

223 — Rua Larga — 223

(53207)

UM CARGO MUNICIPAL QUE MUDA DE DENOMINAÇÃO

O interventor assignou hontem um decreto dando a denominação da 4º official ao cargo de escripturario da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, com direito ao accesso aos cargos superiores.

O mesmo decreto torna subsistente o concurso realizado para o cargo de 3º official, assegurando aos candidatos classificados o direito a nomeação esse cargo.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 14:502$000.

Typho Podeis evitar, limpando e desinfetando as caixas d'agua pela Empreza **"ELCA"**

Buenos Aires 33-1º — Tel. 3-2305
Exigir a carteira de identidade e o recibo da limpeza.

(54017)

BREVE no ODEON

Castigada

"DISGRACED" COM
HELEN TWELVETREES
BRUCE CABOT
ADRIENNE AMES
WILLIAM HARRIGAN
KEN MURRAY

"CORREIO ISRAELITA"

12 de Tevet de 5694

DIGNA ATTITUDE

Abrahão D. Benoliel.

Proporciona uma certa e elevada satisfação considerar-se a attitude em que se mantém o "Deutsch Rio Zeitung", jornal que se edita nesta cidade e que defende os interesses dos allemães no Brasil.

Quero referir-me ao modo como esse diario tem tratado os judeus aqui domiciliados e noticiado as phases da campanha anti-semita na Allemanha.

E' mesmo de perfeita e consentanea reserva a conducta que nesse sentido adoptou o "Deustch Rio Zeitung", cujo corpo de redacção é só constituido de allemães.

De facto, a acção do governo allemão sob o contrôle do chanceller Hitler, tem merecido a divulgação por elle de uma fórma deveras commedida, relativa ao movimento contra os judeus da Allemanha; e até hoje, que nos conste, não publicou o alludido jornal qualquer artigo que demonstrasse incompatibilidade dos allemães não judeus pelos allemães judeus residentes no Brasil.

Tambem com respeito ás perseguições que os seus patricios descendentes da raça semita soffrem no paiz, o "Deustch Rio Zeitung" vem commentando desapaixonadamente os factos e se limitando, ás vezes, a transcrever alguns telegrammas que o seu serviço recebe, sem quaesquer ataques ou acrimonias aos seus irmãos de religião differente.

E' por isso, realmente merecedora do melhor acolhimento a attitude do jornal allemão desta cidade, que, assim, bem comprehendo não dever crear em nosso paiz uma atmosphera de antipathia ou franca animosidade entre os allemães e outros judeus de diversas nacionalidades.

Egualmente devemos notar que com tal procedimento concorre o brilhante orgão para harmonizar aqui a situação indesejavel que não póde ainda ser normalizada na Allemanha, onde a guerra tremenda e iniqua que soffrem os judeus por parte do seu proprio governo, não se basea ou se justifica por nenhum motivo plausivel que possa ser analysado superiormente.

O "Deustch Rio Zeitung", em posição meritoria, vem comprovando a sua missão de jornal moderno e noticioso, por meio verdadeiramente imparcial e sem allusões particulares aos "progroms" que se passam na Allemanha. Nem sequer o jornal de que nos occupamos tem destacado a acerba injustiça de que são victimas os judeus, que se vêem despojados de todos os cargos publicos e direitos que exerciam com nobreza e independencia de caracter.

E' pela imprensa que qualquer povo melhor manifesta e irradia os seus pensamentos. A imprensa representa, em todas as partes, o sentir das multidões, a pulsação das camadas sociaes; vibra com o povo e com elle assim vive.

Dizer-se que o jornal não representa o sentimento da maioria dos seus leitores, é quasi como asseverar que elle não está dentro da ordem, dentro do direito, dentro das realizações maiores da collectividade que defende.

O "Deustch Rio Zeitung" não fazendo campanha contra os judeus que aqui trabalham ou aqui aportam, deixa ver, evidentemente, que não é solidario com o regimen das perseguições verificadas agora em seu paiz. E, ainda mais, deseja que todos os allemães desta terra, judeus e não judeus, vivam na mais completa cordialidade, identificados no trabalho e no respeito ás leis brasileiras. Digna attitude essa a do diario allemão.

DIABETE

Pilulas do Dr. Croce

Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. App. pelo D. N. S. P. sob n. 836.

(48981)

DISPENSAS NA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, resolveu dispensar os capitães-tenentes Raul Corrêa da Costa das funcções de ajudante de ordens do commandante da flotilha de submarinos e Feliciano Villa Nova Machado das de official de machinas da referida flotilha.

VAE SERVIR NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da pasta da Marinha designou o capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, para servir como official ás ordens do capitão de corveta da Marinha de Guerra Norte Americana William Henry Purnell Blandy, instructor da Escola de Guerra Naval, ficando dispensado das funcções de assistente do commando da flotilha de submarinos.

Precedentes de aspirantes reincluidos

Por ordem do chefe do governo provisorio o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que, os aspirantes á official da turma de 1932 reincluidos, constituirão uma subturma que, de accordo com as disposições sobre precedencia, será collocada logo abaixo dos demais aspirantes da mesma turma.

CIRCO DA FEIRA no DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone: 8-6011

HOJE, ás 15 horas MATINÉE dedicado ao mundo infantil. — Trabalham as féras, macacos, cachorros e todos os bichos.
Preços para a MATINÉE
Cadeira 2$000 Geral, 1$000

As 20,45 estupendo espectaculo com todos os artistas da companhia e as féras.
CHICHARRÃO com seu circo em miniatura.

AMANHÃ — MATINÉE — ás 15 horas.

Casino Copacabana

TODAS AS NOITES DIVERSÕES

JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM A 15$000 POR PESSOA

DUAS ORCHESTRAS — CINEMAS

MATINÉE aos Domingos ás 3 horas da tarde

Apresentação de officiaes ao Departamento da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Ernani Augusto Corrêa, do 8º R. C. I., por ter vindo de Alegrete no gozo de ferias; primeiro tenente Vicente de Paula Dale Coutinho, do Q. S. de A., por ter vindo de S. Paulo com permissão do commandante da 2ª R. M.; segundo tenente Manoel da Graça Lessa, do C. E. R., por ter obtido permissão para vir a esta capital; coronel Alfredo Alberto de Alencastro, do Q. S. de A., por ter sido nomeado chefe da 3ª C. R., e desligado de addido a este D. G.; tenente coronel Anor Teixeira dos Santos, de art., por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fôra a serviço do E. M. E.; major Alquindar Pires Ferreira, do Q. S. de C., por ter sido exonerado, a pedido, do commando da Força Publica de S. Paulo; capitães: Cicero João da Silva, vet., por ter sido promovido; Gilià Ururahy Florim, do Q. S. de C., por ter regressado do sul do paiz, aonde fôra a serviço do E. M. E.; Odilon Moreira da Costa Junior, cont., por ter de seguir para a Bahia em gozo de ferias; dr. Alberto Antonio Maria Vaissié, med., do 18º B. C., por ter de regressar a Circ. Militar; Arthur Hesckt Hall, do Q. S. de C.; Deodoro Sarmento, do 11º R. C. I., e Ernesto Dornelas, do 1º R. C. I., por terem sido exonerados, a pedido, dos cargos que exerciam na Força Publica de S. Paulo; Edgard Magalhães da Silva, do Q. S. de C., por terminação de ferias; Armando Barcellos Perestrello, do Q. S. de E., por ter regressado; Paulo Alves Cabral, do Q. S. de E., por ter sido designado para substituir o capitão Ignacio Carneiro de Azambuja no conselho de Justiça da 1ª auditoria da 1ª C. J. M. e por ter sido substituido no mesmo conselho pelo capitão Domingos Kipnau Cavalcanti; Guilherme de Lara Tuper, do 12º R. I., por ter de embarcar para a séde de sua unidade; Armando Catani, do 3º R. I., por ter de seguir para Porto Alegre, de ordem do ministro, acompanhando os restos mortaes do capitão Octaviano Alves de Athayde; primeiros tenentes: José Leite Brasil, do 4º B. C., por ter de regressar a S. Paulo, de onde veio a serviço da 2ª R. M. e Antonio de Mendonça Molina, do Q. S. de A., por ter sido exonerado, a pedido, do cargo que occupava na Força Publica de S. Paulo; segundos tenentes: Octavio Pereira da Costa, do 1º G. A. C., por ter sido designado para servir na 1ª C. R.; Fernando Aguiar Gouvêa, com., do 12º B. C., por ter de embarcar, a 29, para a séde de sua unidade e Alvaro de Abreu Rego, com., do 26º B. C. por ter de se recolher ao seu corpo, por ter desembarcado do contingente que commandou; aspirante a official, Renato Costa Mendes, do 29º B. C., por ter regressado de S. Paulo, onde foi commandando um contingente.

Um emprestimo do Banco do Brasil á Bahia

São Salvador, 30 (Havas) — Foi assignado hontem o contrato de emprestimo de trinta mil contos contraidos pelo Estado no Banco do Brasil.

As conferencias scientificas no Instituto Technologico

No Instituto Technologico foram realizadas sexta-feira, mais duas palestras da série promovida pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas do Ministerio da Agricultura, tendo usado da palavra os srs. Heitor Vinicius da Silveira Grillo, do Instituto Biologico Vegetal, e Sabino de Oliveira, do Instituto Technologico.

O primeiro orador fez um minucioso estudo das principaes doenças que atacam as laranjas no Brasil, accentuando, de inicio, a importancia da citricultura no Brasil. Exhibiu quadros mostrando os principaes paizes productores de laranjas, entre os quaes o Brasil figura em nono logar, e a exportação citrica dos differentes paizes productores, onde apparece o Brasil com a exportação de dois milhões de caixas, ou seja um coefficiente egual ao da Africa do Sul, considerada um dos principaes centros citricolas do mundo, após a Florida e a California. Depois de se referir aos estudos feitos nos outros paizes sobre a citricultura exhibindo um dos modelos de fichas adoptadas nos Estados Unidos para verificação dos laranjaes, o conferencista passou a tratar das varias manchas e doenças que affectam as laranjas, enumerando os estudos feitos nesse sentido, pelo Instituto Biologico Vegetal.

O sr. Sabino de Oliveira dissertou sobre os resultados obtidos nas experiencias que realizou sobre a acceleração de motores de automovel com bomba de aspiração, usando mistura de alcool e gazolina. Salientou a importancia dessa prova, que, pela primeira vez é feita fóra dos Estados Unidos, dizendo que até a presente data as especificações para a construcção de motores faziam referencia a provas de consumo, potencia, etc., mas nunca se referiram a prova de acceleração, a qual, na opinião do conferencista, tem uma importancia capital porque attende a um requisito essencial nos automoveis, qual o de maior ou menor facilidade com que o accelerador deve corresponder á necessidade de um augmento de velocidade.

Explicou os estudos feitos nesse sentido nos Estados Unidos, comparando-os com os resultados obtidos no Instituto Technologico, em varias marcas de motores de automoveis, e concluiu promettendo voltar futuramente ao assumpto, com o resultado das novas observações a que o Instituto vem procedendo.

A epidemia de impaludismo na Bahia

São Salvador, 30 (Havas) — A proposito da ligeira epidemia de impaludismo que vem se verificando neste Estado, o director da Saude Publica declarou acharem-se no interior do Estado, trinta e quatro medicos, combatendo intensamente e fazendo o correlatamento da vaccinação preventiva da variola e do typho.

THEOSOPHIA

O estudo da Theosophia levanos á convicção que o universo é governado por leis inflexiveis, mostrando que tudo que nos acontece, tanto de bom como de mão, é em sua essencia, producto da acção creadora do pensamento humano. Dahi concluirmos que o homen é o unico artifice do seu destino, pois constróe o seu futuro com os materiaes do presente, como architectou este presente com actos e pensamentos no passado. Admittindo assim, que cada um de nós constróe o seu proprio carcere, e que cada homem colhe o que semeou nesta ou em vidas passadas, que se pensar do poder da prece e como conciliar a invariabilidade da lei divina com o favor espiritual que a oração desperta?

A prece é a communhão do espirito humano com o divino. Por isso, a oração egoista do crente ignorante, que implora, ao santo da sua predilecção, bens terrenos, que pede saude, dinheiro ou felicidade, e cuja aspiração unica é o gozo material da vida, tal oração é absolutamente condemnada pela *Theosophia* que justifica sua attitude nas palavras do Christo:

"Vosso Pae Celestial sabe do que tendes necessidade, antes que lhe peçaes."

O objectivo da prece não é a satisfação das miragens enganadoras e passageiras do nosso mundo. Orar é um appello espiritual da alma soffredora em busca do conforto divino nos momentos de dôr e de angustia. Orar é, antes, dar do que receber; é a offerenda de amor, em vez do pedido interesseiro; é a effusão sagrada do espirito, a oblação humilde de si mesmo á vontade divina: o sacrificio dos nossos entendimentos inferiores ao que ha de santo e de elevado na natureza occulta do homem.

A intensidade das nossas ardentes aspirações não póde alterar a applicação immediata da lei divina, pois o mal feito é resgatado pelo soffrimento; mas modificamos a natureza dos nossos sentimentos, transmutando os elementos inferiores e máos em pendores nobres, sagrados e puros. E' por isso que a Theosophia diz que o primeiro degrão da evolução é a dôr. Quando elevamos nossos corações acima das preoccupações subalternas da vida, devemos meditar nos Seres superiores e invisiveis que presidem a evolução humana, Seres que nos trazem o auxilio espiritual, mas que jámais poderão modificar a acção inelutavel do destino. Sómente o proprio homem é que póde modificar esse destino pelo poder da sua vontade soberana, que é uma das manifestações da Divindade que vibra no interior humano. A vida infinita reside em nós, cuja manifestação é triplice: vontade, sabedoria e actividade. A prece tem por objectivo despertar as vibrações subtis desta vida que dormita em nosso ser, emquanto o egoismo e as ambições triumpham em nosso coração.

Resignemo-nos deante da vida presente; mas procuremos agir no sentido do amor e da renuncia, certos que "nenhum passarinho cáe sem que a Vontade do Pae não intervenha" e lembrando-se que "até os cabellos da vossa cabeça estão contados".

A vida infinita está em tudo e em toda parte; e a acção ineffavel do Amor Infinito a tudo empresta, com seu poder providencial, a vida, o movimento e o ser, como disse S. Paulo.

E. NICOLL.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal, **Luiz Ayres Avenida Gomes Freire, 81/83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia em Vale Postal, Registrados ou Cheques pa gaveis nesta praça.

Numerosas licenças nos Correios e Telegraphos

Foram licenciados no Departamento dos Correios e Telegraphos:

Symphronio Lima dos Santos, servente de 1ª classe da Directoria Regional da Bahia, tres mezes, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 3 de outubro ultimo; Aristoteles de Siqueira Pinto, carteiro, Districto Federal, dois mezes, em prorogação, com 3|4 do ordenado, para tratamento de saude, a contar de 12 de fevereiro ultimo; Aristoteles de Siqueira Pinto, carteiro do Districto Federal, dois mezes, sem vantagens, nos termos do artigo 15 do decreto nº 104.663, de 1º de fevereiro de 1921, a contar de 12 de abril ultimo; Aristoteles de Siqueira Pinto, carteiro, Districto Federal, um mez, em prorogação, sem vantagens, nos termos do artigo 15 do decreto nº 14.638, de 1 de fevereiro de 1921, a contar de 12 de julho ultimo; Abelardo Vianna, auxiliar, Districto Federal, dois mezes, com ordenado, para tratamento de saude, com 30 dias para ser iniciada; Beatriz Fernandes, auxiliar de praticante, Districto Federal, tres mezes, com dois terços da diaria, para tratamento de saude a contar de 6 dezembro corrente; Benedicto Cyrino de Oliveira, servente da agencia de Jundiahy, São Paulo, dois mezes, em prorogação, sendo um mez e vinte e seis dias com ordenado e o restante com 3|4, para tratamento de saude, a contar de 1 de dezembro corrente; Francisco Bezerra, servente, Santos, São Paulo, tres mezes, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1º de setembro ultimo; Getulio Miranda de Almeida, auxiliar, Pará, seis mezes, sendo dois mezes e dezoito dias, com ordenado, e o restante com 3|4, para tratamento de saude, a contar de 9 de outubro ultimo; José Christiano de Almeida, ajudante de porteiro, Minas Geraes, quinze dias, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 16 de novembro findo; Hormelia de Oliveira Rossi, praticante diplomada, Rio de Janeiro, tres mezes, com dois terços da diaria, de accordo com o artigo 8, nº 1, do decreto numero 14.663, de 1º de 1º de fevereiro de 1921, a contar de 1º de dezembro corrente; e Esmerino Henrique de Lima, mensageiro, Parahyba, tres mezes, com dois terços da diaria, nos termos do artigo 8, nº 1, do decreto nº 14.663, de 1º de fevereiro de 19211, a contar de 5 de novembro findo.

UM ALMOÇO AO CONSUL PORTUGUEZ EM BORDÉOS

Bordéos, 30 (Havas) — Os membros do corpo consular offereceram um jantar intimo ao sr. Ferreira de Castro, consul de Portugal, que acaba de ser removido para o mesmo cargo em Londres.

Durante o jantar o sr. Picon Fébres, consul da Venezuela e de-

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O premio Caravana é uma prova de positiva sensação

Foi muito feliz o Jockey-Club na organização do programma com que, hoje, se encerrará a temporada de 1933. Além do classico Ferreira Lage, em 2.200 metros, do qual está cotado favorito Bosphore, não obstante, até agora, não ter conseguido ganhar uma só vez nas nossas pistas, e de seis outros premios communs, figura no programma uma prova que vale por um dos melhores grandes premios realizados em todo o transcurso da temporada que hoje se extingue: o premio Caravana, que será corrido na mesma distancia daquelle classico e que levará ao starter um lote constituido pela elite do que no momento possuem as nossas coudelarias, figurando entre elles Belfort, um dos ganhadores de maior somma em premios durante 1933. Em consequencia das suas performances precedentes esse crack da Coudelaria Noronhã, privado desta vez do seu piloto habitual, é o top weigh, concedendo aos seus adversarios vantagens que variam de quatro, o caso de Fifa, a esplendida egua uruguaya cujos ultimos successos impressionaram tão bem e que carregará 55 kilos, a doze kilos, estando neste caso Hall Mark, tambem um dos performers mais salientes de 1933, e Clever Boy. Depois destes os concorrentes de peso mais leve são Bosphore, Conjurado, Kazoo esta, companheira de blusa de Fifa, e Hallali, com 48 kilos apenas. Este ultimo cavallo, em Palermo, sempre foi melhor, consideravelmente melhor que Belfort, e melhor tambem que Niño. Vindo para o Brasil nas vesperas das grandes provas do programma internacional o pensionista do entraineur F. Schneider foi apresentado em publico apenas uma vez, ainda em fórma muito deficiente e sentindo as influencias da mudança de clima. Por isso, sem duvida, Hallali fracassou completamente. Agora, porém, reapparece já acclimatado e em boas condições de entrainement, sendo objecto de esperanças. Completarão o campo dessa prova de positiva sensação Caton, Carmel e Sastre.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Astro — Araxita — Queirolo.
Tomyrim — Facella — D. Leandro
La Sonkina — Bosphore — Sueño Largo.
Panam — Haragan — T. Vida.
Lepido — Morrinhos — Servidor.
Tupinambá — Kodak — Tiraoteu.
Kid — Joy — Trixie.
Fifa — Hallali — Belfort.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Arco Iris — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Dollar — B. Cruz	54
35	Astro — P. Vaz	54
30	Primeiro — W. Andrade	55
35	Visette — F. Mendes	54
50	Palospavos — J. Escobar	52
40	Araxita — J. Mesquita	52
40	Queirolo — J. Canales	56

Premio Marinheiro — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tritonia — R. Sepulveda	56
35	D. Leandro — G. Feijó	51
40	Pebete — C. Gomez	54
25	Tomyrim — A. Silva	54
30	Facella — W. Cunha	51

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Hoquendo — N. Pires	55
35	Sueno Largo — W. Andrade	55
50	Vexilo — G. Costa	54
30	El Ghazi — J. Mesquita	55
15	Bosphore — J. Canales	51
15	La Sonkina — J. Salfate	54
—	Morrinhos—Não correrá	52

Premio Gimone — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Triste Vida — J. Mesquita	55
25	Haragan — A. Silva	50
40	Concordia — R. Sepulveda	54
50	Guarany — L. Ferreira	56
35	Ygerne — J. Salfate	53
40	Panam — F. Mendes	48

Premio Libellule — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Servidor — J. Mesquita	56
25	Bon Ami — W. Cunha	54
25	Lepido — M. Oliveira	55
35	Le Roi Noir — C. Gomez	55
50	Ritual — A. Henriques	54
40	Trompito — J. Salfate	53
30	Morrinhos — J. Canales	55

Premio Enigma — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kodak — O. Coutinho	52
50	Caudal — M. Oliveira	53
60	Royal Star — A. Rosa	55
30	Tiraoteu — F. Mendes	52
60	G. Mariscal — J. Escobar	54
60	Cuauhtemoc — P. Vaz	48
50	Aveiro — B. Cruz	50
40	V. en Popa — J. Morgado	48
60	Libertino — R. Sepulveda	56
40	Tupinambá — J. Mesquita	48
40	Anangel — C. Morgado	56
30	Navy — G. Costa	48

Premio Menade — 1.600 metros — 5:00$000.

Cot.		Ks.
40	Joy — O. Coutinho	51
25	Kid — A. Henriques	54
30	Deliciosa — J. Mesquita	56
50	Cairelito — J. Escobar	53
40	Trixie — F. Mendes	51
35	Zaméa — J. Canales	48
50	Lord Breck — A. Rosa	54
40	King Kong — A. Silva	48

Premio Caravana — 2.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Belfort — D. Suarez	59
25	D. Steel — G. Feijó	49
50	C. Boy — L. Souza	47
40	Hall Mark — A. Silva	47
40	Bosphore — J. Canales	49
50	Caton — F. Mendes	51
60	Carmel — A. Henriques	52
35	Halali — W. Andrade	48
40	Sastre — G. Costa	51
50	Conjurado — W. Cunha	48
25	Fifa — L. Ferreira	55
25	Kazoo — J. Mesquita	48

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os cavallos Kodak e Joy serão transportados do Itamaraty para a Gavea ás 2 horas.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 2 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Alsaciano levantou a principal prova do programma

A prova mais interessante da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que teve pequena concorrencia, devido ao mão tempo reinante, foi levantada por Alsaciano, que conservado na espectativa durante a primeira phase do percurso póde se impôr no final aos demais adversarios. Jundiá, que dominara o veloz Crepusculo um pouco antes da entrada da recta, abriu grande luz, sendo no entanto, alcançado e batido pelo filho de Penny nos ultimos instantes. Marat em forte atropelada acabou a meio corpo do defensor da jaqueta rosa, occupando os postos immediatos Crepusculo, Yonne, Cartier e Blue Star, nesta ordem. Do premio Triste Vida, saiu vencedora a egua Patita cujas performances anteriores não autorizavam o resultado verificado. Secundou-a Penaloza que derrotou na chegada Palhacito, esgotado pela perseguição que moveu a representante da elevage irlandeza. Negro terminou na quarta collocação precedendo Ribatejo e Roulien. Os restantes triumphos couberam a Lampreia, Carta Branca, Marfim e Solteirinha.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Kamarada — 1.300 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de quatros annos e mais edade.

1º — Lampreia, 7 annos, Rio Grande do Sul, filha de Oldiman em Nux Vomica, do sr. E. F. Diniz, entraineur N. P. Gomez, 52 kilos, G. Feijó.
2º — Yamundá, 48, M. Medina.
3º — Jemopotyr, 54, J. Morgado.
4º — Karina, 53, F. Cunha.
5º — Piastra, 53, M. Ferreira.
6º — Broadway, 48, P. Vaz.
7º — Meiga, 53, A. Brito.

Não correu D. Pedrito. Tempo, 86 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 23$200; dupla, 59$200. Placés, 18$200 e réis 20$200. Apostas, 11:060$000.

Premio Triste Vida — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros de tres annos e mais edade.

1º — Patita, 3 annos, Irlanda, filha de Beresford em Three Cheers, do sr. Luiz Alves de Castro, entraineur J. F. Azevedo, 51 kilos, W. Cunha.
2º — Penaloza, 47, P. Vaz.
3º — Palhacito, 49, A. Rosa.
4º — Negro, 51, C. Pereira.
5º — Ribatejo, 53, A. Henriques.
6º — Roulien, 56, J. Salfate.

Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 72$400; dupla, 160$600. Placés, 34$500 e 84$600. Apostas, 17:600$.

Premio Ribatejo — 1.500 metros — 3:500$000 — Eguas sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Carta Branca, Argentina, filha de Macon em La Tercera, do sr. Francisco A. Maciel, entraineur G. Rodriguez, 50 kilos, A. Silva.
2º — Joanina, 48, G. Costa.
3º — Alterosa, 52, A. Henriques.
4º — Transvaliana, 48, W. Cunha.
5º — Ma'am Cross, 47, P. Vaz.
6º — Saucy Sally, 52, J. Mesquita.
7º — Marquita, 53, J. Nascimento.

Tempo, 99 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 55$500; dupla, 69$000. Placés, 31$700 e 43$800. Apostas, 20:460$000.

Premio Kosmos — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Marfim, 4 annos, Paraná, filho de Liniers em Zelle, do sr. Oswaldo da Silva Rego, entraineur F. Schneider, 49 kilos, P. Vaz.
2º — Violão, 53, G. Costa.
3º — Gigolette, 47, A. Brito.
4º — Ubá, 56, L. Icardy.
5º — Xamate, 52, A. Rosa.
6º — Vingativo, 50, J. Mesquita.
7º — Gandhi, 54, C. Pereira.
8º — Yamagata, 54, A. Henriques.
9º — Legenda, 52, O. Coutinho.

Tempo, 93 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 52$900; dupla, 68$400. Placés, 18$900; 18$900 e 22$600. Apostas, 26:210$000.

Premio Xiró — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

1º — Solteirinha, 5 annos, São Paulo, filho de Tomy II em Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mello, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — Pharaó, 49, A. Rosa.
3º — Pirata, 50, G. Costa.
4º — Xaxim, 48, W. Cunha.
5º — Kleops, 50, A. Silva.
6º — Galarim, 47, J. Morgado.
7º — S. Sepé, 54, C. Pereira.
8º — Tarzan, 47, P. Vaz.
9º — Arlequim, 53, G. Feijó.

Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 34$; dupla, 32$400. Placés, 14$800; 19$400 e 12$900. Apostas, 33:770$.

Premio Sea — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica.

1º — Alsaciano, 6 annos, Rio de Janeiro, filho de Penny em Alsaciana, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 48 kilos, G. Costa.
2º — Jundiá, 47, M. Medina.
3º — Marat, 53, A. Silva.
4º — Crepusculo, 54, N. Pires.
5º — Yonne, 54, W. Cunha.
6º — Cartier, 56, W. Andrade.
7º — Blue Star, 54, C. Morgado.

Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 44$800; dupla, 25$100. Placés, 16$ e 15$800. Apostas, 36:580$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 145:680$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções serão encerradas quarta-feira

Como na semana anterior, as inscripções para as corridas de sabbado e domingo proximos serão encerradas na quarta-feira proxima, 3 de janeiro. Os projectos respectivos serão affixados na terça-feira, das 2 horas da

Columbophilia

CLUB COLOMBOPHILO CARIOCA

O Club Colombophilo em sua ultima Assembléa Geral elegeu a seguinte directoria para servir no proximo anno.

Presidente, dr. Roberto F. Lima, vicepresidente Jorge R. da Silveira, primeiro e segundo secretarios, os srs. tenente Jefferson R. Braune e Wilson N. Pinto, respectivamente, primeiro e segundo thesoureiros srs. Braulio de Macedo Soares e dr. Oswaldo Figueiredo.

Para a Commissão dos concursos foram eleitos os srs: — Freitas Lima —Tenente Jefferson R. Braune e Julio C. de Magalhães Castro.

A commissão de redacção do Club ficou assim composta: Deoclecio D. Duarte — Bento Mafafaia e Manoel M. Machado.

Finalmente ficou assim organizada a commissão technica: — Antonio G. de Mattos — Edmundo B. de Faria e Luiz Barroso.

Foram tambem entregues madalhas aos vencedores dos concursos diurnos e nocturnos do C. C. C. realizados agora no segundo semestre do anno. Resolveu-se tambem nesta assembléa que os socios eliminados que tenham direito a algum premio requeram-no á directoria.

Foram approvados tambem todos os balancetes do anno.

Terminou a sessão, o presidente proferindo um ligeiro discurso sobre o desenvolvimento do Club Colombophilo Carioca, felicitando pelo exito os demais consocios.

Athletismo

UMA REUNIÃO NA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

O presidente do Conselho Director convoca os membros do Conselho de Representantes, para uma reunião a realizar-se na proxima terça-feira, 2 de janeiro do anno vindouro, ás 4 horas da tarde na séde da Liga.

tarde em deante, sendo as reclamações recebidas até ás 6 horas do mesmo dia.

TORNEIO INTERESTADUAL DE FOOT-BALL PROFISSIONAL

Paulistas e cariocas jogam hoje, em S. Paulo, a primeira da melhor de tres — No Rio, mineiros e paranaenses disputam o terceiro logar

O torneio interestadual de jogadores profissionaes entra hoje na sua phase decisiva com a primeira partida, da melhor de tres entre paulistas e cariocas. Esses adversarios que conservam entre si a hegemonia do football brasileiro, são os mesmos, de todos os annos, que entram na chave dos finalistas. O torneio deste anno não teve e nem podia ter a expressão dos campeonatos brasileiros anteriores, mas ainda assim, ficou sufficientemente provado que os cariocas e os paulistas continuam bem distanciados dos demais concorrentes. Nesta temporada, os mineiros deram uma tardia demonstração do seu valor, mas ainda a tempo de se poder julgar de suas possibilidades futuras. Hoje elles jogam com os paranaenses e são considerados francos favoritos. A partida não tem senão uma importancia relativa, mas, apezar disso deve ser interessante. Pelo que assistimos do ultimo match e balanceando a opinião das criticas paulistas, o team mineiro reune a seu favor melhores probabilidades de victoria.

O treno dos paranaenses, realizado já no Rio, foi bom, mas a equipe continúa com pontos fracos que não são faceis de substituir de um momento para outro, sobretudo fóra do ambiente proprio. De toda fórma a partida deve ser boa.

Nos ultimos annos, quando ainda o sport brasileiro constituia uma só familia e quando o football era sport, os cariocas estavam consolidando uma positiva superioridade sobre os seus velhos adversarios da Paulicéa. Scindido agora, pela insensatez dos homens, que á fina força querem destruir o fruto de tantos annos de actividade sportiva, não sabemos que esperar da representação que hoje vae lutar em São Paulo.

Na verdade, o team de jogadores cariocas que está na capital paulista representa apenas uma das facções em luta, a corrente profissionalista, que por signal, apresentará uma equipe mixta de profissionaes e amadores. Não se lhe póde attribuir a mais alta expressão do football carioca, por duas razões: primeiro, porque, mesmo dentro do profissionalismo o team está mal organizado e, em segundo logar, porque é um team que não conta com os valores do amadorismo, onde ha elementos de indiscutivel valor.

Será, quando muito, um quadro da corrente profissionalista e mais nada.

O cotejo servirá para demonstrar qual dos dois grandes centros mais aproveitou com o novo regimen. O team carioca não inspira muita confiança, ainda mais jogando em São Paulo, onde os paulistas são considerados invenciveis.

Os teams serão estes:

Cariocas: — Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim, Prego e Jarbas.

Paulistas: — Jurandyr; Neves e Machado; Raffa, Brandão e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

E' juiz dessa partida o sr. Annibal Tejada, da Associacion Uruguaya de Football, que veiu ao Brasil convidado pela liga de profissionaes para dirigir esses encontros entre paulistas e cariocas.

O match entre paranaenses e mineiros será disputado no campo do Vasco da Gama, tendo como juiz o sr. Loris Cordovil.

Os teams:

Minas Geraes: — Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Zézé, Moraes e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Canhoto e Alcides.

Paraná — Mansur; Angiolillo e Pizzato; Janguinho, Faccini e Athayde; Waldemiro, Teleco, Mocondu', Pizzatinho e Wilson.

Haverá uma peleja secundaria, que terá inicio ás 3 horas, entre as esquadras dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo".

O RADIO CLUB IRRADIARA' A PARTIDA RIO x S. PAULO

A estação P. R. A. 3, do Radio Club do Brasil, irradiará para todo Brasil o match de São Paulo.

Da sua casa, tranquillamente e de pyjama, se quizer, o carioca poderá acompanhar os detalhes da partida.

O BOTAFOGO F. CLUB VAE HOMENAGEAR OS CAMPEÕES CARIOCAS SEUS SOCIOS

Um almoço no proximo domingo

O Botafogo F. C. levantou os campeonatos de athletismo, basla Associação Metropolitana de ket-ball e football promovidos pelo Esportes Athleticos e o de esgrima promovido pela Federação Carioca de Esgrima, em todas as armas — espada, sabre e florete.

No primeiro domingo do proximo mez de janeiro o club homenageará os seus valorosos campeões, offerecendo-lhes um almoço no palacete colonial da avenida Wenceslau Braz.

O BRASILEIRO A. C. CONVOCA JOGADORES

Devendo enfrentar o quadro principal do Club Social e Recreativo Wenceslau Braz, hoje no campo deste, á rua General Canabarro n. 338, o director sportivo do Brasileiro A. C. solicita comparecerem áquelle local, ás 8 1|2 horas da manhã, os seguintes jogadores:

Dudu' — Malveira — Decio — Rocha — João Gomes — Edemar — Arêas — Pacheco — Moreira — Barros — Tutu' e Bulhões.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA MOINHO INGLEZ

Em assembléa geral realizada em 27 do corrente foi eleita e empossada a seguinte directoria, que regerá os destinos da Associação Athletica Moinho Inglez, durante o anno de 1934.

Presidente, V. J. Bensusan; vice-presidente, Raul de Paiva Lacerda; 1º secretario, Jackson Laet Spesin; 2º secretario, Alberto Gago Torres; 1º thesoureiro, Mario Borgerth Teixeira; 2º thesoureiro, Octavio Mayrink Limoeiro; procurador, Viriato Teixeira; directores de football Waldemiro Valle e Waldemiro Speridião Filho; director de tennis, D. V. Hallawell; director de basketball, Alvarino Gonçalves; commissão fiscal, M. W. Hollick, José Araujo Jr., José Horta de Araujo.

Supplentes: Oswaldo Ferreira, Alfredo Gomes Grosso e N. F. Pryor.

ESCOTISMO

Sob a orientação da A. B. E., de S. Paulo, o escotismo nacional, em 1934, realizará grandes certamens para o engrandecimento da instituição

O Club de Chefes, na reunião de depois de amanhã, iniciará o trabalho social de congregar os dirigentes escoteiros do Brasil

O escotismo brasileiro, em 1934, sobrecarregado de sensacionaes actividades

OBSERVANDO...

Aos que tem acompanhado a grande campanha exercida pelo "Correio da Manhã" para o reavivamento do escotismo nacional, cabe naturalmente receber, de nós duas palavras quando vamos terminar este anno cheio de louros conquistados e quando abre-se cheia de luz a alvorada de 1934!

Duas palavras sim, porque a instituição, em todo o paiz, particularmente nesta capital e em São Paulo, soube apoiar decisiva e preponderantemente os titanicos esforços para a consolidação da obra nacional de educação e aprimoramento da juventude escoteira do Brasil.

Se não fôra a cohesão e uniformidade de idéas que preponderaram na confortadora jornada, o estimulo dos bons companheiros e a fé que os animou, não tinhamos chegado, bem perto, do ideal que esposamos, de ver unificada a familia escoteira do paiz.

O anno que hoje se extingue — a despeito das lutas e dissabores por que passamos — deu-nos o conforto de ver a instituição seguir novos rumos, vencer a inercia que a transformára em chãos e nortear-se sobre novas directrizes que nos indicam, seja 1934, uma phase de verdadeira reconstrucção.

Baden Powell virá ao Brasil vão reunir-se em São Paulo o "Terceiro Fogo do Conselho da Fraternidade" promovido pelo "Correio da Manhã" e a Primeira Conferencia Nacional de Escotismo, organizada pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil, será realizado, nesta capital, ainda promovido pelo Club de Chefes, o primeiro acampamento de chefes escoteiros do Brasil annuncia-se a organização junto a Municipalidade do Districto Federal de uma grande escola modello de instructores, moldada nas mais novas conquistas da pedagogia e da technica escoteiras mundiaes, acha-se idealizada a organização de uma nova entidade para gerir com mais efficiencia o escotismo brasileiro; projectam-se grandes festas escoteiras por occasião das commemorações do quarto centenario da fundação da cidade do Rio de Janeiro, etc, perfazendo um conjunto admiravel de realizações inéditas que fixarão, estamos certos, uma orientação definida para o progresso do movimento.

A nós, que assumimos a dura responsabilidade pelo incentivo da execução pratica dos ideaes expostos pelos rapazes escoteiros do Brasil, incumbe proseguir sem desfallecimentos alheios aos personalismo para nos devotarmos ainda mais decisivamente a campanha. Desse modo, pensamos receber, como merecemos até aqui, o apoio, a bôa vontade e o desprendido interesse de quantos aspiram a prosperidade da instituição de Baden Powell no paiz.

Que o escotismo nacional continue uno e indivisivel na trilha que vae seguindo, são os nossos sinceros votos augurando-lhe muitas felicidades para o anno que amanhã se inicia cheio de promissoras esperanças.

Aos escoteiros nacionaes, o nosso fraternal abraço.

O BRASIL TERA' UM NOVO MINISTRO ESCOTEIRO?

Constituiu uma novidade sensacional, que repercutiu enthusiasticamente nas rodas escoteiras, a noticia divulgada pela imprensa de que um dos provaveis novos ministros de Estado seria o sr. J. C. Macedo Soares, o infatigavel chefe escoteiro paulista que, durante deseseis annos dirigiu os destinos da Associação Brasileira de Escoteiros, de São Paulo, erguendo-a a posição actual que desfructa de ser a maior e a mais possante entidade escoteira do Brasil.

O sr. J. C. Macedo Soares, lembrado para occupar a pasta do Exterior, tem dedicado durante largo tempo, o seu elevado tirocinio e a sua grande capacidade na escoteirização da juventude bandeirante, norteando o exercicio dos methodos educacionaes escoteiros, segundo principios profundos da mais completa pedagogia, que servem, neste momento, de excellente exemplo e de padrão para a implantação do systema de Baden Powell no paiz.

Se tal nova se confirmar, por certo o escotisano nacional, será assignalado com mais uma retumbante victoria, estimulando a quantos se devotam á ardua missão de educar, encaminhar e preparar as futuras gerações do Brasil.

CLUB DE CHEFES

Reune-se depois de amanhã, dia 2 de janeiro, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil com séde á rua do Mattoso 115, em Assembléa Geral.

Nessa sessão, serão ventilados assumptos de relevante importancia para a vida do escotismo nacional, no proximo anno de 1934.

A todos os associados foram expedidas circulares.

Entre outras coisas, serão tratadas as seguintes:

Terceiro Fogo do Conselho da Fraternidade a effectivar-se em São Paulo, Primeiro Acompanhamento de Chefes Escoteiros do Brasil, eleição para o cargo de guardião, leitura das cartas enviadas pelo general lord Robert Stepheson Smith Baden Powell e Primeira Conferencia Nacional de Escotismo.

Dada a importancia desses problemas, os chefes escoteiros são convidados a tomarem parte nos trabalhos, esperando-se que a reunião tenha grande numero de participantes.

O ENSINO PROFISSIONAL E O NOSSO GRANDE ERRO

Um dos grandes defeitos nossos é o chamado ensino profissional. Elle não está, entre nós, necessariamente diffundido. Sua applicação carece tambem de reparos. Geralmente o alumno que estuda numa escola profissional não é nivelado ao alumno gymnasial. Este tem mais importancia porque é um gymnasial. Ahi está o mal.

Mas não é só. Sómente andam nas escolas profissionaes os alumnos de condição mais humilde. O primeiro pensamento de um pae que dispõe de qualquer meio é pôr o filho num gymnasio para ser doutor.

O resultado é simplesmente este: temos que importar tudo do estrangeiro, até mesmo rudimentares objectos de uso imprescindivel. Quando montamos uma fabrica ou organizamos qualquer industria, vamos buscar um technico no estrangeiro. Nada temos evoluido no terreno da Technica ou do Trabalho. Profissional. Ha mesmo, um certo desprezo e má concepção sobre este ponto que é capital para o nosso progresso.

Temos a mania de buscar o exemplo fóra. Vamos a elle: Por que a Allemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos, a pequenina Belgica, para não citar tantos outros paizes, desfrutam situação privilegiada no mundo? E' pela sapiencia dos seus doutores? ou pelo grande numero destes?

— Não.

E' pelo alastramento cultural do seu povo, pelo grande progresso technico a que attingiu, dando o maximo de desenvolvimento ás industrias de toda especie.

E todos estes technicos que têm construido as maiores nações industriaes não são doutores. São operarios esclarecidos e technicos bem formados.

Na propria Rusia, onde se opera a grande revolução sovietica, a questão das industrias foi immediatamente tratada, milhares de escolas profissionaes foram creadas e hoje, ella já vae conquistando os mercados com os seus productos e vae se abastecendo de quanto material ou ferramenta ou apparelhos, ou machinas de guerra, sem importar nada do estrangeiro.

Não se trata aqui de nacionalismo, mas do problema vital de um povo moderno que é a sua educação profissional, technica. Já passou a época da verbosidade, da oratoria arrebatadora e vibrante, da literatura lyrica. A literatura hoje, deve ser apenas um vehiculo de idéas e não um amontoado de palavras que só traduzem os enlevos da nossa alma.

Nós estamos no seculo do trabalho, na época em que cada cidadão deve saber prover-se do que carece e possa produzir para a sociedade.

Os esforços que isoladamente se têm feito, em prol do ensino technico-profissional entre nós, não são nada, comparados com as nossas necessidades, e as nossas possibilidades.

O erro começa pelo proprio nome que se dá ás Escolas que temos e que ainda não representam a expressão da verdade affirmada pelo titulo.

Não ha estimulo, não ha propaganda, não ha esforço em prol do ensino profissional entre nós. Temos alguns valores authenticos, é certo, mas a descrença é tão grande, tão geral, e o estimulo é tão pouco que qualquer artifice curioso estrangeiro que aqui chega é logo respeitado e acceito como um grande technico. A grande massa do povo tem esta concepção, e basta rotular qualquer artigo ordinario, com um nome estrangeiro que logo terá grande acceitação e será vendido a bom preço.

Eis uma verdade.

O NOVO FOGO DA FRATERNIDADE

O vespertino "Gazeta do Rio", em sua edição de hontem, sobre a nossa nova iniciativa, realizando na capital bandeirante, o terceiro Fogo de Conselho da Fraternidade, assim se refere:

TERCEIRO FOGO DO CONSELHO DA FRATERNIDADE

Os nossos collegas do "Correio da Manhã", á semelhança da optima reunião escoteira que promoveram no dia 15 de novembro proximo passado, vão effectivar, segundo soubemos, o "Terceiro Fogo do Conselho", com o concurso das tropas escoteiras da Capital Federal, Estado do Rio, Minas Geraes, São Paulo e Espirito Santo, num total de mais de 10.000 escoteiros.

A essa excellente obra de confraternidade escoteira auguramos completo exito, desejando que a iniciativa, como nas vezes anteriores, redunde em propulsão do escotismo nacional, no qual, aliás, os nossos collegas, mui justamente, são reconhecidos como pioneiros da unificação."

O ESCOTISMO EM S. PAULO

Associação Brasileira de de Escoteiros

Campo de férias — A Directoria da Associação Brasileira de Escoteiros resolveu promover um campo de férias aos escoteiros dos grupos "Modelo", "Paes Leme" e "Jorge Velho", nas Thermas de Lindoya, municipio de Serra Negra, tendo sido para esse fim, organizada uma classificação geral dos escoteiros inscriptos.

O director das Thermas de Lindoya, sr. Francisco Tozzi, poz á disposição dos escoteiros todas as dependencias daquella estação de aguas.

Durante o Campo de Férias será desenvolvido um programma de trabalho de campo e installação de acampamento geral.

Acompanharão os escoteiros diversos professores desta capital, instructores e inspectores de escotismo.

Reunião de escoteiros — O director technico do grupo Modelo de Escoteiros da A. B. E. solicita o comparecimento de todos os escoteiros inscriptos nas cinco tribus daquelle grupo, afim de assistirem á festa de confraternização escoteira a realizar-se amanhã ás 9 horas, na séde central, á rua da Conceição, 172.

PIONEIROS PAULISTAS

Instrucções — O director-chefe dos pioneiros paulistas, deliberou considerar férias regulamentares até o proximo dia 5 de janeiro. No sabbado, dia 6 de janeiro de 1934, deverão reiniciar todas as actividades. A' noite desse dia, na hora habitual, receberão os pioneiros as suas primeiras instrucções do anno novo.

Os pioneiros paulistas que nessa data ainda continuarem ausentes da capital, deverão communicar ao chefe respectivo para effeito de justificação das faltas.

"O Pioneiro" — Hoje, deverá ser distribuido o numero correspondente a este mez, d' "O Pioneiro", orgão da entidade "Pioneiros Paulistas". Os pioneiros poderão procural-o na séde ou com o guia Luiz Gonzaga Schemi, á rua da Liberdade, 160, sob.

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 30 (UTB) — Com um campo de quinze animaes, disputou-se hontem em Newbury o páreo "Reading Steeplechase" em que foram vencedores, em 1º — Trader Prince — em 2º — Bow Mint — em 3º — Shovel Strode.

Londres, 30 (UTB) — Disputa-se hoje em Newbury o "Berkshire Hurdle Plate", em que estão inscripto os animaes — Tuppende — De la Grace — Armagnac — Hiker — Bloater — La Bécassine — Sold Terre — Kingstork — Dacoit — Cloghee— — Double Arch

Old Orkney — Steeple Jack — Tancred — Timogue — False Point.

BERT BARRY VENCEU, EM NEW CASTLE A PROVA HANDICAP DE NATAL

New Castle, 30 (UTB) — O antigo campeão mundial de remo, Bert Barry, venceu a prova da meia-noite do "Handicap de Natal", disputado nas aguas do Tyne, chegando sozinho á meta vencedora, apezar de haver dado a todos os demais finalistas uma vantagem de quinze segundos.

A GÉNESE DO PROFISSIONALISMO

O BOTAFOGO F. CLUB E ESSA PALPITANTE QUESTÃO QUE SCINDIU — O SPORT BRASILEIRO —

Um valioso contingente para se reconstituir a verdadeira historia dessa triste pagina sportiva nacional

(Conclusão)

Assiste, effectivamente, a v. ex. a prerogativa de deferir ou negar pedidos dessa natureza. Não discutimos esta attribuição, que está expressa nos Estatutos. O de que discordamos é ter v. ex. protellado o despacho na solicitação da Apea, aguardando que o Conselho de Julgamentos se pronunciasse a respeito da filiação requerida pela Liga Carioca. Ora, a Amea, zelando os seus altos interesses, desligará do seio, com fundamento nas leis que a regem, quatro clubs que se conluiaram para organizar a Liga dos profissionaes. Louvavel, sob qualquer aspecto, a attitude da Amea, offerecendo resistencia á desordem, que se procurava e se procura ainda, estabelecer nos desportos nacionaes. Não era mais a ameaça de um dissidio, mas este, com todas as suas caracteristicas, revestido de ruinosas consequencias.

Em face de taes circumstancias, impunha-se o indeferimento immediato ao pedido da Apea, a que reclamaria, em prestigio á Amea, que o [illegible], que a elle tinha direito.

O pedido da Associação Paulista feito a 4, teve indeferimento em data de 8, quando já se encontrava nesta capital sua delegação para jogar a 9.

São palavras de v. ex. Ellas justificam a transgressão disciplinar, excluindo a Apea, que está assim prejudicada.

5º — A presidencia da Confederação somente compete, de facto, a applicação das penas de advertencia e multa. Mas, se não nos falha a memoria, v. ex. não teve a tem ellas circumscripto. Senão, vejamos:

Assistia v. ex. a um jogo internacional (Rio x São Paulo), quando um amador aggrediu a assistencia com um gesto que á mesma repelle. V. ex. da archibancada onde se encontrava, suspendeu, incontinenti, o amador mal educado. E a pena de suspensão é privativa do Conselho de Julgamentos.

6º — Pergunta v. ex. se não seria irrisoria a applicação da pena de advertencia a uma filiada que não é infractora primaria, ou da pena de multa ainda que no maximo, que é de réis 2:000$000, não constituiria uma pena para um jogo que teve a renda bruta de quasi réis 140:000$000.

Discordamos, mais uma vez.

V. ex. não ignora que a reacção necessaria contra os que violam as normas rectas. E se, no caso vertente, o legislador desportivo cogitou tão somente daquellas penas, é que não julgou necessario, para manter a ordem nos desportos, penas mais rigorosas. E o julgador não póde eximir-se de applical-as sob a allegação de ser a lei falha ou benevola.

Cumpre, ainda, não esquecer o effeito moral que causaria a applicação da pena á infractora, maximé naquella occasião.

—

No tocante ao profissionalismo no nosso football, separa-nos um abysmo.

Somos radicalmente contrarios a elle, ao passo que v. ex. lhe dispensa alguma sympathia. Para nós, elle representa a ruina dos nossos desportos; para v. ex., a salvação.

Entendemos que a educação physica da mocidade e a melhoria da raça, que constituem a finalidade dos desportos, não deverão ser conspurcadas pelo mercantilismo; mas, v. ex. comprehende, ao invés, que se não corrompem esses mesmos desportos pelo facto de serem praticados visando uma recompensa pecuniaria.

Julgamos, em summa, ser contraproducente a retribuição monetaria daquillo que commummente se faz com o nobre intento de aperfeiçoar e fortalecer o corpo, em beneficio, portanto, das gerações futuras.

Ahi estão, sr. presidente, as razões por que fizemos sentir a v. ex. a nossa discordancia.

Quizeramos, ao contrario, ter sempre motivos para manifestar-lhe os nossos applausos.

Mais uma vez reiteramos a v. ex. os nossos protestos de estima e consideração. (Assignado) — *Gaspar Guimarães*, secretario geral.

O DR. RENATO PACHECO

O dr. Renato Pacheco commetteu excessos que são mais consequencia de sua impulsividade, do que revoltantes. S. s. preside, ha sete annos, bem contados, a entidade superintendente do football em São Paulo. Portanto, quando se affirma a desmoralização do amadorismo, está sendo s. s., principal e directamente, apontado pelo menos como cumplice. Mas, s. s. não entende e considera de injuria e de calumnia.

S. s. não ouviu, desse vez, o seu antecessor, commendador Oscar da Costa, que [illegible] Club de Regatas do Flamengo [illegible] no seu relatorio de 1926-1927:

"*Sempre sustentei que a nossa entidade maxima, para ser o que é nacional, precisa antes de tudo, de um ambiente de tranquillidade e de trabalho e do sacrificio de todos, o que só poderia ser conseguido com a serena obediencia ás nossas leis e [illegible] das questões levantadas, sem nenhuma preoccupação de pessoas ou de fluencia de grupos. Assim é que, sempre pensei e penso, as nossas leis estão em primeiro logar e achei sempre que o dever primordial era de só se ter por sua applicação integral e isso me esforcei por não fazer [illegible] de cohesão e de coordenação que formam a Confederação e cuja estructura e funccionamento a todos nos cumpre, a manter e a elevar.*"

Assim é facil imaginar que em tempo [illegible] o dr. Renato foi forçado a agir [illegible] clubs [illegible] censura, porquanto não feria [illegible]

bido zelar pelos grandes interesses que como presidente da Confederação tinha obrigação de salvaguardar e prestigiar.

Procedendo como procedeu, procurou unica e exclusivamente cumprir o dever decorrente da acceitação do elevado cargo com que a vossa generosidade me distinguiu, isto é, o dever de respeitar com rigoroso escrupulo as nossas leis e fazel-as respeitar".

"*Enquanto exercer a mais alta magistratura dos desportos nacionaes, o meu dever é de seguir pelos principios da sua organização e sem a applicação rigorosa dos quaes toda a nossa força se dissiparia e o nosso prestigio se irá dissipando*".

O proprio dr. Renato Pacheco, no seu relatorio de 1929-1930, entendia que "*o peso inflexivel das leis é tão necessario aqui, como em toda a parte, onde haja organização e não se dê agasalho á anarchia e á indisciplina*".

Convém assignalar que, dessa fórma, s. s. se referiu á Associação Paulista, taxando-a na mesma pagina (pagina 19) de "impertinente", "descabidamente exigente", "desequilibrada", "desrespeitadora da dignidade da entidade" e autora do "lamentavel episodio, indice deselantador de precaria cultura civica".

Seria impiedade insistir nesta critica. O proprio dr. Renato Pacheco confessa que ficou isolado, indefeso, abandonado por todos. Saibam que os proprios aproveitadores da traição desprezam o traidor... S. s. contrariou os directores da Confederação, auxiliares de sua escolha pessoal e de sua immediata confiança, repudiou a Assembléa Geral, desprezou o Conselho de Julgamentos, desprestigiou a Confederação dos Estatutos, perdeu a base de sua administração e de sua politica. No entanto, bastaria cumprir o seu dever para evitar a crise ou impedir a sua evolução. No momento opportuno, de nossa parte, depositamos em mãos de s. s., o amparo da lei, a sorte do dissidio.

O dr. Renato Pacheco é um hygienista, alias de merito. Ao menos já pensou s. s. nos aspectos sociaes e economicos do profissionalismo nos moldes adoptados, sem, sequer, as medidas de protecção e de assistencia aos jogadores?

O dr. Alberto Borgeth sabe que é verdade que, para estudar de boa vontade e de boa fé, esse problema, patrioticamente alarmante, só contou com o Botafogo.

E que nós estamos sempre promptos a pelejar pelo Brasil, em nome do interesse. O sport carioca é de todos. Ninguem póde ter a pretenção de retirá-lo ou sepultal-o á feição das conveniencias de homens ou de clubs.

Na ultima Assembléa da Confederação, attendido de frente e extremadamente, nenhuma voz murmurou, sequer, uma palavra na defesa do dr. Renato Pacheco, nem s. s. mesmo. Isso só aconteceu com as almas agrestes que se debatem na incomprehensão dos devotamentos. Um facto o demonstra. Em Assembléa Geral, o dr. Renato Pacheco agradeceu o louvor de seus pares, votado na sua administração. Mas, [illegible] nos pequenos clubs metropolitanos á Caixa Olympica, instituida na campanha em prol da representação do Brasil nas Olympiadas de Los Angeles, quando essa ainda não se fez. Pois bem. No "Jornal do Commercio", de 26 de fevereiro, toda a gente pôde ler [illegible] referencias de alluciante injustiça, exactamente contra aquellas pessoas, porém dissidentes, benemeritos e reaes servidores da cultura physica: "*Não ha poder os desportos sejam desde influenciados por casos simultaneos, que devam pautar de casas á reprovavel attitude que resultou a eliminação da maioria dos legitimos creadores da instituição?*"

Parece-nos que os argumentos de ordem moral e civica não são bem acolhidos num meio [illegible]

FINALMENTE

Não enrolaremos a nossa bandeira e, no seu hoje a destraldamos como sempre, [illegible]. É porque os julgamos tão dignos como [illegible] Custe, [illegible]

Não ha proveito que redima a desmoralização. Todo o dinheiro do mundo não vale a minima transigencia com o dever.

Somos uma só familia, entrelaçada por uma união sagrada. E' verdade que, em qualquer familia, ainda a mais digna, póde surgir quem, por uma sinecura rendosa, tente enxovalhar o campo em que recebeu os primeiros musculos, o meio em que conquistou as primeiras amizades. Passou pela nossa porta a onda de lama, mas não deixou salpicos. Desdenhamos dessa obra de insania. Os garotos de rua apedrejam o granito das estatuas...

Em nossa casa a luta é a ordem do dia. Somos o producto exclusivo do esforço proprio. Nunca desfrutámos acasos felizes. Esses que construíram as prosperidades do improviso e os successos eventuaes. Porque cada pagina da vida do Botafogo representa uma difficuldade penosamente vencida por nós mesmos, temos mais amor, mais zelo, mais apreço pelo que é nosso. Animamos um ideal, que vem da profundeza das tradições e vae para o infinito do futuro, valorizando, dia a dia, pela communhão das hostilidades. Não constituimos um agglomerado heterogeneo relacionado pelas circumstancias e pelas conveniencias. Somos uma só familia. Ella o nosso Conselho Deliberativo. Para ingresso nelle [illegible] Club! Aqui estão representados e solidarios todos os cyclos da historia do Botafogo, [illegible] dos nomes mais queridos e mais representativos. Entre os cinco campeões de 1910, além dos fundadores e dos primeiros dirigentes. Na directoria ha os capitalistas adventicios, interessados na renda da porta, porém o mais novo no Club possue 13 annos como socio. A marca dos nossos passos fórma uma recta que é simples continuação da outra iniciada na fundação do Club e que se ha de prolongar perpetuamente. Em nome das gerações de hoje, [illegible] estamos contra a affrontosa affirmação de que tudo antes era falso, que os clubs e os jogadores se achavam chafurdados na corrupção e na hypocrisia.

De certo, [illegible]

Senhores consocios:

Hoje, como sempre, só tendes motivos para ufania. Sentimo-nos mais fortes do que nunca. A luta apenas começou. Nella estamos crescendo, [illegible]

O exemplo é a melhor [illegible]

Estamos conquistando o mais bello, o mais fecundo, o mais duradouro e, infelizmente, o menos disputado campeonato de todos os tempos: o da probidade na vida! — O do respeito aos compromissos, o do amor a um principio, o da fidelidade a um ideal!

O Conselho Deliberativo approvou unanimemente, sob acclamações, todos os actos da Directoria que se refere á exposição.

Tennis

A PROVA FINAL DOS CAMPEONATOS DE TENNIS DO FLUMINENSE F. C.

Hontem á tarde foi realizada a prova final de duplas mixtas entre Alberto Lage e Odette Monteiro e Eurico Teixeira de Freitas e Marcelle Hardy, ficando assim encerrado o Campeonato Metropolitano de Tennis promovido pelo Fluminense F. C.

A partida, não obstante o tempo ameaçador, transcorreu animada, vencendo a dupla do Country Club por 3 x 0 (6 x 0 e 6 x 1).

Excursionismo

EXCURSÃO A' PEDRA DO SINO

A feliz idéa do departamento technico do C. E. B., em organizar esta excursão para o fim do anno tem merecido a attenção de numerosos montanhistas, desejosos de conhecerem o ponto culminante da Serra dos Orgãos, com os seus deslumbrantes panoramas e [illegible] incidindo a noite de São Sylvestre, [illegible] assistir á passagem do Anno Bom de uma altitude de 2.200 metros, longe do bulicio da [illegible] cidade.

Ponto de encontro — estação de Mauá ás 6 horas e 15 minutos da manhã de hoje. Equipamento: Farnel para dois dias, cantil e agasalho. Direcção — Antonio Ivo Pereira e José de Garcia Paula.

Remo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria em sua ultima reunião resolveu designar o doutor Jonathas de Mello Barreto Filho, representante do Club junto ao Conselho de Representantes da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Varios assumptos de relativa importancia foram ventilados, e na mesma sessão, foram approvadas as propostas dos seguintes novos associados:

Sallim Francisco — Marcillo da Silva Pinto — Fernando Moreira Tavares — José Alberto da Silva — Heltor Luiz Botelho Gomes de Almeida — Manoel Rodrigues Paes — Vasco de Gouvêa Seabra Dias — Nelson Neves Aleixo — Cicero Amarante Imbuzeiro — Fausto Aurelio da Silveira Cerpa — José Vasconcellos — Fernandes Jorge — Augusto — Rouland Julio Cesar — Aarão Gomes da Cruz — Altos Fabio Rosman Botelho — Albino Bastos — Adalberto dos Santos Abreu — José Recardo Netto — José Joaquim Esteves.

O ANNO QUE SAE E O ANNO — QUE ENTRA —

COMO SERÁ A NOITE DE SÃO SYLVESTRE NA AVENIDA RIO BRANCO

Bailes em todos os centros recreativos e o primeiro banho a fantasia de 1934

O Centro de Chronistas Carnavalescos organizou para hoje uma festa commemorativa da passagem do anno, festa que tambem, de accordo com o Conselho Consultivo da Municipalidade, ficará marcando o inicio da quadra carnavalesca, para o periodo que se comprehende de 31 de dezembro a 13 de fevereiro de 1934.

O que vae ser a noite de logo mais, na nossa principal arteria, é [illegible], visto que a entidade jornalistica, encarregada de sua effectivação tem um passado de dez annos consecutivos de iniciativas identicas, com todas as grandiosidades da capital, todas ellas coroadas sempre do mais legitimo successo.

A vibrante e enthusiastica multidão que logo mais se vae comprimir, com as maiores expansões de alegria e contentamento, não ha vivo e significativo indice do prestigio daquella aggremiação de jornalistas, que timbra em proporcionar á nossa população uma feliz opportunidade, de, em conjunto, confraternizar no mesmo ambiente, porque se despede o anno santo de 1933 e se inicia o esperançoso de 1934.

E a certeza de haver plenamente correspondido a todas as expectativas é o premio maior que póde receber aquella prestigiada associação de rapazes de imprensa. — *Principe*.

A POLICIA EXERCERÁ HOJE SEVERA FISCALIZAÇÃO

O Serviço de Repressão aos Toxicos e Mystificações, exercerá, durante a noite de hoje, uma severa fiscalização nos clubs e cabarets desta capital, tendo, para isso, designado os seguintes investigadores:

Octavio Bianchi e Waldemar Pinto Vargas fiscalizarão os clubs Tenentes do Diabo e Fenianos. Antonio Ferreira da Silva, Neme Zananire e Antonio Batalha exercerão sua actividade nos cabarets Assyrio, Milton, Caverna, Beira Mar Casino, Apollo e no bar do Palace.

Francisco Chuca Mello fiscalizará o Congresso dos Fenianos.

Por ordem do 1º delegado auxiliar, sr. Brandão Filho, os referidos investigadores, scientificarão aos directores dos clubs e dancings que não deverão fornecer bebidas alcoolicas a individuos já embriagados.

A NOITE DE SÃO SYLVESTRE NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Haverá hoje no "Castello" o grande baile da passagem do anno, cujo successo, dadas as providencias tomadas pela sua directoria, está de antemão garantido.

A directoria do Club dos Democraticos adoptará as seguintes providencias, segundo a nota officiosa que nos dirigiu a secretaria:

a) — só dar ingresso aos socios que exhibam o recibo referente ao mez de dezembro.

b) — só é permittido o ingresso ás pessoas estranhas ao quadro social, munidas de convite especial, assignado pela directoria geral e [illegible] só será feita até ás 4 horas da manhã do dia 31 de dezembro.

c) — negar ingresso a todo e qualquer grupo carnavalesco, desde que não haja sido previamente convidado.

d) — só permittir ingresso aos representantes da imprensa que sejam portadores de convites permanentes, relativos ao anno de 1934;

e) — exercer severa e rigorosa fiscalização de sorte que não tenham ingresso socios ou convidados que não [illegible] o criterio do agora estabelecido, em annos anteriores para as festas carnavalescas.

O TRADICIONAL BAILE DE FIM DE ANNO NOS FENIANOS

No "Poleiro", ás commemorações de São Sylvestre sempre constituiram uma nota de vivo colorido. E assim hoje o "Poleiro" vibrará de encantos, com a festa que se annuncia.

A séde será ornamentada pela Casa Flora, devendo á meia-noite em ponto ser servida uma taça de champagne a todos os presentes.

E assim o "Poleiro" marcará em sua festa de logo mais um episodio de grande realce nos festejos de São Sylvestre.

— Realizar-se-á no dia 2 de janeiro uma assembléa geral no Club dos Fenianos.

O 79º ANNIVERSARIO DOS TENENTES DO DIABO

Com a sumptuosidade e o "savoir-faire" que caracterizam todas as iniciativas "Baêtas", realiza-se hoje, o baile commemorativo do 79º anniversario do Club Tenentes do Diabo.

Agremiação fidalga por excellencia, com um inegualavel patrimonio a zelar, a festa da noite de hoje promette alcançar invulgar brilhantismo.

Com a "Caverna", completamente reformada, num ambiente de belleza e distincção que se casa com o mais requintado bom gosto, os carnavalescos de verdade que são os "tenentes" pretendem sobrepujar-se a si mesmos provando mais uma vez que carnavalescos não se improvisam, nem se inventam.

Sem querermos divulgar as surpresas preparadas para a commemoração, podemos affirmar sinceramente pelo que vimos, que a noite de São Sylvestre no Club Tenentes do Diabo será um verdadeiro acontecimento capaz de offuscar as mais optimistas previsões.

AS COMMEMORAÇÕES NOS PIERROTS DA CAVERNA

A nova directoria do "Moinho" organizou para a noite de São Sylvestre um animado baile a fantasia, em regosijo á passagem do anno novo.

Duas afamadas orchestras impulsionarão os bailados.

Amanhã haverá outra festança, em continuação á de hoje, que certamente terá o mesmo transcurso movimentado e alegre, que estamos acostumados a observar nas festas do tricolor da Avenida Rio Branco.

TAMBEM NO "SENADO" VAE SER A DATA FESTEJADA

Realiza-se hoje o baile á fantasia que o Congresso dos Fenianos faz realizar em seus vastos salões, dando inicio ás monumentaes festas do Carnaval de 1934.

Pelos preparativos e olhando-se o brilhantismo que vêm alcançando todas as festas ali realizadas, é de prever o successo que alcançará a sociedade da Praça Tiradentes, onde vivem os incansaveis "Fenianos" e velhos carnavalescos — Manoel Barreiras Cavanellas — Miguel Barreiros Cavanellas — José Maria Campos — Mathias da Silva — José Leoni — Alberto Guimarães — Antonio Alvaro Affonso — Daniel Gonçalves dos Santos — Manoel Maia — Perfecto Vidal — João Luiz Pereira e outros de tempera inquebrantavel no scenario da vida carnavalesca da cidade.

NA BOLA PRETA

Alguns jornaes têm noticiado que o Rei Momo está para chegar.

Que viria de Nictheroy numa falua patroada pelo Chico Bricio.

Nada disso. Pura balela para embair a opinião publica. O rei já está imperando no "Palacio" da rua 13 de Maio. E a prova do que affirmamos foi o grande successo alcançado com as ultimas festas.

A "Irmandade" reunida na esteira, na madrugada de terça-feira, resolveu discrecionariamente, approvar o seguinte ante-projecto:

Hoje, 31 — Ás 5 horas da tarde — Formidavel macarronada. A's 10 horas da noite — Baile, para mandar o corrente anno procurar outra vida.

Dia 1 — A's 5 horas da tarde — Rabada.

Para fazer o kilo, as dansas continuarão até chiar.

Em virtude das reclamações recebidas de algumas senhoras contra o modo inconveniente com que se portaram nas ultimas festas, foram excluidos da Commissão de Recepção das Senhoras, os "Irmãos" "Jamanta" e "Fala-baixo" o incorrigivel. Com essas festas que serão realizadas "valendo tudo" fica mais uma vez provado, á "cavanhacuda", não póde haver castigo. O Cordão da Bola Preta não perde para ninguem.

HOMENAGEM AO C. C. C. NO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Ainda uma vez, repetimos, o Centro Civico Leopoldinense vae viver instantes de alegria. A entrada do anno novo será commemorada com intenso brilhantismo. Nesse sentido a directoria tem tomado innumeras providencias.

Esa festa, que será a fantasia a directoria deliberou que seja em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, cuja actuação em favor da animação dos folguedos carnavalescos da cidade, tanto se fez sentir. Será uma noitada de grande vibração na elegante agremiação, cujas festas, sempre superiormente frequentadas, são a mais segura prova do prestigio que desfruta.

A comitiva do Centro de Chronistas Carnavalescos, attendendo á realização da grande festa carnavalesca na avenida Rio Branco, de sua exclusiva organização só poderá estar no Centro Civico a 1 hora e 30 minutos da manhã seguinte, para participar, jubilosamente, da grande festa.

O INICIO DOS FESTEJOS CARNAVALESCOS NA AVENIDA RIO BRANCO

O Centro de Chronistas Carnavalescos inicia hoje os festejos carnavalescos da cidade. Nesse sentido, preparou cuidada festa na avenida Rio Branco, com ornamentação e illuminação extraordinaria, além da armação de coretos onde tocarão bandas de musica.

A noite de São Sylvestre na avenida Rio Branco foi sempre fria. Afóra um movimento com algum augmento dos dias normaes, nada mais era possivel encontrar. Mais tarde, surgiram as iniciativas do Centro, bem feitas, bem cuidadas e todas sempre levadas a bom termo. E' que a sua directoria, de facto prestigiosa porque possue chronistas antigos e de nomes populares, trabalha e produz, pouco se importando com os que não sabem e não podem produzir e trabalhar... Essas iniciativas na avenida Rio Branco e outras que o Centro realiza dependem de tres factores: coragem, trabalho e... prestigio. E todos esses factores os chronistas do C. C. C. possuem de sobra.

Assim, a festa de hoje, na avenida, será surprehendente, em belleza e em animação, levando novos louros á popular instituição que tantos serviços presta á cidade.

A ornamentação e illuminação — A ornamentação e illuminação da avenida será feita pelo artista e armador Vicente Angerami, cuja competencia todos conhecem.

Serão armados cinco coretos. O coreto destinado á commissão ficará armado em frente ao "Jornal do Brasil".

A recepção ao dr. Pedro Ernesto — O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em cuja honra se realiza a grande festa, será recepcionado ás 11 horas. Depois dos cumprimentos do estylo e da permanencia por algum tempo no coreto da commissão, s. ex. será conduzido á séde do Syndicato dos Lojistas, onde o C. C. C. lhe offerecerá uma taça de champagne.

A commissão de recepção — Além dos directores do Centro de Chronistas Carnavalescos, fazem parte da commissão de recepção ao dr. Pedro Ernesto os srs: Alberto Braga Filho, chefe da Casa David; commendador Nicoláo Guimarães, chefe da Companhia Veado; Darke de Matos, chefe da Fabrica Bhering; José Milet, chefe da Companhia Brasileira de Terrenos; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; deputado Milton de Carvalho, chefe da "A Capital"; dr. Juvenal Murtinho Nobre, do Touring Club; dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club; e França Filho, chefe da Confeitaria Colombo.

Quatro bandas de musica e a Tuna Mambembe — Nada menos de quatro bandas de musica tocarão em quatro coretos na avenida Rio Branco. Essas bandas são da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Escola Sete de Setembro.

No coreto da commissão tocará o applaudido conjuncto "Tuna Mambembe".

O C. C. C. deseja que esse coreto tenha grande animação.

E assim vae ser a grande festa de domingo, graças á feliz orientação do Centro de Chronistas Carnavalescos, imperturbavel, serena e efficiente.

A GRANDE FESTA PRAIEIRA DO PRIMEIRO DIA DE 1934

A grandiosa festa praieira a fantasia que o Centro de Chronistas Carnavalescos prepara para amanhã, na praia de Ramos, a primeira que se realiza no anno de 1934, continua em franços preparativos. A directoria do Centro não tem poupado esforços para transcorrer com brilhantismo a grande competição carnavalesca.

O movimento que se verifica nas hostes carnavalescas da cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo, quer da Leopoldina quer dos suburbios da Central do Brasil.

E no dia do grande banho á fantasia, o povo terá o ensejo de estar em contacto com as autoridades municipaes que tão enthusiasticamente se interessam pela nossa maior festa, os drs. Pedro Ernesto, Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e os membros do Conselho Consultivo de Turismo, que vão ser convidados.

A praia de Ramos — A praia de Ramos já está outra. O proprietario do pequeno casino ali existente, ampliou-o, fez coisa nova, com grande salão para baile, e pela praia espalhou lindos palanques. Essa praia terá ornamentação, assim como as ruas que lhe dão accesso.

Será um dia de intensa vibração carnavalesca.

O horario — Tendo em vista a realização de grandes festas na noite de 31 de Dezembro, o Centro de Chronistas Carnavalescos deliberou que o periodo horario da linda festa praieira seja de 8 á 1 hora.

Isto não impede que muito antes já exista animação na praia. Esse horario é para as orchestras.

O desfile — O desfile em frente ao coreto poderá ser iniciado ás 9 horas.

Innumeros são os blocos que se preparam para o grande banho á fantasia, quer da Leopoldina ou suburbios da Central do Brasil.

— Da sociedade Filhos de Talma, á rua do Proposito n. 2.

— O Moto Club do Brasil tambem irá como sempre, brilhantissimo, levando suas possantes machinas e tambem seus passageiros devidamente fantasiados.

— O S. Paulo F. Club, prepara-se ruidosamente com grande cortejo.

— O Ramos F. Club, vae demonstrar a pujança dos foliões que possue.

— Os Resistentes de Ramos querem dar um panno de amostra do que vae fazer no carnaval vindouro.

— Os Endiabrados de Ramos, cuja tradição carnavalesca é por todos respeitada, tambem comparecerá com deslumbrante cortejo.

— O Gremio Progresso Leopoldinense, novel e pujante sociedade de pujantes iniciativas, tambem vae honrar o bellissimo banho á fantasia. Nesse sentido já se prepara para vencer.

— O vigoroso rancho União de Bomsuccesso, forte conjunto de foliões, cuja acção já vem se fazendo sentir, vae comparecer em disputa da victoria.

— O Souza Carneiro F. C. tambem comparecerá com grande bloco, para competir no julgamento.

— O Aracaty F. C. tambem comparecerá com soberbo cortejo.

Além dessas entidades, cujo aviso chegou ás nossas mãos, preparam-se muitas outras para abrilhantar a soberba iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, que, repetimos, não recebe subvenção para realizar suas festas.

Tres coretos e dois jazz — Tres coretos vão ser armados e nelles dois jazz tocarão para maior brilhantismo da linda festa carnavalesca.

Num desses coretos tocará a Tuna Mambembe, conjunto aprimorado e que já da vez passada participou da grande competição praieira.

— Em outro coreto tocará o Guimarães Jazz, tambem conhecido de musicos patricios.

— Os coretos serão armados pelo conhecido armador Vicente Angerami, especializado na materia e que tambem vae illuminar e ornamentar a Avenida Rio Branco, para a festa de hoje.

Um premio para o melhor conjunto musical dos blocos — Além dos premios que o Centro de Chronistas Carnavalescos vae offerecer, em numero elevado, haverá um para o melhor conjunto que figurar nos blocos.

Valiosa offerta de premios ao Centro de Chronistas Carnavalescos — O Centro de Chronistas Carnavalescos recebeu valiosa offerta da popular fabrica de tecidos de malha Vencedor, especialista em roupas de banho de mar. O chefe da conhecida casa, sr. Gallasi, offerecerá ricos maillots para senhoritas, e sungas-macacões para homens e creanças.

O concurso da Vencedor, que todo o Rio conhece, é, como se vê, valiosissimo.

Os premios — Serão distribuidos mais de cincoenta premios, inclusive um rico bronze para o melhor bloco e uma taça. Entre os premios, muitos existem de grande valor, como sejam os offerecidos pela fabrica Marvello e pela conhecida Vencedor.

AS ACTIVIDADES DO BLOCO RESPEITA AS CARAS

Realiza-se na terça-feira o 4º ensaio deste bloco, sob a direcção do popular Casaca, o qual pede o comparecimento de todos os coristas ás 7 1|2 horas da noite, em ponto.

— Acha-se novamente em actividade carnavalesca o conhecido mestre de evoluções Theodoro, que foi campeão por diversos annos no Chuveiro de Prata, Alliança, Estopa, etc., e que brilhou o anno passado dirigindo o conjunto deste bloco. Theodoro convida os seus antigos collegas a se fazerem exhibir nas pugnas carnavalescas afim de competirem com elle no dia dos Blocos e dos Ranchos.

Theodoro acha-se em perfeita forma, haja vistas o anno passado, quando não lhe foi regateado applauso pela sua competente actuação no disciplinado conjunto deste bloco.

— Realiza-se hoje, o baile de São Sylvestre, que este bloco fará realizar em homenagem aos socios honorarios. O ingresso para socios será com o recibo n. 12, de dezembro. Não é permittido fantasias de pyjama e malandrinho.

RANCHO CARNAVALESCO INDEPENDENTES

Serão realizadas grandes festas hoje, 31 do corrente, para commemorar a passagem do anno e inauguração da nova séde na Estrada Nova da Pavuna n. 31, largo dos Pilares, Engenho de Dentro, organizadas pelo seu presidente Claudionor Ferreira Dias, que estudou um caprichoso programma, onde haverá um maravilhoso baile, com uma pequena interrupção ás 11 horas e 45 minutos da noite, para ser iniciada a sessão solenne para saudar o novo anno de 1934, com uma salva de 21 tiros e nessa occasião ser dado o grito de Carnaval na Rua, estando a postos os alas Ri de Quem Chora e Venenosa.

Outrosim, a sua directoria que é actualmente composta de elementos da Guarda Civil, sargentos do Corpo de Bombeiros e Exercito, e operarios, todos elles chefes de familias, exige por isso o maximo rigor e selecção, para evitar abusos muito communs em festas carnavalescas que se realizam em clubs, por parte de alguns frequentadores que primam pela falta de educação, achando-se os convites com os seus directores que poderão ser procurados a qualquer hora na séde social, sendo os trajes de passeio ou fantasias (sem mascara), para os rapazes e damas.

Alteração de horarios dos trens paulistas da Central

De ordem do director, foi expedida hontem, a seguinte circular na Central do Brasil, sobre as alterações de horarios no ramal de S. Paulo, a partir de hoje:

SP 6 — Norte — 17.20; Norte — carga — 17.24; 4ª Parada — 17.28; C. Campos — 17.32; V. Mathilde — 17.35; A. Alvim — 17.41; Itaquera — 17.47; 15 Novembro — 17.51; C. Araujo — 17.58-18.05, proseguindo horario actual.

Trens suburbios — dias uteis: SUP 19 — Mogy — 15.30; S. Angelo — 16.41-16.42; Suzano — 16.50-16.51; C. Vianna — 16.55-16.56; Poá — 17-17.01; F. Vasconcellos — 17.04-17.05; C. Araujo — 17.13-17.18; 15 Novembro — 17.24-17.25; Itaquera — 17.31-17.32; A. Alvim — 17.39-17.44 — V. Mathilde — 17.51-17.52; C. Campos — 17.56-18.04; 4ª Parada — 18.09; Norte — cargas — 18.13; Norte — 18.17.

SUP 14 — Norte — 16.48; Norte — cargas — 16.52; 4ª Parada — 16.56-16.58; 5ª Parada — 17.01-17.02; C. Campos — 17.05-17.07; V. Mathilde — 17.10-17.11; A. Alvim 17-20-17.22; Itaquera — 17.27 a 17.33; 15 Novembro — 17.38-17.39; C. Araujo — 17.44.

SUP 17 — de domingos — C. Araujo — 17.18-17.19; 15 Novembro — 17.25-17.26; Itaquera — 17.31-17.32; Alvim — 17.39-17.44; V. Mathilde — 17.51-17.52; C. Campos — 17.55-17.56; 5ª Parada — 17.59; 4ª Parada — 18.02; Norte — carga — 18.06; e Norte — 18.10.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

FUNDA-SE EM LAVRAS UMA GRANDE ASSOCIAÇÃO DE — CLASSE —

Lavras, 28 de dezembro — (Do correspondente) — As classes trabalhadoras de Lavras vão-se arregimentando com toda segurança para a defesa dos seus direitos e incentivo do nosso progresso, interrompido desde alguns annos. A fundação da sociedade União das Classes Trabalhadoras, que em poucos dias inscreveu em suas fileiras mais de quinhentos associados, é uma prova bem eloquente de que as classes trabalhadoras comprehenderam, afinal, a necessidade de união e desejam vivamente formar uma frente unica para que, assim fortalecidas, possam concorrer para que o municipio retome o caminho da paz e do trabalho, de que se afastára levado na voragem bernardista.

A União das Classes Trabalhadoras, ainda com poucos dias de vida, é hoje a sociedade que desenvolve maior actividade em Lavras, apresentando-se com um programma altruistico a conquistar a sympathia e a confiança das classes. Será uma sociedade de larga projecção na historia de Lavras, se não envolver-se com o veneno da politica, que tem sido aqui o maior inimigo das organizações nesse genero.

— Muitos moços de Lavras completaram este anno o curso em diversas escolas e academias do nosso Estado, bem como em São Paulo e na capital da Republica.

São elles: Gil de Andrade Botelho, advogado; Alvaro de Andrade Botelho, medico; Angelo Hermeto, engenheiro-electricista; Lourenço Dessimoni, medico; Antonio Teixeira de Carvalho, medico; Nestor Silva, pharmaceutico; Euclydes Franco Filho e Newton Moura, agronomos; Manoel Moreira da Silva Filho, medico, e José Hermeto, advogado.

Todos já se encontram nesta cidade, que lhes offerecerá, no Club de Lavras, um grande chá dansante no dia 6 de janeiro.

— Vae em franco andamento o serviço de captação da agua de um brejo para o consumo da população local.

Para a consecução desse grande melhoramento a Prefeitura contratou os serviços do afamado engenheiro hydrographo dr. Alberto Bouchardet, que está procedendo á canalização das aguas do brejo para um pôço no mesmo local, de onde vae ao deposito por meio de compressão.

Este commettimento vem despertando a attenção dos entendidos, que são unanimes em applaudir e encarecer o valor dessa obra que vae transformar em crystallino manancial um brejo inutil das cercanias da cidade.

— Realizou-se nas vesperas do Natal em Ribeirão Vermelho, o mais rico e populoso districto do municipio de Lavras, um grande banquete offerecido pelos irmãos de São Vicente aos pobres daquella localidade. Cerca de cem indigentes tomaram assento á grande mesa, notando-se que compareceram até pobres desta cidade, de Perdões e de Nepomuceno.

Foi organizador da festa o sr. José Lopes de Abreu, que merece, indiscutivelmente, os maiores elogios pelo seu espirito de humanidade.

O districto de Ribeirão Vermelho contribuiu para os cofres da Municipalidade com mais de réis 60:000$000 em tres annos, sem que tivesse recebido o minimo beneficio. Suas ruas estão esburacadas, impossibilitado mesmo o trafego dos mais rudimentares vehiculos. Espera-se, por isto, que o prefeito municipal determine a execução das obras necessarias, gastando em Ribeirão Vermelho ao menos 20:000$000 dos 60 que arrecadou.

— Transcorreram animadissimos os festejos do Natal: festas, arvores, bailes, missa do gallo, etc. Foi muito interessante, sobretudo, a solennidade que teve logar no nosso theatro, patrocinada pelo conhecido banqueiro e fino literato dr. Abelardo Guerra, que além de promover a festa, ainda recitou bellissimas poesias da sua lavra, offerecendo á sociedade lavrense uma verdadeira funcção artistica do mais apurado gosto.

Creanças e "marmanjos" retiraram-se do nosso theatro affirmando o successo da festa de Natal do dr. Abelardo.

AMEAÇA RUIR O ANTIGO EDIFICIO DO GRUPO ESCOLAR — DE MARIANNA —

Marianna, 25 de dezembro — (Do correspondente) — E' deveras lamentavel o estado em que se encontra o antigo Grupo Escolar Dr. Gomes Freire, situado á praça João Ribeiro, desta cidade, e que actualmente serve para quartel do destacamento policial.

Nestes ultimos dias, devido ás chuvas, desabou um pedaço do telhado, mesmo no centro do predio, o que, sem duvida, virá occasionar maiores damnos porque com a continuação das chuvas, penetrará a agua dentro do edificio, estragando as paredes, assoalho, etc.

Como é sabido, foi o dito predio adquirido em 1908, pela então Camara Municipal, que nessa época tinha a minguada renda annual de *trinta e dois contos de réis*.

Entretanto, envidando os maiores esforços, no sentido de dotar a sua terra natal com um estabelecimento de ensino primario, identico aos de muitas outras cidades do Estado, o dr. Gomes Freire, presidente da Camara, adquiriu o predio por escriptura publica e, incontinenti, fez delle entrega ao governo do Estado, para ahi, depois dos reparos necessarios á adaptação — custeados ainda pela Camara Municipal — ser installado o ensino primario.

A 20 de setembro de 1909, ahi foram reunidas todas as escolas isoladas da cidade e, sob a direcção do pharmaceutico José Ignacio, inaugurado o Grupo Escolar, ao qual, pelo presidente Bueno Brandão, foi dada a denominação de Dr. Gomes Freire, em homenagem ao illustre clinico e politico, filho desta cidade, dr. Gomes Freire de Andrade.

Durante 20 annos funccionou no alludido predio o Grupo Escolar; diversas gerações por elle passaram e, das muitas turmas que nessa tradicional casa receberam diplomas, destacam-se hoje medicos, bachareis, sacerdotes, professores, engenheiros, etc.

A proposito, aqui citarei a primeira turma diplomada em novembro de 1909, composta de 5 alumnos apenas, que são: dr. Antonio Brandão Guedes, advogado em Ipanema; engenheiro-chimico Paulo Peixoto de Moraes, residente em Santos Dumont; padre Aristides Clemente, da Congregação dos Redemptoristas em Juiz de Fóra; professor Francisco Braga, director do Grupo Escolar Pacifico Vieira, de Lafayette, e pharmaceutico Pedro Almeida, recentemente fallecido em Santos Dumont.

Ha ainda, com relação a essa casa, digna de cuidados, uma feliz coincidencia, pois foi ahi que funccionou o antigo Collegio Roussin, de tão bellas tradições nesta cidade.

A' vista da necessidade que todos aqui conhecem de uma casa para quartel do destacamento policial e, sendo que essa em questão é hoje um proprio do Estado, proximo á cadeia publica, parece razoavel e até justo, um appello ao digno secretario da Agricultura e Obras Publicas, no sentido de ser aproveitada a mesma para o alludido fim, o que, incontestavelmente, seria mais economico do que pagar 100$000 mensaes por aluguel de uma casa para quartel.

Quando não se queira encarar o caso pelo lado historico: Collegio Roussin e Grupo Escolar Dr. Gomes Freire, que seja, ao menos pelo lado economico, pois muita coisa util e aproveitavel vê-se na casa esquecida dos proprios donos.

Felizmente, acha-se á frente das Obras Publicas um joven herdeiro de um nome que, para nós mariannenses, representa algo do patrimonio moral-administrativo de Minas Geraes.

Na peor hypothese, que seja a casa restituida á Municipalidade, que a adquiriu não com pequenos sacrificios de seu parco erario, como já ficou esclarecido acima.

DIVERSAS NOTICIAS DE THEOPHILO OTTONI

Theophilo Ottoni, 25 de dezembro — (Do correspondente) — Para o Rio, viajaram pelo ultimo trem expresso da "Bahia e Minas": José Leão, thesoureiro dos Correios; dr. Jovelino Ambrosio, chefe do districto de Terras do Estado de Minas; Gastão Mariz, contador do Banco de Credito Real e familia; dr. Raymundo Neves, juiz municipal; professora Lourdes Neves. Para São Paulo: Regina Vieira Xavier e seus filhos José e Ziza Xavier.

Do Rio, chegaram: coronel Adolpho Sá, industrial e antigo chefe politico desta cidade, acompanhado de sua esposa. O seu desembarque foi multissimo concorrido, estando a plataforma da estação local repleta de amigos e distinctas familias que ali foram receber os illustres viajantes; d. Odila Soares de Sá e sua gentilissima filha senhorita Beatriz Soares, esposa e filha do coronel Francisco Soares de Sá, industrial e capitalista aqui residente; senhorita Gloria Landi, filha do major Guilherme Landi; senhorita Cinira Sá, filha do sr. Arthur Sá, do nosso alto commercio; senhorita Maria Eny, filha do sr. João Sá, chefe dos armazens reguladores de café nesta cidade, e os academicos Jacintho Sá, Fernandes Mendes, Euripedes Paulino, Germano Scofield, Ruy Campos, José Marcio, Arthur Rauch, Victor Ferreira de Sá, e o sr. Carlos Manhães, alto funccionario da Directoria dos Correios e jornalista residente no Rio de Janeiro.

— Com a gentil senhorita Linda Reuler, digna ajudante do agente dos Correios e Telegraphos desta cidade, acaba de contratar seu casamento o sr. Carlos Manhães, alto funccionario da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, e dedicado jornalista residente no Rio de Janeiro.

— Foi bastante festejada nesta cidade a data de hoje. Além dos bailes offerecidos pelo Germania e Automovel Club, pela associação dirigida pelas Damas de Caridade e pela Loja Maçonica Philadelphia, distribuiram com os pobres e presos da cadeia local doces e presentes proprios para a tada de hoje.

— Estão sendo publicados os seguintes proclamas de casamentos: de José Ribeiro Lorentez, filho do coronel Adolpho Guilherme Lorentez com a senhorita Ema Ribeiro Gama, dilecta filha do major Mario Gama, delegado de policia desta cidade, e do sr. Irenio Moreira Vieira, viajante commercial com a senhorita Estella Vieira Colen, filha do coronel João Vieira Colen, fazendeiro no Vallão, districto desta cidade.

— O sr. José Rodrigues Jaqueira e sua esposa Helena Costa Jaqueira, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma robusta creança.

— Os ferroviarios da Bahia e Minas organizaram, com séde nesta cidade, o Syndicato dos Ferroviarios e esperam que dentro de poucos dias seja o mesmo reconhecido pelo ministro do Trabalho.

— Assumiu a chefia da 8ª Fiscalização Federal junto á Estrada de Ferro Bahia e Minas o dr. Humberto Milano, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

— Devido ruptura no eixo da frente, esteve, ha dias tombado, no kilometro 137, entre as estações de Argolo e Aymorés, o automovel de linha da mesma estrada que conduzia de Caravellas para esta cidade as seguintes pessoas: dr. Humberto Milano, chefe da Fiscalização; dr. Vasco Azevedo, director da Estrada; dr. Wenceslão Lewlsoky, ajudante do residente; Mario Xavier, sub-inspector do Trafego e Olegario Simões, chauffeur. Do accidente sairam feridos o dr. Vasco Azevedo e o chauffeur Olegario. O primeiro com a clavicula esquerda fracturada, pelo que viajou para o Rio de Janeiro para tratamento, e o segundo com ferimentos leves. Desta cidade seguiu immediatamente trem especial conduzindo medicos da Estrada.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Angelo Soares Ferreira, 3º sargento do 14º B. C., solicitando a concessão da medalha da Victoria, por serviços prestados na Grande Guerra — Indeferido, em face do parecer da secção de justiça.

Augusto David dos Santos, cabo do 2º G. A. montada, solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Affonso Rodrigues Filho, capitão, servindo no 1º Grupo de Regiões Militares, solicitando matricula no curso de intendencia de guerra — Indeferido, em face do parecer do E. M. E.

Antonio Pereira da Cruz, 1º tenente reformado, solicitando seja alterada de 2 para 5 o|o a porcentagem de que trata o artigo 9 da lei n. 5631, de 31 de dezembro de 1928 — Indeferido, em face da informação da D. G. C. G.

Antonio Piotto, Benedicto Evaristo, Domingos da Silva Geraldo, Gustavo Gonçalves, José Maria Pimentel Rezende, Luiz de Avellar Nazareth, praças do 4º R. A. M., solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido em vista da informação da D. G. C. G.

Benedicto Baptista de Souza, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento da quantia de . . . 852$000 — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, solicitando pagamento das quantias de . . . . 95:070$800, 81:455$000, 86:823$100, 57:852$400, 83:877$ e 1:609$900.— Reconheço as dividas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando pagamento da quantia de 5:415$000 — Nada ha que deferir, em vista do parecer da D. G. C. G.

Darcy Roquete Vaz, adjunto de promotor interino da 3ª auditoria da 1ª C. J. M., solicitando pagamento da quantia de 1:916$700— Indeferido, em vista da resolução do chefe do governo provisorio. Annulle-se o processo de exercicios findos.

Daniel Witter Junior, Pedro Ayres do Amaral, 2os. tenentes, servindo no 4º R. A. M., solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Epaminondas Cid Chaves, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento da quantia de 14:220$. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Eloy Baptista, solicitando pagamento da quantia de . . . . 55:979$500, a titulo de indemnização — Indeferido. Escapa a alçada da autoridade administrativa.

Elisiario de Andrade Fogaça, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento da quantia de ...... 14:610$000 — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Firmo José Valvirio, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento da quantia de 22:181$183. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

João Francisco de Barros, 1º sargento, addido ao C. M. E. F., solicitando reinclusão no quadro de sargentos instructores — Como pede, á vista do parecer do E. M. E.

UM EX-IMPERIAL MARINHEIRO ASYLADO

Pelo ministro da Marinha foi mandado reincluir no Asylo de Invalidos da Patria o ex-marinheiro nacional de 14ª Companhia do ex-Corpo de Imperiaes Marinheiros, Felippe Chaves, visto continuar invalido para o serviço da Armada, não podendo angariar meios de subsistencia.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 103, de 30 de dezembro de 1933:

20.224	500:000$000	Rio.
21.789	100:000$000	São Paulo.
18.647	20:000$000	São Paulo.
8.197	10:000$000	Bahia.
27.258	5:000$000	Livramento (Rio Grande do Sul).
15.601	2:000$000	Rio.
738	2:000$000	Rio.
1.876	2:000$000	Rio.
5.852	2:000$000	Pelotas.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Aos meus amigos communico que por sentença de hontem o illustrado Juiz da 8ª Vara Criminal, Dr. Edgardo Limoeiro, absolveu-me por falta de provas e improcedente accusação da queixa crime de estellionato contra mim, dada pela firma HASENCLEVER & CIA., da Av. Rio Branco 69|77.

Deixo de publicar hoje a sentença e seus fundamentos, o que farei na proxima semana por este jornal, por falta de tempo e desde já chamo a attenção de todos afim, de os orientar sobre o que de verdade se passou.

Rio, 30 de Dezembro de 1933. — Armando Fraguas. (L 409)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Requisitos predominantes. Perfeição e economia no consumo do gelo. Casa Ribeiro. Cattete 124. (L 00393)

Socia viuva ou solteira

Moço com 29 annos, solteiro, branco, educado e de boa familia, deseja encontrar uma senhora nas mesmas condições, viuva ou sem compromissos, com o capital de 15 contos, para socia na exploração de um sitio (Granja) proximo desta capital. Troca-se referencias e fotographias. Cartas para este jornal a M. D. (L 00393)

Fazendinha de Recreio

Vende-se uma em Paulo de Frontin com 16 alqueires, em pastos mattas plantações tudo cercado, creações porcos, gado leiteiro, curraes, cocheira, ani maes de sella casas para empregados, casa nova com todo conforto mobiliada, vende-se ou troca-se por propriedades no Rio. Trata-se á rua Harmonia 33. (L 00390)

Siqueira leiloeiro

Cumprimenta seus amigos, comitentes e freguezes pela entrada do anno novo, desejando boas festas e muitas felicidades. Continuando a aguardar ordens em seu antigo escriptorio á rua da Quitanda 31, tel. 4-4671. Bento Rodrigues de Siqueira leiloeiro. Alvaro Tavares Pereira, preposto. (L 00392)

Apartamento a 400$

Aluga-se um bom apartamento de frente á rua Humaytá n. 187, junto ao Largo dos Leões. (L 00365)

CONTADOR

Pratico de trabalhos de scriptorio em geral e do serviço stock offerece-se — Referencias e pretenções modestas offertas a B. B. nesta redacção. (L 00362)

TERRENO

Vende-se optimo para construir á rua Pontes Corrêa junto e antes do n. 23 com 8 x 56. Tratar com o sr. Raulino — Tel. 8—1755. (L 00405)

Pensão Eudoxia

Vende-se esta bella pensão com 20 annos de existencia muito conhecida e bem frequentada com 10 quartos; inf. rua Benjamin Constant, 80 — Gloria. (L 00368)

"MOTOCICLETA"

Vende-se uma Royal Enfield, 5 cavallos valvulas na cabeça, bom motor, bem conservada e licenciada. Rua Barão Ipanema, 63. (L 00367)

Importante Fazenda

Vende-se em Sant'Anna Japuhiba com 280 alqueires mais ou menos, um kilometro da estação, á margem do Rio Macacú e atravessada pela Leopoldina, propria para plantio laranjeiras, bananeiras ou creação de gado. Dista 1 1|2 horas de Nictheroy e 2 do Rio. Facilita-se pagamento. Inf. Lyrio, Janot & C. Alfandega 55. (L 00417)

Quartos — Botafogo

Para casal ou pessoas distinctas, em casa familia estrangeira. A casa tem garage. Rua da Passagem 198. (L 00373)

PREDIO NOVO

Vende-se um acabado de construir proximo á rua José Hygino, á rua João da Matta n. 56, tratar pelo teleph. 2-7014, dias uteis, facilita-se o pagamento. (L 00372)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto — massagens medicas em geral: manuaes, electricas physiotherapia para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas: das 14 ás 18 horas, no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950. Attende chamados a domicilio. Residencia. Tel. 6-0427. (L 00371)

MINERAÇÃO

Dispondo de terreno explorado com resultado positivo onde já foi extraido mais de dois kilos de ouro, desejo vender ou associar-me a pessoa de recursos para continuar a exploração cartas para R. T. neste jornal. (K 28981)

Folhinhas de Luxo

Proprias para presente, variado sortimento na
PAPELARIA BOTELHO
Ouvidor, 65 (K 28706)

MADEIRAS

Para renovação de stock, em virtude de balanço proximo, grande liquidação de madeiras serradas e apparelhadas, a preços inegualaveis, como sejam: Tacos desde 7$500 o m2; ripas de peroba para telhas, a $180; Pernas a $650; forros, a 3$200 o m2. e muitas outras peças. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 28984)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant' Anna n. 157 — Telephone 4-6355. (K 27493)

COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes a esplendida casa, mobiliada, da R. Constante Ramos 114; informações pelo fone 7-0721. (K 29159)

VENTILADORES INGLEZES

Vende-se á rua de S. Bento 10. (K 25964)

PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, optimo varejo, boa freguezia, localizada ha mais de 50 annos com o commercio de pharmacia. Informações com o sr. Mario — Drogaria Silva Gomes. (L 00226)

MARCENARIA

Vende-se em bom ponto, bem montada e barata. Para mais informações carta urgente nesta redacção para U. M. P. (K 27946)

OUVIDOR 121

Perto da Avenida por preço modico — Aluga-se sala para escriptorio. (L 00258)

Medico - Estado do Rio

Colega que pretende retirar-se vende ou aluga o predio de sua residencia, com todo o conforto e bem instalado consultorio, logar saudavel e bom para clinica de medico pratico. Tambem se permuta por casa no Rio, bem localizada. Só aluga vendendo os moveis e consultorio. Inf. Ernesto de Souza — Eda. Marechal Rangel 20. Madureira. (K 29172)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313. (K 27197)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canellas Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 00359)

ITAIPAVA Sitio e fazendolas

Vende-se a prestações sem juros pelo sistema de "Cooperação" e com entrega immediata. Informações na Comp. Brasileira de Cooperação e Credito S. A. Av. Rio Branco n. 60, loja, com o sr. Salles. (K 29236)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensais. Colocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512 (K 21946)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104. 4º andar sala 405. (K 29295)

FAZENDA

Vende-se uma fazenda de grande futuro muito proximo a Capital Federal com criação de porcos, gado leiteiro, carneiros, etc. Casa confortavel. Amplos e melhores detalhes com Vasconcellos. Rua Rosario, 159, 1º andar, sala da frente. (K 29351)

PORTO ALEGRE

Vende-se uma casa á rua General Camara (antiga Ladeira). Trata-se em Niteroi, á rua Presidente Backer 240 — Icarai. (K 29167)

Quer Piscina em Casa ?

Se faltar-lhe da dagua necessaria, chame o especialista de poços e minas, o descobridor daguas subterraneas com seu pendulo hydraulico infallivel. Serviço perfeitamente garantido — melhores referencias, preços modicos. Escrevam immediatamente para
ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso — Nesta. (K 25969)

250$000

Senhorita ou senhora que queira trabalhar com esse ordenado, deve sempre andar com seus sapatos, bolsas e luvas, divinamente tintos por habil especialista do genero. Av. Passos 27, 1º andar. (K 28801)

650:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Quitanda 87. 1º and. S. BOSELLI. (L 00357)

Casa em Petropolis

Aluga-se bem situada, pertissimo da estação, á rua Silva Jardim 65, chaves ao lado. (K 29360)

POSTO 4

Aluga-se a casal distincto, sem filhos, apartamento, completo, independente, sala, quarto, cosinha, banheiro, area, e tanque. Ver e tratar á rua Leopoldo Migues n. 32, casa 1. (Copacabana). (K 29357)

Dinheiro bem empregado

Vende-se um predio bom tem 2 casas de negocio e grande moradia, uma já tem quitanda ou tambem se aluga uma casa de negocio é a rua mais commercial da Leopoldina. Rua Lobo Junior, 129. Penha Circular. (K 29362)

Tratamento de Beleza

A DOMICILIO

— Limpeza da pelle, Ultra violeta, applicações de lama para rejuvenecer e tirar as rugas. Excellentes productos proprios para embellezar. Mme. Marie Anne. Tel. 2-7464. (L 00301)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Yewel com 4 bocas e forno, está novo, barato, motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (L 00297)

"Esplendido sitio e venda em Therezopolis"

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se. Cheio de arvores fructiferas, piscina, luz electrica propria, viveiros e gallinheiros, grandes lagos para palmipedes, bosques, optima casa com bons e hygienicos commodos, banheiro com agua quente, podendo servir para Sanatorio, Hotel ou pensão, local proximo a "Pensão Pinheiros. Existe tambem plantações de milho e feijão, grande producção de ovos. Tratar com Luis Campos á rua do Rosario 168, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Não ha intermediarios, facilita-se o pagamento, podem-se ceder tambem a criação de gallinhas de raças excellentes, aves varias e outros animaes. (K 29364)

FAQUEIRO

Vende-se um novo, prata de lei franceza, estilo Luiz XV, com 130 peças, em lindo estojo de carvalho, peso em prata com as laminas das facas kil. 9,750. Tratar na rua Haddock Lobo, n. 312. (L 00384)

1:000$000

Vende-se um Engenho Siamato com um motor de 3 cavallos em perfeito estado ver e tratar na Estação Mesquita — Rua Baroneza n. 76 E. F. C. do Brasil. (L 00383)

EM COPACABANA

Vendem-se: duas explendidas casas, separadamente, uma apalacetada, moderna, no ponto mais chic, no Leme, por 260 contos, canto do Lido, com 12 x 28 de terreno; outra de solida construcção antiga, más confortavel, em rua bem calçada e arborizada, em Ipanema, proxima do bonde e do banho de mar tambem, com 15 x 36 de terreno, por 105 contos. Negocio directo e pagamento facilitado, si quizer. Não se informa pelo telephone. Informações á rua Belfort Roxo, n. 15, Leme. (L 00381)

CASA EM S. LOURENÇO - MINAS

Vende-se mobiliado terreno de esquina, fotografias detalhes, Mattos Pimenta. Lg. Carioca 5 7º andar. (L 00380)

Estação de Repouso

Familia de todo respeito, com casa espaçosa, proximo da estação de H. Antunes (Mendes) aluga quartos com pensão a preços modicos. Cartas a Francisco Martins, em H. Antunes. E. F. C. B. ou telephone Mendes 17. (L 00378)

Casa — Copacabana

Vende-se linda moderna toda de pedra 3 q. 3 s. banheiro de luxo garage etc. com armarios imbutidos acabamento de luxo na Santa Leocadia 11 Posto 4, infor. 7-0503. Preço 125 contos facilita-se pagto. metade a vista e metade 3 annos juros 10 º|º. (L 00379)

Em palacete pr. Botafogo

Extra-grande sala sem moveis, melhores parte da praia. Aluga-se em confortavel casa de familia ingleza, P. 412 Tel. 6—0950. (L 00377)

PHARMACEUTICO

Se quizer vender com vantagem formulario Cerbeland (pharmacia e perfumaria) informe ao "Escriptorio Fragil". Rua dos Ourives, 5-5º andar. (L 00388)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Comte. Prat. n. 7 vende-se uma a concluir com 5 quartos 2 salas garage jardim pode ser vista tratar A. Rio Branco 109, 3º sala 17 com o sr. Gonçalves. (L 00360)

AGUAS S. LOURENÇO Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua Republica do Perú' 16. Tel. 3-4090, com Benjamin Santos. L 00396)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Ala Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 00376)

AUTOMOVEIS

Magnifico Oldsmobile com 13.000 kilm. sedan duas portas, Chrysler 75 sedan quatro portas verdadeira occasião Dodge sedan duas portas, Studebaker Sumbeam e Nash baratas, Marmon sport, Ford sedan quatro portas, Erskine sedan quatro portas e um Essex double phaeton. Ver e tratar com a Gerencia da garage e Officinas Norte Sul, á rua Salvador Corrêa n. 88, teleph. 7-1139. (K 29355)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensinos rapidos. Pela melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6-3800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (K 29363)

RETRATOS A' OLEO

Especialista, offerece seus trabalhos. Carta a B. Torres. Rua Ferreira de Almeida 32. Alto Boa Vista. (K 27910)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço o favor pedido — Um devoto. (K 29384)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gas e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gas e a gasolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845. Rua Conceição 57-A. (K 29381)

Chacara de Plantas

Liquida-se grande estoque Ficus a 1$. Fruteiras de Conde a 3$000 Samambaias a 1$000 temos todas as plantas para jardim e pomares, encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva 395. (K 29380)

RS. 400$000 Remington - Machinas de escrever

Em perfeito estado, diversos tipos. Vende Casa Vitória. Conceição 58 — Fone 4—5181. (K 29021)

BOAS FESTAS

Casa sol nascente deseja boas saidas e melhores entradas a todos os seus amigos presentes e futuros. 1933-1934 A. Lopes de Figueiredo. (L 00438)

CINTOS

Fabrica de Cintos para senhoras, precisa de moças com pratica. Largo José Clemente, 19, 1º Baptista. (L 00430)

CASA MOBILIADA

No bairro de Botafogo, moderno "bungalow" com quatro quartos e demais dependencias, garage e quarto para empregadas. Aluga-se todo mobiliado por tres meses. Ver e tratar na rua Visconde de Caravellas, 115. (L 00442)

DYNAMOS

Vende-se dynamos de pequena rotação, para illuminação das fazendas cada dynamo experimentado a presença do comprador. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni, n. 99. (L 00429)

Turbina hydraulica

Vende-se uma turbina hydraulica até 30 cavallos systema Francis ingleza para tubo de 8 polg. regulação á mão, com pas de bronze pelo preço menos de 3 parte do custo para 2:500$000. Ver e tratar Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni n. 99. (L 00428)

Telephones para mesa

Vende-se 17 apparelhos de telephones para 20 assig. cada preço de lote muito barato. Para fabrica ou hotel ou Banco. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (L 00428)

Compressor vaccum a vapor

Vende-se um estrangeiro 18 cavallos a vapor. Preço de occasião para desoccupar logar — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (L 00428)

FAZENDA

Vende-se com 131 alqueires, 3 kilometros da Estação de Palmas, Est. do Rio, Linha Auxiliar, boa casa, electricidade, pastos, mattas, cachoeira, 150 cabeças de gado etc. Informações mais detalhada, com proprietario, á rua São Pedro, 23, 1º — Lisboa. (L 00432)

APARTAMENTOS

Alugam-se ainda não habitados, commodidade e conforto, serviço independente, agua quente e fria em todas as peças, chuveiro de agua morna, magnifico terraço dominando a bahia servida por elevador, rua Marquez de Abrantes, 91. (K 29377)

TINTURARIA

Vende-se uma no centro bem installada fazendo muito negocio optimo contrato. Tratar Rua Larga 193 sob. (K 29376)

OPTIMO NEGOCIO

Por motivo de doença, vende-se ou arrenda uma serraria com stock e desvio da Linha Auxiliar. Tratar á rua S. José n. 7, 1º andar com o sr. Antonio. (K 29370)

AOS HABITANTES DO INTERIOR

Comprem pelo correio, é mais facil e muito mais barato ! !

Peçam hoje mesmo o catalogo illustrado da EMPRESA INTERMEDIARIA DE VENDAS, LTDA. Rua General Camara 19, 3º andar, Caixa Postal, 488. Rio de Janeiro, enviando 850 réis, em sellos do correio, para porte e registro. (K 29373)

AUTOMOVEL

Compra-se, sem intermediario e por preço de occasião, um de 5 logares com algum uso, porém que conserve a pintura primitiva. Cartas neste jornal a "Tosca", citando fabricante, modelo e preço approximado. (K 29392)

Clinica cirurgica

Vende-se apparelhagem cirurgica: 2 autoclaves, lavabos, depositos agua esterilisada e demais utensilios; apparelhos physiotherapia, moveis consultorios, mobilia de 5 quartos, roupa etc.; constituindo tudo magnifica installação de uma clinica privada; da qual se poderá transferir, conforme preferencia, a posse em pleno funccionamento. Rua Alcindo Guanabara 26, 2º. Tel. 2-2748. (K 29374)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma, á rua Chile n. 76, proximo da estação do Alto da Serra. Trata-se ao lado, ou no Rio, fone 7-2904. (K 29372)

JARDINEIRAS

Vasos, bancos, pias, columnas, muros, caixa de agua, fossas, postes, tubos, cercas, etc. São Pedro 181 — Nerval de Gouveia 157. (K 29386)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. Optima occasião dos lavradores e sitiantes augmentarem seus ganhos, com pequeno trabalho. Offertas ao Laboratorio Raul Leite, Praça 15 de Novembro 42, 1º andar, Rio de Janeiro. (K 29391)

Animal desapparecido

Desappareceu na noite de 22 para 23 do Pasto da Alegria, municipio de Bananal, Estado de São Paulo uma besta pertencente ao Sr. Antonio Elias Sirio. A besta tem 6 1|2 annos de edade castanha vermelha cascos pretos, clina preta, canelas das mãos pretas, os cascos dos pés um pouco torto para dentro, um pequeno corte na ponta da orelha, uma pinta branca do lado esquerdo, em baixo do logar do arreio umas pintas brancas no logar da barriguеira, cauda disputada na altura do joelho, passista e bastante calorosa. Será gratificado quem der informações. — Bananal. Est. S. Paulo. (53560)

Machina para fabricar Magnesia Fluida

Compra-se uma. Offertas ao Lab. Raul Leite, Praça 15 de Novembro 42. 1º andar. (K 29390)

MANGAS ESPADAS

Da Fazenda Santa Ignez, cx. 35$ 1|2 cx. 17$500 aceito encommendas para entrega a domicilio. João Guimarães. Av. Alte. Barroso 17, tel. 2-6327. — Rapido Commercial. (K 29262)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 27772)

ICARAHY

Casa — 6 quartos, 3 salas etc. todo conforto, tratar Ourives 29, 1º fundos das 3 ás 4 horas. (L 00441)

Proprietario com 20$000 apenas...

E' a prestação mensal com a qual se póde adquirir um terreno na nova Villa que a Companhia Predial está offerecendo a uma hora e meia apenas da Capital. Preços e condições excepcionaes para as pessoas previdentes que os adquirirem agora, antes de maior valorização. Informações á Praça Floriano 39, 2º andar, ou tel. 2-7690, ramal 74. (L 00222)

Piano allemão novo

Vende-se um rico e luxuoso com 3 pedaes cordas cruzadas cepo de metal 88 notas teclado de marfim; garantido perfeito Av. Mem de Sá 65 (prox. ao arcos). (L 00200)

Terreno no Jardim Botanico

Vende-se excellente terreno nas immediações do Jockey Club, por preço razoavel. Informa-se pelo telephone 6-1017. (L 00335)

SITIO — VERÃO

A' venda uma propriedade de real valor, renda apreciavel, recreio e sanatorio, lindas mattas, grande pomar, flores e muita agua, com todo conforto de cidade. Moradia aprasivel para o verão, alto, bonita vista e clima inegualavel, distante 10 m. dos bondes, 25 das barcas e á 1 hora precisa do Rio com omnibus e autos á porta. Procurar informes e detalhes com o sr. Gouveia, 1º Março 83, loja. (K 29335)

MALAS PARA VIAGENS PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226 — Proximo Av. Passos. (K 27999)

SELOS

Albuns para selos desde 10$000, e demais artigos filatelicos, só na casa de Santos Leitão e Cia. á rua Republica do Perú n. 12. Compram-se selos, moedas e medalhas do Brasil. (K 27700)

PIANO 500$000

Vendo urgente, devido embarque por favor. Sant'Anna 107, tem banco capa e isoladores. (K 29221)

Venda Livros Usados

Bons romances de autores francezes e nacionaes. Preço 1$500 Registro Correio — 500. Accelta-remessa estampilhas uso Districto Federal e selos correio. Correspondencia: Conselheiro Josino, 26 — Terreo Esplanada Senado. (K 29297)

Apartamentos modernos

Alugam-se em predio novo com todas as comodidades. Rua Silveira Martins n. 150 — Tratar com o sr. Paulo á rua Buenos Aires n. 56, 1º andar — Telephone 3—2898. (K 28991)

Predio á rua Gonçalves Dias n. 35

Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de janeiro de 1934, ás 16 horas. (L 00264)

Mineração de Ouro e Diamantes

Vende-se ou faz-se qualquer negocio, de um machinismo completo, para exploração de ouro e diamantes em grande escala. Rua Visconde de Inhauma 87, — Caixa 1572. (K 29265)

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

Vende-se esplendido palacete de construcção moderna em centro de terreno, proprio para familia de alto tratamento — Trata-se a travessa do Ouvidor 15 — Teleph. 3-3234. (K 27965)

Restam apenas 2 apartamentos

Em Botafogo, acabados de construir, com 7 peças, encerados, agua corrente quente e fria, conductor de lixo e etc., ver á rua Vitorio da Costa, 59. Preço 400$. Tratar com Behring, Alfandega, 90. (K 29331)

Electrola Victor 12-15

Estado de nova, lindo movel, formidavel volume, verdadeira orchestra. — Custou 6:500$. Vende-se 1:000$ á vista e 8 prestações de 275$. Tratar tel. 9-2339. (K 29311)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos Joaquim Silva, 69. Lapa. (K 28980)

FAZENDA

Procura-se uma, até 10 horas do Rio, para passar o Carnaval. Cartas a este jornal para F. P. A. (K 27921)

LARANJEIRAS — COSME VELHO

Predio á rua Cosme Velho n. 22, ao lado do Colegio Sion

Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, quinta-feira 11 de Janeiro de 1934, ás 16 horas. (L 00263)

Predio á rua da Alfandega n. 101, proximo ás ruas dos Ourives e Uruguayana

Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, terça-feira 9 de Janeiro de 1934, ás 16 horas. (L 00265)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada com 4 quartos e sala de banho com aquecedor á gasolina. Em centro de jardim. Trata-se R. General Camara 308, em Therezopolis. Novo Hotel. L00217)

Chrysler 75 - Packard

Preço de oportunidade vende-se um "Chrysler 75" typo sport, parabrisa interno seis rodas arame, e um Packard 29. Trata-se phones 7-1915 e 2-0769. Sem intermediarios. (L 00321)

Recreio dos Bandeirantes

Transfere-se com 20 º|º de abatimento um dos melhores lotes de terreno de esquina vendido por J. W. Finch e inteiramente pago. Informações pelo telephone 8-4934. (L 00317)

CINEMA

Vendem-se duas maquinas de projecção "SIMPLEX", completas, com apparelhos sonoros da Radio, 1 motor e dinamo de 80 ampéres e outro mobiliario. Trata-se á rua Pedro I n. 11, sob. (K 29333)

2 Optimos lotes de terreno - Andarahy - Rua Caçapava

Vende-se 2 lotes: Um de 10 ms. x 40 ms., a 50 metros da rua Uberaba, por 10:000$000; outro de 12 ms. x 56 m,50 distante 35 metros da rua Juiz de Fóra, por 13:000$000. Ambos do lado impar da rua Caçapava, nivelados e promptos para receber construcção, a 3 minutos mais ou menos dos bondes e omnibus. Preços á dinheiro a vista. Informa-se á Avenida Rio Branco 91, 4º andar, sala 9. (L 00296)

SITIO

Dentro da cidade de Vassouras com vacas leiteiras moinho, casa confortavel pomar aluga-se vende-se ou troca-se — Cartas a Adail Vassouras. (L 00298)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá appetite e forças. (K 25938)

BAZAR

Vende-se o melhor e maior da rua da Carioca com 7 annos de contrato a terminar em 30 de outubro de 1940 acceita-se offerta. Rua da Constituição 44. (K 29305)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um optimo correspondente em portuguez, dando-se preferencia a quem conheça inglez. Cartas com referencias e pretenções a A. B. nesta folha. (K 29306)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel casa á rua Campos Salles, n. 19. Pode ser vista durante o dia. (K 29313)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, optimamente mobiliado, á rua Bambina, 22. (K 29310)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires 289 proximo da estação. Chaves no 124. (L 00110)

PREDIO - IPANEMA

Vendem-se ricamente construidos, ainda não habitado, facilita-se metade do pagamento prestações longo prazo. Preço 85 contos. Rua Barão de Jaguaribe ns. 30 e 32. Trata-se com o proprietario Buenos Aires n. 41, 2º — Fone 3-4186. (K 27904)

PRECISA-SE CASA

Pequena, nova, com garage, mobiliada ou não em rua socegada da zona sul. Cartas na redacção para P. C. P. (K 27968)

Moveis de occasião

Dormitorios, salas de jantar e de visitas, colonial e de laqué grupo 3 peças geladeiras guarda roupas antigos esculpturados, cadeiras, grande variedade, avulsos tudo em perfeito estado vende-se relativamente barato. Avenida Mem de Sá, 35. (K 29246)

BUNGALOW

Compra-se um até 35 contos para pequena familia de tratamento na Tijuca até Saens Pena, Villa Izabel até Conselheiro Olegario ou em Icarahy. Esclarecimentos para O. T. neste jornal. (L 00284)

Verão em Petropolis

Bungalow em centro de grande jardim, perto da estação, luxuosamente mobiliado, aluga-se por seis mezes ou um anno. Rua Buarque Macedo 8. Informações telephone 7-0242. (L 00231)

LEONCIO MIRANDA BLANCO

Precisa-se falar a este senhor com toda a urgencia, á rua Pinheiro Machado 47. Fone 5-3405. (K 27928)

ALBUNS SELLOS

Compro Yvert-Tellier occasião bom estado. Detalhes carta caixa 4, deste jornal. (K 27991)

VENDE-SE

Duas casas. Rua Franca n. 16 e 20 Estação Vicente de Carvalho. E. F. R. Douro. (K 27966)

BOTAFOGO

Aluga-se o predio da rua D. Marianna, 25, chaves na R. S. Clemente, 216 (armazem). Informações pelos telephones 3-4121 ou 6-1638. (L 00227)

ANTIQUE PAINO

Vende-se, perfeito, barato, falta logar. Rua Tonelero 210 casa 23 Copacabana. (L 00225)

LOJAS

Alugam-se as duas boas lojas do Edificio Moraes, á Praça Vieira Souto, 11 e 13, Esplanada do Senado, informações no referido edificio. (L 00223)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos, com todas as acomodações modernas, a preços comodos, no novo Edificio Moraes, Praça Vieira Souto n. 9. Esplanada do Senado. (L 00224)

CASA NA URCA

Aluga-se com ou sem moveis, perto do banho de mar, tratar até ás 12 horas rua Ramon Franco n. 112, fone 6-2987. (L 00269

Beira Mar — Aluga-se

Residencia confortavel com ou sem moveis á familia de tratamento, praia do Russel 172, aberto das 14 ás 17 horas dias uteis. (K 27959)

Faqueiro de prata

Vende-se 91 peças e estojo — Preço 4:000$000 fone 5-4094. (K 28979

CASA DE MODAS NA RUA 7

Vende-se uma bem installada, e bem localizada, á rua 7 de Setembro 205. (K 27989)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma grande á rua Alfandega 300. (L 00276)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto á estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 27745)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 40 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar a rua de S. Bento 10, telephone 3-4744. (K 27742)

Moedas Brasileiras

A 2ª Edição do Catalogo de Moedas Brasileiras, a côres, já está á venda nas Livrarias Francisco Alves, Ouvidor 116; Freitas Bastos, R. Bethencourt Silva 15, e nos Editores Santos Leitão & Cia., R. Rep. do Perú 12. Preço 50$ reis. Com este Catalogo, todos podem saber o valor de todas as moedas Brasileiras desde 1643 até hoje. (K 27701)

FAZENDA

Com 1000 (mil) alqueires geometricos de terras ferteis, grande matta virgem, boa aguada e muitas outras grandes vantagens, a cinco horas da Capital (E. de Ferro) vende-se. Tratar com M. del Giudice. Campos — Rua S. Bento, 208. E. do Rio. (L 00347)

Ilha do Governador *Jardim Guanabara*

Vende-se um terreno desembaraçado, com abatimento de 30 º|º no valor total das entradas realizadas. Dirigir-se a Pinho r. Buenos Aires 17, 2º sala 25, Tel. 3-5392. (L 00416)

DETECTIVE — LIMA

Só accita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4 (9 ás 11 e 2 ás 6). (K 27893)

MADEIRAS

O maior stock; os menores preços. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — Tacos desde 6$ M2.; frisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$200 M2. Madeiras em grosso e serradas e apparelhadas. Toras de Sicupira, Peroba de Campos, Cedro e outras qualidades. Vendas á vista. (K 27286)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigilo. Carioca 34 3º andar. Tel. 2-3494. — ALBANO. (L 00203)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (51044)

PETROPOLIS Rua Santos Dumont 965

Vende-se ou aluga-se casa 4 q. 2 s. copa banheiro com agua quente boa cosinha 1 q. fóra, jardim garage omnibus a porta. Aluguel sem moveis 350 com moveis 6 mezes 3:000$. Tratar — Telephone 8—4970. (K 29396)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-3910. (54209)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (50059)

BOLSAS, LUVAS

E sapatos tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos, 27, 1º andar. (50733)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (48926)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (48921)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59. (48991)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de Tijuca, Santa Thereza, Leblon, Meyer e Nictheroy, no Centro e Icarahy. Informações telephone n. 4—6065, ramal 26. Rua Ouvidor n. 90 — 1º andar. (54212)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHELL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos. (49347)

JOIAS DE OCCASIÃO

Compradas nos leilões do Monte Soccorro e Casas de Penhores. Compra, vende e troca joias usadas.

JOALHERIA YPIRANGA

RUA 7 DE SETEMBRO 136 (51268)

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal)

— Admissão ao Curso Comercial oficializado. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Portuguës, Arimetica e Caligrafia; rua da Carioca, 53-1º andar. (L 00492)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (48931)

JACAREPAGUA' - Casa - 250$

aluga-se á R. Florianopolis, 151 proximo a Pça. Barão da Taquara, ponto de 100 réis, com 4 quartos, 2 salas e grande chacara com entrada para automovel. Trata-se á R. Lavradio, 187-sob. Tel. 2-2770. (L 00481)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 52 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$. — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA. (L 00481)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as de R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 63. (L 00481)

CASAS A 90$ ALUGAM-SE

na E. de Bento Ribeiro, proximo á ponte, de recente construcção á R. Apody, 60. (L 00481)

MADUREIRA - Loja - 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estação de Madureira e D. Clara. (L 00482)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$ a vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Inf. no local ou tel. 2-2770. (L 00482)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 00482)

BOAS FESTAS

Vende-se diversas Fazendas e Sitios, Predios e Avenida para renda. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (L 00447)

VESTIDOS

De linho francez sob medida, desde 130$000. Maggie, Rua dos Toneleros 32 appart. 1. teleph 7-0523. (K 29398)

Barata Chrysler 65

Em perfeito estado, com seis rodas, de arame e pneus, Dezembargador Izidro n. 4. Telep. 8-1040 (Raul) — Preço 7:000$000. (K 29412)

BUNGALOW R. Professor Gabizo 321

Aluga-se ou vende-se um com amplas accommodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, pode ser visto a qualquer hora. (L 00461)

CASAS - VENDEM-SE

Em todos os melhores bairros desta capital, Botafogo, Copacabana, Urca, Centro Commercial, Tijuca e Villa Isabel preços de occasião. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 00457)

RUA DO PASSEIO

Vende-se, grande area de terreno com 13,80 por 60 mts, em frente ao Passeio Publico, proprio para grande edificio, pela melhor offerta. Com João Ferreira, á rua Carioca 10, 1º andar. (L 00457)

COLLEGIO MILITAR

Admissão ao 2º anno. Prepara-se com exito. Sala 2, 7 de Set. 82, 1º and. — Corredor. (K 29430)

PATHE BABY

Officinas e secção de peças esta a R. General Camara 209 loja. (K 29428)

Meyer - Casa 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas á R. Cachamby 53, proximo ao bond e auto omnibus á porta. (L 00483)

Casa 200$, Salv. de Sá

Quasi na esquina desta á rua Laura de Araujo 101, aluga-se com 3 quartos e 2 salas, Zona familiar. (L 00483)

MISSOURI HOTEL

Ap. com banheiro, quartos espaçosos, optimo tratamento, agua corrente, porque asseio. Senador Vergueiro, 219 — Flamengo. (L 00488)

Terreno — Dias da Cruz

Vende-se pela melhor offerta, o optimo terreno da rua Dias da Cruz com esquina de Commendador Philipps, medindo 9,50 x 20. Tratar telephone 3-4468. (L 00455)

Mme. Margarida Massagista

Deseja a suas distictas clientes feliz anno novo. Rua Machado de Assis, 20 tel. 5-2126. (L 00460)

Apartº. em Copacabana

Aluga-se um, no 4º andar da rua Duvivier n. 28, com todas as acomodações para familia de tratamento. Tratar á rua General Camara 76, 1º andar. (K 29406)

CABELLOS CRESPOS

As pessoas que fazem o uso da pomada pagando aplicações, poderá fazer grande economia, adquirindo por pequena quantia, a verdadeira formula da pomada Norte Americana, a unica que resiste lavar até com agua salgada, conservando os cabellos lisos. Informações com Pedro, rua André Cavalcante n. 94 teleph. 2-4273. (K 29407)

20$ POR MEZ

Aluga-se o direito relativo a um escriptorio na rua do Ouvidor, com telephone proprio e empregado idoneo. Informações pelo telephone 2-7565. (K 29422)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (K 29423)

Uzina — Hydro-Electrica

Vende-se 35 H. P. Turbina Francis Alternador General Electric. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 29420)

Compressores Ar

Vendem-se usados perfeito estado completo com martelletes. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 29420)

MOTOR MARITIMO

Vende-se Buffalo 80 x 120 H. P. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 29420)

NIVEL — GURLEY

Vende-se usado — nivela e loca. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 29420)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno de 50 x 400 com 200 arvores de frutos. Trata-se no Novo Hotel ou no Rio á rua Frei Caneca 48, das 8 ás 10. (L 00477)

RUA COPACABANA

Vende-se palacete 200 contos sem intermediario; carta a Dargonel neste jornal. (L 00453)

COLLEGIO PEDRO II

Preparam-se candidatos para o exame de admissão em Fevereiro proximo. Rua da Carioca, 34, 1º andar. (L 00448)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50. 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratra na loja. (54271)

MARFIM

Concerta objectos antigos e modernos Prç. Olavo Bilac, 7 sob. telph. 3-2495. (L 00464)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova toda comodidade bons moveis á rua Andrade Pertence informações na Marilena Rua Gonçalves Dias 7, ou telephonar 5-3588. (L 00463)

BRINS DE LINHO

Linhos puros para ternos de homem branco e pardos novidades. Ouvidor — 71-73, 2º (elevador). (L 00465)

Gravatas italianas

Ultimas novidades para seda de Couro Italia. Ouvidor 71-73 2º (elevador). (L 00465)

Capas "Water Proof"

Inglezas a prova dagua. Lindas Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (L 00465)

Terreno Beira Mar

Vende-se um Avenida João Luiz Alves (Urca) 13 m x 24. Tratar 278 rua Riachuelo. (K 28417)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
SÓ na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES (50822)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (53316)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 00493)

GELADEIRAS RUFFIER

E moveis vende-se a prestações na Casa Macuco á Rua Visconde de Itauna, 66 tel. 4—2106. (51788)

Mach. — Sorveteria

Para fabricar sorvete em massa e com palitos vende-se baratissimo. Trat. com sr. Leonidas. Rua Santanna 209. (K 29346)

DINHEIRO SOB HIPOTÉCA

Empresta-se qualquer quantia, a prazo longo, com garantia de predios urbanos. Negocio directo. Indicações para O. H., caixa postal 3125, incluindo 300 réis de selos do correio, para a resposta, que será imediata. (L 00336)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (498?7)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não aceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas. (51300)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Carloto Tavora

(BISPO DE CARATINGA)

Profundamente sensibilisados com as incontaveis e inequivocas demonstrações de pesar com que minha familia e eu fomos acompanhados por tantas pessoas caridosas durante toda a enfermidade, fallecimento a 27 de novembro ultimo, inhumação e suffragios pela alma de D CARLOTO TAVORA, 1º bispo de Caratinga, venho, individualmente e em nome de toda a minha familia, agradecer a quantos se dignaram de trazer-nos o conforto, a sympathia de seu gesto, na grande dôr que nos amargura.

Ignorando, infelizmente, o endereço de numerosas pessoas, que nos manifestaram o seu pesar, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas, cartões, telephonemas e comparecimento ás cerimonias religiosas celebradas, pedimos nos queiram relevar da involuntaria falta, pedindo-lhes acceitem, por este meio, a expressão viva e sincera da nossa maior gratidão.

Rio, 27 de dezembro de 1933.
Belisario Tavora.
(L 00445)

M. J. Caldas

Joaquina da Conceição Caldas, Francisco Caldas, Bertha A. Caldas, Avelino A. Caldas, Maria Pinto Caldas e mais familia, veem agradecer commovidos e penhorados a todos que acompanharam o seu pranteado filho, irmão e cunhado, MANOEL JOÃO CALDAS, fallecido a 26 do corrente, vindo tambem pedir o seu comparecimento á missa de 7º dia, a realizar-se na egreja S. Francisco de Paula, no altar-mór, terça-feira, dia 2 de janeiro proximo, ás 9 horas, agradecendo tambem desde já o seu comparecimento a este acto de religião. (L 00500)

Capitão João Gansalves Bandeira

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filho, nora, netos, sogro, irmãs, sobrinhos e cunhado do Capitão JOÃO GONSALVES BANDEIRA, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos que compareceram aos funeraes e missa de 7º dia e aos que enviaram corôas, cartas e telegramas, o fazem por este meio, expressando o seu profundo reconhecimento.

Comunicam outrosim a todos os amigos e parentes que a missa de 30º dia será resada na terça-feira, 2 de janeiro proximo, ás 5 1|2 horas, na egreja da Matriz da Gloria. (L 00467)

Lucianna Robles Vilhena

(MOCINHA)
(30º DIA)

Francisco Estanisláu Vilhena, Cecilia Vilhena, Irene Vilhena, Nelson Vilhena e senhora, 1º tenente João Corrêa dos Santos e senhora, Moacyr Pacheco Carneiro e senhora, Abilio Madeira, senhora e filhos, Cicero Mesquita e senhora e Aristeu Duarte Guedes, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que em intenção á alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, MOCINHA, mandam celebrar terça-feira, 2 de janeiro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella N. S. das Victorias). (L 00479)

Deolinda Elisa Machado

(NENÊ)
(30º DIA)

Antonio Teixeira Machado e familia convidam seus amigos e demais parentes a assistir á missa de 30º dia que por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, DEOLINDA ELISA MACHADO, mandam celebrar no altar-mór da Matriz da Luz na Estação do Rocha, ás 9 horas do dia 2 de janeiro proximo futuro.

Desde já se confessam eternamente gratos. (L 00294)

Cecilia Silva Pimentel

Paulo Cesar Pimentel e Senhora, Maria José Pimentel, Geraldo Cesar Pimentel, Paulina Costa, Anna Augusta Pimentel (ausente) e demais parentes, sensibilisados agradecem a todos que manifestaram seu pezar pelo fallecimento de sua sempre querida mãe, sogra, sobrinha e cunhada, CECILIA SILVA PIMENTEL, e participam que farão rezar missa por seu descanço eterno na proxima terça-feira, dia 2 de janeiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já profundamente agradecem. (K 29356)

Luiza Dantas da Gama Teixeira

(ZIZA)

Commandante Gontran Luis Teixeira, Herminia Teixeira, Viuva Almirante Octavio Teixeira e familia, Iris Matthiesen Monteiro, fazem celebrar missa de 30º dia por alma de sua esposa, cunhada, tia e madrinha, LUIZA DANTAS DA GAMA TEIXEIRA, terça-feira, 2 de janeiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte. Antecipando agradecimentos, solicitam o comparecimento dos parentes e amigos. (L 00419)

Dr. Ernani Torres

Sua familia convida os parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será celebrada terça-feira, 2 de janeiro proximo, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella Nossa Senhora da Victoria.

Antecipadamente agradece. (L 00481)

Dulce Vianna Galvão Bueno

Alvaro Galvão Bueno e filhos; capitão de mar e guerra Dr. Olavo Vianna e senhora; Dr. Durval Vianna; Viuva Dr. Americo Galvão Bueno; Dr. Octavio Vianna e senhora, General Dr. Paula Guimarães e senhora; Dr. Lima Vianna e senhora; capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães e senhora; Antonio Carneiro de Mendonça e senhora; Dr. Galvão Bueno Neto e senhora; senhora Magalhães Tavares; Dino Galvão Bueno e senhora, e Dr. Alcibiades Galvão Bueno participam aos seus parentes e amigos que na proxima terça-feira, 2 de janeiro, ás 10 horas, farão celebrar missa de 7º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, em intenção da alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, sobrinha e cunhada — DULCE, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos a todos quantos queiram piedosamente acompanha-los nesse acto de religião. (K 29368)

General Frederico Luiz Rozsanyi

A familia do General FREDERICO LUIZ ROZSANYI, profundamente sensibilizada com as carinhosas manifestações de pezar e palavras de conforto, que seus amigos lhe levaram por occasião do passamento do seu idolatrado chefe, agradece muito penhorada taes provas de amizade, e communica a todos que, respeitando as crenças do mesmo, deixa de mandar rezar missa. (L 00262)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8123 (50005)

1933 — 1934

Agradecendo, muito commovidos,
Por termos sido sempre distinguidos
Pela nossa distincta freguezia,
Desejamos lhe nós, ardentemente
Um Natal venturoso e sorridente
E um Anno-Bom de paz e de alegria.

Almeida Cardoso & Cia.
FABRICANTES DA MELHOR HOMEOPATIA
Rua Marechal Floriano, 11 RIO
(L 00306)

SELOS para COLEÇÃO

Completo sortimento de pacotes e séries contendo lindos selos proprios para presente de festa.

O maior e variado sortimento de ALBUNS para selos, desde 7$000 (com folhas soltas).

Catalogo Yvert & Tellier para 1934 — Rs. 37$000.
CASA GOMES — CODA & CIA. LTDA.
Fundada em 1894 — Rua 7 Setembro, 58 — Tel. 4-5524 (K 29431)

DETECTIVE — LIMA

RUA CARIOCA, 10 — 1.º — Sala 4

Cumprimenta seus distinctos clientes e amigos almejando "Boas-Festas" e feliz Anno-Novo! Salve 1934. Investigações rigorosamente privadas — Tel. 2-7847 SR. LIMA, rua da Carioca, 10 — 1º andar — sala 4. (L 333?)

"Tratamento Radical da Asthma"

Injecções "Marson"

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA., tem a honra de dar publicidade ao attestado abaixo, firmado por um clinico de grande conceito e que *pela primeira vez em sua vida profissional* firma um attestado sobre o valor de um preparado pharmaceutico:

"Caros collegas.

Venho informal-os de que uma pessoa de minha familia, moça de 16 annos, affectada de asthma, rebelde a todos os preparados que se destinam á cura de fundo ou dos symptomas desta molestia, foi ultimamente submettida ao tratamento pelo preparado de seu fabrico intitulado MARSON.

Os resultados colhidos até hoje são inteiramente animadores e os symptomas da doença desappareceram. O tratamento prosegue e, opportunamente, informarei sobre os resultados definitivos. Posso, apenas, affirmar-lhes que o MARSON foi o unico remedio que produziu os efeitos até hoje constatados".

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1933.

(a.) Dr. Vicente Gallo
Cons. R. da Assembléa n. 61.
Res. R. Itacurussá n. 57.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro, e nas principaes drogarias e pharmacias. (53561)

LEILÕES

JOSÉ' CAHEN & C.
"Filial"
24 - Rua D. Manoel - 24
Leilão em 5 de Janeiro de 1934
(K 29162) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
193 - Rua Sete de Setembro - 193
Em 6 de Janeiro de 1934 ás 12 horas
(K 29033)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 9 de JANEIRO Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (53588)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 093.
Angelina Pecuruno viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO no coração da cidade, edificio Gaetano Segreto, Pedro 1 n. 7, 10º andar n. 1000, passa-se pelo preço antigo com 4 quartos, hall, sala de jantar, cozinha e area c| tanque. Pode ser visto das 9 horas ás 11 e das 13 ás 17. (K 29350) 1

ALUGA-SE esplendida sala com todo conforto, agua corrente, para um ou dois moços de tratro e do commercio, no centro, logar aprazivel e saudavel, completo socego; rua Sylvio Romero, 55, pafalleia a Franc. Muratori. Tel. 2-2978. (L 252) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, 114, com 7 q., 4 s. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 21. Jacintho. T. 3-1600. (L 251) 1

ALUGA-SE um bom quarto encerado, mobilado, com pensão de 1ª ordem, em casa socegada, a um senhor distincto. Aluguel mensal 200$000. Rua General Camara n. 86, 2º andar. (K 27987) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Mancorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 28813) 1

ALUGA-SE sala completamente independente a cavalheiro de responsabilidade, casa de senhora só, estrangeira. Cartas neste jornal para S. C. S. (L 356) 1

APARTAMENTO. Aluga-se o da rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, com sala, 3 quartos e cozinha, pinturas novas e forração fina. (L 29400) 1

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, construido de cimento armado, proprio para qualquer negocio na loja e moradia nos sobrados, á rua do Rezende n. 87. O predio acha-se aberto diariamente, das 12 ás 16 horas. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 29193) 1

ALUGAM-SE bons quartos e dá-se refeições avulsas, cozinha de primeira á rua da Assembléa n. 66, sob. Teleph. 2-4783. (K 29178) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado; rua Evaristo da Veiga, 123, sobrado. Phone 2-5448. (K 29327) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 — ramal 26.
(54206) 1

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA — 2
Restam ainda alguns appartamentos para alugar. — Rua Haritoff, 15
LIDO
(51170)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa com 3 quartos, banheiro [illegible] Alvaro Ramos, 105, c. IV. (K 29317) 4

ALUGA-SE amplo e confortavel casa por 415$000 (já incluidas as taxas) Voluntarios da Patria n. 431, [illegible] Tratar na Praça Floriano, 31/39, 2º andar. (K 29318) 4

ALUGA-SE [illegible] (K 29325) 4

ALUGA-SE por 390$000 (já incluidas as taxas), casa nova dotada de todas as exigencias de conforto; á rua Voluntarios da Patria n. 493 — as chaves na mesma rua n.º 203; trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar.
(53395) 4

ESPLENDIDA sala de frente [illegible] Praia de Botafogo, 110. (L 00330) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados [illegible] Gloria, 14, casa 10. Alameda Azurem. (L 193) 5

ALUGA-SE por 130$000 [illegible] Carvalho Monteiro, 53 (K 29317) 5

ALUGA-SE sala de frente [illegible] (K 29306) 5

ALUGA-SE optima sala de frente [illegible] Cattete [illegible] (L 496) 5

ALUGA-SE bom quarto mobilado [illegible] Rua do Cattete, 78, 2º andar. (L 453) 5

CATTETE — Aluga-se a cavalheiro, um quarto mobilado, independente, em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence n. 20. (K 27930) 5

OPTIMOS quartos. Alugam-se no largo do Machado n. 52, recem-construidos, lavatorios com agua corrente, luz e telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (K 29415) 5

SALA de frente, 2 sacadas, aluga-se em casa de familia. Rua Bento Lisboa, 145. 5-0055. (L 234) 5

SALAS e quartos mobilados, alugam-se para senhoras, com liberdade. Rua Benjamin Constant n. 89. (L 369) 5

SALA mobilada. Aluga-se uma, em casa de dois unicos inquilinos, independente, no sobrado do Becco do Rio, 71, esquina de Barão de Guaratiba. Cattete. (K 29330) 5

Catumby

ALUGA-SE um ou dois quartos e cozinha mobilados e independentes. Com telephone. Rua Navarro, 76, ponto de 100 réis. (L 358) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 3 a 4 mezes, pequena casa mobilada, sem garage, a 20 metros da Av. Atlantica. Aluguel 800$. Xavier da Silveira n. 9. (L 401) 8

ALUGA-SE 2 predios proprios para familia, á rua Santa Clara, 168 e 174. As chaves á mesma 117. Trata-se á rua Visconde Itaborahy n. 8. (K 27015) 8

ALUGA-SE lindo quarto duplo com optima pensão, em palacete a casal de tratamento. Rua Copacabana, 75. Lido. (K 27976) 8

ALUGA-SE o confortavel predio, novo e com garage, da rua Joaquim Nabuco n. 127, posto VI, Copacabana. Inform. e chaves na Av. Rainha Elisabeth, 185. (L 370) 8

ALUGA-SE por 3 mezes, casa mobilada, á rua Sta. Clara, 137, Copacabana. (K 29413) 8

ALUGA-SE o predio á rua Barcellos, n. 41, Copacabana. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 51. (K 29309) 8

ALUGA-SE optima casa mobilada, 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Dias da Rocha, 29, posto 4. (L 308) 8

AVENIDA Atlantica, 914. Sala de frente independente. (53548) 8

COPACABANA — Casa, posto 6. Precisa-se de uma mobilada para familia de tratamento, de janeiro a março. Telephonar para 8-1373 (K 29972) 8

LOJA — Copacabana, 558. Aluga-se 250$000. Tratar rua Copacabana numero 600. (K 29433) 8

SALA no posto 2, para cavalheiro estrangeiro, aluga-se em apartamento de casal estrangeiro sem filhos, bem mobilada e com todo o conforto. Inform. pelo tel. 7-2123, das 18 ás 21 horas. (L 246) 8

Estacio

ALUGA-SE o sobrado da rua D. Julia n. 12. Tem fogão a gaz, banheira e aquecedor, grande e lindo terraço, com tanque. Chaves no terreo. (L 418) 9

ALUGA-SE por 380$ um bom predio, com 3 quartos e 2 salas, á rua Machado Coelho n. 12. Chaves no n. 6. Informações 7-1095. (L 411) 9

QUARTOS MOBILADOS desde 80$000, alugam-se a cavalheiros, em predio de todo conforto, jardim, situação arejada e vistosa; á rua Colina n. 105. Haddock Lobo. Aristides Lobo. (L 366) 9

Flamengo

ALUGA-SE um optimo quarto para casal, com pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 5-0600. Casa de familia do respeito e proxima da praia. (L 439) 10

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente. Rua Ferreira Vianna, 43. (L 511) 10

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º junto á praia. Asseiado aposento para solteiro, agua corrente, tratamento familiar. Optimo passadio. (K 29389) 10

PRAIA DO FLAMENGO 100-A. Aluga-se um quarto a cavalheiro de todo respeito em casa de familia de tratamento, não tem moveis. (L 00303) 10

QUARTOS, alugam-se á rua Honorio de Barros, 12, proximo á Av. Ligação e banhos de mar. (53397) 10

Ipanema

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, 3 salas, garage, etc., á rua Prudente de Moraes, 549. Informações 7-1005. (L 413) 12

ALUGA-SE a pessoa distincta quarto mobilado, sem pensão, unico inquilino. Rua Montenegro n. 64. (L 431) 12

QUARTO. Aluga-se mobilado, por 130$ a cavalheiro distincto, com luz, chuveiro e W. C. independentes; nos fundos do predio n. 42 da rua Dezeseis de Novembro, praça General Osorio; inform. 7-1913. Ipanema. (L 230) 12

NA Av. Vieira Souto alugam-se dois quartos independentes, sem moveis, e uma garage. Phone 7-0728. (K 29304) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE optimo predio á Rua Aura n.º 98, JARDIM BOTANICO, tendo 2 quartos, 2 salas, garage e quarto de empregados. Chaves na casa dos fundos. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. Telephone 4-6065, ramal 26.
(54205) 14

Lapa

ALUGA-SE lindo quarto [illegible] (K 29482) 16

Laranjeiras

ALUGA-SE em Cosme Velho, 104 [illegible] 17

ALUGA-SE [illegible] (L 412) 17

ALUGA-SE optima sala [illegible] Laranjeiras [illegible] (L 385) 17

LEBLON

ALUGA-SE casa nova, 3 salas, 3 quartos, banheiro [illegible] 650 mensal. Rua Dr. Del Vecchio, 248, Leblon. (L 487) 17

LEBLON — Aluga-se [illegible] (K 27877) 17

[illegible] (K 29219) 17

LEBLON — Aluga-se [illegible] (L 314) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE [illegible] (K 29305) 18

ALUGA-SE [illegible] (L 312) 20

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Restam poucos appartamentos para alugar. Rua Haritoff n. 5 e 7
LIDO
(54211)

Saúde e Cães do Porto

ALUGA-SE por 300$ casa moderna. Rua do Monte, 60. Chaves á rua Livramento n. 91. (K 27933) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, bom quarto mobilado; com pensão [illegible] Av. P. Frontin. Tel. 8-5228. (K 29361) 22

ALUGA-SE casa nova com 2 pav., 4 quartos, 2 salas, garage, banheiro completo [illegible] (K 29323) 22

ALUGA-SE para pequena familia, o predio assobradado, recentemente construido [illegible] (L 328) 22

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo, 76 [illegible] (L 334) 22

ALUGA-SE [illegible] (L 272) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE por 420$000 a casa da rua [illegible] (K 29394) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se esplendido quarto [illegible]

Villa Isabel

ALUGA-SE por 270$ [illegible] (K 29197) 21

ALUGA-SE [illegible] (K 29373) 26

Tijuca

ALUGA-SE [illegible]

Suburbios da Central

ALUGA-SE [illegible]

Nictheroy

ALUGA-SE [illegible]

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se a casa á praia Marechal Floriano, 57, Paquetá. Trata-se na Avenida Paulo Frontin, n. 377. (L 300) 34

Petropolis

ALUGA-SE uma casa á rua Santos Dumont, 878, preço modico. Omnibus na porta. Tratar á rua Franco n. 575. (K 29298) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se lindo bungalow, estylo moderno e bem situado. Para informações: 7-3879. (L 407) 36

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible] — Fiscalização e [illegible] technica de obras [illegible] telephone 2-9625. (K 29385) 91

A VENDAS para renda: vendem-se nos bairros de Villa Isabel, Ipanema e [illegible] predios de renda mensal. Com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar. (L 00458) 91

A LEADER TECHNICA [illegible] telephone [illegible] (K 29394) 91

BUNGALOW — OCCASIÃO! — [illegible] (K 00326) 91

BOM TERRENO — [illegible] Mudu [illegible]

BONS PREDIOS — Vendem-se dois [illegible] João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar. (L 00458) 91

CASAS — VENDEM-SE — BOTAFOGO [illegible] (L 00458) 91

CASAS, VENDEM-SE BOTAFOGO [illegible] COPACABANA [illegible] (L 00458) 91

COMPRAM-SE — Predios bem localizados [illegible] (K 29033) 91

COMPRAM-SE predios para renda [illegible] (L 00277) 91

CHACARA [illegible] (K 29379) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW [illegible] 91

GRAJAHU' [illegible] (K 29379) 91

[illegible] (K 29315) 91

PANEMA — [illegible] (K 29330) 91

PROCURA-SE comprar [illegible] 91

SÃO CHRISTOVÃO [illegible] (K 29227) 91

TERRENO. Botafogo [illegible] 91

TELEPHONE 2-9625 — A Leader [illegible] (K 29395) 91

TERRENO. Occasião [illegible] (K 29977) 91

TERRENO: Vende-se [illegible] (K 29390) 91

TERRENO á beira-mar: Vendem-se [illegible] (K 29405) 91

[illegible] Santos Dumont [illegible] (L 427) 91

VENDE-SE EM BOTAFOGO [illegible] (K 29421) 91

VENDEM-SE [illegible] (K 19978) 91

VENDE-SE por 16:000$000 [illegible] (L 00361) 91

VENDE-SE [illegible] (K 29408) 91

VENDEM-SE a preços reduzidos, optimos lotes de terreno promptos a edificar, ás ruas Viuva Ortigão e Baroneza do E. Novo, no Sampaio. Tratar, Monsenhor Amorim 17, c. 4, com Sr. Ernesto. (L 00409) 91

VENDE-SE um terreno de 10x25 (250 m.2) á rua Almirante Gomes Pereira (Balneario da Urca), junto e antes do n. 36. Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (L 00502) 91

VENDE-SE um terreno de 10x35 350 m.2) á rua Lins de Vasconcellos (Meyer), junto e depois do n. 120. Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Phone 2-6966. (L 00503) 91

VENDE-SE um terreno de 10x30 (300 ms.2) á rua Dona Rita Ludolf (Leblon) a 50 metros da Avenida Delfim Moreira, lado esquerdo. Informa-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Phone 2-6966. (L 00504) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira, de forno e fogão. Tratar á rua Ozorio de Almeida, 42. Praia Vermelha. (K 27987) 62

Empregos diversos

RAPAZ com pratica de laboratorio de prothese, offerece-se para cuidar de grande gabinete. Telephone 7-2435, sr. Lourival. (L 389) 55

PRECISA-SE de uma boa bordadeira a mão. Travessa Maria e Barros n. 15. Apartamento 89. (K 29379) 55

FARMACEUTICO ou farmaceutica, precisa-se com algum capital, rua da Assembléa, 41, com Neves. (K 29278) 55

OFFERECE rapaz distincto, obediente e simples para escriptorio, pharmacia, jornal, etc., é cyclista, tem boa letra, preparo, conhece as ruas em geral. Cartas por obsequio a este jornal. L. 00380. (L 380) 55

PESSOA com longo tirocinio de gerencia e administração, completos conhecimentos de contabilidade, redacção e correspondencia, noções de Francez e Inglez, boa apresentação e habilidade, para tratar com todas as classes sociaes, conhecendo amplamente a vida rural, deseja collocar-se em logar de futuro, no commercio, na industria ou na lavoura, como contador, gerente ou administrador. REFERENCIAS — CAIXA POSTAL NUMERO 181, nesta cidade. (K 25789) 55

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS. Precisa-se um balanceé na Fabrica Bussaco. Rua Barão São Felix, 166. (K 29301) 60

Automoveis de occasião

PACKARD — Vende-se muito barato por motivo de viagem, carro particular, muito economico, tem 6 cyclos, está bem conservado ou troca-se. Av. Passos, 75. (L 00488) 64

Aves e Ovos

VENDE-SE 40 Leghorns e uma chocadeira Alpha Pinto, 50 ovos a kerozene, por 600$000. Cartas neste jornal a L. M. (K 29393) 65

SHAMO (briga), gallos, gallinhas, frangos, frangas, pintos e ovos, de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (L 400) 65

VIVEIROS, ninhos, comedouros, bebedouros, alçapões, medicamentos, alimentos e fortificantes para passaros e gallinhas, canarios da terra, francezes e campainhas, pavão, seriemas, bicudos, sabiás de todas qualidades, azulões, patativas, coleiros, melros, graúnas, pintasilgos, avinhados, bigodinhos, cardeaes, gallos de campina, coxixos, sanhassus, garnizés (coisa rara), mestiços, cães foxterrier, bacet, policiaes, buldog, luluś, etc. Gatos angorá, o que ha de mais puro, chocadeiras, criadeiras, macacos, micos, saguis, pombos correio, pintos, gallinhas e ovos de raça, etc. Tecidos de arame para cercas, gallinheiros, viveiros, crindeiras, escriptorios. Gaiolas para toda e qualquer variedade de passaros, etc. Os nossos productos são garantidos, os nossos preços são os menores. Só na fabrica Almeida, Rua 7 de Setembro numero 190. Rio de Janeiro. Tel. 2-0861. (51176) 65

JACAMIM, mutum, garças brancas e rosas, guarás rosas e vermelhos, pavões, pavãosinho papa-mosca, colhereira, socós, gavião, urubu-rei, marrecas do Morajó, marrecão do Pará, irerês, faisões dourado e venerado, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, jacús, araras, papagaios, catopicita australiano, corrupiões e graunas mansos, perdizes, sabiás da matta, da praia, laranjeira, póca, arapapá, tucano, anira de beija flor IRAPURÚ, araçary, bicudos, curiós, canarios belgas e hamburguezes, arapongs, cardenes, xexéu, pombos capuchinho, correio, gravatinha, colleira, fogo apagou, africano, guiné, cainfute japonez, pintasilgo portuguez, verdilhão e teotilhão portuguezes, veados, macacos prego, lua, caiaza, barrigudo, aranha, onça, yrára, tartarugas pequenas (mascotes), jabotis, saguins, macaco de cheiro, tamanduá, quati, lagarto, porco do matto, cotia, paca, ovos e gallinhas de raça, marrecos corredores indiano e pequim, quero quero, anneis para marcar, alimento e remedios para passaros e animaes, e muitos outros artigos deste ramo se encontram no "FAIZÃO DOURADO" á rua Buenos Aires, 111 e rua Uruguayana 127 — ABLINDO & CIA. LIMITADA. (K 29385) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante graphologica, notavel pelo acerto das suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias; á rua Maria e Barros, 353, telephone 8-3738. (K 29437) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Leg* e *Ettoeillia*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 364) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua São José, 74-1º. (K 29227) 69

Correspondencia

CARMEN
Porque continúas não dando noticias? Desejo-te um feliz anno novo e envio-te muitos abraços saudosos. — **Otéro.** (K 29378) 70

COLOMBINA
Vi em tuas rudes palavras, ante a minha leal explicação, o vivo desejo dum socego, que me cabe respeitar. Seja! mas, lembra-te que hoje amanhã e sempre, aqui fico ancioso á tua espera. Faço ardentes votos, no Novo-Anno, pela tua felicidade e pela dos nossos pequenos e queridos arlequins. Sempre teu. Ed. (L 00424) 70

LI
Muitas felicidades no anno novo desejo-te sinceramente. Beijos. (L 00454) 70

LUCIA
Hosannas! Recebi! Feliz anno novo. Encontraste? Avisa. De C. nada. Abraços. Saudades. (K 29405) 70

MARIA
Estou bem, mas, multissimo saudoso. Fiquei contentissimo quando recebi tua carta 26. Convenci-me da perfeita afinidade dos nossos pensamentos. Aguardo ancioso teu regresso. Aceita sinceros votos de felicidade em 1934 e que ele nos seja prodigo de dias iguais, senão melhores, aos que gosamos em 1933. Infindas saudades. Teu FSM. (K 29421) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 19978) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (L 00361) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 00361) 72

VENDEM-SE dois apparelhos Jaguar para incrustações, deposito de Gerador, Esterilizador electrico pequeno. R. Visconde Rio-Branco, 1, 2º andar. (L 348) 72

VENDE-SE gabinete dentario modesto. Informes, rua Visconde Sepetiba, n. 186 — Nictheroy. (L 00439) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete completo, preço de occasião. Phone 3-4865. (K 29409) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs. (K 28567) 72

RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000
Instituto Radiologico Dentario Director: DR. JOSE' ARRUDA Assembléa, 88 — 3º and., sala, 9
Tel. 2-3665
(K 29371) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL
DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA — RAIOS X. Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa n. 88, 3º sala 2. — Tel. 2-3665. (L 00437) 72

Dinheiro

DOIS CONTOS DE RÉIS — Dou a quem arranjar um emprego publico ou em banco. Carta a L. 491, neste jornal. (L 00491) 73

PRECISO 70 contos para ampliar industria salinica, E. do Rio, sob garantia hypothecaria do immovel. Cartas a "S. J. G.", escriptorio deste jornal. (L 00433) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua Assembléa 56, 2º, tel. 2-0930. (L 00505) 74

CRAVOS AMERICANOS — O melhor presente para Anno Novo. Cento 20$000. Entrega-se a domicilio á rua São Christovão, 344, proximo á estação Francisco Sá, telephone 8-6014. 00238) 74

COMPRA-SE guarda-sol da praia usado, telephone 7-4445. (L 00428) 74

COPIAS MIMEOGRAPHADAS, inclusive melhor papel e prova, 50 a 5$, 100, 8$; 1.000, 42$; rua S. José, 52, 1º, salas 3 e 4. Tel. 2-0076. (K 29429) 74

ESCRIPTORIO — Aluga-se, claro, encerado, luz, por 90$, terá telephone se quizer, rua S. José 52, 1º, salas 4 e 5. (K 29429) 74

ESCRITAS, TRADUCÇÕES, ETC. Serviço perfeito aos melhores preços. Procurem o escriptorio de Contabilidade á rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3. Tel. 2-6880. (K 29427) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Um piano com urgencia, paga-se bem. Não venda sem ver minha offerta. Tel. 5-3725. (L 00510) 75

VENDE-SE um piano com cepo de metal e cordas cruzadas com surdina por 2:400$, na rua Senador Dantas, 3. (K 29359) 75

1:005$000 Victrola Majestic e 15 discos. Vende-se, verdadeira pechincha. Becco Carioca, 46, terreo. (K 27989) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. 00206) 75

PIANO STEINWAY novo vende-se 1 maravilhoso, preço baratissimo. Av. Rio Branco 123. (K 29157) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem — Telefone 9-1570. (K 25580)

Machinas diversas

MACHINA REGISTRADORA. Não venda nem troque sem procurar a CASA VICTOR, fundada em 1923, á rua da Alfandega n. 170. Phone 4-5016. (L 399) 78

Caixas Registradoras, coupon, fitas e accessorios. Vendas á vista e a prazo. Compras. Trocas. Concertos. CASA VICTOR. R. Alfandega n. 170. Fone 4-5016. (L 00391) 78

Modas e bordados

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 8$. Sen. Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. Telephone 2-3680. (K 29382) 81

MME. SCHENKEL confecciona qualquer vestido, lingerie, etc. Pereira da Silva n. 96, C. III, 5-3857. (K 28084) 81

CINTAS, soutiens, modelador, sob medida faz, com longa pratica, Mme. Mariette. Attende nas residencias em qualquer bairro. Praça Saenz Pena, 63. Fone 8-6322. (K 29401) 81

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$, Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3494. Lindama. (L 00498) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO — Vende-se riquissimo, folheado de imbuya com 11 peças para casal. Preço de occasião. São José, n. 54. (L 00489) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, louças, tapetes, etc. ou qualquer mobiliario de casas tel. 4-6332. Casa Andr. (K 29222) 83

FAQUEIRO DE PRATA — Vende-se com finos lavores em rico estojo. São José, 54. (L 00489) 83

SALAS DE JANTAR — Vendem-se: colonial com 10 peças; futurista com 12 ps.; oleo vermelho, peroba e Gonçalo Alves com 16 peças. Preços excepcionaes. Silva & Dourado, São José, n. 54. (L 00489) 83

MOVEIS — Metaes, crystaes, tapetes, cristofles, ornamentações, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado, São José, 54, tel. 2-7555. (L 00489) 83

VENDE-SE um dormitorio escuro, moderno e baixinho de 6 peças, por 550$ e uma sala de visitas estofada, com damasco moderno, por 450$ (tem 9 peças) á rua dos Invalidos 34 (baixos). (L 00420) 83

DORMITORIOS e salas de jantar de peroba e imbuya em estylos modernissimos, vendem-se a 450$000 a 650$ á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 27911) 83

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Teleph. 2-0609. (L 435) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (K 29250) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 29142) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo, Tel. 2-1244. (K 26650) 84

Professores

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (K 29435) 87

INGLEZ — Rapaz vindo da A. N. com systema pratico e infallivel, 20$ em turma. Barão Amazonas, 530, Nictheroy. Gonçalves Dias, 16, 2º. (K 29425) 87

PROFESSORA DE HESPANHOL — Que resida em Ipanema ou Leblon, deseja-se para leccionar praticamente, em conversação, a uma senhora que irá em casa da professora. Informações com Lauro, rua Carmo, 49, 1º. Fone 4-1732. (L 00480) 87

PARISIENSE DIPLOMADA — Ensina seu idioma pratica e theoricamente; 278, rua Riachuelo. (K 29418) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, prof. Mario Pires, do Departamento de Educação, Edif. do Jornal do Commercio, sala 208, das 18 ás 20 horas. (K 29416) 87

PROCURA-SE quem ensine inglez e allemão. Cartas a este jornal para P. H. V. (K 29397) 87

PRECISA-SE PROFESSOR — Ensino complementar. Telephone 9-4468, com Dr. Spencer. (L 00485) 87

PROF. A. GARCIA, from The St. Antonio Commercial School, prepara candidatos a qualquer exame. Curso de linguas, commercio, exclusivamente para pessoas adultas. Ed. Cinema Gloria, 8º andar, sala 22. L 00406) 87

PRECISA-SE pessoa competente, para leccionar piano, theoria e pratica, que saiba ensinar, 3 aulas semanaes. Cartas com preço, etc., a este jornal. L 00387. (L 00387) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins ensina, de facto, em qualquer grau e para qualquer fim. Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara n. 5. Das 16 ás 20. Telephonio 2-0226. (K 29358) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546. Predio no XI. (L 00151) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; dous lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 24996) 87

VIOLINO E VIOLÃO — Ensina-se, preço modico. Teleph. 7-4068. (L 00231) 87

AULAS de inglez por preço modico, especialmente para creanças. Telephone 7-2638. (K 27941) 87

TACHYGRAPHIA. Com o tachyg. da Constituinte, Armando O. Carvalho, aprenderá em pouco tempo. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (L 325) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. K 28003) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 28941) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 29119) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 29119) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (L 00353) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (L 00468) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof. de Rezende, Ouvidor 58-3º. (L 00469) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Gurives n. 119. (K 29249) 89

THESOURO DA JUVENTUDE. Vende-se novo e barato, á rua Andrade Pertence n. 50, terreo. Cattete. (L 490) 89

Vende e compra de casas commerciaes

POR MOTIVO doença, vende-se um café e restaurante. Informações com Sr. Rufino á rua São Pedro, 305. (K 29349) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localisados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrasados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (K 29032) 92

Medicos e pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 26169) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, perna e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (49865) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 28569) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco 25, do meiodia ás 6 hs. (K 24997) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (49726) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 25345) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (K 28049) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 08 (60269) (49709) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450 — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS
(48941)

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. (K 25333) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher, Molestias venereas, Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50338) 80

CASA — PRECISO
Uma com grande quintal para creação, até 30 minutos da cidade. Cartas neste jornal para. (K 26970)

ACIDO URICO
O seu dissolvente maximo e illiminador sem egual é o Albuminol. Não contem saes e nem alcool que irritam rins e estomago. (K 25956)

LIDO - POSTO 2
Aluga-se por 3 mezes casa mobilada com 4 quartos e demais dependencias á rua de Copacabana 71. (K 29436)

Aristides — Calista
Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle — tel. 3-0555. (L 00506)

Producto Novidade
Temos um producto de franca acceitação e de uso obrigatorio em todos hoteis, pensões, casas de familia até que deixa uma margem de mais de cento por cento. Ninguem — absolutamente ninguem — resiste a uma demonstração. Remetta-nos 2$000 em sellos para amostra. Reisch e Cia. rua Mayrink Veiga, 11, 2º andar. (L 00507)

JOIAS
COMPRAM-SE
De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco nu. 19, junto a igreja, Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771. (L 00470)

TOLDOS Em perfeito estado, vende-se dois, lona nova. Casa Moraes. Rep. Perú, 107. (54267)

CHEVROLET 6 Cylindros
estado de novo, para pessoas de gosto - A tratar com Sr. João Hoeppel, Rua Camerino, 120 1.º andar. (K 26971)

CARNAVAL
Fantasia sob medida, calças, camisas, lenços de malandro, pandeiros e tamborins mascaras etc. rua da Lapa 43 dep dos Brinquedos de Petropolis. (L 00494)

Terreno no Sampaio
Lotes preços reduzidos r. Baroneza E. Novo e Vva. Ortigão. Tratar, Monsenhor Amorim 17 c. 4, com S. Ernesto. (L 00497)

LOJA NO CENTRO
Precisa-se de uma espaçosa, no perimetro das ruas Sete de Setembro, Assembléa, Rodrigo Silva e Chile. Offertas neste jornal á E. R. (L 00320)

VERÃO EM COPACABANA
Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (48916)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se todo o predio sito á Rua do Carmo, 66. O actual inquilino, gentilmente, mostra-o. Trata-se á Rua 1º de Março, 98, das 14 ás 16 horas. (L 00307)

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO
A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher das de café tomada em um pouco dagua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as as pharmacias. (48488)

Para o tratamento de
TUMORES e do
CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3218
(K 25487) 80

ESCRIPTORIO
Aluga-se optimo 1º andar corrido, 6m½ x 33m em predio novo, á rua 1.º de Março N.º 85. (L 00449)

PIANO ¼ DE CAUDA
de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (51067)

CASA NA RUA ITAPIRU'
ALUGA-SE, no melhor ponto dessa rua, casa moderna, propria para casal ou pequena familia. Chaves na pharmacia. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar. Edificio do Cinema Gloria. (53399)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (48951)

ENGENHOS DE SERRA
Temos 6, de occasião á venda.
TORNOS MECANICOS
Temos 9, de 0,60 até 6 metros.
Prensa Hydraulica
Temos uma para enfardar, ou oleo.
ALTERNADORES
Temos de 50 e 100 K. V. A. 3 ph.
TRANSFORMADORES
Temos de 10 — 15 — 30 — 50 e 100 K. V. A.
DYNAMOS
Temos 26, diversos para liquidar.
Motores Electricos
Temos 47, de todas as capacidades.
SOLDA ELECTRICA,
Temos um apparelho portatil.
BRITADORES
Temos para 4 e 6 metros á hora.
FREZE UNIVERSAL
Temos uma ultimo modelo, allemã.
Motor á oleo crú
Temos de 6 — 30 — 50 e 150 HP.
MACHINA RADIAL
Temos uma importantissima c| motor.
Machinas em geral
Temos o maior STOCK do Rio.
Machinas de occasião
Temos 600:000$000 para liquidar.
PLINIO R. DE ARAUJO
Rua V. de Inhauma 87. Caixa 1.572. (L 00322)

BOMBAS
Vende-se 2 bombas rotativas congregadas com motor electrico de 35 HP. de producção 60 toneladas por hora. Diametro do cano de sucção 6" motor Westinghouse de 220 volts, triphasico indução B. A. P. 35 60 ciclos. Rotação por minuto 850 Casa José Balsells Rua Saccadura Cabral 147. Fone 4-2907. (K 29344)

BOMBA
Vende-se uma de alta e baixa pressão 2 cylindros vertical os pistões — Diametro do pistão 30 cent. Aspirador de 5" Expellidor 4" producção 70 toneladas por hora. Fabricante Frank Paaru e Cia. Ltd. Manchester. Rua Saccadura Cabral 147. Casa Balsells, fone 4-2907. (K 29345)

CASAS
Alugam-se, por preços modicos, as optimas casas, acabadas de construir, á rua Ladisláu Netto, ns. 29 e 30. Andarahy. Tem quem mostre. (K 29388)

Leiam "AS TRES LUAS DE MEL", Livro de Custodio de Viveiros. (L 00260)

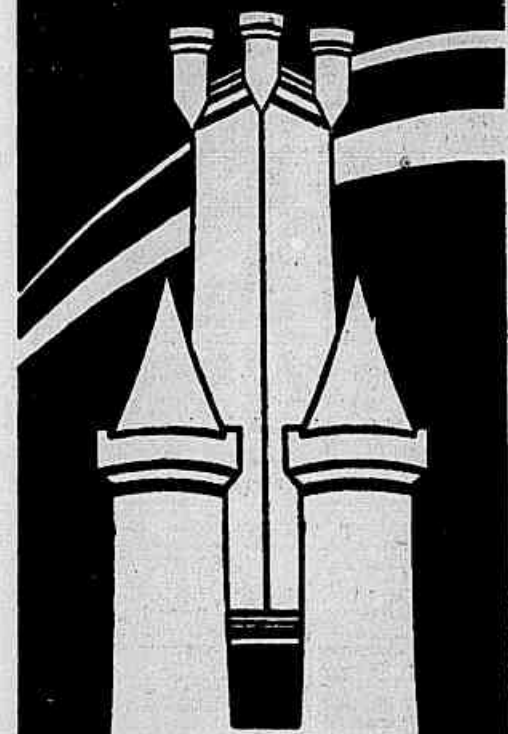
RADIOS
Philips ultimos typos. A praso em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-4899. (K 25372)

PIANOS "LUX" — Desde 3:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 141. Telephone 8-3228. (49727)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

2ª DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL — SEM JUROS — DA Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

3.907 CONTOS DE REIS

A maior distribuição até hoje feita no Brasil

AGRADECEMOS AOS SENHORES PRETENDENTES A AUTORIZAÇÃO QUE NOS DERAM PARA PUBLICAR OS SEUS NOMES

CARTEIRA DE SÃO PAULO

Nomes dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
Tennis Club Paulista	
Rua Gualachos, 38	30:000$000
Id. Id.	30:000$000
Antonio Suplicy de Souza	
Rua Araujo, 6	40:000$000
Jairo Ramos	
Rua Conselheiro Brotero, 234	10:000$000
Id. Id.	10:000$000
Id. Id.	10:000$000
Id. Id.	10:000$000
Daniel Bicudo	
Rua Groenlandia, 13	20:000$000
Id. Id.	20:000$000
Id. Id.	20:000$000
Fausto de Oliveira	
Rua Barão de Jundiahy, 113 — JUNDIAHY	40:000$000
Mario Rosa	
Rua Guayacurús, 29	20:000$000
Ernesto Lacerda	
Hotel Parque Balneario — SANTOS	25:000$000
Joaquim Pedro Santos Filho	
Rua do Commercio, 20/34 — SANTOS	15:000$000
João Baptista Motta	
Rua João Cachoeira, 95	5:000$000
Dr. Antonio de Espinhel Castello Branco	
Rua Silva Jardim, 289 — SANTOS	8:000$000
José Nascimento	
Rua Joaquim Tavora — SANTOS	5:000$000
Conrado Sergio Iversson	
Rua 15 de Novembro, 36-1.º sala 2	30:000$000
Dr. Eduardo Graziano	
Rua Domingos de Moraes, 399	50:000$000
Id. Id.	50:000$000
Gino Forattini	
Rua S. Caetano, 136/138 — S. CAETANO	50:000$000
José Burlamaqui de Andrade	
Avenida S. João, 487	90:000$000
Nicanor Furquim de Campos	
Rua Conselheiro Ramalho, 163	15:000$000
José Candura	
Rua da Quitanda, 1-A	10:000$000
José Monteiro	
Avenida Alvaro Ramos, 311	20:000$000
Carlos Pereira dos Santos	
Avenida Bernardino de Campos, 558 — SANTOS	20:000$000
Salvatori Albani	
Rua S. Bento, 51	10:000$000
Arnaldo Sprovieri	
Rua Senador Felicio dos Santos, 9	15:000$000
Dr. Manoel Pessôa Siqueira Campos	
Rua Maranhão, 62	15:000$000
Joaquim Pedro Santos Filho	
Rua do Commercio, 20/34 — SANTOS	25:000$000
Hercules Galliano	
Rua Galvão Bueno, 97	20:000$000
Domingos, Braz e Carlos Jordão Bruno	
Rua Dr. Freire, 63	60:000$000
Gastão de Araujo Pereira	
Rua Conselheiro Moreira de Barros, 155	5:000$000
Dr. José Palandri	
Rua França Pinto, 64	30:000$000
Celestino José Simões	
Rua João Theodoro, 244	18:000$000
João Araujo Pinto	
Rua Avaré, 7	25:000$000
Dr. Lauro Cardoso de Almeida	
Alameda Santos, 29	100:000$000
Dr. Henrique Ricci	
Rua Piratininga, 147	30:000$000
Id. Id.	60:000$000
Maria Carlota Rezende de Faria	
Rua Thomaz Alves, 12	15:000$000
Fernando Pacheco de Castro	
Rua General Camara, 9 — SANTOS	30:000$000
Id. Id.	30:000$000
Aurelia Arrigoni	
Rua Marquez de Abrantes, 27 — sob	30:000$000
Dr. J. Vieira Filho	
Rua Berta, 106	80:000$000
Romulo Puléo	
Rua Bernardino de Campos, 14	8:000$000
Luis de Martino	
Avenida Lins Vasconcellos (Baixos) 34	15:000$000
José Heitzmann	
Rua Barra Funda, 49	25:000$000
José Pacheco Medeiros	
Rua Lopes Chaves, 55	25:000$000
José Pinto	
Rua João Guerra, 230 — SANTOS	20:000$000
Domingos M. Alves	
Rua do Rosario, 324 — — SANTOS	30:000$000
Octavio Frias de Oliveira	
Avenida Pompeia, 50	20:000$000
A. D. Moreira & Cia.	
Avenida Anna Costa, 21 — SANTOS	50:000$000
Id. Id.	50:000$000
Dr. Jair Martins	
Rua Haddock Lobo, 99	50:000$000
Edgard Raffaelli	
Praça José Roberto, 1 A — Fundos	25:000$000
Altair Martins	
Rua Groelandia, 20	40:000$000
Adelino Soares Calixto	
Rua da Mooca, 660	30:000$000
Francisco Salles Malta Junior	
Rua Pernambuco, 1-A	20:000$000
Raul de Souza Lopes	
Rua General Carneiro, 35	30:000$000
Simões Gonlevsky	
Largo do Arouche, 69	20:000$000
Isaac Kutner	
Largo do Arouche, 69	20:000$000
Azevedo & Aulicino Ltd.	
Rua Pedroso, 28	100:000$000
Dr. José Benedicto dos Santos	
Rua Bôa Vista, 18	50:000$000
José da Collina	
Rua Almirante Lobo, 31	8:000$000
José Augusto de Magalhães	
Rua Visconde Parnaiba, 87	20:000$000

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Nomes dos Pretendentes e Endereços	Importancia do Emprestimo
Ernesto Elyakim Israel e Jacques Israel	
Avenida Gomes Freire, 57	70:000$000
Dr. Julius Weinberger	
Rua Leopoldo Miguez, 14	30:000$000
Alzira e Elza Coimbra Carvalho	
Rua Ana Neri, 188	10:000$000
Arthur Gama Secco	
Rua da Constituição, 63	90:000$000
Julia de Quintanilha	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Maria Adelaide de Quintanilha	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Fernando de Quintanilha Pires	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Marina Cirne de Oliveira	
Rua Gonçalves Dias, 49-2.º	35:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 37	100:000$000
Godofredo Figueiredo	
Avenida do Exercito, 105	50:000$000
Julia de Quintanilha	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Maria Adelaide de Quintanilha	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Fernando de Quintanilha Pires	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Regina de Vasconcellos	
Rua da Matriz, 108	50:000$000
Maria Andreani	
Rua Machado Coelho, 105 — Ap. 10	10:000$000
Gracinda de Castro Lyra	
Rua Sarandy, 287 — Casa 3	30:000$000
Maria Andreani	
Rua Machado Coelho, 105 — Ap. 10	20:000$000
Maria Adolphe	
Rua São Salvador, 99	60:000$000
Antonio Fernandes Christa	
Praia Gragoatá, 139 — NITEROI	30:000$000
Antenor de Rezende	
Rua da Candelaria, 24	5:000$000
Mathias Gonçalves	
Rua Visconde de Itaborahi, 238 — NITEROI	40:000$000
Joaquim de Souza Lopes	
Rua do Ouvidor, 167	20:000$000
Daniel Luizello Teixeira Vianna	
Rua Marquez de Abrantes, 49	10:000$000
Joaquim de Souza Lopes	
Rua do Ouvidor, 167	30:000$000
Capitão Alexandrino Pereira da Motta	
Rua Fernandes Figueira, 27	50:000$000
João Dantas de Oliveira	
Rua Viuva Claudio, 243	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 741	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 742	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 743	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 744	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 745	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 746	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 747	25:000$000
Congregação Notre Dame	
Rua Barão da Torre, 206	25:000$000
Id. Id.	25:000$000
Id. Id.	25:000$000
Id. Id.	30:000$000
Julia de Quitanilha	
Rua da Matriz, 108	25:000$000
Fernando Pires	
Avenida Atlantica, 992	25:000$000
Id. Id.	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 325	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 326	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 327	25:000$000
Maria Adelaide de Quintanilha	
Rua da Matriz, 108	25:000$000
Cacilda de Piedade Rodrigues	
Rua Mem de Sá, 570 — NITEHOI	25:000$000
Maria Angelina Fernandes	
Rua Mem de Sá, 536 — NITEROI	25:000$000
Regina de Vasconcellos	
Rua Mem de Sá, 538 — NITEROI	25:000$000
Josefa de Magalhães	
Avenida Atlantica, 992	25:000$000
Dr. Vicente de Vasconcellos	
Rua Mem de Sá, 538 — NITEROI	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 314	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 315	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 316	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 317	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 318	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 319	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 320	25:000$000
Contrato de Emprestimo n.º 321	25:000$000
Dr. Newton Duarte Soeiro	
Rua Barcelos, 16	100:000$000
Aloys Schuck	
Rua dos Ourives, 47	15:000$000
Maristella Jardim	
Rua General Camara, 33	50:000$000

Carteira de São Paulo	1.897:000$000
Carteira do Rio de Janeiro	2.010:000$000
Total	3.907:000$000

Este sucesso sem precedentes, confirma que: A NOSSA ORGANIZAÇÃO E' A QUE MAIORES GARANTIAS OFERECE, E' A QUE MAIS VANTAGENS PROPORCIONA, a todos os que pretendem obter a CASA PROPRIA.

Em 5 mezes distribuimos sem juros e sem sorteios

5.077:000$000

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS

CORRESPONDENTES:

ARARAQUARA - BARRETOS - BELLO HORIZONTE - BEBEDOURO - CAMPINAS - CAMPOS - CATANDUVA - ESPIRITO SANTO DO PINHAL - JABOTICABAL
JUIZ DE FÓRA - JUNDIAHY - LIMEIRA - RIBEIRÃO PRETO - RIO PRETO - SÃO CARLOS - UBERABA

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (59$592) a 90 dias de sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$420
Paris	—	$690
Italia	—	$915
Marcos	—	4$140
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$520
Paris	—	$695
Italia	—	$925
Marcos	—	4$200
		CABO
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$570

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$575
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$425
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$595
Suissa	—	3$585
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$520

Dinamarca	—	—
CABO		
Londres	—	— (60$555)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256 (59$592,628)	3 235/256 (60$058,651)
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Nova York	—	11$810
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$595
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$520
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$425
Suissa	—	3$585
Hollanda	—	7$406
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$565
Japão (yen)	—	3$330
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$575
Belgica (papel)	—	—
EXTREMAS		
Bancaria	—	4 7/256
MOEDAS		
Reichsmark (papel)	—	3$400
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$760
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

A's 10,12 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$450.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura:	Hoje (ás 10,46 a.m.)	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.07.75	$ 5.08.50
» Genova á vista por £	L. 62.32	L. 62.30
» Madrid á vista por £	P. 38.91	P. 39.75
» Paris á vista por £	F. 83.41	F. 83.45
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.0½
» Berlim á vista por £	M. 13.69	M. 13.71
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.14	Fl. 8.14
» Berna á vista por £	F. 16.89	F. 16.87
» Bruxellas á vista por £	B. 23.53	B. 23.52

LONDRES, 30.

Fechamento:	Hoje (ás 1,32 p.m.)	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.12.50	$ 5.08.50
» Genova á vista por £	L. 62.60	L. 62.30
» Madrid á vista por £	P. 39.70	P. 39.75
» Paris á vista por £	F. 83.20	F. 83.45
» Lisboa á vista por £	Esc. 110,00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 13.67	M. 13.71
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.14
» Berna á vista por £	F. 16.86	F. 16.87
» Bruxellas á vista por £	B. 23.48	B. 23.52

LONDRES, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.14
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.07.75	$ 5.08.00
» Paris, tel., por F.	c 6.08.50	c 6.08.00
» Genova, tel., por L.	c 8.12.50	c 8.14.50
» Madrid, tel., por P.	c 12.77	c 12.76
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.40	c 62.40
» Berna, tel., por F.	c 30.07	c 40.01
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.58	c 21.0?
» Berlim, tel., por M.	c 37.0?	c 37.0?

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje (ás 10,32 a.m.)	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.50	$ 5.07.75
» Paris, tel., por F.	c 6.16.00	c 6.08.50
» Genova, tel., por L.	c 8.25.00	c 8.12.50
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.91	c 12.77
» Madrid, tel., por P.	c 63.07	c 62.41
» Berna, tel., por F.	c 30.38	c 30.07
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.85	c 21.58
» Berlim, tel., por M.	c 37.47	c 37.00

PARIS, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.35	F. 83.45
» Italia á vista por 100 L.	F. 134.12	F. 134.12
» Nova York á vista por $	F. 16.33	F. 16.41

BUENOS AIRES, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel: T/venda	$ 16.53	$ 16.71
T/compra	$ 15.30	$ 15.31
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 34 13/16	d 34 11/16
T/compra	d 35 0/16	d 35 7/16

Telegramma financial

LONDRES, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes): T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.48	F. 23.52
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 62.43
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.70	P. 39.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 74.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1933.

Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.012	
De Minas	3.047	
Nictheroy	332	4.391
Pela Maritima:		
De Minas	2.027	
De São Paulo	1.188	
Do Rio	309	4.415
Cabotagem:		
De Minas	—	
De E. do Rio	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	600	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	600
Total		9.406
Desde 1 do mez		268.322
Média		9.255
Desde 1 de julho		1.846.695
Média		10.255
Desde 1 de julho do anno passado		2.581.250
Café retirado do stock, desde 1º de julho		140.399
Desde 1 do mez		470

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	3.450
America do Sul	32
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	232
Total	3.714

Idem o anno passado	3.204
Desde 1 do mez	212.655
Desde 1 de julho	1.661.058
Idem o anno passado	2.040.939
Stock	634.024
Café retirado do mercado no dia 29 do corrente	11
Menos o consumo do dia 29 do corrente	500
Café entregue como bonificação	1.179
Café devolvido	64
Existencia	634.753
Idem o anno passado	475.313
Imposto mineiro (dezembro)	8$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 25 a 31 de dezembro)	1$100

Funccionou o mercado desse producto, em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com bastantes lotes á venda. Os negocios effectuados foram de 2.337 saccas, na base de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900

HAVRE, 30.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	141	141 ¼
Café para entrega em maio	139 ½	139 ¼
Café para entrega em julho	139	137 ¼
Café para entrega em setembro	137 ¾	136 ¾
Vendas do dia	2.000	..000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco e baixa de 1/4 do franco.

SANTOS, 30.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$500	11$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$500	11$000
Café typo 4, para entrega em março	12$000	11$500
Café typo 4, para entrega em abril	12$000	11$500

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralyzado.

SANTOS, 30.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$800; anterior, 12$800; no mesmo dia no anno passado, 14$200.

Embarques: hoje, 75.513 saccas; anterior, 46.674 saccas; no mesmo dia no anno passado, 10.584 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 47.526 saccas; anterior, 39.463 saccas; no mesmo dia no anno passado, 26.467 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.052.574 saccas; anterior, 2.0081.561 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.944.270 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	89.926
Para a Europa	51.739
Para outros portos	1.128
Total	142.793

Foram descontadas 8.500 saccas de consumo local.

S. PAULO, 30.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado 19.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 29.

Pelo dia até 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; no mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.029	2.564	—	—	4.593
E. F. Leopoldina	—	3.047	—	—	3.047
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	810	—	810
E. F. Leopoldina	—	—	1.036	—	1.036
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	525	—	525
Nictheroy	—	—	840	—	840
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	2.029	5.611	2.211	—	9.851
De 1 do mez até o dia 29	43.223	147.974	61.306	15.819	268.322
Até esta data	45.252	153.585	63.517	15.819	278.173

Existencia anterior — dia 29	634.753
Entradas de hoje	9.851
Café entregue 10% bonificação	817
Café devolvido	—
	644.021

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	16.072		
Europa — Sul e Leste	2.437		
America do Norte	6.000		
America do Sul	300		
Africa — Oeste e Norte	25		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	95		
Somma dos embarques	24.929	24.929	
De 1 do mez até o dia 29	212.655		
Até esta data	237.584		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 29	470		
Até esta data	470		
Consumo local diario	—	500	25.429
Existencia ás 17 horas			619.492

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Al. Alexandrino	8.000	31	—

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southhampton	Almanzora	15.551	31	31

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	1	1
Bremen	Sierra Salva	15.000	4	4
Amsterdam	Orania	12.000	8	8
Londres	High. Patriot	14.131	8	8
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	9	9
Genova	Princ. Maria	8.000	9	9
Havre	Lipari	12.000	10	10
Southampton	Arlanza	15.551	15	15

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.237	2	2
Amsterdam	Zeelandia	12.000	3	3
Bremen	Madrid	9.000	4	4
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	9	9
Trieste	Neptunia	22.000	10	10
Hamburgo	Cuyabá	9.000	—	15
Londres	High. Brigade	14.137	16	16
Londres	Avila Star	14.000	16	16

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	1
Antonina	Arary	2
Porto Alegre	Itaguassu'	3
Porto Alegre	Sergipe	4

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itaquice	3
Cabedello	Aratimbó	4
Belém	Alm. Jaceguay	5

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Orleans	Lages	7.483	3	—
Kobe	B. Aires Maru'	12.000	6	6
Nova York	Southern Prince	15.000	12	12

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	7.654	—	2
Nova York	Northern Prince	15.000	11	11
Kobe	Arizona Maru'	8.000	14	14

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	2
Porto Alegre	Panair	3	4
Natal	Condor	4	4
Natal	Air France	5	5

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	5
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Air France	6	6

Desde 1 do mez	11.347
Stock actual	7.082

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	87$000 a 88$000
Typo 4	86$000 a 87$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	84$500 a 85$500
Typo 5	82$500 a 83$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	83$000 a 83$500
Typo 5	80$500 a 81$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	84$000 a 85$000
Typo 5	82$000 a 83$000

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.39	10.35
American Futures, para janeiro	10.09	10.14
American Futures, para março	10.26	10.26
American Futures, para maio	10.41	10.42
American Futures, para julho	10.57	10.58

Mercado — As variações foram de pouca importancia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos, parcial.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

RECIFE, 30.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	39$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 30 kilos	1.000	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	53.400	52.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	16.600	16.700

Abatimento de consumo de bontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de titulos, hontem, sem maior movimento de negocios, pois, rarearam os licitantes não só de compra, como de vendas de valores.

Ficaram fracas as apolices Diversas Emissões ao portador, com os outros titulos em actividade destituidos de interesse.

— Ao terminar os trabalhos da Bolsa, o presidente dr. Ary de Almeida e Silva, formulando votos de felicidade aos seus collegas, disse que nutria animadoras esperanças de ver, nesta data, do proximo anno, erguido o edificio da Bolsa, conforme os desejos da Camara Syndical.

Essas suas palavras terminaram com prolongada salva de palmas.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 20, a	831$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 5, 17, 20, 22, 24, a	832$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 900, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 82, a	153$000
Decreto 1.535, port., 7, a	176$000
Dito 3.264, port., 100, a	174$500
Emprestimo de 1931, port., 20, 45, a	193$000
Dito idem, 50, a	194$000
Dito idem, 2, 2, 1, 4, 5, a	198$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 2, a	200$000
Ditas idem, 1, 88, a	201$000
Ditas de 1:000$, 4, a	1:010$000
Ditas idem, 1, 9, a	1:012$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:007$	1:005$
Ditas (1932)	—	1:010$
Ditas (1930)	998$000	996$000
Ditas Ferroviarias	1:012$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	860$000	—
Ditas port.	850$000	—
Uniform., de 1:000$	830$000	810$000
Div. Emissões, nom.	830$000	810$000
Ditas port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1909, Rio (Popular), 4 %	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1:000$000, n. 2.310, 8 %	[illegible]	[illegible]
Ditas de 500$	[illegible]	[illegible]
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	[illegible]	[illegible]
Ditas 8 %	[illegible]	[illegible]
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	[illegible]	[illegible]
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas nom.	[illegible]	[illegible]
Obrigações de Minas Geraes	[illegible]	[illegible]
Municipaes de 1906, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1904	[illegible]	[illegible]
Ditas nom.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1920, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1931, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas (lotes miudos)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 1.533 (Lagos)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto (Lagos)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 1.999 (Castello)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto (Castello)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	[illegible]	[illegible]
Ditas (titulos definitivos)	[illegible]	[illegible]
Ditas decreto 2.095 (Lyra)	[illegible]	[illegible]
Ditas de Porto Alegre	[illegible]	[illegible]
Ditas de Petropolis	[illegible]	[illegible]
Bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Mercantil do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]
Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Portuguez do Brasil	[illegible]	[illegible]
Credito Geral	[illegible]	[illegible]
Economico	[illegible]	[illegible]
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Manuf. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Tijuca	[illegible]	[illegible]
Tecidos Alliança	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
Confiança	[illegible]	[illegible]
Brasil c/ 70 %	[illegible]	[illegible]
Guanabara	[illegible]	[illegible]
Lloyd Atlantico	[illegible]	[illegible]
Argos	[illegible]	[illegible]
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	[illegible]	[illegible]
C. Brahma	[illegible]	[illegible]
Brasileira de Lacticinios	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Tecidos Alliança	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Manufactura Fluminense	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]
C. Brahma	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
S. Helena	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Bellas Artes	[illegible]	[illegible]
Hoteis Palace	[illegible]	[illegible]
Mugeness	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]
Fluminense Foot-Ball Club	[illegible]	[illegible]

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em condições firmes, mas, sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	140.459

MOVIMENTO DO DIA 29 DE DEZEMBRO

Entradas:	
De Pernambuco	11.000
Da Bahia	4.000
Total	15.000
Desde 1 do mez	262.206
Saidas	7.211
Desde 1 do mez	145.179
Stock actual	148.248

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerarsa	44$500 a 45$500
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.19	1.16
Assucar para entrega em março	1.28	1.24
Assucar para entrega em maio	1.33	1.30
Assucar para entrega em julho	1.37	1.34

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 9$957.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	19.300	18.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.427.500	2.408.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	22.500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	14.500	6.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	17.000	22.000
Para portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.288.900	1.329.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura moderada.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.339

MOVIMENTO DO DIA 29 DE DEZEMBRO

Entradas:	
De João Pessoa	440
Total	440
Desde 1 do mez	11.651
Saidas	717

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de Dezembro de 1933, foi o seguinte:

Quantidade	TITULOS	Importancias
16.218	Apolices da União	14.632:818$000
12.088	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.223:975$000
818	Apolices Municipaes dos Estados	135:786$000
5.818	Apolices dos Estados	4.418:088$750
2.332	Acções de Bancos	554:570$500
807	Acções de Companhias de Seguros	20:025$000
777	Acções de Companhias de Tecidos	89:642$500
2.000	Acções de Companhias de Transportes	286:000$000
680	Acções de Companhias Diversas	169:800$000
1.727	Debentures de Companhias de Tecidos	285:422$500
2.788	Debentures de Companhias Diversas	501:269$250
7	Letras Hypothecarias	1:281$000
588	Titulos vendidos por alvarás de Juizes	193:788$000
403	Titulos vendidos a prazo	339:826$000
45.036		23.799:743$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 85$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	61$000 a 63$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Sanga, 60 kilos	27$000 a 28$000
Alfafa nacional ou estrangeiro, kilo	$440 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$300 a 5$300
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	170$000 a 180$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000 a 132$000
Banha de Laguna, caixa	114$000 a 115$000
Banha de Itajahy, caixa	116$000 a 130$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal
Ervilha, kilo	2$000 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 28$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	43$000 a 46$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lingua defumada, uma	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	2$300 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$200
Herva-matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$500 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 19$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$550 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque do Rio da Prata, pura manta	2$700 a 2$800
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$500
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$400
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	2$000 a 2$300

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 50.000 kilos de estopa branca.

Dia 3 — Directoria de Aguas da Directoria Geral de Producção Mineral, para a execução dos trabalhos de remodelação do andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel "Buffon", papel registro, papel apergaminhado, papel manilha, cartão marfim, dito "Royal" e papel assetinado.

Dia 3 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de aros velhos.

Dia 3 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

Dia 4 — Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte do Lago, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 4 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros da bitola de 1m,00.

Dia 5 — Patronato Agricola "Wenceslau Braz", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 5 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

— Para o fornecimento de um automovel de quatro portas, 8 cylindros e 30 HP.

servação de moveis, gasolina, oleo, material de automoveis, roupa de cama, ferragem para animaes, lampadas e material de electricidade.

Dia 5 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 8 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 9 — Primeira Bateria do Setimo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

— Commissão de Rancho, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 e 2.

Dia 9 — Grupo Escola, (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 9 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de carne verde, pão e café moido.

Dia 10 — Escola do Estado-Maior, para o fornecimento de expediente, material de limpeza, de arreiamento, de con-

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	417
Vitellos	33
Porcos	179
Carneiros	45

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Bezes	1$000-1$160
Vitellos	1$000-1$300
Porcos	2$000-2$200
Carneiros	2$500-2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamentos

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.78	5.78
Mercado	Calmo	Calmo

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	81.00	83.50
Para entrega em março	83.50	85.87

ALFANDEGA

Renda de hontem:

Em papel	2.312:185$840
Total	2.312:185$840
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	89.847:555$565
Em igual periodo em 1932	6.267:785$863
Differença a maior em 1933	83.579:770$202

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de janeiro de 1934

S/Austria	—
" Allemanha	4$419
" Belgica (ouro)	2$878
" Belgica (papel)	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	8$719
" Canadá	11$800
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hespanha	1$515
" Hollanda	7$457
" Italia	$973
" India	—
" Japão (yen)	3$823
" Londres	8 127/128 60$117,416
" Montevidéo	7$000
" Noruega	—
" Nova York	11$720
" Palestina	—
" Paris	$735
" Portugal	$553
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	—
" Suecia	—
" Suissa	3$586
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$365
Vales ouro, por 1$000	—

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor inglez "Llanell" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Towa" — Exportação.

Armazem 11 — Vapor nacional "Una" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor inglez "Lautano" — Importação.

Armazem 13 — Vapor argentino "Josefina S" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "South. Cross" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Cervino" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "High. Brigade" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Delnorte" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, vapor inglez "Lautaro".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Cabedello".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambaú".

De Recife e escalas, vapor nacional "Iraty".

De Necochéa e escalas, vapor finlandez "Rigel".

De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Miraflores".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Santos".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Phrygia".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Kerguelen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Merity".

Para Calláo e escalas, vapor inglez "Lautaro".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alphacca".

Para Havre e escalas, vapor francez "Kerguelen".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Celeste".

PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2,00; 4,00, 6,00; 8,00 e 10,00
PELA VIDA DE UM HOMEM: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

PELA VIDA DE UM HOMEM

Arriscou a vida pela vida do unico homem que a respeitara

Com PHILLIPS HOLMES

Myrna Loy

WARNER BAXTER

Direcção de W. S. VAN DYKE
CURIOSIDADES — natural
METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CANÇÃO DE LISBOA: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

ULTIMA SEMANA
A TOBIS PORTUGUEZA apresenta

A Canção de Lisboa

Um film todo FALLADO E CANTADO

Uma esplendida FARÇA MUSICADA e portanto... uma piada muito chiste muita gargalhada e muita musica — musica PORTUGUEZA FADOS E CANÇÕES

— com —

BEATRIZ COSTA
VASCO SANTANA
SILVESTRE Alegrim -- ANA Maria

FOX MOVIETONE AIRPLAN 7 x 24

IMPERIO

TEL. 4-5155

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CRIME DO SECULO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O CRIME DO SECULO

(THE CRIME OF CENTURY)

com WINNE Gibson, FRANCES Dee, STUART Ervin

JEAN HERSHOLT

Direcção de B. P. SCHULBERG

MINA ENCANTADA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS 30 x 34

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY — CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; e 10,20
DANUBIO AZUL: 2,20; 4,00; 5,40, 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

Danubio Azul

(THE BLUE DANUBE)

UNITED ARTISTS

Um film da British and Dominions

com

Brigitte Helm

JOSEPH SCHILDKRAUT

DOROTHY BOUCHIER

OLMPIADAS ANIMADAS — Desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

HOJE - A's 10 hs. da Manhã

MATINÉE

CAMONDONGO "MICKEY"

1º — A CAMINHO DE BUFFALO — desenho de Bosco — 2º OLYMPIADAS ANIMADAS — Desenho de Mickey. 3º — NA TRILA DO TELEGRAPHO — film inedito da First com JOHN WAYNE. 4º — 3º e 4º episodios da série A AGUIA DE PRATA com John Wayne — Dorothy Gulliver.

AMANHÃ — no PALACIO — A Metro Goldwyn Mayer apresentará ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8 40 e 10.20

O HOMEM SOLITARIO

— com —

HERBERT MARSHALL — MAY ROBINSON — LIONEL ATWILL

e ainda

LAUREL e HARDY

na nova comedia SUMAM-SE

AMANHÃ — no ODEON — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A WARNER FIRST apresentará

EDWARD G. ROBINSON
KAY FRANCIS

— EM —

A Mulher que eu amei

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OPERA DOS POBRES: — 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

A Warner First apresenta o film falado e cantado em Francez

A OPERA DOS POBRES

com

LUCY de Mathã

ALBERT PRESEAN

O AUTOMATO DE BOSCO (desenho)

AMANHÃ — A Fox Film apresentará

SONHO DE ARTISTA

com MARIAN NIXON e SPENCER TRACY — e

MATAR PARA VIVER

com GEORGE O' BRIEN

NO PALCO — O QUARTETTO VOCAL DE B. AYRES

CARNAVAL!

As 4 NOITES DE CARNAVAL NO ALHAMBRA — já estão famosas! — E ellas já ahi vêm! — Alerta Foliões!

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje e todos os dias Matinée das 2 horas em deante
Attenção — Hoje um programma encantador

O MEU BOI MORREU

por EDDIE CANTOR

Vingança da Sogra

ALTA COMEDIA e

Oficina de Papae Noel

Film colorido

Amanhã — Amanhã

CHANDU' O MAGICO

por Edmund Lowe
BELLA LUGOSI

O beijo deante do Espelho

por PAUL LUKAS, NANCY CARROL e GLORIA STUART

Centro Commercial

Vende-se o magestoso predio á rua Uruguayana, entre 7 de Setembro e Ouvidor, 3 pavimentos, grande loja e 2 sobrados, optima collocação capital, pela melhor offerta. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar.

(L 00457)

Cinephon

MARCA REGISTRADA.

Apparelhagem sonora de alta qualidade para grandes e pequenos cinemas - Material standardisado - Garantia real por um anno Facilidades de pagamento

Como julga o MOVIETONE CINEPHON uma autoridade no assumpto :

WARNER BROS FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL
34, RUA DO TRIUMPHO, 3
CAIXA POSTAL 3465
SÃO PAULO

"FIRNATEX"

TELEPHONE 4-4920

São Paulo, 18, Dezembro, 1933.

Á Companhia Nacional e Importadora
Secção "Cinephon"
Rua dos Invalidos, 123
Rio de Janeiro.-

Prezados Senhores,

É com a mais viva satisfação que lhes envio a presente afim de testemunhar-lhes a minha admiração pela perfeição e nitidez de som reproduzido pelo Movietone que Vs. Ss. installaram no CINE THEATRO SÃO PAULO, desta Capital.

Em minha opinião propria, de todos os cinemas de São Paulo, aquelle é o que mais fielmente e com mais naturalidade reproduz as vozes dos actores.

Tenho muito praser em lhes dar este attestado, para que Vs. Ss. delle façam o uso que melhor lhes convier porque, nós, os distribuidores de films, estamos vivamente empenhados em collaborar com os distinctos exhibidores para que os mesmos só façam acquisições de equipamentos MOVIETONE que possam dar resultados satisfactorios como os que me foi dado constatar com o MOVIETONE por Vs. Ss. installado no Cinema São Paulo, conforme disse acima.

Felicitando-os por essa intelligente realisação, subscrevo-me com o mais cordeal apreço,

de Vs. Ss.
attenciosamente,
WARNER BROS FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

Leslie A. Rieth - Director da Divisão Sul

LAR/VE.-

DISTRIBUIDORES DE:
FIRST NATIONAL PICTURES
WARNER BROS PICTURES
PRODUCÇÕES VITAPHONE

A PRIMEIRA COMEDIA DE ROBINSON
O PRECIOSO RIDICULO
(LITTLE GIANT)

Mais de 80 installações feitas e funccionando, algumas com cerca de 4 annos

A marca que tem sido distinguida para substituir installações de grandes marcas e cinemas importantes.

Proxima inauguração "CINEMA IMPERIAL" Nictheroy — E. do Rio - Peçam catalogos orçamentos e informações

FABRICANTES
CIA. NACIONAL E IMPORTADORA
Rua dos Invalidos 123
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES
EMP. COMERCIAL PAULISTA
Rua dos Gusmões 31
SÃO PAULO

REPRESENTANTE
BERTHOLD AUERBACH
Praça Saldanha Marinho 14-1.º
RECIFE

(53570)

Cinema REX

RUA ALVARO ALVIM

Luxo -- Conforto -- Ventilação -- Acustica

MAIS DE 2.000 LUGARES

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Sensacional reprise do film — HOJE

CARNE DE PECCADO

Maravilhosas scenas realistas — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° abatimento

AMANHÃ — CHAMMAS DO DESEJO

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Matinée e Soirée

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

drama, com Jean Kiepura

O VENCEDOR MODESTO

drama, com Ken Maynard, e, mais, só em matinée "Avião Phantasma", série.

Amanhã — "Amar e ser amada", drama. Variedades, no palco.

CASA DE CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

HOJE — Matinée, ás 3 e 4 1|2 horas. Soirée ás 7,45 - 9,15 e 10 1|2 hs. HOJE

com o quadro NATAL DO CABOCLO, o maior successo dentro da peça

RAÇA DE CABOCLO

completando 173 representações

A seguir — a peça carnavalesca: **Momo na Roça**

DOIS ANDARES POR 600$000

Aluga-se á rua Visconde Inhaúma 87, com impostos chaves no armazem, tratar á rua Alfandega 48 4º andar sala 7, tel 4-5605.

(K 27902)

Casa — Petropolis

Aluga-se á Avenida Ypiranga, 405, onde morou o saudoso Ruy Barbosa, podendo ser visitada a qualquer hora. Chaves no local e trata-se ao lado com o sr. Ferreira ou aqui no Rio, á rua Raymundo Corrêa, 77.

(L 00350)

POPULAR — HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HS. DA MANHÃ

JACK HOLT em

O AZ DE SHANGAY

KEN MAYNARD em

O VENCEDOR MODESTO

JOGADOR GALOPANTE — 5º e 6º episodios.

O SOMNAMBULO

Amanhã: 1ª sessão ás 10 horas da manhã — Samarang — Amor na Côrte — Torre de Babel — Camafeu amarelo, 9º e 10º epsºs.

MASCOTTE-Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

HENRY GARAT em

UMA NOITE DE NATAL

LILIAN HARVEY em

MEUS LABIOS REVELAM

AGUIA DE PRATA
1º e 2º episodios

Amanhã: O cantico dos canticos — 80 para senhoras

PRIMOR - Hoje

RAMON NOVARRO em

UMA NOITE NO CAIRO

SAMARANG

Fuzarca da bôa

Amanhã: LAUREL e HARDI em Fra Diavolo — 80 para senhoras

HOJE — PARIS - HOJE

Matinée ás 2 hs. NO PALCO: ás 4 - 7 - 10 hs.

GENESIO ARRUDA

e seu conjunto na chanchada:

GENESIO PAPAE NOEL

Na téla: CAVADOURAS DE OURO, com JOAN BLONDEL.
Leslie Howard em 80' PARA SENHORAS.

Amanhã: No palco: GENESIO ARRUDA na revista chanchada: MACACADA CARNAVALESCA.
Na téla: SAMARANG e FERRO A FERRO.

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

MARLENE DIETRICH em

O cantico dos canticos

PEGGY HOPKINS em

TORRE DE BABEL

Camafeu Amarelo
9º e 10º episodios.

NO PALCO: **Prof. BOSCHI**

O mestre da Telepathia, Fakirismo e Suggestão.

Amanhã: Matinée ás 2 hs. — A verdade Semi-nua. — Chandu', o magico. — Prof. Boschi, (novos numeros)

AMANHÃ

Poltrona............. 2$000

OPTIMA LOJA

Aluga-se proximo ao largo do Estacio no edificio Estacio de Sá á rua Machado Coelho n. 103, A, serve para qualquer negocio local prospero e de futuro, está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma 107.

L 00456

PEKINEZES

Wire haired Fox-Terrier

Vendem-se lindos exemplares, de paes importados. Rua Visconde de Pirajá, 487 — Ipanema.

(K 29414)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
31 de Dezembro de 1933

GUITARRAS TRISTES

(LUIZ EDMUNDO)

ERA pelo reinado do "Venturoso". Lisboa, a sympathica, explendida, então, com os seus 100 mil habitantes, a sua pomposa rua dos Ferros, os seus mercadores que vendiam o cravo das Molucas, o gengibre de Kollam, a canella de Simbala, o sandalo de Timor, o anil de Kambay, o almiscar de Kormuz, o marfim da Guiné, os rubis de Pegu' e as perolas de Kalchar. Pelas lojas dos ourives de ouro e prata, pelas dos violeiros, penteiros, segeiros, pelas dos vendedores de mais objectos de superfluo e de luxo, toda uma multidão alegrada e feliz formigava ruidosamente, acaloradamente. Subito, nesse brulalia festivo, um grito — *el-rei!* e, logo, após, o prestito magnifico.

Vinham cinco elephantes da Asia com seus xaireis de brocado, altos como torres, pesados como montanhas, tendo á frente garridos e vistosos cornacas hindús; depois, um animal rhinoceronte, e mais um cavallo da Persia de crina enfitada, calçado de prata, irriquieto e formoso, fazendo dansar na anca lustrosa o seu cavalleiro caçador e, após, onças, leopardos e outros animaes das conquistas distantes... Só então, culminando a magnificencia do prestito encantado, cavalgando ginetes da Inglaterra, vinham: o rei, a nobreza, cercados de duas filas de musicistas, soando ruidosamente trombetas, charamelas, atabales, tamborins... O povo sorria, o povo cantava, a gaita popular fazia dansar pelos pateos, pelos corredores, pelos terreiros e ruelas, em redor, a alma da nação ingenua, boa, franca e satisfeita.

E'poca de alegrias e musicas, de satisfação e de bailados!

Tempos correram, porém; que mais pelo meio do seculo, nos pateos de comedia, já se cantava assim:

Em Portugal eu vi já
Em cada casa pandeiro
E gaita em cada palheiro,
Mas de uns annos a cá
Não ha hi gaita ou gaiteiro
A cada porta ou terreiro...

Já não havia, com effeito. Sá de Miranda, o pae do endecassylabo portuguez, perguntava pelo seu lado:

Os nomes, os serões de Portugal
Tão falados no mundo onde são [idos]
E as graças temperadas de bom [sal]

E', que, já por essa época, sobre a Peninsula soprava, vindo de Castella, espessa e escura, uma nuvem que punha manchas no destino do pequenino e risonho Portugal.

Não obstante, as charamelas ainda vibravam, e, com ellas, as sacabuchas, e os atabales e trombetas. Mas, no ar lavado, as musicas soavam mal, desafinavam, tremulas. Debalde Gil Vicente insistia:

"Eu acho co' no meu rol
Que bailar ao sol é sol
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Isso é o que eu queria"

Ninguem ouvia Gil Vicente. A nuvem continuava avançando, avançando, batida pelo vento soprado de Castella... E, de tal sorte, que, um bello dia, tapou, de todo a luz do céo.

E Portugal fez-se uma sombra enorme.

Além de Gibraltar, no entanto, nessa hora de tristeza e de tréva, havia claridades magnificas, linguas ardentes de um fogo que listrava o azul pondo reflexos numa poeira de oiro levantada pelo tropel estupendo de milhares de homens e cavallos, todos em furia, todos em luta, todos em choque; choque brutal em que a carne desmoronava em sangue, sangue que espadanava em esguicho, ao fulgor de espadas nuas ao sol. E logo gritos de dor, brados de raiva, clamores de desespero.

E o mouro forte, o mouro tranquillo, numa avalanche desabalada, feroz, estupido e terrivel como um rolo compressor, avançando, vencendo, e no torvelinho do recontro, tudo derrubando, tudo destruindo, tudo esmagando... Alcacer Kibir! Alcacer Kibir!

E aquelle principe loiro, tão moço, tão valente e desejado? Onde ficou elle? Onde o deixaram que não sobreviveu christão branco que, depois, contasse quem o matou ou quem o desappareceu no tropel formidando da batalha?

No dia seguinte, á desse desastre irreparavel, entre os cadaveres violaceos, e sangue que empossava ou ainda corria, de envolta com dilaceradas cotas e luzentes armaduras, partasanas e chuços, cimitarras e durindanas, manoplas e capacetes, quando não havia mais bocca que gemesse, peito que offegasse, coração que sentisse, lembrando a alma da nação que se deixara vencer, gloriosamente, juncavam o campo, abandonados como trophéos da refrega, dez mil guitarras tristes e emmudecidas! Dez mil! Assim nos contam os livros de historia portugueza, falando do amor e do apego lusitano pelo instrumento magnifico. Guitarras gloriosas!

Foram as ultimas que cantaram as alegrias de Portugal.

Tem razões de sobra, portanto, pra ser triste como é, a guitarra portugueza de hoje, companheira fiel do poeta e do soldado. E' por isso que ella sofre, é por isso que ella geme e ainda hoje soluça e lamenta; guitarra amiga, guitarra sympathica, mãe do violão patricio:

— Guitarra minha guitarra
Guitarra que Deus me deu
Porque choras tu, guitarra
E soffres mais do que eu?
— Eu choro a alegria, a vida
Que perdi para o meu mal
Eu choro a gloria perdida.
Choro por ti, Portugal!

Foi em Coimbra, ha uns 20 annos, que estes versos bateram-me aos ouvidos pela primeira vez. Foi uma mulher que os cantou. Uma mulher que eu nunca vira, mas que nunca mais esqueci.

[illegible]

O commendador Henrique, meu velho amigo e conselheiro, com 50 annos de vida conjugal, disse-me uma vez: "case-se, menino. Como um bom romance, o casamento tem capitulos que a gente relê, de quando em quando, com a emoção do inédito. Estou agora relendo um delles"...

Deixei que o commendador acalentasse a senilidade, querendo tirar da adolescencia do seu amigo attenção para a mentira que elle costumava dizer todas as tardes.

Um bom conselheiro, o commendador Henrique. E assim sendo, em vez de romance, adquiri uma carta de A. B. C. nos olhos de uma menina que soletrava pela mimica sanguinea dos labios. Era o meu primeiro livro, roubada da bibliotheca domestica do commendador. A convivencia de todos os dias, lá no Alto da Bôa Vista, ouvindo passaros transviados da floresta cantar no alpendre sombrio do solar alcoviteiro, foi a iniciatora leviana do meu curso primario de amor. Estava com vontade de aprender. Sempre tirava nota 10. Ella, a carta do A. B. C., muito ingenua, a fazer perguntas traiçoeiras, indagava a minha vida no externato. Se no collegio existiam apenas homens. Meninos como eu. Ou se não apparecia, em dias santos ou feriados, lá pelas tantas da tarde, uma certa loirinha sobrinha do director. E a minha resposta firme: nada de mulheres. As unicas saias existentes são as pesadas batinas dos nossos mestres de latim.

....

A molestia de um tio (saudoso tio que pagava a delicadeza dos meus religiosos mestres) arrastou-me, de surpreza, para o Norte. Os exilados devem sentir a mesma tristeza que tomou conta daquelle menino durante longos dias.

Antes de partir, como nas historias inglezas, vesti o meu melhor terno e fui com o coração pulando ver o meu livro de leitura que, como certos frutos ainda verdes, era saboroso.

A cartinha do A. B. C. corou com a minha nova. E, zangada: "[illegible]" vez abandonar os estudos [illegible] alphabeto [illegible]

Entretanto [illegible] para mim que aquella carta de 13 annos, despontado [illegible] como uma flor solta ao vento, era um verso que eu decorara demais. Essa certeza religiosa de quem sabe uma oração para todas as noites. Desde o defeito epidermico, de uma cicatriz que lhe formava na coxa rosada um lindo ponto de interrogação, até a nuca perfumada onde os cabellos louros fechavam, em tranças. Tudo; lindas mentiras, combinadas longe de casa para amenizar um hypothetico abalo nos nervos do velho commendador, nos dias em que o noticiario da politica lhe fazia recordar os ultimos tempos da monarchia. A's vezes desappareciamos, matta á fóra, entre a confidencia das folhas tangidas pelo vento e eu a lhe tirar das sandalias a poeira dos caminhos ladeirosos. Um dia, a meninice de ambos não olhou para o sol. E as horas voaram pela floresta como aves medrosas. A tarde veio brincar tambem. Houve uma inquietação de mãos, de braços, de bôcas. Entre duas pedras passava um fio dagua filtrada da montanha. Uma pedra é minha outra é tua — dissemos. A agua é nossa. Fomos até lá. Havia terra nas nossas mãos, nos nossos braços. Da cupola immensa, donde desciam rendas de folhagem, caiam ramos muito finos, que se partiram, quando os dois passavam abraçados, dentro da vida. A matta inteira celebrava, tambem, a festa da natureza.

Medrosos. Que caminho sem fim o da volta. O alpendre do casarão colonial illuminado á distancia, dava a impressão de um grande olho que estivesse o dia inteiro a nos vêr.

A nossa mentira combinada: andavamos perdidos na encruzilhada da *subida real*. Mas, graças á santinha de prata que ella trazia no peito, nada aconteceu.

O commendador dava cochilos, numa rêde do sertão. D. Henriqêtta, (a mais linda cabeça de velha que tenho na memoria) divertia-se em contemplar a indolencia do seu lindo gato indiano, que se estirava no tapete com a [illegible] principe.

....

Num domingos, depois das despedidas, com um nó de saudades na garganta, embarcavam-me num navio do Lloyd. A viagem. A volta aos tropicos. Rever o Amazonas, que valia para mim muito menos do que aquelles olhos verdes, bonitos, de menina, e que eram os vallosos thesouros da fortuna do commendador.

No camarote o menino raciocinava: lavei as mãos e os braços, para que?... Teria trazido um pouco daquella terra, fragmentos daquelles ramos...

E o menino olhava o mar. Olhava muito o seu verde escuro.

....

Dez annos, como se contam nas novellas. Viajando de novo para a metropole. Macharel. Sonhos que a politica inventa. Quando saltei, o Rio falava inglez pela voz dos seus engraxates.

Fiz reconhecimentos entre os meninos do meu tempo. Todos tinham tomado destinos differentes.

Uma tarde fui visitar o antigo externato da Tijuca. Aquelles padres que me ensinaram latim tinham ingressado na vida pratica. Uns eram bispos, outros disputavam coisa melhor.

Deixei o externato. Caras desconhecidas. Nenhum papel falava em mim. Nem nos archivos da secretaria.

Fui subindo. Um passeio com a curiosidade de turista. E tomei o caminho da casa do commendador Henrique. De longe reconheci o alpendre. O mesmo. Fui indo. A matta sem aquella endumentaria escura de selva. Civilizada um pouco. Quando alcancei o velho portão colonial, por onde tantas vezes entrei tonto de coisas tolas e boas, notei que lá dentro, onde d. Henriqêtta morria de amores pelo seu lindo gato, passeiavam homens sisudos vestidos á moda dos enfermeiros.

E li, numa taboleta: "Sanatorio Maria Angelica".

....

Desci de taxi para não ter tempo de rever a floresta. E nunca mais soube de ninguem.

E' commum entre todos os povos da terra e principalmente entre nós brasileiros, festejar-se a entrada de Anno-Novo com as mais vibrantes e expansivas demonstrações de regosijo e enthusiasmo.

Isto se dá por acreditarmos, talvez, que o novo anno nos será mais grato á lembrança do que o que finda.

Um commandante de mezes quando attinge a 12ª. etapa e ganha a recta final, por muito bom que tenha sido o seu periodo de "governo", nos aborrece e força a desejal-o morto, substituido por um outro, tenro, muito brando, docil aos nossos variados anceios, camarada para as nossas aspirações carnavalescas...

Assim é que nos serve. Nada de annos economicos, com seus consequentes apertos orçamentarios, estabilizações impossiveis e cifras assombrosas; coisa nenhuma que preoccupe mergulhando-nos em pensamentos lugubres acerca das magras economias caseiradas. Nada disso.

[illegible] por obrigação de [illegible] de maneira mais cordial [illegible]. Um cumprimento leve de desconfiança jamais poderá ser dirigido a nós cariocas, gente folgazã, que como nenhuma sabe recepcionar os annos novos e tudo o que de novo, por mais absurdo que seja, possa acaso apparecer nesta terra maravilhosa. E muito embóra possa elle depois decepcionar a todos os seus fervorosos adeptos, castigando-nos com uns mezes insipidos, chuvosos, de faiscas e trovões, de malabarismos economicos, tudo supportaremos como bons philosophos que somos. E lá virá um dia em que, muito contentes, festejaremos o "outro anno" sem termos siquer uma lembrança ou homenagem a prestar ao "defunto".

O anno que vae a expirar foi um authentico anno diplomata, isto é, um anno esperto. "Nem ata nem desata" foi o luminoso placard que o decorrer dos mezes invariavelmente nos mostrou. E aqui estamos e ficamos nessa attitude ambigua; sem saber se o recordaremos como um anno mal se como um anno bom; se deveremos ficar tristes ou alegres com sua perpetua ausencia...

Que anno extraordinario, esse! Com que subtileza elle nos soube tratar e em que emaranhado de incertezas nos lançou!

A 1934 não pedimos outra coisa de inicio senão que seja menos prolixo que o antecedente, mostrando-nos coisas novas mas coisas boas, emfim, coisas que afóra as batalhas de confetti, e o reinado de S. M. a Folia — nos livre desse marasmo pernicioso que nos força, á falta de outra coisa, a garatujar folhas de papel em branco para "matar" tempo.

AS FESTAS DO ANNO BOM NO JAPÃO

UM POVO QUE FAZ QUESTÃO DE ENTRAR O ANNO, LIVRE DE DIVIDAS MORAES E FINANCEIRAS — AS IMPONENTES SOLENNIDADES NA CÔRTE — A VENERAÇÃO POPULAR PELO GRANDE IMPERADOR MEIGI — AS CREANÇAS E O ANNO BOM — O DIA DE POESIA — UM SERVIÇO ESPECIAL DOS CORREIOS — OUTRAS NOTAS INTERESSANTES E TYPICAS

RYOJI NODA

1º Secretario da Embaixada do Japão no Brasil

POSTO que a linha que divide o Anno Novo do Anno Velho seja uma linha tão imaginaria como os riscos das latitudes e das longitudes, ella existe em toda a plenitude da sua realidade dentro do nosso intimo, levando-nos a vel-a quasi que materialmente com os olhos. E' uma ficção que, com maior ou menor vulto, empolga os povos ha seculos e contra a qual de nada valem os argumentos da logica e do bom senso.

Mas se para muitos a linha que aparta as etapas chronologicas dos annos não passa de um fio, para nós, japonezes, ella é uma fita bem nitida, pintada com todas as nuances das sete côres da tradição, da lenda e da superstição. O Anno Novo significa para os filhos do Imperio do Sol Nascente o inicio de uma nova éra de vida, toda cheia de esperanças doiradas, dando margem a lindas fantasias no intimo de cada um.

E, para transporem a soleira da nova éra, todos fazem questão de se apresentar no primeiro minuto do anno, livres dos peccados materiaes, moraes e sociaes.

Por isso se explica o movimento intensissimo que attinge a vida japoneza nos ultimos dias do Anno Velho, movimento esse que não encontra copia em nenhuma parte do globo. Toda gente faz questão fechada de cumprir as regras polidas do "seibo" nome com que são baptisados os presentes e os mimos de fim de anno, offerecidos ás amizades e ás relações.

Outrosim, os japonezes horrorisam-se com a perspectiva de terem de entrar o Anno Novo carregados de dividas. Dest'arte, os debitos domesticos são saldados de qualquer maneira até o derradeiro instante da meia noite de 31 de dezembro. Só este habito occasiona um movimento incrivel nas cidades do Imperio.

Como porém, nem todos podem ficar quites com os debitos, a passagem do minuto symbolico dá margem a uma porção de comedias e de pequenas tragedias domesticas entre os infelizes da sorte, que não lograram apparecer ante o Anno Novo livres dos credores.

Uma vez soada, entretanto, a derradeira badalada da meia noite, emudecem todas as actividades dos cobradores, cessam todas as agitações commerciaes e a nação em peso atira-se de corpo e alma ás commemorações festivas, creadas pela tradição em honra do Anno Novo que acaba de nascer.

E' muito difficil reunir-se num só artigo todas as festas e solennidades que se realisam na minha Patria, por occasião da passagem do dia 1º de janeiro. São tantas e tão variadas que formariam assumpto não para um artigo, mas sim para um volume.

Direi porém algo acerca dos principaes detalhes do Anno Bom japonez, começando por narrar o que se passa dentro dos muros do Palacio Imperial.

As cerimonias ali principiam muito cedo, de madrugada, como o "shihôhai", cerimonia religiosa da Côrte, na qual Sua Majestade pessoalmente se encarrega de dizer as orações tradicionaes, rogando um anno feliz para o seu povo, fartas colheitas de cereaes e uma longa vida para o seu reinado.

Após o "shihôhai" succedem-se outros ritos, tambem shintoisticos, aos quaes assistem os altos dignatarios da Côrte, juntamente com a Familia Imperial. A essas cerimonias o Imperador apparece vestido de um traje tradicional.

As dez horas da manhã tem logar a pomposa recepção que Sua Majestade offerece ás grandes figuras da Côrte, do Exercito, da Marinha, do Funccionalismo, etc. A' tarde, novamente abrem-se os portões do Palacio Imperial, para que S. S. M. M. possam receber os cumprimentos do corpo diplomatico.

Ambas as recepções são imponentissimas e só podem ser comparadas em fausto e brilhantismo com certas datas commemoradas em algumas côrtes européas. Todos comparecem em grande uniforme, ostentando as condecorações e os "crachats" e S. M. o Imperador, está presente, envergando a sua vistosa farda de Marechal Supremo do Imperio.

Pelo "Niju-bashi" (o portão principal) é então um nunca acabar o desfile das "limousines" de luxo. Formando duas fileiras extensas, uma multidão immensa fica apreciando o soberbo desfile, contribuindo assim para o maior brilhantismo da rara solennidade.

Como nem toda gente poderia caber numa só recepção, no dia 2, com as mesmas solennidades da vespera, abre-se o "Niju-bashi" para dar passagem a outros milhares de convidados que desejam cumprimentar S. S. M. M. pela entrada do Anno Novo.

No dia seguinte, dia tres, realisa-se no Santuario do Palacio Imperial a cerimonia do "genshi-sai", a qual assistem, além da Familia Imperial, os altos dignatarios civis e militares do paiz.

No dia cinco, mais uma vez abre-se o "Niju-bashi", para dar pasagem aos convidados de S. S. M. M. para o grande banquete offical de Anno Bom. A esse banquete comparecem os chefes das missões e as altas figuras da Côrte, do Exercito, da Marinha, do Funccionalismo, etc. e constituindo o mesmo [illegible] pagina brilhantissima da vida social do Palacio Imperial.

Para finalizar as festas do Anno Novo, ha ainda na Côrte a solennidade tradicional do "Utakai", ou seja o "Dia da Poesia". Até dezembro recebem-se de toda parte do Imperio, as collaborações dos poetas, sobre um assumpto préviamente escolhido e amplamente annunciado em outubro. Feita a selecção, no dia do "Utakai", reunida toda a Côrte, um declamador lerá para S. S. M. M. as poesias melhores. Este é o maior premio que pode desejar um poeta japonez para o seu talento.

No dia seguinte, o "Diario Official" traz em destaque os versos eleitos pelo jury do "Utakai". Isto equivale a uma consagração, pois a maioria dos jornaes e das revistas se encarregam de transcrever tambem em suas paginas as poesias victoriosas, seguidas de entrevistas com os seus autores e dest'arte, durante muitos dias, toda gente falará nos bardos triumphantes.

Uma caracteristica inconfundivel do Anno Bom de Tokio é a romaria popular que se inicia logo depois da meia noite ao Meiji-Gingu, templo sacratissimo, onde está santificado o espirito do grande Imperador Mutsuhito. O movimento de pedestres nas arterias que conduzem aos tres portões do vasto parque é tão intenso que eu só o poderei comparar com o aspecto da avenida Rio Branco, na terça-feira gorda.

A massa humana cifra-se por centenas de milhares de creaturas e a grande area sagrada que mede dois kilometros por tres chega em certas horas e tornar-se materialmente insufficiente para contel-a.

E note-se que durante todo o anno, com chuva ou com sol, o Meiji-Gingu recebe diariamente alguns milhares de visitantes.

Passando para dentro dos lares, vemos que nelles não menos sincera é a devoção com que os seus moradores festejam [illegible] a tradição o nascimento da nova era do calendario.

Assim, ninguem deixa de comer nas primeiras horas do dia 1º o classico "zôni", [illegible] e de beber "tosso", especie de "sake" preparado com plantas medicinaes.

Tanto uma como outra tem na tradição o significado bom de felicidade. Muitas outras comidas e bebidas existem proprias para o dia 1º de janeiro, symbolisando os [illegible].

Destaco entre ellas o "kazunoko", vocabulo cuja traducção vale por um emblema de fecundidade e que consiste num manjar feito com ovos de arenque e o "nimane", grãos de feijão preto.

Mas o grande detalhe do Anno Bom japonez, aquelle que faz resultar as cidades e as aldeias num panorama multicor e festivo, está na ornamentação typica com que cada chefe de familia entende de enfeitar a sua moradia. Além da Bandeira Nacional, que não deixará de estar tremulando ao vento, na fachada de todos os lares, a tradição exige o "kado-matsu", nome que se dá a um pinheirinho recentemente cortado, ou arrancado, que se planta em frente á porta principal da casa. Em alguns lares, o pinheirinho apparece ladeado por bambu' e, muitas vezes, pendurado á parede. Seja, porém, qual fôr a posição em que estiver collocado o "kado-matsu", elle tem invariavelmente o mesmo significado de bom augurio, pois tanto o pinheiro como o bambú são para os japonezes ás plantas da felicidade, aquellas que atraem para os mortaes a longevidade, a constancia, etc.

Mas não se pense que seja só o "kado-matsu" o enfeite dos ares nipponicos, á passagem do anno. Não. Existe toda uma variedade de ornamentações carecteristicas, que variam de região para região. Lembro, por exemplo, ainda, o habito de se pendurar á porta das casas uma laranja especial de delicioso colorido, cujo nome "daidai" é homonimo de "innumeras gerações".

Passando da vida intima de cada um para o ambiente social, tenho que registrar as visitas de cortezia do dia primeiro de janeiro, as classicas visitas que cada um faz ás suas relações, para levar-lhes os votos de "shinen omedeto" (feliz Anno Novo!).

Se a visita é intima, entra na casa e com os seus moradores, come novamente o "zôni", e com elles bebe outra vez o "tosso". Se não existe intimidade, limita-se o visitante a deixar o seu cartão, juntamente com as phrases protocollares de felicitações.

Durante tres dias continuam essas visitas de bôas festas, prolongando-se assim o Anno Bom japonez mais tempo que nos outros paizes.

Creio que não existe nenhuma nação na terra cujo povo leve tão a serio a arte de cumprimentar as suas relações, por occasião do Anno Bom, como o japonez. Para se ter uma ideia de quantos cartões de bôas festas são impressos no Imperio, basta que eu lembre que nos primeiros dias de dezembro ninguem mais conseguirá typographias para a confecção de cartões de felicitações. As pessôas mais avessas ás cartas rendem-se com enthusiasmo á tradição, subscriptando centenas de endereços, em centenas de postaes amaveis.

Entre os politicos é habito enviar-se cumprimentos a um por um dos cidadãos que compõem os seus eleitorados.

Para fazer frente a essa avalanche de cartões, os Correios do Imperio crearam desde ha muito um serviço especial, exclusivamente para os cumprimentos do Anno Novo, Assim, limita-se em todo o Japão um prazo para o recebimento dessa especie de correspondencia e dest'arte, os Correios podem distribuir em todo o paiz, aos seus destinatarios, os tradicionaes cartões de bôas festas, ás primeiras horas do dia 1º. Os que não attenderem a tempo o appello dos Correios, terão que se conformar com o rythmo da mala commum, isto é, não gozando do privilegio de terem as suas bôas festas entregues no momento preciso em que o sol espalha as suas primeiras claridades, illuminando o primeiro dia do novo calendario. Este detalhe faz com que toda gente esteja á hora exacta do fechamento da mala especial, em boa hora creada pelos Correios do Japão.

Afóra esse pormenor, ha ainda que narrar a quantidade immensa de pessoas que saudam as suas relações pelos jornaes, em pequenos annuncios. E' interessante ver-se os grossos volumes que resultam no dia 1º os jornaes japonezes, tal a quantidade de bôas festas que trazem nas suas paginas.

E o curioso é que esses annuncios são lidos por toda gente, que nelles busca o nome do amigo distante, bem como o seu endereço.

Ha tambem um pormenor typico do Anno Bom japonez, que vale a pena não esquecer. E' o que assignala a obrigação de todas as creanças de se reunirem a uma determinada hora nas suas respectivas escolas, para, juntamente com os professores, fazerem o cumprimento symbolico ao Imperador. Deante do retrato de S. M. todas passam curvando a cabeça numa reverencia e ao final cantam juntas o Hymno Nacional. E' a hora de tributo civico do dia 1º a qual nenhuma creança japoneza deixa de comparecer.

Depois todas voltam aos lares e os meninos vão soltar ao vento papagaios de papel e as meninas jogar petéca com raquette, artisticamente feitas, jogo muito em moda, desde longa data, no Imperio e ao qual, não raramente, os adultos concorrem.

'A' tarde os jovens de ambos os sexos reunem-se nas casa de familia e disputam animadas partidas de "karuta", jogo de cartas interessantissimo que exige dos parceiros não só alguma cultura literaria, como boa dóse de memoria e que entre moças e rapazes é um delicioso pretexto para o "flirt". No jogo do "karuta", cada carta traz a metade de uma poesia de trinta e uma syllabas ("tanka") das que formam as cem poesias seleccionadas da literatura japoneza. Os seus versos são de preferencia sobre themas romanticos.

Distribuidas as cartas entre os parceiros, um lê uma carta a esmo. O que tiver a continuação da poesia, lida, dará alarme immediatamente, pois ao contrario ganhará a multa de uma carta. E assim, num verdadeiro torneio de finura e memoria, prosegue o jogo entre lances por vezes humoristicos, por vezes brilhantes, até que appareça um que entregue a sua ultima carta a um parceiro menos feliz, ganhando a partida.

Mas ia me esquecendo do "bônenkai", que é o banquete de fim de anno e cuja traducção significa o "banquete para esquecer o anno". E' uma festa typica do typico fim de anno japonez e que muito se assemelha aos "reveillons" occidentaes. Elle geralmente se realiza nos ultimos dias do mez de dezembro e dá margem ás chronicas mais elegantes da agitada e pomposa festa tradicional.

Mas se o 'Anno Bom japonez representa para a maioria da população um pretexto para expansões de alegria, para os religiosos e os sabios, elle é uma data destinada ás meditações profundas.

Ha seculos atraz, um bonzo budhista da seita Rinzai, que outro não era senão o grande poeta e pintor "Ik-Kiu-Osho (1394-1481), entendeu deixar durante as festas do Anno Novo a solidão do seu mosteiro e enfiando-se no meio da multidão, começou a pregar com optimo bom humor a doutrina do seu credo, em versos admiraveis. Uma dessas poesias chegou a ficar celebre pela sua profundeza philosophica e pelo seu cunho satyrico incomparavel.

Disse o sabio bonzo na sua "tanka" famosa: *O "kado-matsu" é um marco do caminho que conduz ao outro mundo. Por isso podeis consideral-o feliz ou infeliz.*

De facto, cada um deve meditar antes sobre as razões que possam justificar toda a ruidosa alegria com que cada 31 de dezembro é registrada a morte de mais um anno...

OS NOSSOS COSTUMES

Nova York está inferior ao Rio nos serviços de transporte de passageiros

por MARIO ACCIOLY

Não cessamos de reclamar contra o preço das passagens dos bondes, omnibus e automoveis, no entretanto, o que pagamos por uma passagem aqui é sempre menos em comparação com as grandes cidades da America do Norte, principalmente se levarmos em conta a regularidade dos serviços de viação urbana, qualidade do seu apparelhamento, limpeza e conservação.

Nova York, [illegible] por ser a [illegible] do mundo, [illegible] nos serviços [illegible] de passageiros.

Os omnibus [illegible] grande cidade, são [illegible] sem conforto, pouco [illegible] e relativamente mais caros que os nossos.

São [illegible] systema, [illegible] carioca [illegible].

Alguns [illegible], outros não. Não ha [illegible] enquanto houver espaço [illegible] passageiros [illegible] a passagem, como se dava aqui ha tempos passados.

O pagamento é feito directamente ao cobrador, á razão de 10 centavos por pessoa, equivalente ao cambio official de 1$200, não havendo passagem de menor preço, seja para que distancia for.

Os bondes [illegible] do Rio. Uns são abertos, sujos e desgraciosos, com os bancos de madeira, como os nossos antigos, que hoje servem de reboque; o pagamento é feito ao recebedor, custando cada passagem [illegible] centavos ou sejam 600 réis; outros são fechados, com assentos de palhinha, sendo a passagem paga á entrada, tambem pelo preço de 5 centavos, para qualquer ponto.

Em nenhum delles ha lotação determinada; completos os assentos, os demais passageiros vão de pé nos intersticios dos bancos, incommodando os que vão sentados, porque não se póde viajar nos estribos.

A conducção mais em conta e [illegible] "Subway", explorada por [illegible] companhias. E' um serviço rapido de transporte e relativamente barato, porém mais preferido pelos moços e pouco usado pelos velhos, devido as longas escadas para descer e subir nas estações. O preço da passagem é de 5 centavos ou 600 réis em nossa moeda. Apesar da enorme concurrencia de passageiros, calculada em mais de 2 milhões por dia, uma dessas companhias [illegible] e outra para não ter a mesma sorte está sendo subvencionada pela Prefeitura, afim de não augmentar a passagem que, por certo, desgostaria o povo e em consequencia o sacrificio da politica dominante.

Ha tambem outro meio de transporte, os elevados que passam nas grandes avenidas numa altura de quatro metros, mais ou menos, [illegible] um barulho ensurdecedor que se escuta a uma distancia de mais de 500 metros. E' um meio de viação antigo, concessão de mais de 60 annos, que enfeia a cidade, tornando-a suja pela poeira preta que faz desprehender com o transito dos trens electricos, formando uma composição de quatro carros. Além de tirar a luz pelas avenidas em que passam ficam as mesmas atravancadas de um sem numero de columnas de ferro, que sustentam os trilhos. A passagem varia de preço: para o perimetro urbano 5 centavos. Como no subterraneo, precisa-se de subir e descer longas escadas para se alcançar as estações. Dizem que dentro de um [illegible] a cidade se libertará desse deselegante meio de transporte, que o progresso de hoje não póde mais admittir, depois da creação do "Subway".

O serviço de taxi é feito por duas companhias. São carros fechados, comportando 5 passageiros. A hora custa 3 dollars, ao cambio official, equivalentes a réis 36$000. O taxi marca 15 centavos por quarto de milha, mais ou menos 1$800, por quatrocentos metros. E' um serviço, como se vê, caro e por isso pouco usado, além de que o transito intenso da cidade difficulta a corrida e, por isto todos, excepto os que não conhecem as ruas, dão preferencia a conducção subterranea, mais barata e rapida.

Em nenhum dos transportes da grande cidade ha segunda classe ou outro meio de conducção de preço menor para os pobres.

Quem conhece o nosso perfeito serviço de viação urbana e desconhece os das grandes cidades da America poderá suppor que lá haja um serviço melhor organizado. Puro engano. Os cariocas podem ficar tranquillos de que o Rio de Janeiro tem o mais moderno, perfeito, luxuoso, limpo e barato meio de transporte.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

ANGELUS — A symphonia de Zilkar

JOÃO PRESTES

O Rol de Honra da sciencia em geral, só nos dá os nomes de seus grandes martyres, dos heróes que tudo sacrificaram pelo bem da humanidade, com um ligeiro resumo de suas obras e dos annos que estiveram em luta constante até conseguirem o triumpho final que, no mais das vezes, veio compensal-os de tanto esforço e dedicação apenas nos seus ultimos momentos de existencia.

Rarissimas tem sido as occasiões em que o publico chega a conhecer os dramas intimos, o [illegible] sacrificio dos affectos [illegible] renuncia dos sonhos [illegible] que tornaram [illegible]

A idéa que fazemos de um [illegible] é sempre a de um ser frio e insensivel, indifferente aos encantos femininos, incapaz de sentir no coração o dardo cruel do amor...

E como, no entanto, é falso esse conceito!...

Foi por isso que, com a mais profunda emoção, ouvi Mary Raynolds narrar a ultima scena da vida de seu "mestre" a quem ella serviu e amou por vinte e seis annos sincera, leal e fielmente...

O dr. Frederick H. Baetjer formou-se em 1901 e iniciou os seus trabalhos medicos no celebre Hospital de John Hopkins, em Baltimore, onde se alliou ao dr. Christian Deetjen, acompanhando-o em suas experiencias e pesquizas, tornando-se seu verdadeiro amigo.

[illegible] Roentgen um [illegible] havia revolucionado [illegible] descobrindo um raio fantastico que parecia [illegible] atravessar [illegible] e revelar aos olhos [illegible] o que se passava [illegible] nas entranhas e organismo [illegible] humano! Mas [illegible] continuavam [illegible] incognita e, [illegible]

As brilhantes experiencias foram [illegible] scientistas que [illegible] desvendar os segredos [illegible] maravilhosa descoberta. A Allemanha, a França e a Inglaterra contribuiram com varios nomes de martyres para o Pantheon da Gloria.

O dr. Christian Deetjen foi a sua primeira victima nos Estados Unidos. O raio fatidico mordeu-lhe as carnes, [illegible] as arterias e matou-o em 1907. Baetjer, o seu amigo e collaborador, julgou do seu dever continuar o trabalho heroico que essa morte prematura tão bruscamente atalhára.

Em 1908 o novo gladiador perdeu um dos seus olhos. No anno seguinte elle voltou á mesa de operações para cortar a phalange extrema de tres dedos da sua mão direita. O Raio "X", implacavel e vingativo, havia começado a sua obra de destruição. As operações que se seguiram não puderam deter a chaga que se alastrava e ia avançando aos poucos, comendo a carne, queimando os ossos. Baetjer observava esse progresso com uma coragem estoica que não podia ser abalada e continuou em sua luta, temendo apenas morrer antes de completar a sua obra.

A ferida que começára na ponta de seus dedos nunca cicatrizou. Arrastava-se lenta e tragicamente, braço acima... Mas ao perder a mão direita elle teve que usar da esquerda e o mesmo signal implacavel surgiu em breve para condemnal-a tambem... Em pequeninas fracções elle perdeu os braços e depois as pernas, que não haviam escapado ao vandalismo dessa força desconhecida!...

Mas o seu sacrificio não foi em vão.

O raio mysterioso e fatal tornou-se um instrumento dócil nas mãos dos medicos, empregados hoje sem o menor perigo para alliviar os males e soffrimentos de milhares e milhares de pessoas enfermas..

Uma missão de scientistas europeus veiu especialmente aos Estados Unidos para conferir as mais altas honras e os mais invejaveis titulos ao dr. Baetjer. Elle a re-

LAGRIMAS DE CHRISTO

(As minhas Magdalenas; mãe e filha)

GEMEU Jesus no Golgotha infamante.
— Que tens, ó mestre? ... Perguntou-lhe Dimas.
— Amigo, escuta, aos hombros, neste instante,
Como abutres chegados de outros climas,
Pesam-me os hombros as paixões [illegible]
Dos homens que lastimas...
— Ah! ... se em vez dos peccados, volve Gestas,
Nos teus hombros, Jesus,
Montasse apenas a imbecilidade
Disso que affirmam ser a humanidade,
Despenharias do alto d'essa cruz!...
E o Christo respondeu-lhe: — Mãos ou doidos
Acho-me aqui para morrer por todos...
— E eu só por ti... Diz uma voz serena.
— E' tua mãe; terra Dimas — Não!... Conheço
Esta voz que me fala: é Magdalena!...
Disse Jesus, e de seus olhos tomba
Uma gota, tão cerula
Que a peccadora transformada em pomba
Viu de relance converter-se em perola.
Magdalena ajuntou-a e no outro dia
Foi collocal-a á fronte de Maria.
Depois, fazendo um voto em monte erguido,
Recolheu-se a uma gruta e achou-se presa,
Só tendo os seus cabellos por vestido,
Pobre de tudo, e rica de pobreza.
Um dia ouviu cantar por céos em fóra
Anjos e archanjos em revoada immensa.
Como em nuvem sonora,
Ergueu-se a anachoreta, e, vindo á entrada
Da gruta monacal, ficou suspensa,
Ficou mesmo enlevada.
Ao ver brilhar no azul, que então sorria,
De estrellas rodeada,
A imagem de Maria
Galgando o céo na ultima jornada.
Curvou-se então contricta, e a Mãe Celeste
Attrae-lhe da altura
A perola divina que a reveste
No mesmo instante de immortal candura.
E quando a pulchra Magdalena, um dia,
Aos paramos de Deus tambem subia,
Trazendo ao rosto um refulgente véo,
Deixou cair daquella mão franzina
A perola divina
Que a forma toma de uma linda estrella
Que scintilla no céo.

. . . .

E, quando á noite esforço-me por vel-a,
Brilhando ao pé das companheiras suas
Na abobada celeste,
Agradeço-te, ó Christo, o que me déste:
Porque tu que afinal te contentaste
Com toda essa paixão que perpetuas
N'uma só Magdalena, por contraste,
A mim concedes a affeição de duas.

Vassouras, 1933.

IGNACIO RAPOSO

A *sogra* — Tu beijas teu marido todas as vezes que elle entra em casa?

A *filha* — De certo. De outro modo eu não poderia saber quando elle bebe.

A *mãe* — Joãozinho eu gostaria de poder passar um dia sem ralhar com você nem te castigar.

Joãozinho — Mamãe, você tem toda a minha permissão.

REMINISCENCIAS

ACABA de morrer em estado de extrema pobreza, mais uma descendente de illustres marechaes do Imperio, neta, filha, irmã de brasileiros que serviram ao paiz com uma abnegação, uma probidade e espirito de sacrificio, que, rarissimos nos tempos que correm, podem se gabar de haver imitado.

O resultado, como era de esperar, foi este: a descendente desses homens abnegados que se bateram e se cobriram de glorias, nas guerras da independencia e na campanha do Paraguay, extinguiu-se amparada apenas por uma irmã.

A Republica augmentando o soldo dos seus dedicados servidores que jamais entraram em fogo, alguns delles servindo o paiz permanentemente installados em altas posições politicas e administrativas, outros transformados em embaixadores, esqueceu por completo de prover ás necessidades prementes em que se debatem os descendentes dos veteranos que defenderam em sangrentas lutas, a integridade e a honra da patria.

Com o intuito de preservar de um total olvido a memoria querida dessa velha parenta cujo espirito hontem se apagou na pobreza e na obscuridade, tomei da pena para deixar nestas paginas a expressão de minha saudade e gratidão.

Infelizmente, as circumstancias não me permittiram, quando ella ainda viva, manifestar-lhe meus sentimentos de sympathia e reconhecimento pelo que, na minha infancia, ella por mim fizera.

Ao saber da sua morte, senti que, com ella, se extinguira algo de mim mesmo, uma parcella imponderavel do meu ser mais intimo e puramente espiritual. Para sempre se partiram um dos [illegible] laços que me prendem ao passado, — "esse segundo coração que bate em nós".

Maria Libania da Cunha Mattos, descendente pela linha materna e paterna de familias das mais illustres do Brasil, foi uma dessas mulheres cuja existencia constituiu um acto de renuncia constante aos bens terrenos e ás transitorias alegrias do mundo. Alma de eleição que um prolongado soffrimento purificára, ella encontrou na religião, como um meio de ascenção espiritual, o supremo consolo dos corações crentes e piedosos.

Desde a mocidade, premida pelas duras necessidades da vida, Maria Libania procurou no trabalho conquistar o pão quotidiano. Orphã de pae, aos 14 annos, ella teve que enfrentar face a face, o fantasma apavorante da miseria. Resolutamente atirou-se á luta pela vida, ensinando tudo o que sabia, ensinando principalmente, com o seu exemplo, a sciencia difficil de renunciar, de animo sereno aos gozos materiaes da existencia, ás satisfações vulgares da vaidade humana. Ella amou a pobreza como soube amal-a S. Francisco de Assis, o grande "poverello".

Recordo-me ainda nitidamente, dos remotos tempos em que, arrostando as intemperies, aguaceiros de inverno, os dias martyrisantes de verão, eu a via passar, no seu passo miudo, ligeiro, apressado, ainda forte e moça, em busca do seu modesto ninho que ficava a poucos passos da nossa casa. Foi ella uma das minhas primeiras professoras. Suas mãos brancas, macias e delicadas, ensinaram-me os trabalhos de agulha, para os quaes, em verdade, eu não sentia a minima vocação. O crochet! Como detestava aquellas duas horas em que, sentada numa cadeira de vime, manejando desageitadamente a agulha de aço, fixava furtivamente os olhos ansiosos nos ponteiros do relogio que me ficava fronteiro, na impaciencia de ouvir bater as tres pancadas que me libertariam daquelle supplicio. Preferia sempre a leitura. Que prazer quando folheava o meu livro de fabulas de La Fontaine! Era uma traducção feita em linguagem accessivel á intelligencia infantil. [illegible] foi a impressão de valor que me causaram as deliciosas apólogos, cuja philosophia, só mais tarde, eu pude comprehender. [illegible] a minima vocação [illegible] uma mais estricta intimidade...

Jamais pude comprehender como é possivel nascer, viver e morrer em uma mesma cidade, sem experimentar a tentação de ver o mundo com a fascinação de suas bellezas. Colher impressões diversas, ver novas terras e velhos costumes, e, pela variedade das sensações, quebrar a triste monotonia de uma vida, fiel sempre ao mesmo sonho.

Não foram estes, porém, os anceios da minha tia Maria Libania. E neste ponto, nossas divergencias foram profundas. Ella viveu oitenta annos no Rio de Janeiro, onde nasceu e onde foi morrer. A terra que fôra berço e tumulo de seus paes e irmãos, teve talvez para ella, mysteriosos attractivos, encantamentos secretos, que só ao seu espirito se revelaram.

Era commovedor o culto que através de todas as difficuldades da sua existencia, manteve pelo nome e a memoria de seus antepassados.

Seu quarto de dormir era um pequeno museu de moveis antigos datando todos dos principios do seculo passado. A cama de jacarandá, a cadeira de balanço — onde passou seus ultimos dias o conselheiro Libanio Augusto da Cunha Mattos — e uma deliciosa penteadeira de mogno com incrustações de jacarandá, preciosa na graça de seu estylo romantico, ornada de um grande espelho, — estes tres moveis participaram intimamente de sua existencia, acompanhando-a em todas as vicissitudes.

Como lhe deviam falar á alma estas reliquias do passado!

Ella soube, talvez inconscientemente, crear em seu interior modesto, a verdadeira belleza, amando como merecem, os objectos que lhe vieram de sua familia. Aos moveis antigos, aos livros, miniaturas, velhos retratos a oleo, Maria Libania dispensou, em vida, cuidados affectuosos, conservando-os através dos annos. Soube comprehender que taes objectos são coisas vivas, testemunhas mudas das alegrias e tristezas de outros tempos, impregnados do perfume das recordações, inseparaveis da memoria dos nossos maiores e nos quaes se reflecte a alma collectiva da linhagem.

No espelho envelhecido pelo tempo, do antigo toucador, reflectiu-se outr'ora sua figura juvenil, — tal como hoje me é dado contemplal-a em uma photographia, que conta mais de 65 annos — a vivacidade do seu olhar, a graça dos seus gestos de innata distincção.

Esse mesmo crystal devia tambem revelar-lhe um pouco mais tarde, quando passou a phase ditosa da juventude e dos sonhos, a primeira ruga, os primeiros fios de prata que trazem comsigo o [illegible] das primeiras desillusões e as melancolias do declinio.

No Brasil, [illegible] as mulheres a carreira do ensino, [illegible] ao cabo de cincoenta annos de labor insano, minha tia encontrou-se tão pobre como no começo de sua vida. Não obstante os rudes embates que soffreu sua saude, ella manteve através seu longo peregrinar na terra, um invejavel bom humor, qual uma constante alegria que só nestes ultimos dez annos se desvanecera.

Sem possuir a cultura philosophica de uma Henriqueta Renan, ou de uma Lucille de Chateaubriand, Maria Libania attrahia pela subtileza do espirito, a graça e a vivacidade de sua conversação. Nascida num paiz onde ha milhões de analphabetos e a mentalidade feminina — com rarissimas e honrosas excepções — conserva-se infantil, retardataria, de uma insignificancia desoladora, é evidente que a sua instrucção teria, fatalmente, de se resentir do meio e do tempo em que viveu. Sem embargo, [illegible] da sua sinceridade e profundeza, algumas das suas observações que me causaram viva impressão.

Recordo-me de uma phrase na qual ella resumia toda a melancolia do seu destino: "Quando eu estava para nascer, disse-me, os medicos chamados para ver minha mãe, affirmavam que eu não viveria senão [illegible] a luz do dia. Infelizmente enganaram-se. Para mim, no entanto, teria sido melhor que elles tivessem acertado".

Maria Libania, viu de perto a inanidade das grandezas terrenas. Testemunhou a queda do Imperio, a proclamação da Republica, a desordem em que o novo regimen mergulhou o paiz, as lutas fratricidas que se travaram antes que este regimen se consolidasse. [illegible] tomou parte saliente em todos os acontecimentos politicos-militares que precederam o 15 de novembro. Ella teve, por essa occasião, momentos de grande emoção e contentamento, mas rapidamente a illusão se desfez. [illegible] isto passou e sua existencia volveu a placidez monotona que só terminaria com a morte.

Um momento houve, no entanto, em que sua existencia poderia ter tomado novos rumos, offerecendo-se-lhe a possibilidade de melhorar sua situação e ao mesmo tempo libertar-se do ambiente [illegible] de uma mocidade votada á escravidão de um labor mal remunerado. Entre os seus antigos alumnos contavam-se os filhos de um abastado negociante estrangeiro [illegible]. Frequentemente esses ricos burguezes emprehendiam viagens á Europa, não só para tratar de negocios, como tambem para aprimorar a educação dos filhos. Propuzeram-lhe o cargo de preceptora dos mesmos [illegible] seguir viagem, offerecendo-lhe honorarios vantajosos e as commodidades de travessia feita em um transatlantico de luxo.

De todos os meios de vida que uma moça pobre e bem educada pode escolher, a educação das creanças, é sem duvida, a que exige mais coragem. Minha tia, porém, não acceitou a proposta, que para outra qualquer, seria por certo, considerada vantajosissima. Envolvendo-se em sua altiva pobreza, inaccessivel ás tentações da fortuna, ella preferiu continuar aqui seu triste fadario ao qual, aliás, já se habituára, acceitando resignada a cruz que o destino lhe collocára sobre os hombros frageis. Preferiu a pobreza, ao conforto longe da patria e da familia. Sua extrema reserva privava-a de se tornar conhe-

cida, impossibilitando-a de contrair essas boas amizades, que consolam e confortam quando outros serviços não nos prestam.

Nestes ultimos vinte annos seu unico apoio foi minha mãe, que devia conservar até o fim sua melhor amiga. Infelizmente, nesta ultima phase de sua existencia, o longo e penoso labutar, o isolamento com suas inseparaveis tristezas, extinguiram nos labios de Maria Libania aquelle sorriso, bom, alegre e acolhedor, que eu conhecera na infancia e do qual guardei indeleveis recordações. Outr'óra, sua austeridade não a impedira de soffrer a um ornato, a uma preoccupação feminina, por mais frivola que fosse, como se sorri a uma flor. Ella nunca dissera á natureza esse *abrenuntio* irrevogavel do ascetismo christão. Mas no fim, sua melancolia perdeu a suave doçura que ao seu perfil pensativo, dava maior attractivo. A severidade e mesmo a injustiça de seus julgamentos, substituiram no seu espirito a razão serena e a indulgencia que as provações e a experiencia da vida lhe deviam ter transmittido.

No dia de sua morte, fui rever a cazinha onde durante vinte annos ella vivera e eu tanto frequentára. Depois, subi a verde colina, que lhe fica proximo, em visita ao collegio S. Vicente de Paulo, e perdi-me por entre as antigas mangueiras de troncos rugosos que pareciam saudar-me com affecto, reconhecendo em mim uma velha amiga.

As irmãs de S. Vicente festejavam nesse dia a inauguração do monumento á N. S. da Medalha Milagrosa elevado no ponto mais alto da colina. O azul e o branco, côres symbolicas da Associação das Filhas de Maria, casavam-se com o verde das arvores. Tudo respirava, alegria, no céo e na terra. Grupos de moças trazendo nos hombros as insignias da Associação, desciam, as alamedas em companhia das religiosas. Ao alto, ao lado da grande imagem de Nossa Senhora, tremulava a bandeira franceza, beijada pelos ultimos clarões do sol poente. A tarde, de uma suavidade penetrante, convidava a um passeio. E foi com o pensamento em minha tia, que eu percorri os caminhos que tanta vez juntas palmilhamos, quando, ella vinha ver-me ao collegio. Entrei, depois, na capella, recordando as horas santas, que haviam soado para mim, quando o sino do collegio dava o signal para a oração e o recolhimento espiritual. Revi, entre, cirios, as mesmas imagens que na adolescencia acolheram as minhas préces e os meus vagos sonhos de uma vida idealmente pura. Falei ás tres religiosas — as unicas do meu tempo e que me reconheceram e acolheram com gestos docemente maternaes.

Quando deixei a capella, detive-me largo tempo a contemplar a paizagem admiravel. Ao longe, as montanhas da Tijuca toucadas nos cimos de uma névoa dourada, revestidas de uma atmosphera olympica, proporcionavam aos olhos, um panorama inolvidavel. Uma brisa fresca arrepiava as folhas da velha mangueira, a cuja sombra se encontra ainda o banco onde minha mãe costumava descansar, após a subida da ingreme ladeira. Quantas recordações e quantas sombras arrastavam o meu pensamento para essa remota infancia, para esse passado, que mereceu de Chateaubriand a dolorosa exclamação: "O' souvenirs! vous traversez le coeur comme un glaive"!

—

A noite approximava-se; a lua andava já muito alta, emquanto o sol immergia por traz das montanhas que circumdam o valle do Engenho Velho e Andarahy. Eram quasi seis horas, quando dei por finda a minha peregrinação. A' essa hora ella já devia repousar das fadigas e dôres passadas. Morreu sem recompensa. Deus não lhe reservou senão os caminhos asperos e difficultosos. "Não é a materia que existe, porque não é indivisivel; não é o atomo que existe, porque é inconsciente". Mas se é a alma que existe — como affirma Renan — desde que tenha impresso com energia o seu traço indelevel na historia eterna do verdadeiro e do bello, creio que Maria Libania da Cunha Mattos cumpriu este alto destino. Que sua memoria nos fique como um precioso exemplo de virtude e resignação, de coragem e desprendimento. A sua morte, fiel imagem de sua vida, foi serena, placida, resignada e christã na mais bella accepção da palavra.

GERUSA SOARES

O RIO D'OUTRORA

FALSOS MENDIGOS

SÃO Vicente de Paula, o *Anjo da Caridade*, costumava dizer que, se os pobres não se fizessem, por veso, mais pobres ainda do que realmente são, mais facil fôra, sem duvida, a tarefa de soccorrer-lhes.

Peor, porém, [illegible] a falsa mendicancia, dupla infractora da legislação penal. O Rio sempre soffreu essa praga, de longa tradição na chronica da cidade, representada pela figura exotica do farrapo dos pedintes, do lazaro falsificado, de oculos e muletas de carnaval.

[illegible] *d'après la guerre*, como se improvisam mendicantes a granel, farroupilhas, cegos, mutilados, côxos, paralyticos, [illegible] por encanto é a cada canto desta Buracopolis do pedintorio.

Em 1828, na velha côrte do primeiro Imperio, segundo o forasteiro pastor biblico, o rev. Walsh, [illegible] no Rio. Mas já uma decada passada, consoante o depoimento de outro reverendo evangelico de oculos pretos, sobrecasaca preta e viajor exegetico [illegible], Kidder com assombro [illegible] dos velhacos de escola e lamuria, perambulava de enxame pelos principaes logradouros publicos, como a rua Direita, o Rocio, largo da Sé, ruas das Violas, Pescadores e Piolho. [illegible] não ao transeunte incauto, lamurientos: — Uma esmolinha, pelo amor de Deus! E, [illegible] — Deus o favoreça, meu irmão! era descompostura certa, que levava.

Em 1850, [illegible] tanto aqui o numero dos falsos pedintes de esquina, á porta das igrejas, e de porta em porta; surgiam tantos especialistas dessa marca industrial da mendicancia disfarçada, de caça-vintém ambulante, que o chefe de policia da época resolveu [illegible] uma gratificação de 10$000, pagavel pelos cofres da policia a quem [illegible] a denuncia, devidamente apurada, de um falso mendigo. [illegible] o contraventor encarcerado.

[illegible] improcedente, porém, [illegible] á cadeia [illegible].

Em pouco tempo, nada menos de 171 mendigos [illegible] foram trancafiados; e mais de 40 foram [illegible] nas obras e serviços do nosso Arsenal de Marinha.

O restante foi mandado trabalhar na penitenciaria da rua conde da Cunha, actual Frei Caneca, em liquidação de contas com a justiça.

Logrou essa medida o melhor exito, e [illegible] dessas espertalhões andrajosos. Só os realmente pobres não foram [illegible], que, de preferencia, era aos dos conventos.

Em 1855, o mal da pseudo-mendicancia recrudesceu, não obstante. Descobriu-se então que certos senhores de escravos, por ganancia ou atrapalhações da vida, mandavam-nos mendigar pelas ruas, quando já decrepitos, [illegible]; conforme então se dizia, cobertos de andrajos e de chagas [illegible] ou elephantiasis.

O chefe de Policia de então era Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, conhecido senador do Imperio, cujo nome ficou ligado indelevelmente [illegible] extincção do trafico africano do Brasil. Euzebio [illegible] uma batida em regra nos falsos mendigos, que, em grande numero, foram capturados, [illegible] á inspecção de saude. [illegible] mais foi permittido esse inominavel [illegible] applicação ao caso policial do [illegible] portuguez: Quem comeu a carne, que lhe roa os ossos.

O negreiro usurpador do trabalho servil emquanto o escravo foi robusto e productivo, tinha por dever sustental-o, quando já alquebrado pelos achaques da velhice. Verificou-se, feita a [illegible], [illegible] de pseudo-mendicantes embuçados na capa rota da miseria humana, eram, de facto, [illegible] do publico; pelo que foram devidamente licenciados pela Policia da época.

Em 1860, a profissão do falso mendigo já era, como agora, das mais rendosas: os falsos cegos e estropiados monopolisavam as liberalidades do publico. Alguns exhibiam [illegible] transportados em redes, [illegible] amestrados no officio.

Nos ultimos tempos da monarchia, por exemplo, via-se pelas ruas centraes da cidade, um mutilado dos membros inferiores, por alcunha, o *Patusco*, no seu carro, mandar um cão felpudo, sellado, com um saquitel de couro pendente ao pescoço, tirar esmolas pelas portas da visinhança.

Um outro mendigo em pés andava a galope num cavallo branco. Mendigo a cavallo era aliás coisa commum em outras regiões do nosso paiz, no terceiro quartel do seculo passado. Outro falso pedinte, amputado dos membros inferiores, costumava correr a sacola num carrinho de rodas, de madeira, de onde se erguia o tronco apparentemente sem os côtos dos femures. Certa vez, succedeu que, na rua de São Pedro, um caminhão, trepou inopinadamente pelo meio-fio do passeio em frente ao farçante da miseria, que largou de um salto lépido e fugiu com as mais velozes pernas deste mundo.

HENRIQUE DO CARMO NETTO

UM vendedor judeu viajando num trem sentiu-se só e procurou conversar com o visinho.

— Bom dia, disse elle para iniciar a conversa.

— Você é judeu? disse o outro.

— Sim, sou judeu.

— Pois olha, lá na aldeia onde moro não ha um só judeu.

— E' por isso mesmo que é uma aldeia — replicou o viajante.

Almas harmoniosas

Fernando Amaro

Cantor primeiro da patricia terra
Do meu querido Paraná, Fernando
Amaro, da chimera e vôo brando
Alçou nesse rincão, que o Eden encerra.

Por onde agora estardalhaça e berra
A machina potente que, bufando,
Precipicios transpõe, vagões puxando,
Vencendo, avante, os alcantis da serra,

Havia a paz dos bucolismos suaves,
Quebrada apenas pelo doce canto,
Pelo gorgeio limpido das aves...

São alegria e dôr fructos louçãos:
Teceu o poeta, com o riso e o pranto,
A tela luminosa dos seus sonhos...

Julia da Costa

Pomba do Itiberê manso e tranquillo,
Que o meu berço natal beija e acom-[panha:
Que doce luar o que os seus versos banha,
E a luz espiritual do seu estylo!

Cada um dos carmes seus era um pipilo
De tal ternura e de uma dor tamanha,
Que a alma nos enche de atra mágoa [estranha,
E que guarda, os mysterios de um sigillo.

Houve, em sua existencia, um duro travo
Que lhe fez, num ergástulo profundo,
De infausto amor o coração escravo:

Mas seu nome do tempo as marcas vence,
E vence para proclamar ao mundo
A gloria da Mulher Paranaense.

Dias da Rocha Filho

Subias, poeta, rindo e descuidado
A montanha da vida — essa montanha
Na qual, de Deus, o olhar nos acom-[panha,
E nos segue uma sombra, lado a lado.

Tinhas o olhar em fogo, deslumbrado
Ante a paisagem linda, ante tamanha
Belleza, que na luz do céo se banha,
Do céo sereno, no alto abobadado.

Desferias a lyra sonorosa...
Cantavas... Em tua alma voava um bando
De anjos louros e faces côr de rosa...

Em baixo a terra e o firmamento em [cima!
Subias a cantar a vida, quando
Levou-te a morte a derradeira rima!

Leoncio Correia

O *prestamista* — O senhor está atrazado de sete prestações do seu piano.

O *comprador* — Mas a companhia annuncia "Pague conforme toca".

O *prestamista* — E o que tem uma coisa com a outra?

O *comprador* — E' que eu toco muito mal.

— ESTOU fallido e você é um credor preferencial.

— Obrigado. Quanto por cento vou receber?

— Nada.

— Então porque tenho preferencia como credor?

— A preferencia é que você sabe desde já que nada receberá, ao passo que os outros sómente daqui a varios mezes o saberão.

O *amigo* — Tu fazes agora com a tua mulher a mesma coisa que fazias antes de te casares?

O *marido* — Exactamente. Ainda me lembro que eu ficava a noite lá fóra vendo através da cortina a sombra della, timido, cheio de medo... Pois hoje é a mesma coisa.

O *professor* — Esqueci-me do guarda-chuva esta manhã.

A *mulher* — E como notaste que o tinhas esquecido?

O *professor* — Foi quando levantei a mão para fechal-o no momento em que parou a chuva.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

ANGELUS — A symphonia de Zílkar

JOÃO PRESTES

cebeu com a modestia natural que o caracterisava e quando o primeiro discurso se referiu ao seu martyrio atroz elle protestou, sorrindo alegremente e declarando que só lamentava o facto de não lhe ser possivel apertar a mão dos illustres sabios que haviam vindo visital-o...

Mary Raynolds foi a sua leal companheira de lutas. Começando a servil-o no Hospital como praticante de enfermeira, ella se transformou em sua secretaria, tomando e escrevendo as notas de todo o trabalho de Baetjer. Depois, quando a chaga o obrigou a ser mutilado pelas operações, ella se dedicou a cuidar delle com todo o carinho de uma amante e a dedicação de uma mãe.

Deixemos, porém, que ella nos conte o que se passou na ultima noite que Frederick Baetjer viveu no mundo....

. . . .

Era pela hora triste do crepusculo.

Na modesta sala do seu pequeno "bungalow" o pobre invalido, reclinando-se na cadeira de rodas, — seu unico meio de locomoção, — parecia sonhar...

Ao seu lado, o vulto immovel de uma mulher em branco, seu Anjo da Guarda, talvez, velava com ancioso carinho.

Reinava profundo silencio.

De repente o sino de uma egreja catholica, ao longe, começou a entôar hosannas á Virgem Mãe do Senhor.

Como se despertasse de um longo torpor, Frederick Baetjer murmurou, com profunda emoção:

— Ave Maria! Por vinte e cinco annos a mão desse sineiro amigo tem feito resoar em meu cérebro essas duas palavras... E quanto sentimento nessa saudação tão simples!...

A mulher inclinou-se, attenta e solicita, passou a mão pelos cabellos anneliados de seu paciente, deixou-a quedar-se esquecida na fronte que ardia em febre e perguntou com voz meiga que, em sua modulação affectuosa, traia immensa anciedade:

— Quer alguma coisa, dr? Sente-se bem? A dor no hombro...

Ella a interrompeu:

— Não te assustes, Mary. Ha muito tempo que não me sinto tão bem como hoje. Mas o sino que acabamos de ouvir... essa voz de bronze erguendo aos céos uma fervente prece, reavivou em minha mente memorias do passado...

— Devo accender a luz?

— Não, oh, não! A luz electrica afugentaria desta sala os espectros do passado.. e eu quero lembrar-me dos nossos dias idos, quando moço ainda e cheio de esperanças iniciei a minha carreira medica. Lembras-te? Tu vieste ajudar-me nas minhas pesquizas, recommendada pelo meu saudoso Deetjen... Eras tão creança ainda, que eu vacillei..

— E como eu tremia de medo, receando que o sr. não me quizesse... Como poderei jamais esquecer esse primeiro dia em que o vi? O enorme laboratorio de John Hopkins, os apparelhos mysteriosos, — dragões da legenda, que me causaram tanto horror, — os frascos e retortas, tudo isso que eu via pela primeira vez, impressionando a minha alma infantil, fazendo com que eu o julgasse, dr. naquelle ambiente fantastico, um semi-deus, um genio superior, que nada tinha de mortal... oh, não, essas paginas são vividas demais para alguem poder olvidal-as!...

— Mas como poderia eu recusar os teus serviços? Recordo-me ainda da estranha emoção que senti, quando os teus olhos se fitaram nos meus!... Havia não sei o que de bom e puro nesses teus bellos olhos, Mary, que eu cheguei a pensar, em momentos de loucura, num romance, talvez...

— Oh, dr. Baetjer!

— Não te offendas com isso, minha amiga. Eu nunca teria dito uma palavra sobre esses sonhos meus, se não fosse a hora evocativa do crepusculo e o sino que me lembrou as vezes sem conta em que eu, profano, murmurei baixinho e a medo: "Ave Maria", pensando em ti!... Mas eu comprehendia muito bem que, a principio, eras joven demais para pensar em amor e depois... depois, era tarde demais para mim e eu já não poderia acalentar a menor esperança de pretender os teus affectos...

Lagrimas silenciosas deslisavam pela face da mulher... Os seus labios balbuciaram apenas:

— Meu Deus! Meu Deus!

O medico continuou:

— Na esperança, porém, de conseguir um grande triumpho, para depol-o aos teus pés, continuei na minha lida sem descanço. Roentgem Deetjen e tantos outros haviam tombado no campo de batalha, victimas da força destruidora dessa maravilha scientifica! Elles não haviam conseguido ainda dominar a incognita para empregal-a ao serviço da humanidade. Era preciso que eu completasse a grande obra. A carne queimada, o coração carcomido dos mestres bem me lembravam o perigo que cavalgava o Raio "X"! Mas se eu vencesse, o sacrificio que elles fizeram não teria sido inutil e eu teria prestado á medicina um serviço de valor inestimavel, iria alliviar os soffrimentos de meus semelhantes e poderia, talvez, pretender ao teu amor, a um lar, a uma vida feliz, egual á dos outros homens!

Num doloroso soluço, ella repetiu:

— Oh, meu Deus!

Baetjer não a ouviu. Os seus pensamentos o arrastavam para longe, muito longe...

— Consegui, emfim, dominar o raio "X". Hoje a sua applicação é segura e simples sem o menor risco... Mas, eu,... muito antes mesmo de chegar a este resultado tive que asphixiar em minh'alma o affecto puro, immenso que os teus olhos haviam despertado em mim!

Ella não poude reprimir uma exclamação de dor.

— Perdoa-me, Mary. Preciso dizer-te isso, tudo, mas nem eu mesmo sei porque. Pouco depois de conhecer-te, paguei a primeira prestação do meu tributo á sciencia, — lembras-te? Os meus olhos ardiam e a luz começava a faltar-me. Depois foram as amputações que se succederam, uma após a outra, deixando-me cada vez mais inutil e imprestavel. Cada gólpe do bisturi representava mais um abysmo que se abria para separar-me de ti... E no emtanto tu foste uma companheira ideal que tive na minha jornada. Foste tu quem eu sempre encontrei ao meu lado, dando-me coragem e animo para viver, apesar de sentir a garra da morte morder-me o coração... Que seria de mim se não fosses tu? Sem os teus cuidados extremos eu teria perdido de todo os meus olhos e teria ficado incapaz de proseguir no nosso trabalho, até ao fim...

Dando livre curso ás lagrimas que borbulhavam, com vóz entrecortada, Mary exclamou:

— Mas tu venceste! Graças ao teu martyrio e á tua dedicação de tantos annos, a medicina póde hoje empregar o Raio "X" sem o menor receio. E eu lamento apenas Frederick, que tu, — o scientista que tornou possivel o uso dessa força mysteriosa para permittir aos medicos o escrutinio das entranhas humanas, — não tivesses podido ver, através do meu corpo, o que eu guardava com cioso cuidado no imo do meu coração...

— Mary!

— Nunca te occorreu então, ao ver-me crescer ao teu lado, passar de creança a mulher, sem buscar as caricias de um amante, que talvez fosses tu o unico que eu amava? Não viste então o prazer que eu sentia em dedicar toda a minha vida a cuidar de ti, a ver que nada te faltasse? Pois não sabes o que quer dizer semelhante sacrificio, por parte de uma mulher?

Baetjer baixou a fronte. Com profundo sentimento elle murmurou:

— Como fui cego! E saber disso apenas agora, quando já não posso tomar-te em meus braços e pedir-te que sejas minha!...

Ella o enlaçou com carinhoso affecto. Houve um momento de silencio que Beatjer interrompeu:

— Estou cançado... Mas ouve, Mary... Eu te agradeço pelo bem que me fizeste! A minha vida não foi um martyrio, como eu cheguei a pensar, em momentos de tristeza. Foi um poema, tão bello como a prece que o sineiro entôa, pela voz de bronze da capella, ao cair da tarde: "Ave Maria"!

As sombras invadiam a sala. O mestre inclinou a cabeça, como se dormitasse...

Mary continuava a acariciar-lhe a fronte, sentindo aos poucos o ardor da febre ceder a um frio que ameaçava regelar-lhe o corpo. Um medo horrivel feriu-lhe de subito o coração. Ella o chamou, baixinho a principio e depois em voz alta, quasi num grito, mas elle não respondeu...

A sua alma se desprendera daquelle envolucro terreno, mutilado pelo bisturi da cirurgia, para vôar, com os ultimos accordes do sino, ás portas do céo...

***

Entre os nomes de varios indigentes da lista de obitos publicada hoje pela Santa Casa da Misericordia, de Brooklyn (Kings County Hospital) apparece tambem o de Antón Zilkar, acompanhado das seguintes laconicas informações: natural da Hungria, com a edade provavel de 45 annos, violinista..

Esse simples epitaphio despertou em mim reminiscencias ha muito adormecidas. Voltei rapidamente as paginas do passado e fiquei a scismar, com infinita tristeza, o quanto a gloria mundana é passageira e quão breve a sua duração! Hoje, — os applausos freneticos da turba, as luzes que brilham com deslumbrante fulgor nos lauréis viçosos, cobrindo a fronte de um artista dilecto... Amanhã, — miseravel enxerga no catre de um Hospital gratuito e as trevas do esquecimento, no silencio da morte!

Do que nos vale a pallida aureola de um triumpho se ella se apaga e se esváe ao sopro gelido do tempo que passa, célere e implacavel?

Antón Zilkar fulgiu como astro de primeira grandeza nas salas mais aristocraticas da Europa. As platéas o applaudiram, com delirante enthusiasmo, nas maiores cidades do mundo. O seu violino magico seduziu as mulheres, commoveu os homens e perturbou os sonhos de mais de mil donzellas. O ouro rolou aos seus pés e grandes monarchas vergaram as frontes corôadas, tomados de respeito, perante a suprema magestade do seu genio...

O cigano errante e vagabundo transformou-se num semi-deus.

E, no emtanto, vinte annos apenas após sua passagem meteórica pelo firmamento da arte, o seu corpo sem vida foi repousar na vala commum, no meio dos de mendigos e criminosos, sem uma cruz ou lapide singela que lembrasse á humanidade o logar onde jazem os restos mortaes desse miseravel, que foi grande, desse vagabundo que reinou no coração de todos os que amam a musica!

Esqueçamos, porém, este presente doloroso e cruel para vivermos por momentos, rapidos que sejam, nos dias de sol, na primavera de hontem, nas horas felizes que se perderam no passado...

. . . .

O Palais Royal de Vienna é o rendez-vous" da elite.

Uniformes scintillantes em meio a joias que offuscam, vestidos de gala e alfaias de luxo, diplomatas e cortezãos, lindas mulheres aos braços de elegantes cavalheiros em rodopios de valsa, — tudo isso num ambiente de opereta, de musica, de luz de alegria!

Sobre o estrado que domina o vasto salão de dansa, acha-se uma orchestra de ciganos bohemios. Dirige-a um moço de uns vinte annos, talvez. Alto, robusto, os cabellos e olhos negros sombreiam uma tez morena e altiva de fidalgo. E' Antón Zilkar, o filho do chefe da sua tribu.

Os grandes senhores da Côrte austriaca começam a chegar. Um murmurio de admiração, que se ouve acima do borborinho da sala festiva, sauda a Condessa Olga. Bonita, no esplendor dos seus dezoito annos, ella entra, apoiando-se de leve ao braço do seu augusto marido, o mais nobre cavalheiro da Hungria e um dos mais influentes politicos da Côrte dos Hapsburgs.

Com passos lentos ella caminha até ao centro da sala, sorrindo a todos os que se inclinam reverentes, perante a sua belleza peregrina e vae sentar-se a uma mesa, proxima ao estrado que os musicistas occupam.

A um gesto de Zilkar a orchestra se cala e o seu violino, num sólo inspirado, traduz os suspiros do "Souvenir" de Dradla. Os negros olhos do cigano brilham como se reflectissem o fogo que lhe incendiava as veias, fitando-se no delicado semblante de Olga...

E o arfar do seio e o sorriso que lhe entre-abre os labios, parecem responder-lhe, na muda linguagem dos amantes, que ella tambem o quer e que por elle estaria disposta a saltar as barreiras dos preconceitos e das convenções sociaes...

Todas as noites, dahi em diante, ella volveu ao Palais Royal para escutar enlevada as serenatas de Zilkar.

O violino tinha o dom de exprimir os sentimentos do cigano. Ora gemia sentidos queixumes, ora suspirava em tremolos delicados uma prece ardente, uma phrase de amor, uma palavra de esperança que se perdia num tempestuoso desencadear das paixões..

E a Condessa, fascinada pela musica, que ella julgava estar soando só para si, não teve a coragem de resistir e entregou-se a esse amante selvagem, exilando-se da Corte e do convivio dos seus eguaes.

Zilkar levou-a para Monte Carlo, onde o aguardava um contracto vantajoso no Casino. Foi nesse ambiente egoista e perverso, que elle se perdeu...

A admiração que se reflectia nos olhos de seus ouvintes, os applausos freneticos, os elogios estonteantes transtornaram-lhe a cabeça.

O exito facil que corôou as suas primeiras noites na capital do jogo, accendeu no seu intimo o fogo da ambição, o desejo vehemente de conquistar novos triumphos e de ser consagrado um dia o maior dos virtuoses europeus.

Ao mesmo tempo o seu amor pela Condessa Olga começou a esfriar... Eram tantas as mulheres que imploravam os seus affectos e disputavam os seus sorrisos, que o coração voluvel do bohemio rompeu com os frageis grilhões que o prendiam aos meigos olhos azues da formosa austriaca.

Numa noite em que as luzes brilhavam com maior esplendor nas salas de jogo e até mesmo os mais assiduos frequentadores se esqueciam da roleta para commentarem a estrondosa victoria de Zilkar, em seu primeiro concerto, quando elle se revelou um genio, na interpretação das obras primas dos grandes mestres, — a desditosa amante sentiu-se só e abandonada! Quasi a correr ella fugiu da turba, para esconder dos curiosos as lagrimas que não podia reprimir. Os seus labios descorados murmuraram uma préce ao Senhor, e o seu olhar triste cravou-se nas estrellas do céo como se lhes pedissem para repetirem os seus ultimos pensamentos á sua querida Vienna. Depois, tomada por uma resolução heróica, saltou o parapeito do terraço e arrojou-se ás rochas que bordam o flanco da montanha, mudas testemunhas de milhares dessas scenas de desespero!

Seguiram-se dias de ruidosos triumphos.

O mundo inteiro falava com admiração no novo e fulgente astro que surgira no firmamento da arte.

Foi então que o conheci.

No apogeu da gloria, quando de volta das capitaes onde os grandes monarchas da Europa o haviam recebido e festejado. O Kaiser lhe deu um velho "Stradivarius" numa caixa, com guarnições de ouro e as armas de Hohenzollern gravadas na tampa. O rei da Hespanha o abraçára num arroubo de enthusiasmo latino e o da Inglaterra lhe mandára uma palma de ouro incrustada com pequenos brilhantes do Transvaal.

Elle me concedeu uma entrevista. Como eu me senti orgulhoso dessa insigne honra! Recebendo o tributo da minha admiração co-

(Continúa na 6.ª pag.)

correio feminino

A luz do sol vae julgal-a!

O VERÃO anima as praias, onde a sua belleza vae triumphar, à luz gloriosa do sol. E para facilitar-lhe a victoria, Fátima offerece-lhe o Esmalte N.° 3, admiravel para as unhas das mãos e dos pés. Fátima N.° 3 é o ideal para as praias pela sua côr e durabilidade. E' o que mais resiste á agua do mar.

Augmente a belleza das suas mãos e pés com Esmalte Fátima N.° 3.

FÁTIMA

(50980)

O INUTIL ABRIGO

NA tarde cinzenta, chuvosa e fria, lentamente, longamente, caminhei pelas ruas quasi desertas daquelle bairro tranquillo.

O vento cortava, doia na carne assim como cortam e como doem certas palavras que ás vezes ouvimos.

Saira sem rumo, sem destino, apenas para fugir ao doloroso *tête à tête* commigo mesma, ao enervante repouso do divan, á mentirosa fantasia que se evola da fumaça de um cigarro, ás ficções dos livros que sem piedade nos contam a vida como deveria ser.

Nos dias de céo muito azul, de muito sol, a rua irrita assim como uma musica alegre irrita uma pobre alma triste. O exagero de luz, as toilettes claras das mulheres, dão impressão de uma estranha mascarada.

E a terra parece sorrir ironicamente, a dizer que é mentira toda aquella luz, toda aquella alegria que dansa no ar a dansa da poeira que tão depressa se vae...

Nos dias de chuva, nos longos dias sombrios, tudo parece mais repousante; o mundo, as creaturas e as coisas tomam um aspecto mais verdadeiro. A alma toma o seu aspecto real... cinzento, triste, sombrio, de accordo com a natureza que a cerca e com a natureza que traz dentro de si!

*

Na tarde cinzenta, chuvosa e fria, caminhava eu lentamente ao longo das ruas quasi desertas daquelle bairro tranquillo.

Embuçados em capas escuras, passavam por mim raros vultos de homens e de mulheres. E, pareciam satisfeitos como se levassem comsigo a ingenua convicção de que aquellas capas lhes abrigava e encobria tambem a alma.

A beira das sarjetas, alguns garotos brincavam com uns barcos de papel. E eu sentia uma grande pena daquelles barquinhos que iam naufragar, assim como, no rio turvo da vida, todos os nossos sonhos naufragam.

Mas os barcos de papel são inconscientes. Não sabem que a correnteza arrasta sempre para o naufragio, para a morte! Nós, as creaturas, corremos para o abysmo na plena consciencia do perigo, da tragedia final!

E assim pensando, deixava-me levar a passos lentos, a alma entorpecida por aquelle *spleen* feito de chuva e de cinzas que envolvia a natureza.

*

Cansada afinal daquella tão longa caminhada sem rumo, parei um instante deante de uma vitrine qualquer. Mas logo distrahidos, os meus olhos abandonaram o mostruario.

Ao lado da loja em frente á qual eu parára, sentada á soleira de uma porta, estava uma creança.

Era uma menina do povo; dez annos talvez; magrinha e pallida, com uns grandes olhos sombrios, bem mais velhos do que a pouca edade da dona.

Os olhos que vêm cedo a dor e a miseria, possuem uma precoce visão da vida e das coisas.

A menina saira com certeza para alguma compra e um momento se abrigára da chuva e do frio, naquella soleira de porta.

Estava descalça; por sobre o vestidinho que não devia aquecel-a muito, haviam-lhe atirado ao sair de casa um velho chale. Mas era apenas um engano de abrigo, aquelle trapo. Tão pequeno, tão roto, não servia realmente para coisa alguma. A creança no entanto parecia feliz sob o pobre agasalho...

Mas uma rajada mais forte de vento trazendo mais chuva, fel-a estremecer. Sentiu frio e num gesto instinctivo puxou mais contra os hombros franzinos o irrisorio abrigo.

A chuva porém continuou a cair sobre ella e o vento a fustigal-a sem piedade. A menina insistiu em embrulhar-se mais no chale.

Estirou-o com as mãozinhas impacientes, como se tentasse assim tornal-o maior. O trapo não ficou maior e rasgou-se um pouco, tornando-se assim mais inutil ainda.

A chuva continuava a cair, a cair; o vento fazia-se cada vez mais frio e mais cortante...

A menina então, pareceu meditar sobre aquelle mysterio: aquelle chale que lhe parecia tão bonito, que lhe haviam dado afim de abrigar-se contra o máo tempo e que no entanto, de coisa alguma lhe servira...

De subito, com um gesto indifferente de hombros, pareceu tomar uma resolução: não podia eternisar-se naquella soleira de porta; era preciso enfrentar o máo tempo. Ergueu-se. E retirando o chale fragil demais e pequenino demais para agasalhal-a, pequenina e fragil mas corajosa em sua miseria, a creança poz-se a caminhar sob a chuva, sob o açoite do vento, abrigando nas mãos o chale inutil...

*

Pensei então, Destino, num amor que, afim de proteger-me contra a vida, tu me deste um dia.

Mas elle tambem era fragil e pequeno, como o chale daquelle amor.

Não me abrigou contra as lutas e os soffrimentos.

Nas horas mais difficeis, nunca estava commigo.

E possuindo-o, conheci todo o horror da solidão!

Depois, era tão fragil que receei perdel-o e dei-lhe muito [illegible]

Preferi então abrigal-o, em vez de lhe pedir abrigo. E guardando-o no coração, prosegui, qual a creança heroica, a caminhar sozinha na tormenta, afim de conservar sempre abrigado o meu amor fragil demais...

Natal 1933.

SYLVIA PATRICIA

Maximas de Marco Aurelio

Um bom systema de viver é desprender-se das coisas desnecessarias.

*

Que triste é recordar as faltas do [illegible]

PROVERBIOS

Infundir coragem ás creanças é ensinal-as a affrontar difficuldades.

*

Nada é mais terrivel que o [illegible]

*

Pedir perdão, não; [illegible]

As almas penadas

(C. ESPINA)

[illegible]

— Filho de minha alma, em cada logar que chegares tens que assistir a primeira missa".

Com o livro, a bolsa e um abraço carinhoso, o rapaz saiu de casa e de sua aldeia, pela estrada desconhecida, para ganhar o céo.

Nunca se applicou tão bem esta phrase, já que o rapaz pretendia com sua fuga se livrar da morte, romper em pleno sol, o espesso véo das trevas.

A' porta da casa, uma desolada mulher assistia o cair da tarde, já os passaros não cantavam, o vento soprava, as petalas das flores se fecharam suavemente inclinadas para o crepusculo, com um torpor do somno. E' noite... A mulher reza como Isaias em seus cantos de libertação.

— Meu Deus! não abandone os que andam errantes!...

As orações maternas acompanham o rapaz pelos novos caminhos e elle, obediente ao ultimo conselho, pergunta em cada logar de sua passagem:

— A que horas é a primeira missa?

A resposta o faz madrugar e seu desejo em ser pontual, o leva todos os dias á grande devoção. Assim durante muitas jornadas, santificou as madrugadas um pouco toldadas pela sombra do vaticinio.

Porém, uma vez, fez a pergunta inevitavel e lhe responderam:

— A primeira missa é a meia noite, não sabemos quem a diz, ninguem a quer ouvir a esta hora.

O filho docil, não se amedronta com a noticia. Com licença do cura, com as chaves na mão dirige-se á egreja logo que os sinos repicam de um modo insolito, sem que ninguem os toque, é um languido nocturno, que tem qualquer coisa de funebre, um repique esquisito na torre coberta de preto.

O rapaz entra no templo vasio e pavoroso.

De repente, uma lousa se levanta a seus pés e um esqueleto atravessa, encaminhando-se para a sachristia.

Para lá vae o rapaz, que vendo o fantasma vestindo as roupas sacerdotaes, presta-lhe seus serviços e depois o acompanha até o altar mór, para ajudar o santo sacrificio, o esqueleto se despe e volta ao tumulo, porém antes de desapparecer nelle, diz ao seu ajudante:

— Sou um sacerdote castigado por minhas culpas e acabas de me livrar com esta missa que ouviste. Tiraste-me do castigo e pódes sem receio partir, pois te ajudarei com minha protecção todas as vezes que soffreres ou estejas em perigo.

*

Parte o viajante feliz, com a illusão de obter um auxilio sobrenatural e quando faltavam dois dias para acabar o praso em que devia cumprir o oraculo de sua morte, appareceu-lhe a alma do padre e lhe deu uma bolsa e um cavallo branco dizendo-lhe:

— Volta para tua casa e nada temas, eu velo por ti...

E a voz eterna da alma livre soando através todas as mythologias é famosa.

O rapaz protegido corre para pedir as alvíçaras pela boa volta. Vae rico, esquecendo sua horrivel condemnação, quando ainda o persegue a prophecia maldita.

Surprehende uns ladrões que repartem o producto de um roubo e se assustam com o cavallo branco; no primeiro momento fogem, depois voltam com a vergonha de mostrar medo de um só homem. Encontram-n'o apanhando o que abandonaram. Sentiu cobiça, o favor da sorte o embriaga; cáe na tentação do demonio, pecca; os ladrões prendem-n'o no logar da sua quéda e o collocam na forca. A maligna predicção se effectua, justo, no momento em que o rapaz completa vinte annos.

E' noite no campo deserto, os assassinos fogem velozmente e no moribundo apenas bate o coração, já não ha mais remedio humano para elle.

Um sopro quente e suave chega de repente no ar, estremecendo o galho do pinheiro. A alma agradecida está ali...

Solta as funebres ligaduras do enforcado e salva para sempre o homem, que desta vez se dirige á casa de seus paes, sem parar em parte alguma.

Chega quando o caminho sáe da sombra. E sobre o peito, que segura seu pulso juvenil, traz o livro de missa como uma mensagem de perenne liberdade.

SOBRE A MODA

A silhueta segue com pouca variação. A cintura ajustada dos trajes de sport e vestidos de rua permanece em seu logar. Em troca, para os de festa, rege a que seja de linha "remontante" na parte da frente e completamente caida na de trás, sem duvida para permittir que o decote possa descer até quasi a cintura. Como é natural, dada a tendencia dessa modalidade, os cintos cairam completamente fóra de uso... porque onde se iriam collocar?

Para remate ou terminação destes decotes, grandes laços de tecidos flexiveis, e para as que não gostam de deformar ou interromper a linha do dorso, um broche ou fivela de bom tamanho, de fina fantasia harmonisando com as joias que se levam.

Tambem se terminam os decotes com pequeninos bordados em branco ou prata, sobre côres muito escuras. Nos tons claros obtem-se o mesmo effeito com finos crivos ou trabalhados incrustações.

Conservar-se fiel a uma cousa vencida: é esta a maior das victorias.

*

Um dia em que não pudessemos pensar, não seria o dia mais feliz da nossa vida?

CARTA A 1934

Chegas, não é verdade? ...cheio de mentirosas promessas, assim como, cheio de promessas vêm todos os outros teus irmãos que passaram, no intuito perverso de enganar a pobre humanidade ingenua e credula.

Chegaste, ou antes, chegarás dentro de algumas horas, 1934, acompanhado de palmas, de risos, de taças de champagne e das doze uvas — acho que são doze — que se come á meia noite, como porte-bonheur

Mas a mim não illudes! Eu não acredito em ti, Anno Novo, porque em vão acreditei em todos os teus irmãos que passaram e cada um delles levou comsigo um pouco da minha crença, um pouco de mim mesma!

Não baterei palmas á tua entrada. Não tomarei champagne e nem quero saber das uvas porte-bonheur.

Quando soar a meia noite, estarei indifferente, sem esperanças e sem desejos, assim como estou em todas as horas inuteis da minha vida.

O teu irmão que se vae não me deixa nem uma saudade e tu, que chegas trazendo ao mundo e ás creaturas tantas novas illusões, não me trazes nem uma crença boa, nem uma pequenina esperança. Chegas e é como se não chegasses. Que me importa que venhas com o teu cortejo de mentiras, se eu não acredito mais em nenhuma verdade?

Bem sabes que eu não creio mais em ti, como ingenuamente acreditei em teus irmãos que passaram. Aprendi muito no anno velho, anno novo que chegas, e sei muito bem — pensas que sou creança? — que a vida e as creaturas não vão mudar... simplesmente porque a gente muda de folhinha.

Aliás eu detesto as folhinhas. Minhas mãos tornaram-se covardes e hoje têm medo de destacar dia a dia, o horror do desconhecido...

Assim pois, pódes chegar, ou não chegar, dentro de algumas horas.

Nada espero de ti e não me poderás curar do mal tão grande que os teus outros irmãos me trouxeram.

Já sei de sobra o quanto custa acreditar em promessas... mesmo em promessas de Anno Bom!

Anno bom, não existe. Todos os annos são máos, porque elles são a propria vida!

Pódes vir, 1934.

Não te peço nada, porque não acredito em ti.

Não creio em ti.

Não creio... No entanto, sou tão tóla, tão tóla que quando soar a meia noite ainda sou capaz de pedir-te alguma coisa!...

Claudia

1933 — 1934.

FEMINIDADES

A roupa interior volta a ter toda a importancia que lhe concederam as modas de saia larga e comprida. Já não se considera elegante prescindir de toda prenda que cubra o modelador.

Ao contrario, parte importantissima para a boa caida de um vestido de festa é a combinação de seda crêpe, jersey, ou mongol, bem comprida e de largo bebado plissé ou com godets. Naturalmente que ha de amoldar-se tão bem ao corpo como o proprio vestido.

Indicadissimo para este fim, é aproveitar os vestidos do anno passado, que, embora talvez mais curtos e apertados que os deste anno, se prestarão maravilhosamente, com o auxilio de alguma incrustação para o decote, a qual o tornará mais compridos.

Uma novidade para o verão é o vestido de praia e banho combinados.

Este vestido, cuja saia é tão larga como a dos de soirée, leva um decote ainda mais accentuado, mas que se torna completamente occulto, no momento que se deseja, por uma écharpe com mangas ou bolero de lã, do mesmo tom que o traje, ou completamente opposto. Este ensemble é feito de um só panno sem uma costura, claro está que de um jersey muito flexivel, que se adapta modelando perfeitamente a silhueta, sem adherir-se demasiado. Cruza-se completamente abotoando-o com botão de fantasia. Como este conjunto é tão correcto como qualquer vestido, será muito usado, sendo que se poderá sair de casa para a praia, o casino ou passeio depois do banho com o mesmo, já que para banhar-se não requererá mais que desabotoar dois ou tres botões, deixando descoberto o traje de banho que se leva por baixo.

GITANA

Pensamentos de Vargas Vila

Principiamos por fazer do amor nosso prazer... E elle vinga-se, tornando-se depois o nosso tormento.

*

Ha pessoas que sentem o orgulho de sua moral, sem que possam explicar a moral de seu orgulho.

* *

A tristeza que sentimos ao ver triste o ser amado, não é a grande tristeza. A verdadeira, a inconsolavel é a que sentimos no dia em que vemos que a nossa tristeza não consegue entristecer o ser amado.

*

Só ha um homem que não muda nunca: é aquelle que nunca viveu.

MAIS UM ANNO

Mais um anno que passou, minha amiga! E' um pouco da mocidade que se vae.

E' mais um anno que chega. E' mais um passo para a velhice que vae chegar.

Mas não deixe que a velhice chegue! E' preciso viver e morrer em belleza. Sejamos bellas, já que a vida é tão feia.

Olhe-se ao espelho. Você é moça ainda, minha amiga. No entanto, as lagrimas e as contrariedades marcaram já em seu rosto as primeiras rugas. Mas não fique triste; se você usar o "Crême Anti-rides" de Cedib — que é um preparado milagroso, ellas desapparecerão por completo. Não esqueça: "Anti-rides" ns. 1, 2 ou 3, depende da edade.

Veja: a gordura está chegando. E' preciso combatel-a quanto antes.

Depressa, faça uso dos "Banhos e Applicações de Parafina" que emmagrecem rapidamente sem prejuiso algum para a saude.

Está triste porque em seus lindos cabellos escuros já apparecem alguns fios de prata? Mme. Jacqueline, em seu elegante consultorio, á praia do Flamengo, 380, possue a melhor e mais completa collecção de tinturas. Possue tambem todo um encantador sortimento de pós de arroz, os mais finos, loções, perfumes para todos os gostos, batons e rouges apropriados a louras e morenas.

Conserve a belleza do seu busto, usando "Vigueur des Seins", o preparado maravilhoso. Conserva a frescura de sua cutis, usando a "Loção Radio Activa" e o "Crême Radio Activo".

Tenha sempre as mãos bonitas e bem tratadas. Use para isto o "Crême Rose de Cedib" e para as unhas o "Corail Napolitain".

Minha amiga, offereça-se a si mesma as melhores festas que uma filha de Eva possa receber. Vá amanhã sem falta comprar os milagrosos preparados de Mme. Jacqueline, a fada da belleza!

EVA

Onde estás felicidade?

Onde estás felicidade?
No bulicio da cidade,
Nas festas de sociedade
Ou na paz, na solidão?
Onde estás felicidade?
Quantos te buscam em vão!

Num obscuro cantinho,
Todo feito de carinho
Cheio de vida e de luz,
Ou na opulenta grandeza
Do esplendor da natureza
Que nos offerta Jesus?

Para mim, Felicidade,
E's a doce intimidade
E's o aconchego divino
De minha mãe, de meu lar,
E's o beijo carinhoso
De meus filhos, meu esposo,
Nesta ventura sem par!

Rio XII-1933

I. M.

Colméa

Resoluto — Muito grata retribuo-lhe os votos tão gentilmente enviados. Que bom seria se os bons votos servissem realmente para aquelles aos quaes os desejamos!

Yolana — O seu trabalho chegou com muito atraso — Você anda tão occupada! — e por isto não foi possivel publical-o no numero de Natal.

Ivy — Envio-lhe muito affectuosamente a retribuição aos votos enviados. Continúa a passar bem, na ilha tão bonita onde foi repousar?

Black-Eagle — Os versos que enviou estão muito fracos para serem publicados.

Leansi — Não sei se deva agradecer as suas palavras em tão bonitas rimas. Fiquei encantada com ellas... mas você fala nos meus livros e eu não possuo nem um... porque nem a gloria me tenta mais! Ter-se-ia você enganado, ou foi apenas um capricho de poeta?

Columba — Os meus votos para que você tenha tido na paulicéa um feliz Natal. Abandonou então o Rio de vez? Que ingratidão!...

Gloria — Para você, amiguinha querida, os meus melhores votos para um Anno Novo sereno e bom!

Amy — O seu trabalho chegou atrazado, mas foi entregue e talvez ainda seja publicado.

Nirvana — Accelte as creaturas taes como são; para que pedir-lhes inutilmente mais do que ellas pódem dar?

O seu trabalho que chegou com atraso, vae sair brevemente.

Alcyone — Não tenho idéa de ter deixado a sua carta sem resposta, pois nunca commetto esta falta. Devido porém ao accumulo de serviço os seus trabalhos ainda não foram julgados.

Renata — Muito agradeço os votos que affectuosamente retribuo.

VÉRA CRUZ

ORAÇÃO

Papae Noel, você que é bom e santo,
você que poz tanto
da meninada voolla,
tenha pena de mim, que sou tambem
uma creança grande...
deixe commigo um pouco de alegria!
S. Nicoláo...
você que é generoso,
pela ternura de Jesus Menino,
passe esta noite aqui!
Quero um presente assim tão pequenino,
que você póde até trazer na mão...
Papae Noel
venha ao meu coração...
e por piedade!
ponha lá dentro, junto ao meu amor,
um punhadinho de felicidade...

DIVA JABOR

Natal — 1933.

SEGREDOS DE EVA

Ainda sobre os labios

De dia não se deve exagerar a pintura dos labios: applica-se sómente para desenhal-os. A' noite, as luzes permittem côres mais vivas. A escolha do colorido é muito importante e deve estar em harmonia com a maquillage dos olhos e o rouge das faces, mas deve ser mais vivo que este, embora no mesmo tom. O colorido varia, como os enfeites, segundo o fabricante; o numero de rouges para labios é formidavel; todos não satisfazem egualmente.

Um bom rouge deve ter um perfume moderado e agradavel. Deve espalhar-se bem sem ser nem muito secco, nem muito gorduroso, ser indelevel para conservar-se o maior tempo possivel; a côr deve approximar-se do natural, e não transformar-se em violeta alguns instantes depois de sua applicação.

E' partindo deste principio, que um fabricante, exaltando as qualidades de seu producto, annunciava que havia chegado a "imitar o sangue humano".

Quando vamos escolher um rouge, só nos é permittido collocal-o sobre a mão e deste modo só podemos ter uma vaga idéa do tom que obteremos sobre os labios. Convém, sem duvida, examinar a côr de muito perto, e, se apresenta um reflexo violeta, é melhor desprezal-o, pois o violeta irá provavelmente accentuando-se. Por não levar em conta este detalhe, é que se vêm pessoas com uma parte dos labios vermelha e a outra violácea.

MONA VANA.

Consultorio de Belleza

Marcella — Para a belleza do busto, use "Vigueur de Seins" que é o melhor preparado para este fim.

Véra — Uberaba — Para as sobrancelhas, use "Tonico e Séva Cilliaes", de Cedib.

Dulcinha — Respondi para o endereço enviado.

Rosa Negra — Não ha de que; sempre ás ordens.

Virgininha — Queira lêr a resposta á Marcella.

Nena — Agradeço os votos que sinceramente retribuo.

Marilia — "Parafina" custa 60$ a caixa dando para todo o tratamento; encontra-se á venda no consultorio de Mme. Jacqueline, 380, praia do Flamengo.

Nereida — Respondi para o endereço enviado.

Irma — Não conheço o preparado em questão, por isto nada posso dizer-lhe a respeito.

Chica — Não ha de que; sempre ás ordens.

Mme. Soares — Os preparados de "Cedib", encontram-se em Bello Horizonte, na filial da Casa Hermanny.

Bébé — Queira enviar o seu endereço e enveloppe sellado para a resposta directa que deseja.

Susanne — O melhor vernis para as unhas é o "Corail Napolitain".

Elsie — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Maria Alice — O tonico mais efficaz para o cabello é "Baume de la Forêt, de Cedib".

EVA

A mãe — (telephonando do cinema) Joãozinho! Estás te comportando bem emquanto estou fóra?

Joãozinho — Uma belleza, mamãe. A banheira vasou e estamos fazendo Cachoeira de Paulo-Affonso na escada.

Juraste-me amor eterno...
Era falso e acreditei-o.
Dizes que já não me queres...
E' verdade, e não te creio!

Tatuagens sentimentaes

(LEÃO DE VASCONCELLOS)

Foste uma interjeição nos meus sentidos.
Depois passaste a ser uma reticencia...
Antes tivessemos ficado na encruzilhada de um talvez.
Onde a felicidade equilibrasse como um clown
A bola verde e a bola branca entre o sim e o incerteza...
Mas puseste um ponto vasio entre nós dois.
Tristeza.

*

Amar é dar a paz.

* * *

Canticos da Sulamita

(DJENANE MARTINS)

Trago-te dentro dos meus olhos, vês! E' por isso que deixo cair sobre elles a cortina discreta dos meus cilios... para que ninguem te veja, amado meu!...

Tenho-te no pensamento, oh, meu querido, e quando os meus labios se descerram; as palavras que dizem vêm cheias da tua lembrança... e eis porque são doces como o mel e harmoniosas como as ondas distantes...

Trago-te na minha alma, não ouves o teu coração como pulsa sobre o meu?

— E's meu, tão meu que coisa alguma te poderá roubar-me... vives dentro de mim e não ha ausencia que me possa separar de ti... Tenho-te no pensamento, na imaginação, no meu inconsciente... Quando me ponho a cantar, a melodia mais linda que o meu coração inventa e o meu labio repete, é feita do teu nome e cheia do nosso amor...

Trago-te nos meus braços amorosamente, e insensata e inconsciente aperto-os ao coração... no receio infantil de te perder...

Trago-te nos meus labios... e o meu beijo tem o sabor das frutas do matto e das plantas agrestes...

E's meu... tão meu que coisa alguma te poderá roubar-me! Vives em mim e nem uma ausencia me póde separar de ti!...

Na nossa noite de Natal

Na minha casa branca, pequenina, no alto de uma collina, havia tantas flores, tanta luz, tanta alegria, tanto amor!...

Havia uma toalha de linho branco, flores, vinhos, castanhas, nozes, amendoas, figos, rabanadas, fruitas, havia tudo na nossa comezaina, tudo p'ra duas pessoas: eu e você.

E na sala azul havia uma arvore de Natal repleta de mimos e um abat-jour violeta tornava o ambiente mais encantador.

Uma... duas... tres... quatro... cinco... seis... sete... oito... nove... dez... onze... doze badaladas do relogio dourado e você surgiu para mim, e foi o mais delicioso Papae Noel que eu tive na vida; um Papae Noel que me deu presentes de amor, de beijos, de caricias...

E na nossa noite de Natal na casa branca, no alto da collina, você foi a minha mais forte emoção, o meu brinquedo mais fragil e o de maior valor!...

....

Um anno. Noite de Natal. A casa branca da collina...

Uma... duas... tres... quatro... cinco... seis... sete... oito... nove... dez... onze... doze badaladas do relogio dourado!...

A mesma toalha branca, as castanhas, as nozes, os figos, a arvore de Natal, o abat-jour violeta, tudo para duas pessoas, na minha noite de Natal!

Doze badaladas!... Treze... quatorze... quinze... dezeseis horas!... E você não vem meu amor?... Você não veiu para mim, para o calor do meu amor!...

....

E na casa branca da collina, está tudo escuro, as flores fenecem, ha tanta tristeza, tanta saudade de você, dos "presentes" e do que se passou na nossa noite de Natal!

A. DANTONGUELLA

*

Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas;
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas.

correio feminino

COCKTAIL HISTORICO

DALILA — Foi a cortezã que entregou Sansão aos Philisteus, segundo narra a Biblia.

—::—

DANAE — Filha de Acrisio, rei de Argos, e mãe de Perseu, filho de Jupiter. Afim de possuir Danae, prisioneira numa torre de bronze onde fôra encarcerada pelo pae, transformou-se Jupiter em chuva de ouro.

—::—

FERNANDO I — Rei das duas Sicilias em 1759; foi despojado de Napoles em 1806.

—::—

GOULYS — Tribu selvagem, nômada da India portugueza.

—::—

AMIEL — Poeta e moralista suisso, nascido em Genebra em 1821 e morto em 1881 após uma longa enfermidade.

—::—

ANTIGONE — Filha de Edipo; era irmã de Eteocle e de Polynice. Servia de guia a seu pae que era cego. Antigone é representada como exemplo de amor filial.

LEITE CREME

Seis colheres de assucar refinado, a que se juntam seis gemmas e batem-se bem, até a massa ficar clara. Misturam-se tres chicaras de leite fervido, porém que esteja frio, mexe-se bem e leva-se ao fogo. Depois de cozido, põe-se num prato, polvilha-se com assucar e leva-se ao forno quente para tostar. O creme leva casca de limão e sal.

BOLACHAS DE ARARUTA

Batem-se seis ovos com meia libra de manteiga; acrescentam-se em seguida uma libra de fubá de araruta, meia libra de farinha de trigo peneirada, um pouco de sal e o leite necessario para formar uma massa dura que se estende sobre uma taboa, apolvilha-se com fubá de araruta, e cortam-se como se quizer. Cozinham-se as bolachas sobre folhas em forno temperado e deixam-se assucar.

—::—

ELNA — Antiga cidade da Italia; era a colonia dos Phoceanos e a patria de Zenon e de Parmenides.

O NATAL DE ALICE

(H. DE SAI-TARNÉS)

Por uma fria manhã de dezembro, bem agasalhada nas suas pelles, levando na mão um elegante sacco de viagem, Alice de Vance, acompanhada pelo pae, esperava na plataforma da estação de Tours o trem que ia leval-a a Paris, para onde fôra convidada pela tia, Mme. de Briviel, a passar um mez com esta e seus filhos, na occasião das festas de Natal e Anno Bom.

A mocinha estava radiante pela perspectiva dessa estadia na capital e o pae, o coronel de Vance parecia tão satisfeito quanto a filha.

Entretanto o excellente pae, homem de experiencia, só estava encantado na apparencia. De certo elle não duvidava que a filha fosse recebida com muita amabilidade em casa da tia, mas sentia que uma sombra crescia no horizonte e essa sombra Alice não enxergava. Ella só esperava nos raios de sol que iam brilhar para ella na casa da tia, na alegria de viver algumas semanas perto de Simone, sua encantadora prima e... no prazer immenso de tornar a ver Gilberto, o primo e amigo de infancia, perdido de vista ha alguns annos pois o rapaz estava sempre ausente, como por acaso, quando ella ia á casa de Mme. de Briviel. Alice não imaginava, na sua ingenuidade, que Gilberto representava, precisamente, para o coronel, a nuvem que escurecia o céo azul que ella se desvanecia em entrever. O velho official conhecia perfeitamente o genio da irmã para não temer uma opposição systematica se, por infelicidade, Gilberto gostando de Alice, manifestasse o desejo de desposal-a. Desde a mais tenra edade as duas creanças tinham demonstrado um apêgo mutuo assustador para aquella mãe intransigente que havia já declarado que o filho só faria um casamento rico. Ora, Alice não tinha fortuna; Gilberto, ao contrario, herdára cedo a fortuna do pae que o tornava um partido invejavel. Onde chegariam as coisas se Gilberto, vendo Alice agora, encontrasse no coração os sentimentos da infancia e da adolescencia? Uma cruel decepção preparava-se talvez para a priminha...

O trem entrou na estação emquanto o coronel pensava nessa questão um pouco afflictiva.

Elle não ia fazer a viagem com a filha, tencionando ir mais tarde reunir-se a ella para passarem o Anno Bom em Paris, em familia.

Desejoso de escolher o compartimento no qual Alice teria de viajar, o coronel de Vance tomou o de senhoras e ahi installou a filha perto de duas religiosas e de uma senhora veneravel, as quaes lhe inspiravam toda confiança.

— Até breve! gritou elle a Alice quando o trem partiu. Escreve-me amanhã para dar-me noticias da tua viagem.

— Sim, meu pae, não faltarei, e depois ficarei escrevendo um dia sim, um dia não, prometteu a loura menina, enviando beijos affectuosos ao velho official na ponta dos dedos finamente calçados.

E a mocinha deixou-se cair no canto do carro, commovida, sem o querer parecer, de se separar do pae, de quem era o unico consolo desde a morte da mãe.

Mas o coronel tinha de bom grado consentido nessa viagem e Alice voltou pouco a pouco á serenidade, pensando nos prazeres que teria sem duvida durante essa temporada em Paris, desejada ha tanto tempo.

Ao chegar á capital Alice encontrou na estação Gilberto com a irmã, manifestando ambos uma grande alegria por tornarem a vel-a. Simone, moreninha de cabellos annellados, pareceu-lhe a mesma de sempre, cheia de vida e alegria. Gilberto, calmo e sério, pareceu-lhe um pouco acanhado na sua presença.

Mme. de Briviel, no velho costume, contára com a ausencia do filho quando convidára Alice, mas este, presentindo uma cilada, encurtou a viagem á Italia que emprehendêra e adeantou-a volta de um mez, com grande descontentamento da mãe.

Penetrando em casa, defrontando essa mãe severa, a reserva de Gilberto accentuou-se ainda mais, entretanto a tia mostrou logo a Alice uma viva affeição e parecia desejar que todos estivessem com physionomia alegre para recebel-a.

Ao cabo de alguns dias a reserva do rapaz cédeu por fim: tornou-se mais confiante; falou-se do passado, das doces recordações da infancia, dos jogos preferidos, de tudo que lembrava a edade feliz em que não se suspeita as tristezas reservadas para o futuro, porém não se tratou da sympathia que havia unido outrora Gilberto e Alice.

Só Simone é que, ás vezes, arriscava uma allusão maliciosa que fazia corar Alice e confundia ligeiramente Gilberto. Mme. de Briviel serrava então as sobrancelhas e se apressava em mudar o assumpto da conversa. Não foi preciso muito tempo para a mocinha comprehender o que se passava no coração do primo e na cabeça da tia... Evidentemente Gilberto quasi a amava e Mme. de Briviel, muito firme, em não deixal-o proseguir nas suas tentações, punha todos os obstaculos possiveis á realisação dos desejos do filho. Tambem a pobre Alice, não querendo abusar da situação, esforçava-se por mostrar-se indifferente quando o primo procurava fazel-a adivinhar os seus sentimentos por um olhar terno ou um aperto demorado da mão.

Era um bello rapaz espigado, de physionomia franca, porém, na expressão timida do olhar, sentia-se que lhe faltava energia, que se deixava facilmente dominar e via-se que a mãe exercia sobre elle um ascendente difficil de vencer.

Simone, com o seu arzinho decidido que denotava um caracter energico, era o opposto de Gilberto; a natureza parecia ter-se enganado dando ao irmão mansidão feminina e á irmã vontade firme, um pouco viril que, entretanto não prejudicava o seu encanto e amabilidade.

Esta tinha por Alice um grande affecto e admirava em tudo essa bonita prima, tanto que obtivera da mãe a promessa de amimal-a egualmente á filha nas festas de Natal e Anno Bom.

— Sabes, dissera ella á prima, pelo Natal ponho sempre os meus chinellos na chaminé, como quando era creança e mamãe coloca ali um bello presente todos os annos. Desta vez ella terá de preparar dois, pois tu tambem deves ter uma surpresa. Vi no teu quarto dois amoresinhos de chinellos côr de rosa; não te esqueças de pôl-os na chaminé do teu quarto no dia 24 de dezembro.

Alice defendeu-se, não queria ser indiscreta a esse ponto... e dizia tambem que talvez Simone quizesse caçoar com ella... Mme. de Briviel, uma senhora tão grave prestar-se a semelhantes puerilidades? Alice não podia crer nisto.

Mas Simone affirmou que esse plano era muito natural e que a prima molestaria a mãe e a ella se se recusasse a aceitar o presente de Natal que lhe queriam offerecr.

Nisto, pelo dia 15 de dezembro Mme. de Briviel caiu repentinamente doente e o medico, chamado a toda a pressa, diagnosticou uma congestão pulmonar. Assustados, Gilberto e Simone julgaram a mãe perdida e uma dor sem nome os invadiu. Alice tambem afflicta, não perdeu comtudo a cabeça. Com a maior calma tranquilizou os primos e installou-se á cabeceira da tia, velando por ella durante a primeira noite, seguindo em todos os pontos as prescripções medicas com intelligencia e dedicação. Quando a religiosa encommendada chegou no dia seguinte, constatou que Alice se motrára perfeita enfermeira. Nos quatro dias em que a doente esteve a mocinha e a religiosa continuaram a rodeal-a de cuidados tão constantes que o perigo foi logo afastado. Simone não seria capaz de substituir a prima em coisa alguma, pois não possuia aptidão para as funcções de enfermeira; tambem o dr. declarou que Mme. de Briviel devia a cura, em grande parte, á dedicação da sobrinha, o que satisfez immensamente Gilberto e a irmã. Estes não cessavam de testemunhar-lhe gratidão, sempre receiosos de que a mãe lastimasse ser obrigada a contrair para com essa menina, que ella não queria chamar sua filha, uma tal divida de reconhecimento...

Quando chegou Natal, foi decidido que Alice e Simone iriam á missa de meia noite acompanhadas por Gilberto e que, ao voltar da egreja, teria logar uma alegre ceia perto da cama da convalescente. Esta, cuja physionomia traia uma serenidade pouco habitual, aconselhou ainda a Alice que seguisse o exemplo de Simone e não se esquecesse de collocar os chinellos na chaminé antes de ir para São Thomaz de Aquino.

Alice, quando chegou, depois da missa, muito intrigada com a surpresa que a esperava, apressou-se em entrar no quarto; já ouvia os gritos de alegria de Simone que encontrara o seu presente de Natal: uma bella pulseira que sonhava possuir ha muito tempo.

Para Alice só havia em um dos chinellos um embrulhinho que parecia um livro envolvido em papel branco.

Abriu-o um pouco decepcionada: não era um livro, mas um quadro de photographia contendo um retrato... e era o de Gilberto! O que significaria esse presente esquisito? Alice, estupefacta, não adivinhava... ou não ousava adivinhar.

— Então, que dizes da tua surpreza de Natal? perguntou Simone, entrando como um tufão no quarto da prima. Ella ria ao mesmo tempo com tanta malicia que a mocinha ficou muda.

— Vamos, continuou Simone, tomando o braço da prima, vem agradecer a mamãe este presente pouco banal...

E levou Alice para junto da tia que sorria. Gilberto estava ao pé della, sorrindo tambem.

Mme. de Briviel estendeu os braços á sobrinha, sempre interdicta e silenciosa e beijou-a ternamente.

— Aposto como ella não comprehendeu! exclamou Simone, dando uma risada; e, estouvadamente accrescentou:

— Um marido dentro de um chinello! Sabes, não era esse o presente que mamãe preparava para ti antes da molestia! Vamos! entendeste agora?

— Como, então não adivinhaste, Alice, que eu te queria dar Gilberto?

Alice teve uma especie de allucinação. Não era, então, simplesmente em effigie que a tia lhe offerecia o filho?...

Levantou os olhos admirados e encantados para o primo cheio de alegria e comprehendeu tudo!... O soffrimento operára o milagre; os olhos abriram-se á luz; a mãe compenetrara-se de que a dedicação de Alice valia todos os thesouros do mundo e que o coração que esta levava a Gilberto era mais precioso que todas as riquezas sonhadas até então para elle!...

Oh! que bello e delicioso Natal foi o de Alice esse anno, abrindo-lhe as portas de um futuro de felicidade!...

Traducção de

EGÊ

DIONÉA — Formosa nympha, filha de Urano e da Terra. Foi amada por Jupiter de quem teve Venus.

DOLCE — Pintor florentino nascido em 1616 e morto em 1686.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Offereço ás minhas gentis leitoras, um modelo de vestido de baile em moire branco-perola, muito elegante na sua grande simplicidade.

As flores collocadas na cintura, terminando o decote, são de velludo grenat.

Metragem: 4 metros e 50.

CORRESPONDENCIA

Maria Noemia — (Ribeirão) — Um vestido de crepe-setim preto é sempre um vestido chic e aproveitavel; no guarda-roupa de uma mulher verdadeiramente elegante elle occupa o primeiro logar.

Hideth — (Icarahy) — Os vestidos para essas reuniões intimas não devem arrastar no chão, deixam a ponta do pé descoberta.

Mlle. Villela — (Juiz de Fóra) — O taffetá ou o moire além de mais chic é mais apropriado. Para mocinhas os tons devem ser claros e delicados. Póde applicar flores de velludo.

Sra. Ramalho — (Icarahy) — No momento não posso satisfazer seu desejo publicando o modelo que me pede, mas se quizer ter um pouco de paciencia, esperando mais uns dias, tenho grande prazer em attendel-a. Acho que o chapéo, o sapato e a bolsa devem ser do mesmo estylo, mas não da mesma fazenda.

Adelaide Dias — (Olinda) — E' mais moderno o vestido tendo como complemento uma jaquette ou um casaco 3|4, do que propriamente um costume tres-peças.

Amelia — (Rio) — Discordo de sua opinião, o lilás não é côr triste; ha tons de lilás lindissimos, alegres e agradaveis á vista; tudo é uma questão de gosto e eu não quero forçar o seu.

Mme. Coimbra — (Santos) — Para a sua saia de crepe setim preto, ficaria elegante uma blusa de crepe-setim branco.

Virgilia — (Resende) — A informação que lhe deram não está muito certa, porque as mangas continuam muito trabalhadas.

Dolores — (Victoria) — Os laços applicados nas gollas continuam na moda.

Carlotinha — (São Manoel) — Pela delicadeza de sua cartinha, eu acho que o tom a combinar com o seu temperamento é o rosa, mais claro e delicado possivel.

Mariana — (Rio Grande) — Os tecidos estampados continuam em moda; o casaquinho deve ser em côr lisa, naturalmente combinando.

Yara — (Pinhal) — Os vestidos ainda estão e estarão sendo enfeitados com botões.

Elsa — (Rio) — Para o seu vestido preto e branco, a casaquinha deve ser branca.

ARNIM — Notavel romancista prussiano, nascido em 1781.

—::—

MME. DU BARRY — Joana du Barry, foi uma das favoritas de Luiz XV, rei de França. Foi decapitada durante a época do Terror.

—::—

CHRISTINA — Virgem martyrisada no reinado de Diocleciano. A sua festa é celebrada a 24 de julho.

—::—

CHRYSEIDA — Filha de Chrysés, sacerdote de Apollo. Tendo Agamenon, de quem ella era escrava, recusado-se a entregal-a a seu pae, puniu-o o deus fazendo cair sobre os gregos uma terrivel peste.

O CHIROMANTE

(ARNOLD BENNET)

Quando se está apaixonado, o mundo parece outro e póde acontecer muitas coisas boas e desagradaveis. Uns correm atraz do amor, outros o esperam com paciencia...

Quem terá razão?

Sei de um caso, cujo desenlace fadou a crer no destino como força poderosa apezar de que grandes suggestões hypnoticas e magneticas se interponham no caminho dos namorados. Passou-se em Londres onde sempre acontecem historias extraordinarias.

Adan Telboright, saiu uma manhã de sua casa, apressando o passo percorreu algumas ruas e parou deante de uma casa de Nanchim Street. Subiu a escada até ao primeiro andar e bateu em uma porta, a qual tinha uma placa com um nome: "Balsamo". Depois de um momento de indecisão, empurrou a porta e entrou.

Telboright só tinha idéa de se divertir, a chiromancia não lhe inspirava fé, além disso não era supersticioso.

Na ante camara, estava sentado deante de uma mesa, um homem alto e elegante. Ao vel-o, Adan sorriu como para provocar um gesto amavel. Porém, elle nem pestanejou.

— E' o sr. Balsamo? perguntou.

— "Não... Sou seu secretario...

Seu secretario!... era engraçado que Balsamo tivesse um secretario tão elegante!

Adan ficou impressionado apezar de sua sagacidade e espirito livre.

— Deseja ver o sr. Balsamo? interrompeu friamente o secretario.

— "Já que vim... respondeu Adam com impaciencia.

— "Creio que está desoccupado. E' melhor que verifique antes... Tenha a bondade de esperar um instante.

Adan ficou só e poz-se a brincar com o chapéo.

— Deve pagar antes... disse o secretario, um guinéo...

Sentando-se á mesa, tirou um livro de recibos.

Um guinéo!... Adam pagou sem titubear.

Admittido afinal no gabinete de Balsamo, achou-se em presença de um homem de cabellos grisalhos, baixo, olhos azues e testa larga. Sobre uma mesa deante delle, havia uma almofada de velludo preto. Outra cadeira, estante de livros e um globo transparente completavam todo o mobiliario.

Balsamo olhou para Adam e não o convidou para se sentar.

— Porque veiu me ver? Não acredita em mim! Porque gasta seu dinheiro inutilmente?

— Como poderei crer em si, se ainda não sei o que é capaz de fazer?

Balsamo indicou-lhe uma cadeira e lhe ordenou:

— Sente-se e ponha a mão sobre esta almofada... Não!... A palma para cima!...

Depois de passar a mão sobre o queixo Balsamo levantou-se e fez girar o globo transparente de modo a cair a luz em cheio sobre as mãos de Adan. Depois tornou a se sentar.

— Quer saber tudo?...

— Sim, certamente...

— Completamente?

— Sim...

Nesta segunda affirmação havia um certo tremor de incerteza.

— Pois bem, não espero viver mais de cincoenta annos... Veja a linha da vida.

Falava em tom indifferente, aborrecido, que Adan sentiu-se mal.

— Teve sorte até agora... mas não viverá muito!

— O que devo evitar? perguntou Adan.

— Não se póde evitar o destino. Pediu-me que lhe dissesse tudo.

— Fale-me do passado.

— Do seu passado?... Não mexa a mão esquerda!... Assim... E' solteiro. Homem de negocios... Até ha pouco tempo não pensou em amor... Não é muito commum mãos como as suas.

— Desde quando penso no casamento?...

— Isso não posso dizer com exactidão...

Terá uns tres mezes... Vejo agua... Já atravessou o mar?... Está certo tudo isto?...

— Sim...

— Naturalmente está apaixonado... Sabe que tem um rival?

— Sei...

Pela segunda vez Adan ficou impressionado.

— Ah!... a mulher... incerta... Não importa, casar-se-á com ella, muito breve.

— Com quem?

— Vejo duas mulheres... uma loura, outra morena... Qual das duas prefere?...

— A loura, respondeu Adan sem querer.

— Talvez a morena ainda não appareceu. Não é verdade?... Mas encontral-a-á...

— Afinal de contas, com qual das duas me casarei?

— Olhe esta linha... Veja como é differente e confusa. Seu destino ainda não está firme. Francamente, nada posso dizer ao certo... Ninguem póde prever o destino.

— De maneira que nada póde dizer?

— Talvez possa ajudal-o!...

— Como?

— Os outros dois virão consultar-me...

— Quaes outros?...

— Seu rival e a mulher.

— E que obteremos com isso?

— O que não está em sua mão, póde estar na delles... Volte a me ver outro dia...

— Como sabe que elles virão? Disseram-me que não viriam.

— O senhor tambem disse... e no emtanto está aqui... Virão... Poderei fazer muito por si... Isso custará mais caro...

— Quanto custará?

— Cinco libras... Póde recusar se quizer...

Adan poz a mão no bolso.

— Tenha a bondade de falar com meu secretario...

— Perdão...

— Desde já, se os outros não vierem, o dinheiro lhe será restituido... Antes de partir, diga-me o que sabe delles... Não se esqueça de nada: tudo poderá me ajudar... A situação ficará mais clara... Não se deve recusar qualquer auxilio...

Adan fez uma minuciosa descripção de Florence Bostock e de Rodolpho Martin.

Não se esqueceu de nada, até que seu rival tinha um signal no queixo e que uma vez quebrára uma perna; e, que Florence em certa occasião, quasi morrera afogada.

*

Nesta mesma tarde, Balsamo tinha deante de si um rapaz moreno que entrára em seu gabinete e que o olhava com a attitude de quem ouve um orador. O chiromante nem sequer o fez sentar.

— Porque veiu?... Não crê em mim... Porque gasta seu dinheiro?... Meio guinéo, já é bastante...

Rodolpho Martin não era loquaz, calava-se e Balsamo continuou:

— Apesar disso, vou attendel-o... Ponha as mãos nesta almofada... Quer que diga tudo?

— Sim...

— Tudo?...

— Naturalmente.

— Permitta que lhe dê um conselho... renuncie ao amor daquella mulher.

— Que mulher?

— E' uma mulher baixinha e loura... que em certa occasião quasi morreu afogada... longe daqui. Gosta della ha muito tempo. Tinha a certeza de ser correspondido. Até bem pouco, não se enganava... Olhe esta linha!... Enganou-se...

Rodolpho, sob o olhar implacavel de Balsamo, não sabia o que fazer. Estava tonto, assustado. De repente, pensou que a chiromancia não é infallivel.

— Diga-me outra coisa, murmurou.

Balsamo declarou que no anno seguinte conheceria outra mulher mais bonita do que Florence. Porém Rodolpho não queria saber disso. De repente, Balsamo exclamou:

— Ella ahi vem... sinto que vem...

— Quem?

— A lourinha. Está vestida de branco e tem na mão uma bolsa de ouro... E' ella?...

Rodolpho acreditou á vista da exactidão da descripção. Mas, Balsamo, só lhe disse que a vira uma hora antes e lhe pedira para vir mais tarde.

Ouviu-se bater á porta.

— Ouviu? disse Balsamo tranquillamente.

Receio que já não a possa conquistar.

— Tinha tanta confiança nella!

(Continúa na 6.ª pag.)

"NOSSO AMIGO ARTHUR"

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Lembro-me perfeitamente de Arthur Soares, camarada e collega de lyceu de meu irmão Carlos-André. Brincavamos juntos com outras crianças na chacara immensa, durante as férias banhadas de sol. Era um menino muito bomzinho, um pouco preguiçoso, nem bonito nem feio, sempre mergulhado em meditações que não nos communicava... Quando chegavam as festas do "Natal ou "Anno Novo" brincavamos de "tirar sorte" do que mais desejavamos, ou do que iriamos fazer na vida...

Carlos André sonhava possuir uma grande coudelaria! via os cavallos, os jockeys, a pista, e tinha certeza que havia de ganhar... sempre!! — eu desejava fazer a volta no Mundo: — ir á China, ao Japão, ver de perto os encantamentos da India. Arthur, fazia um muchocho de desprezo e rebatia:

— "Pois eu, quero me casar"...

— "Mas isto não é um voto!"

— E' sim! — e todos os annos formulava o mesmo desejo!

Os annos passaram! — O destino separou-nos e muitos dentre nós já morreram. Hontem, vespera de Anno Novo, encontrei o Arthur parado num poste, esperando, como eu conducção para a Gavea. Já tem cabellos grisalhos, mas conservou a mesma physionomia rosada e fresca de outróra e o reconheci immediatamente! Após inevitaveis effusões de surpresa por me ver aqui, indaguei tambem da vida delle.

— "E você o que faz?"

— "Nada".

— "Como nada?"

— "Pois é!... e garanto a você que me aborreço immenso!

— "Está sem trabalho?"

— "Pois advinhou, estou sem trabalho!

— "Coitado!"

— "O mais triste é que já estava sem trabalho desde muito antes da crise! Ha vinte, ou vinte dois annos que não faço nada!"

— "Vinte e dois annos??"

— "Talvez mais!... que quer, — nunca tive sorte; nunca achei um bom emprego!... dizer "nunca" é exagero!... Não pude concluir o serviço militar por fraqueza de constituição, e fui nomeado conselheiro technico na usina de metallurgia do Silveira, em Petropolis, mas os meus conselhos não foram apreciados e um bello dia me despediram!... Nunca pude saber ao certo porque..."

— "E depois?"

— "Depois, continuo a procurar mas emfim já me falta a coragem".

— "Comprehendo!... mas desculpe a indiscreção... Como vive?... Lembrome que seus paes não eram ricos!..."

— "E exacto".

— "E então?"

— "Então... casei!"

— "Ah!... casou com moça rica!?"

— "Absolutamente!... minha mulher não tem vintem... mas ella trabalha! Sim ella tem mais sorte do que eu! As mulheres, em geral, são muito mais habeis do que nós!... Acabam sempre se desembrulhando!... A minha sabe tocar piano, e aproveitou a sua arte! Sabe stenographia, e tambem aproveitou-se disto! Sabe coser, e começou, com grande exito, a fazer roupa para fóra... minha mulher, em summa, *é professora de musica,... steno-dactylographa e costureira!*... Possue todos estes dons e garanto que pelos tempos que correm tão utilissimos!"

— "Com effeito!..."

— "Pois é: quando as discipulas vão para fóra, ella cose! Neste momento as clientes tambem foram para as aguas, ou para Petropolis, assim ella copia na machina uma "Historia das Módas" que um dos nossos academicos pretende editar!... Seis volumes, minha cara, e uma letra infame... quasi illegivel!... A pobre da pequena tem um trabalho insano... garanto que hoje, por exemplo, ella vae escrever até duas horas da madrugada!"

— "Estou vendo que você teve a sorte de achar uma mulher *excepcional!*..."

— "Sim!... mas não devemos exagerar:... ella tem coragem, effectivamente, mas não tem o bom humor que eu gostaria que ella tivesse!... Agora mesmo, depois do almoço, tivemos uma discussão! Eu, no entanto, estava bem quieto, sem dizer nada! Lia o jornal fumando o charuto:... de repente ella disse-me: "Vá fumar lá fóra... a fumaça perto de mim enerva-me e não deixa trabalhar!..." Então sahi!... mas não estou zangado,... prova é que comprei estas duas codornas, bem gordinhas!... Ella vae assal-as no forno para o nosso *réveillon* em familia, porque, além do mais, a minha mulher é uma perfeita cosinheira!..."

— "Ah!?... então é ella?...

— "Quem faz a cosinha? Por certo; isto me entristece muito, mas infelizmente não tenho os meios de pagar uma criada!"

Naquelle momento passava ao nosso lado, seguindo pelo mesmo passeio, um senhor elegantissimo que deveria ter mais ou menos a mesma edade do Arthur, mas com evidente intenção de parecer sempre moço e seductor, e cumprimentou o nosso amigo.

— "Sabe você quem é este homem?... e o Alipio; o nosso companheiro de collegio, do tempo do Carlos André; mas acho bom fingir que o não reconhece".

— "Porque?"

— "Andou pela Europa... gastou tudo que tinha... tomou máos habitos de preguiça e agora vive á custa das mulheres!!!"

— Ora veja só!... que maçada!..." Mas o acinte de desprezo do Arthur acordou os meus instinctos de observação, estabeleci logo um simples parallelo moral entre elle e o Alipio... Vinha chegando, emfim, o meu omnibus com um unico logar...

— "Adeus!... adeus!... até á vista... e muito feliz Anno Novo" — dissemos mutuamente... No final de contas, nosso amigo Arthur sempre teve razão de almejar o casamento... e como voto de felicidade só podia mesmo lhe gritar ainda pela janellinha do omnibus:

— "Olhe; que Deus lhe conserve a sua mulher!!!"

Correio Infantil

O PRINCIPE ANNO NOVO

Lá em cima, muito longe, alem das nuvens, existe um palacio immenso, todo côr de cinza.

E' o palacio do tempo.

Tem salas e mais salas...

Umas enormes, forradas de um azul escuro como a noite, enfeitadas de estrellinhas de ouro...

Outras claras e rosadas como a madrugada...

Tem corredores compridos, compridos que não acabam mais... Corredores escuros sem luz nenhuma...

O Tempo, dono daquelle castello, é um rei maravilhoso, de olhos mysteriosos, tem maiores riquezas do que todos os soberanos dos mares, da terra, e das nuvens!

E' mais poderoso do que os outros e tem a servil-o milhares de servos, de pagens, de principes e cavalheiros.

E' lá que morava uma porção de princezas: as horas, e uma infinidade de anãozinhos chamados Minutos e Segundos.

Toda essa gente obedece ao Rei Tempo, e vem á terra, volta ás nuvens, trabalha, obedece sem discutir, sem errar no serviço!

E' o paiz da ordem perfeita... E, de uma das suas torres, o Rei atravez de uma estrella transparente e magica, vê tudo o que se passa aqui no mundo, e vigia, governa, dá ordens.

Quando vae chegando a época em que o mez de dezembro desce á terra é que o tempo tem mais que fazer.

Tem que verificar se os mezes, que tambem moram lá, estão bem preparados, bem em ordem, se não falta nada ás quatro Estações, e, se as caravellas já aprontaram bem para a viagem, o Principezinho Anno Novo.

O "Tempo" não para, de tanto serviço que tem!...

Todas as manhãs o Anno Novo vae para a sala do Throno receber as instrucções do Rei seu pae, e, quando, na noite de 31 de dezembro, elle pula das nuvens dando a mão a janeiro, leva na cabecinha todas as lições, sem esquecer nenhuma.

Antigamente não era assim...

O Principe Anno Novo só entrava no salão do Rei na vespera de sua partida para a terra, tomava então conhecimento de todas as suas missões. Mas uma vez, um dos principes...

Isso é uma historia que só se repete baixinho nos corredores escuros do palacio encantado...

Uma vez... um dos principes...

Eu a ouvi contar aqui na terra, por um Minuto travesso que não quiz voltar logo para berço de nuvem...

A historia foi essa:

Uma vez, ha muitos seculos, muitos, nasceu no palacio do tempo um Principe tão bonito, tão pequeno, de olhos tão azues e cabellos tão dourados que o Rei seu pae o beijou todo preso, e deixou rir para elle seus olhos severos e cheios de mysterio.

— Você é tão lindo, tão lindo, filho meu, que parece uma creancinha da terra! Mas é forte como os Principes das Nuvens, intelligente como os filhos do espaço!... E ha de ser severo e impiedoso como os principes que eu mando á terra dos mortaes!...

O principe louro não disse nada mas uma sombra passou nos seus olhos claros que pareciam humanos.

Na ultima noite do anno, quando já lá em baixo nas cidades começavam os festejos com que se espera o Anno Novo, o tempo tomou ao collo o seu Principe mais lindo do que os muitos filhos que tinha, e fez-lhe depressa suas recommendações. Depois entregou-lhe os embrulhos com que inda hoje enche as mãos do Anno Novo.

— Aqui neste sacco, disse elle, vão as tristezas...

Você tem que semeal-as aos quatro ventos, todos os dias, sem parar!...

Vê! Ellas são muitas... E' o embrulho maior!

Aqui separados vão os aborrecimentos menores, as preoccupações, as difficuldades, as doenças... Faça o mesmo que para as tristezas. Distribua tudo sem poupar...

Por toda a parte!... Entregue ás Horas que estão acostumadas a lidar com os homens.

E aqui, accrescentou o Rei tempo entregando ao menino um cofrezinho fechado, aqui vão as Alegrias, vae a felicidade.

Tome cuidado... Essas você tem que distribuir pensando bem... São muito poucas. Aqui mesmo no castello, não tenho dellas senão aquella arca de ouro, lá no quarto côr de rosa...

Nada de loucuras, por tanto!... Ordens de Rei tem que ser cumpridas!

Vá para a terra!...

E o Principezinho foi.

Foi como iam e vão ainda todos os Annos Novos, levando de costas um par de azas multicôr, guiado por uma abelha dourada que zunia, zunia...

Desciam com elle as abelhas carregadas de embrulhos e uma dellas levava um cofre maior do que aquelle que o Rei confiara ao menino.

E' que o Principezinho enchera a caixa das alegrias guardadas nas arcas preciosas do Palacio.

Achara tão bonitas as felicidades!... Queria distribuil-as tambem á vontade e não só aquellas tristezas escuras, feias de que trazia um sacco cheio!...

Queria semear por toda parte as alegrias... Para todo o mundo... Pelo mundo inteiro!

Na terra, o Principe Anno Novo achou-se só...

Janeiro o deixava num campo immenso, desconhecido, triste, sem castellos, nem nuvens, nem princezas.

Janeiro era bom, mas por mais que gostasse do Principe não ousava desobedecer ao "Tempo". Tinha que ir com as horas fazer a volta aos paizes e apresentar os dias, os trinta e um dias de que se encarregara!

Frios ou quentes conforme o paiz, felizes ou máos segundo o que distribuisse ao ar o Principe filho do Tempo.

O menino louro ficou sózinho!... Tão só, tão triste que de raiva daquelle campo feio, abriu o sacco que lhe dera o pae e jogou um punhado de tristezas pelos ares!

As tristezas foram correndo pousar num grupo de casas, que havia lá ao longe e que era uma aldeia...

E aos ouvidos do Principe chegaram gritos e soluços da gente que soffria...

Elle arregalou seus olhinhos e deu uns passos relembrando as palavras do pae:

"Severo e sem piedade"...

Se elle fosse embora!!

Tinha que ser assim...

E foi andando...

Mas nos seus olhos quasi humanos passava uma sombra: o Anno Novo soffria porque tinha feito soffrer.

Para se consolar jogou para traz uma felicidade azul apanhada no cofre.

Andou, andou...

Depois dormiu debaixo de uma arvore, onde havia um ninho com passarinhos pequenos.

O Anno Novo estava num paiz em que não faz frio em janeiro, num paiz de céo azul e arvores grandes.

Quando acordou viu lá longe uma creança que vinha andando devagar, chorando.

O Principe foi ao encontro della.

— Que é que você tem menina? Está chorando?

A creança nunca tinha visto ninguem tão bonito quanto aquelle menino de olhos claros...

— Eu estou triste! Não tenho mais o que comer em casa... Minha mãe está doente e meu pae foi para longe...

Eu não tenho mais nada... Nem brinquedos; nem doces... Nada, nada!

E você quem é?

O menino louro sorriu, mas dos seus olhos quasi humanos correu uma primeira lagrima...

Não disse quem era mas foi buscar na relva um cofre pequenino que lhe dera o Tempo...

Foi buscal-o e deu-o á pequenita.

— Você não tem nada? Pois tome então! Fique com elle...

E a pequenita abriu a caixa e riu, e não sentiu mais fome.

Saiu correndo para casa e ao chegar com o cofre das felicidades a mãe ficou curada, o pae voltou com dinheiro e não faltou mais nada em casa...

E ás creanças que choravam na aldeia ella deu tambem umas pedrinhas do cofre...

Ellas sorriram todas e foram felizes sem perceber que a seu lado as pessoas grandes choravam, soffriam e lutavam.

O Principe louro as viu contentes e tambem sorriu.

Depois abriu vôo pelo mundo afóra... Deixou que o vento espalhasse as tristezas e as dores, mas deu elle mesmo ás creanças, a todas as creancinhas do universo as felicidades que roubara no Palacio do Tempo.

....

Dizem que o Principe louro não voltou mais ao castello do Tempo...

Tinha se feito humano porque tinha sabido entender o soffrimento dos homens.

Dizem que é desde ahi que as creanças são despreoccupadas e felizes... Que só ellas quasi são felizes...

Porque na arca do Palacio ficaram tão poucas alegrias que o Tempo não pode agora confiar ao Anno Novo senão duas ou tres...

Duas ou tres felicidades pequeninas que elle distribue aos grandes cá da terra entre as tristezas e as dores todas que elle traz.

MARIA A. VELLOSO

QUADRO INFANTIL

Original de ALBERTO G. TORRES

PERSONAGENS:

HELIO, MERCEDES, MAMÃE E PAPAE

Representa uma linda sala mobilada a capricho, no centro uma mesa! Portas lateraes!

Ao subir o panno encontram-se sentados ao redor da mesa Helio e Mercedes:

SCENA 1.ª

Helio: — Se soubesse como estou impaciente pela chegada do papae!...

Mercedes: — Por ventura, poderá saber-se o motivo de tanta impaciencia?

Helio: — Naturalmente!...

Mercedes: — Nesse caso espero que tudo fique esclarecido!...

Helio: — Você tem cada uma que até parece duas!...

Mercedes: — Que graça!...

Helio: — Então você não sabe que hoje é domingo?...

Mercedes: — E' verdade!... Nem me lembrava mais!... Agora já sei o motivo de tanta impaciencia!...

Helio: — Até que emfim, comprehendeste. Assim sendo, deves calcular a ansiedade com que espero a chegada do papae, pois bem sabes que elle me traz todos os domingos o Supplemento do "Correio Infantil"!...

Mercedes: — E' por certo que eu tambem gosto muito de lêr os contos da tia Lila.

SCENA 2.ª

Helio: — Qual!... Eu desta vez acabo doido!...

Mercedes: — Tenha calma Gêgê!...

Helio: — Não quero debiques commigo, estás ouvido?...

Mercedes: — Estou!...

Helio: — Nesse caso é favor não me amolares mais!...

Mercedes: — (Com ironia) Quando eu digo que esta gente de hoje em dia!... Não é esta...

Helio: — (Ironico) Agente!... Só se fôr da estação!...

Papae: — (Entrando) que algazarra é essa!...

Helio e Mercedes: — (Ao mesmo tempo) Não é nada é que estavamos á sua espera para lêr o Supplemento!...

Papae: — (Dá o Supplemento ao Helio e sae pela porta da direita).

Helio: — (Todo contente pega no Supplemento e abre-o sobre a mesa)

Mercedes: — (Chegando junto á mesa) Então tem alguma novidade?...

Helio: — (Batendo palmas) Veja só!... Veja só!... Eu bem disse que a tia Lila era camarada!... Pois não é que publicou o conto que eu mandei?...

SCENA 3.ª

Mamãe: — (Entrando) Que barulhada é essa!...

Helio: — Correndo junto á sua mamãe, mostra-lhe todo contente o seu conto que saiu publicado no "Correio Infantil".

Mamãe: — Eu bem disse que meu filho vae ser um escriptor de fama.

Mercedes: — (Amuada) Pois eu tambem vou mostrar que hei de collaborar no "Correio Infantil", pois vou mandar um desenho. E sou capaz de apostar que no proximo Domingo o mesmo vae ser publicado!...

Helio: — Só vendo!... Só vendo!...

Mercedes: — Duvidas?

Helio: — Longe de mim semelhante pensamento!...

Mercedes: — Neste caso vou mandar mesmo!...

Helio: — (Com ironia) Porém não esqueças de uma coisa!...

Mercedes: — De que?

Helio: — (Com deboche) De quando mandares o desenho, de escrever por baixo do mesmo o que elle representa!...

Mercedes: — (Chorando) O papae e mamãe estão vendo e não dizem nada!...

Helio: — Digo eu!...

Mercedes: — O que?

Helio: — (Dirigindo-se ao publico diz!...)

Domingo!... que Felicidade
Do meu "Correio Infantil"
Eu já estava com saudade,
De nelle lêr coisas mil!...

CORTINA RAPIDA

O espelho magico

RACHEL PRADO

A caravana vinha da Grecia e installou-se em Constantinopla. Eram turistas alegres que se dispunham a ficar longos dias em Stambul para observar os costumes daquella gente estranha.

Os beduinos cruzavam ligeiramente as ruas estreitas com seus turbantes brancos e largas bombachas, quando passou Mary, a linda ingleza, acompanhada de "Boby", seu cão favorito.

A liberdade nomade dos ciganos exerce tal attracção sobre os homens e seres, que Mary ficou temendo ficar sem o seu lindo cão aprisionou-o a uma corrente elegante levando-o a toda a parte. Os beduinos saudavam-na com respeito e admiravam "Boby", mas os rafeiros atacavam-no e elle, medrosamente, encolhia a cauda e se resguardava das investidas.

A ingleza nunca o soltava, temendo aquellas más companhias, mas, tantas foram as provas do seu temor e humilhação que, um dia, deixou-o á porta da casa sem corrente. O cão não resistiu á fascinante attracção da raça canina e nomade que infestava as ruas da cidade e acompanhou-a...

Mary teve desagradavel surpreza não o vendo mais e, afflicta, chamou-o demoradamente sem que o cão accudisse. Então, resolve procural-o, quando vê numa das carroças dos ciganos, que se afasta rapidamente, uma cauda semelhante a de "Boby".

A ingleza fica em duvida, pois não conseguiu seguir a carroça, tão ligeira era a sua marcha e procurou-o durante tres dias, sem cessar, promettendo premios a quem o trouxesse.

A' sua casa, vieram homens e mulheres que lhe traziam cães pestilentos e cheirando mal.

A formosa Mary estava abstracta e inconsolavel e não se apercebeu que uma velha mulher se acercava della dizendo: Porque não consultas ao *derviche?*

— E o que poderá elle dizer a respeito do meu pobre cão?

— Elle sabe tudo! Para elle não ha segredos, replicava a velha, pausadamente.

— Vês este manto que trago? Foi um presente do meu genro, estava completamente novo quando foi roubado e eu consul[...] santo homem que me most[...] espelho maravilhoso quem [...] ladrão.

— Mas, como lhe obse[...] que o manto estava cerzi[...] varios logares explicou-me: [...] do olhamos ao espelho, eu [...] filho, verificámos que o [...] naquelle momento o cortav[...] pedaços e immediatament[...] tamos a correr até o bair[...] bandidos onde surprehende[...] mesmo ladrão na sua fain[...] truidora. Chamámos a [...] que o prendeu no mesmo [...] te, restituindo o meu man[...] pedaços, que eu reuni nova[...] concertando-o.

Nenhum delles conhecia [...] vinho, por isso Mary com o[...] companheiros resolveram i[...] no dia seguinte.

As ruas tortuosas, a es[...] algaravia da lingua ex[...] atrapalhava-os e tiveram qu[...] fiar a Allah e seus prophe[...] suas vidas para que não c[...] em alguma pocilga. Chegar[...] nalmente a um bairro em [...] vendiam coisas estrangeiras[...] souberam que o homem [...] rioso morava perto. Para [...] dirigiu a comitiva que pe[...] numa grande e sombria sa[...] mais parecia um cemiterio[...]

O *derviche*, a um canto, [...] espiraes de incenso, murr[...] palavras cabalisticas, emp[...] curioso ritual, orando, sen[...] oriental, defronte de um [...] horrivel que era mais um [...] tro que uma divindade. [...] glezes observavam tudo [...] curiosidade... O interprete [...] cou a um homem pequeno [...] quisitamente gordo, mas de[...]

PASSARO[...]

A parte á direita da[...] gaiola tendo ao lado o r[...] de logo garantir a sua lib[...] go — ficou em contempl[...]

[...] encontrar a res-[...] [...]rintho. Se a passagem [...] [...]a. Terei um casamento [...] [...]na viagem em 1934?

Para mostrar ao im[...] correndo, ides fazel-o rec[...] tará colocardes normalm[...] conforme indica a parte [...] e aproximardes o nariz d[...] esquerdo só veja a gaiol[...] vereis o quasi desertor, [...] nela penetrar... raro ex[...] e ainda mais... nas de [...]

ADVINHA[...]

De uma fórma curios[...] advinhar a idade de qu[...] menos, o numero que ela[...] tativo da idade verdadeir[...] se trate de uma jovem [...]

I

3	6	7	10	11	[illegible]
14	15	18	19	22	23
26	27	30	31	34	35
38	39	42	43	46	47
50	51	54	55	58	59

IV

17	18	19	20	21	16
22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	48	49
50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	30	60

Eis como: mostram[...] apenas indique aqueles [...] será então imediatamente[...] que ocupam os cantos s[...] nhamos o limite maxim[...] apontados os cartões II, [...] á direita têm os numero[...] cinco duzias já vencidas[...]

Estes e inumeros out[...] quimica, matematica, me[...] periencias pitorescas; sort[...] vidas noções de XADRE[...] cruzadas; curiosidades; e[...] de luxo, com 300 pags.[...]

"MISCELAN[...]" que diverte instruin[...] brinde de Festas. (Na C[...] ou nas livrarias Alves, [...]

[...] PAQUETÁ

[...] E BICYCLETAS

[...]ARD DE ABREU

[...] deram preferencia aquella [...]da Guanabara, onde não exis[...]quer um quarto de quintal [...] alugar! [...] familias cariocas, que hoje [...]e encontram em estação de [...]nelo, são, na sua maioria pro[...]s moradores de amanhã. Es[...] bem informado que muitas [...]s, independente da falta de

[...]ducção e da incongruencia do [...]rario das barcas da "Cantarei[...]", já firmaram contractos de [...]guel para mais de um anno, [...]que é um symptoma assás ani[...]dor para a vida paquetaense, [...]m especialidade para o commer[...] local, que, quasi sempre, vi[...] a *dansar no arame*...

As casas que se dedicam ao [...]mmercio de alogar bicycletas [...]o têm mãos a medir em face da [...]merosa freguezia. É curioso ob[...]rvar-se, com especialidade aos [...]mingos, a disputa havida entre [...]uelles que anciosos por partir o [...]ais, aguardam a vez, pois, as [...]achinas estão todas na rua! [...]Se um freguez volta do passeio, [...]uitas vezes com a roupa em [...]angalhos e a cara em sangue, [...]o adeanta brigar para disputar [...] bicycleta porque, esta, como [...]uitas outras que virão depois, [...]tá transformada em duas!...

A viagem maravilhosa de Nils Holgerson

ATRAVEZ DA SUECIA

Trad. de Tia Lila **Por SELMA LAGERLOFF**

A suleste da Scania, não longe do mar existe um castello antigo, chamado Glimmingehus.

E' todo de pedra, alto, grande e solido. Não tem mais de quatro andares, mas é tão enorme que uma casa commum construida no pateo, ao lado delle, parece uma casa de bonecas.

Tem muros espessos, janellas pequeninas e altas, escadas estreitas.

Durante as guerras antigas os homens podiam se abrigar ali, bem defendidos por aquellas muralhas.

Agora, os homens abandonaram Glimmingehus, preferindo morar em casas claras e arejadas.

No tempo em que Nils Holgerson viajava com os gansos não havia no velho castello nem um só ser humano.

Em cima do telhado um casal de cegonhas vinha todos os annos occupar ali seu ninho de verão; no celleiro moravam duas corujas; nos corredores mysteriosos havia morcegos pendurados; um gato velho se tinha installado na lareira da cosinha e, no porão moravam algumas centenas de ratos pretos.

Os ratos não são em geral muito estimados pelos outros bichos, mas os ratos pretos de Glimmingehus faziam excepção. Falava-se delles com respeito porque elles tinham dado provas de bravura nas lutas contra o inimigo, e tinham resistido valentemente ás desgraças.

Antigamente o povo dos ratos pretos tinha sido forte e poderoso na Scania. Tinham dominado todos os celleiros, todos os armazens, padarias, moinhos, egrejas, castellos e casas.

Agora só existiam dispersos aqui e acolá; em Glimmingehus é que inda eram mais numerosos.

Quando um povo de animaes desapparece é em geral por culpa dos homens.

Dessa vez não; os ratos pretos tinham sido vencidos por animaes de sua propria raça: os ratos cinzentos.

Esses ratos cinzentos descendiam de uns pobres colonos desembarcados de um navio ali perto.

Tinham vivido muito tempo no porto, pobremente, comendo os restos atirados á agua, sem nunca se arriscar a ir até a cidade. Depois foram se multiplicando e aos poucos. Tornando-se mais ousados foram invadindo casas, abrindo luta contra os ratos pretos.

Foram tomando tudo!

Em poucos annos ficaram senhores do paiz e na Scania os ratos pretos só tinham conseguido conservar um logar: o castello de Glimmingehus.

E' preciso confessar que noutros tempos os ratos pretos tinham sido tão detestados quanto hoje o eram os cinzentos.

Tinham tambem, sido máos, e atacado até os prisioneiros nas prisões; tinham comido o ultimo legume dos pobres, tinham roubado ovos e pintos, roido os pés dos gansos adormecidos, enfim mil maldades! Mas desde que tinham sido vencidos, tudo parecia esquecido, e os outros animaes só admiravam a resistencia daquella raça infeliz.

Os ratos cinzentos bem que espreitavam a occasião de tomar a ultima posição que era o castello de Glimmingehus.

Uma manhã, muito cedo, os gansos selvagens que dormiam no gelo do Vombsjo, acordaram com uns gritos agudos que vinham do céo.

"Trirope! Trirope! gritavam. Trianute, a grulha, manda saudar Akka e seu bando e manda dizer que é amanhã a grande dansa das grulhas em Kuulaberg."

Akka esticou logo o pescoço e respondeu: "Cumprimentos e obrigada!"

As grulhas continuaram seu vôo, gritando o mesmo convite pelos campos afóra.

Os gansos gostaram muito do recado.

— "Você tem sorte, disse-ram elles ao ganso branco, de ver a dansa das grulhas.

— "E' tão maravilhoso assim? perguntou elle.

— E' uma coisa como você nem póde sonhar!

— E' preciso pensar no que se póde fazer de Pollegarzinho amanhã emquanto fomos a Kulaberg.

— Pollegarzinho não ficará só. Se as grulhas não o quizerem, lá, eu tambem não vou!

— Nenhum ser humano assistiu nunca á reunião dos animaes em Kulaberg, disse Akka, mas vamos decidir isso daqui até lá.

Agora vamos procurar comida.

Akka deu o signal da partida e os gansos só baixaram vôo ao sul dos prados de Glimmingehus.

Nils passou o dia inteiro sentado a beira de um lago brincando com uma flautinha de palha. Estava de máo humor porque não o queriam levar para ver a dansa das grulhas e não falou com ninguem.

As horas passavam, e o pequeno não tinha coragem de reclamar nada junto a Akka.

O campo onde estavam os gansos tinha ao fundo um grande muro de pedras cinzentas.

Ora, á tarde, ao dar com os olhos no muro, o pequeno deu um grito de espanto, e todos os gansos levantaram os olhos para aquella direcção.

No primeiro momento parecia que eram as pedras que começavam a andar, a correr; mas dali a pouco viram que eram bandos de ratos que passavam por cima das pedras. Vinham correndo em bandos cerrados, numerosos.

O pequeno, mesmo quando era do tamanho de gente, tinha sempre tido medo de ratos. Agora então era peor! Era tão pequenino que dois ou tres ratos acabariam depressa com elle.

Teve um arrepio. Coisa exquisita, os gansos pareciam ter tambem horror aos ratos. Não lhes disseram palavra e depois que elles passaram, sacudiram-se como se tivessem lama nas pernas.

— "Quanto rato cinzento! disse Yrsi de Vassijaure. Isso não é bom signal!

Nils quiz aproveitar para pedir a Akka que o levasse a Kulaberg, mas não poude dizer nada por causa de um grande passaro que chegava.

Parecia que tinha pedido emprestados o corpo, o pescoço e a cabeça a um gansinho branco. Mas tinha arranjado umas azas pretas enormes, umas patas compridas e vermelhas e um bico muito longo e grosso, grande demais para sua cabecinha aquelle bico pesado fazia curvar a cabeça e lhe dava um ar preoccupado e melancolico.

Akka fez logo uma porção de cumprimentos e dirigiu-se a cegonha.

Ella sabia que na primavera as cegonhas machos vêm antes das femeas para ver se o ninho não ficou muito estragado durante o inverno. Mas só se espantava que a cegonha viesse ter com ella porque as cegonhas não procuram geralmente senão gente da sua raça.

— Eu espero que não tenha encontrado seu ninho em máo estado, sr. Ermenrich, disse Akka.

A cegonha gemeu para falar; muito tempo bateu com o bico antes que se ouvisse sua voz rouca e fraca. Queixava-se de tudo: o ninho situado no alto de Glimmingehus, tinha sido muito estragado pelas tempestades do inverno, e não se achava o que comer na Scania. Queria sair daquellas terras.

Emquanto a cegonha se queixava, Akka, não poude deixar de pensar: "Eu queria era ter a sua sorte, sr. Ermenrich! Você se conservou um passaro livre e selvagem, e no entanto está bem com os homens e ninguem, ousaria atirar em um de vocês ou roubar um ovo dos seus ninhos...

Mas não disse nada. A cegonha perguntou depois se os gansos já tinham visto os ratos cinzentos a caminho de Glimmingehus e contou a Akka a historia dos ratos pretos que tinham se defendido valentemente durante muitos annos. "Mas esta noite, Glimmingehus cairá em poder dos ratos cinzentos, concluiu elle com um suspiro.

— Porque esta noite, sr. Ermenrich? perguntou Akka.

— Todos os ratos pretos partiram hontem á noite para Kulaberg, certos que os outros animaes iriam tambem.

Mas os ratos cinzentos ficaram; agora reuniram-se para invadir o castello esta noite. Elles conseguirão porque só ficaram para vigiar a casa uns ratos velhos. Isso me aborrece bem."

Akka entendeu que a cegonha tinha ido lhe falar sobre isso, mas que como de costume não devia ter tomado providencia alguma.

— O sr. não mandou prevenir os ratos pretos, sr. Ermenrich?

— Não, para que? E elles não teriam tempo de voltar antes da tomada do castello.

— Isso é que resta a saber!... Sr. Ermenrich, disse Akka. Eu conheço uma velha gansa selvagem que ha de fazer tudo para impedir tal tratantada.

A cegonha olhou muito espantada para Akka.

Com effeito Akka não tinha garras nem bico pontudo para se defender. Demais, era um passaro do dia e á noite já caia de somno; ora, os ratos só lutavam no escuro.

Mas Akka tinha resolvido, ajudar os ratos pretos.

Chamou Yksi de Vassijaure e lhe deu ordem que reconduzisse os gansos ao Vombsjo.

— Só posso levar commigo Pollegar. Elle poderá me ser util porque tem bons olhos e póde ficar acordado á noite.

O garoto que naquelle dia estava meio zangado adiantou-se para dizer que não estava disposto a combater os ratos.

Mas nesse instante, a cegonha que até então ficara quieta, de cabeça inclinada, começou a rir.

Bruscamente esticou o bico, pegou o pequeno e atirou-o ao ar a dois ou tres metros de altura.

Fez isso sete vezes seguidas sem prestar attenção aos gritos do garoto nem aos protestos dos gansos que diziam: "que é isso sr. Ermenrich! Isso não é rã. E' um homem, sr. Ermenrich!

A cegonha riu e botou no chão o pequeno são e salvo. Depois virou-se para Akka: "Vou voltar para o castello, mãe Akka. Vou socegar seus habitantes que estão afflictos, dizendo-lhes que Akka a selvagem e Pollegar o pirralho vão chegar para salval-os.

A cegonha esticou o pescoço e voou como uma flecha.

Akka bem percebeu que ella estava caçoando, mas não fez caso...

Esperou que o garoto apanhasse os tamancos que a cegonha tinha feito cair longe, depois içou-o nas costas.

O pequeno estava furioso mas não ousou dizer nada.

Instantes mais tarde Akka pousou no grande ninho de cegonhas do telhado de Glimmingehus. Era um ninho lindo. Tinha por base uma roda e compunha-se de uma porção de camadas de galhos e de relva. Era tão velho que muitas das plantas já tinham creado raizes e quando a mãe cegonha chocava os ovos podia não só gozar da vista do paiz mas sentir perto della as folhinhas verdes e as flores do matto.

Akka e o menino viram logo que a casa estava em reboliço. No rebordo do ninho estavam duas corujas, um gato velho, cinzento, e uns doze ratos velhos de dentes grandes e olhos chorosos.

Eram bichos que não costumavam reunir-se para conversar. Nem ligaram á chegada de Akka: só seguiam pelos campos as filas cinzentas que iam chegando ao castello.

Os ratos pretos estavam mudos e desesperados: bem via[...] não poderiam defender-se[...] salvar o castello. As coru[...] ravam e reviravam seus ol[...] dondos falando com voz [...]tra.

Iam ter que deixar seu [...] porque os ratos cinzentos [...] vam ovos e passarinhos.

O velho gato então estav[...] to de que os ratos o ma[...] porque eram muitos. Só [...] cava com os ratos pr[...] Como é que vocês deixara[...] todos os guerreiros? que[...] gem! Isso não se perdôa[...]

Os doze ratos não resp[...] e a cegonha não poude [...] de debicar do gato dizen[...] "Não tenha medo gato! Vo[...] vê que a mamãe Akka ve[...] Pollegarzinho para salvar [...]tello?! Elles vão ganhar! [...]nhã não haverá mais um [...] cinzento aqui!... Podemo[...]mir em paz"

Um templo que é uma tradição viva do heroismo bahiano

A PRECIOSA COLLECÇÃO DE OBJECTOS DE ARTE E VALIOSOS DOCUMENTOS HISTORICOS DO CONVENTO DO CARMO DA BAHIA

Sementes que irão germinar para novos frutos de fé e piedade christã

DIZER-SE que a Bahia tem tantas egrejas quantos são os dias do anno, talvez não passe de uma lenda que tomou vulto e se enraizou na imaginação popular; principalmente na do forasteiro que, vindo á cidade do Salvador por mar, defronta com o seu aspécto pittoresco, vendo-se, em meio ao casario que sóbe, encosta arriba, as collinas onde a cidade está edificada, as torres ou campanarios de innumeras egrejas, attestando o espirito religioso do seu povo.

UM BALUARTE INEXPUGNAVEL

E nenhum templo poderá dar maior e mais solenne testemunho desse espirito de religiosidade christã do que o vetusto Convento do Carmo daquella cidade, que foi, nos tempos coloniaes, ao mesmo tempo casa de oração e baluarte de defesa heroica da religião contra as aguerridas hostes do calvinismo invasor, trazido pelos bátavos que pretendiam estabelecer, em terras do Brasil, as bases de uma sua futura colonia, na qual implantassem seu idioma e os postulados da sua seita religiosa.

O velho Convento do Carmo foi o reducto onde se reuniram, entrincheirados, os valentes defensores da integridade patria, os paladinos da fé, os guardas das tradições dos nossos maiores, zelando pela conservação do idioma e pela unidade da crença catholica.

Dirigidos os defensores pelo proprio bispo d. Marcos Teixeira, confundiam-se, nas mesmas setteiras e postos de combate, os soldados e os monges carmelitas, unidos todos pelo mesmo ideal de liberdade e amor á patria.

Pela sua magnifica posição estrategica foi depois o proprio Convento escolhido para ser o Quartel General e centro de operações das tropas em acção contra o estrangeiro invasor, sendo ali ellas alojadas, com suas baterias de guerra e commandadas pelo general de terra e mar d. Fradique de Toledo Ozorio, marquez de Villa Nueva de Valduega.

SALA DUPLAMENTE HISTORICA

O mesmo Convento foi theatro da assignatura da capitulação dos hollandezes derrotados pela bravura dos nossos patricios, acceitando os vencidos, em 30 de abril de 1625, todas as condições impostas pelos vencedores.

A sala onde se reuniram os emissarios hollandezes, commissionados para assignar a capitulação, e o proprio general vencedor, d. Fradique de Toledo, foi a mesma onde, em 1.º de dezembro de 1828, se reuniu a primeira Assembléa Legislativa da Provincia da Bahia, da qual era presidente o visconde de Camamú.

E' uma sala historica e recinto illustre por todos os titulos, pois ahi os carmelitas instituiram classes de estudos por onde passaram, na sua mocidade, vultos destacados depois no scenario politico e das letras bahianas, como o visconde de Cayrú e outros.

ARMAS DE GUERRA

Attestando o valor e heroismo das liberdades patrias foram encontradas, e se acham em exposição no velho Convento carmelitano, antigas armas e munições de guerra guardadas, desde aquelles remotos tempos, em uma bem conservada galeria subterranea, desobstruida ha pouco tempo.

MARTYRES DA INDEPENDENCIA

Nas lutas pela nossa independencia politica da tutela de Portugal teve tambem um preponderante papel o Convento do Carmo da Bahia.

Muitos dos seus monges pagaram com a perda da liberdade e até da propria vida o ardor com que defendiam seus ideaes de ter uma patria emancipada e autonoma.

Foram, portanto, verdadeiros heroes e martyres, entre outros os padres carmelitas: frei Joaquim do Amor Divino Caneca, arcabusado no largo da Fortaleza das Cinco Pontas, no Recife, como um dos chefes das revoluções de 1817 e 1824 (Republica do Equador). O padre Roma, sacrificado no Campo dos Martyres; frei Brayner, heroe de Pirajá, o padre Miguelinho, torturado nas masmorras da Bahia e muitos outros ainda.

PRECIOSOS OBJECTOS DE ARTE

Desde 1585, quando o Convento foi fundado por um grupo de carmelitas vindos de Portugal, em 1580, na frota commandada por Fructuoso Barbosa, que se vem amontoando ali as mais raras e preciosas joias de arte sacra, assim como valiosos documentos historicos.

Sua majestosa sacristia é, por si só, um bello monumento de arte esculptural, com suas riquissimas obras de "talha dourada", obedecendo ao primitivo estylo colonial ou barroco jesuitico.

O tecto é recamado de paineis pintados a oleo, reproduzindo scenas sacras e o lavatorio e o "altar de topo" são obras de fino lávor em marmore de variegadas côres.

E' ahi que se admira o cinzelado em bronze puro do artistico Christo crucificado, assim como o merito de arte dos puxadores de bronze das gavetas das commodas e armarios de jacarandá, obra trabalhada, pacientemente, á mão.

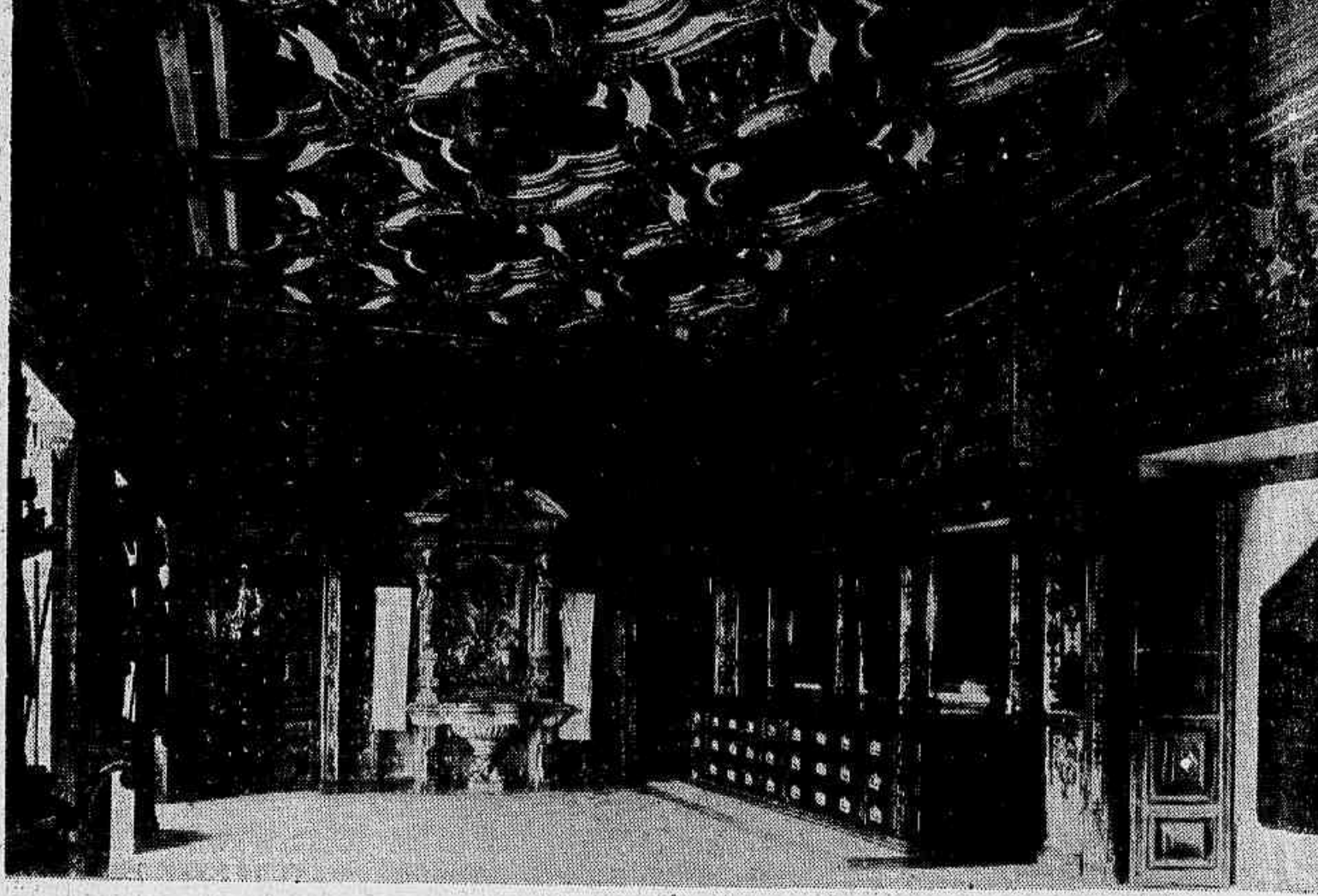
De jacarandá são tambem as balaustradas e grades que se encontram na mesma egreja, sendo uma dellas de jacarandá amarello, unica no genero em todo o Estado.

Passando-se da sacristia para a capella-mór, o altar se extasia perante seu rico altar de talha dourado, o sacrario, o frontal e a banqueta de prata lavrada no anno de 1732.

Tambem de prata são os grandes tocheiros ou candelabros do presbyterio da mesma capella-mór, com o peso de cerca de cem kilos.

Como um éco das glorias tribunicias do pulpito sagrado vê-se ainda, a um canto da nave central, a antiquissima tribuna em que pregou o sabio e eloquente carmelita bahiano frei Eusebio da Soledade, irmão do inspirado poeta satyrico Gregorio de Mattos e discipulo do grande orador sacro padre Antonio Vieira.

O texto, as paredes e o proprio sub-sólo do Convento estão, assim, cobertos de verdadeiras reliquias, como sob as lages da Capella do Santissimo Sacramento repousam os ossos do intrepido defensor de Itaparica e irmão do padre Antonio Vieira, ao lado dos despojos funebres do não menos valoroso Gonçalo Ravasco Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo da casa de S. Majestade e filho de Bernardo Vieira Ravasco, fallecido em 1725.

Ainda no sub-sólo da Capella de Nossa Senhora da Piedade jazem os restos mortaes do bravo marechal de campo Giovanni Vincenzo Sanfelice, o celebre conde de Bagnuolo, fallecido em 1640, heroe da luta sustentada contra os hollandezes em 1625 e 1639.

No esculpido das imagens se vê o gosto artistico dos mestres que as cinzelaram, como se evidencia das linhas severas do trisecular Christo que ali se venera sob a invocação de Santo Christo do Monte, ou Santissimo Coração de Jesus do Monte. O mesmo traço de belleza se observa na pureza das feições da imagem da Virgem Senhora do Carmo e do Menino Jesus que Ella sustem nos braços, a respeito do qual se conta a lenda de ter morrido a creança que serviu de modelo ao artista, no mesmo dia em que se benzeu a imagem.

RELIQUIAS HISTORICAS

Além das preciosidades já enunciadas ainda se podem admirar, no vetusto monasterio do Carmo, os tres lustres ou lampadarios de bronze dourado, tendo como remate a corôa real, e que pertenceram a um dos palacios reaes portuguezes, lampadarios offertados ao Convento pelo proprio Rei d. João VI, quando veiu do Reino e os trouxe comsigo.

Perfeitamente conservada está ainda a cadeira de alto espaldar onde o mesmo monarcha se sentava quando assistia, do côro da egreja, os officios religiosos.

Em preciosos repositorios se veneram as santas reliquias de martyres da egreja, como os Santos Alberto, Bonifacio, Clemente, Tranquillino, Fortunato, Liberato, Constancio, Colombo e Theodoro, bem como as de Santa Aurelia.

SEMENTEIRA DE NOVOS MISSIONARIOS

Continuando a tradição da Ordem, de onde sairam tantos missionarios a pregar a palavra do Evangelho por longinquas e inhospitas regiões, fundando povoações, cathequisando selvagens, o Convento mantem um Seminario, escola de formação e educação de vocações sacerdotaes da mocidade, promissora sementeira de futuros missionarios que irão espalhar, a manchelas, as sementes escolhidas, que germinarão em novos fructos de fé e piedade christã.

Convento do Carmo — Bahia — Sacristia — Lavatorio

Convento do Carmo — Bahia — Angulo do Claustro e torre da egreja

O BRASIL EM CHICAGO

ACÇÃO DIPLOMATICA DO EMBAIXADOR JOAQUIM NABUCO NOS ESTADOS UNIDOS

por NIBELUNG DE ARAUJO

Enviado especial da Brazil Information Service, junto ao Consulado Brasileiro de Chicago.

Lendo, na manhã de 26 de novembro, o "Chicago Herald and Examiner", deparou-se-me a seguinte noticia:

"*Um delegado brasileiro falará sobre um embaixador* — Mario Monteiro de Carvalho, delegado do Brasil, junto á Exposição Um Seculo de Progresso, falará ás 6,30 de hoje, na Universidade de Chicago, sobre a "Acção Diplomatica do Embaixador Joaquim Nabuco nos Estados Unidos". O embaixador Nabuco, assumpto de sua conferencia, foi embaixador neste paiz."

Com effeito, no dia 26, á hora marcada, perante numerosa e selecta assistencia, na maioria diplomatas, professores e estudantes, penetrou o salão de conferencias da Universidade o sr. Mario Monteiro de Carvalho, acompanhado pelos srs. D. W. Dixon, reitor do famoso estabelecimento e dr. Affonso de Lucca, consul do Brasil em Chicago.

O sr. Dixson em rapidas e amaveis palavras faz a apresentação do conferencista e referiu-se carinhosamente ao Brasil.

Falou o representante brasileiro por espaço de quasi uma hora, analyzando a vida do preclaro estadista patricio e, sobretudo, a sua projecção diplomatica no seio da poderosa Republica norte-americana.

No momento em que todas as nações americanas, reunidas em Montevidéo, buscam a solução para os problemas continentaes, desencantadas do prestigio internacional da Liga das Nações, a oração do sr. Mario Monteiro de Carvalho deve ter a maior importancia e actualidade, por [illegible] que focaliza com muita propriedade a politica de mais estreita cooperação entre as nações americanas, preconizada pelo saudoso embaixador.

Eis na integra a apreciada conferencia, proferida em inglez e, especialmente, traduzida para o nosso idioma:

"A honra insigne que acabaes de me conferir, elegendo-me para falar desta cathedra, de tão custosas e solennes tradições de sabedorias e de apostolados, não a recebo, com vaidade, como exclusiva homenagem a minha pessoa, ao modesto componente da representação brasileira á Exposição de Chicago: ella cabe por inteiro e de direito ao meu paiz, ao meu querido Brasil, que vós estimaes com tanta sympathia e com tanto affecto, nesta intima e perfeita communhão que já vae longe pela historia a dentro.

Membro duma delegação de cordialidade que, antes de se inclinar aos imperativos materiaes da politica internacional, consulta com especial agrado a affinidade espiritual que cada dia mais approxima o Brasil dos Estados Unidos, não me poderia furtar ao vosso espontaneo e fidalgo convite para me ouvir no seio da gloriosa Universidade de Chicago.

Acceitando-o, porém, e com indisfarçavel alegria, não fujo, por egual, de confessar-vos a profunda emoção com que usarei da palavra neste recinto austero e portentoso, aonde ainda resôa, como grave advertencia aos que se lhe succederem na cathedra, a eloquencia dos preclaros nomes da sciencia e da politica americana, num conclamar ininterrupto pelas mais nobres e sagradas reinvindicações humanas. Aqui, sob este tecto augusto, examinam-se, dia por dia, as idéas entresonhadas pelos sabios e as innovações politicas propostas pelos estadistas, deante de uma mocidade vibrante e esperançosa, para melhoria da vida humana, quer em face das suas solicitações materiaes intellectuaes e moraes, quer sobre o prisma das transformações sociologicas, por que vem atravessando o mundo.

No entanto, senhores, sinto que a tarefa que me emprasastes realizar, numa demonstração iniludivel de benevolencia, numa expansão injustificada de confiança, só não vae além das minhas faculdades intellectuaes, porque percebo-as, redobradas, quando, deante do humilde orador, se ergue a imagem magnifica da sua patria distante. São desses milagres singulares que só os grandes sentimentos humanos, numa exaltação excepcional, explicam, levantando pygmeus á altura de heroes, invertendo situações collectivas dum impeto, creando phenomenos sociologicos imprevistos.

De principio, devo ponderar-vos que não pretendo quebrar o rythmo das vossas cogitações diuturnas com assumpto que vos não ajuste bem á indole serena ou que vos não interesse á sensibilidade, sobremodo apurada, num contacto sempre reiterado com os graves problemas americanos. Propositadamente, afastei-me de theses que não comportassem um largo estudo da politica de attracção reciproca entre os nossos paizes que constitue já, sem duvida, um ideal em curso — para que não dizer — quasi forçado, mas que exige ainda um sopro mais intenso e mais amplo de vitalidade.

E' obra de intelligencia, de cultura e, sobretudo, de patriotismo reconhecer e proclamar, *urbi et orbe*, a sympathia com que, não só o governo, mas tambem o povo brasileiro, apreciam os homens e as coisas desta poderosa Republica. Não vos revelo este accentuado pendor como lisonja: denuncio-vol-o, como um signal de renovação da nossa mentalidade, que, felizmente, vae perdendo a sua feição vetusta e gasta, em troca duma melhor comprehensão do ambiente continental. Não sei se por difficuldades geographicas ou de outra natureza, até então oppostas entre as nações americanas, a verdade é que só, agora, se começa a pensar e a exercitar uma politica de approximação entre ellas. Pode-se mesmo affirmar, a tendencia que, cada dia, mais se accentúa duma articulação politico-economica entre os paizes da America, de maneira a suavizar, na esphera do novo continente, a crise que estrangula o mundo, impulsionada, sobretudo, pela desconfiança reinante no seio das nações que ainda teimam em cultivar a paz armada, como formula duma estabilidade politica internacional que fracassou.

E ninguem, senhores, melhor do que o embaixador Joaquim Nabuco, tão de vós enaltecido e estimado, entreviu esta politica continental que agora as proprias condições vitaes de cada paiz estão preconizando e exigindo como meio capaz de afastar as nações americanas da voragem imminente. Centralizando [illegible] minha conferencia na figura culminante deste vosso grande amigo e deste nosso illustre patricio, estou em que me colloco bem dentre vós, em pleno scenario da já empolgante vida politica americana, estudando a "Acção Diplomatica de Joaquim Nabuco nos Estados Unidos".

Meus senhores: a personalidade deste notavel homem publico, orgulho de sua raça e soberbo apostolo do bem, permanece ainda em suspenso deante da historia a espera de que a analyzem com a necessaria fidelidade e justiça. Não passou ainda em julgado, nem foi collocada, no devido destaque no Pantheon de sua patria, porque, pairando muito acima dos problemas nacionaes, para procurar resolver os de caracter universal, sua memoria exige muito mais da consagração dos homens. Joaquim Nabuco, dedicando-se inteiramente á emancipação da escravatura no Brasil, a qual elegeu como seu verdadeiro apostolado, escreveu uma pagina fulgurante, onde de envolta com a sua eloquencia excepcional, resaltava uma bondade consoladora.

Aliás, desde creança parecia que tudo conjurava, em torno do seu berço, para que nenhum obstaculo lhe viesse ensombrar o alto predestino historico. No rico Engenho de Massangana, onde lhe defluiram os oito annos da meninice, entregue aos carinhos de D. Anna Rosa Falcão de Carvalho, que se desvelava em substituir-lhe os paes ausentes, muito lucrou nesta edade em que tudo se armazena para a jornada da vida. Senhora abastada e, além disso, ligada a elle por laços de estreito parentesco, Joaquim Nabuco foi cercado de todos os cuidados, esmerando-se ella em dotal-o de uma educação modelar e de despertar-lhe os bons e nobres sentimentos que dormiam na sua alma de creança. Fallecendo D. Anna Rosa Falcão de Carvalho, quando ainda não contava oito annos completos, passa a residir com seus paes, cuja opulencia e importancia social e politica na capital do Imperio, proporcionavam-lhe uma continuidade vantajosa e sem atropelos no desdobramento da sua personalidade em formação.

Transferido da cidade do Recife para a do Rio de Janeiro, teve como mestre "um educador insigne, o barão de Tautphoeus, que delle disse: "o Joaquim é um talento transcendente e fóra de linha; nunca tive outro alumno de tanta intelligencia". Com quinze annos apenas publica notavel poesia — "O Gigante da Polonia" — que a critica recebe com applausos, animando-o a que prosiga, porque o triumpho o aguarda com todos os seus louros. Seus trabalhos literarios sempre muito apreciados na imprensa e fóra della, encorajam-no a novas producções e cream-lhe uma aureola fulgurante de prestigio intellectual e social.

Nascido de illustre familia pernambucana com tradições seculares, enraizadas naquella, então, opulenta e brilhante provincia do Imperio, Joaquim Nabuco dispunha de todos os elementos para seu exito no scenario brasileiro. Seu pae, ministro de Estado e homem de grande talento e cultura, teve influencia decisiva na sua formação espiritual e no preparo da situação privilegiada que devia desfrutar na vida politica de sua patria. Sua mãe, apezar de intelligente e encantadora, na maneira com que completava a intensa e luzida vida social e politica de seu marido, não foi a figura feminina que lhe despertou algumas das qualidades essenciaes de seu caracter. Esse privilegio deveu elle a D. Anna Rosa Falcão de Carvalho, por isso que: "Foi graças a ella, diz Joaquim Nabuco, que o mundo me recebeu com um sorriso de tal doçura que todas as lagrimas imaginaveis não m'o fariam esquecer".

Matriculado na gloriosa Escola de Direito de São Paulo, onde fulgurava uma pleiade rutilante de academicos, entre os quaes Ruy Barbosa, Castro Alves, o maior poeta do Brasil, Rodrigues Alves e Affonso Penna, futuros presidentes da Republica — começa a vida atormentada de Joaquim Nabuco, em prol da abolição. Desse momento em deante, parece que cada passo de sua vida é um degrão que alcança contra o falso monumento de opprobio, erguido no seio da patria contra a liberdade.

Transportando-se de São Paulo para a cidade de Recife, onde ia concluir o seu curso de leis, não lhe arrefeceu o ardor abolicionista. Numa carta a seu illustre pae, então senador do Imperio, assim se exprime:

"Ha uma gloria unica que eu sonho para Vm. neste paiz. Quero que seu nome esteja abaixo do decreto que acabar com a escravidão. Se Vm. fôr chamado ao ministerio acceite-o por dois dias para *dictatorialmente* extinguil-a. Para isso cito aqui as palavras de uma *conferencia* ultima de Agostinho Cochin sobre Abraham Lincoln. Falando da proclamação de 1º de janeiro de 1863: *Eu não vos contarei em detalhe a historia dessa proclamação immortal, que colloca para sempre Lincoln na classe dos maiores bemfeitores da humanidade. Eu quero sómente pensar comvosco na alegria que inunda esse coração cortado de tantas amarguras! Dizei-me, ha nos longos annos da historia, nos dias sem numero da vida dos homens na terra, alguma coisa tão bella como esse minuto, esse segundo sagrado, em que esse filho de operario, esse homem de bem, nutrido com a vida de Washington e da Biblia, esse christão, póde collocar seu nome no fim de uma pagina que emancipava de repente quatro milhões de creaturas humanas! Não, eu não creio que haja um conquistador, um triumphador, um fundador de imperio que tenha tido em sua vida um acto e um momento comparaveis ao acto e ao momento que levarão até a mais remota posteridade o nome de Abraham Lincoln, o libertador dos escravos!*

Eu não sonho para Vm. outra gloria senão a de Abraham Lincoln!!!

Será o maior dia de minha vida esse em que seu nome estiver abaixo de uma outra proclamação de 1º de janeiro."

Conseguido o seu diploma em leis, o que lhe dava uma situação definida, na sociedade, inicia Joaquim Nabuco uma intensa e fecunda vida cultural, em que a literatura e o jornalismo preenchem todo o seu tempo, apparelhando-o para a grande campanha emancipadora, durante a qual manejou, com florentina elegancia, as melhores armas de uma intelligencia solar. Varios trabalhos literarios como "Camões e os Lusiadas", "Le droit au Meurtre", "Amour et Dieu" e uma assidua collaboração na imprensa diaria da capital, marcam com inexcedivel fulgor essa época da mocidade gloriosa de Joaquim Nabuco.

Em 26 de abril de 1886, ingressava o joven advogado pela primeira vez na diplomacia, sendo nomeado addido de legação nos Estados Unidos. Deste primeiro contacto com a vida americana, fixam-se-lhe no espirito observador gratas e indeleveis impressões que elle descreveu mais tarde no seu livro "Minha Formação". Depois de servir em Washington, é transferido para Londres, onde continúa uma vida de activo labor intellectual, favorecido pela situação de relevo que desfrutava na *carrière* ao lado do seu grande amigo barão de Penedo, então nosso ministro em Londres.

Morrendo-lhe o pae, José Thomaz Nabuco de Araujo, em 1878, regressa á sua patria, onde começa a phase mais agitada, brilhante e fecunda de Joaquim Nabuco. Na ardua campanha para a abolição da escravatura no Brasil, revela-se, a um tempo, notavel orador e perfeito jornalista. Ninguem o sobrepuja no ardor com que peleja, sempre sereno e fidalgo, pela emancipação chegando um momento em que se tornou o factor decisivo da victoria abolicionista.

Vem a pêlo recordar-vos a actuação que nesse periodo memoravel da nossa historia, desempenhou o ministro americano Hilliard, no Rio de Janeiro, que, senhor de escravos antes de diplomata, testemunhava publicamente a Joaquim Nabuco "o accrescimo de prosperidade que resultára para os Estados Unidos da abolição".

JOAQUIM NABUCO

Referindo-se a personalidade do então joven deputado brasileiro dizia: "Em toda a minha vida não havia encontrado ninguem cujo futuro fosse mais brilhante... Luzia como uma estrella no firmamento de seu paiz, e sua carreira logrou, depois realizar a promessar da sua mocidade."

Nesse instante Joaquim Nabuco attinge o apice da sua carreira publica. A mocidade da sua patria canta pelas ruas a gloria dos seus triumphos tribunicios. Os seus collegas de parlamento enaltecem-lhe a sua projecção parlamentar. Escriptores, dos mais festejados, estudam em paginas immortaes a sua figura heroica.

Graça Aranha, o luminoso chefe da escola literaria moderna do Brasil, que assistiu os vôos oratorios de Joaquim Nabuco, produziu, mais tarde, uma pagina brilhante, da qual destaquei:

"Ah! quem o viu então! Alto, esbelto e gracioso, dominante, a opulenta cabeça, nos rasgados e sombrios olhos o fogo das pupillas, gestos da elevação elegante das grandes aves, a audacia na intelligencia e na voz musical um perpetuo hymno, nos labios misturando ao sorriso da victoria a onda da eloquencia vibrando no ar e indo espraiar-se largamente num infinito de imagens...

Dir-se-ia a nossa grandeza tropical em toda a sua pujança, em todo o esplendor, se corporificando na natureza humana, se fazendo eloquencia! Ah! quem o viu assim indo da Camara para a tribuna popular, fascinando as multidões, arrastando-as no seu enthusiasmo e espalhando a centelha da redempção; que alastrando pelo paiz inteiro se fez o raio, que decepou a velha arvore da escravidão... Ah! quem o viu assim, que saudades!... E tal é a força do sentimento de que Nabuco foi o orador, que por ella um puro intellectual magnetisa e domina as multidões grosseiras."

Joaquim Nabuco "nasceu orador e deveu á eloquencia o melhor do seu prestigio e da sua celebridade", "tem o aspecto physico dos homens em que as multidões acreditam instinctivamente porque os acham fortes — primeira das condições para ser sincero. Além do que elle tem as maneiras correctas, o olhar intelligente e o sorriso espirituoso que attraem os delicados".

Ruy Barbosa, o eminente jurisconsulto, duma notavel projecção mental, muito de vós conhecido e admirado, falava "da intelligencia aquilina" de Joaquim Nabuco, da "magia estelliphera da sua palavra illuminada" e via ainda nelle "o alado genio da abolição".

Triumphando a sua grandiosa aspiração liberal, com a lei de 13 de maio de 1888, assignada pela princeza Isabel, por isso mesmo cognominada a Redemptora, e no anno seguinte, como consequencia deste primeiro golpe na estabilidade do throno, a proclamação da Republica, recolhe-se Joaquim Nabuco ao seu lar, ao convivio de seus amigos e á recordação das idéas politicas que elle esposára e das quaes não quiz se desligar, com o advento do novo regimen. Ensarilhando as armas que tão galhardamente esgrimira, recusou-se a adherir á nova ordem de coisas por muito estimar a liberdade, julgando que ella não teria na Republica o mesmo culto fervoroso que sob o imperio de Pedro II, proclamado no mundo inteiro como o governo mais tolerante da America.

Espirito profundamente liberal, prompto sempre a contrariar suas idéas politicas mais caras quando collidissem com esse pendor ingenito, não ficou impassivel deante de sua patria sob o governo republicano. Affirmou com lealdade então: "Fui e sou monarchista, mas essa é uma caracterização secundaria para mim cidental; a caracterização verdadeira tonica, foi outra: a liberal".

A principio achou, talvez fascinado pela magnanimidade com que Pedro II guiava o Brasil que qualquer outra orientação, mesmo calcada em principios democraticos, como promettia a Republica, fracassaria, fazendo periclitar o proprio destino da nacionalidade. Quando, porém, verificou que seus receios eram infundados, que seu juizo falhára, quanto a varios defeitos de organização republicana, que depois foram corrigidos graças por certo aos seus proprios conselhos e ás suas sabias advertencias, não demorou em reconhecer o desacerto em que laborava. Nem só tomava essa attitude que por si definia sua superioridade politica, como foi mais além: não trepidou, quando reiteradamente instado, em pôr novamente a serviço de sua patria, as luzes de sua alta intelligencia e os ricos mananciaes de sua larga experiencia, captados, durante uma vida de acção intensa e constructiva.

Accedendo em desempenhar importante missão diplomatica na Europa, Joaquim Nabuco voltava a servir seu paiz com o mesmo espirito de sacrificio e de renuncia, que tanto o destinguira na campanha abolicionista. Sua carta ao ministro das Relações Exteriores, acceitando o pesado e honroso encargo, é um documento altivo e precioso, que fixa, nos seus periodos de ouro, a invulgar personalidade do excelso homem publico.

Deixo, senhores, para não me tornar mais prolongado e para não fugir ao ponto central da minha oração, de acompanhar toda a sua luminosa trajectoria na historia diplomatica de sua patria. Sustada a marcha com que eu o vinha seguindo de perto, encontro-o de novo nos Estados Unidos onde acaba de ser acreditado como primeiro embaixador da primeira embaixada que creava o governo brasileiro.

E' neste posto, ponto culminante duma orientação politica internacional que Rio Branco, então nosso chanceller acabava de traçar numa rara clarividencia que os factos posteriores vieram confirmar, que vou continuar a talhar o perfil diplomatico de Joaquim Nabuco.

Comprehendendo com a sua lucidez a extensão e profundidade do pensamento do ministro das Relações Exteriores do Brasil creando a embaixada em Washington, escrevia-lhe em 20 de janeiro de 1905: "Dos seus actos nenhum terá a repercussão desse que atravessou as fronteiras do nosso paiz. Estão se construindo sobre elle todas as hypotheses".

Estava em plena celebridade a doutrina de Monroe. O proprio presidente Theodoro Roosevelt proclamava-lhe a excellencia internacional e Joaquim Nabuco não occultava a sua viva sympathia por uma formula politica que emancipava a America dos outros continentes, imprimindo-lhe uma harmonia e um espirito de solidariedade que a isentavam de compromissos fóra da sua orbita de acção continental.

"Ninguem — dizia em carta — é mais do que eu partidario de uma politica exterior baseada na amizade intima com os Estados Unidos. A doutrina de Monroe impõe aos Estados Unidos uma politica externa que se começa a desenhar, e, portanto, a nós todos tambem [illegible] nossa. Em taes condições a nossa diplomacia deve ser principalmente feita em Washington. Uma politica assim valeria o maior dos exercitos e a maior das marinhas.

Para mim a doutrina de Monroe... significa que politicamente nós nos desprendemos da Europa tão completamente e definitivamente como a Lua da Terra. Nesse sentido é que sou Monroista."

Numa entrevista, já em 1898, a um jornal paulista, affirmava:

"Nós hoje somos uma das multas incognitas de um vasto problema: o problema americano. A Europa, a Africa, a Asia formam já um só todo politico. Defronte dessa massa colossal, que se deva chamar européa, qual é o destino da America do Sul?"

Não ficou sem resposta esta genial indagação. Em 1902, mandou dizer a Rio Branco, ministro dos Estrangeiros do novo governo que se ia inaugurar com Rodrigues Alves na presidencia:

"Eu sou um forte Monroista, como lhe disse, e por isso grande partidario da approximação cada vez maior entre o Brasil e os Estados Unidos".

A 25 de maio de 1905 realizava-se em Washington, a apresentação de suas credenciaes de embaixador e elle ia se defrontar pela primeira vez com "um homem que o interessava, como interessava o mundo inteiro".

O discurso pronunciado por Joaquim Nabuco nessa notavel solennidade deverá ser agora repetido como uma peça inteiriça em que, ao lado da eloquencia arrebatadora, se descobre o gesto politico, a habilidade diplomatica, que deviam cimentar a velha e profunda amizade que hoje nos liga indestructivelmente ao vosso paiz:

"Senhor presidente — Tenho a honra de depositar nas mãos de v. ex. as cartas que me acreditam na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte. Os desejos dos dois paizes de estreitarem ainda mais os laços de amizade que os unem, encontraram-se espontaneamente no pensamento de elevarem juntos a categoria dos seus agentes diplomaticos em Washington e no Rio de Janeiro.

Eu não poderia imaginar uma tarefa mais de accordo com as nossas mais intimas aspirações nacionaes do que a que o presidente da Republica me destinou encarregando-me da creação da nossa primeira embaixada em Washington.

O meu primeiro, dever, senhor presidente, tomando posse deste novo posto, é apresentar a v. ex. os ardentes votos do presidente da Republica, do seu governo e da Nação Brazileira pela felicidade pessoal de v. ex. e pelo successo da sua nova administração. O Consulado Romano tinha uma duração mais curta do que a presidencia americana, e entretanto Roma recordava-se dos fastos da sua historia pelos nomes dos seus consules.

No seu cargo ha horas que se tornam épocas, gestos que ficam sendo attitudes nacionaes immutaveis. Essa é a perpetuidade da administração Monroe como dás de Washington e de Lincoln. A notavel popularidade que o elevou ao poder supremo pareceu ao mundo presagio duma dessas decisões que balisam, como as delles, a estrada do nosso continente. O facto é que a posição deste paiz no mundo lhe faculta grandes iniciativas ainda nessa direcção do nosso commum ideal americano.

Pela nossa parte o veremos sempre tomal-as com o mesmo interesse continental e a mesma seguridade nacional que até hoje. Todos os votos do Brasil são, com effeito, pelo augmento da immensa influencia moral que os Estados Unidos exercem sobre a marcha da civilização e que se traduz pela existencia no mundo, pela primeira vez na historia, de uma vasta zona neutra de paz e de livre competição humana.

Nós imaginamos esta influencia ainda mais largamente bemfazeja no futuro, não só para as duas Americas como para o mundo inteiro. Com estes sentimentos, senhor presidente, felicito-me duplamente de observar por toda parte que esta poderosa nação se revê neste momento, inteira, com o mesmo orgulho em um chefe talhado ao seu modo e á sua estatura."

Theodoro Roosevelt não se limitou ao discurso do protocollo. Dobrando o papel, mas sem terminar o discurso, disse-lhe: "vou agora fazer o que não costumo, accrescentar ao que li". E manifestou novamente seu prazer na creação da embaixada, na approximação mais intima dos dois paizes, seu vivo desejo de uma collaboração effectiva no sentido de realizar o que Nabuco indicára pela expressão "zona neutra", sua convicção nos grandes destinos do Brasil no seculo vinte, sua confiança em que a nação brasileira seria outro guarda da doutrina de Monroe; terminou declarando que guardaria a melhor recordação desse primeiro encontro que excedia sua espectativa".

Joaquim Nabuco que nada sabia fazer, como tão bem accentuava, que não tivesse o concurso da sua propria convicção e enthusiasmo, metteu hombros á tarefa herculea de transformar em realidade com o pan-americanismo a doutrina de Monroe. A Tercei-

ISABEL, A REDEMPTORA

(Trecho de uma conferencia pronunciada a 4 de dezembro, em Juiz de Fóra, pelo escriptor Raul de Azevedo, sob o titulo "A nossa nacionalidade")

O 13 de maio, senhores, foi um complemento de 7 de setembro. Como se comprehenderia na super-civilização de hoje, a Independencia dum Povo se conservando grilhetada toda a Raça Negra?

Ha uma pagina branca da nossa historia que é a campanha abolicionista. Ella se fez na tribuna, na imprensa, nas ruas. Foi quando vibrou mais alto, echoando como clarins fortes e sonoros, a nossa alma de brasileiros. Dos vastos pampas do Sul ás massas densas de florestas do Norte, era um só grito a subir, a dominar, a vencer — Abolição, Abolição! E os nossos grandes oradores, os nossos formidaveis jornalistas, os pamphletarios rubros, todos os patriotas emfim, nas columnas vermelhas dos jornaes, nos comicios que ensanguentavam as praças publicas, nas conferencias, nos salões, nos theatros, nas palestras do dia, pregavam abertamente a morte da escravatura — borrão que era a suprema vergonha da historia nacional. E' claro que para se chegar a esse resultado rutilo que foi o 13 de maio de 1888 se tornou necessario grande combate e astucias, o acção decisiva contra os inimigos. Foi numa época assim que se fez a abolição. "E nem por isso devemos deixar de consignar o gesto dos incoherentes, dos egoistas, dos máos e dos futeis". Já dizia um dos nossos lidimos pensadores — "que os espiritos frageis, perversos, mediocres e incolores são dignos do nosso cuidado, da nossa benemerencia e da nossa gratidão, ainda quando nos ferem, — não por serem obedientes e cordatos, mas porque nos proporcionam seguras razões para os desprezar. As longas campinas sem arvores e sem cômoros, apenas ondeadas em variantes de pequeno relevo, suscitam de si sós a nossa indifferença, o nosso desdem sem fel, o nosso odio intellectual sem negativa. No Mundo dos sentidos, deixar de ver ou escutar é mais grave e mais deprimente do que julgar e indigno que se viu, ou desagradavel o que se escutou. Os olhos só não vêem as coisas que merecem mais escarneos do que elles desmerecem daquelles se as vissem..."

A nossa riqueza maior, senhores, veiu do escravo. Foi elle que aproveitou, que trabalhou, que somou a terra. Eram tratados como animaes e assim mercadejados. Eram homens como nós, nossos irmãos, como uma alma clara e uma capacidade assombrosa de trabalho. E acima de tudo brasileiros — que soffriam chicotadas e grilhetados amando todos, como nós, esta grande e formosa Patria, tão generosa e tão magnanima! "E não só ao solo deram vida — escreveu um apurado estilista — deram-na do leito das suas mulheres aos filhos dos senhores, deram-na da sua ternura, deram-na da sua coragem nas guerras, deram-na do seu engenho nas artes, deram-na do talento nas letras e, transformando-se, purificando-se e redimindo-se, fundiram-se na Raça como as sombras da noite se dissolvem na alvorada".

No espirito, na alma, no coração do homem patricio estará sempre vivo o nome daquella que foi a maior das brasileiras, — intelligencia, coração, carinhosa, magnanima, martyr e santa. Ella é o mais alto expoente de bondade, da abnegação e das virtudes da nossa Raça!

E' claro que falo de Isabel, a Redemptora. A princeza que voluntariamente perdeu um throno para fazer a Abolição deve ter a sua memoria, pura e immaculada, morando em nossos corações. Esse deve ser um culto de todos os republicanos, de todos os patricios norteados pela Justiça.

Ella sabia, essa Princeza extraordinaria e excepcional, que a Lei de 13 de maio de 1888 seria a derrocada do throno, a quéda dos Bragança, o desapparecimento da familia imperial, a revolução, o exilio, talvez a morte. Um dos seus intimos, estadista dos mais clarividentes do Brasil, o eminente Barão de Cotegipe, fazendo a psychologia da situação, lhe dissera antes o que fatalmente aconteceria... E pouco depois no Parlamento o propheta falava prevendo os acontecimentos emocionaes que se desenrolaram. E tudo foi como elle pronunciara.

Mas a Princeza só se lembrou que era Brasileira, que acima de tudo tinha uma grande Raça que fez a Abolição, e perdeu o throno, e foi desterrada.

Filha de D. Pedro II, Izabel, a Redemptora — Izabel Christina de Bragança — nasceu no Rio de Janeiro a 29 de Julho de 1846, e falleceu no Castello d'Eu, na França, a 14 de novembro de 1921.

Na edade de 14 annos, em 29 de julho de 1860, iniciou os seus trabalhos pelo Brasil, ao prestar o juramento perante as camaras reunidas em assembléa geral na qualidade de herdeira presumptiva do throno. Aos dezoito annos casou-se com sua Alteza o Principe Luiz Felippe Gastão de Orleans, conde d'Eu, filho do duque de Nemours e neto do Rei Luiz Felippe de França, e que havia de nos campos de batalha conquistar o titulo de "Marechal da Victoria". Ella estava ao lado do denodado soldado brasileiro, — exercito que sempre foi a guarda avançada da Patria.

Esclarece um dos nossos historiadores que "depois da Republica, no exilio, quando a velhice lhe veiu, soffreu Izabel a perda de dois filhos queridos, d. Luiz e d. Antonio. Mas, mulher forte, resistiu a todos os infortunios, resignada e confiante em Deus. Como este, não é mão Izabel um grande exemplo, bem como na Regencia do Imperio Brasileiro... Tres vezes, na ausencia do seu pae, ella empunhou o sceptro imperial. Leão XIII, o grande Papa, premiou o gesto que a immortalisou offerecendo a sua Alteza a "Rosa de Ouro", presente excepcional do throno pontificio. Caracter adamantino, quando da partida para o exilio espalmou a mão na mesa de despachos e referindo-se a Lei Aurea, exclamou: "Se tudo que aconteceu proveio do decreto que aqui assignei, não me arrependo um só momento. Ainda hoje o assignaria".

Outra phrase memoravel sua foi aquella precisamente a 13 de maio de 1888. Um dos estadistas maiores do Brasil, seu amigo, quasi no momento da assignatura da Lei Aurea, pedia-lhe permissão para lembrar as consequencias fataes dessa Lei... E a Princeza, voltando-se para elle emocionada:

— "Que importa um throno quando se trata da liberdade duma Raça"!

Casada com o conde d'Eu, Principe de Orleans, que depois foi Marechal do Exercito Brasileiro, o primogenito do duque de Nemours chegava ao Brasil em 1864. Gastão de Orleans consorciava-se a 15 de outubro do mesmo anno com D. Izabel. Elle era um modelo de Ingre.

O Conde d'Eu era abolicionista. E um injustiçado da Historia. E' certo que o povo não lhe tinha sympathias, devido a campanha tenaz de propaganda republicana que fizeram contra elle, e de que não quiz nunca se defender. Mas os seus filhos, filhos da Princeza, mantinham um pequeno jornal, o *Correio Imperial*, francamente abolicionista.

Ella nunca esqueceu o preceito de Ernest Naville, — "le premier de nos devoirs celui qui est la condition de tous les autres, c'est de devenir bon afin de pouvoir faire le bien".

O nome da Princeza está muito ligado a esta Juiz de Fóra, cercada de montanhas altaneiras. Hospedou-se por duas vezes no castello de Mariano Procopio, onde resalta aquelle Museu lindo, obra de arte, viva e rara desse gentleman que é Alfredo Ferreira Lage, intellectual dos mais apurados e requintados, um dos maiores benemeritos da cidade. Ao cair das tardes, muita vez, ella repousava no banco de pedra, ainda hoje existente, junto á *Fonte das Princezas*", e vezes outras ao seu lado estava, noivando, o principe de estirpe que era o Conde d'Eu. Ah! minhas nobres senhoras, se as arvores tivessem olhos e falassem, o que ellas poderiam contar do que tinham visto e ouvido, nas tardes macias, quasi ao cair do crepusculo, daquelles dois noivos que viveram sempre encantados, mesmo depois de alicerçarem o seu lar feliz!

Foi é nesse recanto socegado e tranquillo que a sociedade e o povo de Juiz de Fóra, irmanados pelos mesmos ideaes de civismo erguerão a estatua simples e emocionante da Princeza Isabel. O Brasil, desde 1888, está em divida aberta para com ella. Juiz de Fóra dá um bello, um formoso exemplo ao Paiz, saldando, ella sósinha, a divida de toda a Patria para com aquella que, sacrificando-se e ao seu throno, libertou a Raça Negra, integralisando o Paiz na civilização. E ainda ficará com uma suggestiva obra de Arte, um monumento famoso, trabalho de carinho dum esculptor patricio de renome: Humberto Cozzo.

Foi em junho de 1921, por occasião da inauguração da estrada "União e Independencia" que pela vez primeira, visitou Juiz de Fóra a primeira Izabel.

No exilio... Cabe nesta pagina uma evocação toda pessoal, que sabe ao meu espirito e ao meu coração. Foi ha annos, em Paris. Visitava, em companhia dum amigo, o grande scientista patricio Hilario de Gouvêa. Era uma visita de despedida. Voltavamos ao Brasil. E quando entramos no pequeno salão tão cheio de recordações artisticas e suaves do nosso Paiz, — encontramos a Princeza Izabel e o Conde d'Eu. Nunca os tinha visto, mas os seus retratos me eram familiares como familiares eram a todos os brasileiros. Delicioso, encantador, inesquecivel momento esse para mim, que, longe da minha terra, encontrava pela vez primeira, e em terra estranha, aquella que princeza e abnegada integrara a minha Patria na Civilização e na Humanidade.

Forte e cheia de corpo, altura regular, o todo de Izabel era a personificação da Bondade. A cabeça era linda, de madona. Os cabellos brancos, todos brancos e fartos, — era uma coifa côr de neve. A tez era clara e pallida, e os olhos de uma suavidade, duma simplicidade de creança. O sorriso esse era todo doçura.

O labios — a sua formosa bôca! — se desfranziam, se desabotoavam num sorriso que era Caricia... Vestia toda de negro. Inspirava desde logo respeito e amor.

O Conde, seu esposo, alto, magro, elegante, todo de preto, simples, a sobrecasaca abotoada, tinha um ar marcial.

Lembrava uma figura de lenda.

Ajoelhei-me e beijei as mãos fidalgas da maior das Brasileiras. Ella teve aquelle sorriso bom e honesto que era um dos seus maiores privilegios e encanto. Disse, — é um nosso patricio...

A sua voz era clara, doce e meiga. Tinha grandes suavidades. Levantei-me e ao seu mando sentei-me ao seu lado. Interrogou-me e falou sobre o seu, o nosso Paiz, pesquizando com interesse, com carinho, com amor.

Nenhuma só palavra de revolta, de queixa, de amargura! Nenhum só gesto contra a ingratidão que a exilara eternamente!

Izabel e seu esposo ergueram-se. Partiram. E docemente ao me estender a mão para beijar, exclamou:

— Bôa viagem. Como é feliz em poder voltar para o nosso Brasil querido!...

Foi essa a primeira e a ultima vez que eu vi a Princeza. E como a grande martyr amava a nossa terra e a nossa gente!

Ella morreu sem retornar á sua Patria. Quando o Governo da Republica, num gesto de gratidão e patriotismo, permittiu que a Familia desterrada voltasse ao Brasil, Izabel já minada pelo soffrimento não póde acompanhar o esposo e o filho, tão carinhosamente hospedados pelo povo patricio.

Mas não conheço no meu paiz, allás de grandes homens, creatura maior do que Izabel, a Redemptora. Ella é um expoente da nacionalidade brasileira. Foi a Intelligencia lucida, a Cultura discreta, a Acção efficiente, a Honestidade immaculada, a Abnegação rara e a Bondade pura e magnanima se sacrificando e a seu throno para remir uma Raça, para dar liberdade a um Povo, que até então não soubera como devia lhe ser agradecido. Num recanto dum parque á ingleza, beirando a serenidade dum lago, em redor dum pedaço de jardim florido, esponteando entre rosas, surgirá a estatua em bronze e granito de Izabel, a Redemptora. Ella bem-merece-a, mais do que ninguem nesta Paiz bem amado.

As nobres senhoras desta terra, que é tambem Princeza — a Princeza de Minas — e as suas lindas e formosas moças, inaugurarão, no começo de 1934, o monumento a sua origem uma esperava e que dirá á radiosa geração nova, aos nossos filhos e aos nossos netos, a sublimidade da acção aurea de Izabel, e ensinará a todos os de hoje e os de amanhã, como se fosse num livro aberto, — que ella foi a maior das nossas mulheres, um vulto feminino mais proximo da trilogia por excellencia do Brasil — 7 de setembro, a Independencia, gloriosa; 15 de novembro, a proclamação magnifica da Republica, quando mostrou todo o seu heroismo e toda a sua abnegação; e o 13 de maio, feito por ella, a libertação de uma raça, mancha horrivel e cruel, e revoltante, e dolorosa, que num sacrificio de lenda, apagou no gesto mais bello de renuncia da Historia Nacional!

Antes, durante, depois, nenhum vulto maior de mulher patricia. Todos nós brasileiros devemos ter saudades da Princeza. Devemos com amor e carinho cultivar esse mesmo sentimento. Que linda palavra essa — saudade! Ella condensa na reunião de algumas letras, toda uma expressão, todo um sentir, toda a ronda sentimental da vida! E' o vocabulo intraduzivel, dentro dos nossos caracteristicos e da mesma sentimentalidade, em lingua outra.

Foram os magnificos e as vezes licenciosos poetas portuguezes do *Cancioneiro do Vaticano*, lyricos do fim do seculo XIII e principios do seculo XIV, que lançaram na nossa lingua a expressiva palavra então achaicamente chamada *soydade* e *suydade*. Foi assim na sua origem uma palavra gallega. E o sr. Julio Dantas, numa das suas paginas mais felizes, ainda nos diz "que o mais antigo documento em que ella apparece é uma canção limosina de Ferrão Fernandes Cogominho, trovador da Côrte de Affonso III. E pouco depois, o rei D. Diniz, o primeiro grande poeta portuguez, soluça-a nas suas doces serranias gallegas. Só porém, no seculo XV, ella encontrou um psycholologo capaz de analysal-a e de estudal-a com sentimento — o rei D. Duarte. Os lyricos da Renascença, herdeiros das formas do néo-platonismo florentino, utilisam largamente os "motivos saudosos" nas suas eclogas e sonetos. Mas foi na metade do seculo XVIII que D. Francisco disse a suprema palavra, — "saudade é um mal de que se gosta, e um bem que se padece". Depois, vem o verso celebre de Garret, como antes viera a prosa lapidar de Bernardin...

Saudade, sim, tenhamos sempre saudade dessa que foi Princeza pura e nobre e tão bôa, e tão generosa, e tão magnanima!

Senhoras do Brasil, generosas, senhoras da minha Patria! Deveis dar o radioso exemplo ao paiz mostrando o vosso patriotismo de brasileiras, erguendo breve, no parque famoso de Mariano Procopio, espontando entre cravos variegados e margaridas pompéantes o bronze forte de Arte pura, de amor infindo, de gratidão palpitante, representando Izabel, a Redemptora, que foi a mais abnegada e a maior de todas as Brasileiras.

— Avé Izabel, cheia de graça, Rainha e Santa!...

---

ra, Conferencia Pan-Americana que se realizou no Rio de Janeiro e que inscreveu como primeiro artigo de seu programma a reorganização, que equivalia a uma nova creação, da Secretaria das Republicas Americanas em Washington, mereceu-lhe um carinho especial. Para leval-o a cabo, como elle imaginava, com repercussão universal e de modo a cimentar, de vez, as relações entre todos os paizes da America, era preciso que uma nota inedita e surprehendente viesse fixar nas paginas da historia este momento triumphal: teve-a na viagem de Elihu Root ao Rio de Janeiro.

Foi, senhores, em torno deste grande ideal de concordia e de confraternização que gravitou toda a sua notavel acção diplomatica nos Estados Unidos. Não perdia um instante para realçal-o. Seus discursos e suas cartas, as mais intimas, reflectem esse permanente estado de espirito em que mais uma vez demonstrava o liberalismo de sua conformação mental e seu acendrado amor á patria, sonhando para ella, ao lado dos Estados Unidos, uma situação de relevo na manutenção da paz continental.

No dia 11 de maio de 1908, em que se lançava a pedra angular do edificio para séde definitiva da União Pan-Americana, mandado construir pela munificencia de Carnegie, que já fizera construir o do palacio da Paz em Haya, proferiu Joaquim Nabuco uma das suas magnificas orações. Sente-se ao lel-a, tantos annos após, que o illustre embaixador do Brasil adivinhava naquella majestade de granito a concretização de um sonho acalentado, desde os momentos palpitantes da sua mocidade heroica.

Joaquim Nabuco não trabalhou só a face politico-social da sua delicada tarefa diplomatica: falou tambem á gloriosa mocidade americana, em cuja alma sempre apta a receber e a fixar o idealismo de que Nabuco se constituira opulento depositario, verteu o grande orador algumas das suas mais commoventes lições de philosophia politica. Na Universidade de Wisconsin em 1909, dissertava sobre "*a contribuição da America para a civilização*" que foi considerada o Baccalaureate Address e publicada no "American Historical Review".

Sobre a "Approximação das Duas Americas" que constituiu a "Convocation Address", de 1908, nesta Universidade, proferiu applaudida conferencia que foi largamente espalhada em francez, pela "Société de Conciliation Internationale", presidida pelo barão d'Estournelles de Constant, que a fez imprimir em folhetos.

Era incansavel Joaquim Nabuco, apezar da precariedade da sua saude cada dia mais abalada, em consolidar a sua politica de approximação, por uma propaganda em que sua intelligencia e sua eloquencia só rivalizavam brilhantemente. Tendo logrado uma formula politica entre as nações deste hemispherio, dentro na qual todas as divergencias poderiam ser resolvidas pacificamente, affeiçoou-se-lhe como um perfeito ideal em roda do qual, como pyra sagrada, se deviam queimar os melhores incensos. Não via, fóra do pensamento que Mr. Blaine concebeu e Mr. Root completou, outra arvore mais alta e mais frondosa, sob cuja sombra se pudessem abrigar aquelles que pretendessem soluções pacificas para os conflictos americanos, como o Brasil, na esphera internacional, já dera exemplo no litigio da Guyanna Ingleza.

No Club Liberal de Buffalo, pronunciou então uma memoravel conferencia sobre "Lições e Prophecias da Terceira Conferencia Pan-Americana", na qual dizia:

"As repetidas reuniões das nossas nações, forçal-as-ão a trocar idéas, a aplainar as difficuldades mutuas, a compenetrar-se mais vivamente do seu parentesco natural. A creação do orgão precedeu o sentimento que estava destinado a desenvolver, mas que agora já está desenvolvendo. Mr. Root completou a Mr. Blaine; converteu o sonho em realidade."

Como vêem, senhores, a acção diplomatica de Joaquim Nabuco nos Estados Unidos é qualquer coisa que impressiona e que commove pela altitude mental em que foi exercida e pelo altruismo sobrehumano com que foi praticada. Elle não passou pelo vosso paiz e pela vossa historia como planeta que se enfeitasse da luz alheia; elle a possuia propria e na maxima intensidade, como sol que era do systema planetario onde quer que se achasse. Da escravidão no Brasil, elle fez uma fonte copiosa de amor e de luz e que só estancou quando attingiu o zenith da abolição; nos Estados Unidos, onde sua visão de estadista fez comprehender a formula ideal da politica pan-americana, alcançou o vertice almejado, dando ao Monroismo uma significação mais ampla e mais sympathica e afastando restricções que o prejudicavam na sua legitima finalidade.

Agora que o vosso presidente actual se inclina a uma politica continental mais consentanea com as nossas affinidades espirituaes e de maior efficiencia na esphera das nossas relações economicas, praticando actos que o hão de consagrar na America como figura singular deste instante supremo da historia, a lembrança de Joaquim Nabuco se faz mister. Que o seu enthusiasmo e sua dedicação á alliança pan-americana, hoje mais necessaria pelos multiplos e complexos problemas que se apresentam á clarividencia dos homens de governo, inspirem a Franklin D. Roosevelt, vosso indomito cruzado nesta luta sem precedentes na historia do mundo. E' elle bem o super-homem da hora presente e a America é o grande palco para o seu heroismo.

A Grecia foi o berço da sciencia e da arte. Roma dos Cesares foi o campo onde germinou o direito e floresceu a politica e a administração. A Edade Média foi o laboratorio onde se prepararam as nações modernas com os reactivos da cultura greco-romana á luz do Christianismo. Os Estados Unidos da America do Norte são a synthese de todo progresso da humanidade, accrescido da sciencia, da riqueza e do altruismo com que hão de renovar a face do mundo."

Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza

Nesta secção permanente do Supplemento Illustrado, o "Correio da Manhã" publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que em termos e sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas.

Dirigir correspondencia, devidamente assignada, para a *Redacção do Correio da Manhã* — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

JARDINS DE BEIRA-MAR

A melhor regra consiste em preferir as plantas locaes.

A flora do littoral é rica em lindas flores; a questão é saber aproveital-as.

O modo de fazer o jardim póde ficar ao criterio de cada um; só o que se precisa attender é á questão dos ventos fortes, contra os quaes cumpre estabelecer anteparos.

DUAS LINDAS PLANTAS DO LITTORAL

As duas plantas representadas na figura ao lado, são peculiares aos afloramentos de rocha no littoral.

Uma dellas é Gesnera magnifica, de lindas flores encarnadas, vivas, que muito contrastam com o verde da vegetação ambiente e o escuro dos blocos de pedra a cujos intersticios se fixam.

A outra é Ligeria macrophylla, de flores violaceas e que lembram as das conhecidas Gloxinias, tão estimadas pelos floricultores.

São frequentes no littoral do Rio de Janeiro, onde ha uma longa série de lindas plantas com que se podem fazer lindos jardins de beira-mar, não obstante o vento e a maresia.

Eis um problema da Architectura Paizagista a focalizar, agora que se começou a tratar da Protecção á Natureza no Brasil.

Tenho esperança que dentro em breve o assumpto empolgue toda gente de bom gosto e se possa em breve ter na floricultura mais alguns motivos de enlevo para os que estimam as plantas.

Já ha um numero enorme de plantas indigenas em cultura nos jardins; até agora, porém, ainda não se cogitou de estabelecer á beira-mar algumas reservas floristicas para preparal-as, sob a fórma de *Jardins Naturaes de Beira-Mar*.

E' assumpto que muito interessará ao turismo; demais agora já só póde pensar nessas coisas, uma vez que as Escolas Primarias já têm seus Clubs de Amigos da Natureza, isto é, já começaram a educar as novas gerações, no respeito ás plantas e aos animaes.

E' o que já vê nitidamente quem visite, por exemplo, a Escola Lopes Trovão, de que passo a tratar.

A ESCOLA LOPES TROVÃO E A PROTECÇÃO A' NATUREZA

Gesnera magnifica

Ligeria maximiliana

A Escola Lopes Trovão, situada no local denominado Picapáu, na Tijuca, realizou a 10 do corrente sua festa de encerramento do anno lectivo.

A convite de sua illustre directora, d. Violeta Mota e suas distinctas auxiliares, muitos visitantes compareceram á essa festa que em todos deixou as melhores impressões.

A escola estava cheia de alumnos e paes, todos moradores na localidade e que constituem, por assim dizer, uma colonia agricola, que explora a cultura de bananeiras no valle da Barra da Tijuca.

E' um caso interessante essa Escola por isso que em pleno habitat rural, não obstante situada a dois passos de um dos mais lindos recantos urbanos.

A regra é haver suburbio entre o habitat urbano propriamente dito e o habitat rural; aqui trata-se de habitat rural em seguida a arrabalde e por isso mesmo capaz de grande prosperidade.

Decerto que os nossos educadores, attentos a esses problemas ha muito mais tempo que eu, já visam o que passo a expôr; o simples facto de já existir no local a Escola Lopes Trovão, como está montada e dirigida, define todo um programma em desenvolvimento.

A Escola está situada em predio proprio e adequado, salas amplas, uma graciosa varanda, com lindo panorama onde tudo evidencia operosidade bem conduzida.

Nos menores detalhes do ensino se evidencia, mesmo aos leigos como eu, o senso de perfeição, procurando rasgar largo horizonte artistico e profissional aos educandos, ensinar muito, tudo quanto possivel e conveniente, sem maior esforço dos alumnos que o de seguirem attentos as lições de suas professoras que a cada proposito, despertam o interesse da creança pela educação.

Sobremodo interessante o methodo ideo-visual, de leitura silenciosa que equivale a ordens escriptas, para serem cumpridas pelos educandos.

Assim a etiquetagem diaria de objectos expostos, o serviço de correio, cada dia por um ou mais alumnos, são decerto a fórma das mais interessantes de treinar as creanças no uso da alphabetisação.

Toda a escola está cheia de trabalhos dos alumnos, desenhos, quadros, pequenos moveis, vasos e outros artefactos com desenhos artisticos, em que se evidencia o alto senso de estylização de nossas coisas, arte marajoara inclusive e já como resultado da Assistencia ao Ensino, por parte do Museu Nacional, com me declarou a illustre directora da Escola, a professora d. Violeta Mota que então se dignou offerecer ao Museu Nacional, por meu intermedio, um lindo vaso com desenho marajoára, feito por uma alumna.

Não preciso realçar aqui, a grata impressão do professor Roquette Pinto, por motivo dessa gentileza da Escola Lopes Trovão que assim demonstra seu reconhecimento ao Museu Nacional pelo concurso que vem prestando ao Ensino no Brasil; e especialmente demonstra que os altos objectivos do professor Roquette Pinto foram comprehendidos; correspondem a uma evidente necessidade e já contribuem fortemente para a individualização da arte nacional.

No que respeita ao seu Club de Amigos da Natureza, a Escola Lopes Trovão já realiza tudo quanto póde fazer.

Possue um interessante museu escolar e mantém na varanda do predio alguns comedouros para os passarinhos da zona.

Esses comedouros, de que dou o desenho ao lado, são de modelo muito simples e podem ser feitos em casa; são cobertos de sapé, o que lhes dá côr local e têm seis repartições para diversos alimentos; visando especialmente os granivoros.

Diariamente as creanças, cada uma no seu dia, collocam nos comedouros expressivos cartazes, onde ha um lindo passaro pintado a cores e os seguintes versos de Olavo Bilac:

Não me roubes a minha liberdade!
Deus me deu por gaiola a immensidade

"Quero voar, voar...

Imagine-se que nos primeiros tempos da Escola, as creanças traziam comsigo atiradeiras; a catechese foi, porém, rapida, dando em resultado ficarem as atiradeiras na Escola.

E não é dizer que fosse preciso severidade; cada creança, após uma simples lição suasoria sobre a necessidade de não se maltratar os passarinhos, entregava a atiradeira á Escola, para que a guardasse, convencida de que andar a atirar pedras nos passaros é uma crueldade.

E isso, em zona onde antes as creanças não primavam por bons habitos, tanto assim que a Escola encontrou certas difficuldades a principio, para vencer alguns temperamentos menos plasticos.

Mas venceu, como vence sempre a Educação, porque porfia.

Assim, já se póde pensar em Protecção á Natureza no Brasil; é claro que occupando-me com o assumpto, como scientista, tenho o maior prazer em reconhecer e realçar o precioso concurso da Escola, Primaria nessa campanha.

Rio, 10 de dezembro de 1933.

A. J. de SAMPAIO

A NATUREZA

NEBULOSAS

Nebulosas

O dr. Schapley, celebre director do Observatorio de Harward, de Massachussets, explorador infatigavel das mais longinquas profundidades do céo, creador da engenhosa hypothese sobre a disposição do Cosmos e hierarchia dos astros, annuncia haver obtido com chapas photographicas tiradas em condições de atmosphera limpidissima *clichés* de 76.000 Vias Lacteas, anteriormente desconhecidas.

A noticia, breve, succinta e, na apparencia, insignificante, é, ao contrario, plena de magnitude, de maravilha e de mysterio, quer sob o ponto de vista da natureza, quer sob o scientifico.

Setenta e seis mil Vias Lacteas! Por que e como tantas vias Lacteas? Toda a gente estranha a assumptos astronomicos está habituada a ouvir falar em Via Lactea no singular. A Via Lactea, segundo o que toda a gente vê e julga, é aquelle grande rio de luz tenue e branca que parece cingir toda a aboboda celeste e que no telescopio se revela formado de um numero immenso de estrellas, tão avizinhadas, a ponto de offerecer a apparencia de quasi continuidade, com lacunas esparsas e com nuvens mais intensamente luminosas aqui e acolá. Onde mais poderão existir essas 76.000 Vias Lacteas?

A verdade é que esse grande rio luminoso, que vemos tão bello nas noites claras de verão é, nada mais nada menos que a nossa Via Lactea. Não é a unica, entretanto. Outras, multas outras, innumeraveis, existem na vastidão infinita do firmamento. Podemos imaginal-a como um enxame de mosquitos luminosos voando no espaço, parecendo, afim de que a comparação melhor corresponda á realidade, a fórma de uma lente biconvexa. Os mosquitos luminosos corresponderiam a estrellas, em numero quasi de tresentos bilhões.

Tresentos bilhões! Imaginem! Um desses tresentos bilhões de mosquitos luminosos é o nosso Sol, com o seu cortejo de planetas entre os quaes se conta a Terra. Vimos assim a encontrar-nos no interior de uma immensa congerie de sóes, a qual deverá necessariamente mostrar-se-nos como uma immensa faixa de luz sobre a esphera celeste no sentido da sua maior espessura.

Se essa agglomeração de sóes não tivesse a fórma aplanada, mas espherica, todo o céo nos seria igualmente... lacteo. Eis ahi, portanto, o nosso universo — a nossa galaxia, ou via Lactea — do qual, o Sol, o nosso majestoso Sol, ao qual estamos subordinados e que tanto admiramos, é um individuo mediocre perdido no meio de uma multidão sem numero.

Se o Sol no concerto dos mundos, ou melhor no seio da nossa galaxia desempenha um papel insignificante e obscuro, que diremos do nosso pobre planeta, da nossa Terra, um milhão e quatrocentas mil vezes menor que elle? Quem jámais a distinguiria a não ser nós, que sobre ella vivemos como microbios de um microbio?

Que tempo seria necessario para percorrer toda a nossa galaxia, no seu diametro maior, isto é no sentido da sua largura? Viajando com uma velocidade egual á da luz, isto é, 300.000 kilometros por segundo, levariamos cerca de 250.000 mil annos. Para a espessura gastariamos cerca 50.000 annos luz.

Não é de acreditar, porém, que a nossa Via Lactea seja uniformemente densa de estrellas. Essas em algumas regiões se agglomeram formando systemas locaes em o seio do vastissimo universo sideral. A um desses systemas locaes, cujas dimensões são de cerca de 0.000 annos luz, pertence o nosso Sol.

Como na atmosphera dos nossos campos, muitos outros enxames de mosquitos, longe entre si, assim no immenso espaço vagam outros universos, em tudo analogos ao nosso, isto é, outras galaxias.

Vagar, na realidade, é um vocabulo improprio. Como dizer vagar com aquella velocidade fantastica, de 3.000 a 4.000 kilometros por segundo entre os mais communs, ao passo que outras attingem a 19.000 kilometros no mesmo espaço de tempo? São de tal fórma enormes que os astronomos, homens acostumados a lidar com numeros fantasticos e grandezas encommensuraveis, têm cogitado a hypothese atrevida e genial, para a explicar, de que todas as grandezas parecem fugir da nossa com velocidade tanto maior quanto mais longe della estão. A hypothese hontem enunciada e hoje discutida é a que se designa pelo nome *expansão do Universo*.

Essas galaxias que nos parecem tenues nebulosidades, com a fórma geralmente espiralada, receberam o nome de *nebulosas extragalaxicas*. Se o adjectivo é justo, outro tanto não succede com o substantivo, de indiscutivel impropriedade. Comquanto estejam isoladas e muito longe no espaço, de fórma a merecer a denominação de *universos-ilhas*, as manchas luminosas de que tratamos não possuem estructura nebulosa, pois são constituidas de milhões e milhões de sóes que no campo de um forte telescopio dão a idéa de uma poeira luminosa. Esses *universos-ilhas*, portanto, em nada divergem da nossa *galaxia*, ou *Via Lactea*, pois esta tambem possue conformação espiral. Entre as centenas de milhares que povoam o espaço, só quatro são visiveis a olho nu: — A Nebulosa de Andromeda, a do Triangulo e as Duas Nuvens. Todas as outras apparecem como pallidas e telescopicas nebulosidades sepultadas nos céos mais longinquos.

Entre as nebulosas extra-galaxias a que mais nos impressiona e, por isso, a mais famosa é a de Andromeda. A razão disso reside na sua relativa proximidade, pois de nós dista apenas 900.000 annos luz. A luz que nos chega da Andromeda, gasta, portanto, apenas 900.000 annos de viagem, tempo que, para os astronomos, nada tem a admirar. Se conseguissemos chegar lá, encontrar-nos-iamos num universo composto de cerca de dois bilhões de estrellas, muitas das quaes em via de formação. Daquelle firmamento estrellado, para nós novissimo, iriamos admirar diversas constellações, diversas vias-lacteas e, entre as nebulosas, uma nos pareceria particularmente formosa e particularmente interessante: — a nossa, a galaxia de que teriamos partido.

As outras *nebulosidades extra-galaxicas* que aqui e acolá se agrupam em *ninhos*, estão em extremos confins do Cosmos até hoje explorado. A luz que emittem deve viajar dezenas de milhões de annos antes de attingir os nossos telescopios sobre a Terra.

A Nebulosa de Andromeda, a mais proxima e, por isso mesmo, a mais formosa. Vê-se a olho nú e calcula-se ser composta de mais de dois bilhões de sóes, ou, se querem, estrellas

DA "DOIDA DE ALBANO" AO GURY QUE NÃO É DA MUSICA

APONTAMENTOS EM TORNO DA EVOLUÇÃO E DA GRANDEZA DA DECLAMAÇÃO NO RIO

Por TERRA DE SENNA

Snra. Nenê Baroukel Fortes, Aracy Faria, Ivone Munis Bastos, Zoraide Aranha, Jardy Corrêa

A nossa ainda pauperrima arte de dizer tem sido mais ou menos insultada por uma porção de gente.

Por gente educada e por gente mal educada e por gente não educada.

Uns porque pretendem entender de mais, outros porque não querem entender e outros ainda porque tiveram a má sorte de ouvir uma pessima declamadora.

Entretanto, não é a declamação um mal dos nossos dias, creação da civilização como a appendicite e a syphilis, ou pelo sopro de exhibicionismo que nos vem, periodicamente, das grandes capitaes, sob a "leaderança" sabotina de New York.

A declamação vem dos tempos dos "recitativos" ao piano.

Os presentes em volta dos dois instrumentos de supplicio: o pianista e a recitadeira.

E enquanto um assassinava gostosamente a "Dalila", a outra espalhava pela sala os gritos estontecantes da versalhada dramatica.

Vae alta a noite: na mansão da [morte]
Já meia noite com vagar soou.

Si acontecia os sexos trocarem de funcção, ou seja, a mulher ir para o piano e o homem para o "recitativo", o espectaculo era mais impressionante porque, o poeta, sem medir consequencias, de cabelleira ao vento e gestos descomedidos, soltava em gritos barbaros a tragedia classica de "A Doida d'Albano":

"Anda cá, meu Paulo, escuta:
E's amigo de tua mãe?
— Oh! minha mãe, que pergun[tal]
— Basta, meu filho, pois bem:
Vae ver a velha Vicencia
O amor que o filho lhe tem.

Logo em seguida a Velha saca de um punhal e manda o filho matar o assassino de seu pae.

O filho está pela coisa. Mas quando a velha grita o nome da futura victima.

— "E' Ricardo o matador!"
o rapaz berra, por sua vez:
— "Ricardo, pae de Maria?"

A principio o Paulinho pensa em não matar o pae da garota, mas a velha insiste com tanto calor que o rapaz, suando frio, mata o Ricardo e, receioso de que a Maria não queira mais casar-se com elle, suicida-se em seguida.

A velha, deante tanto cadaver fica maluca e sáe pela rua gritando que a matem tambem.

Isso tudo, ao som de um piano, não deixava de impressionar.

E muita gente chorava lamentando não poder o pobre Paulo liquidar tambem o poeta e o pianista].

***

Ao recordar os antigos "espectaculos" de declamação, não temos duvida em affirmar que, nesse terreno, evoluimos e muito.

Convenhamos que as meninas da sra. Angela Vargas já nos inspiraram um justificado temor.

Mas, a par de umas tantas tendencias negativas, surgiram tambem valores recommendaveis. Não os vamos enumerar todos. Focalisemos, tão sómente, o movimento que trouxe á declamação as attenções que ella bem merece.

Convém ainda destruir a balela de que a arte de dizer culminou entre nós com o apparecimento de Berta Singerman pois, muito antes dessa grande artista nos surgir envolta em um largo manto azul e escudada em uma bem dirigida reclame, já contavamos em nossos saraus de arte com interpretes como por exemplo Francisca Noziéres, Margarida Lopes de Almeida e a sra. Angela Vargas.

A' sra. Berta Singerman se póde attribuir o ter despertado o publico para os recitaes de declamação.

Na verdade, o que antes constituia uma temeridade é hoje vulgarissimo. E artistas atravessam os oceanos para mostrarem um pouco da sua maneira de dizer.

E conseguem enthusiasmar plateas cultas, como succedeu á sra. Gloria Bayando.

***

Das nossa maiores declamadoras não será exaggero destacar a sra. Nenê Baroukel Fortes.

Intelligencia viva. Percepção absoluta do seu publico. Por isso não cansa, não fatiga. Seus recitaes não passam nunca de tres poesias, bastantes para evidenciar o seu merito. Ouvimol-a, certa vez, interpretar tres grandes nomes da nossa poesia: Castro Alves, em a "Ode ao 2 de Julho"; Guilherme de Almeida, em "A carta que eu não mandei" e Bilac em "Inania verba".

E a artista não se repete nunca. A sua sensibilidade fixa na propria mascara a alma dos poetas que interpreta.

Por isso, tem vibrações patrioticas em "Ode ao Dois de Julho"; enternece os que amam em "A carta que eu não mandei" e emociona em "Inania Verba".

***

Já a senhorita Aracy Faria tem pendores especialisados para as poesias de soffrimento.

"In extremis", "As Barcaças", ella as diz com uma forma propria. Pouca theatralidade, talvez. Mas com expressão e alguma subtileza emocional.

Poderiamos citar muitas e muitas outras declamadoras: Maria Sabina, mais poesia que "diseuse"; Leda Boisson, Didi Caillet, Lou Moreira Santos, Virginia Lazaro, Yvonne Muniz Bastos...

Yvonne Muniz Bastos... appareceu ha uns tres annos. Menina ainda. Já senhora, porém, de um temperamento. Dizendo como poucas "Cavallos da Vida" de Adelmar Tavares.

Menor ainda que Yvonne é Zoraide Aranha. Zoraide vale um capitulo especial. Porque é uma creança de seis annos que não diz poesia infantil. Diz a "Bohemia triste" de Olegario Mariano. E emociona. Diz tambem as "Barcaças". Em seu pequenino rosto ha sulcos de tristeza, rictus de soffrimento quando diz os versos de leve mas triste philosophia de Alvaro Moreyra.

Por isso achamos que da "Doida d'Albano", gritada pelos poetas de cabello grande das outras épocas a "O gury não é da Musica" dito pelo pequenino genio que é Zoraide, temos evoluido e muito.

Outras creanças vivem, com Zoraide Aranha, o momento declamatorio nacional: Dalila Geraldo, Nancy Guizard e Jardy Selos Corrêa.

Este ultimo é um menino que se inicia ainda na arte de dizer. Discipulo de Maria Sabina. Nos recitaes em que toma parte, não lhe escasseiam os applausos, principalmente nas poesias caracteristicas em que ha um typo a compor.

E é quando elle se revela mais um pequenino actor que declamador, guardadas é certo as proporções impostas pela cidade e tempo de estudo.

Postos, assim, em fóco os nomes e as qualidades artisticas dos que entre nós cultivam a arte de dizer, consignemos a felicidade de serem poucos os homens que se dão á pilheria de tentarem ser declamadores.

Houve um que annunciou isto ha muitos annos, num chá elegantissimo, com doces finissimos e francez á franceza.

Um publico elegante e finissimo mais talvez que o proprio chá e os doces, accorreu pressuroso.

Pau o nosso poeta inicio á leitura dos seus versos. O publico, percebendo a cilada, foi se levantando, como naquelle já cacetissimo soneto das pombas do nosso immortal Raymundo.

Mas, sem voltar, é claro. O poeta, a principio, julgou que a sahida dos primeiros não passasse de um movimento isolado.

Mas, ao notar que a sala acabaria mais deserta que o conhecidissimo deserto do Sahara, não se conteve expondo fóra o seu livro de versos, exclamou, aos seus convidados elegantes e distinctos.

— O que é isso? Pelo amor de Deus, minha gente! Esperem pelo chá! Esperem pelo chá!...

Flagrante de um recital de declamação em 1898 apanhado pelo lapis observador de Raul ... surgiu do matto um grupo de selvagens...

Orgulho

HILDA P. SHAW

Ha algo — ouvi Landri dizer aquella tarde — que nós homens, não perdoamos ás mulheres que o possuem a superioridade. Um absurdo orgulho nos induz a suppôr que é uma condição attribuida em forma exclusiva ao nosso sexo.

Pronunciadas estas ultimas palavras, que motivaram diversos commentarios, veiu até onde me achava, com seu sorriso de sempre.

— Landri — disse — se não o conhecesse, o odiaria.

— Obrigado — murmurou — o odio como o amor, torna interessantes as mulheres; mas vejamos, ajuntou, pondo-se repentinamente serio, — qual é a causa que motiva sua repentina aversão? Perdoe-me si...

— Não, não é isso; o facto de não se ter dirigido antes para mim, não me offende; nos conhecemos ha muito, fique tranquillo. O excesso de attenção acabaria por matar o encanto de nossas relações. Sómente ao dizer "nós homens, não perdoamos", incluiu-se voluntariamente no grupo dos incredulos, e eu Landri, que sou sua amiga protesto.

Não me referia a você?...

— Directamente, não. Mas, quaes são as mulheres superiores? As que não se perdem, no montão, as que sobresaem por alguma qualidade do cerebro ou do espirito. Eu sou uma dellas; atrevo-me a consideral-o assim, pois honro a arte de meu paiz; por outra parte, você mesmo, Landri, disse isso muitas vezes... Acredito em você, em sua opinião; na firmeza de suas convicções; por isso quando se tratou de minha pessoa, acceitei seu elogio, como se fosse, destinado a uma estranha. Não se surprehenda pois, que encontre uma contradicção entre o conceito particular que lhe mereço e seu julgamento de alguns instantes.

— Julia, supplico que me escute; do contrario terá de arrepender-se por haver comprehendido mal. Não, disse ser daquelles que não reconhecem a capacidade da mulher e até qualifiquei de absurda a pretenção da maioria, mas em troca reconheço, certo emphase despeitoso nessas palavras que você tão bem reteve na memoria. Sim, confesso, creio na superioridade de algumas mulheres, mas creio tambem que essa circumstancia as prejudica, que cerra a mais de uma as portas do amor e da maternidade, que as faz orgulhosas e quasi inaccessiveis...

A voz de Landri velava-se por momentos.

— Tornarei em sua honra a caminhar sobre as fendas do meu coração. O que passou já não é minha vida; posso assim relembral-a agora, com perfeita serenidade. "Tinha então trinta annos; dentro de pouco terei quarenta e cinco. Conheci Adelina em uma reunião literaria. Era de mediana estatura, sympathica e elegante. Seu rosto reflectia a posse de um controle absoluto sobre seu caracter e suas paixões. Como frequentavamos os mesmos sitios, não tardamos em ficar muito amigos e passado algum tempo estabeleceu-se entre nós certa intimidade. A principio, devido ao equilibrio de sua theorias sobre a inevitavel fugacidade do amor, que ella achava findo, logo ao transe da satisfação absoluta, experimentei certo mal estar á idéa de que me achava ligado a uma creatura essencialmente cerebral. Eu estava apaixonado de seu corpo e de seu espirito. Lutando commigo mesmo deixei, embora, que os anhelos de sua alma fossem satisfeitos na minha, e logrei conhecer desse modo todas as delicias do temperamento feminino. Respeitava-a desejando-a, e deixava que o respeito se prolongasse. Isso me produzia uma embriaguez interior que não tornei mais a experimentar. Tenho tomado entre as minhas, as mãos de muitas mulheres e deixado que meu alento acariciasse seus cabellos, mas aquella divina inquietude de que falo não tornou a se aninhar em mim. Posso assegurar-lhe que nesses instantes, me possuia uma felicidade desesperada. Como sabia ella, falar ao meu coração ciumento, dizendo não haver vivido até o dia em que me conheceu! Tratava assim de desculpar-se a meus olhos das sombras que haviam passado por sua existencia, um noivo e duas sympathias. Por minha parte vivia longe do mundo; meu affecto por Adelina inclinava-me longe della á solidão. Ali, tornara a adorar sua presença. Os caprichos da memoria não conseguiriam apagar as scenas e as palavras. Foi minha. Adelina era um anjo que previa todos os meus habitos e satisfazia todas minhas duvidas.

— Ninguem poderá disputar-te nunca, teu ascendente sobre mim — confessava-me. Em paga eu não saberei seguir o nome da que descansará sobre teu peito, como faço agora.

Esta certeza della com respeito a uma futura e provavel infidelidade minha, parecia-me monstruosa. Sua superioridade principiava a doer-me na subconsciencia. Uma mulher vulgar (Adelina era sua collega, Julia) teria se aferrado a essa illusão de eternidade com que os homens revestem os sentimentos mais nobres, quando não os mais baixos. Lembro uma occasião, na volta de uma viagem pelo interior do paiz, guardando para ella as delicadezas do primeiro dia, escrevi um bilhete em que perguntava se desejava receber-me nessa manhã. "Venha — me respondeu — Tornas-me feliz".

Corri como um louco para seus braços. Minha sêde de ternura ficava sempre insaciavel. Julia, minha amiga, digo-lhe, que não sabia dizer com certeza o que me tornava escravo de sua pessoa. Queria á Adelina com todas as fibras do meu ser, com a excelcitude do mais elevado sentimento. Não desejo apezar disso, de encorrer na vulgaridade imperdoavel de confiar-lhe detalhes minimos que representam o logar commum e passageiro de todos os idyllios. Mas... você comprehenderá: a falta de variedade dos habitos acaba sempre por produzir a monotonia sentimental. Passou o tempo e com elle as adoraveis insignificancias dos primeiros instantes. Chegou o dia fatal em que tive que perguntar-me se continuava amando Adelina. Não quiz responder-me "não" mas o "sim" era uma coisa longinqua. Recordava as primeiras horas a divina tortura de contemplal-a perguntando o instante em que a tomaria em meus braços; a emoção que me embargava ao pensar na sua presença; a avidez com que meus olhos seguiam o arco de suas sombrancelhas e as linhas severas do perfil impeccavel. Comprehendi que a pureza das intenções não bastam algumas vezes para encher a existencia de forças que permanecem occultas no interior da natureza humana. Assaltou-me então, a idéa egoista e perversa de experimentar outra emoção. Disse commigo: é differente, porque estou cansado, e me acostumei a ella; o ideal seria continuar amando e fugir quando acabasse o feitiço. Se deixasse Adelina, continuaria a viver ao lado de outra mulher, que tambem abandonaria a seu devido tempo. Tornarei a olhar anhelante os debeis ponteiros do relogio, a dar cincoenta vezes a volta a praça para chegar com exactidão a hora combinada; a comprar durante certos dias da semana a marca mais fina de cigarrettes?

Já não faço isso. E' horrivel. E' monotono. E' absurdo. Quero viver! Quero ser sempre feliz e prolongar minha felicidade de apaixonado!

Sordidos prejuizos e considerações me impediam romper bruscamente. Sabia que Adelina me amava e não ao amor e se a enganasse em vez de dizer a verdade não me perdoaria nunca. Estranho caso de consciencia; ao afastar-me de seu amor, importava-me conservar sua amizade! Em nossa união, jámais foi atraiçoado o pensamento. Preferiamos a amarga verdade ao fingimento e á mentira. Consequente com este principio apressei o dia da ruptura que ella devido a uma exquesita modalidade havia presentido. Fui vel-a certa tarde. Falei com lentidão, do recanto obscuro onde propositalmente sentara. Comprehendendo a importancia trascendental do acto, agucei meu valor e lhe expuz a série de conhecidos pretextos que empregam todos os homens que se decidem afastar de uma mulher. Por sua parte, Adelina não procurou nem uma desculpa que a ajudasse a reter-me a seu lado.

"Familiarisei-me — disse — com a idéa de teu abandono. Não me surprehende, portanto, tua resolução, que não faz mais que demonstrar a inferioridade do affecto masculino, com respeito ao nosso, o das mulheres. Uma esposa póde supplicar; uma amante não tem direito a nada e deve esperar o peor. Não póde recorrer ao amparo de nenhuma lei porque troçou de todas".

Olhei-a em silencio. Sua horrivel tranquillidade me decepcionava. Eu esperava alguma scena. Que creatura singular! Minha surpresa foi em augmento quando murmurou:

"Creaste uma illusão e agora te sentes incapaz de continuar alimentando-a. Vae-te em paz, querido Henrique; não precisas dizer-me que aquillo... o nosso amor, chegou a seu termo."

Olhei com fixidez Adelina, tornei a olhal-a: nem uma lagrima em seus bellos olhos rasgados. Era forte, superior, não procurava obrigar-me á piedade. Uma só phrase me teria retido: "Matar-me-ás". Não quiz pronuncial-a... Sei que muitos approvarão sua conduta. Eu, não, conhecendo-me como ella me conhecia, que me feria a mim mesmo, que soffria um engano dos sentidos: não se passa de um grande amor á indifferença e ao desapego da noite para o dia. Talvez quiz dar-me uma lição com o sacrificio de sua felicidade... Não sei. Ha coisas que permanecem para sempre occultas e romances que, como os mortos, adquirem prestigio com o andar do tempo."

Os olhos de Landri encheram-se de infinita tristeza.

— E você? — murmurei para dizer alguma coisa que o arrancasse da dolorosa agitação que o dominava.

— Comprehendendo, que a havia querido, tornei a procural-a, ao cabo de um anno de ausencia, para pedir perdão de joelhos e que me amasse um pouco... Mas Deus que absolve, tambem castiga; não quiz que encontrasse nunca mais a que havia partido para quem sabe que canto desconhecido do mundo, para esquecer-se de mim... e recordar!

Trad. de
CECILIA MARGARIDA

O Brahmane, o chacal e os selvagens

(LENDA HINDÚ)

Impulsionado por um sentimento caritativo, um brahmane cavou o sólo de um logar inhospito, fazendo um poço onde os homens que passavam, em busca de herva e lenha, pudessem encontrar agua para beber. Depois de longas marchas ao sol, os homens se detinham á beira da estrada para descançar serviam ali bons tragos de agua fresca da cacimba e muitas vezes faziam ablucões.

Afim de ainda mais beneficiar os transeuntes o brahmane arranjou um cantaro e tinha o cuidado de deixal-o sempre cheio dagua. Uma noite uns chacaes, sedentos e furtivos, descobriram a agua no cantaro e pouco depois grande manada desses animaes deu para utilizar-se do poço. O chefe da caterva introduziu a cabeça na boca estreita do cantaro, para beber a agua que dava no meio, de tal fórma que lhe foi impossivel retiral-a, não obstante os mais desesperados esforços. Mas saltou tanto e sacudiu tanto a cabeça que por fim o cantaro bateu de encontro a uma pedra e espatifou-se. O chacal fugiu, livre em fim, para o bosque.

Os seus companheiros disseram:

— Tudo o que póde servir aos outros deve ser conservado. Chegado ao instante propicio tudo serve até uma folha humida e, com maior razão um cantaro cheio ou vazio. Não é por acaso util para os caminheiros que passam pela estrada, abatidos pelo calor, encontrar um cantaro com que matar a sêde?

— Querem que eu me accuse? — respondeu o chefe — Não! Aquillo foi muito divertido e toda vez que houver opportunidade tornarei a fazer. Busco o meu prazer e nada mais. Cada um trate de si.

Um pastor que havia levantado sua choça perto do poço avisou ao brahmane do accidente occorrido no dia anterior.

O bom homem tornou a collocar no mesmo logar outro cantaro.

No dia seguinte encontrou-o feito em pedaços como o primeiro.

O mesmo se repetiu quatorze vezes no espaço de um mez, ainda que os chacaes reprovassem ao seu chefe a sua má conducta, allegando o caritativo zelo do brahmane e o prejuizo que a maldade do chefe causava aos pobres transeuntes e ao interesse commum.

— Não é razoavel que isso continue acontecendo! — ponderou o brahmane — Quebram tudo quanto é cantaro. Agora tenho certeza que alguem faz isso por malvadez.

Nessa noite escondeu-se numa moita perto do poço, vigiando.

Passaram uma vacca e um vaqueiro. Passou um pastor que se deteve junto do poço, bebeu agua e continuou a viagem, nada fazendo censuravel. Poucos momentos depois appareceu o bando de chacaes.

O chefe se dirigiu immediatamente ao logar, metteu a cabeça no cantaro e quebrou-o.

— Ah!... és tú, malvado! — exclamou o brahmane — O castigo tú encontrarás na tua propria perversidade. Eu continuarei arranjando cantaros para os viajantes. Um dia a tua maldade te ferirá.

E o brahmane continuou fazendo cantaros que o chacal quebrava sem piedade toda vez que encontrava.

Ora, foi nessa época que uma tribu de selvagens nomades appareceu naquella região detendo-se ali perto do poço de que tanta gente se servia.

Uma tarde os chacaes foram beber agua. No momento em que estavam todos entretidos na clareira em volta do poço, surgiu do matto um grupo de selvagens, armados de chuços e settas, atacando o bando.

Foi um panico e correria geral. A chusma de chacaes debandou safando-se da matança.

Menos o chefe.

Esse foi morto, porque, com a cabeça mettida na bôca do cantaro, não percebeu o perigo, nem poderia fugir antes de quebrar o vaso.

Foi assim que se cumpriu a predicção do brahmane.

O chacal encontrou o castigo no proprio mal que praticava.

GRAPHOLOGIA

AVION — Sua graphia, merece especial attenção. Ella é o expoente de um bello caracter, cheio de sentimento e altivez. O seu temperamento é voluptuoso, ardente e apaixonado. Gosta muito de se expandir, de fazer confidencias, sem disso se aperceber. Dotada de grande sinceridade tem na doçura da sua expressão o reflexo de uma alma que não dissimula.

REGININHA, ADOALDO e CASSINO — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

NEPTUNO — Temperamento forte, resoluto, positivo e solido. Sem descaimento de animo e sem ambições desmedidas, age em obediencia ao raciocinio facil e intelligente, de um cerebro perfeitamente equilibrado. Tendo o desejo constante de se elevar é exclusivo em suas idéas, orgulhoso do nome, conseguindo manter-se numa attitude de desassombro e independencia.

AZEITONA — (Nova Friburgo) — Sua letra define uma vontade toda feita de raciocinio, tenacidade e força no querer. Embora seja vaidosa, sua personalidade se reveste de bondade, de lealdade e de um caracter muito generoso.

M. S. S. — (Ubá) — Sua letra tem todos os traços que affirmam um temperamento excessivamente material. Tem apurado senso critico, gostando de zombar das fraquezas alheias. Sempre mordaz, aggressivo e violento, abriga sentimentos pouco elevados, capazes de alimentar desejos crueis, para com o proximo.

LAGRIMA LOIRA — No conjunto harmonioso de sua letra, vê-se uma consciencia recta, sensivel e franca. A ponderação, a calma e a lealdade que manifesta, vêm confirmar de modo positivo a sua personalidade, que se distingue, do nivel commum.

BRANCA ANGELICA — (Santa Rita do Gloria) — O que mais resalta em sua letrinha são as altas qualidades de coração, enaltecidos por idéas conciliantes e intelligencia vivaz. E' uma creaturinha graciosa, cheia de encantos naturaes, absolutamente, franca, de genio alegre e sentimentos delicados.

CAVALHEIRO DA NOITE — Energia pouco desenvolvida e sem continuidade de esforços; tem comtudo, talento aproveitavel e um bom caracter. O seu coração é sensivel, mas, não se entrega ao exaggero das paixões.

UMA DESCONHECIDA — Apezar da sua independencia, franqueza e combatividade, deixa-se escravisar muito pelo coração. Intuição artistica, sociabilidade e desenvolvimento das faculdades emotivas.

VERNAZE — (Paracatú) — Não se póde ser proficiente em tudo, porisso, deixo de responder á sua pergunta. Nas medidas das minhas forças ponho ao seu dispor tudo o que os meus conhecimentos e experiencia lhe possam dar sómente, porém, em assumpto graphologico.

LU — Queira renovar a consulta, escrevendo mais alguma, coisa e em papel sem pauta.

LE'O — (E. Santo) — Encontra-se em sua letra rapida e graciosa, uma expansibilidade natural, esperança e alegria de viver.

E' indulgente com os factos alheios e isenta das preoccupações de ordem material. Os sensatos se revestem de muita sensatez e discrecção.

JUDEU ERRANTE — (Paracatú) — Grande movimento de penna com aspas excessivas, revelando sua letra uma grande qualidade: a franqueza absoluta. Incapaz de um gesto ou de uma palavra irreflectida, tem o instincto da protecção e o desejo de praticar o bem. Sua força de vontade é continua. Activo e emprehendedor, tem habilidade pratica, para as transacções commerciaes.

OIRAM — (Ituintaba) — Vontade variavel e sujeita a desanimo momentaneos; Sob o ponto de vista moral é leal e possue bons sentimentos affectivos. O seu genio não é dos mais brandos, agindo ás vezes impulsivamente, dando ás suas palavras, certa mordacidade ferina.

ZELY — Ha no seu tempera-

(Continúa na 11 pag.)

TREM ORIGINAL

Este trem sem rodas, ainda sem trilhos. Corre numa pista de cimento armado e sobre espheras. Trata-se de uma invenção de um engenheiro russo. As experiencias, porém, feitas numa pista construida perto de Moscou, não deram grande resultado. O trem alcançou apenas a velocidade media de 43 milhas horarias.

DAS TERRAS YANKEES

JORNAES, JORNALISTAS E JORNALISMO

De ADOLFO AIZEN, enviado do Touring Club do Brasil aos Estados Unidos.
(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

Edificio do "Daily News" em Chicago

New Bedford — Novembro de 1933 — O jornalismo sempre foi o sonho de minha vida. Quando pequeno, mal soletrando ainda as letras do meu nome, era já nos titulos escandalosos dos jornaes que eu ia procurar um campo mais vasto para o meu aprendizado. Crescido um pouco, a anthitese se me surgia: era agora nas letrinhas miudas dos textos enormes que eu procurava os enigmas que me torturavam a imaginação. Que enigmas eram? Não sei. Sei apenas que o mundo todo, toda aquella immensidão de homens e idéas, separados por terras, e mares, se concentravam em algumas linhas com algumas palavras, e, eu, que mal surgia, então, para a vida de idéas, sonhava ante aquelle papel...

Cresci, subi. E crescendo e subindo, e subindo e crescendo, senti que commigo crescia e commigo subia todo aquelle amor e aquella adoração. O jornal era para mim uma escola. O jornalista, um mestre maior que todos os mestres.

Profissão alguma me tentava. Medico jamais seria ante a certeza de que, após annos e annos de estudos profundos, continuaria sem nada entender do organismo humano. E em minhas mãos os vivos desappareceriam e eu me sentiria mais pequenino que todos os pequeninos.

Advogado, só com uma condição. Engenheiro, de todas mais de accordo. Mas o commercio e a industria me levam em suas garras adúncas e eu me abracei ás suas azas para um novo vôo longinquo. Em meio do caminho, parei. Olhei para baixo, para os lados. E mais uma vez aquelle sonho de creança reavivou em mim, e mais uma vez eu tive, pelo jornalismo, a veneração de um crente pelo seu Deus.

O jornalista é tudo. E' o medico a soccorrer enfermos, o advogado a defender os fracos, o engenheiro a imaginar grandiosidades. O jornalista é tudo. O trombeteador da intelligencia alheia, o annunciante das possibilidades de outrem. Faz a fama com um rabiscar da caneta e desfaz empafias como se desfaz um castello de cartas. Semeia idéas como se semeia a terra. E come o pão duro de todas as realidades.

Eu tenho Humberto de Campos e Povina Cavalcanti no melhor recanto do meu coração, porque Humberto de Campos e Povina Cavalcanti souberam escrever sobre o jornalista e o jornalismo as melhores paginas que já li em vida. Eu tenho por Herbert Moses uma admiração profunda, porque Herbert Moses soube e conseguiu dar ao jornalismo brasileiro o respeito e o renome que elle merecia. Eu considero Raul Brandão o meu maior amigo, por ter sido Raul Brandão o primeiro a me amparar no jornal. E Elias Davidovich que se iniciou commigo em "A Ordem", são incontestavelmente, para mim, dois grandes mestres da minha vida de imprensa.

Mattoso Maia Forte, Berilo Neves, Severino Barboza Corrêa, Oscar Sayão, Osvaldo de Souza e Silva, Helio Vianna, Rafael Barboza, Pereira Rego, Nestor Guimarães, Leão Padilha, Renato de Paula, Martins Capistrano, Aureliano Amaral, Dupuy de Lome, Abeilard França, Henry Kauffman, Pinto Balsemão, Marcio Reis, Martins Alonso, André Belluci, Heitor Marçal e Martins Castello, são nomes a quem devo muito, immensamente, porque foram elles que, com o seu voto, me escolheram para uma viagem de Touring Club do Brasil aos Estados Unidos e foi nessa viagem que eu tive a opportunidade maior da minha vida de jornalista — qual a de conhecer a vida dos meus collegas da America.

E como vivem os meus collegas da America? Onde a differença dos jornaes do Rio, São Paulo, Porto Alegre ou Recife, para os jornaes de qualquer parte dos Estados Unidos, seja Nova York ou New Bedford, uma localidade como outra qualquer do Estado de Massachussets? E que organisações de defesa do jornalista existem por aqui? E como se trabalha? E as emprezas de publicações periodicas? (Parecem com as nossas?)

Visitei, durante quasi um dia inteiro, as officinas da Curtiss Publishing Company, em Philadelphia editora de "Saturday, Home Journal", a primeira semanal e as outras duas de publicação mensal. São as revistas mais antigas da America. *Saturday* foi fundada por Benjamin Franklin em 1728, com o titulo original de "Pensylvannia Gazette". Quando da occupação britannica de Philadelphia, teve a sua publicação suspensa, reencetando-se em 1897. *Ladies* foi fundada em 1883, por Mr. Cyrus Curtiss, um homem de grandes iniciativas. E *The Coutry Gentleman* foi a primeira publicação no genero, fundada em 1831 e incorporada á empreza em 1911. A tiragem de "Saturday Evening Post" é de 3.000.000 de exemplares semanaes. A das outras duas revistas, 2.650.000 *Ladies* e 1.700.000 *Gentleman*, mensalmente.

Imaginaria, eu, algum dia, em minhas cogitações, conhecer a grandiosidade que vi em Philadelphia? Nunca. E o mesmo me disse, assombrado, o industrial Carlos Gonçalves, director da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, com quem visitei a Curtiss Publishing.

Para se fazer uma idéa do valor e da grandiosidade de qualquer destas publicações, direi apenas que um dos seus innumeros annuncios, a côres, custa a importancia de quinze mil dollars por semana, é que a impressão de todas ellas é feita com um mez de antecedencia da sahida, em duzentas machinas rotativas de uma a cinco côres, gastando uma quantidade de toneladas de papel tão immensa que cheguei a perder a conta...

Conheci tambem as installações do "New York Times". Vi detalhadamente a redacção e officinas do "Daily News", jornalzinho de escandalos que tira um milhão de exemplares diarios. Estive nos jornaes de Chicago, Washington, Boston e Detroit. Visitei o "Forward" de Nova York, impresso em Yddish, com a tiragem de trezentos mil exemplares. Travei relações com jornalistas de escol e reporters de linha. Conversei com os photographos. Com os desenhistas. E fui alem. Metti a cabeça nos machinismos que para mim e para o Brasil são novidade. Procurei saber das organizações sociaes e outras e fui, durante a curta estadia em Washington, socio honorario do National Press Club...

Eis-me chegado ao ponto que desejava. O National Press Club da capital da America é a mais completa e a mais original associação de jornalistas no mundo. Para principiar, ella não tem ligações nem reconhece qualquer outra organisação similar nos Estados Unidos. No seu livro de visitas encontram-se as assignaturas de Theodore Roosevelt, Woodrow Wilson, Carnegie, Foch, Joffre, Principe de Galles e outros. O seu edificio proprio é um dos mais conhecidos e mais bonitos da cidade. Tem treze andares, a loja e tres pavimentos subterraneos. A sala de recepções é forrada com estereotypias de todos os jornaes da America. Os salões de refeições e salas para banquetes jornalisticos, são maiores e mais interessantes que de qualquer restaurant do Rio. Ha na sede do National Press Club de Washington salas para descanso. Salas de leitura. Bar. E salões com machinas de escrever, telephones, correio e telegrapho exclusivamente para o serviço dos associados.

A' entrada desta associação original de jornalistas, um porteiro, gentilmente, adverte as senhoras que desejem penetrar os seus humbraes: — "E' prohibido a entrada"...

O Brasil é tão conhecido nos jornaes da America, quanto é a Abyssinia ou o Hindostão nos jornaes do Brasil. Nos primeiros dois mezes da minha estadia aqui, encontrei apenas quatro noticias do colosso sul-americano. Uma, no "Chicago Daily News", dizia ter-se descoberto em qualquer localidadezinha do Maranhão, localidade até hoje não sei qual seja, de nome muito estrambotico, uma mina de ouro de grandes proporções, e que, para ahi, por esse motivo, corriam milhares de peregrinos...

A outra, no "New York Times" falava, tambem, em assumpto parecido: a descoberta, em Minas Geraes, de uma fonte (?) de diamantes, fonte essa que se calculava valesse milhões ou bilhões de dollares... As outras duas, não me lembro bem, mas eram do mesmo teor. Versavam ouro e faziam do Brasil uma ideia mil vezes mais grandiosa que o pobre do El-Dorado...

A morte do presidente de Minas Geraes ou a viagem do Chefe da Nação com destino ao norte do paiz, passaram em branca nuvem. A propria visita do presidente da Republica Argentina e seu Ministro do Exterior ao Brasil, assumpto de repercussão internacional, foi noticiada apenas por alguns jornaes, sem nenhum destaque e sem alguns pormenores. E sabe-se que provinham essas noticias? — Buenos Aires...

As agencias telegraphicas estrangeiras, no Rio, procuram para o seu negocio unicamente o serviço de recepção de telegrammas. Entretanto, para o Brasil, para a verdadeira propaganda do Brasil no estrangeiro, mais valem alguns telegrammas provenientes do Rio de Janeiro ou São Paulo, publicados em jornaes de grande tiragem, que muitas embaixadas e muitos embaixadores...

O intellectual e o artista são a razão unica da tiragem de uma publicação. Com a tiragem vem o annuncio e com o annuncio o lucro ou a prosperidade da empreza. Conversando, a proposito, com mr. Grammer, director-thesoureiro da Curtiss Publishing, informou-me elle que costuma pagar de 50 a 100 dollars pelas illustrações de texto do "Saturday" e 1000 dollars, no minimo, pelas capas semanaes dessa revista.

Mr. Gordon Eldrid, do departamento do "New York Times", refere-se, tambem, ao assumpto:

— Para conseguirmos, aos domingos, annunciou no valor de milhares e milhares de dollars, como temos, precisamos fazer leitores que passem cem vezes esse numero. E para conseguirmos os leitores, que, por sua vez, trazem os annunciantes, gastamos muito e do melhor...

Diariamente, nos jornaes americanos, sejam os de Nova York ou os de New Bedford, uma cidade de Massachussets onde agora me acho, ha leitura variada para um dia inteiro. As edições são de 16 a 20 paginas, nas cidades como esta ultima, e nellas se encontram, ao lado do assumpto diario — telegrammas, politica, noticiario — o conto do dia, as paginas inteiras de illustrações para creanças de sete a setenta annos, as secções assignadas por redactores e collaboradores, as *enquetes* de idéas as mais extravagantes.

O trabalho, nas redacções dos jornaes americanos, é á machina. O serviço telegraphico, directamente das agencias ou do proprio telegrapho, é tambem á machina. E é á machina que se vendem as revistas pelas ruas ou nos cafés...

Revistas sociaes, com photographias de bailes e "nossos leitores", não encontrei uma só nos Estados Unidos. Mas na proporção de 80% os magazins exclusivamente de contos e novellas e o restante da percentagem dividida entre revistas de modas, do lar, de critica e assumptos especializados.

A imprensa brasileira, porém nada fica a dever á imprensa americana.

Digo-o com sinceridade. Apoiado em factos. A unica differença entre as duas se acha na grandiosidade desta ultima. Como tudo neste paiz, ella é grandiosa. Mas para isso, auxilia-a educação do povo e os meios de communicação. Proporcionalmente, a imprensa brasileira é egual. E com possibilidades de maior.

Os jornalistas brasileiros têm cultura variada e geral. Os americanos, têm-na especialisada. O reporter de aviação ou o reporter de policia aqui, não escreverá para o jornal uma noticia de anniversario ou um titulo de telegramma. Os consorcios entre jornaes de estados, auxiliam muito o progresso. E todos os jornaes da America são ligados a grandes emprezas, cotrariamente aos nossos, sempre de propriedades particulares.

No dia da chegada de mr. Maxim Litvinoff á America, fiz a minha ultima *aprendizagem* jornalistica aqui. Acompanhando os reporters, redactores e photographos á chegada desse personagem, ainda a bordo, com policiamento especial em torno, vi o quanto os jornalistas são bemquistos e acatados pelo publico e pelas altas autoridades do governo. Ser jornalista, nos Estados Unidos, é o mesmo que ser advogado, medico, engenheiro, uma personalidade, assim, como presidente da Republica... Onde quer que appareça, tem prerogativas especiaes.

Edificio do National Press Club, de Washington

GRAPHOLOGIA

mento uma grande dóse de sensualidade. Possuidora de um espirito claro, discerne com facilidade, exprimindo-se com elegancia e correcção. O seu pensamento e o seu coração, andam absorvidos pela saudade e pelos sonhos de ventura, que discretamente alimenta. Intelligencia penetrante e doçura de caracter.

IDE'A N. LEITE — (Nictheroy) — Sua letra define: constancia, sinceridade, sensibilidade e franqueza. Coração abnegado e capaz de todas as dedicações.

FLOR DO VALLE — (Nictheroy) — Faculdade de raciocinio vontade firme, gestos precisos e ponderados. Sua intelligencia lucida e a sua natureza recta e escrupulosa, dão-lhe pela assimilação rapida e pela logica, poder de comprehensão, dos deveres que lhe são impostos.

JANYNUSKA — Faz-se notar pela gentileza, perspicacia e gostos refinados, que demonstra em tudo o que faz. Com a intelligencia que possue, poderá chegar á grandes realizações. Natureza vibrante, decidida e franca.

LINA — (Juiz de Fóra) — Idealismo subtil, coração magnanimo, sinceridade e constancia nas affeições. Enthusiasma-se facilmente, afastando-se por vezes, do mundo real.

MARYBELLE — (Rezende) — Espirito sobrio, caritativo, e crente. Apezar da sua modestia e timidez alimenta grandes ideaes, tendo muita confiança nas suas possibilidades. Em seu cerebro lucido, os ideaes se encandeiam com precisão e intelligencia.

CLARICE — Letra de grandes dimensões, clara e firme, caracteristica de uma bondade infinita, cheia de calma e de naturalidade. A intelligencia que possue, encontra em sua força de vontade a auxiliar efficiente para a concretização de seus sonhos e ambições.

HERMON — (Cruzeiro) — Na sua letra o que mais resalta é a dissimulação. Occultando desconfiadamente seus pensamentos, procura melhor conhecer as opiniões alheias, para contrarial-as Tem um caracter presumpçoso e o desejo de se distinguir, adaptando-se á qualquer situação.

MYSE — (Friburgo) — A imaginação, o enthusiasmo e a originalidade, são o que mais se distinguem no seu caracter. O seu espirito agil e perspicaz, conduz com habilidade os seus interesses, defendendo-os com intelligencia. Possue um gosto apurado, o dom de observação e aptidão para aproveitar as boas opportunidades, quando estas se apresentam.

CLOVIS D. CRUZ — (S. Luiz) — Altivez de caracter, alliada á nobreza de sentimentos. E' generoso, de maneiras affaveis e de alegre convivencia. Idéas largas, cerebro equilibrado e espirito benigno. Temperamento um tanto nervoso, reprimido por um certo dominio de si mesmo.

LENY — Sua letra revela o seguinte: natureza desdenhosa, genio forte, de attitudes dominantes e imperiosas. Vontade prepotente, mas sem continuidade de acção e sujeita a alternativas.

VOE' — (Barbacena) — Graciosa intelligente, affavel e sentimental, possue um espirito folgazão e uma alma avida de affectos. O seu coração parece dominar o cerebro.

BANDOLEIRO — O seu espirito está tão confuso, que as idéas se agitam, pela falta de logica e firmeza em suas decisões. Talvez por ser demasiadamente desanimado, os desgostos mais se avultem em sua natureza, inclinada ás fraquezas humanas.

CLELIA — Sua letra denuncia uma personalidade na qual tudo se reveste de coragem, intelligencia e energia. O seu espirito está por demais preso ás preoccupações de ordem sentimental. E' activa, observadora e de temperamento bastante sensual.

PRINCEZA SOLITARIA — (Victoria) — Em sua letra resalta uma natureza perseverante e impregnada de bom senso. E' uma deductiva, com ligeiros traços de intuição. Seu cerebro evolue em campo vasto seguindo uma linha recta, firme em seus principios de honradez e de alevantados ideaes.

NOSSA CASA

A CONSTRUCÇÃO RESIDENCIAL NO PROGRAMMA DA CREAÇÃO DO TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Na segunda publicação do Congresso Internacional de Habitação, Berlim 1931, o professor J. Ford e o sr. J. Ihlder informam que na America as construcções residenciaes para todas as classes estão entregues á iniciativa particular. Alguns Estados sómente e algumas municipalidades têm auxiliado as classes mais pobres, com a diminuição de impostos, isenções de taxas e outras medidas. Não obstante, em alguns casos, o auxilio do Estado encontrou obstaculos em certos dispositivos legaes. Assim é que depois que o valor estimado das construcções attingiu a 40 milhões a lei de diminuição de taxas foi, no Estado de Nova Jersey, declarado inconstitucional. E em Massachussets a questão da inconstitucionalidade impediu a construcção de habitações quando já se erigiam umas dezenas de casas.

Entretanto o desenvolvimento futuro das habitações na America será incontestavelmente influenciado pelas medidas tomadas pelo Estado para obviar a crise do trabalho.

A suppressão da casa de commodos e a construcção de casas economicas para as classes pobres occupam logar de destaque no programma dos trabalhos publicos, nos Estados Unidos, attendendo a parte economica, que tem soffrido mais com a crise, e a possibilidade de reorganizar o plano de bairros super-habitados, creando residencias para todas as classes de baixo nivel de vida, as quaes têm vivido até agora em habitações socialmente insufficientes.

A nova lei reclama pela primeira vez o concurso do Estado, das municipalidades e dos particulares.

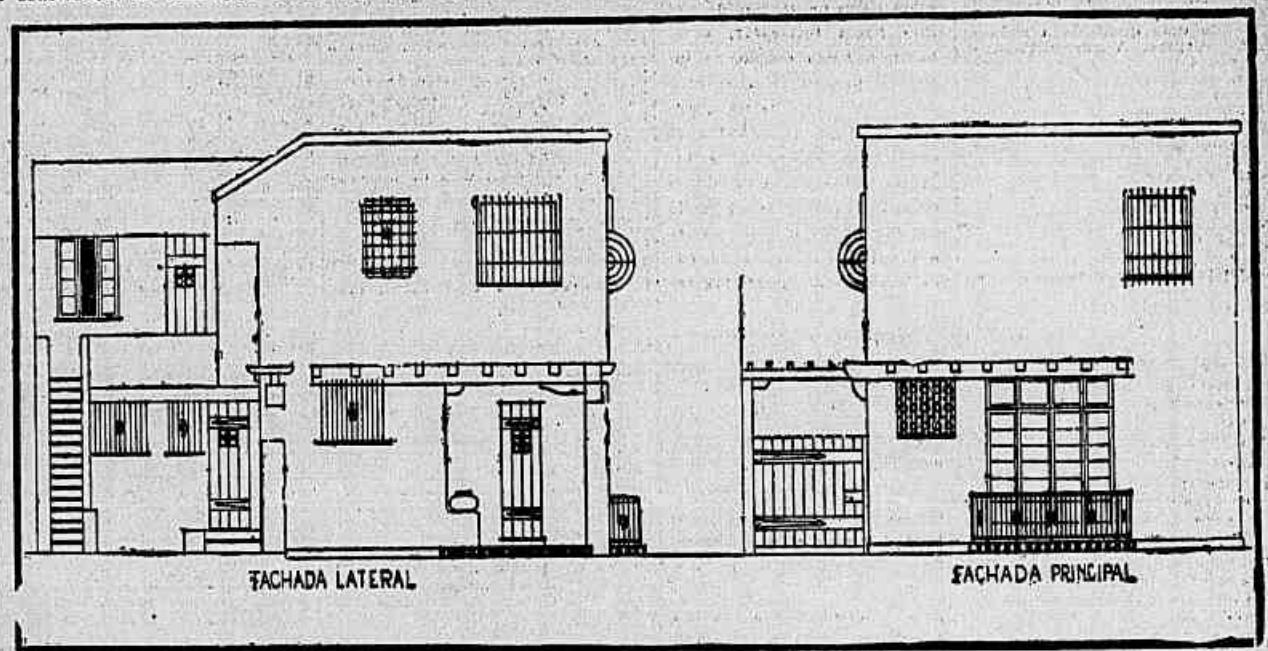
O regulamento da "Federal Emergency Administration of Public Works" que abaixo reproduzimos, dá esclarecimentos sobre a construcção de habitações e a construcções, melhoramentos das construcções baratas e suppressão de casebres, não podendo os adeantamentos ultrapassarem 30% das despezas de material e mão de obra. Qualquer empreza, sem embargo da participação de subvenções ou emprestimos, póde augmentar os seus projectos para a adjuncção de terrenos contiguos, praças de jogos etc...

Cada projecto de empreza particular, que será examinado pelo "Administrador", deve estar de accôrdo com o programma nacional da creação do trabalho. Para fixar esse trabalho ter-se-á em vista a mudança da população e a deslocação da industria. O fim essencial é lutar contra a falta de trabalho, ligando grande importancia ao vulto dos gastos de construcção em face dos trabalhadores especializados ou communs. Occupa-se assim grande numero de outros desempregados para a creação de parques e campos de sport.

A construcção de preferencia para as classes menos afortunadas da população deve ser saudavel. Para assegurar a boa construcção dessas casas devem ser tomadas medidas, quanto aos alugueis, juros e dividendos. Os projectos que visarem especulação serão logo refutados.

As novas construcções devem ser de forma a se incorporarem num programma de longo vencimento, correspondendo ao desenvolvimento economico. Por isso se poderá ter em conta a possibilidade de occupar os sem trabalho para reparações de casas

geral de 30 annos para as construcções á prova de fogo e de 25 para as outras. As diminuições dos juros provenientes das amortizações do emprestimo serão juntadas ás annuidades de tal maneira que a somma dos juros e da amortização do capital permaneçam até a liquidação do em-

mentos confortaveis proximo ao centro commercial com 6 pavimentos contendo 503 apartamentos, ao todo 2.150 salas, cujo aluguel é de 11 dollars por peça; o terceiro, para um projecto comprehendendo a construcção de mais de 3.000 peças para serem alugadas á razão de 8,50 dollars.

suppressão de casas de commodos.

Fins, prescripções, efficacia e organisação das administrações do trabalho nacional:

A lei incumbe a administração, constituida com o fim "Administrador", de traçar um programma detalhado para a construcção, transformação, modernização das casas economicas e saneamento de casas de commodos. Os problemas da suppressão destas ultimas e da construcção de casas baratas devem ser tratados separadamente. O "Administrador" fica autorizado a construir, financiar ou participar de ambas as coisas, assim como fazer adeantamentos aos Estados, municipalidades ou particulares para existentes e escolas, para o melhoramento da circulação e outros trabalhos uteis. Estas construcções não devem sómente ter logar nas agglomerações ou centros já super-populados, mas onde o preço do terreno permittir a edificação de casas para a classe pobre. Por occasião da apresentação do projecto exigem-se ainda algumas prescripções particulares. Os juros de 4% serão em geral admittidos para os emprestimos, sob reserva de modificação. O montante dos emprestimos será fixado de accôrdo com cada projecto, e a amortização, variará segundo a duração normal de uma casa, de modo que não serão fornecidos emprestimos de amortização mais longos do que a duração do immovel. Os pedidos de emprestimos são em

criptura, fica convencionado que prestimo.

Na maioria dos casos o emprestimo será inscripto como hypotheca de primeira classe e o Administrador poderá nomear um representante. Quando as construcções são executadas pelo Estado, municipalidade, ou particulares, as obrigações, e acções de particulares (economia mixta) são admittidas como garantia.

No caso em que a compra das casas for prevista no acto da escriptura durante o prazo de emprestimo, ellas pódem ser sómente alugadas, e que, após o reembolso o locatario terá o direito de opção. E os alugueis podem ser então compensados com o preço da compra. Neste caso o emprestimo não correria o tempo de duração normal de uma casa, mas durante o prazo de pagamento das anuidades.

O Administrador permittirá a venda de uma casa unifamiliar antes do prazo fixado se, estando os pagamentos em dia, a suppressão da hypotheca, sobre esta casa não diminue a caução offerecido por outros.

Em todos os casos os preços dos projectos devem ser garantidos pelo fornecedor. Todas as acquisições e compras de materiaes devem ser feitas por concurrencia. Quando um emprestimo geral é conseguido sem concurrencia haverá como garantia um limite superior de preço, comprehendido o lucro convencionado e fixado pelo empreiteiro. Neste caso os gastos devem ser controlados e o emprestimo fixado posteriormente.

Os primeiros projectos de construcção approvados pela Administração dos trabalhos publicos

Os primeiros projectos que a "Federal Emergency Administration of Public Works" approvou foram executados por sociedades de construcção e responsabilidade limitada. 1) — ajuste a titulo de experiencia de um emprestimo de 845 mil dollars para um projecto de construcção em Philadelphia; 2) — de 3.025,000 dollars para a "Spence Estate Housing Corporation" para um projecto de construcção em Brooklyn; 3) — de 3.500.000 dollars para a "Neptune Gardens Inc". para um projecto em Boston; 4) — de... 40.000 dollars para a "Hutchinson (Kansas) Suburban Housing Co". e um emprestimo de dollars 3.210.000 para um projecto em Queens Borough, Nova York.

O primeiro emprestimo será applicado, num bloco de construcção, cujo terreno mede 1, 8 hectare sendo as construcções de tres pavimentos e contendo 292 apartamentos ao todo 1.074 salas para serem alugadas a razão de 8,40 dollars por peça; o segundo para um typo de casa de aparta-

Este bloco occupa um terreno de 17,8 hectares e está localizado ao lado de um parque publico, com campos de sport, uma bibliotheca, jardins para os locatarios. Cerca de 700 casas serão construidas contendo 3.170 peças. As construcções são em grupos de casas de tres e de dois pavimentos, em tijolo, para duas familias. Superficie construida cerca de 17%. O quarto emprestimo está previsto para a construcção de 20 casas com 4 e 5 peças e cada uma com 0,8 hectares de terreno ou sejam de 1.250 m2. Aluguel de 35 dollars por mez.

Finalmente, o emprestimo de 3.210.000 dollars será para um projecto á realizar-se por uma sociedade de responsabilidade limitada: "Dick Meyer Corporation", num terreno em Woodside, Queens Borough, a 20 minutos do centro de Manhattan, constituido de 10 casas de 6 pavimentos, com 1.632 appartamentos e 5644 peças.

O salario por hora de um pedreiro em Boston 1,25 dollars ou sejam mais ou menos 12$500, preço por que nós aqui pagamos um dia de trabalho.

Em Philadelphia o salario é mais barato: 1 dollar.

Pequenos conselhos

O BEM E O MAL

Bem é tudo aquillo que póde contribuir, directa ou indirectamente, á felicidade propria ou alheia.

São bens moraes: a tranquillidade da consciencia, a satisfação que se experimenta com a pratica dos deveres e das boas acções, o amor á familia e á patria, o habito do trabalho, o apreço á nossos semelhantes e os conhecimentos que adquirimos desde a infancia para tornarmo-nos uteis, bons e instruidos.

Do bem nasce a virtude e do mal o vicio.

Mal é a pratica de tudo aquillo que possa proporcionar uma dôr a nossos semelhantes ou diminuir sua felicidade. A ignorancia, a corrupção, a deshonra, o crime e tudo o que nos colloca sob o nivel da sociedade em que vivemos, é um mal moral.

As obrigações que impõem as idéas moraes são:

1.º, deveres pessoaes; 2.º, deveres sociaes; 3.º, deveres para com a natureza.

A moral nos ensina a indole desses deveres e os meios de cumpril-os.

ROSA MARIA

CORREIO AGRICOLA

Conselhos e informações

A raça Jersey, uma das preferidas quando se tem em conta a producção de leite para manteiga, é originaria da ilha de mesmo nome cujo rebanho não é superior a 13.000, cabeças. Nos Estados Unidos, segundo uma estatistica de alguns annos atraz, existiam 232.000 rezes de puro sangue e 9.300.000 mestiças.

* *

Posto que a mandioca seja considerado alimento incompleto, uma vez que as suas tuberas se mostram pobres de proteinas e de materias graxas, não deixa todavia, de ser planta campeã no que se refere ao maior numero de applicações industriaes e culinarias.

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO
A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Villanova de Gaya — Rio. — Escreve-nos: — Abusando de sua costumada gentileza, permitta-me v. s. tomar-lhe alguns minutos do seu precioso tempo. — Tenho uma cadella policial com 6 mezes. Aos 3 mezes dei-lhe duas capsulas do preparado "Vermicanis", tendo a mesma expellido uma quantidade pequena de vermes. A sua alimentação, dos 4 mezes em diante, passou a ser de uma só refeição ás 5 horas da tarde, de fubá de milho e miudos de boi. De uns dois mezes para cá começou a recusar a ração, passando, ás vezes, o dia inteiro sem querer comer e recusando, até as gulodices que as creanças não regeitam. Nesses dias notava que a sua barriga produzia certos ruidos, caracteristicos de um máo funccionamento do intestino. A sua evacuação passou a ser sanguinea e pastosa, quasi liquida, e, ás vezes, sómente sangue. De uma outra vez vomitou alguns vermes das muitas em que vomitava. Suspendi os miudos e nada consegui. Suspendo agora o fubá, que dizem ser muito quente, e estou esperando o resultado. Julguei de bom alvitre consultar a valiosa opinião de v. s., o que faço antecipando meus agradecimentos.

Resposta: — Em clima quente não se deve submetter os animaes a uma só refeição de 24 em 24 horas. Este procedimento vae de encontro a todas as bôas leis de physiologia. Pela manhã, leite, pão, café, chá, etc. ao meio dia, almoço e ás 7 horas da noite, jantar.

Não deve dar só uma secção, dado que o animal ingere grande porção de alimento, dilatando o estomago e tornando-se dyspeptico (dypepsia gastrica e intestinal).

Os alimentos devem ser sadios: carne de bôa qualidade, leite, feijão, arroz, massas, figado cosido uma vez por semana, batatas amassadas. O fubá com miudos não serve, principalmente como alimentação continua.

Além de reformar o systema de alimentar o seu cão, deve procurar corrigir o disturbio do apparelho digestivo; para tanto, é mais indicado recorrer a um medico veterinario.

Marianna da Silva — Nictheroy — Escreve-nos: Possuindo uma cachorrinha Lulu' pequena a quatro annos vem dando ataque, já deu 3 vezes sendo que de uma vez muito demorado, quando e accommettida do ataque ella cae e se debate, não baba, urina-se, e depois do ataque fica com as pernas bambas, ha dias que está triste e com as pernas fracas, come bem, levanta-se para comer, tem 7 annos e nunca foi cruzada.

Resposta: — Faça injecções de "Sôro hormonico" uma empôla por dia e ministre meio comprimido de Bromunal tres vezes por dia.

Lembramos a conveniencia de ouvir directamente um collega.

A. N. Araujo — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um cavallo que apresenta na parte dos quatro tornozellos, como mostrado em vermelho no desenho abaixo, uma especie de inchação com a apparencia de pequena bola de borracha cheia de ar e que me apontaram com o nome de "óva". O animal não manca e parece que não sente dôr naquelles pontos.

Ouvi, entretanto, que se trata de algo anormal e solicito-lhe a finesa de me informar:

1° — se esse mal é curavel e
2° — qual o tratamento.

Resposta: — Distensão das bolsas synoviaes, determinadas pelo trenamento mal dirigido, etc.

1° — Caso não seja chronico, sim. Não é, porém, affecção causadora de disturbios.

2° — O tratamento mais efficiente é a applicação da diathermia clinica. Póde recorrer ás compressas permanentes com agua vegeto mineral, em penso mantido com atadura elastica.

J. Freitas — Victoria — Escreve-nos: — Tenho necessidade de uma resposta urgente a sair no proximo "Correio".

Aqui não existe veterinario e tenho tratado a minha cachorra policial com remedios caseiros, sem resultados.

Tem um anno e dois mezes. Foi cruzada a 20 dias e se acha com muito catarrho a pingar pelo nariz e com a vista purgando.

Já dei, um purgante de oleo e outro de sal amargo.

Resposta: — O amigo está em face de um caso lethal de cynomose. Nada lhe adiantará o tratamento á distancia.

Ahi, em Victoria, deve haver collegas; devia se ter dirigido á Directoria de Agricultura.

P. R. Goulart — Rio — Escreve-nos: — O meu cão tem dias, que amanhece indisposto, com a barriga roncando muito e recusando a comer. Isto só aconteceu, depois que comecei dar-lhe carne crua. O meio mais natural, portanto, seria suspender a carne crua, mas segundo os veterinarios, esta deve ser muito mais preferida á carne assada ou cosida.

Acha o senhor que a indisposição é devida á carne? Poderia informar-me qual o melhor vermifugo para cães e tambem algumas pomada para fazer desapparecer os tumores produzidos pelos bernes.

Resposta: — Desde que seja fresca e do superior qualidade, a carne crua ou mal-assada é superior á cosida, para os cães. Convém que o consulente se intere do regimen, para ver se não é á alimentação incompleta que deve attribuir os disturbios. O melhor é consultar directamente um medico veterinario, que tambem submetterá o animal a bom exame propedeutico.

— Pergunta-nos qual o melhor vermifugo para cães? Não ha vermifugo preferido; o que ha é a especificidade do vermifugo para cada especie de helmintos.

— O "berne" não deve ser morto com pomadas, do contrario morre sob a pello e fórma fistulas, só curaveis pela cirurgia(extracção do "berne" mumificado).

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza techinca, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

e meio de edade. Não come coisa alguma, não gosta de leite.

Se come um pouco de doces, (devido ao fastio) dou-lhe, ella vomita.

Está muito esperta.

Eu de pena dou-lhe um pouquinho de leite em um vidrinho.

Chamei o veterinario, a receita foi que deu-lhe carne crua, dei-lhe por alguns dias, obrigando a comer, botando-lhe na bocca a muito custo consegui que comesse, ficou com prisão de ventre dei-lhe um purgante. Qual o tratamento a seguir?

Resposta: — Ministre duas colheres das de chá, por dia, de "Egirol" e, meia hora antes das duas principaes refeições, oito gotas da seguinte mistura: — Tinturas de badiana e condurango — ãã 5 c.c.; dita de nox-vomica — 2 c.c.

"Um criador alarmado" — Rio — Escreve-nos: — Muito confiante nos seus ensinamentos, venho pedir-lhe o obsequio de instruir-me sobre o melhor remedio para a cura da molestia, que affecta nos suinos e a que vulgarmente se dá o nome de "batedeira", e o meio mais efficaz para evitar sua propagação.

Resposta: — Deve empregar o "Sôro contra a peste suina", porém o hyper-immune-sôro claro, sem sangue, nem suspensão de visceras. Dirija-se á rua Theophilo Ottoni, 22.

Oscar A. Gamma — Alegre — Espirito Santo. — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e interessando-me, sobretudo, a sua secção "Correio Agricola", quizera merecer de v. s. um especial obsequio.

Tenho um cão, mestiço a policial, de 7 mezes e 15 dias, que de uns tempos para cá vive triste, sempre deitado, sem ter, sequer, animo para latir, o que não se dava antes. Appareceram-lhe pelo corpo, especialmente debaixo das mãos e pernas, umas manchas roseas e que fazem cair o pello. Desejava que v. s. me indicasse um remedio que combatesse esses males que tanto parecem affligir o pobre cão, remedio este que fosse de facil applicação e que estivesse ao meu alcance, devido ao logar relativamente atrazado em que móro.

Resposta: — Dê bôa alimentação, á base de carne mal-assada e leite cru. Faça uma injecção por dia de "Hemo-cyto corbière", infantil.

Internamente dê 2 colheres das de chá por dia, de "Egirol".

LAVRADOR! A vossa terra não é má; se não está obtendo lucros nas culturas é pela falta de alguns ensinamentos que facilmente lhe serão administrados, inscrevendo-se no Curso Pratico de Agronomia, gratuito, instituido pelo CORREIO RURAL, á Avenida Rio Branco, 173-2°, Rio de Janeiro. (53529)

"Leitora Assidua" — Guarany — Minas — Escreve-nos: — Leitora assidua de sua utilissima secção, tomo a liberdade de fazer-lhe uma consulta:

Possuo um cachorrinho lulu', de 2 annos de edade, mais ou menos.

Desde muito novinho percebi, com grande espanto, que o meu "Japy" não póde ouvir musica, pois chora bastante e chega mesmo a uivar.

De vez em quando elle apparece com o ouvido vermelho e purgando muito, porém melhora com azeite doce, que é o que applico na occasião.

Assim sendo, venho pedir-lhe encarecidamente uma consulta para o meu querido Japy para ver se fica bom do ouvido e se, d'ora em deante, possa ouvir musica.

Quero que faça o obsequio de me informar por qual motivo elle uiva quando houve musica.

Resposta: — Psychose; não ha tratamento para essa emotividade exagerada.

A otite nada tem que ver com essa psychose. Para combattel-a empregue "Hendupi" (liquido e em pó). Dirija-se a Olivio Gomes (Theophilo Ottoni, 22, Rio).

Todo o fazendeiro intelligente deve aproveitar o seu tempo, fazendo em sua propria casa, o Curso Pratico de Agronomia, gratuito, instituido pelo CORREIO RURAL. Escreva á redacção daquella revista, á Avenida Rio Branco, 173-2°, Rio de Janeiro. (53529)

"Marlene" — Nictheroy — Caso como este, maximé em animal velho (senil), requer exame clinico directo.

AGRICULTURA

José Alves Ferreira — Escreve-nos: — Venho expressar-lhe os agradecimentos pela solicitude com que attendeu á minha consulta anterior.

Desejando dedicar-me á cultura exclusiva de arroz, peço-lhe, se possivel, prestar-me mais as seguintes informações:

1° — Acha s. ex. lucrativa a cultura de arroz?

2° — Qual o typo de arroz mais preferido nos grandes mercados consumidores?

3° — Onde me é possivel adquirir as sementes?

4° — Quanto tempo póde o arroz ser conservado com casca, acondicionado em saccos de aniagem e ao abrigo da humidade?

5° — As tulhas de madeira se prestam bem para deposito de arroz?

Resposta: — O resultado da cultura depende das condições, capital a ser empregado e outros factores que a carta não indica. Em condições adequadas dá resultados. No Rio Grande, onde a cultura do arroz tomou grande incremento, segundo um calculo approximado, um sacco de arroz ficava por cerca de 14$000.

O typo preferidos nos mercados platinos é o japonez e o carolina. Póde adquirir sementes na casa Arthur Vianna & Comp. em S. Paulo.

O arroz em casca, guardado no abrigo da humidade, colhido no devido tempo e convenientemente secco se conserva bem. Entretanto convem sempre immunisal-o como medida acauteladora preventiva, dos consideraveis prejuizos causados pelos insectos infestantes dos celleiros. Geralmente o producto immunisado e guardado em tulhas não infestadas, fica ao abrigo do ataque dos gorgulhos.

"Kiss" — Rio, — Escreve-nos: — Está tomando segundo vidro do Egyrol, porém continúa com a coceira a ponto de estar, com feridas, tambem está continuando com os banhos de agua sublinada.

E' preciso dieta?

O que devo fazer?

Resposta: — Supprima os banhos que vem fazendo, unte o corpo todo com oleo neutro (por exemplo, oleo de automovel), todos os dias, e dando banho com agua morna e sabão no cabo de uma semana.

Findo este tratamento applique meio c.c. de "Curuban" de 4 em 4 dias.

Rua S. Januario, 78 — Escreve-nos: — Por intermedio desta, venho solicitar-lhe uma receita, para uma cachorrinha tenerife cruzada com lulu', com um anno,

José Marques — Goyaz — Escreve-nos: — 1° — Qual o meio mais pratico de se prescrever o milho do caruncho que o ataca depois de certo tempo?

2° — O arroz com a casca, guardado em saccos ou tulhas de madeira, expondo-se-o de vez em quando ao sol, conserva-se indefinidamente?

3° — Existe algum processo pratico para se distinguir o arroz quebradiço de arroz bom?

4° — Qual, das innumeras variedades de typos de arroz, é a que melhor se presta ao beneficiamento á machina?

5° — Nas grandes machinas de beneficiamento de arroz, usa-se passar o arroz por algum processo de seccagem antes de ser levado á machina?

6° — Quaes as applicações que se podem dar ao farello do arroz?

Resposta: — 1° — O processo aconselhado é a immunisação pelo sulphureto de carbono; 2° — Leia a resposta que hoje damos a José Alves Ferreira. 3° e 4° as variedades mais aconselhadas pela sua riqueza amilacea, rusticidade ou belleza dos grãos são o mattão, dourado, agulha, carolina, branco paulista, japonez, honduras, 5° Temos informações de que algumas tentativas tem sido feitas para o seccamento artificial do arroz, mas os resultados ficaram aquem da espectativa.

Em médas pequenas provisorias os feixes cortados ainda verdes ficam até que o arroz complete a sua maturação. Nessas médas quando feitas com cuidado, o arroz secca á sombra, não ficando quebradiço como quando secca ao sol, nellas o arroz fica até a batedura, que se faz quando o emmurchecimento está completo, pois estando com muita humidade, fica sujeito a estragar-se depois de beneficiado. 6° — O farello do arroz póde ser empregado com vantagem na alimentação do gado.

Gustavo Drux — Rio — Escreve-nos: — Possuidor de maravilhoso terreno nas terras do Centro Agricola em Santa Cruz, esplendidamente apto para a cultura da Tamareira (Tamara) e tendo-me em vão esforçado até esta data para encontrar quem venda mudas desta palmeira, dirijo-me para v. ex. rogando-vos a finesa de me mandar saber, se possivel fôr, no vosso alto esclarecimento, onde as podia obter.

Resposta: — A casa Hortulania dispunha de bellas mudas de Phenix Dactilifera, que vendia a 6$000 ou 8$000 cada uma. Queira escrever para a mesma firma, á rua da Assembléa, 79, nesta cidade.

M. S. Ferreira — Boa Sorte — Escreve-nos: — Tenho na minha fazenda algumas arvores de [illegible] las não p[illegible] faço a pod[illegible] flores bem [illegible] cem.

A distancia [illegible] ra outra é [illegible] timetros.

Existe [illegible] sita de f[illegible] que esta [illegible] tres anno[illegible] esta arvor[illegible] algum fru[illegible] a arvore é [illegible]

Resposta: [illegible] por varias [illegible] demais c[illegible] plexas são [illegible] minam a [illegible]

O dr. E[illegible] lançado e[illegible] e Quintae[illegible] mero de f[illegible] ferindo-se [illegible] época de [illegible] res e se d[illegible] por exces[illegible] platora da[illegible] guinte: [illegible] parte dos [illegible] cilitando [illegible] procura-se [illegible] brio do s[illegible] adubação [illegible] super-phos[illegible] phato de p[illegible] to quadra[illegible] da arvore [illegible] ou menos [illegible] tica-se un[illegible] o que se [illegible] cular de [illegible] fundidade, [illegible] metro e r[illegible] do-se as [illegible] tram ahi. [illegible]

Arnaldo Rocha — Marechal Hermes — Escreve-nos: — Desejando [illegible] ra á kero[illegible] de 60 ovos [illegible] quio de [illegible] ção.

2° — Tenho em meu pomar uma roseira trepadeira, tenho ha [illegible] de vida [illegible] como até [illegible] nha produ[illegible] ber a cau[illegible]

3° — Qu[illegible] capaz de [illegible] rante tod[illegible]

4° — E[illegible] gueiras, q[illegible] meira vez [illegible] frutos, ca[illegible] nos, um a[illegible] arenosa e [illegible] vermelho, [illegible]

Dissora-[illegible] ra vez q[illegible] frutos, e[illegible] poucos. S[illegible]

5° — [illegible] por área [illegible] de ga[illegible] tar, sem [illegible]

Resposta: [illegible] inos a con[illegible] Se julgar [illegible] esse propo[illegible] que existe[illegible] só assim [illegible] dos detalh[illegible]

2° — As [illegible] rias. O m[illegible] planta, do[illegible] molestia. [illegible] nia tem á [illegible] rindas trepadeiras que podem satisfazer o nosso consulente. Entre ellas encontrará as Bouguinvillea, variadas, madresilvas, as glycinias, ipomeas, etc. 4° — Acreditam alguns phytopathologistas que tal phenomeno, a carpoptosis, seja causado pela falta dagua na região do systema radicular, mas se esta é a causa não será a unica. A quéda dos frutos da mangueira, diz o dr. Eurico Santos tem como principal motivo o fungo Colletotrichum gloesporioides. Em todo o caso como se trata de frutificação primaria convem agora dar a segunda floração. 5° — Os parques para grupos de reproductores devem ter tres (3) metros quadrados por individuo para as raças pesadas (orpington, conchinchina, brahma), quatro (4) metros quadrados para as raças americanas (Rhode Island, Plymouth Rock, Wyandotte, etc.), cinco (5) para as mediterraneas (leghorn, minorca, etc. Os parques para gallinhas de postura com tres (3) metros quadrados por animal tem sufficiente capacidade. Tomando-se a média de 4 metros, pode ter na área indicada 330 aves.

Um agricultor — Lorena — Escreve-nos: — Sendo assignante e assiduo leitor de seu conceituado jornal e interessando-me principalmente pela sua "Secção Agricola" peço-lhe a especial finesa de responder-me com a maxima brevidade ás seguintes perguntas: 1°) — Qual o methodo mais pratico, seguro e economico para a completa extincção dos cupins? Sua explicação; qual o livro que melhor trata da cultura do arroz desde o preparo da terra até a colheita?

Resposta: — Pedimos nos indique se os cupinzeiros a que se refere estão installados em arvores ou se são subterraneos. Sobre a cultura do arroz, poderá [illegible] ler o livro do [illegible] "Chacaras e Quintaes", de autoria do dr. Simões [illegible] e uma monographia que o antigo Serviço de Fomento Agricola distribuiu gratuitamente. A cultura do arroz.

Resposta: — Na composição da terra para qualquer horta, chacara, sitio ou fazenda devem entrar silica, argilla, calcareo e humus, misturados em quantidades maiores e menores. Entretanto é preciso que a quantidade com a qual cada uma dessas partes fórma as terras, não mude muito, nem para mais, nem para menos; do contrario succederá como nos "areiões", onde a silica é demais e a argilla é de menos; e é por isso que o areião é uma das peores terras.

E' preciso, pois que na combinação daquelles elementos haja relativa proporcionalidade afim de que não sejam prejudicada a vida das plantas, que, por sua vez, pensam encontrar no sólo, azoto, phosphoro, potassa e cal.

O trabalho de adubação consistirá, pois em dar ao sólo o que nelle não se encontra e ainda mais, tendo em vista a natureza da cultura a ser feita.

Portanto, ha necessidade de se conhecer presentemente o que se pretende plantar porque cada um exige determinados elementos em maior ou menor proporção.

Dada esta ligeira explicação, cumpre-nos informar que o que se deduz da carta é que o amigo tem ensaiado a cultura de artigos de pequena lavoura.

Para tentar melhores resultados, convém preliminarmente lavrar as terras e, em seguida, applicar uma adubação composta de estrume bem curtido, 5 kilos, salitre do Chile, 40 a 60 grs. rhenania, phosphato, 20 a 40 grs. e chloreto de potassio 10 a 20 grs. Esta formula é para cada metro quadrado de terreno e deve-se applical-a na occasião em que se prepara a terra para transplantar as mudas com excepção do salitre do Chile, que se applicará metade nesta occasião e outra metade um mez depois.

Santos Filho — Rio — Escreve-nos: — Como leitor assiduo deste conceituado jornal, [illegible] o meu [illegible] plantado [illegible] enxertos [illegible] rapi[illegible] "pra[illegible] enxer[illegible] esses [illegible] Minis[illegible] Deodo[illegible] do Al[illegible] esa de [illegible] fazer, [illegible] nas [illegible] ra nos [illegible] de que [illegible] aconselhar [illegible] ado.

Benigno Teixeira — Nilopolis — Escreve-nos: — Como leitor assiduo deste [illegible] jornal [illegible] pres[illegible] guian[illegible] dos os [illegible] na, ve[illegible] da Ma[illegible] consul[illegible] o onde [illegible] tra de [illegible] arte de [illegible] do di[illegible] m ba[illegible] o etc. [illegible] desen[illegible] seja [illegible] c. In[illegible] sa era [illegible] do co[illegible] dóses [illegible] appello [illegible] e for[illegible] rias.

PRAGA DAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fruteferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Sulcio Solbar, etc. (53530)

OS CLUBS AGRICOLAS DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Escola Annibal Falcao, em Recife; uma aula sobre roedores; colhendo pimentões; á direita, Centro Agricola de Piracicaba fundada pela professora Anna Pedreira cuidando da hora de sua casa; directoria do Club Agricola Escolar Fellippe dos Santos em Itanhandú, sul de Minas

O Club Agricola Escolar tal como o idealiza a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem por objectivo a dignificação do trabalho manual, o incentivo do amôr á terra, despertando o sentimento nobre das actividades agricolas na consciencia de seus socios.

Combate o urbanismo e exalta a vida dos campos. Incentiva a policultura e promove a nacionalização dos trabalhos agricolas.

Collabora no melhoramento da vida rural e prepara a consciencia sanitaria de cada um. Proclama a protecção dos animaes e plantas e trabalha pelo reflorestamento local. Combate as queimadas e derrubada das arvores e procura destruir as pragas das lavouras e males das criações. Deve desenvolver o espirito de cooperação e auxilio mutuo na organização dos trabalhos ruraes.

A directoria do club será composta de presidente, secretario, directora, thesoureiro e zeladores, eleitos por 2 annos, dentre os alumnos de mais de 10 annos, menos a directora cuja escolha será feita entre as professoras da Escola. Ao presidente, compete não só a propaganda do club como tambem os trabalhos que estiverem de accôrdo com a natureza do seu cargo. A directora deverá presidir as sessões, orientar as culturas e distribuir o material adquirido pelo Club. Compete ao secretario e thesoureiro o desempenho de trabalhos compativeis com as suas funcções, e aos zeladores assiste o dever de trabalharem para fiel execução do programma.

Os socios deverão assignar o compromisso de plantação e de creação, e que tenham mais de 8 e menos de 16 annos e que não sejam analphabetos. Os Clubs terão seus livros de registro para as arvores plantadas, terão zeladores na proporção de 1 para 15 socios, farão exposições e concursos, preencherão as vagas e deverão trabalhar junto aos fazendeiros pelo reflorestamento, desenvolvimento, emfim, um combate organizado á praga da sauva.

A importancia dos syndicatos na economia agricola industrial

Por JOSÉ WATZL

Eng. agronomo e assistente do Laboratorio Central da Directoria Geral do Ministerio da Agricultura

A organisação racional da economia agricola industrial tem de contar, para obtenção de exito, com o apoio dos agricultores que se compenetram das suas actividades economicas.

Sem esta firme vontade todas as medidas empregadas pelo governo, mesmo as mais acertadas e prudentes, estariam condemnadas ao fracasso. Portanto, muito poderia querer fazer o governo sem conseguir, emquanto não acertar de merecer a collaboração enthusiastica, activa, autonoma dos agricultores.

A economia agricola industrial por emquanto, ainda é muito primitiva, cheia de surprezas, sujeita muitas vezes ao jogo de azar ou a casualidade. Percebe-se a desassociação, que reina entre as grandes massas de pequenos e grandes agricultores, sem contacto, de uns com os outros

A producção agricola do paiz, cujas fontes de riqueza se apoiam sobre os seus esteios mestres neste grandioso conjuncto agricola, e que são: o café a borracha, os ceriaes, a fruticultura, o cacáo, a pecuaria e a industria agricola da extracção de fibras das plantas nacionaes, etc. Não devo deixar de mencionar, que periodicamente os agricultores soffrem prejuizos, seja por motivos dos phenomenos physicos naturaes, contrarios aos resultados esperados, seja pelas condições commerciaes do mercado consumidor. Logo, a escassez da producção como a superproducção de um determinado artigo agricola poderão influir negativamente para a economia do agricultor.

Assim a fruticultura é muito prejudicada pelos preços relativamente altos, para os transportes maritimos e ainda sujeita a ganancia dos compradores estrangeiros.

Logo, torna-se necessario organisar um plano economico para a producção e consumo dos productos agricolas, uma organisação systematica das producções de annos successivos, de maneira que compensa a superproducção de uns a escacez de outros, adaptada ao consumo medio mundial. Por este systema a producção e o consequente consumo poderiam assegurar a economia nacional uma solidez e firmeza, que poderão repercutir em todos os aspectos da vida nacional.

O material agricola, que se emprega na exploração agricola para obter resultados compensadores, reside na exploração intensiva racional: Verifica-se que o custo da exploração, quando somente se utiliza de mão de obra, é muito mais alto do que quando é feito com machinismo moderno. Em geral, o pequeno lavrador emprega a mão de obra, emquanto o rico fazendeiro se utilisa de machinas agricolas.

Emquanto o pequeno lavrador com trabalho pesado e mais difficuldades apenas consegue o custo do seu producto, com talvez insignificantes lucros, o abastado fazendeiro na mesma quantidade do producto agricola aufere lucros muito maiores e compensadores.

Ora, para o pequeno lavrador é economicamente impossivel adquirir estes machinismos agrarios para uma exploração intensiva das suas terras. Não obstante a solução facil deste problema reside na maxima: Muitos pequenos lavradores equivalem a uma exploração de grandes extenções de terras, e por isso um Syndicato ou reunião de muitos pequenos lavradores é mais poderoso que o mais rico fazendeiro. Portanto, se os pequenos lavradores se compenetrassem da importancia da collectividade —*Viribus — Unitis* — poderiam participar das mesmas vantagens auferidas pelos ricos.

O Syndicato pode-se chamar: Associação Profissional e Economica dos productores, com o fim de melhorar a producção e organisar o intercambio da mesma, de maneira, que o associado póde dispor das machinas modernas, facilitar lhe bôa semente seleccionada, receber orientação technica para melhorar o sytema de cultivo, possibilitando economicamente o maior desenvolvimento do agricultor.

Em conclusão, a capacidade do associado augmentará consideravelmente para produzir melhor, mais barato e com maiores probabilidades economicas.

Ainda mais, a acção educadora e tutelar do governo não poderá ser exercida com proveito efficaz quando é dirigida isoladamente aos agricultores disseminados no paiz. Não é possivel que o Ministerio da Agricultura, com a maior boa vontade, consiga resultados compensadores, pela razão referida, pois a sua acção para ser fecunda necessita operar sobre um campo organisado, isto é, sobre os Syndicatos Agricolas Industriaes.

Portanto, tudo que o governo se proponha fazer em beneficio do agricultor não terá effeito tão benefico na pratica ou somente proveito reduzido, emquanto o lavrador não sebastenha do seu individualismo, agrupando-se em organisações do typo syndical.

O valor immenso da organisação do Syndicato, reside, ainda tambem, na regularisação do mercado agricola.

Logo, a utilidade deste systema de organisação — Cyndicato — não é somente o effeito de produzir muito, de qualidade bôa e economicamente, como tambem de obter vantajosa collocação dos productos agricolas e industriaes no commercio consumidor.

As vantagens que, incontestavelmente em beneficio do lavrador da organisação de um Syndicato, formando assim um grupo social apto, são para melhorar a producção agricola e a defesa do valor dos seus productos. Não devemos esquecer que a sociedade se apoia em dois esteios fundamentaes do progresso: *A Sociedade* que tem dominio sobre a natureza por virtude do conhecimento, baseado nos estudos applicados e a *Solidariedade*, que é a associação dos homens unidos por vinculos de interesse e de sentimentos.

A Sciencia chama-se na Agricultura, *Technica Agronomica*.

A Solidariedade chama-se *Syndicato*.

Na Agricultura como em todas as actividades humanas nada póde livrar o homem da pobreza, insegurança dependente da vida se não põe em jogo aquelles dois grandiosos esteios do progresso:

A Sciencia e a Solidariedade.

Nota: — Para a facil e completa solução de problema da exploração agro-industrial de plantas fibrosas nacionaes na Industria textil, artigo publicado por mim no Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", em 5 de novembro do corrente anno, achei acertado o mesmo necessario, em complemento ao meu artigo acima referido, fazer esta succinta exposição sobre a importancia dos Syndicatos, chamando a attenção sobre a facilidade da realisação do capital necessario.

Eis, a directriz indicada a seguir pelo importante e futuroso emprehendimento da exploração agro-industrial de plantas fibrosas nacionaes na Industria textil.

JOSÉ WATZL

O QUE SE EXTRAHE DO CÔCO BABASSU'

Num artigo publicado pelo professor Paul Nicolardot na revista La Science e la Vie" tratando das riquezas encontradas no côco babassú são feitas referencias a exploração dessa admiravel planta em termos tão precisos que não nos furtamos de reproduzil-os, em seguida para conhecimento dos nossos leitores.

"Por que razão tal riqueza ainda não foi explorada como merece e como será algum dia? Um sim-

ples calculo demonstra com effeito que uma palmeira póde produzir, por anno, cerca de quatro media de 200cmfpcymkfpkyshrdl e cinco cachos contendo uma media de 200 côcos. Serão obtidos por anno mil cento e vinte cinco côcos com um peso medio de 250 gras, ou sejam 281 kilos por coqueiro. Um milhão de palmeiras fornecerão 281.000 toneladas de côco, seja para os principaes productos 35.000 tolenadas de amendoas e 245.000 toneladas de cascos. Por meio de distillação as cascas são transformadas em carvão de lenha, por pressão o oleo é extrahido das amendoas.

O carvão de lenha obtido por distillação correspondente ao terço do peso da casca; ao mesmo tempo são considerados productos interessantes: — alcool methylico, acido acetico e alcatrão, rico em creosoto, gaiacol, etc.

O acido acetico é fixado pela cal.

As amendoas comprimidas fornecem pelo menos 63% do seu peso, em oleo ou manteiga vegetal e uma torta de grande valor alimenticio para o gado.

Chega-se portanto, para um um milhão de palmeiras ás cifras seguintes de eloquente segnificação.

82.000 toneladas de carvão vegetal.

12.000 tolenadas de alcatrão.

10.000 hectolitros de alcool methylico.

21.000 toneladas de oleo de manteiga.

14.000 toneladas de torta.

Considerando-se que dentro de um só Estado do Brasil, como o Piauhy existem 400 milhões de palmeiras e que se avalia em 4 bilhões o numero de babassús existentes no Brasil, vê-se a cifra fantastica a que se chegaria só para o carvão vegetal e o oleo.

O carvão vegetal, que poderia produzir um só Estado do Brasil em quantidade egual á do carvão natural estraindo em toda a França, é um combustivel de qualidade notavel. O producto obtido contem approximadamente 91% de carbono fixo. E' de combustão facil, arde sem fumo, sem desprender productos sulphurosos e [illegible] applicação interessantes na metallurgia.

Avaliando em 330 francos a tonelada de um tal carvão, na Europa, a quantia obtida num só Estado valeria mais de um bilhão de francos.

Publicações recebidas

Tenthredinidas — conhecida por mosca da serra". O operoso antomologo dr. Luiz A. de Azevedo Marques acaba de contribuir com mais um valioso trabalho para o estudo de um projecto cuja larva ou falsa lagarta é nociva a varias especies de essencia do genero *tibouchina*, que são as plantas tidas como refractarias aos insectos.

O illustre autor iniciou suas pacientes observações em março de 1924, quando em Cambuquira; continuando nesta Capital, até que poude descrever a biologia do insecto o que até agora não se conhecia.

Desse modo analysa os insectos da familia *tenthredinidas*, estuda a classificação da *Bergiana cyanocephalar* a descripção, especialisação e meios de combate. O fasciculo está ornado com magnifica estampa e foi impresso nas officinas do Ministerio da Agricultura.

Cultura do melão

A cultura de melão assemelha-se á da melancia.

O melão ou melancia é uma planta annual, monolica, quer dizer, que tem no mesmo fêmas separadas, as flores masculinas e femininas, caule reptante ou trepador, hebace, o, surmentuso, folhas compridas largas, dotadas como o caule de grellos asperos e muito peciolados; as flores femininas depois de fecundadas, dão origem a um fruto carnoso, ovoide ou espherico, sulcado em gomos, quartos ou talhados e providos de sementes chatas, de forma lanciolada.

Sobre o melão diremos o seguinte: Semeiam-se na mesma época da melancia. Os melões reclamam, para boa producção, terreno leve muito bem adubado e profundamente revolvido antes da sementeira. Não se devem cultivar seguidamente no mesmo terreno. —

A exposição deve ser soalheira e abrigada. As covas para a sementeira deverão ter uma profundidade de 60 cents. e largura egual. Enche-se de estrume de cavallo, bem apodrecido, o qual se calca e se cobre com uma camada de terra de 6 cents. de espessura. Estas valas ou covas devem estar afastadas entre si um metro. Nascidos os melões podam-se ou capam-se tres vezes, e conservase-lhes sempre terreno bem limpo de hervas más. Para que os frutos sejam bons torna-se necessario dispol-os, quando pequenos, de modo que o eixo de cada um fique perpendicular ao terreno. As regas devem ser bastante espaçadas, só quando se tornarem muito necessarias, e então abundantes. Regas frequentes tiram o saber aos frutos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

João Jacob — Rio — Escreve-nos: — Como assignante e propagandista do "Correio da Manhã" e assiduo leitor do "Correio Agricola" secção de industria, venho por intermedio dessa pedir-lhe o obsequio de me informar o seguinte:

Morando eu em uma localidade desta capital, onde tem um grande numero de moscas e mosquitos que muito incommodam, principalmente a noite, não deixando dormir, venho pedir-lhe que me dê a formula de uma receita, para fabricar um insecticida que seja efficaz e inoffensivo.

Resposta: — No nosso numero [illegible] uma consulta identica de M. S. indicamos a seguinte formula: Kerosene 1 1/2 litro, essencia, dois litros, salycilato de methyla, 50 a 60 c.c. e pó da Persia, 4 colheres de sopa bem cheia.

Reunidos taes ingredientes queira vaporisar como se pratica com os demais insecticidas.

José Pereira Couro — Saude — Escreve-nos: — Tenho acompanhado a secção agricola do "Correio da Manhã", "supplemento", e ainda não encontrei nada que v. s. dissesse a respeito do novo cereal "Fartura", e como lavrador que sou, me interessa ouvir a vossa muito util opinião com relação a este novo cereal, e para este fim solicito-lhe responder-me na secção agricola do supplemento do "Correio da Manhã", muito dignamente dirigida por v. s., o seguinte:

Este cereal representa mesmo um substituto do trigo?

E produz 8 a 10 mil kilos de grão, por hectar de terra?

Tem cotação no mercado?

Qual o preço por kilo?

Resposta: — Para as informações que deseja deve dirigir á firma W. Keetman & Cia. á Avenida Rio Branco, 173-2º andar, nesta capital.

Geraldo O. Ferreira — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou desse conceituado jornal desejava que me fosse informado um remedio para extincção de baratas meudinhas, pois, estas não são como as grandes que comem acido borico assucarado.

Respgsta: — No mercado encontram-se productos baraticidas como o Pó Azul e a massa phosphorica, muito efficientes.

A creação do marreco renumera vantajosamente o creador. Sua carne, sem duvida alguma excellente, só por si justifica o interesse que tal creação deve despertar entre os agricultores. H. de la Blanchere a esse respeito teve occasião de dizer: "Defiant, fin", rusé, gourmand, glouton même, le canard est una faux bonhomme qui n'a d'excellent que la chair"

• • •

Uma bôa mistura para a cultura de avencas e aconselhada por um dedicado cultor de taes plantas ornamentaes é a seguinte: — areia 50% e terra vegetal do matto, 50%; uma vez enraizadas, as plantas, deve-se semanalmente misturar uma adubação de salitre do Chile, o qual na quantidade de 1|4 de uma colher de chá deverá ser espalhada sobre a terra, regando em seguida.

• • •

Sendo o leite um producto de grande valor, mas facilmente alteravel devemos ter o maximo cuidado para conserval-o bom. O leite hygienico é o que melhor se conserva, em condições eguaes. Podemos conserval-o pela acção do calor, pasteurisando-o, pelo frio, resfriando-o ou congelando-o, pelo calor e frio combinados.

• • •

As gallinhas adquirirem o vicio da picagem quando estão em confinamento nos abrigos ou porque demasiadamente pequenos. Devem ser apartadas e isoladas, as mais viciadas em picar, até que as depennadas fiquem com a plumagem completamente reconstituida, porque são as pennas novas e turgidas de sangue que despertam o apetite tão prejudicial.

• • •

do serviço de Hospital de Friederischam de Berlim, e especialista de renome em dietetica, assim se exprime em referencia á banana: — entre as frutas que se comem cruas e a mais em hydratos de carbono e digestiva, convém citar a banana especialmente indicada como alimento para doentes.

• • •

A extracção do leite de mamão para o preparo da papaina, não é mais remuneradora do 4º. anno em deante, e, ás vezes, mesmo após o 3º. anno de producção, consoante as condicções da propria cultura.

• • •

Os porcos tem necessidade de vitaminas, particularmente no periodo que vae da desmama até entrar na ceva (periodo de crescimento). Assim numa ração constituida de grãos semente ou de derivado deste é deficitaria em vitaminas. Ha portanto, necessidade da addicionar aos grãos e farellos derivados, que constituem as rações dos porcos em crescimento, um pouco de leite, tankage, forragens verdes e raizes.

• • •

Nesta secção os annuncios são tão interessantes como os proprios conselhos e informações, pois estão intimamente relacionados com os assumptos nella tratados.

Paul Friederick Ritchel, chefe

CALENDARIO AGRICOLA

JANEIRO

No Norte: Iniciam-se os plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, capins forrageiros, algodão creoulo e quebradinho, germinun, mamona, araruta, melancias e melões. Tambem prepara-se o solo (roçados e derribadas) para as proximas plantações.

Transplantam-se mudas de cacaoeiro, caféeiros, coqueiro, bananeira, e outras arvores frutiferas.

Colhem-se mandioca para o fabrico de farinha e macacheira, arroz, milho, etc., sementes em setembro nas varseas.

Na **Amazonia** começa a safra da castanha continuando a de guaraná e a segunda de cacáo, denominada safra de macaco.

No pomar colhem-se carambolas, cupuahy, mangaba, jaca, goiaba, ata, condessa, manga, limão, laranja, taperabá do sertão, biribá, umary, cupuassu', popunha, teperebá miudo, bacury, caju', etc.

No **Maranhão**, termina a queda do côco babassu'.

Fazem-se enxertias.

Fabrica-se borracha pernamby.

Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

No Centro — Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçadas e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se: canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milhos precoce, sorgo, batatinha, amendoim commum e rasteiro, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz e terminam as plantações tardias.

Semeiam-se as hortaliças em geral.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, de café, e tabaco.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho, aboboras, melancias, abacaxi, mangas, pecegos, uvas, marmellos, etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafezaes novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortences.

No Sul — Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar. Prepara-se terra para a semeadura de cebolas em fevereiro e o plantio de ervilhas, favas, trigos, centeio, etc., nos mezes de maio, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoce, principalmente na zona mais quente, espinafre, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigas, sendo conveniente evitar sementes velhas póde-se semear feijão pauvagens. Na transplantação a rega deve ser abudante.

Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora.

Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grão para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capinam-se á vinha: procede-se, no fim do mez, comedidamente, ao esclarecimento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os máos vinhos estão expostos á fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continúa a limpeza da floresta, nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas no proximo côrte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continúa a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas melliferas: açoita-cavallos, grama, pelluda, poaya branca e louro.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

BANHO DE MAR

Dos meios therapeuticos de que dispomos o mar é, certamente, um dos mais valiosos. Innumeros são os beneficios delle advindo. E' indispensavel, porém, por ser bom agente de grande poder que seja cuidadosamente dosado quando se trate de applical-o ás creanças.

Permanecer no mar horas a fio é um grande erro e um grande mal.

O banho de mar deve ser dado ás creanças a partir de 2 annos. A duração do banho depende da edade e do estado de saude da creança.

Para pequeninos ella deve durar apenas 1 a 2 minutos para os maiores 5 a 10 minutos. Uma grande permanencia no mar é prejudicial, traz prostração, fatiga o organismo.

Deve-se dar sómente um banho por dia e, de preferencia, pela manhã, antes das refeições, ou 2 horas depois das mesmas.

Creanças ha, entretanto, que não supportam o banho de mar frio, apresentando após os primeiros banhos, falta de appetite, sendo presas de insomnia.

Nesses casos, deve-se dar banho de mar quente, no domicilio, aquecendo-se a agua do mar ou, na falta desta, juntando á agua potavel, tepida, o chloreto de sodio (sal de cozinha, grosso) na proporção de 1 a 2 kilos por banho, segundo a edade da creança.

Se, com esses banhos, sobrevier irritação da pelle, addicione-se-lhes algumas palhetas de gelatina.

O banho de mar tem suas principaes indicações nos casos de rachitismo, escrophulose, tuberculose ossea, ganglionar e cutanea, sendo contra-indicado nos individuos nervosos, choreicos, epilepticos, asthmaticos, cardiacos, etc.

Depois do banho as creanças devem fazer exercicios, andar.

CONSELHOS

Mme. Maria Motta de Oliveira — S. Manoel do Mutum — E. de Minas — Escreve-nos: "Caro doutor venho agradecer os vossos bellos ensinamentos e tambem dizer as melhoras que minha filhinha obteve, etc." — Nas horas em que não puder amamentar sua filhinha (6 e 21 horas) deve lhe dar 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sopa de assucar, engrossando uma das mamadeiras com duas colheres de chá de maizena. Ao menino de 2 annos dê tonicos ferruginosos, bifes de figado mal passado e continue com os banhos de sol. No fim de um mez de tratamento dê-lhe um vermifugo.

Mme. Nair de Souza — São João d'El Rey — Minas — Dê á sua filhinha alimentação variada, evitando os alimentos gordurosos, ovos e peixe. Use talco boricado sobre a pelle e dê-lhe, depois do almoço e jantar, comprimidos de fermentos lacteos (um de cada vez). Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. Maria Jacintho Pinto — D. Emilia — Dê á sua filhinha o seio de 3 em 3 horas (sómente durante o dia) substituindo uma das mamadas por sopa de vegetaes ou mingão de maizena. Faça-o passar os dias ao ar livre e dê-lhe tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas.

Mme. Manoelita Nery Chauvieré — Rio — A alimentação de sua filhinha está sendo mal orientada. Queira leval-a ao consultorio para que seja cuidadosamente examinada e receba recentes indicações detalhadas sobre seu regimen. As consultas á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, são gratuitas.

Mme. Julia Souza Martins — Ipanema — Escreve-nos: "Leitora assidua do vosso "Consultorio da Creança" no "Correio da Manhã", recorro hoje aos vossos valiosos conselhos, etc." — Seu filhinho póde recomeçar os banhos de mar e sol decorrido um mez da molestia de que foi acommettido. Quanto ao tratamento da Onychophagia é necessario leval-o ao consultorio para que seja convenientemente examinado.

Mme. C. Silva — Barbacena — E. de Minas — O peso de seu filhinho não está de accordo com sua edade. Augmente 10 grammas de leite em cada mamadeira e dê-lhe um mingão de maizena e uma sopa de vegetaes em substituição das racções de 10 a 18 horas. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã em jejum (100 grammas de cada vez).

Mme. Carmela R. Cintra — Campinas — E. de São Paulo — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 horas, 180 grs. de leite de vacca; 9 horas sopa de vegetaes; 12 horas frutas; 15 horas pirão de batatas com caldo de ervilhas; 18 horas 180 grs. de leite de vacca; 21 horas leite materno. Vida ao ar livre, evitando o convivio com creanças maiores.

Mme. Souza — Realengo — Continue com leite materno, substituindo apenas a mama de 12 horas por sopa de vegetaes (coada). Escreva-nos dentro de um mez.

Mme. Maria Nunes — Pará — Dê ao seu filhinho as rações de 4 em 4 horas, substituindo a mamadeira de 12 horas por um mingão de aveia e a de 18 horas por sopa de massas. As frutas devem ser dadas cruas. A creança maior deve fazer o tratamento anti-syphilitico, tomar tonico, contendo iodo, calcio e vitaminas e viver ao ar livre.

Mme. Olga S. Monteiro — Campos — E. do Rio — Dê ao seu filho o seio de 3 em 3 horas, supprimindo a mamada nocturna. Para corrigir a prisão de ventre administre-lhe pela manhã, em jejum, 30 grammas de caldo de laranja bem assucarado.

Mme. Anna C. de Lima — Nictheroy. Sua carta já foi respondida. Muito grato pela honrosa referencia.

Mme. Irene Bastos — Flamengo — Rio — As rações devem ser dadas de 4 em 4 horas, devendo juntar ao regimen de sua filhinha, mingáos, sopas e frutos (pêra, mamão, bananas). Não ha necessidade de medical-a.

Aviso ás exmas. consulentes — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177. — Rio.

No Mundo da Téla

"AZAS DA NOITE"

Ha films que são exclusivamente de seus directores e não de seus interpretes. Está nesse caso esse film prodigioso de emoção que é "Azas da Noite" (Nigh Flight) e que será uma grande estréa Metro-Goldwyn-Mayer, no Palacio-Theatro, em 1934. Seu elenco tem John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Myrna Loy e Robert Montgomery. Entretanto, o film é de Clarence Brown, o seu director. A. BBrown pertence as glorias dese film que honra a Arte de Hollywood, honrando o Cinema, afinal.

"DANCING LADY"

Joan Crawford tem dois galãs em Dancing Lady Clark Gable e Franchot Tone. Clark Gable compõe a figura de um emprezario que se dedica a tornar famosa Joan Crawford, humilde e deliciosa "chrous girl" que um dia apparece em seu theatro á espera de um vehiculo para a fama, para a gloria... Franchot Tone é um millionario que se dedica a desviar Joan das attenções de Clark Gable e quer fazel-a feliz... Mas — com quem casará Joan Crawford, afinal, em "Dancing Lady"? Com o emprezario ou com o millionario?

Nós francamente, não o sabemos ainda. Sabemos apenas que a Metro-Goldwyn-Mayer lançará "Dancing Lady" em abril, no Palacio Theatro, e, que esse film vem com toda disposição para marcar enorme successo de bilheteria. Não lhe faltam, para isso, predicados immensos: é um film intensamente romantico, mostra Joan Crawford bonita e elegante como nunca, mostra-a entre Clark Gable, e Franchot Tone, é um film de muita musica, de muitos bailados, é de um apparato excepcional...

Que venha "Dancing Lady". Com Joan casando com Gable ou com Franchot Tone. Joan que escolha á vontade.

As interpretes femininas vestem as mais lindas e modernas "toilletes". Assistimos, por vezes, a um verdadeiro desfile de elegancia, ha legitimos scenarios de opulencia e bom gosto. Myrna Loy, que é uma das personagens principaes, apparece com vestidos realisada magistralmente, mostra-nos valores de alto relevo na actualidade cinematographica destacando-se Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johson, Julie Haydon e Florence Eldredge.

que a modelam de modo perfeito. A parte da interpretação, que foi

ESKIMO'

Quando um director, especialmente se é um explorador, começa a formar uma collecção de objectos, esta assume em pouco tempo inesperadas proporções. Provavelmente uma das mais interessantes é a que possue W. S. Van Dyke, o director de "Trader Horn", Deus Branco", e, recentemente, "Esquimó" o film que é a grande surpreza que a Metro nos dará no Palacio em 1934.

Para ter espaço sufficiente para guardar o seu grande numero de trophéos enthesourados e colleccionados nos quatro pontos cardeaes, Van Dike precisou construir em sua casa de Hollywood, dependencias enormes.

COM A SUA FORÇA HYPNOTICA, ESCRAVIZOU DOZE MULHERES...

... Arrastando-as a um destino tragico.

Eram treze amigas que tinham vivido juntas differentes etapas da vida, respirando os mesmos ambientes, alimentando os mesmos sonhos. Julgavam-se ditosas a amavam-se como irmãs, ligadas que estavam por um affecto placido e profundo. Um dia, porém, a serenidade em que viviam veiu a quebrar-se. E' que uma das amigas — a extranha e enigmatica Ursula — teve a suspeita injusta de que as companheiras deixavam-na em abandono. Tanto bastou para que fosse invadida pelo rancor e tivesse a idéa de uma vingicta diabolica. Quiz vingar-se da supposta offensa, mas através de um processo que lhe assegurasse impunidade completa, bem como a sobrelevasse da minima suspeita. Desistiu dos attentados brutaes que deixassem vestigio, para usar uma força que lhe era propria do ser. Assim é que se serviu de sua força hypotica, reduzindo as amigas, uma a uma, á perda absoluta da vontade. Vencidas totalmente pelo magnetismo de Ursula, as doze mulheres se viram arrastadas a um tragico destino — Apenas uma conseguiu resistir, por mais tempo, á suggestão. As outras succumbiram, escravisadas que estavam á vontade de Ursula. Esta travou, então o combate decisivo com a sobrevivente, procurando envolvel-a num magnetismo irresistivel. Ha, então, uma batalha silenciosa, terrivel, entre duas mulheres, batalha de que participam apenas os olhos. Cruzam-se os lampejos das pupilas. Quem venceria, afinal, no duello de olhos? Inicia-se, ahi, a phase culminante do enredo de "Treze Mulheres" (Thirteen Women), film da R. K. O. Radio (Broadway Programma) e que passará, breve, no "Broadway". E' um celluloide excepcional e cujo enredo se caracteriza pela originalidade absoluta. Aliás, é bastante assignalar que o film inspira-se numa das mais fortes novelas de Tiffany Thaeyr. A acção se desenrola com tal rythmo de emoção que a platéa vae num interesse progressivo. Alem do alto valor dramatico do enredo, "Treze Mulheres" apresenta os mais seguros effeitos decorativos. Abre á nossa admiração, por exemplo, ambientes de luxo exoticos.

A Musica em disco

DISCANDO

Nem todos os jornalistas sabem que quando se occupam de Richard Wagner estão escrevendo sobre um illustre collega.

E' que o famoso musico — no tempo em que não era famoso nem illustre e passava negra miseria em Paris, — teve de lançar mão da penna para ganhar um pouco de pão na "Revue et Gazette musicale de Paris", abrigo de alguns compositores mal recompensados pela sua musica.

Como Wagner era habil em escrever — começou a sua actividade creadora como literato e não como musico — saiu-se bem na sua nova funcção, que o descansava do trabalho penoso de escrever um pouco dos arranjos de operas, como a "Favorita", para piano e das tentativas para a producção de "vaudevilles" musicados e para a entrada no côro de theatros de segunda ordem.

Deste modo estava o então joven artista (1841) num dos seus elementos, que lhe era tanto mais util na occasião porquanto além de tornar mais conhecido o seu nome e de lho render alguns francos por mez lhe permittia sair em campo para a propaganda das suas idéas renovadoras da arte.

Começou na "Revue" com duas novellas apologeticas, quasi apotheoticas, das suas doutrinas e tão bem escriptas e attraentes que logo a primeira — "Uma visita á Beethoven" — obteve successo e lhe garantiu collaboração permanente no periodico.

Nessa mesma occasião ser correspondente em Paris do jornal de Dresden "Abdendzeitung", para o qual mandava artigos sobre a vida parisiense, todos elles inventados, pois Wagner, que não ia, porque não podia, a logar algum, tinha que "fabricar" descripções de espectaculos novos, festas e outros acontecimentos, no que mostrava ser um authentico jornalista.

Por pouco tempo Wagner se conservou jornalista profissional, mas como todo aquelle que lidou na imprensa, elle não se libertou da seducção terrivel e invencivel das gazetas e assim por muitos annos mais de quando em vez publicava um artigo algo pamphletario, como o famoso pre-hitleriano intitulado "Do Judaismo na musica", saido em 1850 na "Nova Gazeta Musical" de Leipzig e que agitou o mundo artistico allemão e enfureceu os partidarios de Meyerbeer.

Foi Wagner, portanto, um verdadeiro jornalista, com todas as virtudes inherentes á profissão e que se vivo fosse e morasse no Brasil teria a sua carteirinha da Associação Brasileira de Imprensa e receberia telegrammas do incansavel dr. Herbert Moses.

E assim, toda a vez que um jornalista escrever o nome de Richard Wagner, saiba que se occupa de um collega que frigia os miolos para poder roer um pouco de pão.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Wagner: *A Prohibição de amar.* Abertura — Regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydor. N. 27.206.

A Polydor prestou optimo serviço á musica pela gravação que fez, de modo soberbo na execução como no registro, da abertura da segunda opera completa que Wagner deixou, *A Prohibição de Amar*, escripta no periodo 1835-1836 e estreada em Magdeburg sob o titulo *A Noviça de Palermo* [illegible] a primeira opera [illegible] deixada incompleta, a segunda *As Fadas*.

O libreto Wagner o apromptou em 1834 e o fez sobre a comedia *Measure for Measure* (*Medida por medida*, melhor, *A pena de Talião*) de Shakespeare, transportando a acção de Vienna para Palermo.

O assumpto é este: [illegible] Isabel excita o povo a pôr mascara e a aprompar-se com o ferro para o que der e vier. A mascarada é geral quando em dado momento se arranca o disfarce do governador, que induzido por Isabel tomava parte no carnaval que prohibira. Apupa-se o governador e emquanto isso libertam o irmão, pela força, da execução, já prestes. Isabel renuncia ao convento para se casar com o intelligente fidalgo e toda a gente, mascarada, vae em cortejo homenagear o principe, mais rascoavel do que o seu governador.

Essa opera Wagner a escreveu muito influenciado principalmente por Auber e Bellini, mas apesar disso produziu obra muito rica de personalidade, que se revela magnificamente na original e curiosa abertura, viva, brilhante, energica e attraente, onde algo já se sente de Wagner nas phrases amplas cantadas pelos metaes, preparando para *Rienzi*, que foi começado dois annos depois.

VARIAS

NOVIDADES DE HAYDN

Acabam de descobrir tantas obras desconhecidas de Haydn — 83 symphonias, das quaes 78 seguramente authenticas, 18 quartettos e sonatas, numerosas dansas, *cassasioni* e divertimentos — que muita coisa nova se vae ter de estudar sobre a arte do mestre de *As Estações*, a ponto de se ter de refazer muitas observações sobre o grande musico.

De facto só uma dessas symphonias, ha pouco tocada com outra, tambem inedita, pela Orchestra do Conservatorio de Bruxellas (regencia de Defauw), por si só basta para revelar um Haydn desconhecido, um Haydn como escreveu H. Closson — *apaixonado romantico, de uma ousadia e de uma violencia pasmosas. Ahi ha "fortes" e "pianos" inesperados, "crescendos" tumultuosos quase beethovenianos, um dynamismo sem possivel egual. A obra é tão singular assim que se seria tentado a duvidar da fraternidade attribuida pelo doutor Sandberger se se não fizesse este raciocinio: a symphonia "não" é certamente de Mozart, "tão" pouco póde ser de Beethoven e é de tal qualidade que se pertence a outro este deve ser um grande musicista, eminente tanto quanto os grandes classicos... A obra deve ter sido escripta por volta de 1779, quando Haydn foi impressionado por aquelle periodo de renovação literaria, o "Sturm und Drang", que teve uma influencia decisiva sobre a literatura e a esthetica allemã*".

Esse doutor Sandberger de que fala H. Closson é o heroe da descoberta dessa grande quantidade de obras haydnianas. Elle, que occupa logar de relevo entre os mais illustres musicographos da actualidade, teve com essa descoberta a recompensa de longo e benedictino trabalho de exame de innumeros archivos e bibliothecas nobres e religiosas austriacos, hungaros, allemãs e bohemios.

As musicas, são, naturalmente, manuscriptos, em boa parte autographos, nos quaes se reconhece a letra do copista habitual de Haydn. Quase sempre as indicações de movimento e de colorido são do proprio punho de Haydn.

Em virtude desse achado o numero das Symphonias de Haydn passa de 104 a 180 e tambem cresce de maneira notavel a quantidade de outros generos da producção do mestre, principalmente de quartettos.

E assim temos Haydn como um autor dos nossos dias, ainda a apresentar novidades...

MUSICAS

— M. Castelnuovo — Tedesco: Trio em sol — Piano, violino e violoncello — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— M. Castelnuovo — Tedesco: Quartetto em sol — Arcos — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— M. Castelnuovo — Tedesco: Abertura para o "Bisbetica Domata" — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— M. Castelnuovo — Tedesco: Abertura para o "Dodicesima notte" — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— Tartini: Concerto em lá — Harmonisação e instrumentação de M. Corti para violino, orchestra de arcos e cravo — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— Tartini: Concerto em ré — Harmonisação e instrumentação de M. Corti para violino, orchestra de arcos e cravo — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— G. de Nardis: *Scene abruzzesi* — 2 Suites — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— V. De Sabata: *Juventus* — Poema symphonico — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— V. de Sabata: *La notte di Platon* — Quadro symphonico — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— V. De Sabata: *Gethsemani* — Poema contemplativo — Orchestra — Partitura de bolso — G. Ricordi, Milão.

— E. Gubitosi: *Allegro appassionato* — Violino e piano — Ed. Mus. Curci, Napoles.

— J. Jongen: *Poème heroïque* — Violino e orchestra — Reducção para violino e piano — Schott Frères, Bruxellas.

— F. Magnani: *Quartetto* — Arcos — Partitura — M. Senart, Paris.

— B. Martinu: *Sonata* — Violino e piano — R. Deiss, Paris.

— B. Martinu: *Sept arabesques* — Violoncello e piano — R. Deiss, Paris.

— F. Pinzi: *Ex Flammis* — Triptico heroico para sólos, côro e orchestra — Reducção para canto e piano — O autor, Turim.

— A. Gedalge: *Vieux de Vire, et Chansons Normandes du XV Siècle* — Au Menestrel, Paris.

— C. Guarino: *La Fontana* — Canto e piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

— H. Haass: *Wiegenlied* (Acalanto) — Canto e piano — R. Haselwanter, Colonia.

— A. Hemsi: *Coplas Sefardies* (canções judeo-hespanholas) — Canto e piano — Ed. Orientale de Musique, Alexandria.

— G. Jacob: *Three Songs* — Soprano e clarineta — Oxford University, Press, Londres.

— M. Jacob: *Six harmonies poétiques sur des poèmes de Lamartine* e um poème de R. Sanzio — Canto e piano — Rouart, Lerolle & Cia., Paris.

LIVROS

— F. Couperin: *L'art de toucher le Clavecin* — (Breitkpf und Haertel, Leipzig) — Notavel edição trilingue (original francez, inglez e allemão) feita sob os cuidados de A. Linde da famosa obra do grande Couperin. Deve ser um *vade-mecum* dos pianistas cultos e obra de consulta para os estudiosos da arte musical, pois além do seu valor enorme o livro tem a accrescer a isso o nome do seu autor. Realmente é trabalho illustre, que os editores apresentam fielmente como a primeira edição, inclusive quanto aos numerosos exemplos musicaes.

DEBUSSY LITERATO

Sabem todos que têm estudado a personalidade do autor de *Pelleas e Melisande* que o mestre foi muito feliz nas suas incursões na literatura, com aquella deliciosa prosa das suas chronicas de Monsieur Croche.

Agora o que poucos sabem é que Debussy não se limitou á prosa, foi tambem aos requintes da poesia, embora de modo fugaz e sem o exito do chronista.

Os seus versos não eram feitos com a finalidade em si proprios, elles pertenciam a um todo que era completado pela musica do autor, mas apesar disso não deixavam de constituir poesias que tiveram a sua publicação em revista literaria (*Entretiens politiques et littéraires*, dezembro de 1892). Essas poesias publicadas intitulam-se *De grève* e *De rêve* e fazem parte de *Proses lyriques*, que existem com a musica do mestre.

Outra série de versos e musica de Debussy é *Noel des enfants qui n'ont plus de maison*, datada de 1915.

Assim Debussy era artista de sensibilidade completa e apurada: musico e literato (audição) e (visão) pintor, pois o grande artista durante muito tempo quiz se occupar a fundo da palheta.

SOLUÇÃO N. 23

– XADREZ –

PROBLEMA N. 354

de *J. Valladão Monteiro*

Pretas 5

Brancas 8

Brancas: R2CD, D7D, T2D, B2BR, C1D, C8D, P3CD, P3BR = 8 peças.

Pretas: R4D, C7BD, C7R, P3D, P5D = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 354

Jogada, por correspondencia, entre:

Brancas: Hans Mueller (Vienna) — Pretas: dr. J. Baloch (Baden-Baden).

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P4R; 3 — PDxP, P5R; 4 — C3BR, CB3D; 5 — CD2D, P3BR; 6 — PRxPB, DxP; 7 — P3CR, B5CR; 8 — B2CR, O-O-O; 9 — P3TR, B4TR; 10 — O-O, P6D; 11 — PRxP, TxP; 12 — P4CR, B3CR; 13 — D4T, B5CD; 14 — P3TD, BxC; 15 — CDxB, CR2R; 16 — C3CD, P4TR; 17 — C5BD!, PTxP; 18 — D5CD!, P3CD; 19 — B5CR!, D4R; 20 — BxC, CxB; 21 — B7CD! xeq., R1D; 22 — CxT, DxD; 23 — PxD, BxC; 24 — TR1D, TRxP; 25 — B4R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 353:

B. 1CD

Enviaram solução exacta do problema n. 353: Souza Filho, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Augusto Vinhaes, Talabarte (352), R. J. de Barros (Guarará, Minas, 352), Alipio Gonçalves, Sylvio Declercq, Benedicto A. Piza (352, Matão, S. P.), Sylvio Pereira, Antonio Coutinho, Epaminondas de Castro, Souza e Silva, Ten. Tey Souza (Barro Preto, Bello Horizonte), Samuel Danemberg, Francisco de Guimarães, Christiniano de Magalhães, Tito Meirelles (Minas), Oscar de Souza, José de Mello Alves, Simão Bolivar (353), H. Pito (353).

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

"Já lhe disse, ha um anno que tive a herança, e ainda aqui estou!

Meu vizinho assentiu.

— As cadeias do costume.

"Cumprimos longo tempo as nossas tarefas, com um fim determinado, e depois, quando o conseguimos, falta-nos o esforço quotidiano.

"Creia-me, meu caro senhor, que o meu trabalho era interessante.

"Era o trabalho mais interessante da terra.

— De véras? disse eu alentador, pois nesse momento a minha mentalidade era a mesma de Carolina.

— Era...

"Estudava a natureza humana, meu caro senhor.

— Ah! exclamei.

Não restava duvida.

Estava na presença de um cabelleireiro aposentado.

Quem melhor que um cabelleireiro conhece os segredos da natureza humana?

— Tinha tambem um amigo... um amigo que não se separou de mim, durante muitos annos.

"A's vezes, era de uma estupidez assombrosa, e, não obstante, queria-lhe muito.

"Imagine o senhor que a sua propria estupidez me fez uma falta enorme.

"A sua innocencia...

"As suas idéas primitivas...

"O prazer que eu experimentava ao deslumbral-o com a minha intelligencia superior...

"Asseguro-lhe que tudo isso me faz muita falta!

— Morreu? perguntei com sympathia.

— Não, não...

"Vive e prospera...

"Mas do outro lado do globo..

"Vive no Brasil!

— O Brasil! disse eu com inveja.

Sempre tive desejos de ir á America do Sul.

Suspirei e quando ergui a vista dei com o meu vizinho a olhar-me com interesse.

O homemzinho pareceu-me dotado de certa comprehensão.

— Pensa em lá ir? perguntou-me.

Meneei a cabeça tristemente.

— Teria podido ir ha um anno, mas fui um insensato.

"Quiz ganhar muito dinheiro, e o resultado foi que o que eu tinha se passou para as mãos de outros.

— Comprehendo, disse o meu vizinho.

"Especulou!

Assenti com um gesto de amargura, mas interiormente me diverti.

Aquelle individuo era tão solenne!

— Jogou seu dinheiro na Bolsa? perguntou-me bruscamente

Olhei-o com surpresa.

— Não.

"Decidi-me por uma mina de ouro no oéste da Australia.

O meu vizinho contemplava-me com uma expressão curiosa que não pude decifrar.

— E' o destino! disse por fim.

— A que chama o senhor destino? perguntei com certo fastio.

— Ao facto de que o meu vizinho seja um homem ao qual preoccuparam os lucros das minas de ouro da Australia.

"Diga-me...

"O senhor não sente inclinação pelos cabellos castanhos?

Olhei-o, franzindo as sobrancelhas e o homemzinho pos-se a rir.

— Não, não.

"Não sou maluco.

"Tranquillize-se.

"Convenho em que a pergunta que acabo de lhe fazer é ridicula.

"O amigo de que lhe falei era um homem moço, que achava boas todas as mulheres e bonitas quasi todas, emquanto que o senhor é uma pessoa de edade madura, um medico que conhece a inconsistencia da maioria das coisas de nossa vida.

"Em todo caso, somos vizinhos.

"Rogo-lhe queira acceitar e offerecer a sua amavel irmã o meu mais bello repolho.

Desappareceu e dahi á um momento tornou a apparecer segurando triumphalmente na mão um enorme repolho que acceitei com a mesma simplicidade com que elle m'o offerecia.

O homemzinho proseguiu alegremente:

— Esta manhã está muito longe de haver sido perdida para mim.

"Conheci-o ao senhor e, de certo modo, encontro uma parecença entre o senhor e o meu amigo...

"A proposito...

"Quereria pedir-lhe uma informação...

"Sem duvida alguma, o senhor conhece toda gente deste logar.

"Quem é um rapaz bem parecido, de cabello preto, que caminha com a cabeça deitada para trás e o sorriso nos labios?

A descripção não deixava logar a duvidas.

— Deve ser o capitão Ralph Paton! respondi lentamente.

— Nunca o tinha visto.

— Ha tempos que aqui não vinha.

"E' o filho, ou, falando melhor, o enteado do sr. Ackroyd, de Fernly Park.

O meu vizinho fez um gesto como se recordasse alguma coisa.

— Deveria imaginal-o.

"Frequentemente me tem falado delle.

— O senhor conhece Ackroyd? perguntei um pouco surprehendido.

— Conheci-o no exercicio da minha profissão, em Londres, mas pedi-lhe que não dissesse nada aqui.

— Comprehendo, repliquei sem comprehender naturalmente.

Poirot proseguiu com emphase:

— Prefiro conservar o incognito.

"Não tenho desejo algum de notoriedade, e nem sequer me dei ao trabalho de rectificar o nome com que me conhecem aqui!

— E' certo! disse eu, sem saber o que responder.

— O capitão Paton... murmurou, está noivo com a sobrinha do sr. Ackroyd, a encantadora miss Flora.

— Quem lh'o disse? perguntei com surpresa.

— O proprio Ackroyd, ha mais ou menos oito dias.

"Está muito contente porque segundo julguei entender ha tempo que desejava que as coisas assim succedessem...

"Tambem creio que tenha exercido certa pressão sobre o enteado, o que não deixa de ser lamentavel.

"O rapaz deve casar-se com quem tiver na vontade e não para comprazer o padrasto ou quem quer que seja.

As minhas idéas davam voltas.

Não teria imaginado nunca que Ackroyd pudesse abrir-se com um ex-cabelleireiro, e discutir com elle o noivado da sobrinha e seu afilhado, porque, comquanto seja muito benevolo com as pessoas de classe inferior, não deixa, por isso, de ser muito reservado em seus assumptos pessoaes.

Comecei a perguntar, de mim para mim, se aquelle homem seria realmente cabelleireiro.

Para occultar a minha perturbação, pronunciei as primeiras palavras que me occorreram.

— Por que reparou o senhor em Ralph Paton?

"Porque é bem parecido?

— Não apenas por isso, ainda que tenha um physico curiosamente agradavel para ser inglez.

"Os romances diriam delle que é um deus grego.

"Não...

"Reparei nelle porque havia na sua figura alguma coisa que não pude discernir.

Pronunciou estas ultimas palavras com uma entonação esquisita que eu não comprehendi.

Parecia que estava em disposição de julgar Ralph, fazendo uso de uma sciencia desconhecida para mim.

Separei-me delle com essa impressão, porque nesse instante minha irmã me chamou.

Voltei para casa.

Carolina ainda estava de chapéo.

Era evidente que regressava da povoação.

Começou sem preambulos:

— Vi hoje o sr. Ackroyd.

— De véras?

— Vi.

"Apezar de que estive pouco tempo com elle, pois parecia muito apressado.

Aquillo não me surpreheudeu. Deveria ter sentido, a respeito de Carolina, a mesma impressão que com referencia a miss Ganett, mais pronunciada, sem duvida, porque é muito mais difficil libertar-se de minha irmã.

— Falei-lhe logo de Ralph e pareceu-me muito surprehendido.

"Não sabia que o rapaz estivesse aqui.

"Disse-me tambem que eu deveria estar enganada.

"Eu, enganar-me!...

— Era uma ridicularia! respondi.

"Devia conhecer-te melhor.

— Depois annunciou-me o noivado de Ralph e Flora.

— Eu tambem o soube, interrompi com orgulho.

— Quem t'o disse?

— O nosso vizinho.

Carolina duvidou um par de segundos, mas fingiu não fazer caso.

— Disse a Ackroyd que Ralph está n'"Os tres perdis".

— Mas, Carolina...

"Não reparas em que pódes fazer muito mal, com a tua mania de falar sem discernimento.

— Ora...

"E' bom prevenir os interessados.

"O sr. Ackroyd agradeceu-me a noticia.

"Creio tambem que foi directamente a "Os tres perdis" mas não deve ter encontrado Ralph.

— Por que?

— Porque quando eu voltava pelo bosque...

— Vieste pelo bosque?

Carolina corou.

— O tempo estava tão bello que eu quiz dar um passeio.

"O bosque é tão lindo no outomno!...

Em verdade Carolina em época alguma do anno se interessa pelo bosque.

Em geral, pensa que a gente molha lá os pés e recebe na cabeça todo genero de coisas desagradaveis.

Era o instincto do mangusto o que a havia levado ao bosque, unico logar em toda a King's Abbot onde um homem póde falar com uma moça sem ser visto.

Além disso, chega até aos limites de Fernly Park.

— Muito bem, disse eu.

"Continúa.

— Vinha atravessando o bosque, quando ouvi vozes.

Carolina interrompeu-se.

— E então?

— Uma era a voz de Ralph Paton, que logo reconheci.

A outra era uma voz de mulher.

"Naturalmente, não havia da minha parte a menor intenção de escutar.

— Eu sei! exclamei com uma ironia que Carolina não notou.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

KAY FRANCIS VAE CANTAR EM "A MULHER QUE EU AMEI"

Edward Robinson e Kay Francis em "A mulher que eu amei" film da Warner First National que o Odeon exhibirá amanhã

Já amanhã teremos galgado mais uma etapa da vida e em todos os corações cresce a esperança de um anno melhor em que se attingirá, emfim, a meta ambicionada! E já amanhã, logo de "saida", a Warner First National marca o seu primeiro triumpho, apresentando no Odeon, uma producção especial, um film onde estão duas grandes estrellas entre outras estrellas magnificas... E' esse o presente de Anno Bom da Cia. Brasileira de Cinemas e da Warner-First National (The number one company) Uma grande producção em que Robinson, o maior tragico actual e Kay Francis juntos conquistam uma gloria maior e dão aos "fans" todos os recursos e todas as seducções do seu talento e da sua belleza... Em A Mulher que Eu Amei (I loved a women) elle chega ao pinaculo, dando de si todos os detalhes e todas as preciosidades da sua grande arte... Ella apparece, pela vez primeira, Completa! Sim... Kay Francis nada mais esconde das suas multiplas seducções e revela-se sensacionalissima contralto, cantando maravilhosamente! E os "fans" que já a guardam sempre nos olhos terão a sua voz bellissima nos ouvidos, como uma revelação mansa, e grata do seu encanto! A Mulher Que Eu Amei por todos esses motivos será a sensação cinematographica da abertura do Novo Anno... Uma sensação que perdurará por toda a temporada. No "cast" está ainda Genevieve Tobin, loura e seductora, muito á vontade num papel de grande relevo. Alfred E. Green foi director de A Mulher Que Eu Amei e assim, tambem o seu nome ficará ligado a essa sensacionalissima abertura do anno de 1934.

"SIMONE É ASSIM"

Meg Lemonnier e Henri Garat em "Simone é assim", comedia da Paramount que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

UM PROGRAMMA DE BOM HUMOR E DE SURPREZAS

Interpretes do film da Metro "O homem solitario" que o Palacio exhibirá amanhã

Apresentando, amanhã, os londrinos Herbert Marshall, Elizabeth Allan e Ralph Forbes, que ahi estão, em "O Homem Solitario", um film elegante, fino, todo de surpresas, e o magro e o gordo na nova pequena comedia "Summa-se"! a Metro-Goldwyn-Mayer dará ao publico do Palacio, logo no primeiro dia de 1934, um programma em que se reuniram, de modo feliz, bom-humor e surpresas. "O Homem Solitario" não é "mais um film de ladrões". E sim, um novo delicioso modo de contar aventuras de um ladrão — um Raffles encantador, de primeira classe, que gasta avião nas suas viagens de "negocios" entre Paris e Londres...

"PERDIDO NO PARAISO"

Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis em "Perdido no Paraiso" da Warner First National

Um escandalo, um grande escandalo a Cidade vae ter para gozar e commentar, a partir do dia 3, no Pathé Palacio! E' que dessa data em deante, a Warner-First National (The number one company) apresentará, reunidos pela primeira vez em um film, dois artistas cuja amizade e bôa camaradagem na vida real, provocou um divorcio ruidoso, cercado de escandalo e que até hoje Hollywood commenta... Imaginem em Perdido no Paraiso (The narrow corner) Douglas Faibans Junior e Patricia Ellis amam-se em publico, trocam caricias e beijos longos, caricias e beijos que — dizem as más linguas — já trocavam muito antes e atormentavam a linda Joan Crawford, que, um dia perdendo a paciencia, deu o "estrillo" final com um divorcio solicitado de accordo com as regras usuaes... de Hollywood. E tirou o juizo de um tão bom marido! Em Perdido no Paraiso... Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis travam conhecimento... em trajes... paradisiacos! Emfim o escandalo será grande e a Cidade vae ficar satisfeitissima e terá assumpto malicioso por muitos mezes... Perdido no Paraiso, tem um "cast" immenso onde apparecem os nomes de Ralph Bellamy, Dudley Digges, Arthur Hoyt e William V. Mong.

AMANHÃ NO ALHAMBRA

A Fox Film, em cumprimento do seu contracto feito com a Empreza Serrador, para exhibição no Alhambra, vae offerecer-nos ali, já amanhã, nada menos de dois films. São dois trabalhos de generos differentes, afim de que as emoções tambem sejam differentes.

Um é o romance de amor, de scenas deliciosas, de entrecho em que a emoção nasce no coração. E' "Sonho de artista". Fala-nos de um joven pintor que, viajando para colher impressões, encontra uma linda camponeza, que vivia como uma pequena escrava numa fazenda, pelo que elle a ajuda a fugir, sendo porem apanhada de modo que se separam para mais tarde se encontrarem em New York, em circumstancias verdadeiramente extraordinarias.

O REI DO VOLANTE — AMANHÃ NO PATHE'

Drama inédito, com Buck Jones e Loretta Sayers

O Rei do Volante, é um film de movimento, com um enredo bastante interessante e intercalado de sensacionalissimas corridas de automoveis.

Logo no começo do film, ha uma corrida de grande emoção, em que um dos famosos volantes perde a vida, num desastre formidavel, vendo-se perfeitamente a tremenda cambalhota do automovel e consequente incendio.

Em o Rei do Volante, Buck Jones apparece um invencivel volante. Na hora justamente que elle tinha que correr, os seus inimigos no intuito de substitui-o por um dos seus convenientes, roubam a pequena de Buck Jones. Este, como um louco persegue os raptores até que os alcança, inda parar num antro de bandidos, onde se estabelece uma formidavel luta. Vencendo, e salvando a pequena, o destemido rapaz, parte como um relampago, ainda chegando a tempo de tomar parte na corrida, que é verdadeiramente extraordinaria e desperta um intenso interesse.

"SIMONE E' ASSIM"

O film francez consegue sempre o agrado publico em virtude de tres carateristicos que lhe são peculiares: assumpto bem escolhido, representação impeccavel, dialogo brilhante. Não hesitariamos mesmo em dizer que pelo que respeita a estas duas ultimas caracteristicas que lhe são inherentes, o film francez leva decidida vantagem sobre films de Hollywood. Recordem-se alguns dos grandes successos do film francez na temporada prestes a findar — "Paris, eu te Amor". Cabelleiro para Senhoras", etc, e terá que reconhecer-se o fundamento do nosso asserto.

A importação de directores americanos, ou de directores francezes que fizeram em Hollywood um longo estagio permittido á producção franceza de mais moderna data subtrair-se a algumas pechas que lhe eram invariavelmente imputadas e realçar os pontos de vantagem que deviam ser previstas em producção procedente de um paiz que é tradicionalmente mestre na arte de representar.

"Simone é Assim", o film que o Pathé-Palacio amanhã estréará, é um exemplo eloquente do que vimos apontando. Nelle se reunem de facto um argumento original, um dialogo espirituoso, e sobretudo uma interpretação magistral que tem á sua frente Henry Garat e Meg Lemonnier, e em papeis secundarios Etchecre, Davis, etc.

O publico, através desse film, reconhecerá todos os pontos de superioridade da moderna producção franceza.

"RUA DA VAIDADE"

Charles Bickford e Helen Chandler no film da Columbia "Rua da Vaidade"

Rua da Vaedade. Titulo de film. Titulo que traduz, a rigor a definição de muitas ruas, de muitas cidades... E que cidade moderna, porventura, poderá prescindil-a??

Rua da Vaedade é aquella por onde desfilam, todas as tardes, e mesmo durante a noite ,os cortejos de ambições e a exhibição dos triumphos, multas vezes ephemeros, e onde, cada um, expõe o que presume possuir de mais dignificante...

Rua da Vaedade — onde as mulheres ostentam pedrarias de alto preço e toilettes cujo custo ellas nem sempre ousariam confessar!

Rua da Vaedade — por onde desfilam automoveis caros, cuja acquisição não foi feita com o suor do rosto dos seus proprietarios vaidosissimos...

Rua da Vaedade!

A de que tratamos agora, no emtanto, é apenas titulo do film da Columbia distribuição da United, que o Gloria — Casa do Camondongo Mickey — annuncia para quinta-feira proxima, dia 4.

E nesta "Rua da Vaedade", desfilarão, exhibindo suas mazellas e cirtudes, verdadeiras ou falsas: Charles Bickford, Helen Chandler, Mayo Methot, Ruth Chaning.

AMANHÃ NO ALHAMBRA

Claire Trevor e George O' Brien no film da Fox" "Matar para viver"

Foi Harry Lachman quem dirigiu esse film, e elle soube escolher o grupo de artistas que desempenham os principaes papeis. Um grupo de artistas, dizemos bem, pois que nada menos de seis nomes de fama apparecem nesse trabalho: — Mariam Nixon, Spencer Tracy, Stuart Erwin, Sam Ardy, Lila Lee e Sarah Padden.

O outro film que a Fox vae apresentar tambem amanhã no Alhambra é de genero completamente differente. Uma historia do Far West, contada por Zona Grey, dirigida por Louis King, e desempenhada pelo melhor artista de films desse genero — George O'Brien. E, para maior grandiosidade desse trabalho, tirando-o do ramerrão dos films mediocres desse genero, a Fox deu o logar de leading-woman a Greta Nissen — um dos nomes mais cotados na téla americana. Ha ainda Claire Trevor, uma lourinha linda, que o cinema roubou ao theatro ha pouco.

Nota-se que o Alhambra, com o programma que amanhã começa a exhibir, ainda proporciona aos seus fans um numero extraordinario, um numero de palco, com exhibição do famoso Quartetto Vocal "Buenos Aires".

"BEIJOS POR DINHEIRO"

Franchot Tone vae reapparecer. Elle é o galã de Maureen O' Sullivan em "Beijos por dinheiro" (Stage Mother), da Metro, que o Palacio estreará dia 8 de janeiro

O QUE SERA' O NOVO CINEMA REX

O Rio de Janeiro sendo uma cidade civilizada para onde os touristes, actualmente, estão sendo attraidos, deve possuir um elevado numero de excellentes casas de diversões, principalmente cinemas, hoje o ponto predominante do divertimento do publico.

Nós já possuimos algumas casas desse genero que são dignas de registro, mas, não basta ainda esse numero. O Rio de Janeiro precisa de mais cinemas, mais theatros, e que em seu numero prevaleça o conforto, a segurança e o bom espectaculo que o publico gosta de ter.

Com a inauguração do cine-theatro Rex, fica esta cidade ornamentada de mais um cinema, offerecendo de uma maneira distincta os factores que acima mencionamos. O Rex além de ser um cinema espaçoso, dispondo de excellente accommodações, tem uma decoração sobria, harmoniosa e sobretudo artistica. Está equipado com o ultimo modelo de apparelhos reproductores de sons, o garantirá ao publico a mais perfeita nitidez visual e auditiva.

A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1934

"Sorte de Marinheiro" é uma pellicula da Fox que irá amanhã na téla do Broadwoy. Será um film gosado graças a intervenção de Sammy Cohen, que tantas saudades deixou na imaginação dos "fans" e dos numerosos apreciadores de "Sangue por gloria". A nota amorosa foi confiada a James Dunn e Sally Eilers que reproduzimos